Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.606 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Deante da renuncia do sr. Poincaré, manifestou-se em definitiva a crise ministerial, demittindo-se todo o gabinete

O sr. Briand foi incumbido pelo presidente Doumergue de constituir novo gabinete e acceitou o encargo

Tudo parece encaminhado agora para o inicio das negociações entre a China e o Soviet, afim de se resolver a controversia da Mandchuria

Consummou-se a crise ministerial franceza

Os restantes membros do gabinete apresentaram a sua renuncia collectiva ao presidente Doumergue

Foi acceita pelo sr. Briand a incumbencia de constituir o novo governo

Aristides Briand, que acaba de ser encarregado pelo governo francez de organizar o novo gabinete. Nesta photographia vemol-o entre o sr. Quinones de Leon, da Hespanha, e o barão Adatoi, do Japão, membros do Conselho da Liga das Nações

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 27 (Serviço exclusivo do "Correio") — O gabinete renunciou collectivamente.

Paris, 27 (Havas) — O senhor Briand acceitou a incumbencia de formar gabinete.

A RESOLUÇÃO DO SR. POINCARE' ERA DEFINITIVA

Paris, 27 (U. P.) — A renuncia do gabinete veiu comprovar o quanto era duvidoso o exito da missão dos ministros Briand e Barthou, ante a affirmação do senhor Poincaré ao sr. Tardieu de que a resolução de deixar a chefia do ministerio era definitiva.

Esta, aliás, era a opinião da maioria dos conhecedores da situação.

OS SRS. BRIAND E BARTHOU NÃO CONSEGUIRAM CONVENCER O SR. POINCARE

Paris, 27 (U. P.) — O gabinete apresentou a sua renuncia collectiva ao presidente Doumergue, depois de haverem os senhores Briand e Barthou conversado com o sr. Poincaré durante meia hora, tendo o primeiro ministro mantido a sua renuncia.

O presidente Doumergue convocou para esta tarde os presidentes da Camara e do Senado, para uma reunião do Elyseu, para as tradicionaes conferencias destinadas á escolha do novo primeiro ministro.

O QUE SE DIZ DO PROVAVEL GABINETE BRIAND

Paris, 27 (U. P.) — Provavelmente, o sr. Aristides Briand, encarregado de organizar o novo gabinete, conservará na pasta do interior o sr. Tardieu. Segundo se acredita, os partidos radical e radical-socialista estarão convenientemente representados no ministerio, se o sr. Briand conseguir desempenhar-se da missão de que fôra incumbido pelo presidente da Republica.

O ESTADO DO EX-PRIMEIRO MINISTRO

Paris, 27 (U. P.) — Novas informações obtidas pela United Press, confirmam o facto de achar-se o presidente do Conselho de Ministros demissionario, sr. Poincaré, em excellente estado geral de saude. Os medicos acreditam ser agora o momento mais opportuno para a delicada, mas não perigosa operação a que deve submetter-se o illustre enfermo.

A APRESENTAÇÃO DO GABINETE

Paris, 27 (U. P.) — No caso do sr. Briand organizar o novo gabinete, fará a sua apresentação ao Senado e á Camara dos Deputados em sessão conjunta na proxima quinta-feira, afim de ler a declaração ministerial.

AS GESTÕES DO SENHOR BRIAND

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 27 (Serviço exclusivo do "Correio") — O ministro demissionario dos Estrangeiros, senhor Aristides Briand, concordou, esta noite, em tornar-se o primeiro ministro da França pela decima vez.

Depois de se haver retirado, hoje, com os restantes membros do gabinete, o sr. Briand visitou o Elyseu e acceitou o offerecimento que lhe fez o presidente Doumergue do cargo de primeiro ministro.

As conversações officiaes com os *leaders* politicos, para a constituição do ministerio, começarão amanhã, mas assegura-se particularmente que a consulta ás opiniões de varios grupos já começou.

Os observadores politicos geralmente opinam que o sr. Briand conseguirá formar o novo governo, mas ser-lhe-á difficil organizal-o de fórma que se assegure uma segura e estavel maioria no Parlamento. O sr. Briand foi aconselhado a manter todo o actual gabinete de "concentração republicana", que é baseado na boa vontade de grupos normalmente oppostos. Outros conhecedores dos aspectos da politica salientam que a maioria conseguida pelo sr. Poincaré decaiu para o fim, chegando a apenas oito votos, e aconselham, portanto, a inclusão dos socialistas-radicaes.

O sr. Briand espera apresentar a lista dos novos ministros ao presidente Doumergue domingo á noite, e iniciará immediatamente a declaração da politica do governo. Essa declaração do governo será apresentada ao Parlamento, que hontem suspendeu os seus trabalhos, devido ao verão, mas que será convocado em sessão especial que provavelmente durará apenas dois ou tres dias, dando o seu voto de confiança e retomando as ferias até outubro, periodo em que caberá ao gabinete lidar com os problemas da Conferencia das Reparações em Haya e da assembléa da Liga das Nações.

O sr. Briand, esta noite, conferenciou com o sr. Herriot, a respeito da representação radical no governo, mas a decisão está sendo esperada depois da conferencia que o sr. Briand terá amanhã com o sr. Deladier, presidente do partido radical.

O GRUPO RADICAL-SOCIALISTA

Paris, 27 (Havas) — O grupo radical-socialista da Camara foi convocado para discutir a situação e protestar, se assim o julgar conveniente, contra o encerramento da sessão parlamentar.

A' reunião compareceram poucos deputados que se limitaram a enviar felicitações aos correligionarios que se manifestaram hontem no Senado e na Camara contra a decisão governamental.

Varios dos presentes propuzeram que fosse enviada uma mensagem de sympathia ao sr. Poincaré.

A OPINIÃO DA IMPRENSA AUSTRIACA

Vienna, 27 (Havas) — A imprensa austriaca, na sua generalidade, reconhece que a demissão do sr. Poincaré é devida a uma enfermidade real causada pelo excesso de trabalho, e não a uma manobra politica destinada a justificar o seu afastamento precipitado da direcção dos negocios publicos.

O "Reichpost" sublinha a grande autoridade que conquistára o chefe do governo francez por occasião da segunda batalha do Marne, e os inestimaveis serviços que prestou á obra de estabilização do franco e reerguimento das finanças do paiz.

A "Neue Freie Presse" diz que o sr. Poincaré, o qual parece forjado num só bloco de ferro, demonstrou possuir um poder de assimilação jamais encontrado em qualquer outro homem politico.

O SR. CLEMENTEL ELOGIA POINCARE'

Paris, 27 (Havas) — O presidente da Republica recebeu esta tarde varios vultos da politica nacional com os quaes conferenciou longamente sobre a solução da crise ministerial provocada pelo pedido de demissão do sr. Poincaré. A' saida do palacio, o senhor Clementel elogiou, perante os jornalistas, a personalidade do sr. Poincaré e exaltou em termos de profunda admiração o heroismo e o esforço do chefe do gabinete demissionario.

"O que importa — accentuou o sr. Clementel — é ter um bom presidente do Conselho, que possa, com a autoridade da França em Genebra e nos meios internacionaes, obter da proxima conferencia a melhor solução para os problemas de que vae tratar. E ninguem mais indicado para esse cargo do que o sr. Briand.

A OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA DE PARIS

Paris, 27 (Havas) — Todos os orgãos da imprensa, sem uma unica excepção, lamentam a saida do sr. Poincaré da chefia do governo justamente no momento em que vão ser discutidos problemas que envolvem interesses vitaes para a França.

O "Liberté" termina as suas apreciações: — "O que nesta hora está acima de tudo é o interesse nacional. Os deputados, conscios dos seus deveres, saberão dar treguas á luta meramente politica para se agruparem em maioria compacta em redor de um gabinete que comprehende todos os partidos afim de que os representantes da França na proxima conferencia internacional se apresentem na grande assembléa com o maximo de autoridade."

O SENADOR BERARD E O SR. BRIAND

Paris, 27 (Havas) — Ao deixar o Elyseo, onde fôra a chamado do presidente Doumergue, o senador Bérard disse aos representantes da imprensa que a crise era de solução facil porque o senhor Briand reunia todas as condições exigidas a substituto do senhor Poincaré.

AS OPINIÕES EM BERLIM

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 27 (Serviço exclusivo do "Correio") — A retirada do sr. Poincaré da presidencia do governo francez foi recebida aqui com sentimentos variados, pelos circulos politicos, e o advento do sr. Briand é visto como um grande impulso em favor da tranquillisação da Europa; momentoso para o desarmamento mundial, nesta época em que o gabinete trabalhista reapparecerá nas negociações de Genebra, e de boa perspectiva para o accordo geral sobre a reducção das marinhas de guerra.

Os membros da direita consideram a renuncia do sr. Poincaré mais um movimento politico do que consequencias de seu estado de saude, e chamam ao que houve em Paris uma mudança apenas apparente. Os centristas, porém, recebem bem o sr. Briand, pela sua "cordura e adaptabilidade", em logar da "intransigencia" do sr. Poincaré.

Os outros partidos governamentaes apoiam a declaração do senhor Briand: "A paz européa duradoura deve ser preparada" como base da Conferencia de Haya.

O orgão democratico "Tageblatt", em um dos seus editoriaes de hoje, recebe bem o sr. Briand, dizendo: "Vamos, sr. Briand. Estamos promptos a cooperar."

O nacionalista "Der Deutsche" comquanto amargamente contrario ao sr. Poincaré, rende-lhe as homenagens da despedida, dizendo: "Se o sr. Poincaré vae realmente retirar-se do scenario da politica, com elle finda uma éra, não apenas da historia franceza, mas do desenvolvimento europeu. O seu nome é o unico com que os ultimos dez annos estão identificados."

A Taça Davis

Foram ganhos pelos americanos os "Doubles" de hontem, mas a França ainda póde manter a posse do trophéo

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 27 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os Estados Unidos venceram os "doubles" da Taça Davis, tendo Van Ryn e Allison derrotado Cochet e Borotra por 6-1, 8-6, 6-4.

A França, comtudo, está na deanteira, com dois matches contra um e poderá manter a posse da Taça, vencendo um dos dois restantes "singles" de amanhã.

As dez mil pessoas que enchiam o Stadium Roland Garros viram os dois noviços norte-americanos vencer rapidamente, adiando, pelo menos até amanhã, o champagne triumphal.

Van Ryn e Allison, que não foram batidos em jogos de "doubles" no presente torneio europeu, conseguiram o predominio e tenazmente mantiveram essa vantagem, fazendo seguirem-se os golpes.

O ataque americano visou Borotra, que commetteu muitos erros, com bolas baixas, erros que a rapidez de Cochet não póde conter.

O match foi tão rapido, que Allison, de vinte e quatro annos, soprando furiosamente, parecia quasi exhausto, ao fim de meia hora.

Entre os espectadores achava-se o navegador tennista Alain Gerbault, que regressou á França, hontem, depois de cinco annos de solidão em uma viagem á volta do mundo num pequeno barco.

Amanhã, a estação da Taça Davis encerra-se com os singles finaes entre Tilden e Borotra e entre Lott e Cochet.

SEGUNDO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Embarcou para o Rio de Janeiro a bordo do "Western World", a delegação dos Estados Unidos

Nova York, 27 (U. P.) — Pelo "Western World" partiu para o Rio de Janeiro a delegação dos Estados Unidos ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem. O consul geral brasileiro foi levar-lhe os votos de boa viagem, em nome do governo do Brasil.

Washington, 27 (U. P.) — O historico mostruario do Bureau de Estradas Publicas, entitulado "inte e cinco annos de progressos rodoviarios nos Estados Unidos", será exhibido no Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro. Serão tambem enviados tres novos films mostrando o edificio e as estradas de baixo custo.

O NAUFRAGIO DO "SCHWADT"

Está reduzido a uma morte e a um desapparecimento o numero de victimas

Berlim, 27 (U. P.) — Contrariamente ás primeiras noticias aqui recebidas sobre a extensão do desastre do vapor "Schwadt", em Setim, sabe-se, agora, que apenas uma mulher morreu afogada, estando outra desapparecida.

Foram salvas trinta e cinco pessoas, entre passageiros e tripulantes.

A SERVIA COMMEMORA O INICIO DA TRAGEDIA DE 1914

Passou hontem a data da declaração de guerra da monarchia dual

Belgrado, 27 (U. P.) — Commemora-se hoje em toda a Servia a data anniversaria da declaração de guerra pela Austria no dia 27 de julho de 1914. Por esse motivo realizam-se hoje diversos actos patrioticos.

Os jornaes, referindo-se á ephemeride do dia, salientam os sacrificios feitos pela nação durante a conflagração européa e o prestigio internacional que actualmente goza a Yugoslavia.

O DESASTRE DO "DEVONSHIRE"

Já sóbe a dezeseis o total de victimas da explosão

Londres, 27 (U. P.) — O Almirantado annuncia que morreram mais tres victimas do desastre do "Devonshire", o que eleva, agora, o total de mortos a dezeseis.

O general chileno Diaz na Allemanha

Berlim, 27 (Radio-Havas) — O general Francisco Dias, inspector geral do exercito chileno, assistirá aos exercicios militares da Reichswehr, que durarão algumas semanas.

O general Diaz, que effectuará, em seguida, uma viagem de estudos pela Allemanha, será hospede da Reichswehr durante toda a sua estadia.

A SITUAÇÃO TEXTIL INGLEZA

Vae effectivar-se a reducção de salarios

Londres, 27 (U. P.) — Os proprietarios das fabricas de tecidos de algodão annunciaram hoje que a reducção dos salarios se tornará effectiva, quando as officinas fecharem ao meio-dia para serem reabertas na proxima segunda-feira, com a tabella reduzida. A situação torna-se muito critica. Continuam em Manchester os esforços para a conclusão de um accordo satisfatorio. Os trabalhadores das fabricas de fiação estão dispostos a entrar em negociações, mas os tecelões negam-se a discutir o assumpto. No caso de não se conseguir um entendimento, ficarão sem occupação, na proxima segunda-feira, segundo os calculos approximados, 500.000 homens pertencentes a 1.600 fabricas.

Os patrões propõem uma reducção geral de dois shillings e meio por libra, e allegam que os altos salarios impedem de facto recuperar o commercio de exportação perdido. Promettem os industriaes reorganizar as condições do trabalho de accordo com o pedido dos operarios caso seja acceita a reducção dos salarios.

E' a mesma a situação dos grevistas de Rosario

Buenos Aires, 27 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Rosario de Santa Fé confirmam que a situação ali permanece inalterada.

Os grevistas mantinham-se em attitude pacifica, apezar de ter sido registrado á tarde, uma escaramuça entre operarios e a policia, saindo feridos dois agentes.

As autoridades prohibiram reuniões publicas, afim de evitar a perturbação da ordem.

Esperava-se que seria obtida a mediação do ministro do Trabalho, sr. Abalos, acreditando-se que cerealistas e estivadores chegarão finalmente a accordo.

O incidente sino-russo

O governo nacionalista chinez espera que na proxima semana o conflicto esteja resolvido

Londres, 27 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Nankin para o "Daily Telegraph" dizem que o governo nacionalista, depois de uma reunião do gabinete, havida hontem, annunciou á imprensa que "espera resolver no curso da semana proxima o conflicto da Estrada de Ferro do Oriente Chinez."

Acredita-se em Nankin, segundo aquellas informações, que o governo nacionalista, acceitando os conselhos das potencias occidentaes, principalmente dos Estados Unidos, entregará aquella estrada aos funccionarios do Soviet, recentemente expulsos.

CONSIDERA-SE MUITO POSSIVEL A CONFERENCIA ENTRE CHINEZES E RUSSOS

Moscou, 27 (U. P.) — E' prevista a possibilidade de uma conferencia entre representantes do governo de Mukden e da União do Soviet, para o solucionamento da controversia sobre a Estrada de Ferro do Oriente Chinez, ao que indica um despacho official de Vladivostock, declarando que as autoridades de Mukden se inclinam pelo espirito da nota do Soviet.

O QUE SE DIZ EM LONDRES DAS NEGOCIAÇÕES

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 27 (Serviço exclusivo do "Correio") — Comquanto um despacho de Moscou registre que a situação russo-chineza é considerada ali ameaçadora, em consequencia das noticias de "atrocidades" commettidas pelos chinezes, algumas magras noticias, como as que chegam da China, indicam uma espectativa de negociações para o solucionamento da questão da Estrada de Ferro do Oriente Chinez.

Estas ultimas noticias, embora um tanto indefinidas, parecem indicar que occorreram conversações preliminares entre Chang Tso-hsiang e Milnikoff, quarta-feira ultima, depois das quaes Milnikoff partiu com destino a Moscou, para relatar os acontecimentos ao governo.

Notica-se que os chinezes ainda estão decididos por uma solução pacifica e estão agora justificando que o confisco da Estrada de Ferro do Oriente Chinez foi devido a uma acção não autorizada do presidente local da Estrada, sr. Lu Yunh-huan. Isto, porém, está claramente em conflicto com as primeiras explicações dos chinezes.

Nada, porém, existe nos telegrammas do Extremo Oriente capaz de indicar que possam surgir choques armados em qualquer momento.

As noticias de Washington dizem que o ministro chinez ali, senhor Wu, informou o secretario de Estado, sr. Stimson, de que os governos chinez e do Soviet estavam dando os necessarios passos para o inicio das negociações em Berlim.

NANKIN ACCEITA QUALQUER MEDIAÇÃO

Nankin, 27 (U. P.) — O governo annunciou hoje, sem caracter official, que tinha enviado instrucções ao ministro da China em Washington, no sentido de acceitar qualquer offerecimento de mediação que porventura fizerem os Estados Unidos no conflicto sino-russo. A China estaria disposta a acceitar o restabelecimento do *statu quo* anterior ao incidente da Estrada de Ferro do Oriente.

DEUS BRANCO

Precisa ser VISTO e OUVIDO por todo o Rio de Janeiro, no PALACIO-THEATRO, onde está em pleno triumpho, porque esse film synchronizado da "METRO-GOLDWYN-MAYER" (Sonoro, Cantado e Bailado), com RAQUEL TORRES e MONTE BLUE, é um espectaculo, excepcional, totalmente differente entre os maiores até hoje realizados !

O LEÃO DA METRO GOLDWYN MAYER REAL MAGESTADE DA TELA

O CRIME DE HOBOKEN

Lillian Russo foi interrogada

Nova York, 27 (Havas) — A senhorita Lillian Russo, de 21 annos de edade, que se serviu de uma carabina, de uma machadinha e de um canivete para matar quint-feira ultima o seu tio John Russo no porão da casa onde residia, em Hoboken, foi hoje submettida a interrogatorio. O advogado da defesa allegou que a sua constituinte se vira forçada a defender a honra ameaçada.

A Semana Social de Besançon

Paris, 27 (Radio-Havas) — A "Semana Social" de Besançon será presidida pelo acrdeal Binet e terá a assistencia de 1.500 personalidades francezas e estrangeiras. O sr. Albert homas representará a Repartição Internacional do Trabalho. Durante as sessões serão feitas conferencias por oradores de todas as nacionalidades.

MAIS UMA FARÇA SOBRE NUNGESSER E COLI

Apparece na Italia uma garrafa com um bilhete

Genova, 27 (U. P.) — O empregado do serviço naval Pasquale Scinto encontrou na praia de San Giuliano Sturla, uma garrafa coberta de alga, contendo a seguinte nota:

"Nungesser e Coli, foram encontrados na latitude 45° norte 65° éste. In memoriam Coli pede a quem encontrar esta, informar as autoridades civis."

A garrafa será entregue ao consulado francez.

A sra. Poincaré escapa a um desastre de automovel

Paris, 27 (U. P.) — A senhora Poincaré, esposa do ex-presidente do Conselho, escapou hoje de um sério accidente de automovel, devido á pericia de seu chauffeur, que evitou a collisão entre o auto que occupava a distincta dama e um taxi que corria em direcção opposta.

A policia de Zagreb age contra os communistas

Belgrado, 27 (Radio-Havas) — As autoridades policiaes de Zagreb deram cerco hontem á noite, a uma casa em que se realizava uma reunião de communistas. Estes receberam a tiros de revolver os agentes, que responderam, travando-se então cerrado tiroteio que sómente terminou depois de mortos tres communistas.

Foram effectuadas tres prisões entre as quaes a do proprietario da casa e apprehendidos importantes documentos.

O "Bremen" parte de Nova York

Nova York, 27 (Radio-Havas) — Zarpou pouco depois de meia noite, em viagem de regresso á Europa, o novo paquete "Bremen", da Norddeutscher Lloyd que acaba de bater o record de velocidade na travessia transatlantica.

O "Bremen leva a bordo para mais de 2.000 passageiros, dos quaes 675 de primeira classe.

A CONSPIRAÇÃO PERUANA

São conhecidos os centros dos conspiradores

Lima, 27 (U. P.) — O jornal vespertino "La Prensa" não faz a menor referencia á falada conspiração. "El Mundo", publica um editorial sob o titulo "Elles dizem", declarando reinar intensa indignação. Accrescenta essa folha que os tres centros dos conspiradores são bem conhecidos e que o quartel general está na cidade.

O que se affirma sobre uma ilha existente nos mares polares

Berlim, julho (Communicado epistolar da United Press) — No mar polar ha uma ilha que, segundo um collaborador da *Revista*, jornal scientifico, vive inteiramente livre de bacterias. O artigo fala das experiencias exhaustiva feitas na ilha, que se chama Nowaja Semlja, pelo representante do Observatorio Geographico Central de Leningrado.

Os ares polares sempre foram considerados excessivamente puros; mas até á expedição acima, com as suas experiencias, nunca se pudera avaliar exactamente a extensão desse pureza. O dr. Kasansky, que chefiou a expedição, passou um inverno inteiro na ilha e não pôde encontrar uma simples bacteria. A agua, o ar, o solo, o pó e mesmo a carne dos animaes selvagens abatidos pelos caçadores, tudo foi examinado e considerado livre de germens.

Como parte das experiencias, foi deixada em exposição no ar uma certa substancia gelatinosa a que commumente as bacterias adherem, mas depois de recolhida, nada foi encontrado. Quando essa gelatina é deixada ao ar nas grandes cidades, torna-se tão espessamente coberta de colonias de germens, que se torna impossivel contar o total dos mesmos. A carne fresca foi exposta a todos os tempos e ao fim de certo periodo não apresentava o menor indicio de putrefacção.

O escriptor suggere que Nowaja Semlja seja escolhida para o levantamento de sanatorios, por exemplo, para os enfermos de perturbações pulmonares, necessitados de ar puro e fresco.

A TERMINAÇÃO DA QUESTÃO RELIGIOSA MEXICANA

Vão ser devolvidas aos catholicos as egrejas fechadas nos Estados

Mexico, 27 (U. P.) — O ministro do Interior enviou instrucções a todos os governos dos Estados, no sentido de que devolvam ao governo federal a posse de todas as egrejas, afim de que ellas passem de novo ás mãos dos chefes da Egreja catholica.

Encontrou-se outro precioso quadro de Palma

Roma, 27 (U. P.) — Segundo informam telegrammas procedentes de Como, foi accidentalmente descoberto na egreja de S. Bartholomeu, outro magnifico quadro do grande pintor Jacopo Palma ou Palma, o Velho. A descoberta deve-se ao pintor Anichiti, que quando restaurava uma pintura velha, encontrou a assignatura de Palma e a data de 1522. O trabalho representa o martyrio de S. Bartholomeu. Os peritos dizem que esse quadro é uma das melhores obras de Palma.

O circuito cyclistico de França

Paris, 27 (Havas) — Na 21ª etapa S. Malo-Dieppe do circuito cyclistico de França, na distancia de 234 kilometros, classificou-se em primeiro Leducq, em 9 hs. 3' 52" seguido de Pelissier, Demuysère, Mervier e Deldnnoy, que chegaram juntos.

Hugo Stinnes e outros absolvidos

Berlim, 27 (U. P.) — O senhor Hugo Stinnes e tres outros processados foram absolvidos hoje na causa crime a que respondiam sob a accusação de cumplicidade em grande fraude internacional contra o governo, mediante a valorização dos titulos de guerra. Outros tres accusados foram condemnados.

Uma grande corporação para vender os productos americanos

Chicago, 27 (Havas) — O novo conselho federal de agricultura, creado pelo presidente Hoover, reunido nesta cidade, propoz a formação de uma grande corporação destinada a vender e collocar os productos agricolas nos differentes mercados do paiz.

Dez annos de prisão por fazer propaganda communista

Belgrado, 27 Radio (Havas) — O tribunal do Estado condemnou a dez annos de prisão um operario accusado de distribuir pamphletos de propaganda communista.

No domicilio do condemnado a policia descobrira uma machina de impressão e exemplares da folha subversiva.

A CONCORDIA NO PACIFICO

Vae ser publicado o chamado protocollo secreto

Santiago, 27 (U. P.) — Consta que o chamado protocollo secreto que na realidade é complementar do tratado de Tacna e Arica, será publicado amanhã, junto com o referido tratado.

O protocollo comprehende os tres artigos seguintes:

1º — O Chile e o Peru' não cederão sem um accordo previo, a uma terceira parte, uma porção em todo o territorio, objecto do presente tratado, nem construirão linhas ferreas internacionaes através desses territorios.

2º — As facilidades portuarias que o Chile concede ao Peru', de accordo com o art. 5º, do tratado de Tacna e Arica, comprehendem o transito livre de homens, mercadorias e armamentos de e para o territorio peruano, através do territorio chileno.

3º — O Morro de Arica será desarmado, pagando o Chile a construcção de um monumento commemorativo do accordo chileno peruano.

Um aviador francez morto num desastre de aviação

Berlim, 27 (Havas) — Nas proximidades de Ober Ingelheim caiu de grande altura um avião militar francez, cujo piloto teve morte instantanea.

O observador salvou-se num pára-quédas.

O reconhecimento de dois senadores eleitos argentinos

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Continuou hoje, na Alta Camara o debate sobre o reconhecimento dos senadores eleitos pela provincia de San Juan srs. Carlos Porto e Frederico Cantoni. Este terminou hoje seu discurso de quatro dias em defeza propria, no qual atacou violentamente a politica intervencionista do sr. Irigoyen.

O senado adiou seus trabalhos para a terça-feira proxima, quando será o caso submettido a votação.

O calor na Allemanha

Berlim, 27 (A. B.) — A temperatura, que poucos dias esteve muito elevada em toda a Allemanha, tendo attingido em Berlim até 32 grãos, soffreu grande quéda.

Hoje o thermometro marcou nesta capital a maxima de 17 grãos, emquanto no massiço de Zugspitz foi de 2 grãos abaixo de zero, estando o cume da montanha coberto de neve.

Um incendio na Polonia

Dantzig, 27 (A. B.) — Um incendio manifestou-se no deposito de munições da Polonia, existente em Westernplatte, perto desta cidade.

Como o sinistro occorreu proximo de ruas habitadas, a população local foi fortemente agitada. Todavia algum tempo depois o fogo era dominado e extincto.

O 20º ANNIVERSARIO DA TRAVESSIA DA MANCHA

Bleriot voou hontem sobre o Canal

Dover, 27 (U. P.) — Commemorando o 20.º anniversario da primeira travessia aerea do Canal da Mancha, o aviador francez Louis Bleriot vôou hoje em um monoplano entre Le Bourget e o ponto onde desembarcou nesta cidade em 1909.

Londres, 27 (U. P.) — O aviador francez Louis Bleriot aterrissou no Aerodromo de Croydon, vindo de Dover acompanhado de sua esposa que vôou de Paris até essa cidade em outro apparelho.

Bleriot vôou sobre as aguas do Canal gastando apenas doze minutos quando em 1909 empregou trinta e sete.

A aviação britannica offereceu um banquete ao sr. Bleriot no hotel Savoy.

Contrabando de narcoticos por meio de pombos correios na Inglaterra

Londres, 27 (U. P.) — As autoridades policiaes de Scotland Yard descobriram grande trafico de narcoticos enviados do continente europeu por meio de pombos correios. Até agora, porém não conseguiram saber o ponto onde chegam as aves nem de onde ellas partem.

O TERREMOTO DO EQUADOR

Affirma-se que o numero de victimas foi exagerado

Guayaquil, 27 (U. P.) — Consta que as noticias publicadas sobre o numero de victimas do terremoto são exaggeradas. Segundo se diz, morreram sessenta pessoas, mas esse numero parece ser demasiado elevado. A Cruz Vermelha enviou soccorros urgentes ás aldeias de Tambillo, Anejo, Machachi Cotopaxi e Lasso, que se acham situadas ao pé do vulcão Cotopaxi.

A entrada livre nos museus, galerias e excavações italianas

Roma, 27 (U. P.) — A decisão do governo de permittir a entrada livre nos Museus e Galerias de Arte e nas excavações como a de Pompeia e Herculano, começará a vigorar no dia 1º de setembro vindouro.

Em virtude dessa resolução do ministerio, as rendas publicas soffrerão uma reducção de seis milhões de liras por anno.

A policia de Lille age contra os communistas

Paris, 27 (Havas) — A policia de Lille deu buscas nos logares de reunião dos elementos communistas, effectuou duas prisões e apprehendeu numerosos documentos subversivos.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

O chá presidencial

O preconceito da côr

(Expressamente para o "Correio da Manhã" por JOÃO PRESTES)

Nova York, julho de 1929. — Manda a Constituição dos Estados Unidos que cada semana o presidente da Republica e sua senhora recebam na Casa Branca um certo numero de deputados e senadores com suas familias, para um chá intimo, pois isso lhe dará um ensejo de melhor conhecer os membros do seu corpo legislativo.

Hoover, obedecendo ás leis da Nação, abriu as portas do palacio aos representantes do povo e este seu gesto, simples e democratico, veiu a provocar uma das mais sérias tempestades politicas que até hoje se registraram nos annaes americanos.

E' que um dos mais populosos districtos de Chicago acha-se representado no Congresso por um "negro". — Oscar De Priest, o eloquente tribuno, cuja voz combativa sôou qual clarim marcial em defesa da sua raça cruelmente trucidada pela deshumana lei de Lynch, é hoje um dos deputados americanos e como tal foi recebido na intimidade do chá presidencial pelo presidente e sua esposa.

O sul, onde o intransigente odio continúa a manter as raças em conflicto vivido e intenso, foi unanime em seus protestos e na critica mordaz contra semelhante concessão social que ultrapassava todos os limites do razoavel.

Deputados e senadores dos Estados meridionaes chegaram a fazer declarações publicas de que nunca mais voltariam ao palacio emquanto sobre elle pairasse a nuvem negra do sr. de Priest e sua mulher em intima palestra com o chefe do poder executivo... Não querem elles vergar a cerviz a esse *irresponsavel* dictamo de Hoover, que os iria collocar no mesmo nivel que o dos pretos.

O sentimento de hostilidade ergueu-se a tal ponto que o senador Blease, da Carolina do Sul, chegou a apresentar um *projecto de lei* condemnando esse acto do governo. Perante a attitude decidida dos senadores do norte, Blease julgou prudente retirar a sua proposta da ordem do dia.

A imprensa dos Estados sulistas, em palavras acrimoniosas, accusa Hoover da falta de tracção e de deslealdade inexplicavel... Os jornaes que o apoiaram durante a campanha eleitoral, romperam agora em opposição, confessando que se haviam desillludido por completo e que quando votaram a favor do grande engenheiro estavam convencidos de que elle iria ser um elemento constructor e não um "inconsciente" que se deixava arrastar ao ponto de destruir as mais velhas e respeitadas tradições do sul!

Na Florida e no Texas este sentimento adverso veiu a ser mais accentuado do que em qualquer outra parte, e a "Tribuna", de Tampa, depois de pintar um quadro, mostrando um negro, em gesto familiar, com a mão sobre o hombro de Hoover, indicando o mappa dos EE. UU. e dizendo: "Isso tudo é nosso, Herbert", — declara em editorial apaixonado que haveria meios e modos faceis, se o presidente o quizesse, de evitar o reconhecimento official da mulher de um deputado negro! O governador Moody, do Texas, falando a um grupo de jornalistas, assim se exprimiu: "Foi um deploravel engano que o presidente commetteu e uma affronta que arrojou á maioria do nosso povo!"

A imprensa do norte defende o acto de Hoover e o applaude por não ter feito uma distincção offensiva aos negros que elegeram de Priest para o Congresso.

O proprio causador de toda essa tempestade foi forçado a falar e as suas palavras, simples e modestas, mostram bem o seu valor real:

"Não sei porque toda essa discussão. — O presidente recebeu minha mulher não porque ella fosse branca ou preta, mas simplesmente por estar casada com um dos membros do seu Congresso. Nisso elle apenas obedeceu ás leis do paiz. Quanto á egualdade social de que os irreconciliaveis inimigos da minha raça fazem alarde, já é uma questão de todo alheia a esse acto do governo. — A gente branca não quer ficar no mesmo nivel social que nós... e tem razão. E' preciso, porém, não esquecer que nós, os negros, tambem não queremos semelhante egualdade!"

Filho de uma terra onde, graças a Deus, os homens são julgados pelo seu merito e não pelos pigmentos da sua pelle, onde o talento do negro tem o mesmo direito que o do branco para brilhar á luz do sol e trabalhar em prol da patria, onde não existe o conflicto das raças, custa-me a comprehender este rancor que divide a nação em dois campos hostis e adversos, por uma simples questão do matiz com que o homem nasce!

Sem entrar em argumentos mil vezes repisados, aqui e em outras partes do mundo, para provar que por todos os principios da natureza cabe ao negro os mesmos direitos e privilegios neste mundo que aos filhos de qualquer outra raça, prefiro limitar-me a registrar apenas o mais enthusiastico applauso ao gesto do presidente Hoover.

Se em meu espirito se aninhasse ainda a menor duvida sobre a superioridade do homem que dirige os destinos desta nação, bastaria este seu acto para dissipal-a de todo. Não só obedeceu elle á Constituição que jurou defender e fazer executar, mas provou tambem que considerava a população negra do paiz como uma parte integrante do grande organismo que dirige!

O numero de habitantes negros dos Estados Unidos é muito grande. Em proporção, mesmo, é bastante maior do que o nosso. Com que direito poderia portanto um presidente dizer que governava apenas a gente branca? Pelo espirito da lei e pela fórma deste governo, não é elle um simples empregado ou servente do *seu* povo? A Constituição não abre excepções, portanto o presidente da Republica é e será um simples servidor do negro, emquanto semelhante raça existir no paiz. E com que direito poderia elle agora dizer a um dos seus patrões que não o receberia na casa que esse mesmo patrão lhe emprestou para residencia temporaria?

A justificativa dessa attitude de supremo desdem, encontra-se na phrase ôca de valdosos que proclamam a superioridade *incontestavel* da civilização dos brancos sobre a dos negros. Eu contesto essa asserção.

O aeroplano, o radio, a televisão, o automovel e todas essas maravilhosas descobertas dos tempos modernos representam grandes conquistas da sciencia, num progresso assombroso. — Mas eu não vejo essas maravilhosas invenções fazerem a humanidade mais feliz do que nos dias da edade da pedra lascada. — Se a felicidade não augmenta, de que vale tudo isso?

Civilização da raça branca! Que bella phrase! No entanto o nosso coração ainda se acha dolorosamente ferido pela carnificina atroz de 1914! Qual a differença entre os homens que se trucidam e se destróem com poderosos canhões modernos, aviões de combate, explosivos de potencia infinita e gazes asphyxiantes e o que ataca o seu inimigo a descoberto, armado de uma simples lança ou de uma flexa envenenada? A civilização consiste apenas no facto de que um só homem póde agora destruir a vida de uma legião de seus semelhantes com um simples gesto.

Se a medicina tem descoberto a cura de milhares de molestias, não conseguiu ainda livrar-nos do soffrimento de outras mil, nem desviar a morte do leito de dôr de um ente bem amado!

E quando eu vejo que para manter o povo de um paiz inteiro dentro das normas de certo padrão moral é preciso a gente civilizada de hoje matar centenas de pessoas, culpadas ou innocentes, immolar familias inteiras, então eu começo a suspeitar que a raça selvagem e nomada é bem superior e bem mais adeantada do que a nossa!

Convivio de negro com branco num mesmo nivel nada tem de absurdo.

Os sentimentos não se medem pela côr da pelle e póde haver mais affecto, mais pureza, mais sinceridade, na alma de um homem preto do que na de um louro caucasiano.

Ornamentações para casamentos, corbeilles e bouquets, flores naturaes.
«Flor de Liz»
175, Av. Rio Branco, 175
Tel. C. 5681

Está enfermo o presidente do Senado bahiano

S. Salvador, 27 (A. A.) — Em estado de inspirar cuidados, acha-se enfermo o sr. Frederico Costa, presidente do Senado Estadual.

DR. MAURILLO DE MELLO
COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA
DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS — Apparelhagem completa da especialidade. Chamados a qualquer hora. Consultorio, Rua Republica do Perú, 47 — Tel. Central 1398. Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001
(2111)

Apprehensão de um contrabando de sedas

Porto Alegre, 27 (A. A.) — Communicam de Pelotas:

"O guarda-mór da Alfandega desta cidade, acompanhado de dois agentes aduaneiros, apprehendeu, em um trem procedente do interior do Estado, duas malas com tecidos de seda, no valor approximado de 20:000$000."

DUSE
o 1º sabonete em perfume e qualidade.
(2340)

Violento incendio no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27 (U. P.) — Em Villa Garibaldi, irrompeu hontem violento incendio, que destruiu completamente o Moinho Cruz do Sul, localizado á margem do leito da Viação Ferrea.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67
Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa
Banco de Deposito e Descontos.
Faz todas as operações bancarias.
(2371)

União Espirita Suburbana

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, no Meyer, realizar-se-á, hoje, ás 8 horas da noite uma conferencia, pelo dr. João de Carvalho. A entrada será franca.

Das 2 ás 5 horas da tarde, será franqueada a visita aos velhinhos do "Asylo Legião do Bem", á mesma rua n. 3.

Para ler no bonde

No Senado, meio deserto, o senhor Mendonça Martins retém, a um canto, o sr. Arnolfo Azevedo, com quem fica a conversar mais de uma hora. O quasi ex-senador alagoano fala e gesticula. O senador paulista escuta.

De repente, passa ao lado o senhor Miguel de Carvalho. Passa e indaga, num sorriso de malicia:
— Solidariedade politica?

O sr. Arnolfo coça o queixo e responde, num suspiro de tristeza:
— Não, Miguel, piedade christã...

* * *

O sr. Lopes Gonçalves declarou que, abordando o problema da successão presidencial, fará, no Senado, uma série de discursos comparando o nosso com o regimen politico norte-americano.

O sr. Frontin, alarmado, dizia:
— Bonito! Vamos ter o Monroe transformado em garage da Constituição!

* * *

O "Correio" declara que os conchavos secretos dos politicos, com a chegada do senhor Oswaldo Aranha, ainda se tornaram mais mysteriosos.

Em meio da confusão,
Nesse regimen de manha,
Como enxergar a questão
Tecida por mestre Aranha?

* * *

O vencedor foi o concorrente Perato; o 2º premio coube a Bizancio e o 3º a José Minuto.

(Da secção sportiva.)

Eu pude apurar o caso:
Não ganhou, pelo que escuto,
porque no disco o Minuto
chegou com varios de atrazo.

* * *

Começou hontem o summario de culpa de José Gonçalves Christo, accusado do crime de peculato.

(Dos jornaes.)

Teve começo o summario,
Será por fim condemnado,
Que o Christo resignado
vá subindo o seu Calvario.

DESCONTOS
AS MELHORES TAXAS
CIA. AUREA — Av. Passos, 11
(1986)

A assembléa geral de hontem, na Camara de Commercio Italiana

Realizou-se, hontem, ás 3 horas, na séde da Camara de Commercio Italiana do Rio de Janeiro, a assembléa geral annual dos socios.

A essa reunião que teve um caracter de particular importancia, compareceram o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia; comm. T. Mancini, addido commercial italiano; comm. M. Magistrati, secretario da embaixada, o presidente da Camara, comm. F. Canella e todos os membros do Conselho.

Depois de lido e approvado o relatorio do Conselho sobre o exercicio findo, no qual se salienta a obra proficua desenvolvida pela Camara em favor de um sempre maior incremento das relações commerciaes italo-brasileiras e de terem feito uso da palavra o embaixador Bernardo Attolico e outros oradores, procedeu-se á eleição do novo conselho para o qual foram eleitos os seguintes membros: Cav. dr. Ernesto Antonini, cav. Carlo Vecchio, cav. Luigi Bonfanti, Edgardo Gaselli, dr. Silvio Rebecchi, dr. Alessandro Tedeschi, Emilio Polto, dr. Enrico Guerneri, Ciro Biondi, cap. Ricardo Gladovich.

O comm. F. Canella foi reconduzido no cargo de presidente da Camara.

Estão representados no referido Conselho todos os principaes expoentes do commercio italiano no Rio de Janeiro.

Por proposta do presidente da assembléa foi approvado um voto de louvor ao secretario da Camara, sr. dr. Angelo Piaggi, pela obra verdadeira efficaz desenvolvida em pról do bom andamento da Camara e da organização dos seus serviços.

Os footballers italianos na capital paulista

São Paulo, 27 (A. A.) — Póde-se affirmar que partida nenhuma de football tem despertado tanto interesse nos circulos desportivos daqui, como a que amanhã se trava entre o Bologna F. C. e o seleccionado paulista.

Para isso, basta lembrar que a colonia italiana de São Paulo, é a maior de todo o Brasil, o que, só por si, recommenda o franco successo que terá a prova de amanhã.

Por outro lado, justificando esse enthusiasmo, póde-se citar a festiva recepção hontem feita ao Bologna, e que constituiu um verdadeiro acontecimento, só sobrepujado nestes ultimos tempos quando do regresso dos players do Paulistano, de sua inesquecivel e gloriosa excursão aos campos europeus.

Afóra esse memoravel acontecimento, nunca club algum teve recepção tão magnifica como a que foi proporcionada aos nossos actuaes hospedes.

Dessa maneira, não erramos em affirmar que o Parque Antarctica registrará amanhã a sua maior enchente, superior mesmo á verificada por occasião do primeiro jogo do Ferencvaros.

Deante das noticias recebidas do Rio, sobre o jogo com o combinado carioca, o jogo de amanhã proporcionará um interesse acima de toda a espectativa, já pela maneira como os italianos se portaram deante do forte conjunto da AMEA, já feitas declarações feitas pelo trenador do club bolonhez a um matutino, affirmando que o quadro visitante deverá exhibir uma technica muito superior á demonstrada no stadium do Fluminense, pela possivel modificação que o conjunto apresentará.

A' fórma de nossos visitantes, oppõe-se entretanto a formação do nosso combinado que, segundo todos os calculos, não fará figura que comprometta os nossos fóros e do football brasileiro.

Accresce que os paulistas tudo farão para confirmar o adagio já popular de que o football sul-americano é o primeiro de todo o mundo.

Muito embora nada de official tenha, sido declarado quanto á formação do nosso seleccionado, espera-se que os paulistas se apresentem com a seguinte organização:

Tuffy — Grané e Del Debbio — Nerino, Amilcar e Serafini — Ministrinho, Camarão, Petronilha, Feitiço e Evangelista.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American Car and Foundry	157.75
American and Foreign Power	129.00
American Locomotive	130.00
American Telephone and Telegraph	266.50
Armour of Illinois, classe "A"	10.87
Baldwin Locomotive	250.75
Du Pont de Nemours	186.12
Electric Bond and Share	133.62
General Electric	369.75
Goodyear Tires, ordinariash	117.50
General Motors	69.37
Guaranty Trust Company	898.00
International Harvester Cº	122.00
International Telephone and Telegraph	109.25
National City Bank of New York	403.00
Radio Victor Corporation of America	83.00
Standar Oil of California	71.50
Standard Oil of New Jersey	56.75
Studebaker Corporation	76.25
Texas Corporation	62.62
United States Steel	206.87
United Aircraft	128.62
Westinghouse Electric	201.87
Wright Aeronautical Corporation	131.00
International Nickel	47.37
Pennsylvania Railroad	94.75
State Loan of São Paulo, 1936	105.00
Gold Dust	65.00

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos para ler e ver ao longe quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que collocadas em um só oculo, facilitam á pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 6 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127, qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (13097)

Sempre o cinema falado

LONDRES, julho de 1929 (Communicado da "Associated Press") — *A segurança do futuro dos films falados, a despeito de seu presente "estado de embryonismo, qual o governo socialista daqui", foi dada por Cosmo Hamilton, autor dramatico, num recente banquete na "English Speaking Union".*

"Hollywood está incendiando-se a si mesma com os films falados", disse Hamilton, "mas em vez de dedicar-se á mais alta tarefa de elevar-se ao mais perfeito fim pelo film silencioso, começaram tudo de novo.

Hollywood andou para traz, e tudo terá de ser recomeçado.

Corôas, flores naturaes, etc.
«Flor de Liz»
175, Avenida Rio Branco, 175
Tel. C. 5681

CONGRESSO DE BUDAPEST

O dr. Paulo de Frontin telegraphou á Commissão Organizadora do 21º Congresso Universal de Esperanto, communicando ter designado o dr. Carlos Domingues para representar o Club de Engenharia nesse certamen, que se realizará em Budapest, de 2 a 9 de agosto proximo.

O dr. Carlos Domingues, que partiu para a Europa a 30 de junho, representará no Congresso de Esperanto o governo do Brasil, a Liga Esperantista Brasileira, a Associação Commercial, o Instituto de Contabilidade e a Federação de Escoteiros do Brasil.

Mensagem ao Congresso pedindo a abertura de um credito

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso sobre a necessidade da abertura de um credito especial, na importancia de 8:763$334, para pagamento ao capitão tenente, reformado, Fernando Muniz Freire Junior.

Penhores? Menor juro Maior offerta
C. B. AUREA BRASILEIRA
Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187
(11477)

O proseguimento das obras do porto da Bahia e um telegramma do presidente da Republica ao do Estado

Bahia, 27 (A. B.) — O governador Vital Soares, recebeu do presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Accuso o telegramma do prezado amigo. Tive grande satisfação em assignar o decreto autorizando o proseguimento das obras do porto da Bahia, certo de contribuir, assim, para o desenvolvimento desse grande Estado. — Cordiaes saudações. — Washington Luis."

Para breve, a completa paralysação do serviço de navegação no rio Parnahyba?

Therezina, 27 (A. B.) — As empresas de navegação do Rio Parnahyba estão encostando e desarmando seus pequenos navios, por absoluta falta de recursos.

Os armadores explicam esse estado de coisas pela falta de pagamento por parte do governo federal das sommas correspondentes aos serviços prestados por occasião da repressão dos revolucionarios que invadiram o Estado.

Todas essas empresas de pequeno capital esperam que uma resolução no sentido de saldar essas dividas, por parte do governo da União, venha ainda evitar a completa paralysação da navegação no Parnahyba.

Bilhetes de Nova York

(De Douglas O. Naylor)

X

TIMES SQUARE, 15 de junho.

O povo de Nova York tem o direito de orgulhar-se da Bibliotheca da sua cidade, o enorme edificio localizado na famosa Quinta Avenida. E' majestoso e imponente, no seu typo de architectura, e quem nelle penetra o faz um tanto preparado para se admirar. Na realidade é um logar maravilhoso, e não seria possivel formar-se uma idéa de Nova York sem ter entrado nesse colossal palacio de livros, que occupa metade de um quarteirão e tem uma altura de quatro andares.

Um dos pontos mais interessantes da Bibliotheca é a sala especial para creanças, provida de pequenas mesas redondas e delicadas cadeiras e tendo uma grande collecção de contos de fadas e toda a especie de livros de aventuras e romances para meninos.

Proximo, fica a sala dos jornaes, onde se encontram todas as folhas de todas as principaes cidades dos Estados Unidos e de quasi todos os paizes do mundo. Barbados, Lithuania, China, Belgica, Austria, Ceylão e Argentina, são os nomes de apenas uma parte dos paizes dos quaes a Bibliotheca recebe jornaes. Precisamente para dar com os olhos sobre noticias do Brasil folheei um dos numeros recentes do "Diario de Pernambuco".

A Bibliotheca tem tambem uma grande secção reservada á arte e ahi ha muitos quadros a oleo e desenhos bellos, gravuras de madeira, aquellas a côr e muitos livros de bella encadernação, vindos da França. Ha uma grande sala de leitura para cegos e uma série de salas especiaes, onde muitos livros e periodicos sobre negocios economicos são conservados para consultas. Neste ultimo departamento, encontrei numeros recentes do "Wileman's Brazilian Review" e do "Brazilian Business", os dois magazines publicados no Rio de Janeiro em inglez. Ha tambem uma sala cheia de livros sobre musica.

O logar mais admiravel é a principal sala de leitura, no quarto andar, um salão muito amplo que tem quasi o comprimento de todo o edificio. Ha nelle cadeiras para quasi oitocentas pessoas e eu fui informado de que ás vezes se tem tornado necessario pôr á porta um aviso dizendo que apenas resta logar para quem queira ficar em pé. Nessas occasiões, tem-se chegado a verificar que se encontram no salão mil pessoas lendo em plena tranquillidade. As mulheres frequentam tanto a Bibliotheca quanto os homens, e o numero de visitantes é sempre egualmente dividido entre homens e mulheres. Na sua maioria esses visitantes são adultos ou jovens, homens e mulheres, apenas em edade escolar e que ali apparecem para consultar livros para certos trabalhos especiaes.

E', sem duvida, difficil dar uma idéa do grande numero de volumes que são registrados nos cartões e que devem ser mandados ao salão de leitura a pedido e livre de despesas a qualquer residente ou visitante de Nova York. Investiguei sobre o que a Bibliotheca teria do Brasil e descobri que ha cerca de 2.300 fichas. Pensando que seria interessante mencionar os nomes de alguns livros que encontrei ali, escrevo abaixo os nomes de varios, escolhidos a esmo dentre os numerosos classificados. Embora conhecendo que o stock de livros era enorme, surprehendi-me extraordinariamente ao encontrar alguns dos seguintes, é mão, todos escriptos nas linguas em que os seus titulos estão redigidos, tendo-os eu copiado das fichas:

"Porque me ufano do meu paiz", Affonso Celso.

"Il Brasile nel 1876", Enrico Hillyer Giglioli.

"Dissertation sur la rivière des Amazones e sur l'opinion que place dans cette contrée une république de femmes guerrières", Lyon, 1819.

"Cousas americanas e brasileiras", Helio Lobo.

"Historia da provincia de Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil, feita por Pedro Magalhães de Gandavo", Lisboa, 1858 (editado primeiramente em 1576).

"La Republica de los Estados Unidos del Brasil", Eugenio Ramirez, Buenos Aires, 1917.

"Brasilien, Volk und Land", Walter Scheck, Berlim-Neu-Finkenkrug, 1928.

"Aperçu sur les resultats de recensement réalisé au Brésil en septembre 1920", Bulhões de Carvalho.

"Un grand explorateur brésilien: le général Rondon et ses explorations au Brésil", Gamelin, Paris, 1921.

"The Bible in Brazil", colporter (sic) experiences" by Hugh C. Tucker, Nova York, 1902.

"Brasilie, een land der toecomst", N. R. de Leeuw, Amsterdão, 1909.

"Brazylja, jej, przyroda: mieszkańcy", Warszawa, 1909.

"Med muldyr og kano gjennem tropisk Sydamerika", Odd Dahl, Oslo, 1927.

"A Republica Federal", Assis Brasil Rio de Janeiro, 1889.

"Reorganiza a justiça do Districto Federal", Rio de Janeiro, decreto numero 16.273, de 1923. Imprensa Nacional.

"Notas geologicas e economicas sobre o valle do rio São Francisco", pelo geologo Horace E. Williams, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1925.

"Historia administrativa do Brasil", Max Fleiuss, Rio de Janeiro, 1923.

"Contos da Historia do Brasil", Viriato Corrêa, Rio de Janeiro, 1921.

"A Patria Brasileira", Coelho Netto e Olavo Bilac.

"A Brazilian Tenement", by Aluizio Azevedo, translated from the Portuguese by Harry W. Brown, New York, 1926.

"The Brazam Guide to Rio de Janeiro", Frank B. Ford.

"Historia do Brasil para o ensino secundario", Rocha Pombo, São Paulo, 1918.

"Pequenos estudos de psychologia social", Oliveira Vianna, S. Paulo, 1923.

Sem duvida, mencionei apenas uma insignificante fracção dos livros catalogados, mas creio que a escolha do acaso revelará uma collecção maravilhosa e surprehendente, sendo capaz de mostrar que os americanos realmente estão interessados pelo Brasil.

Antes de deixar a Bibliotheca, visitei as duas grandes salas reservadas aos leitores de magazines, uma para magazines americanos e britannicos e outra para magazines de outras linguas de paizes estrangeiros. Nesta ultima, apanhei um exemplar da "Revista da Academia Brasileira de Letras", e, lendo-a, encontrei o seguinte verso em que revi a alma brasileira tão vividamente, que esqueci me achava na Bibliotheca da cidade de Nova York e não mais ouvi o surdo barulho do trafego da Quinta Avenida, a entrar pelas janellas da sala:

"Adeus, adeus, minha gente
Adeus, adeus, meu S. José,
Adeus meu Amaro Leite,
Oh! que vida tão cruel!"

AO PUBLICO

A antiga e acreditada Escola para "Chauffeurs" de H. S. Pinto funcciona actualmente nos predios á rua Sant'Anna, 203 e 206, tel. C. 5104. — Director-proprietario, H. S. Pinto.
(B 16077)

O CONGRESSO INTERNACIONAL FEMININO E O QUE NELLE OBSERVOU A REPRESENTANTE DO BRASIL

Uma interessante entrevista com a dra. Bertha Lutz

Communicado da Agencia Brasileira

A dra. Bertha Lutz, chegada hontem ao Rio, de volta da Allemanha, onde representou o Brasil no Congresso Internacional Feminino forneceu á Agencia Brasileira as seguintes informações sobre esse importante acontecimento, onde a sua actuação se destacou de modo notavel.

"O Congresso Internacional Feminino que acaba de se realizar em Berlim, foi um dos maiores certamens do movimento internacional feminista. Foi a commemoração do vigesimo quinto anniversario da fundação da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino, união que áquella data contava os tres paizes Escandinavos, os Estados Unidos e a Allemanha e que actualmente viu representados quarenta e cinco nações.

Naquella occasião havia apenas o voto feminino em dois Estados americanos e na Australia... hoje exceptuando-se a França, onde os projectos são rejeitados pelo voto dos Socialistas radicaes, existem eleitoras em 40 paizes.

O governo allemão dispensou o mais amplo acolhimento ao Congresso. Foram offerecidos banquetes pela Prefeitura, pelo Conselho Municipal, e pelos Conselhos das Cidades Allemãs. O ministro do Exterior offereceu uma soirée no famoso Freigarten, e a Assembléa Prussiana um espectaculo de gala na Opera. Os ministros receberam as delegadas e tomaram a palavra nas sessões do Congresso.

O Congresso estudou varios grandes problemas, entre outros o da nacionalidade da mulher casada, ficando evidenciado o progresso do Brasil, Argentina, Estados Unidos e outros paizes nessa questão de alcance pratico vista a protecção decorrente dos individuos pela sua nacionalidade. Tambem foram estudadas as condições que levam a egualdade juridica e economica da mulher sendo emittidos votos em prol da egualdade de opportunidades para mulheres e homens. O Congresso manifestou-se categoricamente a favor do direito da mulher casada de exercer qualquer officio ou profissão. A protecção das mães e da infancia e as medidas referentes á moralidade e aos bons costumes, tambem preoccuparam muito as congressistas.

A delegada brasileira propôz crear uma commissão para auxiliar os paizes onde as mulheres ainda não votam, a obterem esse direito. Essa medida, que teve o forte apoio da Delegação Franceza, composta de 30 membros foi approvada, sendo dividido o territorio em zonas e ficando a delegada brasileira encarregada pela nova commissão de trabalhar em prol do voto na America do Sul.

As sessões publicas foram muito concorridas. Na sessão inaugural falou o ministro do Interior Severeing, que teceu considerações interessantes sobre a politica internacional. A reunião dedicada aos trabalhos da policia feminina, que em varios paizes está encarregada de zelar pela mocidade, evitando perigos e tentações a que esta se acha exposta, esteve tão concorrida que foi preciso as oradoras repetirem tres vezes os discursos em 3 grandes salões repletos.

A sessão no recinto do Reichstag, (Parlamento Allemão), presidida pela senadora Plaminkova da Tcheco-Slovaquia, em que falaram mulheres deputadas e senadoras, encheu todo o recinto, tribunas e galerias do Parlamento. A delegada do Brasil fez parte da mesa.

Durante o Congresso foram irradiados pelo mundo afóra discursos de varias delegadas entre outras da Australia, Japão, India, Brasil, Uruguay, Estados Unidos da America, e Egypto. Apresentando as oradoras ao publico pela Radio Universal, a deputada Adele Schreiber, vice-presidente da Alliança e membro do Reichstag, fez uma exposição da bellissima contribuição feita á conquista do voto feminino pelo Rio Grande do Norte e pelo presidente Lamartine alludindo ao caracter unico dessa medida, que foi concedida por uma maioria masculina. O mesmo facto por ella narrado ao publico numa sessão, á qual compareceram mais de mil pessoas foi applaudido com o maior vigor e enthusiasmo. A concessão do voto feminino no Rio Grande do Norte, primeira conquista em paiz latino, e a escolha de uma mulher ministro no actual gabinete inglez, são considerados os dois maiores acontecimentos do movimento feminino desde o Congresso de 1926, em Paris.

A delegada brasileira além de falar no radio, foi oradora nas duas grandes sessões em prol da paz e boas relações internacionaes. No Congresso propôz durante a discussão a adopção do italiano como lingua official, e que tambem se acceitasse o portuguez, o que foi acceito; mas, embora defendendo o direito da lingua portugueza foi muito applaudida por falar em allemão.

Na sessão de Relações Internacionaes do Congresso em que a delegada brasileira falou pelo Continente Americano, começou o seu discurso em inglez vertendo para o francez e terminando com uma peroração em prol da paz em allemão, para o publico que encheu todo o predio, tendo sido os discursos ouvidos em todas as salas graças aos ampliadores.

O Congresso encerrou-se com uma grande sessão solenne em prol da paz no theatro Popular sendo representado uma peça do theatro, symbolica contra a guerra, peça idealizada, representada e posta em scena pelo operariado de Berlim. No palco, todo convertido em scena grega com columnas e cypresjes e fundo azul appareceram successivamente representantes dos pontos mais diversos da terra. O palco ás escuras ia-se illuminando aos poucos para mostrar o mappa do paiz e a oradora, que pronunciava então orações curtas e brilhantes em prol da paz mundial. A delegada do Brasil alludiu á Constituição brasileira que prohibe as guerras de conquista, na paz de 100 annos entre o Canadá e os Estados Unidos e no Christo dos Andes.

Na procissão de bandeiras a bandeira brasileira foi carregada pela senhorita Edwige Schuller filha do consul brasileiro em Hamburgo. Foi uma festa bellissima.

As propostas da delegada brasileira sobre o trabalho em prol dos paizes onde as mulheres não votam e outra apoiada pela Australia, mandando ouvir opinião de todas as mulheres de todos os Continentes, sobre o movimento feminino, devem trazer uma nova orientação mais ampla e menos européa aos congressos futuros.

Emfim esse Congresso de Berlim foi uma grande jornada para o movimento feminino internacional."

CORREIO AEREO ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

A Empresa de Transportes Aereos inaugurará amanhã esse serviço

A Empresa de Transportes Aereos (E. T. A.), que o mez passado inaugurou a sua linha postal aerea para Campos, no Estado do Rio, e que se acha em funccionamento com a maior regularidade, inicia esse mesmo serviço entre Rio e São Paulo amanhã, segunda-feira.

Os aviões da Eta partirão regularmente do Campo de Aviação civil de Manguinhos nesta capital, para São Paulo todas as segundas e quintas-feiras, ao meio dia, devendo regressar daquella cidade para o Rio nos dias immediatos dentro do mesmo horario. O serviço que ora se inaugura é apenas para o transporte de malas postaes e pequenas cargas, mas é pensamento da empresa estabelecer ainda este anno o transporte regular de passageiros em modernos e luxuosos apparelhos que já se acham encommendados.

O serviço de correspondencia é feito pelo Correio Geral, fechando as malas, nos dias de partida, ás 11 horas da manhã.

A revolução do "Movietone"

BERLIM, julho 1929 (Communicado da "Associated Press") — *A introducção do "Movietone" na Allemanha está causando muito prejuizo aos musicos que até hoje vinham fornecendo os programmas musicaes. Já tres dos maiores "Movie Houses" de Berlim declararam a suas orchestras que o "Movietone" tornava desnecessarios os seus serviços, e outras farão o mesmo logo que fique resolvida a luta entre as firmas electricas allemãs e americanas.*

A unica coisa que os musicos podem esperar desta revolução no mundo dos films é um emprego nos novos "Movietone", producções allemãs.

Mas em peor condição que os musicos estão os directores que ganhavam muito mais. Estão praticamente fóra de combate e seus dias de gloria findaram-se.

Conselho Municipal

Não se reuniu, hontem, a assembléa legislativa do Districto Federal. Por isso, não se tratou dos assumptos referentes á administração local, nem das leis orçamentarias, que continuam no atrazo costumeiro.

A autorização para o emprestimo a ser negociado pela Prefeitura, foi retirada da ordem do dia, segundo consta por determinação dum politico de alta influencia sobre a maioria situacionista.

Está fervendo a panella da successão presidencial.

Centro Medico da Policlinica de Botafogo

Para a proxima reunião do dia 29 do corrente, amanhã, foi escolhida a seguinte ordem do dia:

1 parte: Clinica cirurgica do dr. João Baptista Couto: a) Modo de agir nas paralysias intestinaes post appendiculares, pelo dr. Motta Maia; b) Lympho sarcoma da região ileo-cecal. Qual a sua therapeutica preferivel, pelo dr. Helio Lyrio; c) Diagnostico do tumor lombar, pelo dr. Carlos Toussaint Martins. *Nota*: Todas estas communicações correspondem a doentes internados na Policlinica. d) *Nota preliminar*: pelo dr. Motta Maia.

2ª parte: Clinica oto-rhino-laryingologica e ophtalmologica, do dr. Raul David de Sanson. A electro-fulguração nas hemorrhagias nasaes, pelo dr. Julio Vieira.

3ª parte: Clinica neurologica. Syndroma de Little, pelo professor Faustino Esposel.

A sessão terá inicio ás 8 1|2 horas na séde social.

A séde do registro civil da 6ª pretoria

O serviço do registro civil da 6.ª Pretoria, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Vairão, funcciona no predio n. 151, da rua Dias da Cruz, no Meyer.

O ABASTECIMENTO DAGUA A' ZONA RURAL

Inaugurado, pelo presidente da Republica, o reservatorio de Jacarépaguá

O presidente da Republica, acompanhado do sr. Victor Konder, Antonio Prado Junior, Belfort Roxo, e de altos funccionarios e engenheiros da Inspectoria de Aguas, inaugurou, hontem, ás 10 horas da manhã, o novo reservatorio de agua de Jacarépaguá.

Esse reservatorio, que tem dez mil dez metros cubicos de capacidade, dividido em dois compartimentos, é alimentado pelos rios Camorim, Grande, Ciagnos, Tres Rios e Covanca, destinando-se ao abastecimento de toda a zona de Jacarépaguá e Cascadura até Piedade. Destina-se elle a substituir a antiga caixa de 600 metros cubicos, que já se tornava inefficiente para preencher suas funcções.

Como complemento dessa construcção, a Inspectoria de Aguas está construindo a açudagem do Camorim, obras que, uma vez realisadas, permittirão, mesmo na estiagem, manter o regimen normal de distribuição naquella zona.

Em seguida, o presidente da Republica, acompanhado das mesmas autoridades, visitou o Reservatorio Victor Konder, em Campo Grande, já completamente concluido, e obra de grande vulto, por vir facilitar o abastecimento conveniente de Campo Grande, Santissimo, e toda a zona entre Campo Grande e Guaratiba. Trata-se de um reservatorio de 16.000 metros cubicos de capacidade e 82 metros de altitude em fundo, com 5 metros de altura da lamina d'agua.

Depois, esteve o chefe da Nação em Santa Cruz, onde, reconhecendo a insufficiencia da capacidade e altitude da actual caixa, determinou a construcção d'um reservatorio novo de distribuição, no morro do Mirante, destinado a abastecer não só essa povoação como tambem Sepetiba, localidade essa tambem visitada logo em seguida, por s. ex. e cujo serviço de abastecimento d'agua foi ha pouco tempo inaugurado.

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

FRANÇA

Os jornaes occupam-se da carta do sr. Poincaré ao sr. Tardieu com os motivos da sua renuncia, fazendo votos a maioria por que seja encontrada uma formula que permitta a continuação do presidente do conselho no seu posto. — U. P.

— Embarcou para o Rio de Janeiro, no "Massilia", o embaixador brasileiro. — H.

INGLATERRA

Os medicos assistentes do rei Jorge V informam que sua majestade se encontra em condições satisfatorias. — H.

ITALIA

Domenico Ramuni, ex-director do banco da firma Martucci & Irmão, foi condemnado a 33 mezes de prisão como cumplice na quebra fraudulenta daquelle estabelecimento, tendo sido recentemente condemnados tambem os principaes responsaveis. — U. P.

— Uma violentissima tempestade de granizo damnificou seriamente as vinhas do Casal Monferrato. — U. P.

— O sr. Mussolini chegou a Rimini em aeroplano, sendo descoberto e ovacionado por milhares de pessoas que enchiam a elegante praia de verão. O primeiro ministro vôou de Ostia sobre mais de 2.000 kilometros, em dez horas e 50 minutos. — U.P.

ALLEMANHA

O "Vorwaerts" noticia que o governo turco concedeu permissão ao ex-rei Aman Ullah do Afghanistão para residir no territorio turco, dando-lhe uma pensão mensal. Aman Ullah é esperado em Constantinopla em meiados de agosto. — U. P.

— O dirigivel "Conde Zeppelin" deixou Friedrichshafen, em vôo de experiencia sobre o lago de Constança, ás 5.42 da manhã, com 25 passageiros, além da tripulação, regressando ás 5.53. — U. P.

— Noticia-se de Settin que o vapor "Schwadt", com trinta passageiros a bordo, afundou em quatro minutos, a doze jardas do caes de Settin, havendo muitas pessoas mortas, na maioria mulheres e creanças. O "Schwadt" fazia o transporte diario entre Schwadt e Settin, de pessoas que buscavam os mercados das duas localidades.

— A escolha da Haya para séde da Conferencia das Reparações, inspirou commentarios á imprensa allemã, dizendo um jornal, ironicamente que foram necessarias sete semanas para resolver um ponto secundario, em relação aos problemas a assentar. — A. B.

HESPANHA

A noticia da intenção de Ramón Franco de abandonar a Aeronautica Militar causou sensação, acreditandose que o motivou o conflicto recente com o commandante da Aeronautica. — U. P.

ESTADOS UNIDOS

A commissão de Finanças do Senado discutiu as taxas sobre ferro e aço, apresentando um pequeno augmento sobre o manganez, sem modificar o projecto da Camara que gravava o minerio que contenha mais de 30 por cento de manganez, o que fez gravando o que contenha mais de 10 % de manganez puro. — U. P.

— Os aviadores Jackson e O'Brien, ás 3 horas e 17 da manhã de hontem estavam com 332 horas de vôo consecutivo com reabastecimento, funccionando bem o motor. — U. P.

ARGENTINA

— Os aviadores Jackson e ... ral de Rosario, em sympathia com a parede dos portuarios, todas as actividades commerciaes da cidade paralyzaram. A policia está patrulhando a cidade e á noite de sexta-feira houve um conflicto em que se diz que morreu um policial. — U. P.

EGYPTO

O jornal "El Makattam" diz que os inglezes vêem com sympathia a redacção do tratado redigido pelos egypcios, o qual dispõe sobre a transferencia das forças britannicas para a zona do Canal; abolição das capitulações; abandono das reclamações de protecção ás minorias; a volta de uma parte do Exercito egypcio ao Sudão; o alto commissario britannico passará a ser embaixador e o ministro egypcio em Londres embaixador tambem, e em caso de aggressão os dois paizes se auxiliarão mutuamente. — U. P.

A Feira de Amostras

O encerramento está marcado para hoje

A feira de Amostras, que decorreu brilhante durante um mez, vae fechar hoje á noite, encerrando um periodo glorioso de fastigio, porque ella foi realmente, uma demonstração do nosso progresso economico, commercial e fabril. O que foram esses dias agradaveis para os que ahi compareceram, assiduamente, para observar de perto o nosso esforço em todos os ramos da nossa actividade, deverão sentir um momento de alegria pelo trabalho honesto dos nossos compatriotas, e pelo auxilio dos nossos dirigentes. O julgamento desse novo certamen virá breve para nossa alegria e satisfação.

Para o ultimo dia, reserva a Feira de Amostras do Rio de Janeiro excepcionaes novidades para maior alegria e passatempo de todos aquelles que a visitem, isto já não falando na assombrosa multidão de "stands" a visitar onde os expositores põem toda a sua proverbial amabilidade e gentileza ao dispôr de quem queira obter qualquer informação sobre os variados artigos e productos á venda, dos quaes, os interessados na compra, pódem dar as suas encommendas como é do programma estabelecido.

Espectaculos, concertos etc., tudo concorrerá para que o dia de hoje seja, de mais fulgurante resultado que os anteriores.

BANDA DA ESCOLA MILITAR

Este conhecido conjunto de 120 autoridades musicaes, executou hontem sob a regencia do maestro Arsenio Porto, uma selecção de peças do seu repertorio, que deixou todos que a elle assistiram profundamente convencidos de que é absolutamente impossivel exceder á perfeita execução de que mais esta vez deram sobejas provas.

Sob os seus dedos ageis e experimentados os intrumentos — todos da casa Guarany, o que é o mesmo que dizer, absolutamente nacionaes — gemeram melodias deliciosas durante algumas horas que foram de verdadeiro deleite para os assistentes que a elle accorreram em grande numero.

Tanto os artistas como o seu maestro foram longamente applaudidos, tendo o sr. J. Santos sido bastante felicitado pela perfeição que tem conseguido alcançar para os seus conhecidos instrumentos que honram a industria do paiz.

BANDA DA POLICIA MILITAR

Sob a regencia do maestro João Cesario de Camargo, ensaiador geral interino desta banda, realiza-se hoje, na Feira de Amostras do Rio de Janeiro um concerto que vae attrair um numero consideravel de apreciadores da boa musica.

Já sobejamente conhecida dos nossos apreciadores esta banda executará selectas peças do seu repertorio com a execução que costuma, o que virá dar ao dia de hoje, na Feira de Amostras, um desusado brilhantismo e uma animação sem precedentes.

O programma a ser executado é o seguinte:

R. Wagner — "Tanhauser" — Grande marcha.

C. Gomes — "Guarany" — Protophonia.

1ª parte — R. Wagner — "Lohengrin" — Grand selection.

E. Waldeteufel — "Entre nous" — valsa.

2ª parte — Puccini — "La Boheme" — Fantasia.

Franz Lehar — "Mazurka Azul" — Grand Pot pourri.

3ª parte — Moraes — "Viagem do Gama" — Poema Symphonico.

J. Bertin — "Viuva Alegre" — One Stepp.

Final — Machaco — "Dr. Washington Luis" — Dobrado.

PAVILHÃO DOS LAZAROS

O grande exito da Feira de Amostras foi conseguido pelas senhoras que dirigem a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Durante os trinta dias do grande certamen, o generoso publico auxiliou com enthusiasmo, a obra magnifica que se vem realizando para, em breve, ser creado o asylo-escola para abrigar as creanças filhas dos leprosos pobres.

Hoje, na barraca da sociedade estão de serviço todas as directoras e um grande numero de associadas, todas empenhadas em produzir o maximo em favor de uma obra verdadeiramente humana e patriotica.

Além do grande attractivo das tombolas com premios magnificos, foi organizado, pelo sr. Joaquim Formiga, o interessantissimo programma que a seguir publicamos:

1ª parte

1 — Anedocta, por Joaquim Formiga.

2 — Ai Maria, embolada por Sindulpho Santiago e côro.

3 — Canção da Guitarra, canção por Paulo Bevilaqua.

4 — Anedocta, por Joaquim Formiga.

5 — Dilecta, modinha por Sergio Salles Rosa.

6 — Sólos de violão, por Orlando Freire.

7 — A Rosa, canção por Plinio Cunha.

8 — Casa de Caboclo em allemão, canção por Joaquim Formiga.

9 — Canarinho, canção por Paulo Bevilacqua e côro.

10 — Tamborete, cama e mesa, embolada por Sindulpho Santiago.

2ª parte

1 — Anedocta, por Joaquim Formiga.

2 — A voz do violão, canção por Plinio Cunha.

3 — Anedocta, por Joaquim Formiga.

4 — Eu sou de Minas Geraes, embolada por Sindulpho Santiago.

5 — Se os olhos falassem, modinha, por Sergio S. Rosa.

6 — Anedocta, por Joaquim Formiga.

7 — Felicidade, canção por P. Bevilacqua.

8 — Passarinho bateu azas, samba, por Sindulpho Santiago.

9 — Anedocta, por Sindulpho Santiago.

O CHA'-MATTE OFFERECIDO PELA CASA DOS ARTISTAS AO PREFEITO E COMMISSÃO EXECUTIVA

Realizou-se ante-hontem, conforme estava annunciado, no pavilhão do Paraná, gentilmente cedido pelo governo do Estado do Paraná, o chá matte que a Casa dos Artistas offereceu em homenagem ao prefeito e membros da commissão executiva da Feira de Amostras, tendo ao mesmo comparecido diversas autoridades e familias de destaque, da nossa sociedade.

Após a cerimonia da entrega dos diplomas de socios honorarios da Casa dos Artistas aos srs. drs. Gabriel Monteiro de Barros, Delphim Carlos da Silva e commandante Moraes Sarmento, servindo como orador o nosso collega de imprensa Machado Florence, teve inicio a parte litero-musical a cargo de artistas conhecidos e do Gremio Litterario Dr. Avelino Lopes, que se fez representar pelo seu director Eurico Ferreira de Souza e seguintes associados senhorita Laura de Oliveira, que executou ao piano diversos trechos classicos, e senhoritas Leonor de Oliveira, Vina Cavalheiros, Rosires Franco, Orlandina Reis, Rosa Calheiros e sr. De Castro, que declamaram escolhidos versos brasileiros. O serviço de chá matte, fornecido gentilmente, bem como finos biscoutos pelo dr. Costa Andrade, teve a nota elegante de ser servido por actrizes conhecidas como Davina Fraga, Alba Campos, Annita Henriques e Alma Flora.

A's 9 horas teve inicio o interessante espectaculo, no theatro popular, tomando parte, além das associadas do gremio citado, varias artistas conhecidas, dispensando certa attracção ao espectaculo. Hoje terá logar a ultima funcção do theatro popular, devendo ser representada uma comedia em um acto e varios numeros de variedades.

Ministro Luiz Guimarães

Deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal ao *Correio da Manhã* o dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil na Hespanha.

O illustre diplomata, que já foi um collaborador brilhante desta folha, demorar-se-á no Rio, em gozo de licença regulamentar, pois, ha cerca de quatro annos que se acha no estrangeiro, a serviço do paiz.

O "D 1", da Central parou em Volta Redonda

Devido a um desarranjo na linha, no ramal de São Paulo no kilometro 148, o trem D1 (Cruzeiro do Sul), foi forçado a parar por algum tempo, na estação de Volta Redonda, soffrendo por esse motivo, atrazo no respectivo horario.

Para o Asylo N. S. de Pompeia

Do menino José Raymundo Nonato Sande Motta recebemos, para o Asylo de Nossa Senhora da Pompéia, que soccorre os filhos de condemnados, a quantia de 50$000, (cincoenta mil réis).

O que será a Avenida da Independencia do plano Agache

O Canal do Mangue como vae ser prolongado até ao extremo da curva da Gloria (defrontando o hotel deste nome)

Um dos capitulos mais grandiosos do plano Agache, para a remodelação da cidade, é de accordo com uma orientação racional, de urbanismo, é indiscutivelmente o que se refere á abertura da Avenida Independencia, com o aproveitamento do Canal do Mangue, enquadrado dentro da sua bella avenida actual.

O technico francez vale-se do mesmo canal, projectando o seu rasgamento até a praia da Gloria, e assim ligando uma ponta á outra, da bahia, como elemento capital, na solução do problema de escoamento de aguas pluviaes. E para isso é que planejou o seu desvio, fazendo-o correr em direcção ao centro urbano, como eixo de uma grande avenida, desde a Ponte dos Marinheiros até a Gloria, como acima dissemos.

E pelo traçado, o canal seguirá o novo canal, quer em parallelo á rua de São Leopoldo. E dahi, atravessando a rua Frei Caneca, seguirá do mesmo modo, em parallelo á Avenida Mem de Sá, passando sob os arcos de Santa Thereza, e alcançando a praça e a praia da Lapa, e, em recta, grande trecho do aterro, até desembocar na Gloria.

A solução planejada é, realmente, grandiosa, e evitará um dos aspectos lamentaveis actuaes do canal do Mangue sem saida, o que determina a sua condição de deposito de lodo e lama. O canal do Mangue, realmente, com esta solução offerecerá uma extraordinaria facilidade para a solução do nosso problema de escoamento de aguas pluviaes. Mas será este alvitre realisavel para os nossos dias? Não se trata mais de um sonho de technico?...

QUINA-LAROCHE
O melhor Tonico Reconstituinte e Febrifugo recommendado universalmente.
(7540)

O 21° anniversario da "União"

COMO SERÁ COMMEMORADA A DATA DE AMANHÃ

No dominio do trabalhismo brasileiro, a data do 21° anniversario da União dos Empregados do Commercio, a ser commemorada amanhã, não constitue um facto banal.

Creada em 1908, por um grupo de moços intelligentes, a União dos Empregados do Commercio vinha corresponder ao pensamento da totalidade dos auxiliares do commercio carioca, como orgão necessario e imprescindivel.

Ella surgiu em 29 de julho de 1908 para conseguir a reducção e a regulamentação do horario do funccionamento das casas commerciaes, e não falseou o seu programma de acção, trabalhando tenazmente, dia a dia, se esmorecimento, animada pelo mesmo ideal humanitario. Tres annos após, em 31 de outubro de 1911, sua batalha pacifica travada com cavalheirismo e attitudes elegantes, era coroada do mais completo exito, com a conquista da lei que estabeleceu o regime das doze horas de trabalho. As datas de 29 de julho de 1908 e a de 31 de outubro de 1911 harmonizam-se perfeitamente, sendo a segunda uma cabal justificação da primeira. Tempos depois, a União dos Empregados do Commercio conseguia reduzir para onze horas o periodo diario do funccionamento das casas commerciaes, tendo antes obtido o regimen da "semana ingleza" nos estabelecimentos atacadistas e na maioria dos escriptorios. Não é de mais dizer-se que o elemento patronal, progressista e culto, prestigiou a primeira campanha dessa associação de classe, antevendo a éra de progresso que seria proporcionada ao commercio carioca com a lei das doze horas, conhecida tambem como verdadeiro "13 de maio" de quantos trabalhavam no commercio da metropole brasileira. Tambem é necessario repetir-se, ao mesmo tempo, que apenas devido a conquista firmada em 31 de outubro devem os esportes e a instrucção technica commercial o seu progresso vertiginoso. Antes dessa data, a mocidade brasileira encarava com verdadeiro terror a possibilidade de empregar-se em uma casa commercial para nella permanecer durante quinze dias seguidos, tendo apenas doze horas de recreio, e trabalhando diariamente das cinco ou seis horas da manhã, ás onze, ás doze da noite, ou até á uma hora da madrugada do dia immediato. Por isto mesmo, as cores branca e vermelha da bandeira da *União* symbolizam alvoradas maravilhosas, sentidas, comprehendidas e vividas por uma classe calculada em mais de cem mil sêres. O primeiro presidente da União dos Empregados do Commercio foi o sr. Toribio da Rosa Garcia. Chama-se Alfredo Teixeira, o que será empossado amanhã, nesse mesmo posto. As épocas são differentes. Diversos os problemas e as situações. A grande associação tem merecido o apreço do commercio em geral pela lealdade das suas attitudes, a vibração dos seus actos, a correcção moral dos seus propositos. Ella creou a doutrina trabalhista de que "o bom empregado faz o bom patrão", inspirando-se a qualidade desse nos predicados daquelle. Dahi, a serenidade com que são recebidas as suas victorias, porque todas as suas victorias são humanitarias, não visando o prejuizo do commercio.

O ARTIGO 81 DO CODIGO COMMERCIAL E O HOSPITAL SANATORIO

As duas ultimas conquistas operadas pela União dos Empregados do Commercio se referem ao decreto n. 5.571, de 13 de novembro de 1928, que tornou sem effeito a iniqua restricção de que fala o artigo 74 do mesmo codigo, quanto a nomeação por escripto para uso e gozo das vantagens constantes dos artigos 79, 80 e 81, referentes aos accidentes, as doenças e as demissões sem aviso previo de trinta dias e quasi na mesma época, a compra do grande immovel da Estrada Velha da Tijuca n. 99, destinado ao seu Hospital Sanatorio. Trata-se de uma propriedade que possue mais de 4 0mil metros quadrados de terras, dispondo de jardins, parques e mattas que se extendem até a Estrada do Sumaré, além de varios edificios bem construidos. Converteu-se em realidade o antigo sonho dessa legião de elementos uteis ao paiz, e ali no bello bairro da Tijuca, será installada, com o Hospital Sanatorio, uma colonia de férias, com grande proveito para os auxiliares do commercio.

COMO A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO COMMEMORARÁ O SEU 21° ANNIVERSARIO

Commemorando o 21° anniversario da sua fundação, a União dos Empregados do Commercio realizará pomposa sessão solenne, seguida de baile, em sua séde social.

Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades federaes e municipaes, legisladores, as associações representativas do comercio e da colonia portugueza, além de outras pessoas gradas.

O ingresso aos associados e suas familias, será permittido com o recibo n. 7, acompanhado da carteira de identidade associativa.

A sessão solenne terá inicio ás 9 horas. A directoria resolveu communicar aos associados que não haverá serviço de quitação á porta, devendo os mesmos procurarem antecipadamente, a 1ª Thesouraria. O traje será escuro completo. O expediente, com excepção da Thesouraria, que funccionará até ás 6 horas, será suspenso ás 5 horas.

A DIRECTORIA E O CONSELHO QUE SERÃO EMPOSSADOS

O novo periodo administrativo da União dos Empregados do Commercio obedece a reforma dos seus Estatutos, attingindo a um triennio, com a renovação annual de um terço da Directoria e de todo o Conselho Fiscal, que é composto de cinco membros.

Serão empossados amanhã os novos dirigentes eleitos em 19 do corrente, pela fórma seguinte:

Presidente, Alfredo Teixeira; vice-presidente, Tacito Reis de Freitas; 1° secretario, Eugenio Autran Domont; 2° secretario Carlos Alves Pereira; 3° secretario, Luiz Eugenio Monteiro de Barros; 1° thesoureiro, Eugenio Machado Xavier da Motta; 2° thesoureiro, Hugo Conrado Christovão Esch; procurador, Gomes Rendy; bibliothesario, Eugenio Monteiro de Barros. Conselho Fiscal: Horacio Gicorelli, Narciso Gonçalves, Antonio Sá Barreto Lemos, Mario José Fernandes e Leonoldo Bittencourt.

O sr. Alfredo Teixeira, que foi reeleito, pertence a casa Arthur Napoleão. O sr. Tacito Reis de Freitas é chefe de secção da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas. O 1° secretario da União dos Empregados do Commercio, sr. Eugenio Autran Domont é guarda livros da Companhia Navegação São João da Barra e Campos tendo exercido o mandato da administração passada. Todos os demais directores e conselheiros pertencem a escriptorios e estabelecimentos commerciaes importantes, dispondo de prestigio na classe. O conselho fiscal, é composto de figuras que dispõe de muitas sympathias entre os elementos da "União".

Inaugurado o prato de sôpa no Grupo Escolar Barão de Macahubas

Tambem o Grupo Escolar Barão de Macahubas, um dos mais importantes dos suburbios, acaba de instituir o prato de sopa, em beneficio da Caixa Escolar dessa escola. A inauguração da louvavel iniciativa revestiu-se de solennidade, a ella comparecendo, entre outras pessoas de destaque social, os srs. Jonathas Serrano, Oscar Clark, Paschoal Leme, o inspector do districto dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima, dr. Massilon Saboya, d. Jandyra Moraes de Lima, secretaria da inspectoria.

Durante a solennidade, foram executados varios jogos e numeros de gymnastica.

Aggredido por um marinheiro

Pela Assistencia foi soccorrido, hontem, á noite, o mecanico Emanuel Felix, residente á rua do Acre n. 13, que apresentava um ferimento perfurante no ventre.

Felix declarou, que se achava parado na rua Vasco da Gama, quando passando por elle, um marinheiro, que lhe pareceu estar embriagado, o aggrediu sem o menor motivo, a faca.

Depois de medicado Felix recolheu-se á sua casa.

Aggredido a machadinha

Por uma questão futil o hespanhol Francisco Soares teve hontem, á noite, na hospedaria da rua São Pedro n. 322, uma desavença com um individuo desconhecido.

Discutiram e, em meio da troca de palavras, o seu antagonista o aggrediu a machadinha, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia, Francisco retirou-se.

ALVIÇARAS!!!....

Encorajados por aquelle enthusiasmo eloquente que conforta os que sentem a satisfação de vêrem o veridictum do publico inteiramente favoravel a uma causa que é, afinal, de ambos, isto é, do PARC e dos seus innumeros amigos — Porque, na verdade a nova modalidade de commercio já agora victoriosa entre nós, e que recebeu a feliz denominação de OFFERTAS ESPECIAES, nada mais representa que uma leal e acirrada porfia em pról do barateamento das utilidades; vimos; pela segunda vez neste anno, informar ao nosso grande publico que a UM de AGOSTO lançaremos, plenas de vantagens ainda mais acentuadas, as OFFERTAS ESPECIAES, que durarão de 1 a 31 de AGOSTO.

PARC ROYAL

A maior e melhor Casa do Brasil

A PASSAGEM DO 25° ANNIVERSARIO DA MORTE DE THEODORO HERZL

O mundo israelita em geral commemora hoje a passagem do 25° anniversario da morte de Theodoro Herzl, o creador do Sionismo, e uma das maiores personalidades judias universaes. Foi graças á sua larga visão, inauditos sacrificios e depois a publicação de "um Estudo Judaico", que se vê hoje em todos os recantos o raro enthusiasmo em prol do reerguimento da raça israelita, e a volta, paulatinamente, á Terra Promettida, de todos os judeus.

Theodoro Herzl

Theodoro Herzl nasceu em Budapesth, em 1860. Era filho de um commerciante hebreu, e desde os seus primeiros dias de estudante foi victima da intolerancia religiosa de seus condiscipulos anti-semitas.

Formado em Direito, em Vienna d'Austria, deixou logo essa cidade, ingressando no jornalismo, batendo-se sempre pela emancipação judia.

E em 1895 escreveu a sua obra de maior repercussão, factor maximo de todo o enthusiasmo de seus correligionarios. "Não me recordo de ter escripto nada sob uma tão intensa commoção. Trabalhava todo o dia, até achar-me completamente estenuado", fala Herzl em sua auto-biographia.

A publicação de "Um Estado Judaico", que o immortalizou, exerceu um poderoso effeito na opinião judaica mundial, conseguindo assim orientar proficuamente as energias latentes de Israel.

Como consequencia, seguiu-se a reunião de um Congresso Israelita em Bale, em 1897, em que se representaram 900 sociedades israelitas de toda a Europa.

E, desde então, foi Theodoro Herzl o chefe, o apostolo illuminado dos ideaes israelitas, até que a morte o surprehendeu em 1904, deixando até hoje uma lacuna no seio dos israelitas.

Commemorando o 25° anniversario da morte de Herzl, todo o mundo israelita se reune hoje como para uma data sagrada. Nesta capital, tambem as duas collectividades — sepharadim e ashkenazim — prestam-lhe solennes homenagens. Na séde do Centro Israelita Bene-Herzl, á rua Conselheiro Josino, haverá uma tocante reunião de todos os membros das dez sociedades sepharadim desta cidade, e no Club Gymnastico Portuguez, das mais de trinta sociedades ashkenazim.

O CRIME DO CABUÇÚ

Já em nossa edição de hontem tornamos publico o crime praticado por um pessimo marido, que, despeitado, numa covardia sem nome, tentou assassinar sua esposa a punhal, produzindo-lhe dezoito ferimentos, pelo facto della ter se separado delle e não querer voltar para sua companhia.

Dissemos que, Octavio dos Santos Pereira, o criminoso, era individuo de máos precedentes e relatámos como elle se conduziu para com Cacilda, durante o tempo em que viveram juntos.

Octavio fez-se noivo de Cacilda criminosamente, pois era casado áquelle tempo, sem que sua noiva soubesse.

No carnaval do anno em que se casaram, Octavio promettera a Cacilda trazel-a e a familia de automovel para a cidade. No dia aprazado, porém, elle apresentou uma desculpa por não poder vir á hora promettida, mas que viria mais tarde.

E' que, nesse dia, sua mulher, victima tambem dos máos tratos, tuberculosa, fallecera e elle tinha que ir ao seu enterro.

Após levar a infeliz ao cemiterio, voltou a se encontrar com Cacilda e brincou a noite toda como se nada tivesse acontecido.

Além de gastar todo o dinheiro de sua segunda mulher, espancou-a varias vezes, o mesmo fazendo com sua sogra.

Com vistas á policia do 16° districto

Pedem-nos os moradores da rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista, chamemos a attenção do delegado do 16.° districto para os continuos disturbios que se vêm registrando naquella localidade, outrora tão pacata, mas hoje cheia de desordeiros, os quaes, fazendo o seu quartel general em um botequim situado á esquina da rua dos Artistas, commettem toda sorte de arruaças, trazendo em verdadeiro pavor as respectivas familias.

ROSE MÉRYSS

Morreu, em Paris, a creadora do Boccacio

Informações particulares, recebidas nesta capital, noticiam ter fallecido, em Paris, em junho ultimo, a velha actriz Rose Méryss, que teve a sua época no theatro nacional, mas que a geração actual não conheceu.

Rose Méryss appareceu aqui pouco depois de 1870, no Alcazar da rua da Valla, o alegre theatro de papá Arnaud, que deu a conhecer ao Rio as operetas de Offenback, entre ellas a *Bella Helena*, o *Orpheu nos Infernos*, a *Grão duqueza* e a *Ponte de suspiros*.

Todos recordam ainda os successos da Almée e da Lovato, quando a Méryss, que era, então, Rose Marie estreiou, na rua da Valla, conseguindo logo attrair a attenção do publico. As collegas da Méryss eram Rose Velhot, a Delmary, a Henry, a Oudin, a Gubernatis e a Delcho que passaram depois em pouco a representar em portuguez, na companhia que o Heller mantinha no Phenix o que se mudou mais tarde para o Sant'Anna.

Foi no actual Carlos Gomes que a Méryss teve a maior das suas creações no Brasil, no travesti do *Boccacio*, o poeta florentino que era o pesadelo dos maridos. Moça, dona de elegante figura e de uma voz deliciosa, que desappareceu dos theatros de opereta, a actriz que acaba de morrer em Paris, era interessantissima em toda a peça, sobretudo quando, disfarçada em hortelão, Boccacio convencia ardilosamente ao velho tio Pandolpho que uma pereira do seu quintal era encantada, pretexto que punha em pratica para poder á vontade beijar a sobrinha do patrão, emquanto este procurativa se certificar, como São Thomé, do allegado, trepando a um dos galhos da arvore.

O conjunto do Heller era dos melhores, bastando referir que nos elementos masculinos encontravam-se o Vasques, o Guilherme de Aguiar, o Mattos e o Peixoto.

Depois do *Boccacio*, fez a Rose Méryss a *D. Juanita*, *A mascotte*, *A gata borralheira*, sempre se destinguindo, apezar do merecimento do corpo scenico.

Casando com o capitalista Bocage, seu patricio, Rose Méryss abandonou a carreira theatral, passando a cultivar, nas suas horas de ocio as musas, com o aproveitamento evidenciado nas muitas poesias que deixou esparsas nos jornaes. Pouco depois, retirava-se para Paris, onde enviuvou e acaba de cumprir a sua missão terrena.

O Centro Loterico
á travessa Ouvidor, 9, vos offerece dous prazeres conjugados: — Vender-vos a SORTE GRANDE e vol-a pagar no mesmo dia.
(B 16083)

DEVIDO A UMA TRANSACÇÃO COMMERCIAL

Um negociante abateu outro a tiros, em Marechal Hermes

Manoel da Silva, morador a rua XX n. 5, em Marechal Hermes, adquiriu por compra o armazem de seccos e molhados, situado na rua VI n. 63, nessa mesma localidade, de propriedade de Augusto de Almeida Cardoso, passando o negocio a guiar sob a responsabilidade daquelle.

Embora a transmissão fosse feita e Manoel tivesse entrado com o capital ajustado, Augusto não deu ao outro o recibo de quitação da quantia já em seu poder.

Correram os tempos sem nada de anormal, mas porque Augusto, com certeza, já de má fé, pois sabia que o comprador estava em suas mãos, sem poder provar a sua quitação, esperava o momento opportuno para pôr em pratica a deshonestidade que premeditara.

Hontem foi á casa commercial que vendera a Silva e com este poz-se a conversar, para depois entrar no assumpto que os interessava e exigir novamente dinheiro do outro negociante, allegando que elle ainda não pagara.

Silva, como era natural, consciente de que cumprira suas obrigações, revoltou-se contra aquillo e nasceu accesa discussão entre os dois, em meio da qual Augusto chamou o seu amigo de ladrão, que com elle se atracou.

Augusto sacou de uma arma de fogo e alvejou Silva. Este para elle investiu e, conseguindo desarmal-o, fez fogo contra elle, que tombou gravemente ferido, attingido por uma bala no hypocondrio esquerdo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o, internando-o em seguida no Prompto Soccorro.

Manoel da Silva foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23° districto.

O anspeçada Luciano Baptista dos Santos, n. 10 do 1° batalhão da Policia Militar, de serviço no posto de Anchieta, chamado para prender o criminoso, dali partiu a cavallo. Em meio da viagem, porém, caiu da montada e fracturou a perna esquerda.

Depois de medicado no Posto do Meyer, foi internado no hospital da corporação a que pertence.

QUEREIS FICAR RICO? Ide ao RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 38

Accidente de trabalho

Foi victima de um accidente, quando trabalhava na serralharia São Jorge, á rua Barão de São Felix n. 159, o operario Manoel da Silva, de 15 annos, morador á rua Frei Caneca n. 148, o qual, recebendo uma barra de ferro sobre a cabeça, soffreu fractura do craneo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu, ali os soccorros de que carecia, tendo sido, a respeito, instaurado inquerito na delegacia policial do 8° districto.

A CRISE PORTUGUEZA

Porque caiu o governo presidido pelo coronel Vicente de Freitas

Tempestade dentro dum copo de agua — Uma portaria sobre procissões e sinos — A crise ministerial — Consultas — Um ministro que não queria governar — O novo gabinete — Notas varias

(Do nosso correspondente, Armando d'Aguiar).

Lisboa, 9 de julho de 1929.

Quando esta minha chronica chegar a ser publicada nas columnas do *Correio da Manhã*, pergunto a mim proprio se outro governo não dirigirá então os destinos da nossa querida patria. A quéda fulminante e inesperada do gabinete presidido pelo coronel José Vicente de Freitas — o mesmo homem publico que recentemente me concedera uma sensacional entrevista publicada nas columnas deste jornal no dia 2 de junho passado — veiu em boa verdade lançar a confusão no espirito do povo.

General Carmona, presidente da Republica

E immediatamente, os mais desencontrados e absurdos boatos começaram a circular por toda a cidade, em especial nos centros de cavaco de politica. Nada fazia prevêr que um simples gesto, uma embirração politica dum governador civil, viesse a ter reflexo na boa harmonia do gabinete ministerial.

Foi o caso que, entre o governador civil da cidade de Evora, e um dos parochos daquella diocese, tinha-se levantado uma viva polemica sobre quem iria preencher um logar de juiz, então vago. Procurava o governador civil fazer valer a sua autoridade, emquanto por outro lado, o parocho, tentava junto do ministro da Justiça, dr. Mario de Figueiredo, catholico declarado, conseguir que o seu protegido fosse lá collocado. E depois de varias indecisões, o ministro da Justiça acabou por nomear o juiz por quem o parocho se interessava. Desrespeitado na sua autoridade, o governador civil de Evora veiu á capital, e junto do presidente do ministerio e ministro do Interior, coronel José Vicente de Freitas, expôz as razões da sua queixa e do seu desagrado pela attitude do ministro da Justiça. E immediatamente o presidente do conselho de ministros assignou uma portaria demittindo o juiz eleito, e collocando no seu logar o protegido do governador civil. O gesto do coronel Vicente de Freitas, marcou, neste momento, como um violento acto de desrespeito ao seu collega de gabinete. E dias após a este conflicto, que ficou limitado a um simples temporal dentro dum copo dagua, outro surgiu, occasionando a crise ministerial.

E então o que se passou foi o seguinte: num dos ultimos conselhos de ministros, o coronel Moraes Sarmento, ministro da Guerra, levantou o caso de uma portaria assignada pelo ministro da Justiça, em que se consentia a realização de procissões e o repique de sinos em condições que eram um pouco diversas daquellas que tacitamente se encontravam em uso. Isto é, todos os ministros se tinham compromettido solennemente a não se valerem dos logares que occupavam, afim de fazerem politica partidaria. A portaria do ministro da Justiça, autorizando a realização de procissões e o repique de sinos, ia positivamente de encontro ao pensamento que regularizava a marcha politica do governo. A divergencia entre os ministros surgiu, então. E assim os ministros das Finanças, Agricultura e Instrucção, respectivamente os drs. Oliveira Salazar, Pinto Bravo e Gustavo Ramos, solidarizaram-se com o ministro da Justiça, revogando a medida em discussão, emquanto que os restantes, presidencia, Interior e interino do Commercio, Guerra, Marinha e Estrangeiros, respectivamente coroneis Vicente de Freitas e Moraes Sarmento e commandantes Mesquita de Guimarães e Quintão Meirelles, se manifestaram contrarios. Conflicto entre os intellectuaes e os militares. Os ministros que votaram pela revogação da portaria do dr. Mario de Figueiredo juntamente com este, apresentaram seguidamente a sua demissão. O coronel Vicente de Freitas, como presidente do ministerio, tinha facilidade em evitar a crise. Não era elle a declaral-a, e como havia ministros demissionarios, bastava substituil-os. Mas segundo confessou aos jornalistas, "não queria continuar no poder, afim de não constituir um embaraço para a realização da tarefa de resurgimento economico e financeiro que todo o paiz applaude". E assim, no dia immediato, apresentou ao chefe do Estado a demissão collectiva do gabinete. Tinha-se declarado a crise ministerial.

Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças

Immediatamente o presidente da Republica iniciou as consultas de estylo. Como o governo da dictadura é apoiado pelos exercitos de terra e mar, o general Carmona chamou ao palacio de Belem as altas individualidades militares, afim de se pronunciarem e de indicarem quem seria o novo chefe do governo. E assim, acerca da crise ministerial, o presidente da Republica ouviu as opiniões dos srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa general Arthur Ivens Ferraz, administrador geral do exercito, general Cravo Lopes, governador geral da India; general Amilcar Motta, chefe do estado-maior do exercito; general Sinel de Cordes, almirantes Pedro de Azevedo Coutinho, chefe do estado-maior naval, e Guilherme Ivens Ferraz, superintendente geral da armada; coronel Farinha Beirão, commandante da Guarda Nacional Republicana; coronel Justo, commandante da Guarda Fiscal; coronel Mousinho de Albuquerque, intendente geral da Policia; major Moura, governador civil de Lisboa; coronel Eduardo Marques, director da aeronautica militar; capitão de mar e guerra Mendes Cabeçadas; dr. Antonio Claro; contra-almirante Jayme Afreixo; dr. Mamede Rodrigues; doutor Bettencourt Rodrigues, coronel Adriano da Costa Macedo; tenente-coronel Carvalho Teixeira; capitão de mar e guerra Agnello Portella; general Alves Pedrosa e coroneis Reis Gomes e Bilstein de Menezes, respectivamente, commandantes das 3ª, 2ª e 4ª regiões militares de Tomar, Coimbra e Evora, etc.

O chefe do Estado consultou tambem os commandantes das unidades militares da guarnição de Lisboa, e outros officiaes superiores.

Finalmente, foi escolhido para formar o novo governo, o general Ivens Ferraz, que anteriormente tinha sido já ministro do Commercio, e que a Genebra foi como ministro interino das Finanças negociar o emprestimo, tendo-se negado a acceitar as propostas apresentadas, o que lhe valeu á sua chegada a Lisboa, uma formidavel recepção cheia de patriotismo.

General Ivens Ferraz, chefe do novo governo

Immediatamente o general Ivens Ferraz, iniciou as necessarias consultas. O ponto de partida da formação do novo gabinete, dependia do dr. Oliveira Salazar, que peremptoriamente affirmava que não faria parte de mais nenhum governo. A obra financeira realizada por s. ex. tornavam-no insubstituivel. Por outro lado procurava saber o novo chefe do governo, quem seriam as outras figuras politicas que preencheriam as restantes pastas.

E as reuniões multiplicavam-se. O dr. Oliveira Salazar, depois de muito instado, accedeu em continuar a gerir a pasta das Finanças. Metade do problema encontrava-se solucionado. O general Ivens Ferraz, conseguiu ao fim de tres dias de consultas apresentar ao chefe do Estado o seguinte elenco ministerial:

Presidencia e Interior e interino dos Estrangeiros — General Ivens Ferraz.

Finanças — Dr. Oliveira Salazar.

Guerra — Coronel Amilcar Pinto.

Marinha — Capitão de mar e guerra Magalhães Corrêa.

Colonias — Coronel Eduardo Marques.

Agricultura — Coronel Linhares de Lima.

Commercio — Dr. Antunes Guimarães.

Instrucção e interino da Justiça — Dr. Silva Telles.

Para a pasta dos Negocios Estrangeiros, indigita-se no momento que escrevo, o nome do dr. Trindade Coelho, ministro de Portugal junto da côrte do rei Victor Manoel, da Italia.

* * *

O "Diario de Noticias", escrevia sobre a crise politica:

"Todos sabem que o actual edificio politico-administrativo assenta principalmente sobre dois muito importantes pilares: o da ordem e o das finanças, podendo este, talvez, e em ultimo caso, ser substituido pelo do fomento, desde que o conservem no aprumo que attingiu o de que, ainda ha poucos dias se obteve uma prova decisiva. Ora estes dois pilares representam duas forças que não se podem substituir uma á outra, pela sua acção e pelas suas funcções differentes, e que, fóra de toda a duvida, ninguem dentro da dictadura pensa em pôr de parte."

Coronel Vicente Freitas, presidente do Ministerio demittido

* * *

Sobre o novo ministerio, disse-me alguem:

— O novo governo dá desde logo a impressão de ter sido formado com a idéa assente de ir governar de accordo com os interesses nacionaes, sem arrebatamentos nem precipitações violentas e com a calma e serenidade precisas para se poder cumprir uma larga obra de administração. Fazem parte delle homens experimentados e cada um delles com um largo e honroso passado.

* * *

Commentando a quéda do ministerio, o grande jornal londrino "Times", faz o elogio do gabinete presidido pelo coronel Vicente de Freitas, cuja duração foi mais longa e cuja obra foi mais proficua e productiva do que a de qualquer outro ministerio da Republica. O "Times" accrescenta que a presença do general Carmona á testa dos negocios publicos deve ser a melhor garantia da estabilidade da situação em Portugal.

"Lar Brasileiro"
e o bem do Povo Brasileiro

Não é novidade affirmar que o Brasil, pela variedade de seus climas e pela uberdade do seu sólo, é o paiz do mundo que actualmente offerece ao homem as mais copiosas fontes de riqueza que póde proporcionar á agricultura

Não é preciso ser muito imaginoso para fazer idéa do gigantesco emporio que será este paiz quando seus Estados contiverem a população que podem comportar, formada, em torno ao nucleo nativo — de gente tão excellente como a que mais o seja — pelo exodo de homens energicos, vigorosos, que, animados de licitas ambições de bem estar e liberdade, para aqui venham de todos os paizes da terra, attrahidos pela generosa hospitalidade Brasileira

O facto positivo das grandezas presentes e futuras, evidentes todas, não deve, porém, fazer perder de vista que os SUPREMOS FACTORES DE RIQUEZA DE UMA NAÇÃO NÃO SÃO OS SEUS ELEMENTOS MATERIAES MAS SIM OS CIDADÃOS. OS HOMENS E AS MULHERES QUE VIVEM EM SEU SÓLO.

São os cidadãos de uma nação, de facto, o seu mais SOLIDO ACTIVO, quando são individual e socialmente bons, mas constituem o PASSIVO DE MAIORES APPREHENSÕES, no caso contrario.

SÃO a ALMA e a VIDA do paiz onde vivem, se forem fortes e sãos de corpo e espirito, vivazes de intelligencia, instruidos, educados, puros e nobres de coração e com este cheio do AMOR AO LAR E A' TERRA EM QUE VIVEM, RAIZES POR ONDE SE NUTRE O PATRIOTISMO.

São, ao envez disso, a DISSOLUÇÃO E A MORTE DA NAÇÃO MAIS FORMIDAVEL, SE LHES FALTAR MORALIDADE, ABNEGAÇÃO E AMOR PATRIO.

Mas essa moralidade, essa abnegação e esse patriotismo, são, em grande parte, FRUCTO DO EXEMPLO E DO AMBIENTE E AO MESMO TEMPO, DO INTERESSE AFFECTIVO E ECONOMICO. O creador desses interesses e desse ambiente é "A CASA PROPRIA", como, na vida rural e "SITIO PROPRIO".

"LAR BRASILEIRO", em cujo vastos planos está o de fazer ARRAIGAR O COLONO AO SÓLO, PONDO AO SEU ALCANCE A POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR seu terreno, começa sua obra facilitando a acquisição do "proprio lar" de fórma tal que, possuil-o ou não, deixa de ser questão de "PODER OU NÃO PODER", para ser de "QUERER OU NÃO QUERER POSSUIL-O".

Quantos, nascidos neste paiz ou que para aqui vierem, almejarem para elle a prosperidade que merece a estabilidade e a paz social, que tanto lhe convém, devem contribuir, por conseguinte, para a consecução desses ideaes, associando-se á obra que o "LAR BRASILEIRO" realiza.

Resumo do progresso do «Lar Brasileiro»

	NUMERO DE DEPOSITANTES
1925 - Outubro	37
1926 - Janeiro	490
1926 - Julho	2.040
1927 - Janeiro	3.379
1927 - Julho	7.100
1928 - Janeiro	11.065
1928 - Julho	12.887
1929 - Janeiro	15.292
1929 - Julho (25)	16.579

1.222 Emprestimos realizados. Rs. 86.229:530$000
Valor das garantias... Rs. 139.507:506$538
Riqueza tributaria creada para o Estado... Rs. 160.000:000$000
Capital e Reservas... Rs. 10.000:000$000

"Lar Brasileiro"
Associação de Credito Hypothecario.
OUVIDOR N. 90 — (Edificio Proprio)

O que houve no Senado

A sessão do Senado foi rapida. Como não houvesse oradores no expediente, passou-se immediatamente á ordem do dia, que constava apenas de quatro projectos. A dois desses o sr. Pires Rebello apresentou emendas. Ao primeiro, autorisando o governo a auxiliar com 400:000$000 a construcção de um açude no Estado de Pernambuco, o sr. Rebello apresentou uma emenda dispondo que a construcção só seja feita depois de approvadas as respectivas plantas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Ao segundo, mandando pagar um premio de 478:650$000, á Companhia de Navegação Costeira, a emenda apresentada pelo mesmo senador determina que se mencione na lei em debate a tonelagem do barco premiado.

O bello festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

Facultaremos Ingresso ás Creanças

Com o vasto programma que já publicamos, haverá hoje um bello festival infantil, no Jardim Zoologico, aonde as creanças terão innumeras diversões de seu agrado.

Cabra cega, de 1 1/2 ás 4 horas; funcções na arena de variedades, ás 2 e ás 4 horas, trabalhando o elephante e os clowns Cócó e Tutu'; sorteio de brindes (gratuito) ás 4.45, concorrendo as creanças que chegarem antes das mesmas horas.

O parque infantil, o carroussel, os aeroplanos e os demais divertimentos domingueiros, funccionarão de meio dia ás 6 da tarde.

Com os annuncios que publicamos hontem, terão ingresso gratis as creanças até 10 annos.

Funccionará de 1 hora ás 4 1/2, o portão da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay Eng. Novo".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs

Idem atrazado . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2077 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã".

SUCCURSAL NO MEYER

Archias Cordeiro 163

Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Basto de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glosset & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

SECÇÃO DE ROTOGRAVURA

Toda a materia referente á secção de Rotogravura está a cargo do nosso companheiro Raul Brandão.

Preço da pagina para uma edição especial do "Correio da Manhã" em Rotogravura Rs. 5:000$000.

Variações politicas sobre o plano Young

O plano Owen Young, approvado pelos peritos financeiros da conferencia de Paris, que vem substituir o regimen estabelecido pelo plano Dawes para pagamento das reparações devidas pela Allemanha ás nações que venceram a guerra (e a que a cortezia internacional chama agora, delicadamente, "nações credoras"), presta-se a alguns commentarios que eu procurarei fazer sem azedume, embora com uma certa magua difficil de dissimular.

Como se sabe, uma das nações que venceram a guerra foi Portugal. Interviemos no grande conflicto europeu como alliados da Inglaterra, cumprindo um dever de honra internacional a que poderiamos, com maior ou menor subtileza diplomatica, ter-nos eximido; e, para que a nossa intervenção [illegible], realizámos esforços e contrahimos compromissos superiores ás nossas possibilidades. Batemo-nos como qualquer outra nação alliada; deixámos milhares de soldados nos campos de batalha; e, na relatividade dos nossos recursos e da nossa extensão territorial metropolitana, o sacrificio de vidas e de dinheiro que fizemos não foi, com exclusão da França e da Belgica, inferior ao dos outros paizes coalizados. E, entretanto, o que temos nós visto, sempre que se trata de resolver acerca das reparações de guerra da Allemanha? O que vimos em Spa, em Londres, em Cannes, em Paris, ao discutir-se o montante global das reparações, ao fixar-se a percentagem que a cada nação cabia, ao conceder-se a moratoria de 1922, ao organizar-se o plano Dawes? Vimos que, em volta da mesa das conferencias, se encontravam apenas os representantes de algumas e não de todas as nações alliadas; e que a determinados povos, aos quaes foi imposto o dever de morrer, não foi reconhecido o direito de defender os seus legitimos interesses: A Inglaterra, a França, a Italia, o Japão, os Estados Unidos, algumas vezes a Belgica, concediam-se o privilegio de resolver, sózinhas, questões que a outras nações igualmente interessavam, excluindo essas nações [illegible] do concerto internacional em que o seu proprio problema tinha de ser debatido. Agora, na nova conferencia de Paris, de que saiu o plano Owen Young, aconteceu o mesmo. A França estava representada pelos srs. Moreau e Parmentier; a Inglaterra, por sir Josiah Stamp e por lord Revelstoke; a Italia, pelos srs. Pirelli e Suvitch; o Japão, pelos srs. Mori e Aoki; a Belgica, pelos srs. Francqui e Gutt. E as nações da Pequena Entente, tão duramente experimentadas pela guerra? E Portugal? Nem representação, nem voto, nem sequer voz. Portugal existiu para se bater; existiu para se arruinar, contrahindo uma divida de guerra que, depois da consolidação, attingiu 24 milhões esterlinos; existiu para deixar os campos de Lacouture juncados de cadaveres; — mas já não existe para discutir e reclamar o que lhe é devido nas reparações de guerra da Allemanha; [illegible] Quando se trata de jogar a vida, abriram-nos amavelmente o caminho desse "inferno de sangue e de lama" — como Barbusse chamou á guerra — e dos dog-outs da Flandres; mas, quando quizemos entrar nas salas das conferencias internacionaes, fecharam-nos a porta na cara. O "estado de pagamentos" de Londres, a moratoria de Cannes, o accordo Bemelman's-Kunst para as prestações en nature, o plano Dawes, agora o plano Owen Young, foram [illegible] sem que Portugal tivesse sido ouvido, sem que Portugal pudesse [illegible] cia ou o seu desaccordo, sem que nos ficasse outro recurso que não fosse o de acceitar, como a Servia, como a Romenia, como a Grecia, como a Polonia, o que as grandes nações, donas do mundo, soberanamente julgassem dever conceder-nos. Assim, acceitámos, em 1920, os 0,75 fixados em Spa, accrescidos da quota parte nos 26 por cento das exportações allemãs; assim acceitámos, em 1922, a imposição dos pagamentos em mercadorias; assim vimos, em 1924, pelo plano Dawes, reduzida a nossa percentagem a 0,65; assim nos resignámos a nova reducção (0,60) pelo plano Owen Young, em virtude das systematicas difficuldades creadas pela Allemanha e das vantagens formidaveis feitas á Italia, que passa a receber uma annuidade de 450 milhões de marcos ouro, ou seja mais do dobro do que recebia no regimen Dawes; assim nos sujeitamos, emfim, á condicionalidade determinada pelo direito, agora reconhecido á Allemanha, de suspender em determinados casos as suas transferencias e os seus proprios pagamentos, o que póde collocar-nos na situação de ter de pagar durante alguns annos á Grã Bretanha uma annuidade de divida de guerra superior á annuidade de reparações que recebemos do Reich. [illegible] será porventura legitimo que só a um grupo dessas nações seja reconhecido o direito de deliberar sobre um assumpto que a outras igualmente interessa? Será porventura legitimo constranger as nações excluidas á acceitação de deliberações a que ellas foram estranhas?

Dir-se-á que a conferencia não era apenas constituida por delegados da Inglaterra, da França, da Italia, do Japão, da Belgica e da Allemanha devedora; e que a Commissão de Reparações tinha nella dois delegados, ambos americanos, o sr. Young e o sr. Morgan. Mas o sr. Morgan e o sr. Young não representavam ali os interesses de qualquer nação, nem mesmo os da sua; eram simples peritos financeiros cuja funcção, exclusivamente technica, excluia naturalmente a defesa da posição deste ou daquelle paiz. A verdade é que os interesses de cinco paizes, pelo menos, não se encontravam na conferencia de Paris — como não se encontraram nas outras — devidamente defendidos. A admiração de que algumas nações impropriamente denominadas "pequenas" — uma dellas é Portugal — se tornaram credoras durante a guerra, pela sua bravura, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse, pelo seu sobre sacrificio, [illegible] um sympathico movimento no sentido da creação desse espirito de mutuo respeito, de perfeita egualdade e de intima cooperação entre as nações, independentemente do seu maior ou menor poder, da sua maior ou menor influencia, da sua maior ou menor extensão territorial. Mas, logo na constituição da Sociedade das Nações esse espirito foi atraiçoado. O super-organismo de Genebra não é hoje mais do que uma associação de governos [illegible] de arrogam o direito de dirigir sózinhas a marcha da politica internacional, reservando ás nações pequenas, sem logar permanente no Conselho e sem representação effectiva, um papel apagado e passivo de paizes tutelados. A belleza da primitiva concepção egualitaria da Sociedade — ultima flôr do idealismo wilsoniano — subverteu-se. Em todos ou quasi todos os actos posteriores derivados da guerra, assembléas politicas internacionaes, conferencias de peritos, as nações alliadas dividiram-se em activas e inertes, em directoras e dirigidas, em nações que resolvem e nações que obedecem. A recente conferencia de Paris, que approvou o plano Owen Young, veiu mais uma vez accentuar essa desegualdade flagrante e antipathica. Será por semelhante caminho que certas individualidades cosmopolitas, admiradoras incondicionaes da Sociedade das Nações, procuram crear esse espirito de consciencia internacional, esse novo espirito de cooperação e de fraternidade que approximará os povos e assegurará a paz entre as nações?

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

[illegible]

Rio Itajahy-Assú' (dia 27) — Subindo em Aquidaban, Benedicto Novo e Itajahy; baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 26) — Estacionario em São Felippe; baixando no resto do curso.

A palavra de Luiz Carlos Prestes

O general Luiz Carlos Prestes, cuja bravura militar o paiz admira, acaba de declarar, em telegramma ao sr. Mauricio de Lacerda, que continúa fiel aos ideaes da Revolução e [illegible], desinteressando-se portanto, "das competições das oligarchias, bem como das allianças incompativeis com as aspirações revolucionarias e ultrajantes á memoria dos companheiros sacrificados na luta".

Exilado, esse compatriota illustre, ainda uma vez, revela o seu espirito de sacrificio. Todavia, como fosse consultado pelos seus amigos e correligionarios de Pernambuco sobre a conducta que deveriam adoptar em face dos acontecimentos actuaes, o general Luiz Carlos Prestes lhes respondeu não aconselhar o desinteresse, cabendo, "no momento aos verdadeiros revolucionarios, agitar a opinião em torno das nossas idéas e principios, escolhendo candidatos proprios, independentes das situações dominantes".

Não podia ser outro o pensamento desse brasileiro digno. O homem que elle combateu de armas na mão, varando os sertões do sul a norte e de norte a sul, guiado pelo seu idealismo de libertar o regimen do caciquismo que o explora e o avilta, são os mesmos. Os egoismos e os interesses pessoaes, que hoje os separam, são exactamente eguaes aos que os uniram, em 1922 e 1924, quando a Revolução poz em marcha e tentou arrancar-lhes o poder. O general Luiz Carlos Prestes, como os seus honrados companheiros de exilio, conhece os politicos profissionaes e delles differe em tudo. Repelle-os do desterro que o odio atirou. Mas, considerando que, nos que aqui se acham a indifferença seria uma falta de cumprimento de dever, pede que se faça interessar a opinião popular na campanha para que nella triumphem os legitimos candidatos que a representem.

E' o que se deprehende do seu telegramma, testemunho eloquente do seu sincero patriotismo.

A crise textil

Os industriaes de tecidos, não obstante os favores aduaneiros que successivamente têm conseguido dos poderes publicos, com sacrificio da bolsa do consumidor, continuam a queixar-se da situação em que se encontra o mercado do artigo. Alludem á necessidade immediata de restringir o stock da materia prima e á paralysação do trabalho, em algumas fabricas, e ao limite das tarefas em outras. A producção, accrescentam, é maior do que as exigencias do consumo. Phenomeno de ordem economica universal, que é frequente no mundo industrial.

Mas, é aqui que se deve abrir o indispensavel parenthesis para apreciar a causa principal da crise ou super-crise de que se queixam os beneficiados [illegible] pelo protecionismo, que é um dos factores de desequilibrio da economia nacional. Confessam os incontentaveis industriaes: "Tão pouco servirá procurarmos desorientadamente abrir facilidades maiores para a exportação de tecidos, visto que, no momento actual não nos é possivel concorrer aos preços dos artigos de origem ingleza."

As tarifas escandalosamente protecionistas, como se sabe, visam impedir a entrada de tecidos que viriam favorecer o consumidor, esse paciente de todos os mercados internos. Agora, segundo a confissão dos proprios fabricantes, [illegible] já não os salva a odiosa medida de emergencia. E porque o consumidor se retrae?

São os mesmos industriaes que se incumbem de mostrar a segunda razão da crise que allegam, quando dizem que, "produzindo mais do que o necessario para o consumo interno, ainda assim as fabricas nacionaes o fazem em condições de qualidade e preço pouco vantajosas para a exportação". [illegible] além de pagar mais caro, a comprar o que é de má qualidade...

Um grande governo

Nesta hora de commoções para os politicos, em que todos já se mostram exgotados pela duvida [illegible] do dia de amanhã, é que vem da Parahyba uma noticia destinada a ainda mais conturbar os espiritos. [illegible] Os exemplos do governo parahybano.

Que seria, Santo Deus, que teria feito o governo parahybano, já tão notavel, para merecer uma epigraphe desta ordem? [illegible]

Elle um novo acto de benemerencia, a juntar aos anteriores. E todos vêm, governadores ou governos, que andavam [illegible] que todos os funccionarios, em suas repartições, fossem obrigados á assignatura do ponto. Telegramma para o Rio... Depois, mandou comprar uma passagem para que pessoa de sua familia viajasse na Great Western. Telegramma para o Rio... Um sujeito qualquer, desses que importunam todos os governos, foi perguntar-lhe se queria contratar um emprestimo para o Estado. Respondeu-lhe que não queria. Telegramma para o Rio... E deste modo, numa successão de actos identicos, o presidente da Parahyba se impoz á attenção alarmada do Brasil.

Agora, apparece esta deliberação ainda mais sensacional: elle vende os caixões vasios de gazolina.

Positivamente, a Parahyba tem hoje um grande governo, — um grande governo para as pequenas coisas.

O fechamento do Congresso em setembro

O presidente da Republica está mesmo no proposito de não permittir a prorogação da sessão legislativa. A attitude do sr. Washington Luis, ahi está, revela bem esse intuito, o qual visa, em essencia, impedir que o Congresso possa debater o problema da successão presidencial e a respeito das candidaturas apresentadas pelas correntes politicas. Desde a ascensão do sr. Washington Luis se affirma estar assentada a não dilatação das sessões além do periodo constitucional. Nunca, porém, se passou da intenção: o Congresso funccionou sempre até 31 de dezembro.

Este anno, entretanto, o chefe do executivo tem realmente interesse em que os trabalhos parlamentares se cinjam aos quatro mezes estabelecidos no estatuto basico. O parlamento é sempre um obstaculo ou pelo menos, um contra-tempo aos intentos governamentaes, [illegible] das duas bancadas dissidentes de examinar os candidatos officiaes...

E que a ordem do Cattete é fechar o Congresso não restam mais duvidas entre a propria maioria. Tanto assim que a marcha dos orçamentos está sendo feita acceleradamente. Um exemplo, e bem expressivo: A Receita foi votada, ante-hontem, em 2º turno, e já hontem começou a correr o prazo de tres dias uteis para o offerecimento de emendas em 3ª discussão! E' facto inedito nos annaes parlamentares. [illegible] Em todo caso, se a observancia desse preceito fôr mantida, para alguma coisa terá servido a desintelligencia entre os politicos mineiros e paulistas...

O Codigo Commercial

O Congresso tanto se annullou que já os seus appellos, para uma collaboração em exame de questões technicas, feitos a orgãos da cultura nacional, ficam sem resposta. E' o que se verificou com a Commissão do Codigo Commercial, da Camara. Constituida em fins do anno passado, a sua primeira resolução foi dirigir consulta, sobre o projecto do Senado, a tribunaes, juizes, congregações de escolas de direito, do Instituto da Ordem dos Advogados, etc. E, para o recebimento de taes respostas, marcou o prazo de seis mezes, o qual acaba de escoar-se, sem que fosse recebida qualquer suggestão. [illegible] E' que já se generalizou a opinião de que o Congresso não passa de um [illegible] do Executivo. E, nessa hypothese, de que serviria essa collaboração, senão para avolumar o archivo daquella casa legislativa? Não ha outra explicação para o caso.

Contadoria da Central do Brasil

O caso das ladroeiras verificadas na Contadoria da Central do Brasil requer uma serenidade inflexivel. Tanto o lado moral da questão como a attitude de intransigencia que essa repartição costuma manifestar em relação á classe numerosissima dos funccionarios e operarios mais modestos e humildes da Estrada impõem á administração da mesma medidas de absoluto rigor.

O sr. Francisco de Souza Aguiar, como responsavel pela Contadoria, ha de ter declarado [illegible] suggerindo a suppressão dos passes dos empregados da Central, inclusive dos passes com abatimento, vantagem que em todas as Estradas se concedem aos que a ellas se dedicam. O sr. Souza Aguiar foi o technico que estabeleceu o systema alarmante das tarifas prohibitivas ou quasi prohibitivas, factos que motivaram clamores.

E' homem, portanto, dos rigores da economia. [illegible]

Está errado...

O Diario Official de 23 do mez passado publica a pag. 4.149 um edital para o concurso de admissão no Corpo de Commissarios da Armada. Uma das materias exigidas é direito publico, [illegible] o organizador dessa disciplina. [illegible] é que, entre as condições que os candidatos têm de preencher figuram "1º) ser cidadão brasileiro e estar no gozo dos direitos civis e politicos; 2º) ser maior de 18 e menor de 25 annos de edade.

Ora, para alguem estar no gozo dos seus direitos politicos carece de ter 21 annos completos. Ninguem póde ser eleitor nem reunir as condições de alistabilidade, sem attingir a essa edade.

Como, pois, querer que um candidato prove, aos 19 ou 20 annos, estar no gozo dos seus direitos politicos?

Isso é materia de direito publico constitucional, que o signatario do edital não deve desconhecer, maximé quando pretende que os candidatos a conheçam.

Os signaes luminosos

A Inspectoria de Vehiculos não se cansa de innovar os costumes na cidade do Rio de Janeiro. A ultima invenção sua, importada, como as demais, do estrangeiro, é a dos signaes luminosos, espalhados em varias ruas e bairros, e muito especialmente em todas as esquinas da Avenida Rio Branco.

Essa "idéa luminosa", sem nenhuma duvida tem o seu fundo de utilidade, para regular o trafego nos logares de mais movimento e durante as horas em que ha congestão do transito, e assim mesmo quando o cruzamento, por ser um pouco complicado, prescinde da collaboração activa e intelligente do inspector de vehiculos. Mas o que não se comprehende é que até nas horas mortas da noite, quando o movimento da Avenida Rio Branco declina e se reduz á mais infima expressão, continue o pisca-pisca synchronico dos seus signaes luminosos, cujo unico resultado consiste em obrigar os automoveis a parar, de minuto em minuto, nos cruzamentos de ruas totalmente desertas.

Além de um incommodo para os automobilistas, sem nenhuma vantagem para os pedestres, semelhante providencia constitue um ridiculo, do qual justamente escarnecem aquelles que conhecem a vida das grandes cidades.

A legislação social...

Deve reunir-se amanhã, na Camara, a Commissão de Legislação Social, para discutir o projecto do sr. Agamenon Magalhães, dando maior amplitude á actual legislação das Caixas de pensões e aposentadorias. Ao que ouvimos, o deputado pernambucano, attendendo a um appello da Associação dos Empregados no Commercio, de Recife, pretende estender o regimen dessas Caixas aos empregados do commercio em geral. O seu projecto, na Commissão de Legislação Social, foi distribuido ao sr. Carlos Pennafiel, que, certamente, ainda hoje continuaria em silencio, sobre a medida, provavelmente aguardando instrucções do governo, se não fôra a espectativa de luta politica. E' possivel que o projecto seja agora relatado...

ESCOLHA DIFFICIL

Quem é o candidato do *Correio da Manhã?*

A essa pergunta se responde com outra pergunta: quem traz qualidades e credenciaes capazes de contentar o *Correio* e toda a força de opinião que elle representa e cujos sentimentos traduz? Vejamos.

* * *

Para a situação especial em que se encontra o Brasil, não ha muito que hesitar — theoricamente.

O proximo presidente deveria trazer, mais do que um programma, uma grande vontade: a de trabalhar, sempre trabalhar, para desenvolver a nossa riqueza, para nos arrancar das nossas difficuldades economicas e nos collocar definitivamente no caminho da prosperidade que o futuro inevitavelmente nos reserva. Deveria orientar o seu governo no sentido quasi exclusivo da administração, melhorando os serviços publicos, introduzindo systemas modernos, creando, emfim, em torno de si um ambiente de emprehendimento e actividade. O homem que mais se approxima desse padrão é, sem duvida, o sr. Julio Prestes.

O sr. Julio Prestes seria... Seria, se não carregasse comsigo a experiencia nefasta da politica domestica de São Paulo, onde o traço dominante é uma prepotencia que nem na Italia fascista, nem na Russia bolchevik encontra talvez rival. Um homem de governo paulista póde ser bem intencionado. Ha, porém, uma coisa que elle não admitte: é que alguem, discordando delle, mesmo numa questão sem importancia, seja levado a isso por outro motivo que não uma sacrilega irreverencia para com a autoridade, ou pelo menos por um proposito negativo de opposição systematica. E o sr. Prestes, que tudo indica como o continuador do methodo dos tres ultimos presidentes-dictadores, chegando ao Cattete depois de uma luta severa, traria o seu espirito perturbado e não conseguiria afastar de suas cogitações de homem de governo os seus sentimentos de homem de combate. A historia se repete, e nós sabemos que um candidato empossado não perde a sua memoria — antes vive para ella. E, como continuador da mentalidade politica que tem dominado o Brasil nestes ultimos dez annos, elle não fará á opinião publica as concessões necessarias, sem as quaes ninguem póde apparecer como candidato nacional. Aliás, essas concessões não constituem necessariamente pontos de um programma.

Devem sobretudo manifestar-se no modo, no tom geral, pelo qual um candidato se dirige ao paiz — ao paiz e não aos agrupamentos politicos delle inteiramente divorciados.

O candidato do *Correio da Manhã* seria o sr. Julio Prestes, se o sr. Julio Prestes não fosse o sr. Julio Prestes.

* * *

Um homem habil, de intelligencia clara e espirito equilibrado, que subisse ao Cattete com idéas de moderação e concordia, poderia tambem prestar um grande beneficio a este paiz. Se esse homem, politico experimentado, conhecedor profundo dos nossos problemas, se dispuzesse a fazer um governo tranquillo e liberal, reunindo em torno de si elementos bons, afastando causas de dissenções e administrando com prudencia e honestidade, no fim de quatro annos nossa situação seria de desafogo e de esperança. Quem se enquadra nesse typo de estadista é o sr. Antonio Carlos.

O sr. Antonio Carlos seria... Seria se não soffresse eclipses lamentaveis a sua mentalidade liberal, e se não representasse um genero perigoso do politico nacional: o homem dos conchavos e dos arranjos. Sua habilidade vae longe de mais. Embora seja sempre um prazer seguir as reticencias infinitas do seu fino pensamento, elle tem uma tal preoccupação de não desagradar, que por isso mesmo desagrada. Em toda a questão actual, elle só teve uma attitude positiva e definida. Foi para reforçar, duramente e sem rodeios, o desmentido feito a um jornal para quem elle é o grande homem desta terra. E isso ainda parece um golpe de boa psychologia, porque esse jornal publicou depois em primeira pagina a sua figura sympathica, redobrando de elogios á sua pessoa cada vez mais illustre.

Mas o sr. Antonio Carlos não é candidato. Fez um candidato.

* * *

Esse, o sr. Getulio Vargas, ainda não tem uma carreira politica bastante ampla para que o paiz o conheça. Deputado, elle votava com o governo por um sim ou por um não, boas e más medidas. Ministro da Fazenda elle teve o seu nome ligado ao plano financeiro do sr. Washington. E é com este argumento que positivamente não recommenda ao paiz, que se quer attrair a boa vontade presidencial para a sua candidatura. No Rio Grande elle tem feito, parece, um bom governo. Mas bons governos vêm tambem fazendo os srs. Prestes e Antonio Carlos, para não falar em outros muitos presidentes de Estados.

O sr. Getulio Vargas não é um nome nacional, e, ha muito pouco tempo, nem mesmo era um nome regional. Que o lançamento de sua candidatura tenha levantado um grande enthusiasmo em face de um Rio Grande do Sul unido, é possivel e é mesmo razoavel. Mas para que esse enthusiasmo se propague pelo resto do paiz, é preciso, em primeiro logar, que elle se desfaça dos methodos que tem adoptado até agora. Os seus adeptos, particularmente na imprensa, e em todo o caso fóra do mundo politico, [illegible] apregoam o seu amor por todos os ideaes que durante oito annos elle ajudou a abafar.

Elle, porém, guarda o silencio que tem sido a praxe inalteravel dos politicos chamados liberaes. A campanha liberal se tem passado até agora numa scena muda...

A mudez do sr. Antonio Carlos está na ordem das coisas, e acompanha a tendencia dos velhos politicos de Minas Geraes. O sr. Getulio Vargas não póde ser um passadista na politica, e vem de uma terra onde se apreciam as attitudes claras. No tempo da reacção republicana, o sr. Borges de Medeiros adoptou primeiro uma attitude definida. Depois, tomou outra, inteiramente opposta, mas tão definida quanto a primeira...

Não sendo um grande nome, o sr. Getulio só será acceitavel no dia em que representar uma grande idéa. Mas não se illuda. O povo não se deixará levar por palavras e por promessas, vindas de um grupo heterogeneo, onde entram tantos elementos despeitados da politica. No Brasil ha duas especies de descontentes, e ha portanto duas especies de opposição. Uma, é a que está contra o governo porque não conseguiu ficar com elle. A outra é a que soffre por ver o paiz mal governado e infeliz, e procura os homens e os meios de o livrar desta situação.

Por emquanto a politica chamada liberal — pelo menos em sua maior parte — dá a impressão de pertencer á primeira dessas duas especies. A outra não transije. O sr. Getulio Vargas que reflicta...

Drs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini

ADVOGADOS

Escriptorio: Edificio Cinema Gloria, 1º andar, sala 8. Tel. C. 2107. (3463)

No mundo politico

Impressões da Camara...

Como corre a situação politica? Estamos, nem mais, nem menos, na mesma hora de espectativa angustiosa. De uma parte, a luta politica apresenta-se electrizando todo o Rio Grande do Sul, onde não ha mesmo mais corrente politica que se não tenha fundido em torno do nome do sr. Getulio Vargas. Mas, de outro lado, a acção dos politicos mineiros inquieta. Em todo caso, os *leaders* mineiros insistem em affirmar que a reunião do P. R. M. a 30 em nada alterará a ordem das coisas. Da attitude dos gaúchos, vale como um indice expressivo o encontro, hontem, entre os srs. Adalberto Corrêa e Flores da Cunha. Aquelle revolucionario lutou acirradamente contra os provisorios, saindo das refregas ferido, e apaixonadamente incompatibilizado com o sr. Flores da Cunha. Encontrando, hontem, este deputado, o sr. Adalberto atirou-se de braços abertos para o sr. Flores: "Só o amor ao Rio Grande podia nos reconciliar!" E ambos choraram como creanças grandes...

No meio dessa tragedia em espectativa, ha, porém, muito logar para as *blagues*. E as pilherias sempre surgem, no momento, alvejando os politicos mineiros. A proposito da situação, um malicioso paredro fluminense narrava:

— Ora, vocês não sabem o que se acaba de dar com o Carvalho Britto. Abandonou o Antonio Carlos, porque, já tendo vendido muitos bondes a Minas, não havia de comprar este de agora, arranjado pela politica...

A impressão, hontem, na Camara, era de tregua em ambos os arraiaes. Certos gaúchos, pesando a gravidade da situação, ainda acreditam que, por patriotismo, o presidente da Republica ainda ache uma solução. E, entre os paulistas, dizia-se que iamos ter 48 horas de reflexão.

— E' o momento de recolhimento dos politicos, declarava o sr. Carlos Pennafiel, com qualquer coisa de religioso na observação.

... e do Senado

O Senado, hontem, esteve calmo. A espectativa em torno da reunião do P. R. M. fez com que o sr. Pires Rebello não falasse. E, quando elle não fala, ninguem mais se anima a usar da palavra. A ordem do dia continúa a ser — silencio.

Estavam presentes vinte e poucos representantes, mas nenhum se aventurou a quebrar a calmaria reinante. Desse modo, a sessão durou poucos minutos e não teve nenhuma importancia.

Chegando cêdo ao Senado, o sr. Bueno Brandão, entretanto, não tomou parte na reunião. Chamado ao gabinete do sr. Mello Vianna, lá ficou, em conferencia, durante quasi uma hora, a portas fechadas, em companhia do sr. Alaor Prata e do vice-presidente da Republica. Quando acabou a conversa, já a sessão havia terminado. O sr. Mello Vianna saiu em companhia do ex-prefeito desta capital, e o sr. Bueno tambem não tardou a se retirar, apresentando uma physionomia de quem estava extraordinariamente preoccupado.

Ainda hontem, as bancadas de Minas e do Rio Grande, no Senado, estiveram acephalas. Os seus occupantes não compareceram á sessão, muito embora tivessem chegado depois de terminados os trabalhos.

Não foram sómente os representantes mineiros que hontem chegaram tarde ao Senado. O sr. Arnolfo Azevedo, *leader* governista, egualmente, só appareceu ali depois de encerrada a sessão. O sr. Vespucio de Abreu teve uma demorada conferencia, a respeito, ainda, de candidaturas presidenciaes.

O sr. Pires Rebello começou, hontem, a sua collaboração nos projectos em transito pelo Senado. Emendou dois dos que figuravam na ordem do dia, e declarou que, doravante, fará a mesma coisa com referencia ás demais materias que ali apparecerem e cujo andamento não esteja perfeitamente esclarecido. Discutirá e emendará de accordo com o que lhe parecer necessario, todos os projectos e proposições governamentaes. Fiscalizará, emfim, o trabalho da casa.

O fim será o separatismo?

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Os jornaes escrevem longos artigos sobre a situação interna do Estado.

Ha dez dias o Rio Grande do Sul estava perfeitamente calmo. Hoje essa serenidade deu logar a profunda agitação em todas as camadas sociaes, sendo que esse movimento dirige-se num sentido unico, o do esforço pela victoria do actual presidente do Estado. Os partidos politicos tradicionaes esqueceram as desavenças. O Rio Grande atravessa um momento de paz interna, isto é, de treguas entre gaúchos, pois que todos se organizam visando a victoria nacional do candidato riograndense.

Um jornal, tratando das possibilidades de luta, pergunta: Até onde irá o Rio Grande, que Minas teve a habilidade de attrair á vanguarda liberal? Ainda é cêdo para responder.

Entretanto, termina, desde já se póde asseverar que o governo e o povo do Rio Grande podem ir até o fim.

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — A multidão estaciona longas horas em frente ás redacções dos jornaes, esperando noticias sobre o momento politico. Em frente ao *Diario de Noticias* deram-se hontem manifestações enthusiasticas por occasião da exposição de "placards" noticiando a marcha dos acontecimentos.

E a attitude da Parahyba?

PARAHYBA, 27 (A. B.) — A proposito da successão presidencial da Republica, a *Noite* affirma que o presidente João Pessôa, embora chefe do partido dominante, e quem deverá definir a attitude do situacionismo parahybano nesse assumpto, vae aguardar a palavra de ordem do senador Epitacio Pessoa.

Outro diario local, o *Correio da Manhã*, concita a Parahyba a não mais deixar que se accentuem as mazellas do regimen e a formar sob a bandeira da reacção mineiro-gaúcha.

Por sua vez, o *Diario do Povo*, orgão democratico, elogia a alliança dos situacionismos de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, affirmando que os brasileiros se sentem satisfeitos em acompanhal-os.

O sr. Julio Prestes agradece

NATAL, 27 (A. B.) — O presidente Juvenal Lamartine recebeu hoje, do presidente Julio Prestes, o seguinte despacho, em resposta ao seu telegramma de solidariedade á candidatura do chefe do Estado paulista:

"Receba o eminente amigo a expressão do meu vivo reconhecimento pela sua attenciosa communicação, contida no telegramma de 23, inteirando-me do integral apoio manifestado ao presidente da Republica pelo Partido Republicano desse Estado, no sentido de reaffirmar a orientação assumida deante do actual momento politico, a qual é uma prova eloquente da sua dedicação aos superiores interesses do Brasil e da Republica. Cordiaes saudações. — *Julio Prestes*."

Appello ao voto

ARACAJU', 27 (A. B.) — O *Diario da Manhã* iniciou intensa propaganda pelo alistamento eleitoral, salientando a necessidade, para o Partido Republicano, de concorrer ás urnas com o maior numero possivel de suffragios por occasião do pleito para a successão presidencial da Republica.

Os elementos politicos que dirigem o partido se têm dirigido aos chefes locaes recommendando-lhes medidas nesse sentido, em todos os municipios do interior, accentuando que os republicanos se devem desobrigar de modo inequivoco dos compromissos com a politica federal.

Unanimidade

NATAL, 27 (A. B.) — O presidente Lamartine já recebeu communicação de todos os chefes politicos do Estado, que se declaram inteiramente solidarios com a sua attitude em face do problema da successão presidencial.

Eleições em Itaocara

ITAOCARA, 27 (A. B.) — Está marcada para 31 do corrente a reunião da convenção do Partido Municipal, que vae escolher os candidatos opposicionistas aos cargos de prefeitos e vereadores.

O presidente do directorio, sr. Jeronymo Braz, acaba de dirigir um convite á imprensa do Rio e de Nictheroy, solicitando enviar representantes á reunião.

Declaração do sr. Sergio de Oliveira

O sr. Sergio de Oliveira, deputado gaúcho, declarou, hontem, a um jornalista, a proposito da successão presidencial, que a situação no Rio Grande do Sul estava em tal vibração que, se o chefe do partido recusasse, ficaria sósinho.

O projecto da amnistia

E' amanhã que se reune extraordinariamente, a commissão de Justiça da Camara, e o sr. Mello Franco já declarou que fará, nessa reunião, a distribuição do projecto da amnistia. Até ha pouco, em taes assumptos, antes da designação do relator, era praxe consultar o *leader* da maioria. Já agora, mudando as coisas, o sr. Mello Franco quer que o referido projecto tenha rapido andamento. Assim, tudo leva a crer que o relator escolhido seja o sr. Flores da Cunha, que é, na commissão, o mais ardente defensor da medida.

Alagoas e as candidaturas presidenciaes

Segundo telegrammas vindos de Maceió, o *Jornal de Alagoas*, que reflecte o pensamento do governo do Estado e do Partido Democrata, em artigo, lançou, hontem, a candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica.

Um telegramma do general Luiz Carlos Prestes

Ha dias, o sr. Carlos Lima Cavalcanti, do Partido Democratico de Pernambuco, consultou, por telegramma, o general Luiz Carlos Prestes sobre a conducta que os elementos que lutaram, até pelas armas, contra o governo passado, deviam manter em face do problema da successão presidencial. A resposta do bravo chefe revolucionario já chegou a seu destino e consta do telegramma abaixo, que o sr. Mauricio de Lacerda recebeu, hontem, do sr. Carlos de Lima Cavalcanti:

"PERNAMBUCO, 27. — Dr. Mauricio de Lacerda — Tendo consultado o general Luiz Carlos Prestes sobre o momento politico, recebi a seguinte resposta: "Respondendo seu telegramma, pedimos declarar aos amigos do Brasil, por intermedio do *Diario da Manhã*, que contiuamos intransigentemente fieis aos ideaes da Revolução, desinteressando-nos, portanto, das competições das olygarchias, bem como das allianças incompativeis com as aspirações revolucionarias e ultrajantes á memoria dos companheiros sacrificados na luta. Comquanto convencidos da inefficiencia das campanhas eleitoraes no actual ambiente politico, não podemos aconselhar aos amigos se desinteressem da successão. Cabe, no momento, aos verdadeiros revolucionarios agitarem a opinião em torno das nossas idéas e principios, escolhendo candidatos proprios, independentes das situações dominantes. Esta é, realmente, a unica maneira de fortalecer os sentimentos de renovação nacional. Abraços. — *Prestes*." Peço divulgar. Abraços. — *Carlos Lima Cavalcanti*."

A attitude do sr. Seabra

O sr. J. J. Seabra acaba de pronunciar-se a respeito do problema da successão. O ex-governador da Bahia, ouvido sobre o assumpto, declarou que está acompanhando com viva sympathia a colligação de Minas e do Rio Grande do Sul. O sr. Seabra considera indispensavel a concessão da amnistia ampla a todos os revolucionarios implicados nos movimentos revolucionarios que têm agitado o Brasil; quer a revogação das leis de compressão votadas ultimamente. E' di desejar a eleição do prefeito do Districto Federal e a reforma da lei organica do municipio, em bases que tornem real e effectiva a autonomia do Districto Federal. Quer, em uma palavra, que se pratique no Brasil "uma democracia de verdade".

Desde que "uma grande corrente politica se organiza e se movimenta, pugnando pelas suas idéas", declara o sr. Seabra, "não posso deixar de estar com ella".

A attitude que o ex-governador bahiano acaba de assumir será levada, opportunamente, ao conhecimento do seu partido, o Partido Democrata da Bahia, na convenção que o mesmo realizará no dia 7 de setembro proximo.

Os democraticos de S. Paulo e Maranhão

A Agencia Brasileira, em telegramma de São Paulo, informou que o Partido Democratico de São Paulo estava inclinado a apoiar a candidatura do sr. Julio Prestes. Hontem, declarou-nos o sr. Moraes Barros, desmentindo aquella Agencia, que o directorio do Partido já manifestára unanimemente as suas sympathias pelo sr. Getulio Vargas, não tendo, no entanto, tomado qualquer resolução definitiva, por ser isso da alçada da convenção que se deve realizar.

Egualmente, a Agencia Brasileira affirmou que o sr. Herculano Parga e o Partido Democratico do Maranhão tinham hypothecado seu apoio á candidatura Getulio Vargas. Agora, por carta, o sr. Herculano Parga pede-nos para desmentir aquelle despacho. Os democraticos do Maranhão ainda não se definiram. A sua conducta deve ser fixada na convenção do Partido Democratico Nacional, que se effectuará em 20 de agosto proximo.

O sr. Aranha, em S. Paulo

No momento actual, não é facil a qualquer politico em evidencia occultar os seus actos. Ha sobre elles uma especie de fiscalização, que não os deixa em sigillo.

Desde que o sr. Oswaldo Aranha saiu do Rio Grande, todas as attenções se fixaram nelle. Soube-se que o secretario do sr. Getulio desembarcára em Santos e que dali seguira para São Paulo, á tarde. O sr. Oswaldo Aranha esteve em casa do sr. Freitas Valle, seu tio e senador estadual, casa em que jantou e de onde só saiu á hora de tomar o trem para o Rio.

O sr. Freitas Valle é um dos mais intimos do sr. Julio Prestes.

Candidatos unicos

CUYABA', 27 (*Do correspondente*) — Verificaram-se, hontem, as eleições para o governo do Estado. O deputado Annibal Toledo e seus companheiros de chapa tiveram a quasi totalidade do eleitorado mattogrossense.

Os federalistas com o sr. Getulio

Têm corrido noticias desencontradas sobre a conducta dos federalistas gaúchos em face dos actuaes acontecimentos politicos. Agora, já se sabe como pensam esses elementos da opposição riograndense. As suas figuras, entre as quaes os ex-deputados Maciel Junior, Arthur Caetano e Gaspar Saldanha e os srs. Barros Cassal e Adalberto Corrêa hypothecaram sua solidariedade á candidatura do sr. Getulio Vargas.

A Parahyba... espia a maré

O sr. João Pessoa, ha tres dias solicitou, por telegramma, informações urgentes ao sr. Tavares Cavalcanti sobre os successos politicos. O *leader* parahybano respondeu immediatamente tendo antes o cuidado de combinar os termos da resposta com o sr. Villaboim.

Hontem, o sr. Tavares Cavalcanti recebeu novo telegramma do presidente da Parahyba. Nelle, o sr. João Pessoa declara que, de posse das informações, consultára o sr. Epitacio Pessoa sobre a attitude que deveria assumir o Estado no caso da successão.

Em palestra, o sr. Tavares Cavalcanti adeantou, entretanto, que a Parahyba, pelo que se deprehendia dos termos do despacho que vinha de receber, terminaria ao lado da candidatura Julio Prestes.

Outro deputado pernambucano na facção liberal

Além dos deputados borbistas Agamenon de Magalhães e Mario Domingues e do senador José Henrique mais um parlamentar pernambucano vem de manifestar-se a favor da candidatura Getulio Vargas. Trata-se do deputado Solano Carneiro da Cunha, que, em palestra, hontem, na Camara, autorizou a imprensa a divulgar a sua decisão.

O Partido Democratico Nacional e a successão

O deputado Moraes Barros, secretario do Partido Democratico Nacional, enviou, em resposta á consulta que lhe foi feita, o seguinte telegramma ao Partido Democratico Alagoano:

"Na ausencia do sr. Assis Brasil, communico aos prezados correligionarios de Alagoas, em resposta ao telegramma de hoje, que a attitude do Partido Democratico Nacional é sympathica á candidatura do sr. Getulio Vargas, incumbindo á convenção, marcada para 20 de agosto proximo, deliberar definitivamente a respeito. Saudações. — *Moraes Barros*, secretario geral."

Uma entrevista do sr. Oswaldo Aranha

Ouvido pelo *Diario Nacional*, orgão do Partido Democratico de São Paulo, o sr. Oswaldo Aranha declarou o seguinte:

"No Rio Grande do Sul o ambiente é de perfeita união. Não ha discrepancia, ali, no tocante á successão. Federalistas, libertadores, republicanos e até franco-atiradores, estão todos irmanados sob a bandeira liberal. E assim, formando um só blóco, marcharemos para a luta.

— O Rio Grande quer a amnistia!

— Todo elle. E não ha no Brasil quem não deseje a paz, mas paz de facto, na familia nacional."

O Pará está com o sr. Washington

Telegramma recebido de Belém, informa que o *Correio do Pará*, orgão official do P. R. Federal, publicará hoje uma nota declarando que esta agremiação politica, acompanhando o governo do sr. Washington Luis, mas terá completa solidariedade com este na solução do problema presidencial.

O sr. Eurico Valle, desde o dia 23 lá havia telegraphado ao presidente da Republica fazendo esta declaração.

O futuro prefeito de Campos

Os membros do directorio politico do P. R. F. Campista, reunidos no palacio do Ingá, homologaram a escolha do nome do sr. Antonio Pereira Amares, membro do Conselho Municipal e da directoria da Associação Commercial de Campos, para o cargo de prefeito daquelle municipio fluminense.

Dr. Luiz Sodré — Especialidade doenças dos intestinos. Cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Ourives 5. (3458)

Hemorrhoidas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos. Passeio 56, sob. (2109)

Falleceu o physico suisso Piotet

Paris, 27 (Havas) — Falleceu o celebre physico suisso Raoul Piotet.

HEMORRHOIDAS Doenças dos intestinos e suas complicações. Dr. Civis Gal vão. Assembléa, 106, das 3 ás 6. (B 8686)

Macedo & Irmão
Fundado em 1830
Rua 13 de Maio 41
Central 1086

BANHEIROS CONFORTAVEIS

Banheiros coloridos
Louças sanitarias
AZULEJOS E MOSAICOS
Agua Gaz e Esgotos

A Vida Social

UMA SENHORA QUE TEM UMA FILHA LINDA

Ponha numa redoma sua filha,
Minha senhora, que a menina é bella!
Olhe que anda na rua uma tropilha
De lobos soltos, á procura della.

Nada de recepções; toda cautela,
Que ha dentro dos salões muita armadilha,
Que a pequena, essa estr... maravilha,
Póde prender a mão numa esparrella.

Fuja dos literatos, fique alerta,
Que essa gente é perversa até brincando...
Casar com literato é azar na certa.

E se ella se fizer declamadora,
Dê-lhe, para o seu bem, de quando em quando,
Uma surra de cabo de vassoura...

JOÃO DA AVENIDA.

Uma opereta genial irrepresentavel

O maior sonho de La Jeunesse foi sempre o de escrever um libretto de opereta. Chegou mesmo a conceber o primeiro acto e a encontrar quem lhe fizesse a partitura — Claude Terrasse.

Este primeiro acto, que elle descrevera a alguns amigos, mas que, sem duvida, nunca chegou a redigir, parece-nos inteiramente digno de passar á posteridade, se bem que seja bastante desrespeitoso para nós, americanos. Mas La Jeunesse possuia de sua raça o [illegible] da irreverencia que, aliás, em materia de opereta "constitue a propria essencia da substancia", como diria Spinoza, esse outro israelita um tanto [illegible], mas tão intelligente.

Eis o schema do primeiro acto da opereta que se deveria intitular: "O descobrimento da America".

Ao subir do panno, Christovão Colombo, seguido de seus vice-almirantes e contra-almirantes desembarca numa praia desconhecida. (Oceano no fundo e rochedos, ao lado).

— Por São Jacques de Compostella, padroeiro dos viajantes! — exclama Colombo. — Por São Jacques, esta é a terceira vez [illegible]

[illegible]

Instituto Historico

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a sessão solenne do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, especialmente dedicada a commemorar o accordo sobre Tacna e Arica. [illegible]

[illegible]

Se desejaes um pó de arroz que complete a vossa elegancia, pedi esse pó de arroz que é naturalmente Coty perfumado com PARIS.
COTY
Preço: 5$500 por caixa. (7842)

O dia 27 de Julho

Uma verdadeira revolução na industria

A fabrica que vae construir um arranha-céo

A industria brasileira tem tido nesses ultimos annos surtos de progresso não egualados em outros paizes. [illegible]

(7966)

Chá Russo

A Feira de Amostras tem tido os seus ultimos dias abrilhantados pelas mais bellas festas de elegancia da cidade, [illegible] "Chá Russo". [illegible]

[illegible]

Para o album de Mademoiselle...

SE POR ACASO...

[illegible]

MARIA EUGENIA CELSO.

[illegible]

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

ASSUCAR BRASIL
DOS MELHORES O MELHOR (2379)

Bailados classicos

[illegible]

ENXOVAES PARA NOIVA

Na Casa Sucena, V. Excia. encontra o melhor sortimento de enxovaes para noiva por preços ao alcance de todos. — Avenida Rio Branco, 76 a 86 — Atelier de alta costura. (8001)

Festival de arte

[illegible] que, como se sabe, tanta repercussão têm tido, pelo seu brilho inexcedivel.

O proximo recital deverá realizar-se no dia 17 de agosto, ás 9 horas da noite, na séde do club campeão.

Sabemos que tanto o director dr. Henrique Alves, como o seu auxiliar Bastos Portella, estão envidando os maximos esforços no sentido de que a primeira soirée artistica, deste anno, do America F. C., assignale, como nas outras temporadas, um acontecimento de grande esplendor e elegancia.

Para essa hora litero-musical já foram convidadas varias figuras de destaque em nossos meios de cultura artistica.

ANTARCTICA
(A melhor cerveja)
Chopps e cerveja em garrafa. — Tel.: C. 0527 — 0848 — 2993 — 2994 (2108)

Lauro Müller

A directoria do Instituto de Engenharia Militar irá na manhã do proximo dia 30 do corrente, ao cemiterio de S. João Baptista, prestar uma homenagem á memoria do seu saudoso ex-presidente general Lauro Müller, por motivo da passagem naquelle dia do 3º anniversario de sua morte.

TRAVESSAS PARA ONDULAR CABELLO
Já recebeu nova remessa a — Casa Irlandeza — á rua Uruguayana, 21. (13087)

JOALHERIA HUGO BRILL
Avisa seus amigos e clientes que se mudou temporariamente para defronte n. 108 — 1º Av. Rio Branco. (13297)

Grajahú Tennis Club

Realiza-se hoje, domingo, na elegante séde da rua Maquiné, a segunda domingueira do corrente mez. Essa festa, por certo decorrerá com grande brilho, á vista dos innumeros convites expedidos, o que fará com que a mesma alcance o successo das demais precedentes. Tocará das 7 horas da noite ás 10, a "New York Orchestra".

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Maria de Camargo Silva, filha dilecta do dr. Amalio da Silva, illustre advogado do nosso fôro.

— Faz annos hoje d. Isabel de Carvalhes Pinheiro Uchôa, esposa do senhor Carvalho Uchôa.

— O dr. Lucilio Bueno, ministro do Brasil na Dinamarca, faz annos amanhã, o que é motivo de regosijo para os seus amigos e admiradores.

— Fez annos hontem, o sr. Adolpho Alves da Cunha, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alice Xavier, filha do sr. Adolpho Xavier de Mello, funccionario municipal.

— Transcorrerá amanhã a data natalicia da galante Martha, filhinha do empresario theatral e joalheiro sr. Valle e de d. Emilia Segreto. A' noite, haverá uma recepção ás pessoas das relações do casal, em sua residencia de Copacabana.

— Faz annos hoje mme. Collatino de Góes, esposa do dr. Collatino de Góes, magistrado no Estado do Rio.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio a senhorita Evelina Cordeiro da Graça, filha do capitão Carlos Cordeiro da Graça.

— Passa amanhã, a data natalicia do sr. Jorge Cordeiro da Graça, funccionario da Imprensa Nacional.

— Fez annos hontem o guarda-marinha Waldeck Vampré.

— Passa hoje a data natalicia da professora d. Laís Vampré.

"CERA VERNIZ"
E' a melhor e dá menos trabalho para encerar á machina ou com escovão. Litro 4$500, na Confeitaria Colombo, armazens e casas de ferragens. Só é legitima tendo o nome de Wanderley na lata. Tel. Villa 1894. (7760)

Academia Pedro II

A Academia Pedro II receberá na proxima terça-feira, o escriptor Iberê de Abreu Martins, academico eleito, para a cadeira de Aloysio de Azevedo, que será saudado pelo sr. Waldemar de Carvalho.

Em 15 de agosto, commemorando a morte de Euclydes da Cunha, em sessão extraordinaria homenageará a memoria do autor dos "Sertões".

Na secretaria, á rua S. José, 52, 1º andar, acham-se abertas as inscripções [illegible]

RESFRIAMENTOS! CORYSA ABUNDANTE! ESPIRROS FREQUENTES!
ARCEA
COMBATE EM 24 HORAS
HOMŒOPATHIA GRANULADA
ARAUJO PENNA & C.IA
RUA QUITANDA-57 • RIO DE JANEIRO
(10411)

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Cosetta Figuet Brandão, filha do sr. Arthur de Almeida Brandão, do commercio desta praça, e de d. Elisa Figuet Brandão o cirurgião-dentista sr. Orlando Brandão Lisboa.

— Contratou casamento com a senhorita Alice Silva, o sr. Dorly Leite, do commercio desta capital.

Casamentos

Realizou-se quarta-feira ultima, o enlace matrimonial, da senhorita Maria Luiza dos Santos Mello, professora do Estado de Minas Geraes, com o senhor Guilherme Avelino Ritter, do commercio bancario de Juiz de Fóra.

A noiva é sobrinha do dr. A. da Silva Mello e do sr. Romualdo da Silva Mello, do commercio desta capital. O acto civil effectuou-se perante o juiz da 5ª pretoria civil e a cerimonia religiosa, ás 3 horas, no Santuario da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

Serviram de testemunhas por parte da noiva o sr. Candido José Gonçalves e a sra. Maria Ignez Martins de Pinho e por parte do noivo o sr. Romualdo da Silva Mello e a srta. Veny da Silva Mello.

Paranymphraram o acto religioso, por parte da noiva, o dr. Luiz Gonzaga de Mello e a sra. Maria Ignez Martins de Pinho e por parte do noivo o sr. Romualdo da Silva Mello e a sra. Veny da Silva Mello.

Ambos os actos transcorreram brilhantes, em seguida, aos quaes os noivos offereceram um delicado lunch aos seus convidados seguindo ás 5 horas, para Petropolis.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Laura Lage, filha do commerciante sr. Manoel da Silva Lage, e de sua esposa d. Julia S. Lage, com o sr. Waldemar de Cerqueira Sant'Anna, do commercio desta capital.

Testemunharam os actos civil e religioso, respectivamente, os srs. Samuel Lima Rocha e sua esposa, e Guilherme Pombo e senhora.

Após as cerimonias, os noivos seguiram para Bello Horizonte.

— Na 7ª pretoria civel realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o enlace matrimonial do sr. Francisco Rodrigues da Silva, com a senhorita Laura David, tendo paranymphado esse acto, por parte do noivo, o sr. Braulio Modesto, nosso companheiro e sua senhora.

O acto religioso, foi realizado ás 5 horas da tarde, na matriz da Piedade.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Domingos Fernandes, do alto commercio desta capital, com a senhorita professora d. Maria Loinghrin, filha do finado Victor Loinghrin e de d. Mathilde Loinghrin. Serviram de testemunhas no civil, do noivo, o sr. Augusto Lopes, corretor de seguros nesta praça e senhora, e por parte da noiva, o sr. Manoel de Souza e senhora. A' noite se effectuou o religioso, servindo como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Augusto R. Lopes e senhora e por parte do noivo, o senhor M. Coelho de Araujo. Após esse acto, realizou-se uma festa dansante ao som de uma banda militar. Terminando essa mesma alta madrugada.

6$ Uma dose de ESSENCIA com 30 grammas, para se fazer UM LITRO DE AGUA DE COLONIA EXTRA TRIPLA CONCENTRADA, extrahida das flores. Manipulação facilima. Damos instrucções para obter um perfume egual aos estrangeiros.
Restitue-se a importancia paga que não corresponder á expectativa.
Remette-se pelo Correio e mais 1$ para o porte.
DROGARIA MELUCCI, Rua 7 de Setembro, 25. Tel. Norte 1373 — Rio de Janeiro (12078)

Baptisados

Será levada, hoje, á pia baptismal a interessante Vilma, filhinha do sr. Nelson Pinto da Luz e neta do almirante Arnaldo Pinto da Luz, ministro da Marinha.

O acto será realizado na matriz de S. Joaquim, ás 4 horas da tarde, sendo padrinhos de Vilma o dr. Octavio Vianna e sua senhora d. Odette Vianna.

— Será realizado hoje, ás 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento o baptismo do recemnascido José Raymundo Nonato, filho do sr. José de Andrade Motta e de d. Rosalina Sande Motta.

Serão padrinhos do menor o sr. Antonio da Motta Cardoso, seu avô paterno e d. Alexandra Sande Peres, avó materna.

Seja economico!... Compre carne da 1ª, sem osso a 2$400 o kilo, no açougue Mineiro. Rua São Pedro n. 162. (13995)

Viajantes

Passageiro do paquete "Zeelandia", e na companhia de sua familia, seguirá, na proxima terça-feira, para a Europa, o sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, chefe e proprietario da Livraria e Casa Editora Jacintho dos Santos, desta cidade.

Commerciante e industrial, antigo no Brasil, prestando, no desenvolvimento da cultura juridica e literaria, principalmente, os seus serviços de editor cheio de iniciativas, ao viajante ser-lhe-ão prestadas homenagens de despedidas pelos seus amigos e admiradores.

— Embarcou com destino a Recife, afim de tomar parte no 2º Congresso Brasileiro de Estudantes, o academico de direito Ubyrajara da Motta Guimarães.

A mais alta novidade!
Sapato Crocodilo D. N. B.
(ref. AR 8336)
Encontra-se á venda nas principaes sapatarias.

Diplomaticas

A bordo do "Almeda", seguiu hontem para o Prata, em viagem para Assumpção, onde vae occupar o cargo de secretario da Legação do Brasil, o doutor Octavio do Nascimento Brito.

(7501)

Almoços

Realizou-se hontem, no Lido, o almoço que os socios da Sociedade Sul Rio-Grandense e amigos do dr. Francisco Thompson Flores lhe offereceram por motivo de seu anniversario. Usaram da palavra os srs. dr. Benjamin Reis, que offereceu a homenagem; o dr. Dermeval Pinto, saudando o Rio Grande do Sul, e o dr. Gabriel Osorio Mascarenhas, saudando a familia Thompson Flores e recordando os feitos dos antepassados do homenageado.

SO'
9.000 bilhetes
Mais um esperado sorteio de
100:000$000
AMANHÃ, 29 DE JULHO
Inteiro 30$—Decimo 3$
LOTERIA DO ESPIRITO SANTO
SO' 9.000 BILHETES

Festas

Realiza-se hoje, das 6 da tarde á meia-noite, uma vesperal dansante promovida pela directoria do Orphéão Portugal. Essa festa será abrilhantada com o concurso de uma orchestra de professores.

DR. JAYME POGGI, de volta da Europa e Norte America reabriu consult. á rua do Carmo 5. Cirurgia geral—Cirurgia plastica: correcção do seios, cicatrizes, rugas, etc. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 3 ás 5 hs. Com aviso prévio nos outros dias. Tel. Cent. 0490. (11653)

Augmente seu peso usando ELIXIR de INHAME

Jantares

Realizou-se hontem á noite o jantar que em honra do ministro das Relações Exteriores e da sra. Octavio Mangabeira offereceram o embaixador do Chile a sra. Irarrazaval Zañartu.

Tomaram parte no agape as seguintes pessoas: ministro das Relações Exteriores e sra. Octavio Mangabeira; mons. Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico; embaixador do Japão e senhora Arioyoschi; embaixador da Italia e senhora Bernardo Attolico; embaixador do Brasil na Argentina e sra. Rodrigues Alves; sra. Nair Teffé Hermes da Fonseca; ministro do Perú e senhora Victor Maurtua; sr. Laureano Garcia Ortiz, ministro da Colombia; ministro do Equador e sra. Francisco Guarderas; ministro Moniz de Aragão e senhora; ministro do Paraguay e senhora Fulgencio Moreno; ministro Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do ministro do Exterior e senhora; ministro da Hungria e senhora Albert Haydin de Ipolnyek; conselheiro de legação da Allemanha e senhora Karl Pistor; srta. Carolina Nabuco, srta. Nanca Cerqueira, consul geral do Chile e sra. Leoncio Larrain; addido naval á embaixada do Chile e sra. commandante Sanfuentes Sampaio e o 1º secretario da embaixada do Chile, d. Francisco Figueiroa Sanchez.

Para alliviar a sua TOSSE tome as antigas e afamadas Pastilhas do Dr. Andreu de Barcelona, São eficazes, rapidas, de confiança. A sua maior garantia é a sua fama universal. Milhares de pessoas as usam diariamente.
Ap. D. N. S. P. n.º 1263 de 3-2-29
(12272)

Conferencias

Amanhã, segunda-feira, ás 4,30 horas, o desembargador José A. Boiteux fará na Sociedade de Geographia, de que é socio benemerito e de que foi durante muitos annos director, uma conferencia em que discorrerá sobre o "Extremo oeste catharinense". O desembargador Boiteux illustrará o seu trabalho com projecções luminosas. Será publico o ingresso.

— O theosopho sr. Iyan Galvão, vice-presidente da Sociedade Theosophica no Brasil, fará uma palestra no dia 30 do corrente, terça-feira, ás 8 horas da noite, na loja Orpheu da Sociedade Theosophica, á rua General Camara n. 67, 2º andar. O thema da palestra será "Arte". E' franco o ingresso.

— Sob o thema "Donde viremos e para onde vamos?", o sr. Denovaes fará hoje, ás 7 1/2 da noite, uma conferencia, á rua Ubaldino do Amaral n. 90. Entrada franca.

PIANO HEYL
O MELHOR
VICTROLAS, DISCOS...
das melhores marcas. Musicas, instrumentos de corda. Preços Modicos e a prestações. Alugam-se pianos.
CASA OLIVEIRA
Rua da Carioca, 48. Tel. C. 3539 (13082)

Enfermos

Acha-se recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto, entregue aos cuidados de seu medico assistente dr. Oscar Alves, o nosso confrade dr. Alexandre Strapip, antigo jornalista de nossa imprensa diaria e redactor da Agencia Americana.

EU SOU A LEADER DA MODA NO BAIRRO CHIC ONDE MORO
Essa gloria conquistei devido á
CASA ISIDORO
Sedas de maravilhosas nuances a preços de verdadeira
PECHINCHA!
CASA ISIDORO
7 Setembro, 99.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio n. 111, no Leme, falleceu hontem o sr. Francisco Vaz de Carvalho, nome assaz conhecido no nosso meio commercial. Veiu o fallecido de hontem para o Brasil apenas com 13 annos de edade. Nasceu em Quintella, Portugal, em 1 de novembro de 1863, chegando ao Rio em 1876, dedicando-se ao commercio.

Após ter trabalhado em diversas firmas, fundou os estabelecimentos denominados Alfaiataria do Povo e Torre de Belém, aos quaes a sua intelligencia e o seu acendrado amor ao trabalho deram tal desenvolvimento e impulso, que em breve elles se destacaram entre os seus congeneres.

Fazia parte tambem, como socio commanditario, da firma da nossa capital Miranda Costa & C.

Era casado com d. Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, de cujo consorcio deixa uma filha, d. Lili Carvalho de Miranda, casada com o sr. Eduardo Vaz de Miranda, da firma Miranda Costa & C., e duas interessantes netinhas.

O seu sepultamento dar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, em quarto particular da Cruz Vermelha, o capitão de 2ª linha, Getulio Candido Mavignier, antigo veterano da guerra do Paraguay, onde serviu ás ordens do bravo general Camara, sendo condecorado com as medalhas de cinco annos de campanha, passador n. 5, pelas tres Republicas que se empenharam na luta.

Seu enterro será ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo daquella instituição.

Era tio do dr. Alfredo de Mavignier.

— Após prolongados padecimentos, falleceu hontem em sua residencia á rua Barão do Bom Retiro n. 139, casa 12, o sr. Raul Costa, antigo empregado no commercio.

— Falleceu na Parahyba a senhorita Maria da Gloria Seixas, filha do proprietario Candido Jayme Seixas, de conhecida familia parahybana.

— No cemiterio de Inhauma foi sepultado ante-hontem, o antigo funccionario da Central do Brasil, sr. Alipio Servulo de Ascenção.

Embora aposentado, o extincto, que por muitos annos exerceu sua actividade naquella ferrovia, era bastante estimado entre todos os seus antigos collegas.

O fallecimento deu-se quinta-feira ultima, em sua residencia, á rua Torres Homem n. 137.

Era o extincto pae do 1º tenente Joaquim Soares d'Ascenção.

Malas Hartmann

E DE MÃO COM CABIDES
Depositario
A TORRE EIFFEL
(7953)

Cabellos brancos
Voltam á côr natural sem pintar. Consulte MME. CAMPOS. Academia Scientifica de Belleza. Av. R. Branco, 134-1º
(7958)

Enterramentos

Pelo trem S4 em carro reservado chegou hontem a esta capital, o corpo do dr. Henrique Borges Filho, prefeito de Vassouras. O enterro saiu da gare D. Pedro II, com destino ao cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Aos exmos. srs. Congressistas, aos srs. Advogados
Chamamos attenção de Vs. Exs, que o Restaurant LA TOSCANA está situado á rua S. José, 77 e 79, a um passo da Camara dos Deputados e um passo do Forum — sendo uma das casas mais bem frequentadas do Rio, por isso a devemos recommendar. Menú variado e preços excepcionaes, breve faremos a publicação dos principaes pratos do dia no decorrer da semana.

Missas

Na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa de 7º dia, por alma de d. Amelia Leonor Barbosa.

— Celebrou-se hontem, ás 8 horas e 30 minutos, missa por alma do contra-almirante dr. João da Costa Pinto, na capella particular do Sagrado Coração de Jesus, á rua do Uruguay n. 389, Tijuca, residencia de seus irmãos capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto e Carolina Madureira da Costa Pinto.

— Realiza-se na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia mandada celebrar em suffragio da alma do distincto advogado bahiano, dr. Pedro Bulcão, fallecido ha pouco, nesta capital.

— Realiza-se amanhã, ás 9 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana a missa de 30º dia pelo fallecimento do sr. José Maria da Costa.

O povo mais rico do mundo

Nova York, (U. P.) — O povo mais rico do mundo per capita é suisso.

Uma estatistica compilada aqui pela firma Redmon and Company mostra que os nacionaes suissos possuem em média $3.126.90 cada um. A Nova Zelandia vem em segundo logar com $3.029 e os Estados Unidos com $2.903.

Seguem-se os australianos, canadenses e inglezes.

A Confederação do Trabalho franceza contra o communismo

Paris, 27 (Havas) — A confederação geral do trabalho publica um manifesto no qual se bem que se insurja contra a acção demagogiva do communismo, protesta contra os methodos governamentaes de repressão capazes de determinar uma atmosphera de reacção social.

Em caso de molestia ou accidentes chame o:
SOCCORROS URGENTES
Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto
Central 0012

REGINA HOTEL
FLAMENGO, PROXIMO AOS BANHOS DE MAR A' RUA FERREIRA VIANNA 29. TELEPHONE B. M. 3752. QUARTOS E APARTAMENTOS COM BANHOS E SERVIÇO TELEPHONICO, "DINER CONCERT DIARIO" COM BELLISSIMA VISTA PARA A BAHIA NO 1º DOMINGO DE CADA MEZ HAVERA' DANSAS DAS 21 A'S 24 HORAS (9118)

LOTERIA DE Minas
Dia 31 de Julho
100 contos
Por 30$000
Habilitem-se

O CAFÉ

Causou admiração ao sr. Nortz o aspecto das plantações paulistas

Nova York, 27 (U. P.) — A firma Nortz Company publicou hoje uma carta de seu chefe sr. F. E. Nortz que se acha actualmente no Brasil, admirando o maravilhoso aspecto das plantações de café do Estado de São Paulo e declarando ser ainda muito cedo para se poder fazer uma estimativa, mesmo provisoria, da safra.

Ultimas theatraes

"O prestidigitador Malini", no Casino

O publico que foi ao Casino hontem, teve uma bella surpreza vendo trabalhar o artista americano Malini, magico e prestidigitador dos melhores que têm vindo ao Rio. Sem apparelhos, nem ajudantes, com a scena sempre clara, o sr. Malini fez coisas de intrigar aos espectadores mais argutos, já em sortes de cartas, já tirando cedulas de dentro de ovos e limões, etc. Temos visto muitos artistas desse genero, mas poucos fazem as experiencias dos seus programmas, com a limpeza e promptidão do magico que está agora no Casino. Essa era a impressão geral, lamentando-se, apenas, que o sr. Malini não se fizesse entender sufficientemente quando tentava explicar as suas sortes.

O theatro da empresa Viggiani reuniu grande concorrencia.

Malini não terá grande demora na cidade e merece ser visto.

UM DESASTRE NA MOGYANA

São Paulo, 27 (A. A.) — No kilometro 244 da Estrada de Ferro Mogyana, entre as estações do Serrado e Sucury, verificou-se hontem á noite um violento encontro de trens de carga, de que resultou a morte de dois funccionarios da estrada e graves ferimentos em outros dois.

O trem de carga F. 9 conduzido pelo machinista Paschoal Gelfetto, sem a necessaria autorização deixou a estação de Serrado emquanto a linha estava occupada por outro trem de carga de prefixo C. 22 que poucos momentos antes havia deixado a estação de Sucury, seguindo o seu curso normalmente.

No local citado as duas locomotivas chocaram-se com enorme violencia, resultando do desastre a morte do machinista José Bento e a do foguista Hermenegildo Dendá. Receberam gravissimos ferimentos o foguista José Ferraro e o operario Francisco Martel de Abreu.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

O melhor remedio para os VERMES é o
Homeovermil
Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homœopathico da Rua de S. José n. 74 — Rio de Janeiro — Filial: Rua Archias Cordeiro, 127-A, Meyer. (7873)

SEMPRE DANDO SORTES GRANDES

Ao Sr. Augusto Celestino Barbosa, commerciante em S. Francisco, no Espirito Santo, a Loteria do Espirito Santo pagou o premio maior de 100 contos da extracção de 12|6|29, que coube ao bilhete 8.585.

Cada dia ganha mais apreciadores a Loteria do Espirito Santo, pelo grande numero de sortes grandes que distribue. (7892)

NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
Tome DÔRES, GRIPPE?
EURYTHMINE
DETHAN

A menor companhia lyrica do mundo

Londres, julho (U. P.) — A menor companhia de operas do mundo, tendo apenas "Carmen" no seu repertorio, está dando representações com exito para as creanças de Londres.

A companhia fez a sua estréa numa reunião da National Gramophone Society e foi immediatamente convidada a apparecer no Royal College of Music. E' seu empresario Cyril Storey, empregado de uma companhia de seguros.

Os "cantores" são figurinhas feitas de madeira e vestidas de retalhos. Ha sessenta dellas, todas de differentes posições e preparadas por Storey. Durante a representação, ellas são manobradas por meio de arames, por trás da scena.

A musica é de um phonographo, sendo as operas cantadas em francez pelo pessoal da Opera Comique de Paris.

A sra. Storey faz funccionar o phonographo.

TERÇA-FEIRA
13 de Agosto
100:000$000
Inteiro 8$000
Decimo $800
LOTERIA DO ESTADO DO RIO

O METHODO ASUERO E O RHEUMATISMO

AOS SNRS. RHEUMATICOS

Se o toque Asuero falhar, não esqueçam de usar RHEUMALINA que não falhará. (7475)

CUPIM
Extincção radical em moveis, pianos e predios — Serviço garantido — Orçamento gratuito
Esnerio, Fernandes & Reis
Rua do Theatro, 19 — Sala 4. Teleph. C. 2521

Sente-se grippado?
Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.
Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial, Archias Cordeiro, 127 A, Meyer —Rio — VIDRO, 2$000.

Clinica de doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso — Raios X —
Electricidade medica
DR. RENATO SOUZA LOPES — Especialista e professor da Faculdade de Medicina. Rua São José, 39, de 3 ás 6 — Tel. C. 5282. (13746)

BLENORRHAGIA

Use o afamado producto francez

HYSTAN

(por via buccal)

ACALMA RAPIDAMENTE AS DÔRES. SUPPRIME O CORRIMENTO

O MAIS BARATO!

A complicação dos nomes

Dizem os diccionarios que nome é a palavra com que se designam as pessoas e as coisas. Não duvido, não discuto a definição. Quem sou eu para acompanhar Nosso Pae fóra de horas? O que desejo, nestas mal traçadas linhas, é mostrar, com os exemplos recolhidos dentro da minha vida, que os nomes complicam muitas vezes a existencia de um pobre peccador.

Um nome infeliz é Antonio. Creio que por isso varios são os Antonios de baptismo que não usam na vida pratica ou profissional o seu primeiro nome. Ao tempo em que cursei a Faculdade de Medicina, ainda na rua da Misericordia, nenhum lente queria ser Antonio. Os professores Rodrigues Lima, Nascimento Bittencourt, Austregesilo, Dias de Barros e tantos outros, escondiam modestamente a cabeça da sua assignatura. Quem é capaz de adivinhar que o grande Fernandes Figueira era em pequerrucho chamado de *Tonico*, pelos intimos da casa? A pouca sorte desse substantivo proprio chega a tal ponto, que o professor Maria Teixeira preferiu adoptar um nome de mulher ao seu Antonio, que recebeu na pia. E para que não faltasse nada, temos que, quando appareceu publicamente alguem dizendo-se Antonio, póde haver duvidas sobre a legitimidade da posse. E' o caso do thaumaturgo de Lisboa e de Padua, que nunca foi Antonio e sim Fernando.

Os nomes têm a sua significação. Por isso devia ser prohibido aos paes darem certos nomes aos filhos sem saber se esses nomes lhes convém. Já vi um sujeito corcunda, casado com uma hysterica, que teve a audacia de pôr na primogenita um lindo Eugenia. A pequenita, aliás, vingou-se do pae por um processo dolorosamente humoristico: [illegible] a traducção do seu nome, masculinizando-o, nesta perfidia á carioca:

— Bem feito!...

• • •

Na escolha dos nomes para os filhos, podemos considerar duas variedades de gente:

1.ª — gente simples, que espera o garoto nascer e, só então, se resolve a dar-lhe um nome, por um processo religiosamente commodo — alliado a um sentimento religioso problematico: processo do santo da folhinha.

2.ª — gente complicada, cheia de exigencias, que discute durante os nove mezes como se ha de chamar o herdeiro de todas essas manias. Não raro, por causa de não haver o accordo sobre o ponto discutido, surgem graves dissenções intestinas e de coração. Por ahi, já houve um rabula que encontrou fundamento para tentar um divorcio. O juiz, porém, negou-o, sentenciando: "[illegible] não serei eu quem os separe".

Examinemos alguns "casos" da primeira série.

• • •

O santo da folhinha!

Parece que é a solução facil de quaesquer duvidas. Pois não é sempre assim. E sabem porque? [illegible] a concorrer com os seus suffragios, de sorte que o casal passa, sem ao menos [illegible] tradição, para a classe da gente complicada. O marido opina por um nome, a mulher por outro. Entretanto, o remedio não será difficil de applicar: dar ao bambino os dois ou tres nomes do calendario. Embora possam surgir [illegible] litigios, visto que não se sabe qual nome deve vir em primeiro logar e qual em ultimo, a sogra costuma intervir classificando-os [illegible] ordem que é obedecida, para bem de todos e felicidade geral do casal.

Nenhum conjuge, por mais [illegible] e disposto a insurgir-se contra o ukase da sogra, tem a coragem de mudar a ordem, mesmo no caso de haver, por exemplo, nada menos de dez nomes a pôr, [illegible] Quem não sabe que o Magnanimo foi baptizado apenasmente com a caravana nominal seguinte:

Pedro de Alcantara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocadio Miguel Gabriel Raphael Gonzaga?

E' verdade que d. Pedro II era imperador, e de uma terra grande que não acaba mais, como o Brasil. Mas se é verdade tambem que qualquer um de nós na Republica, tem o direito de aspirar ser um dia dono e senhor de tudo isto, parece-me que é de muito bom agouro pôr no fedelho uma porção de nomes, assim á guisa de carta de recommendação.

Portanto, o facto de haver muitos santos no dia do nascimento não é argumento contra o habito de baptizar o pimpolho com os ensinamentos da folhinha. Depois, "respeitemos a tradição". Assim me dizia uma boa portugueza, [illegible] quando me desdobrou todo o seu nome, [illegible]

Eu agora, com franqueza, não estava mais com vontade de contar o caso de uma veneranda senhora, [illegible]

[illegible] Ella se chamava d. Nominata Protestada Instituida de Sampaio e Amora Moraes Broega. (Repitam isso depressa, e vejam o effeito que produz.)

O cuidado que se deve ter, se quer dar um nome comprido á creança, é primeiro cortar [illegible] o cordão umbilical. (Vou explicar porque.)

Corria o anno de 1921. Na rua Conde de Bomfim, proximo á antiga estrada Velha da Tijuca, [illegible] "Nossa Senhora!" da progenitora, e o rapagão estava no mundo.

[illegible] a sua existencia, o pae — uma pessoa presente — verificou, pondo os oculos, que se tratava de um homem. Deixando a senhora só, correu á sala de jantar, abriu uma gaveta onde havia um almanaque, e poz-se a gritar os varios nomes dos varios santos do dia. A mulher, do quarto, ia fazendo a escolha, quando veiu a avó e collaborou tambem, seriando o rosario. Afinal, quando chegou a parteira, meia hora depois, e quiz entrar com o seu joguinho, era tarde, pois cruzando os braços discordou de todos:

— Agora não é mais Terencio, nem Ephrosino, nem Randolpho. Agora tem que "ir" com o nome de "feto". Está morto.

E foi assim, e foi assim... que o pequerrucho, o futuro Terencio Ephrosino Randolpho, virou féto.

• • •

Na minha vida de medico encontrei dois exemplos singulares, por erro de pessoa, de nome de folhinha. Um foi o de um bello rapaz, apollineo, muito querido e feliz. Chamava-se Sebastião Martyr. Quem um dia passou uma estação em Caxambu', decerto que o conhece. Logo que o soube Martyr, procurei desvendar a razão do segundo nome. A explicação era facil: nascera no dia 20 de janeiro, dia de S. Sebastião, Martyr, como reza o calendario.

O outro caso reporta-se a Cuyabá. Estava eu certa manhã a examinar um pobre diabo [illegible] que desejava engajar-se no batalhão da Força Publica, por atravessar uma quadra de penuria realmente positiva. Verificou que tinha os requisitos physicos exigidos para assentar praça, passei o necessario attestado.

— Seu nome? perguntei.

E o triste, com um ar desolado, atirou-me:

— Estevam, Rei da Hungria.

Nascera, já se vê, no dia de S. Estevam, rei da Hungria. E ficou sendo Rei da Hungria, [illegible] de soldado de policia de Matto Grosso.

Por causa de tantas dessas, conheci um sujeito que me dizia constantemente:

— Seu dr., esta burra desta vida tem cada uma!

• • •

A' scena agora, os casos da segunda série, da gente complicada no processo com que baptisa os filhos.

Em primeiro logar, cumpre uma advertencia: esta série é infinita. Se eu não tivesse mais o que fazer, nem os leitores, podiamos todos, de pagode, ficar a vida inteira neste capitulo, [illegible] grotesco ou xingando-me de nomes feios, quando não achassem graça alguma no tempo perdido. Mas, attendendo aos limites desta obra, aqui vão alguns elementos de resistencia.

Ha chefes de familia, prolificos e systematicos, que resolvem inspirar-se na ordem alphabetica, para dar o nome á descendencia.

Tão banal é isso, que apenas o cito, deixando á margem a exemplificação. Nem quero trazer á baila aquelle rançoso caso do bom portuguez que seguia esses preceitos quando iniciou a série com aquelles quatro "*Antique, Benancio, Calvadoire, Donnana*".

Em oposição a esse eclectismo, ha a predilecção por determinadas letras. Tal cavalheiro só quer nomes em A, em M, em Y... [illegible] Assim, os tres filhos que tinha, [illegible] chamavam-se Orestes, Orico e Oracio.

Um outro typo interessante é daquelles que nomeiam ordenadamente os filhos, de accordo com a sua ordem de numeração. [illegible] Primo, Secundino, Terencio, Quartin, Quintiliano, Marta, Septimo, Octavio, Nono e Decio. Admirei-lhe a pachorra, mas não deixei de estranhar [illegible]

— Como não? obtemperei. Marta não tem relação alguma com o sexto logar que ella occupa, entre os irmãos.

O homem sorriu, victorioso, e accrescentou:

— E' porque o senhor não sabe [illegible] Vivi...

E illustrando a demonstração com os dedos de ambas as mãos:

— VI, VI...

• • •

Ainda era eu estudante, quando conheci um homem curioso que penso morar até hoje no posto vaccinico, installado na redacção do "Correio da Manhã", em 1908, quando elle me levou os seus tres filhos mais velhos para que os immunisasse com a lympha de Jenner. Os pequenos chamavam-se:

Tubalcain O' Ferro Cunha de Aço; Protector Philolau O' Bem Amado da Cunha, Maria Maria Maria da Cunha.

E o sr. Cunha explicou-me que elle tinha predilecção pelos nomes biblicos: Tubalcain, Protector, Maria... [illegible]

[illegible] Podalyrio Radamanto [illegible] Carintino da Cunha.

Podalyrio, Radamanto, ou Carintino, á gente pode escolher o nome que achar mais bonito. Como se vê, o sr. Cunha é um poeta.

Não era a primeira vez, aliás, que via em nomes de homens [illegible] Havia um musico do antigo 7º batalhão, pessoa muito conhecida neste Rio de Janeiro, e que se chamava Clemente O' Doce da Virgem Maria.

• • •

Ainda sobre a complicação dos nomes, occorre-me alludir a uma série de circumstancias que tornam certos nomes muito curiosos.

Eu conhecia aquella historia de um hespanhol chamado Fuertes, cuja filha Dolores se casou com um senhor Barriga, passando-se por isso a assignar-se Dolores Fuertes de Barriga. Pois não tenho duvida em acceitar como authentica a anedocta, deante de composições semelhantes que tenho surprehendido, algumas das quaes, pelo picaresco que encerram, não podem ser contadas em livro ou artigo de jornal.

Na cidade de Sapucaia, no Estado do Rio, morava um senhor, quando lá residi, chamado Sabbado Bronzo. Na mesma rua, na casa contigua á sua, residia o alfaiate, sr. Domingos Sola. Está certo. O Sabbado ao lado do Domingo.

Li num jornal do interior a noticia de um casamento, em que a noiva era a senhorita Alda Com, e o noivo o sr. Felix Sem. Tambem está certo.

Agora um disparate.

Em 1913, em Caxambú, havia um homem chamado Sebastião Barilo, mais conhecido de toda a gente por Sapatini ou Sapatinho.

Era o homem dos carros e dos animaes de montaria; tinha uma grande quantidade de burros e cavallos. Dá-se que, nessa época, fui a Oliveira fazer uma conferencia, saindo de Caxambú, onde estava passando uns tempos. Ao saltar na estação daquella cidade do oeste de Minas, logo me chamou a attenção, em uma parede o annuncio de um sapateiro chamado Burrini.

De sorte que em Caxambú o homem dos burros era Sapatini, e em Oliveira o homem dos sapatos era Burrini. Está errado, não acham?

Outra coisa exquisita deparou-se-me, certa vez, na secção de Declarações dos jornaes. Era um senhor, que passava a mudar de nome. Ora, todos sabem que isso é commum, mas em termos. Por exemplo: um sr. José Silva passa a assignar-se José Silva Qualquer Coisa, ou José Qualquer Coisa Silva, etc. Mas no caso a que me refiro, o sr. João do Amaral estava tão aborrecido com o seu nome, que declarava passar a chamar-se, "tout long", Raymundo Gentil da Natividade Franca. Esse sr. foi conductor da Light durante muitos annos.

• • •

Passemos a algumas curiosidades ainda referentes ao thema ventilado.

Em Rio Preto, Estado de São Paulo, prestei cuidados a uma senhora chamada Maria Deus Ajudé. Não preciso dizer que ella se curou.

Em Cuyabá encontrei uma familia muito religiosa, em que havia um rapaz que tinha Ave-Maria no nome e um outro que tinha Paternostro. O terço fica em familia.

Aqui no Rio, deu-se, ha tempos, uma interessante mudança de nome. Nasceu um pequeno ao tempo em que fazia as suas exhibições theatraes o conhecido transformista Darwin. O pae do pequeno, admirador do homem que tão bem se travestia, entendeu registrar o filho como Darwin. Mas, ao que parece, pronunciando o nome a seu modo, o escrivão do registro entendeu Dário. Dahi, passou o menino a ser chamado Dário o resto da vida.

No Meyer, residia, vae para alguns annos, um cidadão muito amigo da orelha da sota. Certa vez aborrecido com a falta de sorte que o perseguia, deixa as cartas e entra numa casa onde havia uma soberba roleta. Entra, lembra-se de que a ultima filhinha recemnascida viera ao mundo num dia 23, e colloca os derradeiros caramingúas que lhe restavam no numero 23. Gira a bola e o 23 é cantado, recebendo o jogador alguns contos de réis. Não esperou o homem mais nada, passou a mão na cobreira, corre para a casa e no dia seguinte leva a filha á pia baptismal, dando-lhe o nome de Atelor, isto é, o anagramma de roleta.

De sorte que tudo é possivel, no particular de dar nomes aos filhos. A principio, os padres protestavam, dizendo que a Egreja prohibe essas brincadeiras de máo gosto, mas afinal tiveram elles que ceder, porque hoje é moda inventar nomes absurdos ou desconhecidos para baptisarse os gurys. Se alguem quizer ser pae de um Panno Verde ou de uma Caixa de Phosphoros, ninguem o poderá impedir. O filho é delle, não é? E mesmo que não fosse como na velha historia.

Dr. Florius

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 17 do corrente, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Paulo de Araujo ns 180 e 182, casa 1 e 11; rua Capitão Sampaio n. 13; rua Dorothéa Eugenia n. 34; rua Glazion numero 59; rua Quintão n. 22; rua Belisario Penna n. 22; rua das Missões n. 14; rua Vieira Garcia n. 13, fundos; rua Lydia n. 102; rua Capitão Barbosa n. 114; rua Ibiá n. 26; rua J n. 143, na Penha; rua Leonor Mascarenhas n. 103; rua do Couto n. 176; rua Firmino Gameleira n. 20; rua Temporal numero 81; rua Maragogy n. 84A; rua Delphim Carlos n. 13; rua Conselheiro Galvão n. 620; rua Limites n. 149; rua Jeronymo Malta n. 47; rua Emilia Ribeiro n. 88; rua Santa Isabel numero 19; rua Pinto Telles numero 105 e 150; rua Candido Benicio n. 1179; travessa Albano n. 68; estrada Marechal Rangel n. 746; estrada do Engenho da Pedra n. 469; estrada das Tres Barras n. 37; estrada do Paranaperan n. 390 e estrada do Macaco n. 694.

Como "Le Temps" encara a reorganização ministerial

Paris, 27 "Correio da Manhã" — Nos seus commentarios em torno da crise ministerial o "Temps" diz que uma vez que o sr. Briand vae occupar o logar do sr. Poincaré não ha nenhuma razão para dispensar a collaboração dos membros do gabinete demissionario.

A concentração da esquerda — accentua o jornal — só é possivel se não fôr desautorada a maioria que ratificou os accordos das dividas.

Existem actualmente duas politicas, uma externa que é a politica da paz radiante de que o sr. Briand é o unico representante autorizado e outra interna que é a politica da paz perseverante de que o sr. Tardieu é o digno representante.

Columbia

SUPPLEMENTO N. 4

Discos Columbia Viva-Tonal

DE FABRICAÇÃO NACIONAL

REPERTORIO BRASILEIRO

(Disco de 25 cms. — 12$000)

Canções Brasileiras

- 5046 B. — NÃO SEI SE TE AMO AINDA / LAMENTOS DE MINH'ALMA — Eurysthenes Pires — com Trio Ghiraldini
- 5047 B. — CANÇÃO DE AMOR / INTIMA LAGRIMA — Eurysthenes Pires, com Trio Ghiraldini
- 5048 B. — MEU RANCHINHO / TRISTE JURITY — Eurysthenes Pires, com Trio Ghiraldini
- 5056 B. — LINDO OLHAR / MORENA DOS MEUS AMORES — Humberto Marsicano, com Violão J. Sampaio
- 5059 B. — O QUE O POVO QUER / SABINA — Grupo Regional "Os Sertanejos Paulistas"
- 5061 B. — MULATA / ETERNA — Jayme Redondo, com Trio Ghiraldini

Maxixes e Sambas

- 5051 B. — MULHER SEM CORAÇÃO / TICO-TICO VÔOU — Humberto Marsicano, com Orchestra Ghiraldini
- 5052 B. — SÓ ALAGOANO / ADEUS ORGIA — Humberto Marsicano, com Orchestra Ghiraldini
- 5053 B. — PRESTES A SUBIR / NO ALTAR DO AMOR — Humberto Marsicano, com Orchestra Ghiraldini
- 5058 B. — SOU DO SERTÃO / A ALGUEM — Paraguassú e seu Grupo Verde-amarello
- 5062 B. — CASA BRANCA DA SERRA / BEM TE VI — Paraguassú e seu Grupo Verde-amarello

Canções Typicas e Comicas

- 20005 B. 25 c/m 14$ — ANECDOTAS CAIPIRAS — Série Humoristica — Cornelio Pires / DANSAS REGIONAES PAULISTAS "CANNA VERDE" — CARURU' — Série Folklorica

Tangos

- 5268 B. — QUERO QUE SOFFRAS / O MOSQUITEIRO — Orchestra Del Plata
- 5272 B. — PERDÃO / CÉUS — Consuelo de Guzman — Contralto
- 5049 B. — PORTERO, SUBA Y DIGA / ANDATE CON LA OTRA — Luly Malaga, com Conjuncto Typico
- 5050 B. — EN UN PUEBLITO ESPANOL / QUANDO NASCE EL DIA — Alonsito, c/violões

Novidades

- 5273 B. — MEU CÉU AZUL — Frank Padilla e sua Orchestra Guatemala / MARION — Frank Padilla e sua Marimba Serenaders
- 5060 B. — NUTATA A PUSILECO / O SENTIMENTO E' NAPOLE — Nina Nabruzzi com Trio Ghiraldini

Canções Hespanholas

- 5271 B. — BARCAROLA / RI PALHAÇO RI — F. Fuentes Pumarino — Barytono
- 5274 B. — MI CHIQUITIN / FLOR DE PAIXÃO — Consuelo de Guzman

Instrumentaes

- 5804 B. — PROPOSTA DE AMOR / A VALSA DA MEIA NOITE — Nullo Romani e Orchestra Italiana
- 5805 B. — COSTANZA / AMOR SINCERO — Orchestra Coloniale
- 5806 B. — UM INTREPIDO VÔO / DA-ME TEU CORAÇÃO — Sexteto Tafarella
- 5807 B. — OCCHIONI NERI / ADÃO E EVA — Nullo Romani — Violinista
- 5808 B. — FRITO MIXTO / CI PENSERO' — F. Umbriaco
- 5809 B. — RAIO DE SÓL / LA VEZZOSA — Tafarella Sexteto
- 5810 B. — SOU O SEGUNDO / LA BELLA ITALIA — Giuseppe Tarantola
- 5530 B. — NOIVOS EM FÓRMA / SINTO MUITO SALLY — Milton Charles
- 8 B. 30 c/m 16$ — JEANNINE EU SONHO COM A PRIMAVERA / GYPSY — Paul Whiteman e sua Orchestra
- 5270 B. — A NOVA HESPANHA / VERDADEIRO PATRIOTA — Banda Hespanhola — Director Maestro Lacalle
- 5054 B. — REVERIE / ROMANZA — Benedicto Chaves (Gurú)
- 5055 B. — RECUERDO / HOMEM ENCANTADOR — Benedicto Chaves (Gurú)

Musica para Dansa

- 5524 B. — MEU AMOR VOLTOU / MARIANNE — Paul Whiteman e s/ Orchestra
- 5525 B. — MELODIA DE BROADWAY — Ben Selvin e sua Orchestra / TU ÉS MEU — Broadway Nitelites
- 5526 B. — NOIVOS EM FÓRMA / TAL SINTO POR VOCÊ — Guy Lombardo e sua Orchestra
- 5527 B. — QUERIDA / CHALITA — Leon Reisman e sua Orchestra
- 5528 B. — UMA MULHER LOUCA POR MIM — Ted Lewis e sua Orchestra / UM GUARDA-CHUVA PRATEADO — Ted Lewis e sua Banda
- 5529 B. — UM PRECIOSO AMOR / RIO CALMO — Trovadores de Ipana — Director: S. C. Lanin
- 5269 B. — FALSA ILLUSÃO — Orchestra Del Plata / NELLY — Orchestra Columbia
- 5057 B. — UKELELE — Alonsito, c/ Orchestra Typica / NA PRAIA DO MIAMI — João Cibella, com Quinteto Ghiraldini
- 5063 B. — O FINO CAVALHEIRO, valsa — Jayme Redondo, com Orchestra Ghiraldini / MEU PINTASILGO, samba-canção — Jayme Redondo, com Orchestra Typica
- 5064 B. — AZUL HAWAII, valsa — Alonsito, com Trio Ghiraldini / DINAH, fox-trot — Alonsito, com Orchestra Typica
- 5065 B. — MARIE, valsa / COQUETTE, valsa — Ghiraldini e sua Orchestra Hotel Esplanada

Musica Classica

- 9 B. 30 c/m 16$ — LA BOHEME: Mi chiamano Mimi / MADAME BUTTERFLY: Bel di vedremo — Maria Kurenko
- 15002 B. 25 c/m 18$ — CAVALLERIA RUSTICANA: Siciliana / RIGOLETTO: La donna é mobile — Charles Hackett
- 15003 B. 25 c/m 18$ — I PAGLIACCI — Prologo — Parte I / I PAGLIACCI — Prologo — Parte II — Ricardo Straccari

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Columbia Phonograph Company, Incorporated

DISTRIBUIDORES GERAES PARA O BRASIL

BYINGTON & Cia.

RUA GENERAL CAMARA N. 65

RIO DE JANEIRO

Uma conferencia em Berlim para a solução do conflicto sobre a E. F. do Oriente da China

Washington, 27 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Stimson, annunciou hoje que foi informado pelo ministro da China de que os governos de Nankin e de Moscou estavam discutindo os planos para a reunião de uma Conferencia em Berlim para a solução do conflicto sobre a Estrada de Ferro do Oriente da China.

ULTIMA HORA

Nerval João de Abreu

(1º TENENTE DO EXERCITO)

Sua mãe, irmãs e noiva participam seu fallecimento e convidam para o seu enterramento hoje, 28 do corrente, ás 4 horas e 30, da rua Dr. Bernardino n. 25, para o cemiterio de Jacarépaguá.

(B 14786)

Maior que Londres, Paris e Berlim reunidas

Nova York, julho (U. P.) — A cidade de Nova York, segundo as previsões que já se fazem, será em 1965 um centro urbano maior que Londres, Paris e Berlim juntas, com uma população de...... 20.000.000 de habitantes.

Diversos engenheiros e architectos americanos empregaram os ultimos sete annos em preparar um "Plano Regional" para a data indicada, quando a grande cidade accommodará a volumosa população acima referida.

O plano cuja organização custou para mais de um milhão de dollars, fornecido pela Russell Sage Foundation, comprehende melhoramentos de alto alcance dentro de um perimetro de cincoenta milhas do centro actual da cidade.

O objecto do plano é guiar os constructores e facilitar o natural crescimento urbano e a applicação de medidas hygienicas, de bem estar social, de segurança e de commodidade geral.

De accordo com o plano organizar-se-á um bem combinado systema de communicações e de distribuição geral, procurando-se conservar a belleza natural do local.

O plano comprehende a construcção de numerosos parques e outros logradouros publicos.

Um largo circulo de estradas de rodagem foi desenhado na planta, o qual servirá de irradiação para outras rodovias que ligarão todo o paiz. Diversos projectos serão aproveitados para deslocar o trafego vehicular de certos pontos onde a congestão offerece grande prejuizo ao commercio e á industria.

Construir-se-ão dezeseis portos aereos em diversos pontos da cidade entre os quaes um em Governor Island.

Ramon Franco passou para a reserva

Madrid, 27 (U. P.) — O ministro da Aviação assignou hoje uma portaria collocando o aviador tenente coronel Ramon Franco na lista da reserva.

O famoso piloto doravante não terá que fazer serviço de quartel, ficando á disposição do governo.

Presentes ao "Correio da Manhã"

Do sr. Manoel Luiz Garcia, proprietario do Laboratorio do Sabão Russo, recebemos amostras de alguns productos de seu estabelecimento, que teve a gentileza de nos enviar acompanhadas de uma carta, participando o extraordinario successo alcançado pelas mesmas na Segunda Feira de Amostras, de cujos milhares de visitantes tem recebido os mais significativos applausos. Trata-se realmente de preparados já sobejamente conhecidos e que dispensam qualquer reclame, a qual é feita pela excellente confecção dos mesmos.

ALCAZAR PALACIO

RUA DO PASSEIO, 40

Theatro de Variedades! Direcção de JUVENAL FONTES (Jeo Tatu')

NU' ARTISTICO

HOJE — E todas as noites!

Espectaculo para rir! para gozar! Terça-feira, 30 estréa de GUS BROWN

Emy Campos duetistas acrobatas

Successo das duas grandiosas estréas e da cantora lyrica

LYDIA ROSSI

(Exito garantido)

Improprio para menores e senhoritas. Hoje, matinée, ás 3 hs.

No paiz dos amarellos

Como um escriptor hespanhol viu Macau através do phantasma dos piratas

Por uma das ultimas malas chegou a esta colonia a revista portugueza "Illustração" de 1 de fevereiro ultimo com um artigo sobre Macáo, que deixou pessimamente impressionadas todas as pessoas que aqui o leram.

Tratava-se da transcripção de umas notas do escriptor hespanhol Luiz Oteyza e que se destinam, parece, a fazer parte de um livro de impressões de viagem.

Intitula-se desastradamente esse artigo Macáo "Monte Carlo do Oriente", consagrando assim uma balela que corre mundo sem fundamento sério. E' tempo de reagir este apodo, que ha muito foi intencionalmente lançado contra Macáo com o fim de nos desacreditar e fazer ver que esta colonia é um poço de vicios.

Que Macáo tem condições para ser parecida com Monte Carlo não resta duvida, mas não é isso que os "amigos" de Macáo se propõem pôr em fóco quando fazem affirmação que por ignorancia, tem adquirido foros de verdade, a ponto tal que ainda um dia destes o commandante de navio italiano que aqui esteve nos confessou a sua surpreza por não vir encontrar em Macáo casinos, jogo e todo o luxo e prazeres de um Monte Carlo "de verdade".

Tinha lido taes coisas acerca de Macáo, e até em Xamgai de onde vinha, lhe tinham feito taes prevenções sobre o dinheiro que certamente aqui deixaria nas casas de jogo, que mal podia acreditar o que via.

Et voilà comme on écrit l'histoire!

As casas de jogo — o Fan-Tan, que ha em Macáo, não frequentadas só pelos chinezes, jogadores incorrigiveis que jogam com tudo e por tudo, até só com os dedos, quando não têm outros instrumentos com que jogar.

Na China inteira joga-se, fuma-se opio e, os rendimentos do jogo e do opio são taes que, como já tivemos occasião de indicar nestas columnas, em Cantão representam cerca de oito vezes os restantes rendimentos do governo.

Isto é o que se passa entre milhões de chinezes e, havendo em Macáo pouco mais de 150.000 chinezes, está-se a ver a extensão e a influencia das casas de Fan-Tan de Macáo na China e da sabedoria que representaria abolir aqui o jogo para elle passar a dar rendimentos fóra da colonia.

E' assim o "cancro" do jogo de Macáo.

Apezar das coisas serem assim, o sr. Luiz Oteyza, no segundo dos seus artigos e na mesma revista, apresenta-nos esta extravagante prova que, até hoje, ninguem que viva em Macáo tinha descoberto:

A prova é que de toda a China acodem á Macáo aquelles que gostam de entregar o seu dinheiro ao azar sem receio de roubo".

Mais adeante:

Aquelle illustre escriptor hespanhol, para não fazer excepção á regra, floreia com o jogo, avoluma o jogo e não só isso, affirma que quem montou as casas de jogo em Macáo foram os piratas dos quaes se occupa com "blagues" de receio. Isto é, o em resumo, pinto Macáo como um covo de vicio e de piratas!

Os macaenses que lhe agradeçam, e a alguns já nós ouvimos os agradecimentos.

De Macáo, diz ainda que tem bons jardins "e um bello passeio, a Praia Grande, que inutilmente procurariamos em Braga. Quanto ao resto, "peor do que Braga", como dizia o protagonista de "A Reliquia" se desde Jerusalém seguisse a caminho de Macáo".

Então o illustre escriptor hespanhol não viu mais nada em Macáo, além de piratas, do Fan-Tan e da Praia Grande, que chocasse o seu temperamento artistico?

Pois fique sabendo que muitos outros visitantes o têm visto.

Sydeny Greenbie, num artigo publicado na importante revista americana "Asia" de 1925, a paginas 824-825 diz, entre outras coisas o seguinte, sobre Macáo: ... "as suas casas apalacetadas que se elevam sobre montes que tanto apanham as brisas do sudoeste como os furacões, chocam todos os visitantes occidentaes como a amostra de um paraizo".

Parece-nos que pouco mais se poderá dizer sobre a belleza duma cidade e que de poucas cidades se poderá dizer outro tanto.

Mgr. Fourquet, bispo de Cantão, escrevendo sobre Macau, começa nestes termos: "Este nome evoca um passado de gloria. Quando o ouvimos pronunciar um sentimento de reconhecimento surge immediatamente nos nossos corações."

"De boa vontade inclinariamos a cabeça com respeito. E' de justiça.

Macau é a cidade santa, é o berço, é o quartel general, é uma tradição, é uma civilização". E, depois ainda, chama-lhe "um pharol da mais bella cultura do mundo, uma opulenta reliquia do passado á qual deve respeito, veneração, louvor e reconhecimento".

Sir John Bowring consagrou a Macau, o nome de "Joia das Terras do Oriente" e Endore de Colomban, escrevendo acerca de Macau disse:

"Macau! Mas é o encantamento na realidade, o sonho no seu esplendor, a calma no movimento, o silencio na majestade, o isolamento no passado!"

"Nunca houve sob o céo da Asia, cidade mais extraordinaria!"

"Nunca houve e não se conheceu outra mais historica, mais piedosa e mais attraente!"

O jornalista americano Swift Kirtland que ultimamente passou por Macau, levou desta cidade impressões que em nada destoam das atrás mencionadas e, entre outras coisas affirmou que muito o impressionou o panorama desta cidade onde encontrava caracteristicas duma nacionalidade differente do que existe noutras colonias ou concessões estrangeiras na China, que o surprehendera a fórma amistosa como viviamos com os chinezes, até sem distincção de bairros proprio, a limpeza das ruas que por vezes lhe davam a idéa de estar passeando dentro duma rica e cuidada propriedade privada, etc., e, coisa curiosa, não falou, que conste, em piratas.

Felizmente, Macau tem tido como se vê outros visitantes que a têm sabido apreciar livres dos fantasmas dos piratas.

•

Mas não ficam por aqui as gentilezas com que o illustre escriptor hespanhol mimoseia Macau, a quem até chama villa Colonial!

Depois de algumas divagações historico-fantasiosas sobre as relações sino-portuguezas em Macau, atira-nos com esta bomba final:

"E conseguiram (os chinezes) que Portugal pagasse o seu arrendamento á China e que os mandarins do imperador tivessem jurisdicção sobre amarellos e brancos. Hoja ainda o governo portuguez paga assim coisa de quatro mil pesetas ao governo de Pekim".

Assim coisa de quatro mil pesetas, sr. Luiz Oteyza?!

Quem é que lhe disse tamanha falsidade?

Seriam os fantasmas dos piratas, com que se entretem nas suas notas?

O que se diria em Hespanha se um escriptor portuguez escrevesse que, se os hespanhoes se mantêm em Tetuan é porque o governo hespanhol paga uma renda ao sultão de Marrocos, "assim coisa de umas tantas mil pesetas?"

Ardia Troia!

E com razão, porque não ha o direito de se estamparem, em letra redonda, dislates de um tal jaez.

Ora, é exactamente o que succede com a affirmação feita pelo illustre escriptor, que não se deu ao trabalho de indagar se tal affirmativa que envolveria necessariamente melindres justificados caso fosse falsa, ou se tal informação que porventura recebeu, era ou não exacta.

Infelizmente, Macau, que tem muitos admiradores, tambem tem amigos desta natureza.

Macau, 20 de março de 1929.

Jaime do Inso, Capitão-tenente.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O novo ministro dos Estrangeiros tomou posse hontem

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Trindade Coelho foi hoje empossado na pasta do Ministerio dos Estrangeiros, lendo por essa occasião o seu extensissimo programma de reforma dos serviços internos e externos do ministerio, especializando os serviços consulares, o saneamento dos funccionarios, em cuidadoso emprego dos mesmos, o augmento dos vencimentos e a orientação da politica externa.

A posse do novo ministro esteve concorridissima tendo o primeiro ministro sr. Ivens Ferraz saudado o sr. Trindade Coelho.

Lisboa, 27 (Havas) — O acto da posse do ministro dos Negocios Estrangeiros foi extraordinariamente concorrido. O presidente da Republica agradeceu ao sr. Trindade Coelho a prova de deferencia pessoal e a demonstração de patriotismo que deu acceitando o convite para dirigir a pasta do Exterior.

O sr. Augusto de Vasconcelos, em nome dos funccionarios do ministerio, saudou depois o novo ministro, que respondeu agradecendo e declarando que tinha acceitado a pasta depois de ter recusado quatro convites, o que significava que nunca desejou o logar.

"O exercito — accentuou o ministro — rehabilitou a nação em 28 de maio. A situação actual é transitoria mas é absolutamente necessario que a sua obra perdure como um monumento de bronze e não como uma estatua de ferro."

O sr. Trindade Coelho faz a seguir o elogio de João Chagas e qualifica a obra do grande republicano de "epithaphio da organização partidaria orçamentivora portugueza."

Terminando o ministro assegura que modificará cautelosa e gradualmente a ultima reforma do ministerio e porá em ordem os serviços diplomaticos e consulares, creando funcções personalizadas.

Lisboa, 27 (Havas) — O estado de saude do sr. Antonio José de Almeida mantem-se estacionario.

O cardeal patriarcha Mendes Bello continúa gravissimo.

Lisboa, 27 (U. P.) — Partem amanhã pelo "Andes" com destino a Inglaterra 50 escoteiros portuguezes, que vão tomar parte no "Jamboree Internacional".

Lisboa, 27 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hoje o novo regimen bancario do Ultramar creando em Lisboa um Banco de Fomento Colonial com o capital inicial de 20.000 contos podendo attingir 50.000, subscripto proporcionalmente á circulação fiduciaria de todas as colonias.

A Caixa Nacional de Credito emprestará as sommas respectivas; 2.000 contos pelo Banco de Angola; 5.000 pelo Banco Ultramarino e 5.000 pelo Banco Publico, tomando a Caixa a parte não coberta, afim de desenvolver o credito agricola e industrial.

Lisboa, 27 (U. P.) — O vapor russo "Kamo" zarpou do Tejo para Odessa, transportando 4.000 fardos de cortiça.

Lisboa, 27 (U. P.) — Iniciaram-se nesta capital os campeonatos nacionaes de athletismo, tomando parte 65 lisboetas e 11 portuenses.

Lisboa, 27 (U. P.) — A policia procura o paradeiro do tenente Silva Neves, accusado de praticar desfalque de 352 contos no batalhão dos aerosteiros de Alverca.

Lisboa, 27 (U. P.) — Falleceu em Fundão o pharmaceutico Alberto Reis Tavares.

Lisboa, 27 (U. P.) — Foram expulsos temporariamente do lyceu José Falcão Coimbra e seis alumnos por motivo de maltratarem os professores por occasião dos exames.

Lisboa, 27 (U. P.) — Naufragou em Terra Nova o pesqueiro portuguez "Santa Isabel", tendo sido salva a tripulação.

Lisboa, 27 (U. P.) — Telegrapham de Castromarim dizendo que Manoel Vaz assassinou José Faustino.

Paludismo, Maleitas, Febres

E' seu infallivel remedio: Café quinado Beirão; mesmo em doentes cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

Usa-se em Licor ou Pilulas.

(14149)

As demarches para a formação do novo gabinete

Paris, 27 "Correio da Manhã" — O sr. Briand conferenciou, á tarde com o sr. Herriot.

Prevê-se que a constituição do Gabinete, o qual soffrerá larga remodelação, só será conhecida segunda-feira, á noite.

A apresentação do novo governo ao Parlamento não parece possivel antes de quinta-feira.

O sr. Briand na sua declaração exporá que acceita o poder sobretudo para assegurar a representação da França na proxima conferencia dos governos interessados nos problemas das reparações e pedirá á Camara um voto de confiança integral que lhe dê a necessaria autoridade para a defesa dos interesses do paiz.

O rei da Inglaterra manda visitar Poincaré

Paris, 27 (Havas) — O rei Jorge telegraphou ao embaixador da Inglaterra nesta capital pendindo-lhe que apresentasse ao sr. Poincaré os seus votos de sympathia e prompto restabelecimento. Lord Tyrrell dirigiu-se immediatamente á residencia do ex-presidente do conselho onde deixou uma carta por elle proprio escripta informando-o do interesse que tomava o soberano pelo seu estado de saude e exprimindo no mesmo sentido os seus sentimentos pessoaes.

Larga-me... Deixa-me Gritar!...

O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO.

COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.

2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.

3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais amena e suave a respiração.

4.º As bronchites cedem suavemente assim como as inflammações da garganta.

5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.

6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgams respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ALVIM & FREITAS—CAIXA POSTAL 1379—S. PAULO

LAMPADAS

EDISON MAZDA

A lampada EDISON-MAZDA, fosca internamente, é fabricada pela General Electric e synthetisa grandes vantagens:

Tem a superficie completamente lisa, não deixando accumular o pó.

Sua luz intensa e suave, é inoffensiva á vista.

A venda nas bôas casas de electricidade. 196

GENERAL ELECTRIC

1879 — 50 annos da lampada Edison — 1929

Recital PEZZI

(Unico no Brasil no genero do notavel TITO SCHIPA)

TERÇA-FEIRA, 30

ás 21 horas

— NO —

Instituto Nacional de Musica

Bilhetes á venda na portaria do Instituto — Casa Mozart — Parc Royal

Publicações a pedido

O LIVRE INTERCAMBIO NO CONGRESSO RURAL

Em defesa de minhas idéas e rendendo culto á verdade, lamento ser constrangido a contestar algumas affirmações contidas no relatorio que a Federação Rural apresentou no ultimo congresso, referente ao livre intercambio de gado.

Reza o relatorio: "Registremos ainda que alguns p[illegible] em nosso meio são favoraveis á abertura das fronteiras, [illegible] ao a adopção de imposto minimo, etc...".

Explica-se que, sendo o Congresso composto, na sua maioria, de municipios do centro e do norte do Estado, onde, a excepção feita de alguns criadores progressistas, todos possuem gado de classe inferior, tivesse prevalecido opinião contraria ao livre intercambio. Havia o pavor do fantastico prejuizo que lhes viesse causar a entrada de gado gordo estrangeiro, porque isso affirmou o senador Pinheiro Machado; prejuizo esse, que até agora ninguem o demonstrou. O contrabando é levado a effeito com o gado inferior do Uruguay, cujos proprietarios, como os nossos collegas do centro e norte, têm horror á balança, pois os criadores uruguayos que possuem gado, vendem os seus novilhos, á balança, na tablada de Montevidéo, onde o preço é muito superior ao que pagam aqui os xarqueadores pelo gado contrabandeado. Esta entrada de gado inferior, em nada prejudica os criadores nos municipios da fronteira e menos aos do centro e norte, que dispõem de outros mercados para os seus productos.

Continúa o relatorio: "Que fundamento, então, lembram os sympathicos á fronteira livre, para defesa de sua opinião? Aqui neste congresso rural, mas principalmente de fazendeiros, do elemento mais representativo do Rio Grande, é que se devem ventilar esses assumptos vitaes para a nossa terra. Que venham os defensores da fronteira livre, e que vençam pelas boas razões, pela demonstração do interesse que o Rio Grande deva ter na entrada dos gados de côrte do estrangeiro.

Mas nos dois congressos successivos, ainda se não levantou voz dissonante — fique o facto assignalado."

Admiro francamente, a pergunta e affirmação contidas nas linhas que reproduzo. Ao primeiro, e ao segundo congresso enviei theses, precisamente sobre o "Livre intercambio", combatendo o imaginario prejuizo causado pelo contrabando e demonstrando, pelo contrario, os grandes prejuizos provocados pelo inconveniente imposto prohibitivo, contra a economia nacional. Destas theses, a Federação Rural teve conhecimento, porque foram apresentadas pelo doutor Delfim Mesquita Barbosa, secretario da mesma. Desde que os criadores do centro e norte interpretam a verdadeira conveniencia dos criadores, como affirma o presidente da Federação Rural; porque não discutirão as minhas theses, demonstrando a minha ignorancia e pela falta de fundamento em minhas affirmações? Ambos memoriaes estavam em termos commedidos que não offendiam a ninguem. Por que não as discutiram? O arbitrario expediente de pol-as de lado, por serem contrarias ás idéas da maioria, não convence a quem quer que seja de que a razão esteja de meu lado e prova a existencia de grande parcialidade e exclusivismo.

Em minhas theses, tratava de assumptos de economia geral, que deviam merecer a attenção dos senhores congressistas e o silencio observado sobre elles nos congressos anteriores autorizam-me a suppôr que não as discutiram por falta de argumentos para destruir minhas asserções.

Pelo exposto deixo provado que houve quem respondesse, a pergunta acima, contida no relatorio. Fica egualmente provado, que houve quem demonstrasse as conveniencias que existem na importação de gado gordo, assim como no livre intercambio, para podermos vender fóra do Estado, quando os preços não convenham. Não sei se foi a Federação Rural ou os congressistas, que não quizeram discutir e julgar os meus memoriaes.

Uruguayana — Julho de 1929.

DELFINO M. RIET

CASA DE ENFORCADO...

Discurso, de ante-hontem, do sr. Mauricio de Lacerda, no Conselho Municipal:

"Sr. presidente, consignando o incidente em acta, espero agora, que os honrados "directores da opinião publica", desta Casa apresentem a sua moção; porque, para mim, não existem surpresas — que me perdôe o meu amigo e adversario politico, senador Aristides Rocha, discordar de s. ex.: só para os sem vergonha é que não ha surpresa, para quem tem vergonha, sempre ha surpresa; por exemplo: um acto que nós nos envergonhamos de praticar, surprehende-vos vel-o praticado por outro; o sem vergonha não se surprehende de nada. E', justamente, o inverso da these defendida pelo senador amazonense. De sorte que, sem fallar em vergonha — porque não uso falar em corda em casa de enforcado — espero, como dizia Pero Vaz de Caminha das Indias que andavam perdidos pela praia quando a frota luzitana para aqui aproou, espero que os senhores intendentes mostrem as suas vergonhas.

E á espera destes fico, certo de que a moção do "prestimoso" cidadão Julio Prestes terá para assignal-a, varios nomes que a opinião teria, talvez, direito de esperar que tivessem o pudor do vagar, que não se apressassem tanto. De fórma, sr. presidente, que, feito este "lever de rideau", discerra o boca desta eterna officina, abro-lhe os pannos e deixo que a campanha de Cesario, Piragibe & Cia., mostre a sua pantomima em todos os sentidos. Estou á espera de vêr alguns artistas, para os quaes a opinião deverá guardar as suas palmas ou as suas batatas por encontral-os assignando uma moção desta ordem."

Era, sr. presidente, o que neste momento historico, me competia dizer, á custa das muitas indiscreções da maioria, que é a virtude desta Casa, para ficar, desde logo, illustrando tambem, historicamente, o caminho das nossas deliberações politicas.

Entre parenthesis: espero que não assignem a moção alguns intendentes que, quando aqui se levantam questões politicas, dizem que o Conselho é uma corporação administrativa.

Quero ver, sr. presidente, como se transforma esta Casa, hoje, em Club pro-Prestes.

De sorte que, feitas estas considerações, sem nenhuma malicia, sem nenhuma ironia, fico á espera de ver as assignaturas e o texto da moção para então me pronunciar sobre o merito da mesma.

Por ora, é só.

Quer que os politiqueiros mostrem a vergonha... Mas só o sr. Washington já mandou sujeital-o áquella operação que amansava os guardas das odaliscas nos harens..."

PEDAGOGIA THEORICA ?

A "escola nova" que vem sendo implantada no ensino primario municipal carioca, provocando retumbante propaganda, está longe de preencher seus fins, por um motivo muito simples — na maioria dos estabelecimentos de ensino é constatada falta absoluta de material didatico.

A campanha levantada a prol do novo methodo pedagogico, em discursos, conferencias, revistas e prospectos avulsos encontra assim um obice de monta, prejudicando grandemente as resultantes praticas da propaganda.

A maioria das professoras procura assimilar as interessantes regras do revolucionario ensino, mas á falta de materiaes proprios continúa a accumular ensinamentos theoricos, longe de os applicar a bem da infancia.

A maior parte dos exemplos só póde ser dados concretamente e não por meios abstractos, que em vez de elucidações trazem complicações prejudiciaes ás intelligencias infantis.

PESTALOZZI

A TROPA NAS FRONTEIRAS

Não é menos censuravel a actual gestão dos negocios da guerra, quando se lança as vistas sobre o estado da tropa estacionada em toda a linha de fronteiras com os paizes convizinhos.

Antigamente era a falta de quarteis hygienicos e confortaveis, que pudessem abrigar as unidades, maximé, na estação invernosa. Essa lacuna foi sanada. Luta, agora, o exercito com uma crise maior e mais grave: a ausencia quasi absoluta em quantidade e qualidade, de *material bellico*, indispensavel, nesses pontos do territorio, á nossa segurança em caso de hostilidade. Alguns espiritos mais optimistas e que não costumam raciocinar sobre dados reaes, senão em formular simples e frageis conjecturas, obstinam-se a asseverar que nossos vizinhos não dispõem de elementos militares mais numerosos que os nossos. Argumento sediço, pois, devemos organizar-nos de accordo com as nossas necessidades de defesa e tendo sempre presente os preceitos modernos da arte militar.

Sabe-se, de outro lado, que as nossas fronteiras são abertas.

Não dispomos como a França e outros paizes, de grandes obras fortificativas, que retardam o avanço na hypothese de invasão de seu territorio e possibilitam uma acção de conjunto dos seus exercitos, pelo tempo perdido ante a resistencia offerecida por essas obras ás tropas invasoras. Por isso mesmo deveriamos manter a divisão estacionada no Rio Grande do Sul, perfeitamente apparelhada, dispondo de carros de combate, artilharia pesada de longo alcance, de parques de aviação, etc., emfim, de todos os engenhos que reguer a guerra moderna, precisamente alli, onde graças a factores topographicos e outros, uma invasão é sobremaneira facil e rapida, attento os vastos meios que dispõem nossos vizinhos do sul, sobretudo em materia de transporte.

Em Matto Grosso, a situação da tropa é ainda mais critica para a defesa nacional, pela ausencia quasi completa de material de guerra.

Nesse Estado se encontra, como sabemos, localizada uma brigada mixta, cuja séde é Campo Grande. Desta cidade a Ponta Poran e Bella Vista, guarnições fronteiriças, estações de dois regimentos de cavallaria independente, distam respectivamente 60 e 70 leguas. Na hypothese de um conflicto esses dois regimentos mal armados e com pessima remonta, não terão, como tropa de cobertura nenhum apoio efficaz e em tempo util, devido a enorme distancia que os separa da séde da brigada e dada a precariedade das estradas que os ligam aos centros de abastecimento, improprias ao transito rapido de viaturas regimentaes.

Bastaria citar em testemunho de nossas affirmações, que Matto Grosso tem approximadamente 3.000 ks. de fronteiras e as forças lá existentes insufficientes em effectivos e armamentos, dispõem apenas no que respeita a material de artilharia, de 4 peças Krupp modelo anterior a guerra, em máo estado de conservação para a sua defesa e cooperação numa eventualidade qualquer.

OFFICIAL DA RESERVA

A CARTA DO SR. ANTONIO CARLOS

A luta, que fomos os unicos a noticiar, vae começar.

Hontem, a meia hora depois do meio dia, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e o deputado Afranio de Mello Franco entregaram ao presidente Washington a carta em que o sr. Antonio Carlos participava ao presidente da Republica que elle e os mais graduados chefes do P. R. Mineiro apresentam a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. Ha dias, como se sabe, o sr. Washington recebeu carta do sr Getulio Vargas communicando que acceitava, por determinação do seu partido, essa candidatura.

O sr. Washington recebeu com constrangimento a carta e declarou que não a leria logo, pois conhecia o seu conteúdo.

Iria consultar os seus amigos e depois responderia.

A entrevista foi longa e cordeal, pois os tres acabaram fallando em outros assumptos. Consta, porém, que o senhor Washington tinha um ar "sentido", pois sendo antigo condiscipulo do sr. Afranio Mello Franco, em vez de o chamar de "você" como sempre, o tratou de "doutor".

A impressão é que o senhor Washington está obtendo as ultimas assignaturas para o manifesto dos partidos de quasi todos os Estados, apresentando a candidatura do sr. Julio Prestes. *Só depois desse manifesto é que elle responderá, dizendo que a consulta está prejudicada.*

Os chefes mineiros e riograndenses não conseguirão o apoio de qualquer outra situação estadual.

O sr. Washington ficará com todos os outros governos dos Estados.

Os "leaders" de Minas e do Rio Grande não desanimaram por isso, e vão lutar com todos os elementos ao seu dispôr.

O sr. Aristides Rocha dizia hontem, no Senado, que a iniciativa da candidatura do senhor Prestes vae ser tomada pelo sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco e que o vice será apezar disso, o sr. Vital Soares.

Nos circulos mineiros, espera-se a declaração da Parahyba, mas, nos de São Paulo, se assegura que o sr. João Pessoa já adheriu ao sr. Prestes. — X.

(Do "Diario Popular", de São Paulo, de 24|7|929.)

LEI DE FALLENCIAS

Era voz corrente que o presidente da Republica tinha grande interesse na rapida passagem da reforma da lei de fallencias. Dahi a esperança geral de que a Camara, sempre obediente á palavra do Cattete, manifestasse empenho em realizar aquillo que se lhe recommendava. Absorvidos, porém, pelo problema da successão presidencial, os nossos legisladores relegam para o terreno das coisas esquecidas tudo quando interessa vivamente á collectividade. A politicagem tem sempre preferencia ao bem publico.

As duas casas do Congresso são os centros de irradiação das novidades politicas sopradas, entre os cochichos, do recinto e dos corredores e as conversações menos cautas das salas de café. Na Camara, principalmente, reina uma atmosphera quasi irrespiravel para os que não encontram muito prazer nos comicios em espaços fechados ou nas comadrices partidarias em que se vae estiolando toda a vida do paiz.

Não seria possivel roubar ao poder legislativo um pouco de tempo aos commentarios e glosas feitas á guerra ruidosa, em que se empenharam agora o alecrim e a mangerona, para consagral-o á discussão das leis reclamadas pela nação inteira?

Além da lei de fallencias, acham-se encalhados na Camara o Codigo Rural, o Codigo Aduaneiro e o Codigo das Aguas.

A falta do ultimo está occasionando mesmo graves prejuizos á economia da Federação. Mas, desgraçadamente, a politicagem superpõe-se invariavelmente, entre nós, aos interesses palpitantes da communhão.

Z.

Antonio Vianna & C.

AVISAM

a esta praça, as do Interior e Exterior, que transferiram A SECÇÃO DE ATACADO E ESCRIPTORIO para a RUA 1º DE MARÇO, 84 continuando a sua filial

CASA VIANNA

á RUA DO OUVIDOR, 50

(Esquina de 1º de Março)

LOUÇAS — PORCELLANAS

CRYSTAES

(12197)

Producção mundial de petroleo

A repartição comp[illegible] publicou, ha pouco, nos Estados Unidos, as cifras definitivas da producção mundial de petroleo em 1928. No quadro abaixo, acha-se resumida essa estatistica official:

	Producção em milhares de barris	Porcentagem sobre total mundial
Estados Unidos	902.000	68,2
Venezuela	106.000	8,0
Russia	87.800	6,7
Mexico	50.150	3,8
Persia	42.180	3,2
Rumania	30.600	2,3
Indias Neerlandesas	28.300	2,1
Colombia	19.900	1,5
Perú	11.970	0,9
Argentina	[illegible]	[illegible]
India Britannica	[illegible]	[illegible]
Trinidad	[illegible]	[illegible]
Polonia	5.330	0,4
Borneo	5.000	0,4
Egypto	1.940	0,1
Japão	1.860	0,1
Equador	[illegible]	0,1
Allemanha	[illegible]	0,1
Irak	[illegible]	0,1
Canadá	[illegible]	0,1
França	[illegible]	0,1
Sakhalina	[illegible]	[illegible]
Tchecoslovaquia	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Diversos	[illegible]	[illegible]
Total	1.322.896	100,0

Taes cifras podem ser confrontadas, utilmente, com as que damos a seguir, e que representam a producção, também em milhares de barris e em algarismos definitivos, dos citados paizes em 1927:

Estados Unidos	901.129	71,5
Russia	77.018	6,1
Mexico	64.121	5,1
Persia	39.688	3,1
Rumania	26.368	2,1
Indias Neerlandesas	25.967	2,1
Colombia	15.003	1,2
Perú	[illegible]	[illegible]
Venezuela	[illegible]	[illegible]
Argentina	[illegible]	[illegible]
India Britannica	[illegible]	[illegible]
Trinidad	[illegible]	[illegible]
Polonia	5.342	0,4
Borneo	4.943	0,4
Egypto	1.267	0,1
Japão	1.700	0,1
Equador	537	0,1
Allemanha	[illegible]	0,1
Irak	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]
França	[illegible]	[illegible]
Sakhalina	[illegible]	[illegible]
Tchecoslovaquia	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Diversos	[illegible]	[illegible]
Total	1.261.063	100,0

O numero da "Revue Petrolifere" consagrado ao balanço da producção no anno de 1927 fornece interessantes e pormenorisadas informações sobre a producção em todos os paizes productores e consumidores.

A producção estacionaria da França, que foi de cerca de 78.000 toneladas para as regiões de Pechelbronn, Gabian e Autun, continua a ser infima em relação ás suas importações, que sobem a 2.222.000 toneladas, das quaes 1.244.000 provém dos Estados Unidos.

A frota petrolifera franceza compõe-se de cerca de 50 navios, dez dos quaes pertencem á marinha militar, com uma capacidade global de 250.000 toneladas, o que não corresponde senão a uma capacidade de transporte annua de [illegible] toneladas, quando as importações daquelle paiz ultrapassam [illegible] toneladas. [illegible] total elevado a [illegible] toneladas, [illegible] sufficiente [illegible].

As pesquizas até agora effectuadas nas jazidas francezas da metropole e das colonias não deram senão medíocres resultados, mas a França possue importantes interesses nas jazidas de Mossul, onde a Turkish Petroleum Co. já realizou, com exito, algumas sondagens, tanto que se pretende estabelecer um "pipe-line" até o littoral do Mediterraneo, com um comprimento de cerca de 800 kilometros. A França acha-se representada naquella Companhia pela Companhia Franceza de Petroleos.

Nos Estados Unidos, a super producção tem entravado o desenvolvimento das operações, quer se trate da exploração de novos campos petroliferos, quer da sondagem e do preparo dos novos poços. Os centros mais productivos são os de Oklahoma e, particularmente, os da região de Seminole, seguindo-se-lhes os da California e do Texas.

Na Russia, a producção subiu, repentinamente, de 63 para 75 milhões de barris. Ha tambem a assignalar, nesse paiz, a actividade das usinas de refinação. A Standard Oil of New York Co. construiu, em Batum, uma usina que poderá tratar cerca de 150.000 toneladas de petroleo por anno.

O anno de 1927 foi assignalado na Polonia pela creação de um novo Syndicato do Petroleo e da Sociedade de pesquizas e sondagens, que vae emprehender a prospecção da região dos Carpathos.

Na Hespanha, paiz essencialmente [illegible] em relação á industria do petroleo, foi a applicação do monopolio do Estado a todos os oleos mineraes e seus derivados.

A Allemanha iniciou, nesse periodo, a exploração, em Merseburg e Meiderich, perto de Duisburg, de processos de synthese do petroleo, cujas consequencias não podem ser avaliadas.

«A COMPENSADORA»

LHE VENDERA' EM

10 PRESTAÇÕES

OS AR TIGOS DO

PARC ROYAL

e de muitas outras casas

20 - R. RAMALHO ORTIGÃO - 20

1º ANDAR (ELEVADOR)

(Antiga Travessa S. Francisco)

Peçam prospectos

Para pagamento a diaristas das obras do porto da Parahyba

A Directoria de Despesa concedeu o credito de 14:870$000, á Delegacia Fiscal do Estado da Parahyba, para pagamento a diaristas das obras do porto daquelle Estado, por serviços prestados em 1923.

Foram approvadas as tarifas para seguros contra fogo

O ministro da Fazenda approvou as tarifas para seguros contra fogo, nesta capital, Nictheroy e Therezopolis, transmittidas a s. ex., pela Inspectoria de Seguros, vendo essa repartição ouvir as [illegible] dos interessados.

Para desenvolvimento da Assistencia Hospitalar

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o da Justiça, dirigiu ao presidente do Tribunal de Contas o seguinte aviso:

"Rogo a v. ex. se digne providenciar, afim de que, á conta do n. VI, Fundo da Assistencia Hospitalar — consignação material" desenvolvimento da Assistencia Hospitalar, etc., do orçamento urgente, deste ministerio, seja distribuida ao Thesouro Nacional a quantia de dois mil contos, de accordo com o § 1º, do art. 57, da lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925, combinado com o art. 28 do decreto legislativo n. 5.058, de 9 de novembro de 1926, por não ser ainda conhecida a arrecadação effectuada para o indicado "Fundo", no primeiro semestre do exercicio corrente.

CAPITOLIO

SEGUNDA FEIRA

O CAVALHEIRO OUSADO

"THE FIGHTING EAGLE"

com

Rod la Rocque

e

PHYLLIS HAVER

BRAÇO forte ao serviço do seu Rei, da sua Dama, elle teve de cada um o premio almejado, — GLORIA E AMOR !

UM FILM PATHE DE MILLE

DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT

Os films Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca, e Copacabana.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica - Depura - Revigora - Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar

A venda em todas as drogarias e bôas pharmacias. VIDRO 3$—Pelo Correio 4$.

Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C.ª—Rua de S. José, 74 — Filial: Archias Cordeiro, 127-A, Meyer

RIO DE JANEIRO

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alvaro Gomes, terreno á avenida dos Democraticos, por 6:020$; João Francisco de Oliveira, terreno á rua Avaré por 1:200$; José Ignacio Rabello, predio á rua Barão n. 240, por 40:000$; José Pereira Martins, terreno á rua Gravatahy, por 5:000$; Frederico Menezes, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 10:080$; Manoel Gonçalves Ramos, terreno á praça Almeida Garret por 1:000$; Alfredo José Teixeira, terreno á rua Alzira Brandão, por 38:000$; Antonio Marques de Sant'Anna, predio á rua Botelho n. 22, por 4:600$; Antonio da Costa Leite terreno á rua Adriano, por 4:000$; Maria José Ferreira Filho, terreno á projectada rua Amozile, por 700$000; Elvira Alvares Vieira, predio á rua Visconde de Cabo Frio n. 52, por 50:000$; João do Valle, terreno á rua Itabaiana, por 13:125$; Eurico Rainha, parte de um lote de terreno á rua Nascimento Silva, por 12:000$; João Tavares de Souza, terreno á rua Marechal Cantuaria, por 20:000$; Ramiro Fernandes, terreno á rua Lisboa, por 3:000$; Arlindo Souza de Azevedo, terreno á estrada do Monteiro, por 1:800$; Alfredo Machado Evangelho, predio á estrada de Santa Cruz n. 465, por 8:000$; Antonio Agnello de Souza e Silva, terreno com frente para a rua Frederico Eyer, por 15:000$; Fernando de Araujo Severino, terreno á rua General Claudio, por 3:000$; Francisco Ribeiro de Almeida, predio á rua Manoel Alves n. 28, por 12:000$; Henrique Hanitz, terreno em Ricardo de Albuquerque, por 2:155$200; Antonio Pereira da Silva, terreno á rua Villeta, por 5:000$; Eduardo Dutra e Silva, terreno á rua Alice, por 7:000$000.

"Miss Boneca"

Conforme "A Noite" annunciou, constituiu verdadeiro successo a eleição para a escolha de "miss boneca". Exhibindo-se em plastica admiravel, uma multidão de bonecas e bebés, em estylo de parada, de semblante alegre, tendo nos olhos flammejantes de emoção lampejos de feminina vaidade, aguardavam com justa anciedade que o jury se pronunciasse.

Foi nessa altura que, uma frenetica e prolongada salva de palmas, se fez ouvir, consagrando "Miss Boneca". Nas vitrines da Casa Pavageau, á rua da Carioca n. 5, em cujo mostruario foi escolhida a mais bella boneca do Brasil, ficarão em exposição permanente, "Miss Boneca" bem assim como outras misses menos votadas. Os multiplos premios recebidos por "miss boneca", são a totalidade dos artigos expostos, onde se encontram as maiores novidades em brinquedos e artigos para presente.

Um menino victima de automovel

Em frente á sua residencia, na rua Gottembourg n. 91, o menino Dario Ribeiro, de 8 annos de edade, foi colhido por um automovel, ficando com ferimentos na cabeça e contusões generalisadas.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

(2377)

O novo fiscal das mercadorias importadas com isenção de direitos

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos pelos quaes o delegado fiscal do Rio Grande do Sul dispensou o conferente da Alfandega do Rio Grande Gastão Soares de Mattos do cargo de fiscal das mercadorias importadas com isenção de direitos e nomeou para seu substituto o funccionario de egual categoria e da mesma repartição Bias de Araujo Pinto.

Ainda um dos maiores premios da Loteria Federal de — hontem —

foi vendido no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Coube ao n. 2.457 premiado com 10:050$000, o 3º premio da loteria de 100:000$000, bem como toda a dezena de ns. 2.451 a 2.460 e tendo sido hontem mesmo pago o bilhete 2.457, que ficou desde logo ali exposto. Ainda hontem foi pago ao Snr. Silva Guimarães, residente á rua dos Ourives, 104, o bilhete 3.115, approximação dos 100 Contos de quinta-feira ultima, que deu o n. 3.116. Amanhã, 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e os 100 Contos jogando só 9 mil bilhetes, custando os inteiros 30$ e as fracções, 3$; Sabbado proximo, 100:000$ por 20$, fracções 1$, com 2 numeros em cada bilhete e quarta-feira, 7, grandioso plano — 500:000$000 por 180$, fracções 9$, com mais 10 finaes duplos além dos que dá a loteria. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (7985)

Enlouqueceu e foi para o Hospicio

A policia do 1º districto fez recolher ao Hospicio Nacional de Alienados, o estivador João Damasceno dos Santos, residente em Berford Roxo, o qual, tendo enlouquecido subitamente, commettia desatinos, á tarde, na rua Primeiro de Março.

Epilepsia — Antepileptico Weismann — O unico que combate a enfermidade em todas as suas fórmas. A' venda nas drogarias. (B. 12958)

Baleado por um ébrio

Atravessando o parque Lafayette, em Merity, o operario Antonio Luiz de Azevedo, que reside nessa localidade á rua Manoel Vieira n. 134, foi alvejado por um individuo embriagado, conhecido no logar que quasi sempre se acha nesse estado.

Após a aggressão, o criminoso, que se chama David, fugiu, deixando a sua victima baleado no thorax, a qual, depois de soccorrido no Posto do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS TRIANGULARES

Brasil — Nova York Europa ou Brasil — Europa — Nova York.

Em primeira e segunda classe.

Preços e informações nos escriptorios da ROYAL MAIL LINE

Av. Rio Branco ns. 51-55.

ROYAL MAIL LINE

TENTOU SUICIDAR-SE

Por motivos intimos Amelia Nunes Pereira, residente á rua Corrêa Dutra n. 97, tentou suicidar-se, hontem, ingerindo creolina.

Soccorrida pela Assistencia foi: posta fóra do perigo, ficando em tratamento em sua residencia.

EXPOSIÇÃO DE AVES, EM JUPARANÃ

No 2º Districto do Municipio de Valença fica Juparanã, pequena cidade servida pela E. F. Central do Brasil.

Realizou-se domingo passado, a 2ª exposição de aves e canarios bem concorrida relativamente ao local, que logrou attrair os habitantes das cidades e villas proximas, interessados na gallinocultura, sendo realizados varios negocios e acquisições.

Foi inaugurada pelo prefeito de Valença, dr. Humberto Pentanha, e á mesma compareceram o presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, associados desta ultima aggremiação, directores do Centro de Canarios da Capital Federal, que fizeram uma longa viagem até aquella localidade afim de servirem de juizes do certamen e levarem o apoio moral aos organizadores da mesma.

Deve ser realçado o beneficio de taes iniciativas, maximé, num centro de lavradores e criadores que recebem diariamente o influxo da Fazenda de Santa Monica, Instituto do Ministerio de Agricultura.

Ha em todo o Brasil centenas de departamentos do mesmo Ministerio que não têm produzido nas localidades em que estão installados o mesmo interesse.

Abrilhantou a festa uma banda de Musica de rapazes do Patronato Agricola annexo áquella fazenda.

A relação abaixo dos expositores premiados prova o grão de progresso da avicultura naquella localidade.

Orpington amarella: Mario Esteves — 2º e 3º premios em gallinhas, 1º e 3º premios em gallo e frango, 1º e 3º premios em frangas. João Vieira de Britto — 1º e 2º premios em gallo e gallinha, 1º e 2º premios em frangos, 2º premio em franga. Etelvino Machado — 3º premio em gallo. *Orpington branca*: Vasco Ortigão & Filho — 1º e 2º premios em frangas, 1º premio em frango. *Rhode Island Red*: 1º e 2º premios em gallo e gallinha, Fernando Silveira Filho, 3º premio em franga — idem. Jorge José da Silva — 1º e 2º premios em gallinhas e gallo. Ary Lisbôa Pacca — 2º premio em gallo. Francisco Garcia B. da Cruz — 1º premio em frango e franga, 2º idem, idem, 3º em frango e gallinha. *Plymouth Rock Barred*: 1º premio em gallo — Fernando Silveira Filho. 1º e 2º premios em gallinhas — Murillo José da Silva. 3º premio em gallo — idem. Antonio Nicolái — 2º premio em gallo. Joaquim Silva — 3º premio em gallinha. Arthur Duarte — 1º premio em frango. Custodio Salgueiro — 2º em frango. *Gigantes P. Jersey* — Antonio de Souza, 1º premio em frango. *Leghorne branco*: Fernando Silveira Filho — 2º premio em gallo, 3º em gallinha. Francisco Garcia B. da Cruz — 1º e 2º premios em gallo e gallinha, 1º, 2º e 3º premios em frango, 1º, 2º e 3º premios em franga. *Canarios* Machos de cores fortes — Gemmado pintado, 1º e 2º premio — Francisco Garcia B. da Cruz, 3º premio — Dr. Francisco Duarte. Machos de cores fracas — Limoada, 1º e 2º premios — Francisco Garcia B. da Cruz. Limoada pintado — 3º premio — Dr. Francisco Duarte. Femeas de cores fortes, baia gemmada — Francisco Garcia B. da Cruz, 1º, 2º e 3º premios. Femeas de cores fracas — Francisco Garcia B. da Cruz, 1º e 3º premios. Dr. Francisco Duarte — 2º premio.

O sr. Francisco Garcia B. da Cruz, conquistou o "Grande Premio", na secção de gallinhas, por ter reunido o maior numero de pontos n'uma raça (Leghorne) e levantou a "Taça a Jardineira", na secção dos canarios.

A commissão organizadora da 2ª Exposição foi a mesma do anno passado, composta dos srs. dr. Francisco Duarte, prof. Paulo Henriques, Mario Esteves, Fernando Silveira Filho, Francisco Garcia B. da Cruz e João Vieira de Britto.

A commissão julgadora na secção de gallinhas, foi composta dos srs. dr. Oswaldo Freire Braga de Siqueira, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura; Alvaro Rodrigues Filho, e Antonio Dutra Daniel; e na secção de canarios, os srs. dr. José Moreira da Silva Santos, Antonio P. Garcia e Jayme Pacheco Barbosa.

Mais 100 macacos para o Laboratorio da Febre Amarella na Bahia

Foi autorisado pelo ministro da Fazenda o desembaraço livre de quaesquer direitos, na Alfandega da Bahia, para 100 macacos "Rhesus", destinados ao serviço experimental do Laboratorio da Febre Amarella, naquelle Estado.

Um novo producto nacional

Recebemos algumas amostras do novo producto "Leite de Rosas", formulado do pharmaceutico R. Palhano, e que se destina á limpesa e conservação da cutis, tirando sardas, pannos, etc. E' do laboratorio da rua Corrêa Dutra, 66.

Lampeão foi ferido

Aracajú, 27 — Radio (Havas) — Noticias do interior da Bahia informam que o bandoleiro Lampeão foi ferido num encontro com a policia do Estado.

Um dos principaes membros do grupo conhecido pelo alcunha de "Corisco" foi morto na mesma occasião.

RADIUM — Agulhas e tubos dosados no Inst. Curie de Paris, para tratamento do Cancer, affecções da pelle, etc. Applica no domicilio, DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 5 — de 2 1|2 ás 6 horas. Sul 0834. (B 14218)

Marcas de fabrica

A Propriedade Industrial negou registro da marca IODENO, por já existir IODAN, entretanto, quando registrou esta ultima, já existia IODISAN.

Que pandega!

O Conselho completou o serviço da Propriedade, baseando-se n'um attestado policial!

Bello Paiz!

Hydrocele

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51. 3 ás 4. (B 13276)

MILHÕES

de syphiliticos existem no Brasil

Cada quatro minutos a syphilis mata uma pessoa !!

Dia a dia augmenta o numero

E' um dever imperioso usar

o Elixir "914"

TENHA PENA DOS SEUS FILHOS

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficarão com ellas chronicas, eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa. Nestes casos, 3 vidros de Elixir 914 são sufficientes.

COM O USO DO

Elixir "914"

E COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, de fundo Luetico.

3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. Licenciado pelo D. N. de S. P. em 21 de Fevereiro de 1926, sob o numero 26 (7725)

ROLAND WEST apresenta a sua producção

O PESO DA LEI

«ALIBI»

Uma historia de ladrões que se passa no mundo elegante... dos cabarets e dos theatros luxuosos... Ladrões que usam casaca e luvas de pellica...

UNITED ARTISTS

Capitolio

DIA 5

O FURTO DE MATERIAES DA CENTRAL DO BRASIL

A acção da policia e o que ficou apurado em torno do escandaloso facto

Terminados os inqueritos administrativo e policial, em torno do escandaloso furto de materiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, já se sabe, ao certo, quem são os empregados infieis e como agiram elles. Do caso, temos tratado com pormenores surprehendentes, desde que foi instaurado o inquerito naquella importante via-ferrea, e, ainda, quando eram feitas as diligencias policiaes.

A despeito do sigillo recommendado, tanto na Central do Brasil, como na 2.ª delegacia auxiliar, logrâmos saber que a policia já deu por terminados os seus trabalhos, tendo tudo esclarecido sufficientemente. A administração da repartição onde se deu o facto criminoso está satisfeita com o exito alcançado pelo 2.º delegado, autoridade que dirigiu as investigações que se tornavam indispensaveis. Tanto no seio da classe dos ferroviarios, como na Central de Policia, lamentava-se, ainda hontem, a facilidade com que as peças furtadas saiam de seus logares, visto que cada uma dellas tinha o seu responsavel, como succede, por exemplo, com as machinas dactylographicas.

No correr das diligencias policiaes, feitas no curto espaço de quatro dias, foram apprehendidas duas machinas para calculos da marca Dalton e uma da marca Madas, uma Remington, de escrever, e uma portatil, Underwood.

Deste ultimo fabricante, faltam duas machinas, tambem portateis, que deixaram de ser apprehendidas, por terem sido vendidas em leilão pela casa de penhores, onde foram deixadas.

O grupo de empregados que de maneira tão vergonhosa se conduziram, retirou da repartição, sem o menor embaraço, além das machinas referidas, 18.391 folhas de mata-borrão, 8.900 folhas de papel carbono, 78 frascos de tinta preta, 124 frascos de tinta carmin e 182 raspadeiras.

Em poder do intrujão Italo Pelizzaro foi apprehendida uma cautela de uma machina dactylographica Underwood, sendo que a Remginton alludida nas linhas acima foi encontrada no Electro-Ball, onde a vendeu o intrujão José Paz.

O furto, tanto quanto nos foi possivel saber, está avaliado em 38:408$400.

Quanto á situação dos criminosos, entre os quaes os intrujões, estão todos presos, uns na delegacia policial do 14.º districto, cujo delegado muito trabalhou para o exito a que chegaram as diligencias, ao passo que outros se encontram na Policia Central.

Segundo ouvimos nos corredores da chefatura de Policia, e, ainda, na repartição onde foi feito o inquerito administrativo, o dr. Renato Bittencourt vae pedir, amanhã, ao juiz competente a prisão preventiva contra os infieis funccionarios Oswaldo de Barros Gouvêa, Lorival Vianna, Waldemar Pinto Barbosa, José Raymundo da Rocha, Josés da Silva Benevides, José Francisco da Silva e Francisco da Silva, e bem assim contra os intrujões Francisco Domingues Magalhães, José Paz e Italo Pelizzaro, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Frei Caneca, Benedicto Hyppolito e Bento Ribeiro.

O SUBURBANO

Está circulando o n. 746, do "O Suburbano", semanario que obedece a orientação dos nossos collegas de imprensa Benjamin e Eduardo Magalhães e dedicado á defesa dos interesses das zonas suburbana e rural do Districto Federal.

A inauguração do armazem regulador de Guaxupé

Partiu hontem, á noite, para São Paulo, o dr. Jacques Maciel, consultor juridico do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Maciel vae representar o dr. Pereira Lima, presidente daquelle Instituto, na inauguração do novo Armazem Regulador de Guaxupé.

Este armazem, que completará o apparelhamento do Instituto Mineiro, afim de attender ao movimento da safra de 1929-1930 tem uma capacidade de cerca de 300.000 saccas, e ficará a cargo da Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes, estando, por conseguinte, habilitado a operar em "warrantes", o que muito auxiliará o financiamento da lavoura, em vasta zona servida pela Mogyana.

A inauguração realizar-se-á amanhã, devendo a ella comparecer tambem o dr. José Pinheiro Chagas, delegado do Instituto Mineiro em S. Paulo.

CORREIO MUSICAL

EMIL FREY E O CONCURSO DE PIANO A PREMIO DE VIAGEM

Do grande pianista Emil Frey recebemos esta carta, como segunda e ultima resposta ao artigo de 24 do corrente, assignado Oscar Guanabarino, no "Jornal do Commercio":

"Ha um proverbio que diz: 'les absents ont toujours tort'. Pelo menos estão privados da possibilidade de se defenderem immediatamente. Pois bem, de volta ao Rio, ante-hontem, fiquei profundamente indignado ao lêr o artigo infeliz do sr. Guanabarino! Na minha carta aberta, citada por O. G. respondi ás suas supposições, no que me concerniam, supposições expressas no seu primeiro ataque contra o jury do concurso a premio de viagem; esforcei-me por ser delicado deante da edade respeitavel do O. G. Mas, desta vez, vou exprimir-me claramente, já que as accusações do artigo de 24 a isso me obrigam. O. G.. censura-me por ter sido victima da recepção que o Instituto me fez no dia do concurso: victima das palmas e das flores recebidas. So o primeiro artigo de O. G. era incorrecto evidenciando falta absoluta de tacto por parte do seu autor, o folhetim de 24 é uma ignominia contra a qual eu protesto publicamente. Repillo com energia a accusação de ter-me deixado influenciar por outra razão que não fosse a minha consciencia de artista.

Que dizer então a respeito da divulgação do que se passou numa sessão que devia permanecer secreta e cuja publicidade não se fez esperar?

Dou minha palavra de honra de que nada soube a respeito de pretensas predilecções do sr. Fertin, director do Instituto, e causa-me indignação vêr que O. G. ouse atacar de modo tão indigno o mesmo jury, que certamente cobriria de elogios se o resultado do concurso satisfizesse o seu desejo pessoal. Nada mais direi a respeito, nem responderei a nenhum artigo de O. G.

Peço que julguem do caso aquelles que representam com mais nobreza a alma da nação brasileira. Rio de Janeiro, 26 de julho — *Emil Frey.*"

ALEXANDRE BOROWSKY

Mais um pianista de nomeada que nos visita principiando por São Paulo. Borowsky é tido como um dos melhores interpretes de Bach.

CONCERTO SYMPHONICO

E' hoje que se realiza no Municipal, á 1 hora da tarde, o segundo concerto symphonico da série popular na presente temporada. No programma: "Ouverture de Egmont", de Beethoven; "Suite á Antiga", de Nepomuceno; "Marcha", de Schubert; e "Suite Caucasiana", de Ivanow.

A VESPERAL DE EMIL FREY NO INSTITUTO DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a annunciada vesperal de Emil Frey, o virtuose magnifico que mais de uma vez tem deliciado a platéa do Rio com o seu estro magnificiente, quer como interprete dos maiores autores quer como compositor que é, impressionante e sonôro, descriptivo e sentimental.

No seu programma de hoje acham-se incluidos compositores, como Bach, Beethoven, Scarlatti Skrjábin, Schumann e Chopin.

E' de prevêr, pois, mais um grandioso successo registrado nos circulos musicaes da nossa Sebastianopolis, em face do esplendido recital que nos promette o insigne pianista, tão do gosto do nosso auditorio educado nos principios da boa musica, interpretada pelos grandes executantes.

CONCERTO DO VIOLINISTA RAUL LARANJEIRA

O concerto do violinista Raul Laranjeira ficou transferido para o proximo dia 2 de agosto, ás 5 horas.

Motivou esta transferencia o não prejudicar a montagem da peça de estréa da Companhia Franceza Maurice de Féraudy, que estreará, no nosso principal theatro, amanhã.

NOTICIAS DO MEXICO

O PROGRAMMA DE ORTIS RUBIO

Mexico, 26. — A razão que se vae approximando a época das eleições presidenciaes e se intensifica mais a propaganda pessoal que fazem os dois unicos candidatos em pugna, vão-se definindo as posições dos politicos e ao enthusiasmo vão-se accrescentando as responsabilidades e compromissos que estes adquirem com o povo que escuta as suas promessas. De todo o plano de propaganda sobresae, pela sua transcendencia e pelo seu aspecto puramente nacional, o problema agrario. O engenheiro Ortiz Rubio, cuja infatigavel viagem através do paiz, visitando as regiões mais pobres e castigadas, seguindo uma rota que o leva a conhecer as mais intimas necessidades dos habitantes das serras e das planicies, fez sua bandeira de combate a questão obreira e camponeza. Sobretudo esta ultima. As suas phrases em Tlaxcala, sobre o agrarismo, accrescentadas as pronunciadas pelo radio, valem por um auto de fé: "De Madero para cá, o mexicano, que era um estrangeiro na sua terra, um pária, um escravo, vem-se libertando, cheio de fé, dessa escravidão." "Sobretudo é necessario sacudir o egoismo ancestral da nossa classe média e parasitaria e que no futuro continue o exemplo do nosso povo que habita em ranchos e pequenos povoados, o qual penetrou de golpe no concerto dos acontecimentos publicos". "Terras para todos e sem privilegios e que sejam trabalhadas."

A doação de terras, a restituição de exidos, a protecção tanto ao obreiro como ao camponez é de onde espera o candidato do Partido Nacional Revolucionario extrair o bem estar e a prosperidade do Mexico e é o que promette. Não existe duvida de que escolheu o problema mais arduo, e mais difficil da Revolução, escolho de tantos governos post-revolucionarios e fracasso de tantos politicos. O agrarismo em si, origem da propria Revolução, sempre foi o cancer que devorou a politica mexicana, por isso consola ver a um politico da tempera de Ortiz Rubio fazer deste problema a razão da sua propaganda, tambem faz prever as immensas difficuldades que para a consolidação do agrarismo não poderam vencer os politicos revolucionarios desde Madero até Portes Gil. "O agrarismo é o melhor dos antidotos contra o bolcheviquismo e o virus das desordens collectivas. (B. I. E.).

OS JOGOS DA TAÇA DAVIS

Muita especulação em torno dos nomes do team americano

Nova York, julho, (communicado epistolar da United Press) — Com a chegada de John Hennessey, John Van Ryn e Wilmer Allison, os mais jovens tennistas americanos inscriptos nos jogos da Taça Davis, á Inglaterra, onde já se encontravam George Lott, Tilden e Hunter, o capitão Dixon está observando cuidadosamente os treinos dos seus pupillos afim de escolher a representação americana que deverá enfrentar os francezes, em disputa do ambicionado trópheo.

Tem havido muita especulação em torno dos nomes que formarão o team americano. A escolha definitiva, porém, não será feita emquanto não terminarem os jogos do torneio de Wimbledon, nos quaes os americanos estão inscriptos e poderão dar uma demonstração mais completa da sua forma actual.

De accordo com uma declaração official da Associação de Tennis dos Estados Unidos, "o ainda problematica a escolha de Tilden e Hunter para fazer parte do quadro nacional".

Nos annos anteriores muita gente tem ficado descontente com a escala final do conjunto americano, porque os technicos teem affastado os elementos jovens para preferir homens como Tilden, que, já cansados, não poderão corresponder sempre á espectativa. A divisa "deem aos jovens opportunidade de ganhar a necessaria experiencia para brilhar nos torneios futuros" parece que será respeitada este anno, com a indicação do affastamento dos nomes de Hunter e Tilden.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: João Paulo de Miranda, no logar de 2º official da Directoria Geral dos Correios; João Baptista Uchôa Cavalcanti, no logar de 3º official da Administração dos Correios de Pernambuco; Francisco Rodrigues dos Santos, no logar de agente de 3ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Aquilino Vidal, no logar de mestre de linha de 1ª classe da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Exonerando, por abandono de emprego, Edgard Teixeira Monteiro, de escrevente da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil.

Concedendo: ao servente da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, Arthur Nunes, licença por tempo indeterminado, em prorogação, a contar de 10 de junho de 1929; ao guarda-chaves de 3ª classe da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Guilhen, seis mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação, a contar de 4 de junho de 1929; a José Chagas Teixeira, ajudante de 2ª classe da 3ª divisão da Estrada de Ferro Oeste de Minas, cinco mezes e 13 dias de licença para tratamento de saude.

Na pasta da marinha — Transferindo para a reserva de 1ª classe o 2º tenente patrão-mór Manoel Jacyntho de Oliveira, percebendo o soldo do posto de 1º tenente e mais 19 quotas de 2 o/o sobre esse soldo annual, visto contar mais de 43 annos de serviço.

Designações para o districto telegraphico de Minas

O director geral dos Telegraphos designou os guarda-fios diaristas João de Paula Corrêa e Antonio Alves de Menezes para servirem, respectivamente, como encarregado e auxiliar dos serviços de entendimento do 3º conductor entre Carinhanha e Manga no 2º districto de Minas Geraes.

No torvelinho faustoso em que vivia, Carmelita de Granados, divinamente bella e immensamente rica, teve o soffrimento cruel do seu grande romance de amor!

AMANHÃ No PATHE' PALACE

FOX

As que ficam nas egrejas á espera dos noivos

Londres, julho — (Communicado epistolar da United Press) — Cada anno que se passa é maior o numero de raparigas inglezas que ficam nas egrejas á espera dos seus noivos.

Durante os ultimos dez mezes, 2.000 pessoas que haviam decidido casar-se no ultimo momento resolveram não tomar parte na cerimonia... Na maioria dos casos, os homens é que têm recuado.

"A' proporção que correm os annos, os cancellamentos se succedem" — disse um funccionario explicando a situação. "Das excusas apresentadas para esses recusas é difficil deprehender-se os nossos jovens são insinceros ou se têm medo de assumir as responsabilidades do casamento depois que fazem um exame introspectivo. Acho por vezes que lhes falta a coragem dos seus antepassados..."

O TIRO DE GUERRA 172, EM FESTA

A offerta do pavilhão nacional pela população do Meyer

Com a presença das altas autoridades e familias residentes no Meyer, realiza-se, hoje, ás 11 horas, na séde do Tiro de Guerra 172, no edificio do Corpo de Bombeiros do Meyer, uma importante festa, para solennizar a offerta do pavilhão nacional que será feita pela população desse prospero bairro suburbano.

Suspenso o funccionamento de uma agencia postal no Estado do Rio

Attendendo ás informações prestadas, o director geral dos Correios suspendeu provisoriamente, o funccionamento da agencia do Correio de São José do Bom Jardim, no Estado do Rio.

Um senador americano vae ao Capitolio em avião

Washington, 27 (Havas) — O senador por Connecticut, Hiram Bengham, presidente da commissão de defesa aerea costeira, desceu hontem na propria praça do Capitolio, de um avião militar, dirigindo-se immediatamente á sala de sessões.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1929 — EMPREZA Mº. SALVATORE RUBERTI

Companhia Dramatica Franceza

Maurice de Féraudy

(Da «Commedie Française»)

EMPREZA N. VIGGIANI

AMANHÃ ás 21 hs. | INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA | 1ª Récita de assignatura

LE BONHEUR DU JOUR

NOVIDADE PARA O BRASIL

COMEDIA EM 4 ACTOS DE EDMOND GUIRAUD COM — MAURICE DE FERAUDY —

Camarotes, 150$ — Camarotes de 2ª, 50$ — Poltronas, 25$ — Balcões A e B, 18$ — Outras filas, 15$ — Galerias A e B, 8$ — Outras filas, 6$000.

TERÇA-FEIRA.— 1ª Récita Extraordinaria

PRIMEROSE

Comedia em 3 actos de CAILLAVET e de FLERS com — MAURICE DE FERAUDY —

Bilhetes já á venda: Frizas e camarotes, Rs. 90$000 — Camarotes de 2ª, 35$000 — Poltronas, 13$000 — Balcões A e B, 12$000 — Outras filas, 10$000 — Galerias A e B, 6$000 — Outras filas 5$000

CONTINUA ABERTA A VENDA CUMULATIVA PARA AS 3 VESPERAES AOS DOMINGOS.

ATTENDENDO A' VARIOS PEDIDOS, A EMPREZA FARA' REALIZAR 3 RECITAS EM "VESPERTINAS", A'S 16 Hs., A'S QUINTAS-FEIRAS, COM PEÇAS PARA JEUNES-FILLES

Abre-se hoje a venda cumulativa das 3 vespertinas, aos preços seguintes: Frizas e camarotes, 270$000 — Camarotes de 2ª, 105$000 — Poltronas, 54$000 — Balcões A e B, 36$000 — Outras filas, 30$000 — Galerias A e B, 18$000. Outras filas 15$000.

THEATRO S. JOSE' — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE | NA TELA

EM MATINE'E E SOIRE'E

Mulher em Chammas

Magistral super-producção da UFA, com OLGA TSCHECHOWA.

EM MATINE'E

MOÇO FORTE

Impressionante film da FOX, com VICTOR MAC LAGLEN, LEATRICE JOY e FARRELL MAC DONALD.

HOJE | NO PALCO

Sessões de 4 — 7,45 — 10,30

A engraçadissima peça original, de GASTÃO TOJEIRO

SAE DA PORTA, DEOLINDA!

AMANHÃ — A's 4,20 e 8,20 — Continuação desse exito.

AMANHÃ — NA TELA Em Matinée e Soirée — AMANHÃ

A DOUTRINA DO BEM

Uma vibrante pagina historica num lindo romance de amor, com a formosa DOLORES COSTELLO;

MENINAS LOUCAS

Admiravel producção com Sue Carol e Nick Stuart

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Conforme já noticiamos, os cursos francezes do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, serão realizados no corrente anno pelos illustres scientistas Paul Pelliot e Pasteur Vallery Radot. O primeiro é membro do Instituto e professor de linguas, historia e civilizações da Asia Central no Collegio de França, e o segundo é professor da Faculdade de Medicina de Paris, membro de varias agremiações scientificas.

O professor Paul Pelliot, que já está entre nós, iniciará o seu curso na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Lettras, na Avenida das Nações. Estas conferencias do Instituto Franco-Brasileiro, como sempre, serão publicas.

O professor Pelliot discorrerá sobre o programma cujo summario é o seguinte:

A CIVILIZAÇÃO E A ARTE CHINEZAS

1º — Introducção: a civilização chineza no decurso das edades.
2º — A China prehistorica e as influencias do exterior.
3º — As creanças e a organização social da China primitiva; a China feudal dos primeiros millenios anteriores a nossa era.
4º — A China imperial nas proximidades da era christã; a arte funeraria dos primeiros seculos.
5º — A arte "scytha" na China do Norte.
6º — As excavações Japonezas na Coréa. A arte leiga dos IV-VII seculos.
7º — Os primordios do budhismo na China; os sanctuarios de Yun-Kang e de Longmen.
8º — As missões archeologicas no Turkestan Chinez, as grutas de Touen-hoang.
9º — A arte leiga dos Tang; a pintura paizagista entre os Song.
10º — O christianismo na China nos VII-X seculos; o apostolado manicheano, zoreastriano, judaico, musulmano.
11º — O christianismo e os mongóes nos XII-XIV seculos.
12º — A arte européa na China nos XVII e XVIII seculos.

Todas as conferencias serão acompanhadas de projecções luminosas. As conferencias do professor Pasteur Vallery Radot, que serão iniciadas na primeira quinzena de agosto, obedecerão ao seguinte summario:

I — A escola medica franceza contemporanea; Widal e sua obra.

II — As nephrites de accordo com a escola franceza contemporanea.

Vista de conjuncto.
O syndroma urinario.
A chloremia.
A azotemia.
A hypertensão arterial.
Tratamento das nephrites.
As lesões do rim nas nephrites.
As nephrites syphiliticas, e seu tratamento.

III — Os phenomenos do choque e os phenomenos da hypersensibilidade em clinica.

A hemoclasia.
O diagnostico e a pathogenia dos phenomenos de hypersensibilidade e de choque observados em pathologia.
Os tratamentos anti-choque e insensibilizadores.
A hypersensibilidade nas affecções cutaneas (urticaria, doença de Quincke, eczema, dermites).
A hypersensibilidade nas affecções respiratorias (doença do fenasthma e seus equivalentes).
Pathologenia da asthma.
Tratamento da asthma.
A hypersensibilidade nas affecções nervosas (enxaquecas, epilepsia).
Vista de conjuncto. A pathologia renovada por estas noções.

Além do desenvolvimento destes themas o professor Vallery Radot fará duas conferencias sobre Pasteur. A primeira terá por objecto os trabalhos de Pasteur e o encadeamento de suas descobertas (com projecções relativas aos seus trabalhos e principalmente projecções de manuscriptos ineditos). Na segunda occupar-se-ha de Pasteur na intimidade e da correspondencia inedita do Imperador d. Pedro II com Pasteur (projecções).

ACADEMIAS & ESCOLAS

Cruzada Pedagogica

Mantendo-se no seu principal escopo de estudar e praticar os preceitos da "escola nova", continua essa associação constituida por membros do Magisterio Municipal a realizar reuniões semanaes ás 5 horas da tarde das quartas-feiras, na escola Celestino Silva.

Tão avultado tem sido o numero de presenças que um grupo de professores promoveu a fundação de uma nova secção da Cruzada, especialmente destinada a congregar elementos que trabalhem ou residam nos suburbios.

As reuniões da nova secção da Cruzada Pedagogica se effectuarão ás segundas-feiras, a partir do dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde na escola Padre Antonio Vieira, á rua Anna Barbosa, no Meyer; secção que será no seu inicio dirigida, tambem pelo proprio presidente da Cruzada, dr. Everard Backheuser.

Nas ultimas reuniões da Cruzada tem versado a discussão sobre os novos problemas de ensino primario. A ellas tem assistido, tomando parte nos debates, varias personalidades de destaque em questões de ensino, inspectores escolares, membros do Conselho Superior de Educação e das commissões de programmas dentre todos convindo salientar o nome do proprio director de instrucção, dr. Fernando de Azevedo, que prestigiou a Cruzada com a sua assistencia.

Será convidado a comparecer a uma das proximas sessões, o illustre pedagogo paulista, dr. Renato Jardim, que foi director de instrucção do Districto Federal.

Cogita-se na Colombia da criação de um conselho nacional

Bogotá, julho — (Communicado epistolar da United Press) — A constituição de um conselho nacional de especialistas constituido po rperitos de cada um dos ramos internacional, juridico, de estado, technico e commercial do problema do petroleo, foi aconselhado por numerosos cidadãos consultados recentemente pelo governo sobre a politica que julgariam mais conveniente, a respeito do desenvolvimento das riquezas petroliferas nacionaes. O governo já tem prompto o projecto de codigo que deverá apresentar ao congresso dentro dos primeiros quinze dias depois da sua installação e no qual se condensam as bases assentadas pelos technicos norte-americano, inglez, mexicano e rumeno, que vieram á Colombia especialmente com este fim.

Os srs. dr. Antonio José Restrepo, ex-presidente da Republica; dr. Mariano Ospina Perez, ex-ministro das Obras Publicas; Gonzalo Restrepo Jaramillo, senador e politico conservador e Jovme Notero Londeno responderam ao questionario que o ministro das Industrias lhes formulou a respeito dizendo que se deve constituir com a maior brevidade o conselho nacional de especialistas naquellas condições, accrescentando que os seus componentes devem prescindir de outras occupações, dedicando-se exclusivamente aos problemas do petroleo, sendo postos á sua disposição todos os elementos de que careçam.

O projecto referido foi motivo de séria discussão entre todos os conservadores.

GLORIAS DA MOCIDADE

TIFFANY

é um film da TIFFANY STAHL — com duas creaturas lindas

Dorothy Sebastian

e BETTY FRANCISCO — e um galã querido LARRY KENT

um drama de emoções que o PROGRAMMMA SERRADOR vae apresentar

AMANHÃ no GLORIA

A proxima sessão da Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se quarta-feira, 31 mais uma reunião desta sociedade, á rua Chile n. 23, 1.º andar, ás 8 1|2 da noite. Constam da ordem do dia, entre outros assumptos:

"A influencia da previsão nas descobertas da chimica", pelo professor Freitas Machado. — "Considerações sobre a nomenclatura chimica portugueza", pelo sr. Luiz de Faria.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente

Dia 23 de julho de 1929

Emprestimos — 148 — 239 — 240 e 315 — Officie-se, autorizando-se o pagamento do emprestimo, averbada previamente a respectiva consignação. 3.405 — 3.451 — 3.474 — 3.492 — 3.495 — 3.570 — 3.582 — 3.597 — 3.604 — 3.608 — 3.616 — Deferido. 3.600 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito.

Cartas de fiança — Ganganelli Birom Soares Martins e Octavio Diogo Tavares — Cancelle-se, providenciando-se para a suspensão da consignação.

Dia 24 de julho de 1929

Emprestimos — 2.656 — 3.558 — 3.569 — 3.576 — 3.578 — 3.595 — 3.609 — 3.611 — 3.616 — 3.620 — 3.627 — 3.628 — 3.629 — 3.631 — 3.613 — 3.634 — 3.635 — 3.638 — 3.640 — 3.641 — 3.642 — 3.643 — 3.645 — 3.646 — 3.648 — 3.650 — 3.651 — 3.652 — 3.653 — 3.654 — Deferido. 3.592 — 3.647 — 3.649 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito. 149 — Officie-se, autorizando-se o pagamento do emprestimo, averbada previamente a respectiva consignação.

Requerimentos — Heitor, Ribeiro & Cia. — Autorizei o pagamento nesta data. João Damasceno Ribeiro de Moraes — Restitua-se a importancia de sessenta e cinco duzentos setenta e dois reis.

Emprestimos — 457 — Deferido, feito o necessario expediente. 3.617 — Deferido, providenciando-se de accordo com a portaria n. 38. 3.471 — 3.518 — 3.519 — 3.559 — 3.566 — 3.573 — 3.580 — 3.588 — 3.598 — 3.599 — 3.619 — 3.636 — 3.636 — Deferido. 3.625 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito. 3.606 — Indeferido, visto o terço não comportar a consignação. 3.561 — Indeferido.

Requerimentos — Zulmira Dias Pereira — Cancelle-se a inscripção e promova-se a cobrança das contribuições em atraso, até a presente data, restituindo-se opportunamente as contribuições relativas aos mezes de agosto a dezembro de 1927, na conformidade do disposto no paragrapho unico do artigo 2º da lei n. 5.407, de 30 de dezembro de 1927. Adalberto Mario Ribeiro — Archive-se. Homero de Miranda Barbosa e José Antonio Rodrigues — Cumpra-se. Carolina da Silva Henriques — — Indeferido, de accordo com o parecer do consultor juridico.

Desfechou um tiro no ouvido

O desventurado conferente falleceu no Prompto Soccorro

O gesto do conferente Henrique Marques, que em sua residencia á rua Pernambuco n. 289, desfechou um tiro nacabeça, foi por nós noticiado hontem.

Levado para o Prompto Soccorro em estado grave, o inditoso moço ali falleceu, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A respeito das causas que determinaram seu suicidio, attribuidas a perseguições soffridas na repartição em que trabalhava, recebemos da secretaria da Central do Brasil a seguinte nota:

"A nota divulgada por alguns jornaes de hoje, com relação á tentativa de suicidio do joven Henrique Lopes Marques, praticante da Central do Brasil, com exercicio na estação de D. Pedro II, carece de rectificação, na parte em que se refere ter o infeliz funccionario praticado esse acto de loucura porque vinha sendo perseguido pelo respectivo chefe, Aurelio Valporto de Sá. Jámais o chefe Valporto teve entendimento algum com o infeliz Marques; a transferencia da secção em que trabalhava para a bilheteria, foi attendida a seu pedido, isto visando melhorias de vencimentos, visto naquella secção perceber mais 10 %. para quebras em caixa. Os funccionarios em geral, da estação de D. Pedro II admiram o caracter recto e franco do chefe Aurelio Valporto de Sá, que sabe, dentro dos ensinamentos da Justiça, distribuil-a e ouvindo a voz do seu bondoso coração de exemplar chefe de familia.

CINE PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258. — V. 1289

BARRO HUMANO

com Carlos Modesto, Gracia Morena e Eva Schnoor. A maior producção brasileira. Grande orchestra, que tocará no inicio a symphonia do GUARANY — MATINE'E, ás 2 e 4 hs. (7936)

Theatro Phenix

Companhia de Modernas Operetas Viennenses

MARGARETE SLEZAK

do "Theater an der Wien"

HOJE | Ultima Matinée, ás 3 horas | HOJE

A's 21 horas, RECITA EXTRAORDINARIA com a opera de ROBERT STOLZ, com musica de suave mysticismo.

Rosas de N. Senhora

Magistral interpretação de MARGARETE SLEZAK — HARRY PAYER — KURT WILLS, — ROLF FRITZ — LILLY MORS e toda a companhia.

A Derrota do Campeão

Skectk-opereta em um acto. Interpretação de Tannenberger-Gottler. Margit Kuul, Adolf Korner e Kurt Wills.

Orchestra sob a direcção de WOLF GORDASSER.

SEGUNDA-FEIRA — Amor com graça, opereta de Willy Engel-Berger e O FAUNO, opera de BELA LASKY, em 4ª recita de assignatura.

SEGUNDA FEIRA no IMPERIO

FLORENCE VIDOR
WALLACE BEERY
em
A GUERRA DOS TONGS
"CHINATOWN NIGHT"

O mysterioso Oriente transportado ao sólo da Civilização, e nesse ambiente, um argumento emocionante de perfidia e de amor!

um film da Paramount

Paramount Pictures

Os films Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca Tijuca e Copacabana

Porque fechou a
Casa Bohemia?...

A maior e a mais conhecida casa de SEDAS e TECIDOS FINOS do Rio?

Para mudança de FIRMA, BALANÇO e REDUCÇÕES nos preços de seus artigos.

Aguardem a sua abertura no proximo dia 1° de Agosto, com a mais importante liquidação da EPOCA. APROVEITEM.

26—AVENIDA PASSOS—26
PROXIMO A RUA LUIZ DE CAMÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA DE TRABALHOS FEMININOS

Está sendo recebido com a maxima sympathia o convite seguinte dirigido pela Associação das Senhoras Brasileiras ás suas socias e ás pessoas, em geral, a quem julga interessar:

"A Associação das Senhoras Brasileiras tem o prazer de convidar a V. Ex. e a Exma. Familia para visitar a 8ª Exposição de Trabalhos Femininos, que se inaugura a 3 de agosto, ás 4 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, á Avenida Rio Branco, prolongando-se até o dia 10 do mesmo mez. Stella de Faro, presidente; Joaquina M. de Leão, vicepresente; Francisca Bicalho, thesoureira; Nair Junqueira e Helena Moss, secretarias".

A sympathia que á associação votam aquelles que têm em alta estima seu programma de tão opportuna necessidade, qual o de protecção á mulher brasileira, tem sido comprovado, tanto accidentalmente, por occasião de sua iniciativas de festas, como seguidamente, pela generosidade de sua socias.

Cada dia tambem, verificam-se os beneficios proporcionados ás moças que frequentam qualquer de suas ramificações; Escola Commercial Feminina, restaurante, residencia, agencia de trabalhos manuaes, agencia de collocações, bibliotheca, etc.

E' de esperar que todas as senhoras que se interessam pelos problemas que dizem respeito á mulher e apreciam os recursos inesgottaveis do bom gosto e da arte femininas, accorram pressurosamente ao convite da benemerita associação, visitando de 3 a 10 de agosto os salões do Palace Hotel, das 10 da manhã ás 7 horas da noite.

DOENÇAS CRONICAS

São tratadas satisfatoriamente pelo tubo (FIALA). Rariomanogenio do scientista Prof. Medico L. Pagliani, que produz agua radioactiva. Unico que é approvado, controlado e recommendado pela celebre descobridora do Radium, MMe. Curie. Informações com o repres. V. MARCHESE — Quitanda n. 79, sob. Tel. N. 3484.
(7615)

PRODUCTO BRASILEIRO
de primeira qualidade
LEVE E RESISTENTE
"SELECTA"
A melhor marca de LOUÇA DE COSINHA de ferro esmaltado.
FUNDIÇÃO INDIGENA
130 RUA CAMERINO - RIO DE JANEIRO
(12732)

Novos logradouros publicos nos suburbios

Pelo prefeito do Districto Federal foram reconhecidos como logradouros publicos, com as denominações officiaes approvadas de "Rua Soares Meirelles" o logradouro que começa na estrada Nova da Pavuna entre os numeros 34 e 38 e termina 4... metros depois da rua Edmundo; de "Rua Luiz Simões", o logradouro que principia na mesma estrada, entre os numeros 54 e 60 e termina na rua Soares Meirelles, á direita, do n. 87; de "Rua Alvaro Carneiro", o logradouro que começa na rua Soares Meirelles, á esquerda do n. 129, e termina a 71 metros da mesma rua; de "Praça Xavier Sigand", o logradouro de fórma circular que fica situado no cruzamento das ruas Soares Meirelles e José Faivre; e de "Rua José Faivre", o logradouro que começa 26 metros antes da Praça Xavier Sigand e termina 47 metros depois do numero 3 da mesma praça, todos no 19° districto, em Inhau'ma.

Essas denominações foram dadas em homenagem aos fundadores da Academia de Medicina, cujo centenario dessa benemerita associação acaba de ser commemorado.

De Nictheroy

AS DIVIDAS SOBRE A NOVA LEI JUDICIARIA DO ESTADO

Havendo innumeros processos de réos já pronunciados, cujo julgamento era de alçada do extincto Tribunal Correccional, o juiz criminal de Nictheroy, dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, a quem compete, pela nova organização judiciaria, as attribuições do referido Tribun aHacer.loc
Tribunal, resolvendo uma duvida invocada pelo escrivão Sebastião de Carvalho, no processo em que é réo Christovão Carvalho, proferiu a decisão seguinte:

"Sendo, como foi, pronunciado o réo Christovão Carvalho, do respectivo despacho cabe o recurso de que tratam os artigos 952 e 966, do Codigo Judiciario.

O julgamento final, nessas condições dar-se-á por este juizo, depois da audiencia especial para o mesmo fim (art. 75 da lei n. 2.316, deste anno).

E' que competindo o julgamento do processo ao juiz e dada a suppressão do ribunal Correccional e a existencia, ao seu tempo, do despacho de pronuncia de fls., a competencia para o mesmo julgamento cabe ao juiz de direito, a quem compete, em face da lei, as mesmas funcções daquelle extincto Tribunal; mas, no caso em exame, com observancia do processo indicado no artigo 859, do Codigo Judiciario.

Verificando-se a existencia de muitos processos, como o presente, não se admittiria nelles o julgamento pelo juiz de direito, sem as formalidades indicadas no citado artigo 859 do Codigo Judiciario e nem, para esse fim, os actos preparatorios e de convocação e reunião do Tribunal Correccional, mezes e annos depois de sua extincção pela Reforma Constitucional."

VÃO SER EXTINCTAS AS GUARDAS NOCTURNAS DISTRICTAES

Esteve hontem no gabinete do dr. Alvaro Neves, uma commissão de representantes dos principa setcellabcs;e
cipaes estabelecimentos commerciaes de Nictheroy, que fez entregue ao chefe de policia de um abaixo assignado solicitando a cooperação de s. excia., para a organização de uma policia nocturna nesta cidade, mantida pela contribuição particular e superintendida directamente pela chefactura de policia.

Recebendo a referida commissão, o dr. Alvaro Neves promptificou-se a auxilial-a, declarando que já era proposito seu extinguir as guardas nocturnas districtaes, por julgal-as inefficientes, e constituir um unico departamento de policia nocturna, com séde na propria chefactura e directamente superintendida pelo chefe de policia, de modo a offerecer um serviço de vigilancia que proporcione a tranquillidade de seus assignantes e contribuintes durante as horas mortas da noite.

Para discutir as bases iniciaes da nova organização policial, convidou o dr. Alvaro Neves, os portadores do abaixo assignado, assim como todos os negociantes e emprezarios estabelecidos em Nictheroy, para uma reunião que se realizará no gabinete de s. excia., na chefactura de policia, quinta-feira proxima, ás 13 horas.

Dentre as firmas constantes do abaixo assignado destacamos: Saramargo Fonseca & Cia., M. A. Ribeiro, Lima Irmão & Cia., Marinho Pinto & Cia., Vieira Rocha & Cia., Waldemiro Manhães Barreto, Grillo Paes & Cia., Borges, Costa & Cia., A. P. de Barcellos & Cia., Costa & Simões, Manoel Pinto Pereira, Lojas Americanas S. A. e outras.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

— O juiz de direito da 1ª vara por decisão de hontem, julgou extinctos os executivos municipaes, promovidos pela Prefeiutra Municipal, desta capitol, contra Fernandes & Fernandes, Aquino João da Silva, Antonio Fructuoso e Solan da Silva Sobral, por terem os mesmos pago as multas que lhes foram impostas.

Inventariantes:

— D. Elisa Achilles de Abreu — "Defiro o requerido pelo dr. procurador geral da Fazenda. Intime-se a inventariante para, no prazo de 5 dias, dar andamento ao presente inventario, sob pena de remoção e sequestro."

— D. Argene Ramos — "Sellados os documentos de folhas 59, 60 e 62, voltem os autos."

— José Joaquim Teixeira de Macedo — "Vistos estes autos de inventarios dos bens deixados pelo finado João Avelino de Macedo, e de quem é inventariante José Joaquim Teixeira de Macedo etc., — Julgo por sentença o calculo de folhas 10 v., para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas na fórm ada lei."

— D. Godiva Dantas de Mendonça — "Tendo a inventariante necessidade de dinheiro para o pagamento de impostos e custas, defiro a petição de folhas 14."

A POSSE DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Revestiu-se de encantadora espiritualidade a solennidade de posse da nova directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Viam-se na séde da prestigiosa associação de jornalistas, o capitão Barreto de Couto, representando o presidente Manoel Duarte; Joaquim de Mello, secretario da Fazenda; padre Courado Jacarandá, representando o bispo diocesano; tenente Costa Guedes, pelo chefe de Policia, tenente Nilo Moura, pelo secretario do Interior e Justiça; Manoel Pio Borges, pelo secretario da Agricultura; Arthur Torres, pelo prefeito de Nictheroy; ds. Abel de Assumpção e Telles Barbosa, 1° e 2° delegados auxiliares; Eduardo Gomes, director da A. Commercial de Nictheroy; professor Antonio Pedro, director da Faculdade Fluminense de Medicina; dr. Castro Guimarães, director de Obras do Estado; dr. Belfort Vieira, engenheiro-chefe da Baixada Fluminense; dr. Everardo Ferraz; dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica do Estado; dr. Castro Araujo, director do Prompto Soccorro; dr. Mario Alves, director do "O Estado"; coronel Bricio Guilhon, commandante da Força Militar do ves, director da Escola Normal; sr. Gastão Fernandes, pelo director do Hospital S. João Baptista, e muitas outras pessoas de destaque na politica, na imprensa e na sociedade.

A sessão foi presidida pelo nosso confrade Euripedes Silva, que, começou a sua oração dizendo que — "A Associação de Imprensa do Estado do Rio, aprimora-se festivamente nesta noite, afim de se desobrigar de dois elevados propositos: — empossar rffda:ques,r,ân,
a directoria que dirigirá os seus destinos até 14 de julho de 1930 e resgatar uma pequena parte da noel de Miranda Rosa, inaugu- llvida contraida com o sr. Marando seu retrato na galeria dos presidentes desta Casa!"

E, após ligeira digressão, termina reconduzindo no cargo de presidente o deputado Oscar Fontenelle, que, por sua vez, pronuncia um vibrante discurso de agdadecimentos, que finaliza, empossando os demais confrades de administração.

Falou, em seguida, o dr. Jonathas Botelho, que disse com muita pripriedade de finalidade da homenagem, que a Associação de Imprensa do Estado do Rio, tributava ao deputado Miranda Rosa, que em dois annos de actuação na presidencia muito fizera pela consolidação do prestigio de que goza a referida associação de classe.

Visivelmente sensibilizado, o homenageado, fez o elogio de imprensa, a qual "pertence por vocação", disse o orador, accrescentando ainda, que é "um jornalista em transito pela politica." Agradece desvanecido a homenagem, que considera uma das mis confortadoras da sua vida de homem publico.

O deputado Fontenelle, após o discurso do homenageado, agradeceu o comparecimento de todos os presentes e encerrou a sessão.

Aos convivas foram srvidos champagne e doces finos.

Durante a solennidade tocou a banda de musica do Patronato dos Menores Abandonados.

COLLEEN MOORE
EM
O AMOR NUNCA MORRE
"LILAC TIME"

ELLA amava mais pelo seu coração de patriota do que pela sua alma de mulher... E por isso consentiu, confiada, que elle partisse para a luta tremenda!...

First National
VITAPHONE

UMA SUPER-PRODUCÇÃO SYNCHRONIZADA
DISTRIBUIDA PELA
FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

A FALTA D'AGUA NUM TRECHO DOS SUBURBIOS

Agora justifica uma violencia da Inspectoria de Aguas

Já innumeras vezes temos reclamado providencias sobre a falta dagua nos suburbios, evidenciando as suas causas e consequencia bastante lamentaveis.

Algumas vezes esta falta tem sido provocada pela escassez do precioso liquido, obrigando o seu abastecimento periodico e outras, pelo seu desperdicio, resultante da perversidade de desoccupados, seccionando os cannos que, na maioria das ruas suburbanas, passam a descoberto da terra.

Assim vem o suburbano soffrendo estes males, sem gozar os direitos que lhes assistem como contribuintes dos cofres publicos.

Agora, a falta de agua, que se verifica numa zona dos suburbios, constitue um grande attentado aos seus moradores collaborando nelle a violencia descabivel da Inspectoria de Aguas.

Trata-se da reclamação dos moradores de um trecho da estrada Portella e ruas adjacentes, entre as estações de Madureira e Oswaldo Cruz. Dizem elles que ha tempos foram collocados na estrada Portella varias bicas para servir as habitações não providas da installação de agua.

Este serviço lhes proporcionou um grande contentamento, pois se veriam livres das longas caminhadas em busca do precioso liquido.

Acontece, porém, que, a Inspectoria de Aguas sem avaliar a extensão da sua violencia, vem obrigando os seus moradores a fazerem a installação da agua, mandando, mesmo, arrancar varias bicas.

Neste trecho, os moradores são, na maioria, pobres, não dispondo, portanto, dos recursos exigidos para a referida installação.

Com esta deshumana medida da Inspectoria de Aguas, os moradores do alludido trecho, menos favorecidos da sorte, estão sentenciados a se submetter a grandes martyrios para matar a sede.

Como é habito nosso conhecer bem de perto a extensão dos prejuizos, oriundos duma reclamação procedente, como esta, estivemos, hontem, na estrada Portella.

Infelizmente, ahi, tivemos opportunidade de constatar a veracidade da reclamação.

De facto, as bicas da estrada Portella, situadas á esquina das ruas "B" e "C" foram arrancadas, só ficando como medida consoladora a da rua "A".

O que mais nos commoveu foi o triste espectaculo que nos foi dado assistir.

Senhoras gravidas, creanças rachiticas, locomovendo-se de logares distantes, disputavam a sua vez na bica da rua "A" para se munir do precioso liquido.

Ao subirmos á rua "B", ao acaso, tivemos ensejo de travar palestra com uma senhora, moradora no predio 118.

Falando-lhe sobre o motivo a que nos levava áquella localidade, essa senhora foi logo nos dizendo:

— Eu luto bastante com a falta de agua. Imagine o senhor que eu lavo e cozinho para dez filhos. A's vezes, alguns delles faltam á escola para carregar agua lá de cima da rua "A", onde ha uma bica.

Mais adiante encontrámos uma victima que, comnosco commentando o caso, confessou a sua embaraçosa situação financeira, dizendo não poder attender ás exigencias da Inspectoria de Aguas, porquanto iria prejudicar o pagamento, a prestações, do seu casebre, ficando, mesmo, na imminencia de não cumprir as classulas do contrato.

Esta situação afflictiva desta gente pobre não póde perdurar, exigindo, com a maior urgencia possivel, as providencias de quem de direito.

A ORGANISADORA
AGENCIA GERAL DE PUBLICIDADE
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES NOS JORNAES' REVISTAS
FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA 15 - SOBRADO
TEL. C. 0178 - RIO DE JANEIRO
(13373)

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as substitutas effectivas: Hilda Gomes Leite de Carvalho para ter exercicio no 8° districto; Nathalina Linhares de Souza para ter exercicio no 14° districto; Maria da Gloria Peixoto da Rocha para o 18° districto; Helena Miranda e Cordelia de Macedo para o 19° districto;

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Anady Ramos Arantes.

— Requerimentos despachados pelo director:

Aldo Jannuzzi, Salvador Cavalcanti, Hermillio Gomes Ferreira, Maria de Lourdes Baccilar, Eunice Pinto do Amaral, Japyr Thimoteo Peixoto e Maria Luisa de Marinho Ravasco — Deferido.

— Despachos do sub-director:

Elza Ribeiro de Carvalho e Maria Eulalia Pacheco Leite — Submetiam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas:

Pela 1ª secção — Francisca Vieira Werneck de Almeida — Declare que aguardará em exercicio o despacho do seu pedido de licença pelo art. 20.

Rosalia Casquião — Declare se aguarda a concessão da licença solicitada em exercicii ou desde quando vem faltando.

Pela 1ª secção — Irene Soares Carneiro, Julieta de Faria Cardoni, Irene Paiva do Amaral, Ita Barroso, Joanna Janin, Jurema Leal Ferreira, Isaura Alves Pereira da Rocha, Helena Durandet Nogueira — Compareçam com urgencia a esta secção.

Francisca das Chagas Costa — Compareça para esclarecimentos.

Actos do governo de Minas

Bello Horizonte, 27 (A. A.) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 1.000:000$000 para pagamento a obras novas do Departamento de Electricidade; concedendo um anno de licença para tratamento de saude ao colletor de Passa Quatro, Astolpho Tiburcio Ribeiro.

Bello Horizonte, 27 (A. A.) — O sr. Bias Fortes, secretario da Segurança, assignou um decreto nomeando 2.° supplente de delegado de policia no municipio de Uberaba, a Aristophones Correa Paiva.

NACIONAL
(R. V. da Patria, 335-Sul 0078)
HOJE — ULTIMO DIA! EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE
VILMA BANKY, em
O Despertar de uma mulher
UNITED
HELEN TWELVETREES, em
FILHOS DE NINGUEM (Fox)
Amanhã — JOHN BARRYMORE, em AMOR ETERNO e ESTUDANTES ATHLETICOS. (B 1...)

Theatro Municipal
Sociedade de Concertos Symphonicos
HOJE — HOJE
A's 13 horas
2.° Concerto Popular
Grande orchestra. Regente: Maestro Francisco Braga
BEETHOVEN — Egmont — Ouverture
NEPOMUCENO — Serie á antiga
SCHUBERT — Marcha
IVANOW — Suite Caucasiana.
Localidades na bilheteria do Theatro: Frizas, 25$; Camarotes de 1ª, 20$; de 2ª, 15$; Poltronas, 5$; Balcões, 3$; Galerias, 1$000. (B ...)

Um engenheiro da Central do Brasil victima de uma quéda

O engenheiro da Central do Brasil, dr. Mario de Andrade Martins Costa, foi victima hontem, no edificio da 5ª Divisão daquella via-ferrea, de um lamentavel accidente.

Em companhia dos seus collegas drs. Mario Cabral e Amani Mayrink, o dr. Martins Costa, inspeccionava no 2° andar daquelle edificio as obras que ali se estão fazendo, quando, caminhando sem olhar para onde pisava, attento á conversa que mantinha com os outros dois engenheiros, metteu o pé num buraco aberto no assoalho e caiu pelo mesmo no andar inferior.

No desastrado accidente o dr. Martins Costa soffreu luxação da articulação escapulo-numeral direita.

Logo soccorrido pelos seus collegas e outros funccionarios da estrada, que correram a amparal-o, o dr. Martins Costa foi conduzido para a Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia precisos, sendo em seguida levado para a sua residencia, na estação de S. Christovão.

O estado do dr. Martins Costa, que ficou sob os cuidados medicos do seu irmão, não é grave.

Victima de quéda na residencia

Brincando no quintal de sua casa, o menor Alvaro, filho de Eustachio Pinheiro, morador á rua Joaquim Silva n. 55, caiu, fracturando os ossos do ante-braço esquerdo.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
EMIL FREY
PREÇOS:
HOJE — Matinée, 15 horas | Poltronas, Varandas . . 10$000 | Balcões . . . 8$000 | Galerias . . . 6$000 | HOJE — Matinée, 15 horas

THEATRO CASINO
HOJE —:— VESPERAL ás 15 hs. e á noite ás 21 hs. —:— HOJE
FORMIDAVEL EXITO DO MAGICO AMERICANO
MALINI

TRIANON
COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA
TEMPORADA DO RISO
HOJE — Vesperal ás 3 horas
ULTIMAS DE
O REI DO FOOT-BALL!...
SESSÕES ás 8 e 10 horas
AMANHÃ — Sensacional REPRISE
Que santo homem!!!
Uma peça que vive na memoria de todos que a assistiram.
3 actos de Muñoz Seca.
PROCOPIO
Tem nesta comedia um dos seus mais bellos e hilariantes trabalhos.
6ª FEIRA, 2 — Uma grande premiere com uma grande peça de um grande autor.
UM CASO DIPLOMATICO — 3 actos para rir.

Fallecimento de um magistrado catharinense

Florianopolis, 27 (A. A.) — Depois de prolongada enfermidade, falleceu, hoje, nesta capital, o dr. Fernando Caldeira de Andrade, juiz substituto federal, e figura de inconfundivel relevo na nossa sociedade.

O extincto pertencia a velha e fidalga familia catharinense.

Noticias da Guerra

O ministro solicitou de seu collega da Fazenda o pagamento das seguintes quantias:

pelo Thesouro Nacional, por exercicios findos — 1:352$, ao major reformado Antonio de Carvalho Lima; 364$, ao 3° sargento Amilcar Valle; 1:545$332, ao general de brigada reformado dr. Oscar de Noronha; 3:171$, ao 2° sargento Candido José das Chagas; 1:607$500, ao 2° sargento Antonio Coelho da Serra Aranha; 736$, ao 3° sargento reformado Manoel de Castro;

Pela Contabilidade da Guerra, verba de "reposições e restituições — 766$632, ao general de divisão João Nepomuceno Costa, e 172$228, ao capitão medico dr. Arthur Tavares.

— Do Tribunal de Contas, o ministro solicitou o registro da despesa de 500$000 para pagamento á viuva do major graduado reformado Justiniano Wanderley Lima, referente ao funeral de seu marido.

Uma conferencia do desembargador Sá Pereira

O desembargador Virgilio de Sá Pereira, realizou, hontem, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre a imputabilidade no projecto do novo Codigo Penal Brasileiro.

Gravemente victimado por um auto

Só muito depois do desastre, foi que se soube, por um amigo seu, que o procurou na Assistencia, que se tratava de Amphiloquio Francisco de Araujo.

O desafortunado rapaz atravessava a rua general Pedra, na esquina de general Caldwel, quando, approximando-se veloz e sem que elle o presentisse, o auto o victimou.

Ferido na cabeça e em outras partes do corpo, Amphiloquio foi levado, em estado de "shock", para a Assistencia, onde, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

RECOMMENDA ANNUNCIAR EM JORNAES

O presidente de uma companhia, proprietaria de grande numero de arranha-céos, diz que os annuncios em jornaes são os melhores para obter bons inquilinos

Leo J. Sheridan, de Chicago, recommendou que se annunciasse em jornaes para se conseguir o methodo mais efficiente de alugar as salas de um moderno arranha-céo quando falou na convenção annual da "Associação Nacional de Proprietarios e Gerentes de Arranha-Céos", em Montreal, no Canadá. Fazer as reclames nos diarios, disse elle, cria um prestigio para o edificio e, consequentemente, torna-o um logar desejavel para ter um escriptorio. Aconselhou tambem aos proprietarios desses orgãos de publicidade que dessem mais attenção á essa especie de annuncio, afim de expandil-o, o que redundaria em beneficios reciprocos.

O sr. Sheridan é presidente da L. J. Sheridan & Co., especialistas em gerencia de arranha-céos.

Os estudantes brasileiros em Montevidéo

Montevidéo, 27 (A. A.) — Os estudantes brasileiros, do Rio Grande do Sul, que aqui se acham visitaram hoje, a Escola Brasil e depositaram palmas de bronze nos Monumentos em honra do Barão do Rio Branco e do General Artigas.

Theatro RECREIO

Empreza A. Neves & C. — O theatro essencialmente popular

HOJE — ás 2 3|4 — HOJE

Ultima matinée da maravilhosa revista

COMPRA UM BONDE!

com o novo quadro patriotico

A chegada do «Humaytá»

Expressiva homenagem á briosa marinha brasileira

Duas horas de crescente hilariedade

A industria européa dos automoveis

Nova York, julho (U. P.) — A Inglaterra, França, Allemanha, Italia e Hespanha, assim como outros paizes da Europa possuem elementos industriaes sufficientes para fabricar automoveis de fórma a fazerem frente á concorrencia americana. A Grã Bretanha e as nações da Europa continental podem absorver grandes quantidades de automoveis, caminhões e omnibus movidos a motor com grande vantagem para a respectiva economia nacional.

A Companhia General Motors tem fabricas de automoveis na Inglaterra e na Allemanha e grandes officinas para a montagem de vehiculos na Inglaterra, Allemanha, Hespanha, Belgica, Dinamarca, Suecia e Polonia, e depositos de carros na França e na Hespanha. As fabricas de Vauxhall e Opel occupam o 5º logar na industria automobilistica da Europa, [...] caram altos salarios aos trabalhadores locaes, compram a materia prima na devida proporção no paiz em que estão estabelecidas e em geral contribuem effectivamente para o engrandecimento economico do mesmo.

Um bonde colhido por um trem em Buenos Aires

Buenos Aires, 27 (A. A.) — Um bonde, com quarenta passageiros, foi hoje colhido por um trem de carga, [...] no leito da Estrada Ferrocarril do Sul.

Magnificos papeis a cargo de ARACY CORTES, THEDA DIAMANT, MESQUITINHA, PALITOS e FIGUEIREDO.

Sketchs de grande comicidade:

A Casa Maluca — A Santa Casa do Outro Mundo — A Barca da Cantareira

A' NOITE, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Ultimo domingo

COMPRA UM BONDE!

TERÇA-FEIRA, 30 — Festa de ARACY CORTES, 1ª actriz brasileira.

DIA 31 — Recita de despedida de EURIPEDES ALVES

NA PROXIMA SEMANA — Primeiras representações da revista de opportunidade — GAUCHO DE MINAS

(B 15296)

CASA DE PORTUGAL

Reunião do conselho director

Na sua séde social, á rua Senador Eusebio n. 72, 1º andar, sob a presidencia do secretario geral, Accacio Arthur dos Santos Leite, no impedimento do conselheiro Camello Lampreia, secretariado pelos srs. Flavio Maria de Novaes e Amadeu Andrade, respectivamente, 1º e 2º secretarios, realizou terça-feira, 23 do corrente, o conselho director daquella instituição, mais uma sessão, iniciada com a leitura e approvação da acta da anterior reunião, sem discussão.

O expediente constou do seguinte: Officio do Departamento de Assistencia, communicando que em attenção ao acrescimo de serviço no Posto Medico, resolveu augmentar o ordenado do respectivo enfermeiro, submettendo esta resolução, já com o visto do departamento economico e financeiro, á sancção do conselho director; officio do "Centro Beirão" propondo nomes para preenchimento de cargos vagos; Opusculo (circular) "Notas clinicas", por Jorge Monjardino, offerta do autor como homenagem á "Casa de Portugal"; quinze propostas de novos socios.

Despacho: — Os officios e propostas de novos socios obtiveram parecer favoravel, e quanto á offerta do referido Opusculo, resolveu agradecer-se em termos captivantes.

Foi ainda lido um officio da Santa Casa de Misericordia de Penafiel, datado de 14 de junho ultimo, cujo teor merece ser conhecido, e que por isso aqui o reproduzimos como segue: — Exma. direcção da Casa de Portugal — Rio de Janeiro. — "Com um astro precioso de luz e vida, que na sua orbita deixa um rastro luminoso marcando o seu deslizar constante, assim o homem cheio de actividade, intelligencia e nobilissimas virtudes, deixa após si e ao terminar o seu mandato na terra, os vestigios inapagaveis das suas acções meritorias. E' a Casa de Portugal um dos mais eloquentes exemplos da passagem do egregio cidadão Zeferino de Oliveira pela cidade do Rio de Janeiro, obra ingentissima, padrão immorredouro do patriotismo portuguez.

Coube a este inclito varão a gloria de ser um dos fundadores desta importantissima instituição patriotica, pelo que, por certo, deixou a sua morte entre os seus conterraneos residentes no Rio de Janeiro a magua e a saudade [...] virtudes.

Reconhecido isso é o dever de se solidarizar com os seus compatriotas no Rio de Janeiro, a Misericordia de Penafiel, vem apresentar a v. exa. e os seus sentidissimos pezames pelo fallecimento do seu illustre conterraneo e nobilissimo cidadão Zeferino de Oliveira. Saude e fraternidade — O provedor (a.) Antonio José de Freitas Guimarães.

Quanto a este officio foi resolvido agradecer e transcrevel-o na acta, dando conhecimento desta ultima parte ao provedor, daquelle signatario.

Terminado o despacho, pede a palavra o dr. Augusto Soares de Souza Baptista, para dar conta do desempenho da missão, que o conselho director lhe confiara e aos seus collegas, srs. commendadores José Rainho da Silva Carneiro e José Gomes Lopes, Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, Manoel Ferreira de Almeida e Segisfredo Ferreira Sarmento, junto do consul geral de Portugal, dr. Carlos Sampayo Garrido, tendo o prazer de communicar que s. ex. os recebeu com a maxima franqueza mostrando, com evidente satisfação, ter ficado muito sensibilizado, manifestando vehemente desejo de que a Casa de Portugal possa, em breve, cumprir a sua completa finalidade, que é ou deve ser o anceio de todos os portuguezes de cá e de lá, pelo bem daquelles e bom nome da patria, e que, opportunamente, viria a esta séde social dar o seu sincero abraço de despedida ao seu conselho director, como legitimo representante de todos os associados da Casa de Portugal.

O mesmo dr. Augusto Soares de SSouza Baptista, diz, que estando no uso da palavra, e para não ter de a pedir novamente, pede licença para se referir á de Souza Baptista diz, que se realizou, nesta casa, a 20 do corrente, ao dr. Ricardo Jorge, grande homem de sciencia e um grande portuguez, á qual compareceram os altos elementos representativos da colonia e do Brasil, que mais uma vez quizeram honrar-nos.

Foi uma sessão brilhante, que á todos agradou, para tal tendo contribuido, especialmente, os oradores drs. Alberto Renzo e Ernesto Fernandes de Souza que se encarregaram daquella homenagem, justa por todos os titulos. Propõe, pois, que em acta se exare um voto de louvor aos oradores, sem esquecer o nosso respeitavel vice-presidente, no exercicio de presidente, conselheiro Camello Lampreia, a quem se deve a primorosa organização da festa, em tudo superintendendo para que nada faltasse, como não faltou. O que foi approvado com uma prolongada salva de palmas.

Tendo-se conhecimento do regresso, a Portugal, em 26 do corrente, do dr. Ricardo Jorge, nomeou-se uma commissão para, a bordo, lhe apresentar as despedidas em nome da Casa de Portugal, composta dos srs. conselheiro Camello Lampreia, dr. Augusto Soares de Souza Baptista, dr. Ernesto Fernandes de Souza e Amadeu Andrade.

Varias outras resoluções foram tomadas, destacando-se, entre ellas pelo cuidado e carinho que merece, a da homenagem ao dr. Carlos Sampayo Garrido, digno consul Geral, que em breve parte para chefiar o gabinete do ministro das Relações Exteriores de Portugal, em que se assentou de maneira muito honrosa, mas justa, por unanimidade de votos, e de que opportunamente daremos noticia.

Socios approvados: — Tras-os-Montes: — Joaquim Gonçalves Serves; Douro — José Maria Ignacio, Salvador Matheus, Manoel Gonçalves, Manoel Telles Monteiro, José Fernandes Bastos, Adriano Pereira da Silva, Antonio Quintans Lima Braga e João Paulo Pereira. Beiras — Norberto da Fonseca Santos, Antonio da Fonseca Santos, Antonio Pinto, Alfredo Corrêa do Mattos e Gonçalo de Souza. Extremadura. — Pedro Lima Teixeira.

Vandalismo numa elegante praia

(Victor Mattos)

A cidade do Rio de Janeiro, tão fartamente contemplada em recantos encantadores, não sabe ainda qual delles o mais lindo...

...se as deliciosas, amenas altitudes da Tijuca, Sylvestre, Santa Thereza, se as suas raras, soberbas planicies, contornadas por montanhas majestosas e esculpturaes ou ainda as maravilhosas praias encantadas, namoradas risonhas e eternas daquelles morros sumptuosos e compassivos...

Em volta deste deslumbramento providencial, quasi celestial, é que um ou outro existe, deixa-se levemente banhar, pelas aguas melancholicas da Guanabara, a mimosa, angelical Icarahy.

Quando as aguas revoltas do mar agitado, inclemente, furioso, vem em ondas revoltas, gemendo, vêm, por vezes, gravemente as praias da Guanabara, com toda a sua propriedade, grata pela fuga dos elementos, não consegue fazer a florescente, meiga Icarahy, que lhe sorri, implorando-lhe piedade e compaixão, e ella, na pouco ainda formidavel, agora já vencido pela sobrevida, da angelica praia, abranda suavemente, torna-se manso, sem a ella nada fazer...

Neste ambiente de ternura, onde a natureza suave e docemente actua, deveria reinar não uma alegria inoffensiva, enternecida, mas tambem aquella bondade doutrora, hoje pelo homem tantas vezes desprezada...

Deveriamos zelar, com todo o carinho, estes insignes legados divinos da natureza, que nos advieram sem despendermos esforços e nem sabermos como, por quê...

Talvez seja esta circumstancia excepcional, de possuirmos o que os outros apenas invejam de longe, jamais poderão obter, que contribua para que certos jovens irreflectidos, esquecendo-se de certos preconceitos domesticos e sociaes, pratiquem actos verdadeiramente repugnantes, deprimentes, indignos de um brasileiro!

Quero referir-me em primeiro logar ás depredações praticadas, sempre por moços, que se dizem e que de facto são, de familia, nos logares publicos e já bemfeitores da nossa cidade, já executadas na Praia de Icarahy.

Plantaram-se ultimamente ao longo da praia, pequeninas arvores, destinadas a embellezarem mais ainda, em futuro não remoto, a linda região, sendo estas, na sua quasi totalidade, impiedosamente cortadas por duas ou tres vezes, depois de replantadas.

Haverá, racionalmente falando, algum intuito que incite estes rapazes a assim procederem?

Não se lembrarão elles, então, que tambem as plantas, pela mesma fórma como nós, sujeitas ás leis da natureza, têm o mesmo direito de viver, mórmente quando predestinadas a servirem á collectividade e aos seres diversos desta terra, que, sem ellas, nada seriam?

Então estes moços não sabem que tambem as plantas têm uma vida, quasi definida, se alimentam, respiram, precisam de luz e sol para poderem viver e que assim sendo, fatalmente sentirão uma dôr, se não amargurada ou cruciante pelo menos positiva e real, quando impiedosamente decepadas?

Quanta maldade inconsciente!

Collocaram-se, ha pouco, distantes da praia, talvez 50 metros, algumas boias, grandes e visiveis, para que estas por si evitassem a approximação dos barcos e muito em particular das lanchas velozes, verdadeiros automoveis marinhos.

Isto fazia-se num sabbado.

Quando o domingo, sorridente, no horizonte renascia, ellas, como que por encanto, já tinham desapparecido... sómente uma agonizava, para mais tarde tambem submergir.

Foi, com certeza, fazer companhia ás outras, lá no fundo do mar...

Neste caso, destruindo e afundando elles essas boias, collocadas não só para protegel-os, mas sim tambem ás senhoras, senhoritas e creanças que, como é natural, tão despreoccupadamente se deleitam á beira mar, demonstraram inconscientemente um desconhecimento crasso, sobre o que venha a ser protecção, respeito e amor pela vida do seu semelhante, mórmente quando já se registraram factos lamentaveis, occorridos em outras praias.

E' triste, mas é verdade e, infelizmente, ainda não é tudo.

A sanha destruidora, selvagem, anarchica, não respeitou os proprios bancos de concreto, simples, mas resistentes e de aspecto harmonioso — que já foram, diga-se de passagem, substituidos pelos primitivos, frageis bancos de madeira — sendo, alguns destes novos bancos, arrancados e atirados á praia!

Que vergonha innominavel!

Um outro aspecto, digno de registro, é a velocidade louca, imprimida, altas horas da noite, nos automoveis e motocyclettas, que numa carreira estonteante, desenfreada, deslisam, quasi voando, de descarga aberta, pela praia fóra...

Mesmo durante o dia, alguns "azes" do volante, desorientando-se voluntariamente no local por onde passeiam, sonhando talvez, com uma pista nunca vista, não hesitam em passar a razão de 70 kilometros á hora, approximadamente!

E, se durante a noite, muitos senhores de edade, acordam sobresaltados, para talvez não mais conciliar o somno, pelo resto da noite, o zelo e afflicção penosa de muitas mães, pelos seus extremecidos filhinhos, tornam-se, durante o dia, verdadeiramente consternadores.

São estes, em resumo, os factos que em linhas geraes me vejo na obrigação moral de publicar.

Para elles chamo a attenção das autoridades policiaes, para que estas empreguem todo o rigor, que a lei lhes faculta, contra os vadios de máo gosto, que estão, sem saber, compromettendo a nossa reputação de nação civilizada, a nossa educação, ainda um tanto precaria e refractaria, o que se explica em se tratando de um povo joven, que no entretanto emprega sempre ingentes esforços para galgar as ultimas espheras apparentemente aperfeiçoadas e requintadas de uma cultura, embora falha, mas universalmente acceita, da qual algumas potencias tanto se ufanam de possuir.

Contra estes moços se deve empregar o maximo rigor e, se necessario fôr, penalidades severas e exemplares.

Elles ignoram e não podem avaliar as consequencias lamentaveis, que factos desta natureza produzem.

Não são as circumstancias, em si particulares, que devemos analysar, mas sim as consequencias futuras, presentemente imprevistas e quasi incalculaveis, que podem, de um momento para outro, pôr em cheque, talvez perpetuo, a reputação e grandiosidade incomparavel deste grande Brasil, nossa patria extremecida!

Esta rapaziada, evidentemente, não comprehende o alcance do seu procedimento.

Nós, os mais velhos, sensatos e ponderados, devemos ensinar-lhes o caminho a seguir, em quanto fôr tempo, procurando assim evitar que elles ao serem envolvidos por algum cataclysmo temerario, ante a imminencia da perdição, gritem desesperadamente e estes gemidos lancinantes vão écoar desastrosamente além das nossas fronteiras.

UMA SERRARIA DEVORADA PELO FOGO

Esta madrugada, pouco antes das 2 horas, manifestou-se violento incendio na serraria situada á rua Sá Freire n. 49, em S. Christovão, de propriedade da firma José Rendas & C.

Fica a serraria nos fundos da casa da rua Bella de São João n. 132, onde a principio se suppoz que tivesse irrompido o incendio, pois que, para alli foram chamados os bombeiros.

O fogo, lavrando em elemento facil de combustão, propagou-se rapidamente, ameaçando tomar grandes proporções.

Correndo para o local todo o pessoal do estação do Cáes do Porto e parte da estação da praça da Bandeira, sob o commando dos tenentes Mamede dos Santos e Duque, respectivamente, foi o fogo atacado com a energia requerida, pelos denodados soldados.

A despeito dos esforços dispendidos pelos valentes bombeiros, o fogo destruiu toda a serraria. Ainda assim os seus atacantes muito alcançaram na luta, visto que conseguiram circumscrevel-o á casa em que teve inicio, evitando que se propagasse, como ameaçou sériamente, ás casas vizinhas.

Quando encerramos os nossos trabalhos, embora o incendio já estivesse extincto, os bombeiros ainda permaneciam no local, onde tambem permanecia, tomando a respeito as providencias que lhe cumpriam, o commissario Moreira, do 10º districto.

A Companhia "VAREGISTAS", fundada em 1887, possuindo CAPITAL E RESERVAS superiores a QUATRO MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS" acceita seguros contra fogo, ferroviarios e maritimos a taxas bastante modicas. Tem sua séde na rua 1º de Março, 39, edificio proprio. Paga o sinistros em dinheiro á vista, sem desconto. O "Correio da Manhã" vem mantendo, ha muitos annos, o seguro de parte de suas installações na antiga e conceituada "VAREGISTAS".

COFRES Á PROVA DE FOGO

A longo prazo e a dinheiro com vantajoso desconto. Rua da Conceição, 60. Entre Alfandega e Senhor dos Passos, F. P. de Araujo. (13460)

QUATRO NOVAS CONFERENCIAS INTERNACIONAES

Genebra, julho (Communicado Epistolar da Unitd Press) — A Liga das Nações acaba de convocar quatro novas Conferencias Internacionaes e deu instrucções a suas organisações technicas no sentido de começar os preparativos de uma quinta reunião de representantes de todos os paizes.

A primeira será uma Conferencia dos signatarios do Protocollo da Corte Internacional de Justiça de Haya afim de se proceder á revisão dos Estatutos desse Tribunal.

A reunião effectuar-se-á a partir do dia 4 de setembro, simultaneamente á assembléa da Liga das Nações, á qual enviarão delegações todas as nações signatarias do pacto do Tribunal de Haya. Os respectivos governos darão instrucções a essas delegações no sentido de discutirem a projectada reforma dos estatutos da Côrte.

A segunda conferencia terá logar no fim do outomno, não se tendo fixado ainda a exacta data da reunião. O fim da mesma é lançar uma Convenção Internacional harmonisando os methodos usados em todos os paizes com relação ás letras de cambio e cheques. Segundo se espera essa conferencia terá grande repercussão e influirá consideravelmente no desenvolvimento do commercio e do credito internacionaes e auxiliará o pagamento dos saldos. Para mais de trinta nações manifestaram a intenção de tomar parte na conferencia.

A terceira Conferencia Internacional tambem se realisará no outomno, devendo occupar-se do problema do transporte e distribuição de jornaes pelas estradas de ferro e pelas linhas aereas.

A quarta conferencia tratará da modificação progressiva das leis internacionaes e será a primeira desse genero que se realisa. A conferencia occupar-se-á da codificação das convenções, das questões de nacionalidades, aguas territoriaes e responsabilidade dos estados pelos damnos materiaes soffridos pelos estrangeiros.

Finalmente a quinta conferencia discutirá o problema das falsificações de valores, papel moeda, titulos de bolsa etc.

VISITANDO UM TRECHO DOS SUBURBIOS

Uma série de providencias que se impõem

O nosso objectivo, installando uma sucursal nos suburbios, foi estabelecermos um contacto mais directo e permanente com os nossos innumeros leitores da vasta zona suburbana e rural, de modo a poder melhor servil-os, bem como ao importante commercio que, dia a dia, mais se desenvolve, emprestando grandes surtos de progresso áquella parte da cidade.

Seguindo, pois, esta orientação, estivemos ante-hontem, pela manhã, na estação de Piedade, e após havermos assistido na egreja do Divino Salvador, elegante templo que se ergue á rua Berquó, uma missa por intenção de uma pessoa amiga, dahi partimos para visitar algumas de suas ruas, o que deu motivo a que ouvissemos reclamações muito justas de alguns dos seus negociantes e moradores.

Afim de evitarmos a escada de accesso da passagem superior da estação, limitamos a nossa visita ao lado da rua Goyaz, onde durante cerca de uma hora, permanecemos em um importante estabelecimento de calçados deste bairro e ahi tivemos occasião de ouvir as mais acerbas queixas contra varias autoridades municipaes que exorbitam nas suas funcções. Estão nesse caso os lançadores da Prefeitura, que no desempenho de suas attribuições, commettem toda a sorte de irregularidades de modo a prejudicar os proprietarios.

E' este um caso, que bem merece uma severa providencia da parte do sr. prefeito do Districto Federal. Outro facto de que se queixam os negociantes da rua Goyaz, é a difficuldade com que lutam para o transporte de qualquer mercadoria, de um para o outro lado do leito da Central do Brasil.

Aliás essa situação foi creada logo após a construcção dos muros de fechamento das linhas da nossa principal via ferrea.

Entretanto, segundo idéia suggerida por um dos prejudicados, antigo negociante neste bairro e que muito se esforça para melhorar as suas condições, esse mal poderia ser remediado, bastando apenas que a Light, fizesse trafegar pela rua Goyaz uma linha de seus bondes. Este melhoramento redundaria num consideravel augmento de renda para a Companhia Canadense. É esse um outro caso que merece ser estudado e resolvido não só para attender ás necessidades dos negociantes, como tambem da população, que anceia pela facilidade dos transportes.

Com relação ao calçamento de algumas ruas deste suburbio chegou ao nosso conhecimento um facto, que procuramos apurar e verificamos no momento a sua veracidade.

Tudo em nosso paiz é problematico. Tudo precisa ser estudado e o estudo nunca se faz e tudo vae ficando no mesmo pé de sempre.

Em materia de calçamento para as ruas dos suburbios, a Prefeitura, ou melhor a Directoria Geral de Obras, tem adoptado um criterio, que deixa muito á desejar e dahi o eterno clamor pela imprensa.

O caso do calçamento de algumas ruas da estação de Piedade, que desembocam na rua Goyaz, serve nesse momento para estabelecer um parallelo.

A Prefeitura mandou executar pela empreza "Seabra" esse serviço em certas e determinadas ruas, tendo porém ficado no ról do esquecimento á rua João Pinheiro, onde francamente mais se faz sentir a necessidade desse serviço. Tivemos ensejo de percorrer essa via publica que começa na rua Goyaz e termina na Avenida Suburbana, constatando, ahi, o abandono por parte das nossas autoridades. Não exaggeramos.

Todo o trecho da rua João Pinheiro, está em miseravel estado de conservação. As vallas de ambos os lados desprendem um fétido horrivel, devido á falta de limpeza. Quem por alli transita terá a impressão de que as vassoura e enxadas da Superintendencia da Limpesa Publica ha muito tempo não a visita, tal é a quantidade de lixo que se observa em todo o percurso.

E assim terminamos uma das visitas, que impõe a nosso programma, em pról dos suburbios, focalizando os seus problemas e pedindo ás autoridades competentes a sua completa solução.

Oxalá, quando lá voltarmos, tenhamos opportunidade de vêr estas irregularidades removidas.

E' o que esperamos.

A pugna pugilista no Madison

São Paulo, 27 (A. A.) — No Madison Suare Paulistano realisou-se brilhante noitada pugilistica, em cujo programma figuraram cinco lutas entre paulistas e cariocas.

Numeroso publico compareceu ao vasto pavilhão.

A luta principal, ferida entre Italo, paulista, e Waldemar Januario, carioca, não foi das melhores dada a superioridade technica de Italo que venceu por knouck-out no oitavo assalto.

Nos terceiros e quinto round Januario foi ao tablado por duas vezes, sendo que na ultima salvou-o o gong.

Mesmo assim o carioca demonstrou rara energia e resistencia.

As preliminares foram as seguintes:

1ª luta — Camillo versus Carlcol, ambos paulistas. Venceu o segundo por pontos;

2ª luta — Lofredo, paulista x Zinbarri, carioca. Esta foi uma luta magnifica. Sim, no terceiro assalto foi posto knouckdown, conseguiu resistir ao forte adversario até o final. O povo acclamou o vencido e o vencedor. Dada a correcção esportiva do carioca cujas maneiras conquistaram a sympathia da assistencia o sr. Manoel Lacerda Franco, presidente da Commissão de Box, offereceu-lhe uma medalha de prata sob applausos da assistencia.

3ª luta — Bianchi, paulista x Luiz França, carioca. Venceu Bianchi por knouck-out technico no quinto assalto. Luta boa.

4ª luta — Savino, paulista x Quirino Lyra, carioca esta luta foi fraquissima, pois o pugilista carioca é mediocre. Foi vencida por Savino no terceiro assalto por knock-out.

Semi final — Manini paulista, x Murillo Carvalho, carioca. Manini actuou brilhantemente vencendo por pontos. Murillo é corajoso e resistente, mas sua technica é falha.

Terrenos sem entrada inicial e em bairros de grande desenvolvimento

ISENTOS DE TODOS OS IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAES

BOTAFOGO — Na rua S. Clemente, esquina da rua Bambina.

MUDA DA TIJUCA — entre os ns. 866 e 898 da rua Conde de Bomfim, com todos os melhoramentos modernos. Prestações desde 260$000 mensaes. Junto aos terrenos á Rua Pinto Guedes, 134, prestarão informações.

MARIA DA GRAÇA — proximo aos bonds de Penha e Cachamby, com uma estação da Linha Auxiliar dentro do bairro. Agua encanada, luz e gaz em quasi todas as ruas. Informações serão prestadas no bairro por empregados da Companhia. Prestações mensaes desde 80$000.

FREI MIGUEL E PIRAQUARA — no Realengo, com agua encanada em todas as ruas. Lotes de 400 metros quadrados, prestações a partir de 25$000 mensaes, proximos da Estação e da E. de Rodagem Rio-S. Paulo.

Companhia Immobiliaria Nacional

Rua da Quitanda, 143

Os estudantes da America Latina nos Estados Unidos

Nova York, 27 (Communicado epistolar da United Press) — O estabelecimento de instrucção superior Bernard College, tenciona fundar dentro de sua propria organização um internato que se denominará "Residencia Hespanhola", que hospedará os estudantes da America Latina e os americanos que desejem viver em uma atmospherica genuinamente hispanica. A realização desse projecto custará approximadamente cincoenta mil dollars. A "Residencia Hespanhola" será construida em Clarenant Avenue junto aos outros edificios do Bernard College. Na "casita" haverá accomodações reservadas para visitantes illustres da America Latina, da Hespanha e das Philippinas e nella será installada grande bibliotheca de autores de lingua hespanhola.

O rei Affonso XIII e o general Primo de Rivera demonstraram grande interesse no successo do plano. As commissões de organização do projecto e de conselho, dispõem de valiosos elementos. O sr. Bernard Bahn, vice-presidente da International Telephone e Telegraph Company, é o presidente da Commissão Executiva do projecto, sendo o sr. Clarence Mackey thesoureiro e a senhorita Elisabath Hughes, filha do antigo ministro do exterior sr. Charles Evans Hughes, secretaria.

Da Commissão Consultiva fazem parte o dr. Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia, D'Alejandro Padilha, embaixador da Hespanha, sr. Charles Evans Hughes, coronel Sosthenes Behn, sr. Henry B. Orde, sr. Wolcott e varias outras personalidades americanas e hespanholas.

O crescente interesse no estudo da lingua hespanhola, assim como o augmento sempre crescente dos estudantes da America Latina nos Estados Unidos determinou a creação desse centro de cultura hespanhola em Nova York.

A "Residencia Hespanhola" será construida em estylo typico colonial hespanhol e mobilada á moda da peninsula.

A EMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL

Tokio, julho (Communicado epistolar da "United Press") — O Japão planeja enviar cerca de 14.000 emigrantes para o Brasil, durante o anno de 1929, segundo uma declaração autorizada feita pela Companhia Ultramarina de Emigração á "United Press". Essa declaração foi solicitada, em consequencia da discussão generalizada na imprensa brasileira sobre essa corrente immigratoria, e póde considerar-se o delineamento autorizado do programma japonez.

Segundo uma investigação da Companhia Ultramarina, que monopoliza o serviço de emigração, o Japão enviará ao Brasil, até 19918, 21.148 emigrantes. Nesse anno, a companhia iniciou a sua actividade, e desde então, o total annual de emigrantes cresceu da maneira seguinte: Até 1918, 21.148; em 1918, 4.332; em 1919, 2.158; em 1920, 810; em 1921, 928; em 1922, 965; em 1923, 891; em 1924, 3.705; em 1925, 4.688; em 1926, 8.192; em 1927, 9.152; em 1928, 11.231; em 1929 (calculo), 14.000.

Nesse total calculado de ..... 14.000, o numero de emigrantes capitalistas é avaliado em 2.000, embora o limite dessa classe tenha sido determinado em 20 por cento do total. Commummente, os emigrantes vão com suas familias. O numero de familias poderá ser avaliado, dividindo-se as cifras acima por cinco.

São os seguintes os principios que orientam a politica da emigração do governo japonez, tal como colhemos em palestra com as autoridades incumbidas do assumpto:

"O governo japonez não tenciona solucionar o problema da população do Japão enviando uma parte dessa população para os paizes estrangeiros. Volvendo as suas vistas, por exemplo, para a emigração para o Brasil, sempre, primeiro, mediremos a necessidade do trabalho do immigrante naquelle paiz, afim de que não haja excessos. Mandaremos para lá os trabalhadores que forem sendo necessarios. Se os emigrantes japonezes chegarem a causar falta de trabalho, não apenas soffrerá o mercado local, como o proprio emigrado japonez.

"O governo tambem está empenhando a sua attenção afim de que possa ser facil ao emigrando a sua assimilação no paiz de destino. Para isto é necessario uma obra de educação especial e para isto o governo não tem poupado esforços.

"O governo está tendo cuidado na escolha da massa humana que envia. Sómente são dados passaportes aos que são considerados capazes da cidadania que eventualmente conseguirão. E tendo em conta que commummente os emigrantes japonezes desejados são para o trabalho agricola, escolhemos cuidadosamente os que não conheçam a vida urbana e possam supportar o trabalho duro da terra. Fariamos uma grande injustiça ás nações que nos pedem braços, se lhes enviassemos enfermos ou habitantes das cidades, incapazes de manejar outra coisa que não pennas e lapis.

"Sabemos que os emigrantes serão inuteis, a menos que tenham algum capital. Devido a isto, sempre escolhemos os que possam levar comsigo algum dinheiro. Acha o governo que não é intelligente o envio de grande numero de emigrantes. Poderia crear perturbações e irritações internacionaes. Assim, seguem por anno pequenos numeros, para que a corrente possa continuar indefinidamente. A politica emigratoria japoneza nada tem de politica e visa apenas vantagens economicas mutuas, além da felicidade dos emigrantes. O Japão depende grandemente dos paizes estrangeiros, pela necessidade de materias primas para a sua industria e comprehende que alguns paizes não poderão produzir taes materias primas, apezar dos seus vastos territorios, simplesmente porque não possuem braços em quantidade sufficiente. Se o Japão enviar as suas mãos desoccupadas em auxilio dos campos a cultivar nesses territorios virgens, beneficiará os paizes escolhidos e a si mesmo. O Japão póde comprar materias primas para o abastecimento da sua industria e dos lucros commerciaes normaes ao paiz que acceitar os seus trabalhadores para o desenvolvimento dos recursos naturaes de sua terra. E, então, esses emigrantes se acharão utilmente empregados e tambem beneficiarão com o prestar beneficios aos outros. Formulando a nossa politica de emigração, visamos beneficiar-nos, beneficiando primeiro os outros, visto com as relações que são naturalmente productivas são as unicas capazes de se tornar duradouras."

A AMERICA, O MAIOR MERCADO DE DIAMANTES

O custo dos diamantes acaba de alterar, de novo, em 5 %.

Durante os seculos seu preço permaneceu invariavel, a despeito das guerras, das catastrophes e das revoluções. Após a Guerra Mundial, quando a America se tornou, subitamente, a maior compradora de diamantes, os preços subiram 400 % e continuaram seu movimento ascencional. Hoje o valor dos diamantes que possuem os americanos, é uma das maravilhas do mundo e da historia.

A recente alta de preços concerne, principalmente, ás pedras que pesam 3 quilates ou mais, em estado bruto, as quaes quando são lapidadas e polidas se vendem como "solitarias" para presente de noivado.

Uma investigação effectuada nos Estados Unidos revelou de facto que cada familia possue, em média, 200 dollars de diamantes. Os estrangeiros que visitam as cidades americanas ficam espantados de ver joalherias até nos quarteirões mais pobres, o que parece demonstrar que os diamantes se tornaram uma necessidade, mais que um luxo.

Ha 4 seculos nenhum outro valor, á parte os terrenos, tem conservado um nivel tão constante nos seus preços.

Por exemplo, a guerra dos 30 annos affectou muito pouco o preço dos diamantes, do mesmo modo que a Revolução Franceza e as guerras napoleonicas. Uma das razões desta tendencia é que, nos tempos de crise, ou de mudança de governos, as pessôas que têm dinheiro o collocam, de preferencia, em joias e pedras preciosas.

De outro lado, quando a descoberta de novas minas de diamantes podem fazer receiar uma baixa sensivel dos preços, não se dá nada disso. A descoberta das minas do Brasil e da Africa do Sul não affectou os preços sensivelmente.

Ha 100 annos acreditava-se que as encommendas de diamantes ultrapassavam a producção ou as fontes de proveniencia e se imaginava a possibilidade de uma penuria. Na hora actual, se os pedidos excedessem as fontes de alimentação do mercado, a crise que dahi resultaria seria mais grave que se imagina. Que se haveria de fazer se os anneis de noivado não tivessem brilhante? Não se ousa imaginar uma tal eventualidade...

E' preciso considerar que a capacidade de compra da America, no que concerne aos diamantes, não é exclusivamente limitada ás classes ricas. Muitas familias riquissimas possuem bellas collecções de joias, talvez entre as mais bellas do mundo, mas sua acquisição tem, comparativamente, pouca influencia sobre as oscillações do mercado.

O que influencia mais a offerta e a procura é o facto do diamante ter se tornado muito popular em toda a America do Norte, e segundo os entendidos, a America absorve actualmente 70 % da producção regular do mundo inteiro. Os altos salarios pagos na industria levam agora os diamantes aos filhos de milhões de familias que, até aqui, não tinham, mesmo, imaginado de os desejar. Os artigos de luxo das gerações passadas se acham agora mais equitativamente repartidos entre os seres humanos, pelo menos no que diz respeito ao Novo Mundo.

De outra parte a industria diamantifera se tem desenvolvido na America na medida da procura; methodos novos e aperfeiçoados têm sido inventados para o polimento e lapidação, afim de dar ás pedras o seu maximo brilho. Bem que a arte de lapidar diamantes date de varios seculos, a engenhosidade americana tem sabido encontrar methodos os mais efficientes e scientificos que revolucionaram toda a industria diamantina.

No começo poliam-se os diamantes, attritando duas pedras uma na outra. O diamante, só, corta o diamante. Os americanos acharam outro meio de cortar e virar os diamantes, e de os polir com uma exactidão mathematica.

Outrora não se cortavam os diamantes; pendiam-nos em suas folhas. Actualmente uma fórma engenhosa, descoberta na America, permitte ao polidor lapidar uma pedra no angulo defeituoso. As serras de diamantes não têm senão um millimetro de pollegada de espessura e vira com a celeridade de 6 mil revoluções por minuto. Mesmo com esta velocidade extraordinaria, estas serras trabalham lentamente e é preciso um dia de trabalho para um diamante de um quilate.

Rainha Luiza e Napoleão

com

MADY CHRISTIANS

NO ELEGANTE

RIALTO

AMANHÃ

Estréa da luxuosa producção allemã da classe insuperavel

Grandioso drama-historico da época napoleonica.

Complemento: UFA-JORNAL 77.

(Reportagem européa e visitas do presidente da Republica).

UM RECITAL DE BAILADOS

Apresentação das alumnas de Klara Korte

Realiza-se no proximo sabbado, 3 de agosto proximo, ás [...] horas da tarde, no Theatro Municipal, o recital de bailados para apresentação das alumnas de Klara Korte, com o seguinte programma:

Primeira parte — 1) Momento rythmico: Livia Bardy, Leonore Nestler, Mary Alice Thomas, Vera Cardoso e Lucia Machado Silva. Sólo: Amalia Machado da Costa.

2) As primeiras experiencias: a) Dois bebés: Edith Icken e Lia Machado Silva; b) A pequena faceira: Maria Edina Gabizo Faria.

3) Dansa das ondas: Margarida Costa Azevedo, Dinah Sampaio, Maria Thezera Barros Cresta, Elisabeth Araujo, Astréa Campos, Aida Junqueira, Sonia Hilger e Lise Icken. As creanças: Gene Philippi e Sonia Young Monteiro.

4) Fantasia russa: Amelia Maria Gaspar da Rocha.

5) Interpretação da marcha funebre: Marita Rodrigues, Odette Tinoco Machado, Livia Bardy, Maria Celina Simon, Yvonne Gama e Silva, Lucy Tavares, Violet Atlee e Klara Korte.

6) No extremo oriente: Lili Thomas, Maria Adalgisa Rodrigues Alves, Maria Helena Gomes, Blu Ortigão Mello, Maria Luiza Coimbra, Olivia Lobo, Doris Junqueira e Lia Young Monteiro. Sólo: Yvonne Gama e Silva.

7) Uma noite de luar: Odette Tinoco Machado, Marita Rodrigues, Lucy Tavares, Maria Celina Simon e Elisabeth Araujo.

8) Rosas brancas e vermelhas: Gilda Gabizo Faria e Margarida Costa Azevedo.

9) Dansa Hungara: Vera Cardoso e Maria Helena Telles.

10) Dansa da Torcha: Odette Tinoco Machado.

11) Pastorale: Marilia França Velloso e Lili Hilger.

12) Pierrot! Pierrot! Pierrot! Maria Alice Costa Azevedo; meninas: Violet Atlee, Maria Celina Simon, Mary Alice Thomas, Sonia Hilger, Gilda Gabizo Faria, Maria do Carmo Neve, Margarida Costa Azevedo, Maria Thereza Barros Cresta, Amalia Machado da Costa, Dinah Sampaio, Elisabeth Araujo e Lena Costa Azevedo.

Intervallo.

Segunda parte — 1) The Wedding Cake: A noiva: Lydia Machado da Costa; o noivo, Marilia França Velloso; pagens: Alda Rosenberg e Guida Bulhões Pereira; a pequena com a almofada: May Andrews; as demoiselles d'honneur: Lia Young Monteiro, Luiza Machado da Costa, Blu Ortigão Mello, Olivia Lobo, Maria Luiza Coimbra e Maria Edina Gabizo Faria; os garçons d'honneur: Vera Cardozo, Maria Thereza Barros Cresta, Lucia Machado Silva, Sylvia Thomas, Maria Helena Telles e Lili Thomas.

2) Dansa do fogo: Klara Korte.

3) A derradeira rosa e os flocos de neve: A rosa, Marita Rodrigues; O primeiro floco: Lucy Tavares; os outros flocos: Sonia Hilger, Amalia Machado da Costa, Aida Junqueira, Marilia França Velloso, Lena Costa Azevedo e Lili Hilger.

4) Valsa: Violet Atlee.

5) Primavera: Maria José de Sá Radler de Aquino e Lia Young Monteiro.

6) A bella do oriente: Maria Alice Costa Azevedo.

7) Via Lactea: As estrellas: Marita Rodrigues, Lucy Tavares, Amalia Machado da Costa, Gilda Gabizo Faria, Amelia Maria Gaspar da Rocha, Maria Celina Simon, Maria Thereza Barros Cresta, Sylvia Thomas, Vera Cardoso, Lucia Machado Silva, Violet Atlee, Leonore Nestler e Odette Tinoco Machado; A lua crescente: Yvonne Gama e Silva; A noite: Klara Korte; O trio: Marita Rodrigues, Lucy Tavares e Gilda Gabizo Faria; estrellinhas: Maria Helena Telles e Enid Caminha; O quartetto: Odette Tinoco Machado, Nilza Brasileira Almeida, Violet Atlee e Maria Celina Simon.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

1ª divisão

São Christovão x Flamengo
Vasco da Gama x Syrio
Andarahy x America
Fluminense x Bangú
Bomsuccesso x Brasil

2ª divisão

Olaria x Engenho de Dentro
Mackenzie x Confiança
River x Carioca

3ºs quadros

Bomsuccesso x Flamengo
Syrio Libanez x Andarahy
São Christovão x Mackenzie
Fluminense x America
São Paulo-Rio x Carioca

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o grande premio Districto Federal

Disputa-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o grande premio Districto Federal, de réis 30:000$000 e na distancia de 2.800 metros, ganho o anno passado por Santaré em 178 segundos, contra Gab..., Sapho e outros adversarios. Seu campo esta tarde é muito interessante, contribuindo os boatos postos em circulação a respeito de algum dos seus concorrentes para fazer convergir para o importante classico maior interesse ainda, pois a cathedra, hontem, se mostrava um pouco desnorteada. E' que ás primeiras horas da tarde Queixume foi objecto de apostas consideradas vultosas para o nosso meio. Realmente, em todos os seus galopes com Tinguá e Thompson, outros concorrentes á significativa prova, o irmão materno de Kitchener se conduziu melhor que os seus dois companheiros de entrainement. Tratando-se de cavallos de alguma classe póde-se argumentar com um pouco de logica. O filho de Machoutte vem de ser facilmente derrotado por Guante em uma das provas de mais folego do nosso turf, sem que um concedesse a outro qualquer vantagem de peso. Guante, fazendo sua carreira desde a partida, demonstrou desde logo sobre todos os seus adversarios o mais nitido dominio, acabando por atingir a meta com vantagem muito grande sobre o companheiro de blusa de Ultramar. Alcançou, incontestavelmente, uma victoria muito facil. Agora, a distancia é inferior em 500 metros á do compromisso anterior. Guante carregará mais dois kilos e Queixume mais cinco. E' certo que este se adapta muito melhor na pista da Gavea, mas essa vantagem é diminuida pelo augmento dos cinco kilos que lhe tocou no handicap. Póde ser que os que acreditam no successo desse cavallo venham a ter razão, mas Guante se apresentará no starting-gate com muito maiores probabilidades de successo que elle. Dos restantes concorrentes quatro se destacam dos demais — Frivolo, cujas condições neste momento são impeccaveis, Tinguá, Thompson e Huno, que na pista de areia, em preparo para este seu compromisso, cobriu a distancia de 2.860 metros em 192 segundos, arrematando muito bem. [illegible] acreditar que no final estarão occupando as principaes posições aquelle filho de [illegible] e os cinco cavallos que acabamos de citar. E' uma carreira muito interessante, digna da curiosidade que vem despertando. Completam o programma mais oito premios, dois dos quaes destinados aos productos brasileiros de tres annos, um delles a penultima prova de selecção para a Taça dos Productos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Utah — Andes — Pirata.
Ipê — Cupisura — Umbria.
Finorio — Geranio — Alvorada.
Boyero — Carolino — D. Chimango.
Tocala — Gladiador — Calepino.
Cacolet — Volador — Marouf.
Ultimatum — Desejado — Adriatico.
Guante — Thompson — Frivolo.
Sem Rumo — Tieté — Ibo.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Jambé no premio Criação Nacional; Urraca, Cavador, Tosca, Mystificador, Ballia, Sapho e Lulito.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte forma:
A's 11 horas — Ipê, Geranio, Bonina, Zig, Calliope, Patricia, Preciosa e Prosa.
A' 1 hora — Calepino, Escoteiro, Conductor, Percy e Consul.
Com excepção de Calliope e Percy, os restantes animaes deverão embarcar na rua Derby-Club esquina de Conselheiro Olegario.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus directos ao hippodromo:
Partidas da praça Mauá: 12.00 — 12.10 — 12.20 — 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 — 14.40.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas depois de amanhã as respectivas inscripções

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo, serão encerradas terça-feira [illegible] inscripção:

Grande premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 50:000$000 — Animaes já inscriptos.
Grande premio Importação (prova official) — 1.750 metros — 10:000$000 — Animaes já inscriptos.
Premio Brasil — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.
Premio Itamaraty — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.
Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.
Premio Excelsior — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.
Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz desta turma. Pesos especiaes.
Premio Velocidade — 1.250 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.
Premio Derby-Club — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes.

A inscripção será encerrada depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, sendo no mesmo dia recebidas as primeiras forfaits para os grandes premios Dr. Frontin e Importação.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Modificadas diversas montarias para a corrida de hoje

Na relação das montarias [illegible] modificações. Assim, Cacolet e Ultimatum serão montados respectivamente, por J. Saltato e Th. Baptista e não por Levy Ferreira. No grande premio Districto Federal os pensionistas do entraineur José Lourenço terão as seguintes montarias: Thompson, J. Saltato; Tinguá, K. Popovits, e Queixume, J. Canales. Esses tres cavallos apromptaram hontem em uma partida, havendo Queixume, como das vezes anteriores, derrotado os seus dois companheiros de entrainement.

Deseja voltar ás suas antigas actividades de entraineur

O sr. Alberto Teixeira, que no nosso turf exerceu todas as profissões, pois foi jockey, entraineur, starter do Derby-Club e por ultimo importador de cavallos, não se accommodando com a inactividade, deseja voltar a exercer a profissão de entraineur, encontrando-se, pois, á disposição daquelles dos nossos proprietarios que desejarem tomar os seus serviços em tal mister.

Um exercicio de Pons para o grande premio Doutor Frontin

Montado por A. Molina, que será o seu jockey na grande carreira do primeiro domingo de agosto vindouro, Pons esteve hontem, de manhã, na pista do Derby-Club, havendo trabalhado na mesma occasião sua companheira de blusa Gambetta. O filho de Pipiolo percorreu a distancia de 3.300 metros, que é a do seu proximo compromisso, registrando-se para 3.000 metros 208 segundos e para os ultimos 1.000 o tempo de 68 segundos. A impressão deixada por esse exercicio do pensionista da Coudelaria Crespi não foi boa.

RESTAURANTE
"A CIDADE DE VIENNA"
Travessa do Ouvidor, 12
Cozinha dirigida pelo ex-chefe do Restaurante Urich. Preços modicos. (7600)

A TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos neste concurso deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 56—96 — *Correio da Manhã*:
Utah — Andes — Pirata.
Ipê — Cupisura — Umbria.
Finorio — Dynamite — Alvorada.
Boyero — Carolino — D. Chimango.
Tocala — Gladiador — Calepino.
Cacolet — Volador — Marouf.
Ultimatum — Adriatico — Guapo.
Guante — Thompson — Queixume.
Sem Rumo — Franco — Tieté.

2 — A. Smith — 56—92 — *Diario Carioca*:
Utah — Andes — Portugal.
Ipê — Cupisura — Urubú.
Geranio — Finorio — Alvorada.
Boyero — Carolino — Prosa.
Gladiador — Tocala — Conductor.
Cacolet — Volador — Gran Capitan.
Ultimatum — Adriatico — Desejado.
Guante — Thompson — Queixume.
Sem Rumo — Tieté — Franco.

3 — C. Carvalho — 48—91 — *J. do Commercio*:
Utah — Andes — Pirata.
Ipê — Cupisura — Umbria.
Finorio — Dynamite — Geranio.
Boyero — Prosa — Carolino.
Tocala — Gladiador — Calepino.
Cacolet — Volador — Gran Capitan.
Ultimatum — Adriatico — Desejado.
Guante — Frivolo — Thompson.
Sem Rumo — Tieté — Consul.

4 — Briani Junior — 50—85 — *O Jockey*:
Andes — Utah — Pirata.
Cupisura — Umbria — Sem Prestigio.
Geranio — Zig — Dynamite.
Boyero — Carolino — D. Chimango.
Tocala — Calepino — Gladiador.
Cacolet — G. Capitan — Volador.
Ultimatum — Guapo — Desejado.
Queixume — Frivolo — Thompson.
Sem Rumo — Franco — Tieté.

SEDAS — Todas qualidades. Preços sem competidor.
CASA TAVARES
Rua Luiz de Camões, 12 (.3433)

Athletismo

CONVOCAÇÃO DOS ATHLETAS DO CONFIANÇA A. C.

O director de athletismo do Confiança A. C., sr. Drummond, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos athletas abaixo mencionados, hoje, ás 8,30, no campo do club, á rua General Silva Telles, 104, para tomarem conhecimento de energicas providencias tomadas acerca da secção desse ramo de esporte, sendo excluidos do respectivo quadro os que não comparecerem sem motivo justificado: Alkindar Lisbôa de Oliveira, Alcebiades Freire Junior, Antenor Nunes, Luciano Goulart, [illegible] Francisco de Piedade, Placido e Rubens de Magalhães Pecego.

CAFÉ PAULISTA
É SUPERIOR AO MELHOR
RUA DA CARIOCA, 70. (10802)

TENNIS

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Torneio de classes:

Para hoje, 28 do corrente, está marcado o jogo abaixo em disputa da prova final da 1ª classe, não havendo tolerancia no horario:

A's 7,40 — quadra n. 1 — João Figueira x G. Brandenberg.

FLUMINENSE x FLAMENGO

Realizando-se hoje, 28, o jogo acima, o campeão de tennis pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

A's 8,30 horas — A. Volgeu, J. Barbosa, Patricio, C. Brandenberger, Carlos Silva Costa, Paulo Buarque de Macedo, José Nabuco, Fernando Esposel, Felix Vasconcellos, Juan Benjamar, Alvaro Costa.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

1ª divisão

São Christovão x Flamengo
Vasco da Gama x Syrio
Andarahy x America
Fluminense x Bangú
Bomsuccesso x Brasil

2ª divisão

Olaria x Engenho de Dentro
Mackenzie x Confiança
River x Carioca

3ºs quadros

Bomsuccesso x Flamengo
Syrio Libanez x Andarahy
São Christovão x Mackenzie
Fluminense x America
São Paulo-Rio x Carioca

LIGA METROPOLITANA

Magno x Campo Grande
Mavilles x Americano
Boa Vista x Central
Cordovil x Anchieta
Brasil x Oriente

TENNIS

Campeonato

Syrio Libanez x Brasil
Tijuca x Vasco da Gama
Fluminense x Flamengo

2ª divisão

Bangú x São Christovão
Villa Isabel x Andarahy

TIRO

Campeonato

Disputa-se no "stand" do Fluminense, pela manhã, a prova de carabina de tiro reduzido.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Palpites e considerações

Temos hoje um domingo sem nenhum jogo que se possa chamar *grande*, isto é, dos cinco jogos que a tabella marca, nenhum promette os lances peculiares aos grandes embates, se bem que todos sejam disputados por teams mais ou menos da mesma força excepto o que se realiza no campo do Andarahy, entre o club local e o America.

Apezar da fraqueza dos cinco jogos, achamos que a partida que se vae realizar no campo da rua Alvaro Chaves, entre o Fluminense e o Bangú, promette ser renhida, mesmo o seu resultado não influindo na decisão do campeonato.

O Bangú depois dos empates com os leaders (Vasco e America), está classificado entre os melhores teams do campeonato e mercê dessa classificação está convencido de que, tendo feito aquelles clubs passarem por maus quartos de hora, o resto, inclusive o Fluminense é o que os argentinos chamam *carne de paloma*. Discordamos. O Bangú ainda não é um team de classe e ainda não possue a technica necessaria para se impor a quem joga mais com tactica do que com impeto.

Mas, as falhas que se notam no team do Fluminense se equivalem aos defeitos do jogo do Bangú e por isso o jogo é daquelles que um prognostico é mesmo um palpite e como tal achamos que o Fluminense reune certos predicados capazes de lhe garantir uma victoria apertada.

—o—

O outro encontro e que talvez seja o melhor do dia, é o S. Christovão x Flamengo, a ser jogado no campo da rua Figueira de Mello.

Os insuccessos do Flamengo nos ultimos jogos e a figura pouco brilhante do S. Christovão neste campeonato não são elementos que tirem a belleza que caracteriza os jogos entre clubs de tradições como os que se vão defrontar logo mais, e sendo notoria a energia dos flamengos, principalmente deante de adversarios fortes, teremos hoje mais uma opportunidade de apreciar a exhibição dessa energia. Team por team deve vencer o S. Christovão porque é o mais forte, mesmo porque, o valor da energia em football é muito relativo.

—o—

O Andarahy terá hoje uma opportunidade de se desforrar da *tunda* de 6 x o com que o America o presenteou no turno. Terá mas, não se aproveitará desse ensejo, isto porque o seu team, poucas vezes na sua já longa vida, teve o prazer de vencer o America.

O campeão póde ir despreoccupado á rua Prefeito Serzedello que trará os dois pontos. Em todo o caso, é bom verificar se o juiz é adepto da lei secca...

—o—

O Syrio Libanez disputará uma partida dura com o Vasco, em S. Januario.

Correndo o jogo normalmente, não havendo as exhibições de força de alguns jogadores do Syrio, o Vasco deve vencer.

—o—

O ultimo jogo é entre os clubs collocados nos ultimos postos da tabella — Brasil e Bomsuccesso, no campo deste.

O equilibrio de forças é manifesto e o jogo promette ser bom.

No turno o Bomsuccesso venceu apertado por 3 x 2 mas hoje, estando o Brasil com o seu team melhorado, e sendo o jogo no campo da estrada do Norte, onde o Bomsuccesso age desembaraçadamente, torna-se difficil atinar com quem poderá levar a melhor. Quem sabe se o jogo não termina empatado?

SI V. EX. SOFFRE
do estomago e intestinos, é por que não usa o Elixir de Camomila Granjo.
N. B. — Autorizado pelo Governo Imperial e approvado pelo D. N. da Saude Publica. (13051)

RESOLVIDA A CRISE NO FLAMENGO

A directoria que vae ser eleita

Felizmente está resolvida a crise em que vem se debatendo o C. R. do Flamengo.

Verificada a impossibilidade da permanencia de varios directores nos cargos que vinham desempenhando, entre os quaes o dr. Faustino Esposel, nome que reune a unanimidade do apreço não só dos flamengos como dos sportsmen da capital, foram encetadas as demarches para a organização de uma chapa que viesse collocar o club na senda de progresso que vinha trilhando.

Após varias consultas e combinações, chegou-se a bom termo sendo confeccionada a seguinte chapa que será suffragada na semana entrante, quando se reunirá o Conselho Deliberativo:

Presidente, Carlos Mamede; 1º vice, dr. Alberto Borgerth; 2º vice, dr. Oswaldo Palhares; secretario geral, doutor Manoel Gonçalves; 1º secretario, dr. Aloysio Tavora; 2º secretario, Zozachio Diniz; 1º thesoureiro, dr. Pindaro Carvalho; 2º thesoureiro, dr. J. M. Luz Moreira; director de football, dr. Joaquim Guimarães; director de regatas, Origenes Calmon; director de athletismo, Edgard Vasconcellos; director de natação, Paulo Ramos Nogueira.

Essa chapa é a melhor que se poderia organizar para dirigir o querido campeão de terra e mar. O presidente indicado é um nome cheio de serviços ao rubro-negro e, na situação actual é nome naturalmente indicado.

Os dois vice-presidentes, Alberto Borgerth e Oswaldo Palhares são por demais conhecidos no sport carioca e só a quadra difficil por que está atravessando o rubro-negro, os obriga a voltar á actividade sportiva.

Estão, pois, de parabens os flamengos não só pela solução que teve a crise como pela directoria que vão ter.

(2367)

SPORT CLUB MACKENZIE

Realizando-se hoje o encontro de campeonato entre este club e o Confiança A. C., á rua Desembargador Isidro, foram designadas as seguintes commissões, cujo comparecimento é solicitado ás 12,30 horas no citado campo:

Direcção geral — Dr. Mario Piragibe.
Imprensa — L. G. de Carvalho França, Jorge Tavares Ferreira e José C. Mendonça.
Portas — Benjamin Blume, João de Barros Freire e Deodoro Florambel.
Archibancadas — Oswaldo Lopes Guimarães, Mario Coimbra, Pedro A. Tinoco Cabral, Alfredo Augusto Nascimento e Oscar Coelho Ferreira.
Geraes — João Ferreira da Gama, Renon Pereira da Costa, Joaquim Fernandes e Orlando Casaes.
Juizes — Guilherme Gomes e Harold Dias da Motta.
Teams — Carlos Lopes Guimarães e Eduardo Loureiro.
Club visitante — J. Motta Souza e José Motta Nabuco.
Medico — Dr. Virgilio Ovidio.
Pharmacia — João da Cruz Garcia e Rubem Coutinho.
Bar — Angelo de Abreu.

Os socios terão ingresso no campo mediante a apresentação do recibo de quitação referente ao mez corrente e da respectiva carteira de identidade.

MARQUEZA F. C.

Com a exoneração do S. J. Moreira Martins de director sportivo, assumiu o cargo interinamente o S. Braulio Rodrigues Filho.

Os amadores do Marqueza só poderão lucrar, com essa acquisição, pois que, Braulio Rodrigues de ha muito já fazia jus a tão elevado cargo. Estamos certos que nova orientação será dada á direcção e com os proximos jogos do returno da sub-liga o Marqueza fará melhor exhibição.

CHAMADA DOS JOGADORES DO CONFIANÇA A. C.

O director sportivo do Confiança Athletico Club, sr. Altair Ferreira, pede, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, no campo do club, á rua General Silva Telles numero 104, afim de seguirem, uniformizados, para o ground do Syrio Libanez A. C., onde se realizará o encontro official com o S. C. Mackenzie.

A's 12 horas, segundos teams — Oscar, Braga, Jayme, Jayme II, Humberto, Gradim, Rubens, I, Rubens II, Nodes, Alcino, João Mendes, Luiz, Baby e os demais jogadores pertencentes ao terceiro team.

A' 1 hora, primeiro team — Ernani, Altair, Waldemar, Rodrigues, Samuel, Gringo, Antoninho, Reis, Byra, Orlando, Floriano, Waltrudes e Cesalpino.

O JOGO BOMSUCCESSO x BRASIL

Uma nota da direcção sportiva do Brasil

Realizando-se hoje o encontro official de football entre o Sport Club Brasil e o Bomsuccesso F. C., a direcção sportiva do Brasil solicita o comparecimento de todos os amadores no campo do club, para incorporados, seguirem para o campo do Bomsuccesso.

Os amadores do segundo team deverão comparecer ás 12,30 e os do primeiro á 1,30 horas da tarde.

CLUB ATHLETICO CENTRAL

Realizando-se hoje, o jogo de campeonato com o S. C. Boa Vista, a commissão de sports, solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 10 horas, na séde, para um almoço que a directoria lhes offerece e após o mesmo dirigirem-se ao longinquo campo do club acima, á Estrada das Furnas na Tijuca:

J. Julio, Anesio, Fedoca, J. Augusto, Aureo, Hernani, Marcello, Orlando, Miguel, Coruja, Othelo, Rosalvo, Urbano, Tainha, Ennes, Francolino, João, Gumercindo, Jorge, A. Bastos, Jeronymo, Jiminez, Peixe-Gallo, H. Corrêa, Archias, A. Passos, Newton, Louzada, Villarinho, Cito.

A SOIRÉE DANSANTE DO CONFIANÇA A. CLUB

Mais uma festa terá logar hoje, nos salões do Confiança A. C.

Uma excellente jazz-band tocará desde ás 8 até meia-noite.

Os socios terão ingresso com a apresentação do recibo deste mez e da carteira social.

Os amadores entrarão com os cartões de ingresso fornecidos pela direcção sportiva e os chronistas sportivos mediante a exhibição do cartão permanente expedido pela secretaria.

ESMALTE Palma
LINDO BRILHO E O MAIS PERSISTENTE
Depositario: A. P. DE SOUZA
Rua General Pedra, 88 — Rio (13050)

A GRATIDÃO DO BOTAFOGO F. CLUB

A directoria do Botafogo F. C. offerece um jantar hoje á noite, em sua luxuosa séde social, aos redactores sportivos da imprensa do Rio de Janeiro, aos jogadores do recente scratch carioca, vencedor dos italianos, á commissão de football e ao presidente da A. M. E. A. Uma lembrança feliz do Botafogo F. C. que synthetisa todo a sua gratidão áquelles que collaboraram para o espectaculo nocturno de quinta-feira p. p. que attingiu, como o publico viu, aspectos ineditos de um brilhantismo inexcedivel.

Com esse jantar, o Botafogo reune em torno de uma mesa, os jogadores e os chronistas cariocas, figuras que se conhecem de nome e que, em muitos casos não se conhecem pessoalmente.

Para essa festa recebemos do Botafogo F. C. o seguinte telegramma:

De S. Clemente, Rio, 27 — A directoria do Botafogo Football Club tem o prazer de convidar v. s. para participar amanhã, ás 21 horas do jantar intimo que offerece na séde social em homenagem aos chronistas esportivos e scratch carioca. — Paulo Azeredo, presidente.

UM AVISO DA AMEA AOS JUIZES E DELEGADOS

A commissão da A. M. E. A. verificando que, ultimamente, têm sido com frequencia, punidos os clubs filiados e os juizes, por terem feito entrega fóra de prazo legal das summulas e dos relatorios de delegados, pede a especial attenção dos clubs filiados, dos delegados da commissão executiva e dos juizes officiaes, para os prazos estabelecidos no art. 9º do regulamento de delegados e no art. 121 do Codigo Esportivo, prazos esses, que são os seguintes:

Entrega das summulas dos juizes até 24 horas da, em que houver terminado a partida;

Entrega dos relatorios dos delegados até 48 horas da, em que tiver terminado o encontro ou a partida.

UMA NOTA DO ANDARAHY A. CLUB

Entre outras providencias, a directoria do Andarahy tomou mais as seguintes medidas para o jogo com o America:

Nenhuma pessoa, além dos directores do Andarahy, poderá ficar na pista. Não será permittida manifestação de desagrado aos teams e juizes. Será posto fóra de campo todo aquelle que tentar perturbar a ordem.

Os portões serão abertos ás 12 horas em ponto. Pelo portão n. 1 será feita a entrada dos portadores de carteiras da Amea, de cadeiras numeradas e de archibancadas; pelo portão n. 2 se fará a entrada para a geral. A entrada dos socios será feita pelo portão n. 3 com o recibo n. 7 e a respectiva carteira social. Não havendo entradas de favor.

A thesouraria previne que a partir de 10 horas da manhã o cobrador do club estará na séde á disposição dos socios.

Os directores do Andarahy attenderão qualquer reclamação que lhes seja feita e pedem aos socios e ao publico a maior calma em suas manifestações.

BOTAFOGO F. C.

TRENOS

1º x 3º teams

Realizar-se-á, hoje, domingo, ás 9 1/2 horas da manhã, no campo do Club, um rigoroso ensaio de football entre os amadores dos 1º e 3º teams, para o qual o Departamento Technico solicita o comparecimento dos abaixo escalados:

1º team — Germano, Octacilio, Orlando, Povoa, Cotia, Almo, Aguiar, Rogerio, Ariza, Benedicto, Nilo, Luiz, Almir, Celso, Pamplona e Juca.

3º team — Ribas, Dolabella, Aragão, André, Bopp, Cicero, Samuel, Gallo, Felix, Paulino, Bebéto, Baptista, Poeo, Rodolpho, Braguinha e Alfredinho.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Para os jogos de hoje os concorrentes enviaram os palpites abaixo:

Ordem dos jogos:

S. CHRISTOVÃO X FLAMENGO
VASCO X SYRIO
ANDARAHY X AMERICA
FLUMINENSE X BANGÚ
BOMSUCCESSO X BRASIL

Heraclyto Campos — 81 pontos: 3x1; 3x1; 1x3; 3x1 e 2x1.

Carlos da Silva — 80 pontos: 2x2; 5x1; 0x3; 3x2 e 2x2.

Pinto Filho — 75 pontos: 2x3; 4x2; 1x2; 3x1 e 2x0.

Celso Silva — 73 pontos: 3x1; 3x1; 0x4; 2x1 e 2x1.

Pilar Drumond — 72 pontos: 1x3; 3x1; 1x2; 2x1 e 1x3.

Bueno Filho — 72 pontos: 3x1; 4x2; 3x3; 2x1 e 3x2.

Paulo G. Braga — 71 pontos: 3x1; 4x1; 1x4; 2x1 e 1x3.

Diocesano F. Gomes — 70 pontos: 1x2; 4x1; 1x3; 2x3 e 2x3.

Americo P. dos Santos — 70 pontos: 2x0; 6x1; 0x3; 1x2 e 1x1.

Luis Vianna — 69 pontos: 3x1; 4x1; 2x3; 2x2 e 2x1.

Manoel Gonçalves — 68 pontos: — Não deu palpites.

Georgino S. Peres — 67 pontos: 2x0; 3x1; 1x3; 1x2 e 2x2.

Vicente Lima — 65 pontos: — Não deu palpites.

Homero Campista — 65 pontos: 2x3; 4x1; 2x3; 2x1 e 1x3.

Antonio Braga — 62 pontos: 3x1; 2x1; 0x3; 2x0 e 1x2.

Paulo Goulart de Oliveira — 55 pontos: 3x1; 5x0; 0x4; 2x1 e 4x1.

Albino Dias — 54 pontos: 3x2; 4x1; 3x2; 1x3 e 3x2.

Orlando Boudet — 54 pontos: 1x2; 3x2; 3x5; 4x1 e 5x2.

Braulio Modesto — 51 pontos: 3x1; 2x1; 0x3; 3x3 e 2x2.

Martinho Caldas — 41 pontos: 3x2; 4x2; 2x3; 3x1 e 4x1.

JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO F. CLUB

A directoria do Botafogo F. C. communica aos associados que, como de habito, fará realizar hoje, nos salões da séde social, um jantar dansante, que será iniciado ás 21 horas, prolongando-se até 1 hora.

O ingresso dos socios será com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, na conformidade dos estatutos, as quaes deverá ter seus nomes devidamente registrados na carteira referida.

PARQUE CELESTE
MADUREIRA-LARGO VAZ LOBO
Visitem este PARQUE, e adquiram um lote de terreno a longo prazo. — Agua encanada nas ruas. Queiram guiar-se pelas tabuletas no ponto de 100 réis — Vaz Lobo. (11088)

REMO

G. R. GRAGOATÁ

A primeira domingueira da temporada

Será finalmente levada a effeito hoje, a primeira festa, com que o veterano G. R. Gragoatá pretende inaugurar a actual temporada dansante.

Para esta domingueira, que marcará por certo um successo sem precedentes nos annaes sportivos da terra de Ararigboia, a commissão de festas do club Maçarico não tem poupado esforços no sentido de proporcionar a seus innumeros consocios uma festividade á altura dos fóros sportivos mundanos do veterano grupo.

Tem sido enorme a anciedade que reina nos meios sociaes da visinha capital, razão pela qual, não erraremos se augurarmos para a festa inaugural de hoje um triumpho certo e um verdadeiro brilhantismo tal a animação que reina em torno desta festividade por parte dos innumeros admiradores do grupo.

Ao som de excellente jazz as dansas terão inicio ás 8 horas da noite, devendo terminar ás 12.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Renovação de registros

O Club Internacional de Regatas solicitou á Federação a renovação do registro dos seguintes amadores:

Manoel Faria Silva, Mozart Castro, José Lucena, Eduardo Santos Fernandes, Carlos Rêa da Fonseca, Adamastor Santos Corrêa, Antonio Sá Filho, Alvaro Moreira Coimbra e Lino Pinon.

De accordo com o paragrapho 2º, do art. 181, do Reg. Interno, os amadores acima mencionados que não concordarem com o pedido de renovação de seus registros, terão o prazo de trinta dias, após a publicação do presente edital, para apresentarem suas contestações, por escripto.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Tendo o Club de Regatas Botafogo, feito entrega á Federação, das medalhas da regata de Novissimos, realizada a 19 de maio ultimo, o presidente communica aos interessados que a distribuição das referidas medalhas será feita no dia 3, de julho proximo, por occasião da sessão commemorativa do 32º anniversario desta Federação.

Casa Fio de Ouro
Marca registrada
FREDERICO GIESE
126 — RUA DO OUVIDOR — 126
Especialidade: TRABALHOS EM FIO DE OURO
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES (12254)

GYMNASTICA

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Club de Natação e Regatas — (Gymnastica) — Com grande animação, continuam a funcionar as aulas de gymnastica deste club, sob a direcção do jagunço Francisco da Silva Lage. Realizando-se breve a festa de gymnastica, o instructor pede o comparecimento pontual dos alumnos nos dias determinados, os quaes devem comparecer devidamente uniformisados, de accordo com o regulamento das aulas.

As aulas funccionam as terças e sextas-feiras, das 19 horas em deante, havendo um livro na rouparia para os que desejarem inscrever seus nomes.

Por deliberação da directoria ficou marcado o dia 18 de agosto proximo para a realização da vesperal-dansante mensal, que o club offerece a seus associados e suas exmas. familias.

A natação é o sport mais adequado á mulher

Aileen Riggin, nadadora desde os 13 annos de edade e que é, actualmente, uma das melhores nadadoras da America

Nova York, junho de 1929. — Estão despertando a attenção do mundo sportivo as façanhas realizadas este anno por jovens nadadoras que a ninguem surprehenderia si se apresentassem para disputar as provas mundiaes de nadadoras, pois algumas dellas não passam, realmente, de "creanças bem desenvolvidas". Esses prodigios são mais communs na Australia e na Africa do Sul.

Receia-se que essa precocidade venha a prejudicar-lhes o futuro sportivo e assegura-se que os "prodigios infantis" em natação se inutilizam muito cedo, nunca chegando a "cumprir o que promettem no começo da carreira".

Os que assim se pronunciam podem ter razão, mas os factos provam justamente o contrario. Na Australia encontrâmos varios exemplos, entre os quaes Fanny Durack e Mina Wylie, que começaram a tomar parte em torneios antes dos 10 annos, o que não as impediu de figurar durante mais de 20 como as melhores nadadoras australianas. Durack estabeleceu records mundiaes que permaneceram invulneraveis durante mais de uma decada e Wille chegou ao ponto de ser conhecida como "a campeã perpetua de natação da Australia".

Nos Estados Unidos temos Gertrudes Ederle, Hel en Wainwright, Aileen Riggin e Helen Meany, que se destacaram aos 13 annos mais ou menos e no emtanto, muito mais tarde, levantaram campeonatos olympicos, sendo de notar que Gertrude conseguiu atravessar a Mancha e Meany ainda o anno passado triumphou nos Jogos Olympicos de Amsterdam.

E' claro que nem todas as meninas que se destacam em natação se tornam, necessariamente, campeãs. Mas dahi a affirmar-se que a pratica desse sport nos primeiros annos as inutiliza vae uma grande distancia, mesmo não se tomando em consideração o exaggero com que, em regra, se envolvem as façanhas infantis, seja qual fôr o campo onde se realizem. Esse exaggero explica, em grande parte, o "fracasso" de moças que foram "prodigios" ou "sereias humanas" quando creanças.

Para a mulher é a natação o mais util dos sports. Em todos os clubs femininos dos Estados Unidos nota-se que muitas creanças fracas e doentes ao inscreverem-se, tornam-se depois moças robustas e até bonitas, exclusivamente pela sua assiduidade nos tronos aquaticos.

A insinuação de que prejudica as creanças é, portanto, improcedente.

Casa Yankee
Alfaiataria de Luxo
Esta antiga e conceituada casa que acaba de se reinaugurar á rua Gonçalves Dias n. 9, tem o melhor sortimento de roupas para creanças e o mais variado stock de finissimos artigos para homens.

ALUGAM-SE as lojas da rua do Lavradio ns. 104/106. Tratar na Administração desta folha. (13202)

COM UMA GAZUA, UMA LIMA E UM FORMÃO

Depois de andar pelos telhados, metteu-se numa caixa d'agua e acabou na policia, tendo antes passado pela Assistencia

O gatuno Silvino José Osorio, typo conhecido da policia, pôz na madrugada de hontem, em polvorosa um grande trecho da rua Coronel Figueira de Mello onde pretendia commetter um assalto, tanto assim que em seu poder foi apprehendido, pela policia do 10.º districto, um grupo de peças apropriadas para arrombamentos.

Pouco antes das 4 horas, o sr. Luiz Pinto de Almeida, morador do predio n. 439, ouviu rumores estranhos numa porta dos fundos da casa, percebendo logo que se tratava de um amigo do alheio. Este, que outro não era senão Silvino, com o alarme, tratou de fugir pelo telhado, galgando-o sem demora, e, passando-se de uns para os outros, com o intuito de alcançar o morro de São Roque, foi victima de uma queda, quando saltava da cumieira da residencia do capitão-tenente Oliveira Senna, no numero 431, para a da casa numero 429, moradia do dr. Soares Dutra, soffrendo, com isso, um ferimento na cabeça.

Mesmo assim, o ladrão não se deu por vencido, na fuga, tanto mais que nos quintaes das casas proximas os moradores respectivos o aguardavam, cada um com o seu cacete na mão. Foi nessa altura que o larapio se metteu numa caixa dagua do predio n. 429, cujo liquido, denunciando o esconderijo, transbordou, pois a mesma estava cheia. Preso, então, e entregue ao soldado n. 133, da 4.ª companhia, do 20.º batalhão da Policia Militar, Sebastião Duque Estrada, este o conduziu á delegacia policial no campo de São Christovão, cujo commissario, João de Moraes, providenciou afim de que o preso fosse medicado pela Assistencia Municipal, não tardando uma das ambulancias.

Quando a ambulancia fazia a sua remoção para o Posto Central, ao passar pela avenida do Mangue, chocou-se com a pipa de irrigação da Limpeza Publica, n. 5.721, resultando ficar ferido na perna direita, o soldado alludido nas linhas acima.

O criminoso, convenientemente soccorrido no Posto Central, foi de novo levado para a delegacia, onde declarou ser vendedor ambulante.

A autoridade fez lavrar auto de flagrante por entrada em casa alheia e apprehendeu um formão, uma gazua e uma lima, peças com que Silvino ia commetter o assalto.

UMA GRANDE DESCOBERTA

Segundo noticiam os principaes jornaes foram descobertos pelo Snr. Percilio Bandeira, residente em Cachoeira (R. G. do Sul) á rua 7 Setembro, cinco remedios vegetaes que são considerados pela classe medica como infalliveis em casos rebeldes de impotencia, gonorrhéa, syphilis, hemorrhoides e tuberculose, custando 20$000 rs., valor declarado, pelo correio. Cartas com sello p. resposta. Precisa representantes. (7854)

A bolsa do café, em Santos

São Paulo, 27 (A. A.) — Boletim da Bolsa Official de Café de Santos:

Julho: anterior, 33$600; unica sessão, 33$600; cotado: inalterado.
Agosto: 33$700, 33$675; baixa de $025.
Setembro: 34$200, 34$200, ... 34$200; inalterado.
Outubro: 34$400, 34$400; inalterado.
Novembro: 34$775, 34$775; inalterado.
Dezembro: 34$950, 34$950; inalterado.
Mercado: calmo, calmo.
Disponivel typo "4" Santos a 33$500; mercado firme.

A sra. Bertha Singermann no Paraná

Curityba, 27 (A. A.) — Constituiu extraordinario successo, o recital da declamadora argentina Bertha Singermann, realizado hontem, no Theatro Avenida.

O Theatro achava-se repleto de altas autoridades e de centenas de pessoas da élite curitybana.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido promovido, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o coronel medico dr. Manoel Petrarca de Mesquita.

— Regressou a Juiz de Fóra o capitão Carlos de Souza Reis, que aqui se acha com permissão.

— Na inspecção de saude a que foram submettidos, foram julgados aptos para o serviço, o capitão Alberto Prado de Oliveira e o 1º tenente José de Figueiredo Lobo.

— De accordo com o parecer da junta medica, baixou ao Hospital Central o capitão Alberto Massou Jacques.

— Por motivo de molestia, foi desligado da Escola Militar, o alumno Eleuterio Tito Lemos do Couto, que foi incluido num dos corpos da 1ª região.

— Teve permissão para vir a esta capital, onde poderá se demorar dez dias, o tenente reformado Emygdio Ribeiro de Queiroz Guerreiro, que serve na 17ª circumscripção de recrutamento.

— Teve permissão para ir á cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, o sargento da Escola de Aviação, Arthur Carlos Haesbaert.

— Teve alta do Hospital Central, continuando, entretanto, em tratamento em casa de sua familia, o 1º tenente Romeu de Campos Braga.

O "Minas Geraes" vem navegando ao sul da Bahia

O couraçado "Minas Geraes", que regressa de sua viagem ao norte do paiz, radiographou hontem, ás altas autoridades da Armada, informando que já se encontrava, ao meio-dia na altura de Belmonte, na costa da Bahia.

No seu despacho, o commandante Hugo de Roure Mariz acrescenta ser excellente o estado sanitario a bordo, correndo a viagem em bôas condições de navegabilidade.

O "Minas Geraes" é esperado nesta capital na noite do dia 30 ou na manhã de 31 do corrente mez.

Foi approvada a folha do pessoal contratado

Foi approvado pelo ministro da Fazenda a folha do pessoal contratado para execução dos serviços technicos dos bens patrimoniaes do Estado de S. Paulo.

(RECOMMENDA ANNUNCIOS EM JORNAES)

NOVOS RADIOS

Os novos receptores FRESHMAN e EISEMANN funcionam ligados á corrente da luz, possuem super amplificação, com valvulas typo 250 e alto-falante dynamico, o que permitte a seus donos ouvir operas e outras irradiações, com volume e clareza.

Unicos representantes e distribuidores: A. L. MORAES & CIA. — RUA URUGUAYANA, 150—Phone Norte 9819.

(9681)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Apezar de ser o dia de hoje de descanso do pessoal incumbido do serviço de broadcasting e Radio Club do Brasil, para attender aos seus ouvintes sportmen, irradiará, ás 3 horas em deante, o jogo internacional de football, que se realizará em São Paulo entre o team de Bolonha, campeão da Italia e o scratch paulista, em combinação com a Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomino.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Broadcasting interestadual — Transmissão simultanea com a estação P. R. A. E. da Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Concerto vocal e instrumental no studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos seguintes artistas: soprano senhorita Adriana Besanzoni, violinista professor Massodi Baruel, pianista senhorita Eunice Paes Barreto, o violoncellista professor Newton Padua.

O programma deste concerto que se realizará no studio do Radio Club do Brasil ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte — 1) Scarlatti: a) Pastoral; b) Capriccio — Sólos de piano pela senhorita Eunice Paes Barreto. 2) R. Bregi: Gorgheggio — Cello pela soprano Adriana Besanzoni. 3) Sarasate: Zigeunerweisen — Sólo de violino pelo professor Messodi Baruel. 4) Locatelli: Adagio da Sonata em ré maior — Sólo de violoncello pelo professor Newton Padua. 5) Cimara: Stornello — Canto pela soprano Adriana Besanzoni. 6) Chopin: a) Estudo; b) Valsa — Sólo de piano pela senhorita Eunice Paes Barreto. 7) Wieniawsky: Romance — Sólo de violino pelo professor Messodi Baruel.

Intervallo no qual o notavel literato dr. Medeiros e Albuquerque fará uma palestra sobre a radiotelephonia.

2ª parte — 1) Goltermann: Andante e final do 1º concerto — Sólo de violoncello pelo professor Newton Padua. 2) Tirindelli: Ninna, Nanna — Canto pela soprano Adriana Besanzoni. 3) Falla-Kreisler: La vida breve — Dansa hespanhola — Sólo de violino pelo senhorita Messodi Baruel. 4) Saint-Saens: Estudo em fórma de valsa — Sólo de piano pela senhorita Eunice Paes Barreto. 5) Villa-Lobos: a) Canto do cysne negro; b) Capricho. — Sólos de violoncello pelo professor Newton Padua. 6) Tirindelli: Portami via — Canto pela soprano Adriana Besanzoni. 7) Albeniz-Kreisler: Tango — Sólo de violino pelo professor Messodi Baruel. 8) Liszt: Rhapsodia hungara n. 11 — Sólo de piano pela senhorita Eunice Paes Barreto.

Acompanhamentos ao piano pela professora Alina Baruel e professor Arnold Glückmann.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Musica regional com o concurso dos senhores Jeay Barbosa, srs. Patricio Teixeira e J. Freitas (conjunctos).

A's 3 horas — Hora certa. Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto do pianista Emil Frey, constando do programma: Bach, Scarlatti, Beethoven, Schumann, Skrjabin e Chopin.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio de Silva. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Heloisa Blocm Mastragioli, Edmea Montanari, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Rossini: Le Barbier de Seville — Ouverture — Orchestra. 2) Rossini: Barbier do Seville — Cavatina — Corbiniano Villaça. 3) Elpidio Pereira: Les Pommes du voisin — Orchestra. 4) J. Massenet: Werther — Clair de Lune — Orchestra. 5) J. Massenet: Werther — Grande duetto.

2ª parte — 6) Carlos Gomes: Lo Schiavo — Alvorada — Orchestra. 7) Carlos Gomes: Lo Schiavo — Aria — Comme serenamente — Sra. Edméa Montanari. 8) Saint-Saens: Samson et Dalila — Ballado — Orchestra. 9) Saint-Saens: Samson et Dalila — Aria do 2º acto — Sra. Heloisa. 10) B. Mastragioli, 11) Saint-Saens: Samson et Dalila — Duetto do 3º acto — Sra. Corbiniano Villaça. 11) L. Delibes: Coppelia — Orchestra. 12) F. Miguel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia, do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Geza Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Esmeraldino Reis, Mario de Souza e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Ponchielli: I Lituani — Ouverture — Orchestra. 2) Sólo de piano — Mario de Azevedo. 3) Charmettes: La Brise est douce — Orchestra. 4) 1) A. Guercia: Parla mi d'amore; b) A. Nepomuceno: Trovas — Sr. Esmeraldino Reis. 5) A. Nepomuceno: Intermedio — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Thomé: Simple Aveu — Orchestra. 7) Sólo de piano — Mario de Azevedo. 8) F. Braga: Madrigal Pavana — Orchestra. 9) a) Irene Berger: Dormez mamie; b) Vincotto: Tu me demandes si je t'aime — Sr. Esmeraldino Reis. 10) Salabert: Zulelka — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil

Onda de 350 metros

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 3,30 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 8 horas em deante — Programma transmittido do studio no qual tomarão parte as senhoritas Lygia Gomes Pereira (canto), Anna Rodrigues (piano), sr. Busmever (canto), sra. Lima Camera (canto e violino), capitão-tenente Paulo Leclere.

A parte litteraria constará de uma pequena palestra graphologica pelo professor Camara Bittencourt, que vae tambem explicar cartas que foram enviadas pelos ouvintes e publicar interessante estudo graphologico das obras internacionaes no concurso de Galveston.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 horas em deante — Programma de discos variados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 27:

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 139 — 52 — 1168 — 1404 — 2072 — 2899 — 3842 — 3987 — 4269 — 4547 — 4716 — 6099.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 187 — 4583 — 4783 — 3002 — 4790 — 5270 — 9740 — 9871 — 10787.

Por abandono — Auto n. 712. Por placa occulta — Auto numero 1357.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 113 — 1619 — 1599 — 2211 — 2457 — 1738 — 2799 — 3114 — 4736 — 4851 — 5807 — 6099 — 7761 — 1862 — 1870 — 2869 — 3764 — 4607 — 4705 — 4925 — 5081 — 6354 — 5827 — 6676 — 7206 — 7489 — 7602 — 8140 — 9048 — 9483 — 9552 — 9954 — 11317.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 1298 — 5758 — 5517 — 5417 — 6532 — 6672 — 6903 — 7187 — 9718 — 11570 — 12081.

Por interromper o transito — Autos numeros: 1919 — 6849.

Por circular pelo o bonde — Autos numeros: 2566 — 5941 — 5101.

Por circular por passageiros — Autos numeros: 86 — 920 — 1557 — 1592 — 2004 — 3231 — 3726 — 3790 — 5403 — 5467 — 7303 — 7810 — 7844 — 9160 — 9316 — 9557 — 10973.

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 2695 — 10317 — 10953.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Srs. Manoel Martins, Altamiro da Silva Pinheiro, Domingos Castro Araujo, Manoel Antonio Lopes, Edison Magalhães Corrêa, Carlos de Faria de Almeida Queiroz, Christiano Pahr Vieira Pinto, João de Deus Cardoso, Raul Amada e Armando Avila Gomes.

Prova pratica — Antonio Nascimento Pereira Freitas e João Francisco.

Prova regulamentar — Henrique Howard Moorby e Altamiro Tavares.

Turma supplementar — Antonio Pereira da Silva, Dario Barbosa, João Baptista de Almeida, José Bogarini e Celestino Corrêa Leite.

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Raul Gomes dos Santos, Virgilio Martins, Martinho Francisco Pereira, José Pereira, Armando Maciel Dantas, Edmundo Rodrigues, José Marques, Augusto Alberto Teixeira, Manoel Freitas, Emilio Santos, Hilario Alves de Oliveira e Manoel Gonçalves Fernandes.

Prova pratica — Aureliano Machado Botelho.

Prova regulamentar — Antonio Botelho.

Turma supplementar — Alberto Agnar Martins, João Pereira, José Martins, Manoel Dias de Oliveira e José Diniz Ferreira.

GARAGE MONUMENTAL

Construida em cimento armado, com ar e ampla penetração, Lavagem rapida dia e noite. Posto de lubrificação mechanica e officina em geral. Aceita-se carros em estado. Já se facilitam o paga-... — 349 — Telephone N. 7156. (Entre Av. Mem de Sá e rua do Riachuelo.)

(12191)

Formidavel Liquidação

DE

JOIAS—RELOGIOS—PRATARIAS

OBJECTOS DE ARTE

E

Artigos para Presentes

FAZ

A JOALHERIA MASCOTTE

PREÇOS DE LEILÃO

Liquidação de todo stock

SÓ 30 DIAS

44 — Praça Tiradentes — 44

A Camara não trabalhou

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero.

Amanhã, figurará na ordem do dia, em 2ª discussão, o orçamento da Marinha. O da Fazenda começará, nessa data, a receber, pelo prazo de tres dias uteis, emendas em 3ª discussão.

Foi balanceada a collectoria federal de S. Roque

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal em São Roque, no Estado de São Paulo, verificando-se regularidade na escripturação e exactidão dos respectivos valores.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Vae ser submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o ex-official aduaneiro, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, José Clemente de Sant'Anna.

Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

EUROPA

Navio	Data
Ruy Barbosa	30 Julho
Cantuaria Guimarães	15 Agosto
Alte. Alexandrino	30 Agosto
Cuyabá	15 Setembro
Bagé	30 Setembro
Raul Soares	15 Outubro
Ruy Barbosa	30 Outubro
Cantuaria Guimarães	15 Novembro
Alte. Alexandrino	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Bagé	30 Dezembro
Raul Soares	15 Janeiro
Ruy Barbosa	30 Janeiro

NORTE

Navio	Data
LINHA RIO-BELEM	
Pará	2 Agosto
Pedro I	9 Agosto
Manáos	16 Agosto
Alte. Jaceguay	23 Agosto
Cte. Ripper	30 Agosto
Pará	6 Setembro
Pedro I	13 Setembro
João Alfredo	20 Setembro
Alte. Jaceguay	27 Setembro
LINHA MANÁOS-MONTEVIDÉO	
Affonso Penna	10 Agosto
Rodrigues Alves	25 Agosto
Duque de Caxias	10 Setembro
Baependy	25 Setembro
LINHA RIO-RECIFE	
Cte. Vasconcellos	15 Agosto
Cte. Vasconcellos	15 Setembro

SUL

Navio	Data
LINHA RIO-PORTO ALEGRE	
Cte. Alcidio	1 Agosto
Cte. Capella	8 Agosto
Cte. Alvim	15 Agosto
Cte. Alcidio	22 Agosto
Cte. Capella	29 Agosto
Cte. Alvim	4 Setembro
Cte. Alcidio	11 Setembro
Cte. Capella	18 Setembro
Cte. Alvim	25 Setembro
Linha Manáos-Montevidéo	
Duque de Caxias	11 Agosto
Baependy	26 Agosto
Campos Salles	11 Setembro
Affonso Penna	26 Setembro
LINHA RIO-LAGUNA	
Asp. Nascimento	30 Julho
Asp. Nascimento	15 Agosto
Asp. Nascimento	30 Agosto
Asp. Nascimento	15 Setembro
Asp. Nascimento	30 Setembro

Um navio da Armada empregado no balisamento da costa

O capitão-tenente João Duarte, commandante do navio pharoleiro "Mario Alves", em despacho de hontem ao chefe do Estado-Maior da Armada, informou que suas altas autoridades navaes estão a referida unidade continua no desempenho da commissão outorgada pelo Estado Maior da Armada.

O "Mario Alves" está presentemente no Estado do Pará, attendendo o serviço de pharóes e balisamento da costa.

A creancinha afogou-se em um poço

O menor Rubens, de 2 annos e meio, filho de Olga Maria Pereira, moradora á rua Adolpho Bergamini n. 25, em Irajá, quando brincava no quintal de sua casa, caiu no poço ali existente, nelle afogando-se.

O commissario José Joaquim Gonçalves, de dia do 23º districto, tomou conhecimento da occorrencia e fez remover o cadaver da infeliz creança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

...giralista, de 62 annos, italiano, casado, empregado no commercio fracturou a cabeça.

Levado á Assistencia, o ancião foi medicado, recolhendo-se depois á sua casa.

PELOS CLUBS

ORPHEAO PORTUGAL — Abrem-se hoje os amplos salões desta distincta sociedade, das 6 da tarde á meia noite, para uma encantadora festa abrilhantada por um excellente jazz-band. Todo socio deve apresentar o recibo corrente e a carteira de identidade.

Os associados e admiradores do Orpheão Portugal vão ter no proximo dia 3, sabbado, mais uma oportunidade de alegre convivio fora de um memorável dia, que se tornará memoravel nos annaes recreativos, a commemoração do "Firmes", vae ser a do 1ª mais uma noite em... ao anniversario de sua fundação. A festa dos "Firmes" promette revestir-se de brilho, pelo programma artistico que está sendo organizado. As dansas terão inicio á meia noite, sendo que antes haverá uma pequena sessão solenne na qual falará o orador official da sociedade. Ao baile que começará ás 4 horas da manhã.

Amanhã, os directores desta sociedade reuniram-se na sede para assistir o orador dos "Firmes" e a Directoria... chegarão ao conhecimento a composição dos componentes desta publicação.

Tres pessoas victimadas por automoveis

Waldemiro Santos, morador á rua Barão de Mesquita n. 164, e Manoel dos Santos, á rua Marques da Rocha n. 194, quando juntos atravessavam a praça da Bandeira, foram victimados por um auto, soffrendo o primeiro escoriações no braço esquerdo e contusões na perna direita, e o segundo, contusões no hombro esquerdo.

O motorista Antonio Gustavo Roure, morador á rua Sá n. 270, foi, na esquina da rua Mariz e Barros com a de S. Francisco Xavier, apanhado por um automovel, recebendo ferimentos pelo corpo.

Medicados na Assistencia, as victimas retiraram-se para suas residencias.

Não queria que o noivo fosse a um cinema e bebeu um formicida

A joven Nair Rodrigues, filha de Alfredo Luiz Fernandes e Anna Florinda, moradora á rua Baleiro n. 64, casa 3, 6 voluntariamente.

Noiva do operario João de Barros, este, quando em sua casa, disse que, aquella noite, ir assistir a uma sessão no cinema, ao que Nair se oppoz seriamente, surgindo então uma entre ambos discussão acalorada.

A mãe da moça interveiu na contenda e, como esta lhe respondera de maneira aspera, foi-lhe promettido applicar uma sova pelo noivo. Nair, magoada, retirou-se para a cozinha, ingerindo, chegando á cozinha, ingeriu formicida contido numa lata.

Medicada, resistiu aos effeitos da droga gritou. A Assistencia do Meyer, chamada, compareceu e livrou-a do perigo.

Sabonete Tabarra

Indispensavel para evitar e combater todas as irritações da pelle

INCOMPARAVEL PARA RECEM-NASCIDOS

DOENÇAS CRONICAS

São tratadas satisfactoriamente pelos inspectores de vehiculos [illegible] (FIALA) Radio-homogenio de substancias de fundo... que produz agua radioactiva. Unico que é approvado, controllado e recommendado pelo celebre descobridor do Radium, Mme. Curie. Informações com o sr. V. MARCHESE — Rua Quitanda n. 79, sob. Tel. N. 3484. (7614)

A fiscalização contra os volantes estacionados

Um serviço que devia ser executado pelos inspectores de vehiculos, guarda civis e policias, é relativo ás infracções verificadas com o estacionamento de volantes em calçada, em praças publicas, com grave prejuizo para o livre transito a bom aspecto das ruas.

Temos para exemplo, o caso de um vendedor ambulante de doces, sorvetes e refrescos, que estaciona diariamente na rua Archias Cordeiro, esquina da rua Carolina Meyer.

Sendo como é esse local de intenso movimento de vehiculos naquella zona suburbana, é de bom aviso que a circumstancia da poeira que levanta a passagem desses mesmos vehiculos sobre os doces que ali são expostos á venda, que ninguem contrario e seus em poeira, póde deixar-se ser ignorado, porque já delle temos tratado, por vezes, nesta columna que é o caso de pertencer á classe que temos tratado, com as creanças inexperientes.

Como bem se vê, é esse um caso, que affecta tambem a Saude Publica. A fiscalização municipal, seja por que fôr, faz vistas grossas e isso é o que não deve acontecer, pois que nossa inspectoria de vehiculos, guarda civis...

Preoccupando como está o prefeito com o movimento dos suburbios, o que nos permitte... tudo é da ordem a promover a importante zona suburbana para o progresso dos suburbios.

É isso, o que nos pede um progresso dos suburbios.

A "Rainha dos Operarios" foi seduzida

A menor Carmelita de Araujo, filha de Alfredo Corrêa, segundo o appello feito por seu pae, o serventuario Rodolpho Pinto de Araujo, ao juiz criminal de Nictheroy, pedindo a punição do criminoso, não é, como foi noticiado, a "Rainha dos Operarios" e sim a sua irmã, Olivia, dos Barreto."

Para evitar qualquer confusão a respeito, pessoas da familia da verdadeira "rainha", que é a senhorinha Waltemira Camões, pelo que nos declaramos que esta nenhuma ligação tem com o caso.

Morreu em consequencia de uma queda de bonde

Registramos primeiro, o doloroso accidente e, depois, a morte do infeliz, consideração que segue:

Saltando de um bonde, na rua Marquez de S. Vicente, o desventurado homem soffreu fractura da base do craneo, sendo recolhido ao Posto Prompto Soccorro.

Hontem, porém, o malaventurado reconhecido no Necroterio, pelo Serviço de Identificação, tratava-se de Silverio dos Santos, brasileiro, solteiro, de 34 annos, residente á estrada da Gavea n. 114.

O seu enterro foi feito ás expensas daquelle, em hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Não foi adiada a exposição de canarios

Ao contrario do que um vespertino informou hontem não foi adiada a exposição de canarios, a qual se abrirá hoje, com numeroso concurso de expositores.

CAIU DA ESCADA

Victima de uma queda da escada, em sua residencia, á rua Curvello n. 64, Ferdinando Ma...

O submarino "Humaytá" vae deixar a Guanabara

O novo submarino "Humaytá", que acaba de ser incorporado á esquadra, deverá deixar, hoje, o nosso porto.

O seu commandante, capitão de corveta Lemos Basto, recebeu ordens do Estado Maior da Armada para zarpar em direcção á Ilha Grande, onde será iniciado o treinamento do pessoal da guarnição, consistindo em exercicios de machinas e lançamento de torpedo.

(9649)

Notas religiosas

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO SANTO IGNACIO

Realiza-se amanhã no Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, dia de encerramento do retiro espiritual que aos alumnos foi pregado pelo rev. padre Carlos Doppler S. J., a festa da [illegible]. Na egreja de Nossa Senhora das Victorias haverá ás 8 horas missa solenne com canticos, celebrada pelo nuncio apostolico que distribuirá a sagrada Eucharistia a 50 neo-commungantes. Em seguida administrará o sacramento da Confirmação aos meninos da primeira communhão bem como a numerosos outros alumnos [illegible].

FESTA COMMEMORATIVA DO 9º ANNIVERSARIO DA LIGA CATHOLICA DO ENGENHO NOVO

Realiza-se, hoje, na egreja-matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, a festa commemorativa do 9º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, cuja solennidade foi precedida de pregação doutrinaria pelo conhecido orador sacro conego dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

A festa de hoje terá inicio ás 8 horas da manhã, quando será celebrada a missa por intenção dos socios vivos. Durante a missa, canticos em louvor do Santissimo Sacramento.

Ao Evangelho, breve allocução em preparação para a communhão geral.

A' noite, ás 8 horas, realizar-se-á a solennidade para admissão dos novos socios effectivos e aspirante, devendo ser observado o seguinte programma: 1 — Cantico "A nós descei"; 2 — Orações de costume; 3 — Sermão de festa; 4 — Acto de consagração; 5 — Benção dos diplomas e medalhas; 6 — Distribuição dos diplomas e medalhas aos novos socios effectivos; 7 — Procissão dentro da egreja, pelos novos socios; 8 — Allocução pela autoridade diocesana; 9 — Benção do Santissimo Sacramento; 10 — Cantico final á indicação do director.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Terá inicio, terça-feira proxima, o retiro da Cathedral. Será pregador o conego Gonçalves de Rezende, havendo missa e tres praticas por dia.

Na Prefeitura

Foi hontem expedido titulo de effectividade, ao pintor de 5ª classe, da Directoria de Obras, Constantino Braga de Almeida Filho, com o vencimento annual de 4:800$000.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de cinco mezes, sem vencimentos, á professora adjunta Alcina Bernardina da Silva; de seis mezes, á directora de escola, Alcina Mafra Peixoto, e, em prorogação e sem vencimentos, á praticante da Directoria de Fazenda, Maria José Junoto de Mattos; de 8 mezes, sem vencimentos, á professora adjunta, Matilde Verissimo Ferreira Fraga; de tres mezes, á professora Iracema de Andrade Gil Baptista e de dois mezes, á professora Iris Mathiesen Monteiro.

Coisa difficil é escolher, mas... facilmente se escolhe os moveis e victrolas "Victor" no

"AO BEM ESTAR"

CATTETE, 253

devido ao seu grande sortimento; visitem-n'o.

(7848)

Moveis para escriptorios. ?

Grande sortimento em BUREAUS, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos

Visitem a grande exposição da CASA

A. F. COSTA

Rua dos Andradas N. 27

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II, para São Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, ás 6,30; RP3, ás 7,30 da manhã. Nocturnos: NP1, ás 7 horas; NP3, ás 8 horas; D1 (Cruzeiro do Sul), ás 9 horas e LP1 (luxo), ás 10 horas da noite.

Chegadas: NP2, ás 7 horas; NP4, ás 8 horas; D2 (Cruzeiro do Sul), ás 9 horas e LP2 (luxo), ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30 da tarde; RP4, ás 8,40 da noite, e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas de D. Pedro II, para Minas: S1, ás 4,50 da madrugada. (Este trem vae até Lafayette); R1, ás 6 horas da manhã (Bello Horizonte); N1 (nocturno), ás 6,30; N3, 7,30 da noite; S3, ás 4,10, expresso até Entre Rios.

Chegadas: N2, ás 8,30 e N4, ás 11,55 da manhã; R2, ás 9 horas da noite; S2, ás 10 horas da noite. O S4, expresso de Entre Rios, chega ás 9,40 da manhã.

Os trens RP1, 2, 3, 4, circulam com carros restaurantes e salões com poltronas, R1 e R2, rapidos mineiros tambem circulam com restaurantes e salões. Os nocturnos circulam com "buffet" e os Cruzeiro do Sul, D1 ou D2, têm restaurantes de luxo.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Thereropolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 4,00, 8,35 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida do Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 1,30, de Maruhy, ás 4,15, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A até Z; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 224; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 2.192.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho: Directorias de Instrucção Publica, de Estatistica e Archivo e do Patrimonio; Almoxarifado Geral; Deposito Central e Bibliotheca.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Lara; 2º soccorro, 1º sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, doutor Aloysio; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Raul Folga, o commandante da estação de São Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Ruy Barbosa", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaquic", para Santos e Rio Grande, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 1 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Aspirante Nascimento", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Avila Star", para S. Vicente, Madeira, Funchal, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Cherbourg, Southampton e Amsterdam, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Pedro n. 247, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua dos Andradas n. 85, rua Sete de Setembro n. 186 e rua Uruguayana n. 111.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 40.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua Padre Miguelino n. 6 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 207, rua do Cattete ns. 242 e 287, rua da Lapa n. 18 e rua das Laranjeiras n. 458.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra numero 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 21, rua Frei Caneca n. 282 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 271, rua da America n. 222, rua Bento Ribeiro n. 72 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 108 e 121, rua Julio do Carmo n. 234, rua Estacio de Sá n. 26, rua Machado Coelho n. 93, praça Condessa Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 58.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua São Januario n. 46, rua São Luiz Gonzaga n. 170, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua Bella de S. João n. 181 e praia do Retiro Saudoso numero 30.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua do Mattoso n. 47 e rua General Canabarro n. 385.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 436, rua Theodoro da Silva n. 431, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255, rua General Rocca n. 1 e rua São Francisco Xavier n. 3.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 26 e 373, rua São Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrinck n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 242 e 440, rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 435 e rua de Cachamby n. 153.

INHAUMA — Avenida Amaro Cavalcante n. 693, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Elias da Silva n. 275, rua Goyaz ns. 154 e 440, avenida Suburbana ns. 2.036, 2.798 e 3.126 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 8, (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua dos Romeiros numero 20 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 119, rua Barão n. 140 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Antonio Alexandrino n. 189.

COPACABANA — Rua Barroso numero 83, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

CAMPO GRANDE — Rua Teixeira Borges n. 8 e rua Domingos Barcellos n. 10.

DECLARAÇÕES

(7979)

LIVROS POPULARES

A "Livraria João do Rio" chama a attenção das papelarias, livrarias, bazares, pontos de jornaes, para o seu variadissimo sortimento de livros populares, com capas suggestivas, vendidas a preços excessivamente modicos. Dão-se grandes descontos aos revendedores. Fornece-se "Catalogo Illustrado" para o Interior. "Livraria João do Rio". Rua Ledo, 72 — Caixa Postal, 1342. — Rio de Janeiro. — Gerente Saverio Fittipaldi. (B 14741)

ATLANTICO CLUB

ASSEMBLÉA GERAL

Por ordem do sr. Presidente, convido os senhores socios quites a se reunirem na séde do Club, no proximo dia 2 de Agosto, afim de resolverem assumptos de interesse geral. — Villar Junior, Secretario Geral. (B 14734)

ANNUNCIOS

Não se esqueçam! Usar Sabão "PROTECTOR" (13479)

Casa gratis no valor de 20:000$000

Os compradores de terrenos em Campo Grande, Villa Santa Rachel, concorrerão ao sorteio de um predio no valor de 20:000$000, sendo que o numero de concorrentes é limitado aos primeiros 100 compradores, isto é, os cartões gratis serão numerados de 001 a 100.

Os terrenos da Villa Santa Rachel são situados em Campo Grande, no ponto mais salubre do Districto Federal, com bonde, que parte de Campo Grande, á porta, além de optima estrada de automovel.

Vendemos lotes de 10 metros de frente por 50 da frente aos fundos por 500$000. — Uma chacara com 2.500 metros por .... 2:500$000. Posse immediata, com direito a construir, prazos longos sem juros.

NÃO COMPRE TERRENOS

Sem conhecer os da Villa Santa Rachel.

Para melhores informações dirigir-se aos proprietarios. Rua Visconde de Inhauma n. 56 — 2º andar, ou com o Snr. Lima no Café Campo Grande. (8000)

CASA — IPANEMA

Vende-se de boa construcção, em bom terreno, n. 80, á rua Jangadeiros. Chaves na loja esquina da rua 20 de Novembro; trata-se com o sr. F. Neves, Visconde Inhauma, 38. (B 14756)

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas ou promissorias com endosso de negociantes ou proprietarios. Informações com Carvalho — General Camara n. 37, 1º andar, sala 1. (13420)

Pensão em Copacabana

Traspassa-se uma boa pensão bem localizada, toda occupada por optimos pensionistas, por não poder a sua proprietaria continuar na gerencia da mesma, devido achar-se doente. Faz-se qualquer negocio e facilita-se o pagamento. Informações á rua Sete de Setembro numero 59, (Casa Nioac). (B 14736)

VIOLIN — PROFESSOR

Erteilt unterrricht nach programmdes hiesigen — Wienerkonservatorium. Prof. Schneider, Novo Hotel Bello Horizonte. Rua do Riachuelo 130 — Telephone Central 5272, Nte. 1478. (B 14744)

ESCRIPTORIO

Aluga-se amplo, de frente, com telephone, proximo Avenida. — Rua do Ouvidor n. 39, 1º andar. (B 14742)

ARMAZEM — DEPOSITO

Aluga-se o optimo predio á rua Mena Barreto n. 176, com 420 m2. Tratar: R. Uruguayana, 112, 1º. (B 16005)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em bom estado: Nash, Sunbeam, Fiat, W. S. Claire, Studebaker e outros. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida Rio Branco numero 243. (B 15311)

PALACETE Santa Thereza

Vende-se por 150 contos, facilitando-se o pagamento, rico predio de solida e moderna construcção, com 3 andares e vista para o mar. Tratar com o proprietario, telephone Villa 3758. (B 14743)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — RIO. (B 14773)

QUARTO

Aluga-se um mobilado, em casa de uma familia estrangeira, com café de manhã, para senhor do commercio. Rua Gustavo Sampaio, 68, casa 1, sobrado. (B 15326)

PULMO-TOSSE

ESPECIFICO DA TOSSE

PASTILHAS VERMIFUGAS — PURGATIVAS — DE —

Chocolate e Santonina, para vermes. — Exijam sempre a marca registrada DF.

ALCIDES SILVEIRA

355 — Rua Saccadura Cabral — 355

Telephone Norte 4011

PHARMACIA ALCIDES

Pedir ás drogarias e ás perfumarias. RIO DE JANEIRO — BRASIL. (B 14784)

CONTRACTOS DE LOCAÇÃO

O REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS, CARTORIO TEFFE', fornece, GRATUITAMENTE, normas impressas e se encarrega, sem outra despesa que a do registro, cobrada rigorosamente como manda o regimento de custas, de redigir qualquer contrato em dois ou mais exemplares dactylographados, mandar certificar o sello no Thesouro, reconhecer as firmas, notificar do aluguel á Prefeitura, etc., etc. CORTORIO TEFFE', ROSARIO, 84, (perto da rua da Quitanda). (B 14762)

SALAS

Aluga-se baratissimo, amplas e arejadas, quasi esquina de Ouvidor. — Ver e tratar com o engraxate, á rua da Quitanda numero 72. (B 16020)

DE FRENTE

Aluga-se quarto mobilado, em casa de familia, a senhor distincto, unico inquilino; na rua Conde de Lage, 56, Gloria. (B 14751)

BARATA GARDNER

Vende-se uma quasi nova, por preço de occasião, Muito elegante. Pouca kilometragem rodada. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida Rio Branco n. 243. (B 15310)

PHARMACIA

Vende-se uma no Andarahy ou admitte-se um socio com vinte contos para mudar para a rua da Lapa; já tem loja. Informações com o sr. Ribeiro, Drogaria Rodrigues. — Rua Gonçalves Dias numero 41. (B 15306)

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma loja com 130 m2., á rua Evaristo da Veiga. Informações com Vasconcellos, á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 7, das 17 ás 19 horas. (B 16017)

AOS PARTICULARES

Precisa-se de um conto de réis por 6 mezes, dando-se de garantia mobiliario que garante aquella importancia. Carta neste jornal a F. N. T. (B 16016)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (B 16045)

CAMBRAIAS DE LINHO

de finas qualidades, todas as côres. Importação directa. Catran Irmãos — Largo da Carioca n. 8, 1º andar — Telephone CENTRAL 5396. (B 16007)

SO' LINHOS

Catran Irmãos, especialistas em tecidos de linho em geral, mudaram do n. 10, largo da Carioca, para o predio ao lado, n. 8, 1º andar. — Telephone CENTRAL 5396. (B 16007)

Lindas toalhas para chá bordadas á mão

A maior variedade pelos menores preços. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º. Tel. C. 5396. (B 16007)

Linho em côres para lençól

encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. Importação directa; vende-se a varejo. Telephone CENTRAL 5396. (B 16007)

SALA

Mobilada, de frente, com pensão, aluga-se. Rua S. José, 74, 2º. (B 16071)

BARATA — COMPRA-SE

uma Chevrolet 1926 ou 1927; só interessa o negocio a quem comprar o novo modelo Chevrolet 1929; trata-se Angelo, Mestre & Blatgé, rua Passeio n. 48. (B 16070)

CHAPÉOS DE SENHORA

Ultimos modelos em 3 côres, a 10$. Tinge-se em todas as côres, na Chapelaria Luzitana. Rua dos Invalidos n. 19. (B 16075)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; para familias e cavalheiros; quartos com optima pensão. (B 16085)

ARMAZEM — CENTRO

Aluga-se com optimo sobrado, á rua Ledo, 75, junto á rua Buenos Aires. (B 16087)

QUARTOS — BOTAFOGO

Alugam-se esplendidos, entrada independente, com ou sem mobilia, optima pensão. Praia de Botafogo numero 352. Telephone Sul 0995. (B 14780)

SALA

e um quarto sem mobilia, aluga-se — Rua Buarque de Macedo numero 71. Telephone Beira Mar 1072. (B 16078)

VICTROLA ORTOPHONICA

Victor mod. 4—3, vende-se uma por preço de occasião. — RUA DA CARIOCA numero 55, sobrado. (B 16088)

Mme. FRÓES

Total liquidação

Praça Floriano, 55, 3º. (Ao lado Cine Capitolio). Chapéos a partir de Rs. 20$000. (B 16079)

Dentaduras velhas — Ouro Compram-se

Paga-se bem por dentaduras e ouros velhos caidos da boca, etc. — RUA LARGA n. 46, 1º andar. (B 16080)

MOVEIS

A Casa São José, terror dos barateiros, vende moveis, colchões e outros artigos, tudo por todo preço, na rua FREI CANECA n. 309. (B 16084)

CASA PEQUENA

Compra-se até 20 contos, nos seguintes bairros: Itapirú, Estacio, Rio Comprido. Resposta para a portaria deste jornal. (B 14783)

PREDIO A' VENDA

O da rua Estevão Silva n. 39, Cachamby. — Acceitam-se offertas para compra, á rua Cachamby n. 154. (B 14782)

CENTRO DE TERRENO

Vende-se uma casa e um barracão tudo com 4 salas e 4 quartos e mais dependencias, em centro de terreno com 12 metros de frente por 63 de fundos. Bonde José Bonifacio. Rua calçada recentemente. Preço 32:000$; póde-se facilitar o pagamento. Rua Torres Sobrinho n. 33 — Meyer. (7997)

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

RIO DE JANEIRO
PRAÇA FLORIANO, 23
CAIXA POSTAL 2153

RIO DE JANEIRO
PRAÇA FLORIANO, 23
CAIXA POSTAL 2153

Liquidação Annual

Tapeçarias - Moveis

CRETONE

estampado, bellissimos padrões, largura 80 cm., preço antigo até 14$, agora. **5.8**

CRETONE;

artigo superior, lindos desenhos e côres solidas, larg. 80 cm.., preço antigo até 16$500, agora. **7.5**

MADRAS:

O tecido preferido para decorações finas, em 6 côres modernas, largura 130 cm., de 15$000 por. **8.5**

MADRAS:

artigo finissimo, com lindos effeitos de seda. Côres modernas, largura 130 cm., de 40$ **19.5**

DAMASCO:

de seda, qualidade superior, tecido proprio para decorações e moveis larg. 130 cm., de 98$000, por. . . . **38.**

COUPONS
— E —
RETALHOS
PELA
metade do
Custo

GUARNIÇÕES

de Madras, compostas de uma sanefa de 65 x 195 e dois chales com 3 ms. de altura por um metro de largura de 120$, por. . . . **58.**

GUARNIÇÕES;

de Madras, artigo finissimo com franjas de contas de madeira, 1 sanefa 65 x 200, 2 chales 1.30 x 3.20 de réis 280$, por. . . . . **125.**

GUARNIÇÕES;

de Madras e Etamine, claras, em bellissimos padrões com bellos effeitos de côres. 1 sanefa 65 x 200, 2 chales 1.30 x 3.30, de 70$ por. . . . . . . **38.**

GUARNIÇÕES;

de Madras de sup. qualidade, em lindos dezenhos e côres claras. 1 sanefa 65 x 200. 2 chales 1.30 x 3.20 de 110$, por. . . **58.**

GUARNIÇÕES;

de Gobelin. de qual. super. Proprio p. Escriptorios, Repartições, Consultorios, etc. 1 sanefa 65 x 260, 2 chales 1.30 x 3.20 de 250$, por. . . **135.**

TAPETES DE LÃ

BELLISSIMOS DESENHOS:

Artigo de grande resistencia — 130 x 200, de 150$000 por. . . . . . . **98.**

165 x 240, de réis 220$000, por. . . **145.**

200 x 300 de réis 340$000, por. . . . **195.**

TAPETES DE VELLUDO DE LÃ

ARMINSTER — AVELLUDADO:

130 x 200, de 280$ por. . . . . . . **210.**

165 x 240, de réis 390$000, por. . . . **325.**

200 x 300, de réis 630$, por. . . . . **475.**

230 x 315, de réis 750$, por. . . . . **585.**

250 x 350, de réis 920$, por. . . . . **740.**

300 x 400 de réis 1:200$, por. . . . **985.**

MOBILIA DE JUNCO

Grupo de junco envernizado com bellissimos enfeites de ôr. Sofá, 2 poltronas e mesa de 850$000, por. . . . . . **695.**

MOVEIS

SALA DE JANTAR de embuya escolhida caprichosamente fabricado, estylo moderno e muito apropriado para salas menores. Buffet, Crystaleira, Mesa redonda, 6 cadeiras, 2 poltronas estofadas, com couro legitimo de 5:400$ por. . . . **3:650.**

DORMITORIO: de embuya, artisticamente folhada, Modelo novo e executado com maximo capricho: 1 armario, com 3 portas. 1 armario, com 2 portas. 1 cama p. casal. 1 commoda. 2 mesas de cabeceira. 1 psyché. 1 poltrona. 2 cadeiras de 7:500$, por. **4:900.**

SALA DE VISITA: estofada, com sup. velludo de seda: 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras, 1 mesa, de 4:700$000 por. . . . **2:950.**

MOVEIS ESTOFADOS

— Grandes reducções —

Offerta Especial:

Grupo de couro legitimo: 1 sofá, 2 poltronas de... 2:700$000, por. . . . **1:950.**

Roupas Brancas

ROUPA DE COR

COMB.-CALÇA:

em opala de sup. qual. e côres da moda, guarnecida em finas rendas e delicados ajours, de réis 18$, por.. **13.5**

CAMISOLA:

dito, dito, de réis 24$, por. **17.5**

COMB.-SAIA

dito, dito, de réis 18$, por. **13.5**

CALÇA:

dito, dito, de réis 12$500, por.. . . **8.8**

CINTAS P. LIGAS:

em superior setil branco de Rs. . . 14$, por. . . . . **11.**

CALÇA DE JERSEY

de seda, artigo de grande moda, em lindas côres. . . . **24.**

CAMISOLA:

C. manga em sup. radium de pura seda, guarnecida com finas rendas e delicados ajours de Rs. 150$, por.. **92.**

CAMISOLA:

do. do., sem mangas, de 130$, por **84.**

CALÇA:

do. do., de Rs. 72$ por. **49.5**

ROUPA PARA CAMA

LENÇOL:

de bom cretone branco p.ª cama de solteiros, de Rs. 15$, por. . . **10.8**

LENÇOL:

de sup. cretone, branco para cama de solteiro, de Rs. 17$, por. **12.5**

LENÇOL:

de sup. cretone c| ajour p.ª cama de solteiro de réis 22$000, por. . . . **16.4**

LENÇOL:

de cretone branco muito resistente p.ª cama de casal de Rs. 28$000, por.... **21.5**

FRONHAS:

de cretone branco, 45 x 70, de 3$800 por. **2.8**

dito, dito: c| delic. ajours, de 7$000 por. . . . **5.5**

dito, dito: em tam. 60 x 60, de 7$500, por. . . **5.8**

COLCHAS:

p.ª cama de solt. art. forte com caseado, de Rs. 22$, por. . . . . . . **16.**

COLCHAS:

p.ª cama de casal, 180 x 220, de Rs. 35$, por. . . . . **26.**

COLCHAS P.ª COLLEGIAES

— Artigo muito resistente — 140 x 190, de 18$ por **12.5**

ROUPA PARA MESA

GUARNIÇÃO:

p.ª jantar, 160 x 160, c| 6 guard. de 34$, por. . . . **25.**

GUARNIÇÃO:

p.ª chá, c| barra de côr, 130 x 130, c| 6 guard., de 40$, por. . . **30.5**

GUARNIÇÃO:

p.ª jantar, de fino adamascado, 145$ x 126, c| 6 g., 55 x 55, de 86$, por.. **49.8**

GUARDANAPOS:

p.ª jantar, de adamascado de boa qual., 1|2 duzia de 11$, por.. . . **7.8**

GUARDANAPOS:

p.ª chá, 30 x 30, c| franja em toda volta, 1|2 duz., de 3$500, por. . . . **2.6**

PANNO P.ª MESA

"Indanthren"

em lindos padrões escossezes, 110 x 110, por. **7.8**

ROUPA PARA BANHO

PANNOS PARA ROSTO:

1|2 duz. de 12$, 16$, 17$, por. . .

6.8 12. e 12.8

PANNO P.ª ROSTO:

"Olho de perdiz", 1|2 duz. de 22$, por. . . . . . . **17.**

TOALHA PARA BANHO:

de sup. felpudo, 90 x 150, de 9$, por. **6.5**

120 x 180, de 14$, por. **9.8**

TAPETES:

p.ª banho, Indanthren, 55 x 75, de 17$500, por. . . . **13.8**

CAPA:

p.ª banho, em felpudo xadrez, de 25$, por. **18.5**

MAILLOT:

de banho de pura lã, p.ª senhoras, de 58$, por. . . . **43.5**

TOALHA PARA BANHO

art., extra solido

130 x 170

de 18$500 por

13.2

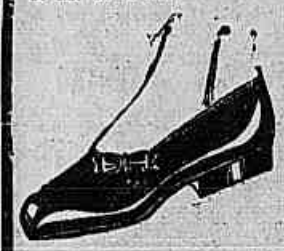
Os poucos artigos não reduzidos gozarão 10 % de abatimento

(7951)

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

35$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada de 1ª, forrados de pellica bege com salto fivelinha, salto francez, grande moda ns. 32 a 40.

Sapatos de superior pellica preta envernizada, com fivelinha, salto baixo, artigo forte e moderno de ns. 27 a 33. . . . 28$000
33 a 40. . . . 33$000

SALDOS PARA LIQUIDAR

Pelo correio mais 2$500 por par — Não se recebem sellos ou estampilhas.

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

[illegible]

ALFANDEGA

Renda do dia 27 do corrente mez: Em ouro . . . 394:289$874; Em papel . . . 652:330$041 . . . 1.046:619$915

Renda de 1 a 27 do corrente . . . 13.365:016$413

. . . periodo de 1928 . . . 21.057:661$082
. . . a maior em 1929 . . . 2.307:379$396

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 27 . . . 29:311$500
De 1 a 27 . . . 2.185:065$300
Em igual periodo do anno passado . . . 881:234$700

A pauta mineira a vigorar na semana de 29 de julho a 4 de agosto é a seguinte:
Café pilado, kilo . . . 2$570
Idem torrado, moido ou não, kilo . . . 4$000

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 28 de julho a 3 de agosto, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

[illegible]

PENSÃO

Vende-se, urgente, á rua General Camara n. 23, 1º andar. (Proximo a Primeiro de Março). (B 15333)

ECONOMIZE GAZ

Mandando concertar e regular os vossos fogões e aquecedores, na off. Ypiranga, os mais estragados que sejam e de qualquer marca. Chamados pelo telephone 6997 Villa. Rua José Bernardino, 6. (B 16057)

CHEVROLET 1928

Vende-se com 8 mezes, todo equipado, licenciado e seguro. Trata-se: Rua do Passeio, 48, Mestre Blatgé, com Angelo. (B 16063)

CITROEN — CABRIOLET

Conversivel, extremamente economico, em perfeito estado. Preço de occasião. Phone Ipanema 1123. (B 16062)

Chapéos a 10$000

Lindos modelos em feltro e palha, á rua da Carioca, 52, 1º andar. (B 14774)

APARTAMENTOS

Alugam-se com 3 e 5 peças, exclusivos para familias, no EDIFICIO FARIA, rua Senador Dantas, 3. — Defronte ao Mongpe. (B 14750)

APARTAMENTO

Aluga-se desde 350$000, na rua Visconde Rio Branco n. 23. (B 16043)

RENAULT

Vende-se um coupé de 4 cylindros, 6 H. P., em perfeito estado, muito economico, licenciado, no seguro, novos pneus, preço vantajoso; ver e tratar na garage Mercedes, á rua Senhor Freire numeros 52 a 56. (B 16008)

OPTIMOS ARMAZENS
Avenida Mem de Sá ns. 272 e 283

Alugam-se um grande e outro de tamanho regular, apropriados, pelo local de grande movimento, a todo e qualquer negocio. Informações á rua do Rezende n. 46, com o sr. Antonio. (7983)

ALUGA-SE

Rua Buenos Aires 93, 1º andar, com contrato. (B 15329)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um á rua Uruguayana, 35. 1º andar. (B 15330)

Alambique "Egrot" capacidade 10 litros

Aluga-se este magnifico predio, recentemente construido; para ver e tratar á rua Ledo, 5 B. (B 15330)

ESSENCIAS PURAS

Para perfumes concentrados; materias primas em geral para fabricar perfumarias, só na rua Ledo, 5 B, junto á Praça Tiradentes. — Telephone Central 3503. (B 15330)

ARMAZEM

Na rua do Ouvidor, entre Primeiro de Março e rua do Mercado, com os armazens e sobrado. Informa-se na rua n. 23. (B 14768)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua do Rezende n. 46, confortavel; podem ser vistos a qualquer hora. Informações no local. (7982)

AUTOMOVEL

Vende-se um da marca "Du Pont", cinco passageiros, mod. Touring, com seis rodas (de arame) completamente novo. Ver á rua Invalidos n. 123 — Casa Faria, com o sr. Aldo Lima. (B 14772)

SOCIO

Acceito socio com 20 contos para secção de commercio e venda mercadorias de tecido. Tenho em mãos bons negocios. Dou a administração e retirada mensal. Cartas para este Jornal a J. J. (B 15357)

Atelier de chapéos

Vende-se, preço de occasião; ver e tratar de 1 hora em deante. — Rua da Carioca n. 52, 1º andar. (B 14774)

Moinho "Savy Jeanjean"

discos horizontaes, fortissimo. Vende-se. Rua Ledo n. 5 B. — Telephone Central 3503. (B 1530)

RUA DELTA N. 18

Aluga-se o predio á rua acima; chaves no local; aluguel mensal Rs. 350$. (7981)

CANARIOS

Machos e femeas de fina raça, vende-se por motivo de mudança. RUA DO OUVIDOR numero 23. (B 14769)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se cito, juntos ou separados, no 3º andar do EDIFICIO FARIA, rua Senador Dantas, 3 — Proximo á Avenida. Elevador Otis. (B 14750)

BROCHE PERDIDO

Gratifica-se a quem devolver um broche com pedra roxa (calcedonia), de estimação, fantasia estylo antigo, Vianna. Rua Buenos Aires n. 35. (B 15305)

CONTRATO — PREDIO

Traspassa-se o contrato por sete annos do bem predio na rua Visconde de Itauna proximo á Praça Onze, tendo armazem e sobrado, para moradia, rendendo 900$000 mensaes. Aluguel 550$000. Trata-se na rua Senador Dantas, 5 — com J. Ferreira. (B 14749)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá para dormitorios, escriptorios e salas de jantar, estylos Colonial e Inglez e grupos de couro legitimo, tapeçaria e sola, typo Maple; na Casa Faria, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe. (B 14749)

OVOS
para incubação

de aves importadas dos Estados Unidos e da Europa, das seguintes raças:

Plymouths amarellas, brancas, carijós, Leghornes amarellas, brancas, Rhod Is'and Reds, Minorcas pretas, Orpingthons brancas a 12$ a duzia.

Gigantes pretas de Jersey, Faverolles, a 15$ a duzia.

Marrecos de Rouen; Marrecos imperiaes de Pekin, a 12$000 a duzia.

Ganso de Toulouse, a 120$ a duzia.

SO' NA

Granja Avicola Campeão

que se mudou para a
R. NORONHA TORREZÃO 181
NICTHEROY: Bondes — Cubango-Fonseca
Visitas diarias das 9 ás 17 horas

Encommendas e informações, tambem podem ser dadas á Rua Rodrigo Silva n. 9. Agencia de Loterias Campeão de Minas. (7965)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, por pavimentos separados ou conjuntos, completamente reformados, com elevadores. — Para tratar na rua do Ouvidor n. 90 4º andar. (B 15324)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se uma de sobrado, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, com fogão a gaz, á rua Presidente Backer n. 71, por 450$000 — As chaves no numero 75. (B 15325)

Discos
de Victrolas
RENOVAÇÃO

GRANDE ECONOMIA

Por preço insignificante, renovamos os discos que se tenham tornado imprestaveis pelo Chiado adquirido com o uso.

TEL. C. 3184
Fr. do Mosq., 8, Lapa
TRABALHO GARANTIDO
(B 15322)

PENSÃO
Palacete Ferraz

Rua Visconde Paranaguá, 16. Phone Central 2799, alugam-se salas e quartos para familias e cavalheiros. (B 16028)

GRATIS

Quem quizer obter um fino relogio folheado a ouro, absolutamente gratis, mande nome e endereço á Caixa Postal numero 2293. — RIO. (B 16026)

MORADIA NO CENTRO

Alugam-se magnificos sobrados com 6 esplendidos quartos, 2 salas, banheiros e demais dependencias, com amplos terraços, na rua Visconde da Gavea, ns. 26 e 28, muito proximo á rua Marechal Floriano e Praça da Republica. Trata-se no n. 30 da mesma rua. (B 14657)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um com cepo de metal, quasi novo, 2:000$. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (B 14721)

130 R. LARGA 130 — CASA AMERICANA

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapaz menos 2$ de 37 á 44.

42$

RECLAME

Em fantasia. Sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.

32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000.

35$

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$.

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$.

32$

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vale postal.

Porte 2$.

PEDIDOS a

Merquior & Cia.

Tennis paulistas a... 5$000

(13403)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Relogios	parede, desde.	70$
"	nickel, OMEGA.	70$
"	folheados, Omega	130$
"	nickel, Cyma.	60$
"	nickel, Longines.	70$
"	Ouro, pulseira..	70$
"	de nickel, desde.	12$

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos.

Pelo correio mais 3 %.

RICARDO A. BIATO
— Rua Marechal Floriano, 54 —
Tel. N. 5039 — RIO
(10133)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um na rua do Rezende n. 46, casa inteiramente nova. Póde ser visto a qualquer hora. Informações no local. (7983)

Um medicamento salvador !

Muita razão teve o notavel antropologista italiano, Paulo Mantegazza, quando disse: "A natureza se compraz o mais das vezes em juntar o mel ao veneno, em cercar de espinhos as mais bellas flores, e foi com a syphilis que ella envenenou o amor"

E casos innumeros attestam, perante a humanidade, a verdade dessa sabia opinião. Quantas victimas desse flagello que tanto estigmatiza o genero humano, não vêm ao mundo deformados physica e moralmente?

Quantos aleijões, idiotas e degenerados não apparecem sobre a face da terra, condemnados aos maiores tormentos, despertando nos seus semelhantes um sentimento mixto de asco e piedade?

A gravura acima vem demonstrar mais uma consequencia desse terrivel mal — a syphilis — em todas as suas funestas consequencias. — Trata-se de dois entezinhos da mesma edade — Um, fruto do amor de paes syphiliticos, e outro de paes sadios!

Pois bem, a sciencia, na sua marcha victoriosa pela senda do progresso, não se cança em procurar os lenitivos para a humanidade soffredora!

Acaba, pois, de ser descoberto um medicamento salvador dos atacados de syphilis, chama-se elle **HERMEGON**, producto scientifico, em forma de elixir, cuja maravilhosa efficacia no combate á syphilis jaz comprovada deante de numerosas experiencias.

HERMEGON ELIXIR poderoso eliminador da syphilis.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias — Preço 5$000

ANTIGUIDADES

Visitem a **Exposição do Antiquario** verdadeiro Museu de Arte Antiga.

RUA S. JOSE' 65 — Phone C. 2614

VILLA REGINA

Em Irajá, entre as Estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro. Ruas illuminadas. Venda de pequenos predios para pagamento a prestações mensaes equivalentes ao aluguel, com agua encanada e luz electrica em todos os predios. Hoje haverá musica e dansa na Villa Regina, das 2 horas da tarde ás 8 horas da noite. Escriptorio — rua do Ourives, 106, sobrado. (B 15936)

CASA — ICARAHY — A' BEIRA MAR

Aluga-se, Estrada Fróes, 129, bonde de S. S. Francisco, perto do Canto do Rio, para pequena familia. Informações na mesma casa ou Avenida Rio Branco n. 122, 3º andar, Rio. (B 16029)

AOS SRS. CAPITALISTAS

Chama-se a attenção para a praça a se realizar no edificio do Forum, no dia 2 de agosto, ás 13 horas, na qual será vendido um terreno de grande extensão, pois tem 114 metros de fundos e dois magnificos predios, tudo situado á rua Itapagipe n. 54. (B 15312)

CASA CIRIO

JULIO BERTO CIRIO & Cia.

Artigos dentarios, Perfumarias e Cutelaria fina
Completo sortimento e artigos dentarios dos melhores fabricantes Americanos e Europeus. Grande Stock de dentes Artificiaes.

Serviço rapido de remessas para o interior
RUA DO OUVIDOR, N.º 183 — Caixa Postal N.º 15 —
Phones Norte 3117 e 4436
RIO DE JANEIRO (7908)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CENTRO

ALUGA-SE quarto com pensão para dois moços distinctos, casa familia á rua Paulo de Frontin n. 68, sob. Esplanada do Senado. (B 16064) D

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Senado n. 309. Trata-se na Casa da India, Ouvidor, 59. (7990) D

ALUGA-SE uma sala a um casal. Unico inquilino. Rua Ubaldino do Amaral n. 66. (B 14581) D

ALUGA-SE quarto de frente mobilado em casa de casal de tratamento a senhora ou dous moços que trabalhem fóra. Rua Evaristo da Veiga numero 139, apart. 6, em frente aos Arcos. (B 11726) D

ALUGA-SE 2º andar, elevador, centro commercial, fronteiro ao Parc Royal, ver e tratar, na travessa São Francisco de Paula n. 20, com Freitas. (B 14686) D

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente mobilada em casa de familia a cavalheiro de tratamento. Rua D. Julia n. 114 (Av. Salvador de Sá). (B 15264) D

ANDARES. Alugam-se os 2º, 3º e 4º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103. As chaves no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro á rua 1º de Março n. 21. (B 14413) D

ALUGA-SE um quarto mobilado para um ou dois rapazes do commercio. Rua Visconde Inhauma n. 62, 3º. (B 16070) D

ALUGA-SE quarto bem mobilado e independente com telephone e chuveiro á rua do Senado n. 134, entre Rua Riachuelo e Avenida Mem de Sá. (B 14765) D

ALUGA-SE optimo predio tendo grande loja e quatro grandes salões, sito á rua Theophilo Ottoni n. 118, esquina de Ourives n. 119, trata-se com o Dr. Camara, á rua do Rosario n. 115, loja, das 10 ás 11 horas. (B 16009) D

CASAL que se retira passa optimo 2º andar, mobilado, com 2 quartos, 2 salas, etc. Está limpo e tem telephone. Serve para pensão, escriptorio, atelier, etc. Ver a qualquer hora. Ouvidor n. 78, 2º. Norte 6463. (B 16074) D

ESCRIPTORIO. — Aluga-se, na rua da Carioca n. 55, sobrado, grande sala, por 160$000. (B 16089) D

ESCRIPTORIOS — Passam-se no sobrado da rua Sete de Setembro n. 45, com armação, lustres e telephone. Aluguel 450$000. (B 14753) D

CATTETE

ALUGA-SE esplendida sala mobilada de frente com pensão a casal ou cavalheiro distincto. Rua Paysandú n. 141, Flamengo. (B 16034) H

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 27, Cattete, espaçosa sala de frente com excellente pensão. (B 16061) H

ALUGA-SE grande sala de frente ou quarto muito bem mobilados a casal ou senhor de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia de respeitabilidade. R. Bento Lisbôa, 80, sob. (B 16081) H

ALUGA-SE magnifico sala, entrada independente, mais dois quartos, para escriptorio, consultorio ou pequena familia, á rua Ferreira Vianna n. 25. (B 13983) H

APARTAMENTO com refeições. Alugam-se a casaes ou pessoas de distincção e respeito no confortavel palacete situado na esquina da rua Ferreira Vianna. Casa de tratamento, com bonde e automovel a porta e grande jardim. Cattete n. 167. (B 14733) H

ALUGA-SE boa sala para casal ou senhor de tratamento, em casa de familia. Rua de Santos 34. Largo do Machado. (B 15254) H

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia a casal ou moço de tratamento. Cattete n. 98-1º andar. (B 15274) H

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 43, frente, bons quartos, com agua corrente. Casa de familia. (B 15281) H

ALUGA-SE sala de frente mobilada com pensão em casa de familia. Rua do Cattete, 86, 1º andar. (B 16083) H

ALUGA-SE sala bem mobilada a senhor de respeito ou casal de todo respeito, em familia pequena, de tratamento. Pensão e telephone a rua Amaro n. 79. (B 14700) H

APARTAMENTOS mobilados todos com banheiro independente, alugam-se com pensão em casa de tratamento, com todo conforto. Rua Buarque de Macedo n. 8. (B 14708) H

ALUGAM-SE quartos e apartamentos com pensão, em casa de tratamento. Aluga-se para cavalheiros a rua Bento Lisboa n. 120. Tel. B. M. 0915. (B 14678) H

ALUGA-SE em casa de familia, excellente sala de frente mobilada. Pedro Americo n. 43. (B 14778) H

ALUGA-SE em casa de respeito uma sala a casal ou moço. Não ha creanças, ha pouca familia. Rua Silveira Martins n. 83. Telephone B. M. 4021. (B 14763) H

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão e commodidades. Correa Dutra n. 88. (B 15303) H

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, dois bons quartos, com optima pensão. Rua Silveira Martins n. 90. (B 15318) E

FAMILIA de todo tratamento aluga com pensão dois magnificos quartos mobilados, com agua corrente e chuveiro, na rua Marquez de Abrantes n. 30, 1º andar, Praia da Guanabara do Flamengo Tamandaré n. 30. (B 15303) E

FLAMENGO — Apartamento de quarto, alugam-se para casaes de fino tratamento, mobilado, com conforto, agua corrente, e bom pensão, em casa estrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 77. (B 16012) E

GRANDE sala de frente, alugam-se em casa de familia estrangeira, com pensão, a casal de tratamento. Lage n. 34 (Gloria). (B 16012) F

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$, e 12$. Pensão completa para casal 500$ mensaes. Comida boa e variada. (B 16003) E

QUARTOS, alugam-se em casa de familia, a rapazes do commercio, com bem mobilado, com agua corrente, por 150$000. Rua Esteves Junior, 34. (B 15339) F

SALA. Ricamente mobilada, independente, com agua corrente, em casa de familia de fino tratamento, aluga-se a rua Carvalho Monteiro, 25. Telephone B. M. 2007. (B 16066) F

SALA mobilada em casa de familia aluga-se, troca-se referencias. Rua Haddock Lobo n. 247. (B 14712) H

SALA mobilada em casa de familia aluga-se, troca-se referencias. Rua de Dezembro n. 119. (B 14712) H

BOTAFOGO

ALUGA-SE um magnifico quarto muitissimo arejado com pensão a casal ou cavalheiro na rua das Laranjeiras n. 17. (B 14767) K

ALUGA-SE sala mobilada com ou sem pensão a casal ou cavalheiro. Rua Guanabara, 33, Laranjeiras. (B 15353) K

ALUGA-SE parte de uma casinha em chacara no fim da rua Pereira da Silva, 3 quartos, cozinha, agua em abundancia. Trata-se na mesma rua n. 362. (B 15286) F

ALUGA-SE optima sala de frente, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de alto tratamento, em casa de familia. Trocam-se referencias. Laranjeiras, 341. (B 14765) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa em logar saudavel e socegado á rua David Campista n. 38 (Botafogo a 4 minutos da cidade), acabado de construir, com 3 quartos, banheiro com agua quente em todas as peças, Garage. Tratar com Maia. Municipal n. 13, 1º andar. (B 15357) G

ALUGA-SE magnifica casa, nova, de um só pavimento, com jardim, grande quintal, com 4 quartos, 3 salas, dois banheiros, quartos para creados, etc., á rua D. Marianna n. 216, Botafogo. (B 16076) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois quartos bons, em porão habitavel; rua Copacabana n. 592. (B 16042) H

ALUGA-SE linda residencia em centro de grande jardim, para familia de tratamento; a casa é typo moderno, feita com todo o capricho para residencia do proprio constructor. A' rua Visconde Pirajá n. 365. Está aberta todo o dia. Informações telephone B. M. 6705. (B 16039) H

ALUGA-SE optima casa á rua Copacabana n. 1.066; trata-se no mesmo. (B 15701) H

ALUGA-SE em casa de familia brasileira, com ou sem pensão e moveis, com agua corrente, dois quartos para cavalheiros distinctos, 2 bonitas salas de frente, com vista para o mar e excellente quarto (não é casa de pensão), á rua Gustavo Sampaio n. 126. Leme. Tel. Sul 1992. (B 15421) H

ALUGA-SE á rua Barroso n. 248. Chaves no n. 254 (armazem). 630$000 e taxas. Tratar sr. Tavares, na gerencia do "O Paiz". (B 16022) H

APARTAMENTOS. Em Copacabana, rua Rodolpho Dantas, com 5 e sete peças, garage, etc., um ricamente mobilado e outro sem moveis. Ver e tratar á rua Sá Ferreira n. 163. (B 14775) H

ALUGA-SE na ladeira do Leme, 46, um quarto e 3 salas de frente, espaçosos com terraço, aluguel 350$000, ou independente quarto separados 150$000, com optimo banheiro e telephone. Tratar em frente. (B 16004) H

ALUGA-SE predio novo, dois salas, 2 quartos, varandas, garage e todas dependencias. 270, rua Barão da Torre, perto Maria Quiteria. (B 15813) H

ALUGA-SE casa em Copacabana. R. Ayres Saldanha n. 12. (B 14745) H

ALUGA-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento. Praia do Flamengo, Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. (B 14735) H

PENSÃO a casaes de familias. Fornece-se boa, farta e variada, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (B 14735) H

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se quartos mobilados com ou sem pensão. Informações: Tel. Ipan. 1758. (B 16062) H

POSTO 4 — Sala esplendidamente mobilada, em lindo palacete de casal estrangeiro, aluga-se, com jantar, a senhor de distincção. Rua Gomes Rocha n. 4. (B 16064) H

POSTO 4 — Sala mobilada, com ou sem pensão, aluga-se a pessoa de respeito. Tel. Ipanema 0776. (B 16314) H

SALA. Aluga-se casal ou cavalheiro. Ipanema n. 859. Tel. Ipanema 0686. (B 16315) H

COPACABANA
APPARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se confortavel, á rua Copacabana n. 679. — Appartamento, 6 — Aluguel 600$000. Tratar no local. (B 14605) H

GAVEA

ALUGA-SE por 300$ a casa n. XV da Rua Lopes Quintas n. 38; com 1 sala, 2 quartos, quintal. Informa-se no local. (B 16047) I

ALUGAM-SE bons quartos, em casa com pensão, e a casa pensão tambem para garage. Rua 12 de Maio n. 6. Gavea. (B 14757) Gavea

ALUGA-SE na rua Lopes Quintas, casa nova, com 3 quartos, com banheiro, quintal. Tratar a Avenida Mem de Sá 3. Preço 400$000. Chaves no n. 75. (B 15267) I

Mme. Ella

recommenda os productos do Academie Scientifique de Beauté de Paris, como os mais seguros para toda imperfeição do rosto e para embellezamento do mesmo. Loção Ollea tira qualquer mancha seja do sol ou da epiderme; encontra-se no Becco Manoel de Carvalho n. 16, 1º, quinta rua 13 de Maio, 32. Telephone C. 3091. (B 14178)

TIJUCA

ALUGAM-SE espaçosos armazens e sobrados no melhor ponto da praça Saenz Peña. Esquina da rua General Roca e Conde de Bomfim. Trata-se no mesmo. (B 16652) K

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Itacurussá 119, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha com todos os pertences; jardim e pequeno terreno, para moveis, com todo o conforto e installações modernas. Chaves na mesma das 10 ás 12 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. Carta de fiança ou deposito. Telephones: N. 6994 e N. 6273. (15216) K

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Conde de Bomfim, 47, para familia de tratamento, servindo tambem para pensão. Póde ser visto das 7 ás 4 horas. Trata-se na "Casa Nunes", á rua da Carioca, 67. (B 15271) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, bom quintal, garage e dependencias, á rua Barão de Mesquita n. 231, proximo ao Tijuca Tennis Club. Tratar no local. (B 16221) K

ALUGA-SE um bom predio de centro de terreno, grande, com 4 quartos, sala de jantar, salas, copa, quarto de creados, etc., á rua Dr. Sattamini, 167. Tel. Villa 2121. (B 16375) K

ALUGA-SE predio novo, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, á rua D. Delphina n. 200, bondes á porta. Ver á rua Derby Club n. 213. Chaves no n. 209. Tratar na rua Afonso Penna n. 34, Telephone Norte 4455. (B 15331) K

ALUGAM-SE apartamentos e quartos mobilados com pensão em casa com todo o conforto. Preços modicos, proximo de estação dos bondes á Estrada Velha da Tijuca n. 163, antigo 39. (B 15302) K

TIJUCA. Aluga-se o confortavel predio 125 da rua Desembargador Isidro, proprio para duas familias de fino gosto, trata-se no 121 da mesma rua, aluguel 800$. (B 14764) K

TIJUCA. Aluga-se optimo quarto com ou sem mobilia, com boa pensão, em casa de familia. Rua S. Francisco Xavier n. 541. (B 15272) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE casas recentemente construidas á rua Gen. Rocca, 86-A, com sobrado, 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias. Tratar com o encarregado. (B 14758) L

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um amplo quarto, preço modico. Rua S. Christovão, 94, sob. (B 14716) L

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, installações modernas. Aluguel 420$ á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (B 14637) L

ALUGA-SE espaçosa casa com duas salas, copa, 4 quartos, demais dependencias e grande quintal, por preço razoavel. Chaves e informações no local ou com tel. Villa 3665. (B 14720) L

ANDARAHY

ALUGA-SE uma boa casa por 450$ com 2 quartos, 2 salas, grande quintal, banheiro e mais dependencias, á rua Caruarú n. 109 (Grajahú). As chaves estão na rua Professor Valladares n. 32. Tratar pelo telephone Norte 0195. (B 15282) N

ALUGA-SE o predio da rua Farias Brito n. 20. Tratar-se no Barão de Sertorio n. 35. (B 15262) N

SAUDE

ALUGA-SE quarto independente, a um ou dois senhores. 65$. Rua Vidal de Negreiros n. 63. (B 16040) Q

ALUGA-SE o predio reformado da rua Conselheiro João Cardoso, 58, para 2 familias. Chaves e informações. R. do Rosario n. 154 (café). (B 14689) Saude

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza, a casa da rua José Mauricio n. 46, com 2 salas, 4 quartos, e demais dependencias. Trata-se no n. 42, onde estão as chaves. (B 15270) S

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada numa familia estrangeira a um rapaz distincto, banho quente e frio, esplendida vista para o mar. Rua Aprazivel n. 66-A. Santa Thereza. Vista Alegre. (B 15244) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE c. de 3 quartos, 2 salas, e dependencias, banheira c. aquecedor, um quarto fóra no jardim, terrasse, etc., á r. Dona Romana, 184, bonde L. Vasconcellos. Logar saluberrimo. Tratar p. 1. á rua Padre Roma, 30. (7998) U

ALUGA-SE a casa n. 34-A, da rua Torres Sobrinho, uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro com banheira, fogão a gaz, etc. (B 14682) U

ALUGAM-SE as casas, recentemente construidas, da rua Gustavo Gama ns. 19 e 21, proximo á rua Galdino Pimentel, Meyer. Aluguel e taxas 412$. Informações nas mesmas, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (B 14706) U

ALUGA-SE um bom quarto independente a rapazes solteiros, á rua Cirne Maia n. 108 (Meyer). (B 15292) U

ALUGA-SE elegante casa em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos, etc., perto do bonde e trem. E. T. os Santos, chaves R. Tenente Costa, 183 (fabrica), com o sr. Garcia. Tratar R. Rodrigo Silva, 7, sob., de 3 ás 4 1/2. (B 15320) U

ALUGA-SE ou vende-se elegante e novo bungalow com 2 salas, 3 quartos, etc. Rua Dias da Cruz n. 603, Meyer. (B 15307) 1

ALUGA-SE uma casa nova toda mobilada, duas salas, dois quartos, lustres em toda casa, encerada, entrada ao lado, jardim, banheira nova, chuveiro, aquecedor, lavatorio, cozinha, fogão a gaz, pia marmore, despensa, tanque, dois gallinheiros, um grande terreno, um quarto de creado. Aluguel 350$, contrato de 2 ou 3 annos, rua Herminia n. 23, Cachamby. Meyer. Bondes á porta. (7963) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o chalet com 5 commodos, etc., á rua 24 de Fevereiro n. 111, E. do Bomsuccesso, E. F. Leopoldina. Aluguel 200$. Trata-se no mesmo. (B 16073) V

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celesto, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta, nesse local. (B 13810) 1

IPANEMA — Predio — Venda de occasião, ou aluga-se, á rua Garcia d'Avila n. 116, esquina de Epitacio Pessoa, com dois pavimentos. Tratar no mesmo ou á rua da Carioca, 43, sala 2. (B 14759) 1

PARQUE "PERSEVERANÇA" — Ricardo de Albuquerque (E. F. C. B.). A' vista, 900$!!! Em prestações, 1:000$!!! Só até 7 de setembro de 1929. Lotes de 8 x 35 ms., com luz e agua corrente propria, dentro dos lotes. Posse immediata. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 45, sobrado. (B 14754) 1

PAQUETA' — Vende-se optima vivenda, na praia da Guarda. Rua Buenos Aires n. 81, 4º andar. Tel. Norte 4346. (B 16013) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 71, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 14654) 1

TERRENOS. Vendem-se os dois ultimos lotes á rua Campos Salles quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua São José, 57, loja, onde está a planta. (B 14651) 1

TERRENOS. Vendem-se nove lotes á rua Garnier e Conselheiro Mayrink, desmembrados do antigo Jockey-Club, em leilão pelo Palladio, sexta-feira 2 de agosto de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 14353) 1

TERRENOS a prest. de 40$ a 80$ no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes, promptos para receberem construcção, á rua Jardim (no morro), transversal á rua Barão de Bom Retiro, junto a tres linhas de bondes. Inf. com Messeri, rua Barão de Bom Retiro n. 424, botequim. (B 15276) 1

TERRENOS no E. Novo. A prestações com posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, a tres minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. (B 15276) 1

TERRENOS no E. Novo. Lotes de 8:000$ por 5:000$. Só este mez. Na rua D. Francisca, 37 a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (B 15276) 1

VENDDE-SE magnifico predio, centro de terreno, de cinco quartos, com agua encanada, 4 salas, quarto de banho completo, salas de bilhar, escriptorio, despensa, quarto de empregado, lindo pomar, á rua José Hygino numero 258, quasi esquina de Conde de Bomfim; ver e tratar das 10 ás 12 horas. (B 16010) 1

VENDE-SE um terreno com 15 ms. de frente por 34 ms. de fundos, na rua dos Oitis n. 22. Ip. 1055. (B 14700) 1

TERRENO. Vende-se á rua Baptista das Neves (Leblon), com prazo. Tratar com o sr. Alvaro, á rua São José n. 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (B 15316) 1

VENDEM-SE tres predios novos, no Meyer, esquina de rua, dando uma renda mensal de 900 mil reis; preço de occasião; com o sr. Affonso, á rua S. Pedro n. 80, sob., das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde. (B 14687) 1

VENDE-SE um magnifico predio para residencia de familia de tratamento, construcção moderna, solida e elegante, caprichoso acabamento, jardim, horta, garage com moradia, quartos para empregados, etc.; rua Senador Muniz Freire n. 36, A. Campista. Ver, do meio-dia em deante. (B 15284) 1

VENDE-SE magnifico predio, em Madureira, por nove contos, centro de terreno, jardim na frente, agua e luz, rendendo 150$ mensaes. São Pedro, 80, com o sr. Affonso, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde. (B 16032) 1

VENDE-SE esplendida avenida, com oito bungalows, dando uma renda mensal de 4:800$, por 350 contos, em Ipanema; com o sr. Affonso, á rua São Pedro, 80, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde. (B 16033) 1

VENDE-SE, em São Matheus, um terreno de 10 x 50, prestações, podendo construir immediatamente, por 1:500$; rua São Pedro, 80, sob., com o sr. Affonso, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde. (B 16031) 1

VENDE-SE um predio com optimos commodos para familia de tratamento, porão habitavel e grande quintal murado, na rua Marques de Leão n. 29, onde se trata. (B 15278) 1

VENDEM-SE ou alugam-se dois armazens novos, á rua General Clarindo ns. 96 e 98. Chaves no predio ao lado (Eng. de Dentro). Acceita-se pagamento a prazo. (B 15273) 1

VENDE-SE optima vivenda, em centro de terreno, á avenida Paulo de Frontin n. 638, Rio Comprido. (B 14737) 1

VENDE-SE o predio novo, centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Pinheiro Freire n. 13, em Paquetá; chaves no local, com o sr. Pinhel. Tambem se aluga. (B 15290) 1

VENDE-SE barato casa nova, só ou mobilada; facilita-se o pagamento. Bairro da Tijuca; 51, rua Rego Lopes, 51. Tel. Villa 2585. (B 14694) 1

VENDE-SE optima casa arborizada com 4 quartos, 2 salas, cozinha, varanda ao lado jardim, á Avenida Suburbana na Estação de Piedade; trata-se á rua Ferreira Sampaio 7. (B 15319) 1

LEBLON
AVENIDA DELPHIM MOREIRA NUMERO 712
Predio — Vende-se

Em cento e vinte contos, dos quaes trinta contos em dinheiro e os restantes em 354 ou menos mensalidades. Optima occasião para familia de tratamento; esplendida e artistica casa, recentemente construida. 1º pavimento: varanda á frente, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, W. C. de creados e tanque. 2º pavimento: 2 salas de frente e quarto. Banheiro completo. Terraço. Garage e quarto isolado para creados. Jardim. Póde ser visto a qualquer hora. (7984)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se um optimo com tres pavimentos, á rua da Saude, proximo á Avenida Rio Branco. — Trata-se á rua URUGUAYANA n. 35. (B 15327)

PAQUETA'

Terrenos vendem-se a prestações em frente a uma magnifica praia, com agua, luz e esgoto. Planta e condições com sr. Campos — Praia do Catimbão n. 8 — Paquetá. (B 16060)

PALACETE

No Juizo da 1ª Vara de Orphãos será vendido no dia 2 de agosto, ás 13 horas, um magnifico palacete em centro de grande terreno, na esquina da rua Conde de Bomfim, por onde tem o numero 33 e a rua Aguiar. — Occasião unica. (B 15318)

Teu é o mundo
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:
Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis: em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Mathen, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (16066)

FAZENDA — ESTADO DO RIO

Estação de Itaguahy, desviada desta meia hora a cavallo, vende-se uma boa fazenda com 80 alqueires geometricos, de 100 x 100, com optimas terras para cultura, capoeirão alto, alguma matta, com bananal com 15.000 saccos, presta-se para criação de gado, leite, exploração de lenha em alta escala, cereaes, pomar de laranjal, etc., com uma casa coberta de telha com 6 commodos, com agua encanada a duas horas da viagem da cidade á fazenda, optimo clima. Preço 120 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (B 15313)

TERRENOS — COMPRAM-SE

Precisa-se comprar terrenos bem situados, grandes e pequenos, paga-se o seu valor; quem tiver é favor dirigir-se á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 15313)

VENDE-SE por 21:000$ podendo ser parte a longo prazo, magnifico predio, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, chuveiro, w. c. grande terreno todo cercado á rua André Pinto em frente a Estação de Ramos. Tratar rua João Romariz, 46, Ramos. (B 16066) 1

TERRENOS, RUA PAYSANDU'

Vendem-se na rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz e esgoto, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras promptos a edificar: 1 de 13 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador poderá pagar a prazo parte ou todo o preço. Rua Carlos de Campos n. 31. Telephone Beira Mar 3174. (B 16019)

TERRENO EM THEREZOPOLIS

Vende-se grande terreno de 60 por 50, na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo á estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento e vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario, á rua Carlos de Campos n. 31. Telephone Beira Mar 3174. (B 16019)

LINDO PALACETE A' — VENDA —

Dois artisticos e modernos pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, isolite, dois banheiros modernos e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e vasio. — Rua Professor Gabizo n. 135 — Haddock Lobo. (B 16049)

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE, ANCHIETA E NA VILLA ENGENHO DA RAINHA DESDE 25$000, EM INHAUMA

Quem avisa amigo é: vá sem demora á Avenida Automovel Club, 232, escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como no Engenho da Rainha; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para cidade, de onde distam 17 minutos. Pertencem estes terrenos a Empresa de Terrenos e Edificações que tambem vende optimos lotes em Anchieta, tratando-se estes na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte á Estação de Anchieta. Tambem possue e vende no futuroso Districto de Campo Grande terrenos proprios para plantação de laranjas, informando-se sobre estes no Café Campo Grande, em frente á estação. (B 14755)

TERRENOS—PECHINCHA!

Vende-se, no melhor trecho de Copacabana, terreno de esquina, com 40 metros de frente, posto 3, preço de occasião; 10 x 50, na rua Prudente Moraes; 16 x 48, chacara, a 30 minutos de bonde do centro (11 contos); grande área de terrenos em Campo Grande, com bonde e magnifica estrada de rodagem á porta, a 200 réis o m2. Tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, das 3 ás 5 horas. (B 16027)

TERRENOS — CENTRO VENDA

Para armazens, arranha-céos, grandes depositos, casas de commercio, café, restaurantes, vendem-se dois esplendidos terrenos, situados nas proximidades, rua Direita e Praça 15. Ambos de esquina, tendo um por uma rua o comprimento de 63 metros e por outra rua 18 metros, e pela praça 17 metros, ou sejam 1150 metros quadrados mais ou menos; outro terreno tem por uma rua 40 metros e por outra rua e praça tem 30 metros ou sejam 1300 metros quadrados mais ou menos. Preço em conta. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 15313)

CASA — E. DE DENTRO

Vende-se com quatro quartos, duas salas, saleta e cozinha, 11 x 59. Rua Gaspar, 112, ou C. Meyer n. 7. (7941)

AVENIDAS — COMPRAM-SE

Precisa-se comprar avenidas, com grupos de predios bem situados, que dêm boa renda; paga-se á vista. Tambem se compra grupos de predios para renda; quem tiver é favor dirigir-se á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (B 15313)

LINDAS ESTATUAS

Em tamanho natural, vendem-se 6, sendo duas de entrada de varanda, com illuminação. Esculptura franceza, peças raras. — Ver e tratar na rua Carlos de Campos n. 31. (B 16019)

THERESOPOLIS

Quem quer uma grande casa, com bastante terreno? Eu tenho para vender. Quer um bungalow pequenino novinho, engraçadinho? Tambem tenho. Alexandre Dale, Candelaria numero 36. Telephone Norte 5611. (B 14641)

Senhoras
— de —
Nictheroy e do Rio não sintam frio.

Casacos de malha para senhoras . . .	7$500
Casacos pura Seda .	18$000
Bellissimo casaco de lã com golla avelludada . .	25$000
Lindo manteaux Astrakan forro fantasia	58$000

Sete Setembro, 176
A REGENCIA
a casa mais barateira do Brasil

CHACARA — BOCCA DO MATTO

Vende-se á Bocca do Matto, com bondes á porta, uma boa chacara com 22.000 m2., começando com uma frente de 45 metros, alargando depois para 57 metros, e ainda para 98 metros, sobre 141 metros de fundo, com uma casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas e todo o mais conforto. Preço em condições. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 15313)

SANTA THEREZA — PALACETE —

Se pretende adquirir neste bairro uma residencia saudavel, ampla, socegada, luxuosa e chic, cercada de parques bem tratados (com bella vista não preciso dizer), tendo mais de cem metros de testada pela rua do Aqueducto, procure-me sem cerimonia. — Trata-se de negocio que se póde fazer mesmo permutado por outros predios para renda. Alexandre Dale. — Candelaria n. 36. Norte 5611. (B 14645)

ITAIPAVA

Quasi á sombra do "Castello", na "recta" de Itaipava, existe uma vivenda encantadora por todos os motivos. Bungalow pittoresco, amplo e confortavel, em centro de grande jardim cuidado e pomares, alinhados. Muita agua propria, luz electrica e phone. A' beira da estrada de rodagem com omnibus á porta. E tem ainda mais de cem mil metros quadrados para pastagens. E tudo isto póde ser adquirido por pessoa de gosto. O clima é o melhor do Brasil. Informações com Alexandre Dale. Rua da Candelaria n. 36. — Norte 5611. (B 14643)

ALICE E ALEXANDRINO

Na confluencia destas duas ruas em Santa Thereza, tenho para vender um optimo terreno com 13 metros de frente e já com as muralhas de sustentação feitas. E' só collocar os tijolos dahi para cima. Preço 30 contos. Occasião rara. Bonde á porta. Informações com Alexandre Dale. — Candelaria n. 36. Norte 5611. (B 14642)

CASAS NO LEME

O Leme é um logar privilegiado, pois só tem virtudes. Todos gostariam mais do Leme se olhassem para a esquerda quando chegam á Atlantica. Por acaso tenho ali duas casas para vender, na rua Anchieta, pertinho do mar. Informações com Alexandre Dale. Candelaria n. 36. Norte 5611. (B 14647)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Bom palacete á rua Souza Barros n. 128, com 6 quartos e 3 salas e mais dependencias, medindo o terreno 50 m. de frente por 72 de fundos; acceita-se proposta, recebendo parte em dinheiro e o resto conforme se combinar. Trata-se á rua Regente Feijó n. 70. (B 14639)

PREDIO

Precisa-se comprar até 100 contos, Tijuca, Botafogo ou Copacabana. Procurar Alexandre, Uruguayana n. 96, 3º andar. Tel. Norte 1018. (B 14715)

TERRENO — VENDE-SE

um ou parte, á rua General Bellegarde, Engenho Novo, medindo 12 x 32. — Tratar á rua Ledo numero 101. (B 13850)

PETROPOLIS — SITIO

Compra-se perto do centro. Cartas por favor para este jornal a H. V. W. (B 15080)

CASAS E TERRENOS

Facilita-se a acquisição pelo systema mutualista. Informações Cia. S. Credito Predial. Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (B 14621)

PREDIO

Vende-se um, Praça do Engenho Novo n. 36. Informações com inquilino no local ou com proprietario. — Rua Sylvio Romero numero 29. (B 14632)

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se importante fazenda de café, com grande colheita a ser exportada. Trata-se com Pedro de Almeida. Rua Mayrinck Veiga, 36, 1º andar. (B 15309)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se melhor ponto, rua Prudente Moraes, 20 x 30, lado da sombra, perto do mar, egreja e praça, 60 contos. Ipanema 6033 com a proprietaria. (B 14688)

A. PINTO — E. F. CENTRAL — E. do Rio —

Vende-se a Fazenda do Oriente (caieira velha) com 50 alqueires de terras, sendo parte em campo, capoeira e lavoura de café, com um bom forno para queima de pedra, assim como uma grande pedreira para a fabricação de cal, com algum gado, animaes de sella, carros e seus pertences. Distante da estação 2500 metros, com boa estrada para automovel. Tratar com Manoel José Valente, Estação de Andrade Pinto. (B 14480)

VILLA MAIA
Estação do Areal Rio d'Ouro

Casas e terrenos a prestações. Sem entrada inicial e sem juros. Vá hoje mesmo ver a casa que lhe agrade, não pague mais aluguel. Terrenos altos, logar de grande futuro, tendo agua e luz. Servido por grande numero de trens e pela Avenida Automovel Club, em frente á estação do Areal. (B 16015)

TERRENO LEBLON

Vende-se esplendido lote; informações pelo telephone Sul 2318. (B 16023)

TERRENO — PRUDENTE DE MORAES (IP.)

Vende-se. Tratar com o sr. Houlés. P. Botafogo, 204. Sul 2846. (B 15287)

TERRENOS MEYER — ENG. DENTRO

Lindo local, clima egual ao da Bocca do Matto. Optimos lotes em rua nova que se vê da rua Engenho de Dentro, ligando as ruas Borges Monteiro e Pernambuco á Caixa d'Agua. Distantes 5 minutos da estação, com omnibus e bondes quasi á porta. Junqueira & Cia. Ltda. — QUITANDA n. 113, 1º andar. (B 14760)

A ORIENTAL

vae dar balanço por isso está vendendo
Todo o stock de Cama e Mesa durante o mez.

Fronhas com ajour em cretone, 60 x 60, par .	6$000
Fronhas com ajour em cretone, 70 x 70, par .	5$700
Fronhas com festonet em cretone, 60 x 60, par .	7$000
Fronhas com festonet em cretone, 70 x 70, par .	7$700
Fronhas bordadas, cretone, 60 x 60, par . . .	10$000
Fronhas bordadas, cretone, 70 x 70, par . . .	12$800
Fronhas 1/2 linho, bordadas, 70 x 70, par . . .	16$000
Fronhas 1/2 linho, bordadas, 60 x 60, par . . .	15$600
Fronhas cretone, 40 x 60, uma	1$000
Lençol festonet, para casal	12$000
Lençol ajour, para casal	9$800
Lençol bordado, para casal	29$000
Lençol cretone, para solteiro, 6$, 7$500	9$000
Guardanapos para jantar, duzia	8$000
Toalhas, 1.50 x 1.50 . .	6$000
Toalhas rosto, saldo, a .	$800

A ORIENTAL, pelos preços abaixo:

Em casemira escura, 35$; em Cachá de lã, côr marron verde, 55$000; em Astrakan, 60$000; em pelluccia seda, 150$000; em Ottoman seda, 120$000; em Sultana, forro de seda e com pelles, 180$; em Cachá, typo inglez, feito por alfaiate, 125$000; em Ottoman de lã, com pelle na gola, só pretos, 70$000; pellerines para collegiaes, pura lã, a 25$000.

BAPTISADOS

Enxoval completo com camisola comprida em seda ou lingerie em filó, forrado de seda, touca e sapatinhos meias e camisinha. Tudo por 45$ e 54$000. A Oriental. Rua Larga, 51.

CORTINAS 1$700

Etamine, cortinas fundo branco, com 2 barras, metro 1$700. A Oriental. Rua Larga n. 51.

ENXOVAL 27$000

Com touca de seda, camisola de seda, sapatinhos, meias e camisinha. A Oriental. Rua Larga numero 51.

51—RUA LARGA—51
(Esquina de Andradas)

PREDIO — PRAÇA SAENZ PENA

A' rua Pinto de Figueiredo, proximo da praça acima, vende-se um encantador moderno predio, em centro de terreno, feitio suisso, de sobrado, tendo no andar terreo, salão de jantar, sala de visitas, sala de espera, sala de almoço, despensa e cozinha, armarios embutidos. 3 bellos quartos e assoalhados de tócos de finissima madeira, duas W. C. e chuveiro, terraço; o sobrado tem: 4 amplos e encantadores quartos, sala de banho completa e terraço; fóra: garage, tomadas electricas em todos os aposentos, campainhas, luz e gaz, telephone, tudo ainda funccionando, em um terreno de 16 x 27 mais ou menos, propria para familia de tratamento, toda envernizada, póde ser logo occupada. Preço 145 contos. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º, com COELHO.

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1113. (B 15288)

PREDIO—PENHA—VENDA

Por motivo de urgencia, vende-se 3 bellos predios, á rua Canadá, todos occupados, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tudo mais indispensavel, quasi novos, tudo murado com jardim na frente e grande quintal nos fundos, em um terreno que mede de frente 22 metros por 50 de fundos, ficaram por 68 contos, vende-se por 47 contos. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 15313)

CASAS A PRESTAÇÕES

Vende-se acabadas de construir, em estylo moderno, com todo o conforto, amplos commodos, no Leblon e Ipanema, para pagamento a longo prazo. — Inf. pelo telephone Norte 3892, segunda-feira. (B 15274)

PREDIOS — COMPRAM-SE

Um no centro commercial, até 300:000$000 e outro em Haddock Lobo ou suas transversaes, até 40:000$. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — Casa Faria. (B 14749)

TERRENOS BARATOS E CASAS PARA OPERARIOS

Vendem-se excellentes lotes nas Villas Mimosa e Rangel, em Irajá, proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Lotes baratos no Bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. — Junqueira & Cia. Ltda. QUITANDA n. 113, 1º andar. (B 14760)

CASA

Vendemos por preço de occasião e em optimas condições, o grande predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bocca do Matto). Edificado em magnifico terreno de 22 x 60 m. Junqueira & Cia. Ltda. — QUITANDA numero 113, 1º andar. (B 14760)

IPANEMA — TERRENO

O proprietario vende sem intermediario, um de 10 x 50, na rua Visconde de Pirajá, 32:000$000. — Telephone Ipanema 0386. (B 15312)

VENDAS DIVERSAS

AUTOMOVEL fechado. Vende-se um em estado de novo. Rua da Relação n. 40, com Carlos Teixeira. (B 14777) D

BANHEIRA de ferro esmaltado, americana, 6 pés, com sifão automatico, vende-se uma, quasi nova. Rua da Lapa n. 50, sobrado. (B 14698) 2

CAMINHÃO FORD, usado, em perfeito estado, vende-se um, na rua Lucio de Mendonça n. 73. Tel. Villa 1211. (B 16011) 2

CHEVROLET 1926, vende-se 3:000$; rua Affonso Ferreira, 55, Eng. de Dentro. Bondes E. Dentro-Cascadura. (B 15266) 2

FERRAMENTAS diversas, vendem-se, usadas, na rua Lucio de Mendonça n. 73. Tel. Villa 1211. (B 16011) 2

TORNO mecanico e outras machinas, vendem-se, na rua Lucio de Mendonça n. 73. Tel. Villa 1211. (B 16011) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, por motivo de viagem. Negocio urgente. Ver e tratar á rua Mariz e Barros n. 428, casa 9. (B 14725) 2

VENDE-SE por 8:000$ um negocio novo. Acha-se na rua do Ouvidor. Tratar na rua Luiz de Camões n. 10, com o sr. Pousa Alves. (B 16024) 2

VENDEM-SE os moveis e traspassa-se a casa, com contrato; casa com todo o conforto. Para ver á rua Paulo de Frontin n. 80, sobrado, esplanada do Senado, e tratar á av. Mem de Sá n. 33, loja. Aluguel 558$000. (13548) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 81.117, 3ª serie. (B 14538) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 174.092, desta casa. (B 15297) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 174.495, desta casa. (B 15323) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 178.247, desta casa. (B 15332) 4

A nota chic do dia de hontem

foi dada pela casa *A'Liegiana*

com a inauguração da sua nova Secção de Chapéos para senhoras, installada no pavimento terreo da antiga Casa «A SUBLIME»
Modelos originaes a preços de verdadeiro reclame! Uma visita á mesma!...
Ouvidor, 141. Entre G. Dias e Avenida

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro n. 45, com armação, lustres e telephone; aluguel 450$000. (B 14753) 5

DIVERSOS

CASA NEVES — Alugam-se bons pianos de 20$ a 30$ mensaes, fazem-se concertos e reformas geraes em pianos e vendem-se pianos em prestações mensaes de 100$000. Praça Tiradentes n. 37, lado do Theatro Carlos Gomes. Tel. Central 0901. (B 15298) 3

DINHEIRO

Fornece-se qualquer quantia, sob a garantia de pianos, por emprestimo ou compra e vende podendo neste ficar em poder do devedor — CASA FIGUEIROSA (Secção Bancaria) — Avenida Mem de Sá n. 100 — Loja e sobrado. (B 16055)

DINHEIRO — Empresta-se sob notas promissorias pequenas quantias, á rua General Camara n. 33, 3º andar; tem elevador. (B 14739) 3

MACHINA de escrever Underwood, quasi nova. Vende-se urgente. Causa viagem. Aristides Lobo n. 39. (B 14779) 3

MOVEIS usados, pianos, cofres, casas mobiladas, metaes, louças. Compram-se qualquer quantidade. Chamados á Sebastião. Phone C. 4636. (B 16053) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A. sob. (B 14722) 3

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se trocas.

CASA FIGUEIROSA — (Secção de Pianos) AV. MEM DE SA' 100 — Loja e sobrado. (B 11771)

'CORRESPONDENCIA'

Mlle. LENA

Direi, sem tardar, onde se encontram as respostas ás suas sentidas cartas de 16, 19 e 22.

Adquira sempre este jornal em cuja presente secção sómente lhe escreverei, por emquanto.

O abraço affectuosissimo de Alrum-Al. (B 14628) COR

COLOMBINA

O motivo e facilidade em interromperes o nosso romance, convenceram-me da inutilidade da minha pessôa. Cabe-me esperar, é o que faço com triste saudade e dolorosa anciedade — Apezar de tudo, sempre teu... Ed. (B 15295) COR

ALPHA

Saude a ti e aos teus, são meus votos. Aqui em casa tem havido uns casos de grippe, sendo que a do meu filho mais velho tem sido mais ou menos séria. Quanto a mim, felizmente, nada de anormal. Recebi tua querida cartinha de 16, bem como a "d'elle". Não é necessario que o diga para que bem avalies a minha immensa satisfação com a noticia de tua proxima vinda. E' uma justa compensação que Deus nos dá pelo muito que soffremos!... Agora não será sómente a saudade, mas tambem o anceio de tua vinda, a me fazer sentir o transcurso vagaroso do tempo. Em todo caso é sempre melhor, esperar por um dia mais ou menos determinado do que por uma dada perdida na eternidade do tempo.

Sempre teu, beija-te com muito amor o Delta. (B 15285) COR

MEDICOS

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6, Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 13995) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas uterinas, faltas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 9450) 6

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

Diathermia, ultra violeta — Trat. mod. do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, da coqueluche, mol. do estomago e intestino, infl. do utero, ovarios, prostata. Cura da blenorrhagia em poucas applicações. R. Carioca, 6 — 4º and. (1 ás 4). (B 16075) 6

BELLEZA? Mme. CAMPOS AV. RIO BRANCO, 134-1º

HEMORRAGIAS DO UTERO

Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultado pelos raios X e Radium, podendo, por vezes, evitar a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA Rodrigo Silva, 5 — de 2 1/2 ás 6. (B 14219) 6

— ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 15211) 6

TRATAMENTO DOS TUMORES MALIGNOS

com "Raios X", agulhas e tubos e Radium. Radium dosado no Inst. Curie de Paris. Applica no domicilio. Dr. von Doellinger da Graça, Rodrigo Silva, 5; de 2 1/2 ás 6 horas. (B 14674) 6

DENTISTAS

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 14677)

ALUGA-SE um consultorio á rua Bittencourt n. 21, 2º andar, com Dr. Ribeiro. (B 15258) Dent.

DENTADURAS e tratamento dos dentes sem dôr. Dr. J. Gonçalves Rua Sete de Setembro, 190. (B 16038) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista ... dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 14677)

PROFESSORAS

A ESCOLA UNDERWOOD a mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição, em pouco tempo. R. Carioca, 11. (B 13781) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, pelo Prof. Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, á rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 15335)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 13723)

Escola Universal Uruguayana n. 9, 1º andar. — Inglez, francez, portuguez, dactylographia, tachygraphia, escripturação mercantil arithmetica, etc. Aprende-se facilmente. Professores natos. Preços modicos. Classes seleccionadas. (B 14684) 9

PROF. parisiense, diplomada, vae a domicilio; solfejo, canto, piano, dicção; faz traducções. (Livraria), rua S. José, 37. Tel. Central 3429. (B 14705) 9

ROSITA RUSSO. Professora de piano, violino, bandolim, violão, guitarra e theoria. Prepara para o I. N. M. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16. A. Campista. (B 14680) 9

PARISIENSE lecciona francez, litteratura e declamações. Mme. Danitza; 26, rua Rodrigo Silva. (B 14711) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pinturas a oleo e á fantasia; rendas. Cartas a D., para este jornal. (B 14719) 9

PROFESSORA diplomada pela E. Normal do D. Federal, dispondo de algumas horas, acceita alumnos particulares. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães n. 34 — Copacabana. (B 15308) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido, a preços modicos. Telephonar para Villa 4092. (B 16054) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica: piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Rua São José n. 39, 2º andar. (B 16035) 9

Hudson Phaeton 7 logares

Vende-se um moderno, licenciado e equipado, em estado de novo, facilitando o pagamento. Rua Evaristo da Veiga, 142. (7619)

GRANDE SALÃO

No melhor ponto do centro, aluga-se o 1º andar do Largo da Carioca n. 11, trata-se em baixo na loja. (B 14532)

HUDSON — SPORT

Vende-se um quasi novo, carrosserie especial, 5 logares, em perfeito estado, facilitando-se o pagamento. T. L. WRIGHT & C. LTD. Rua Evaristo da Veiga, 142. (7619)

HYPOTHECAS

Temos para collocar sobre predios bem localizados, no centro e bairros, de 10 contos para cima, juros minimos; adeantamos dinheiro. Uruguayana numero 96, 3º. Norte 1018 (Alexandre). (B 14715)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se, tres sacadas, etc., por 300$000, Rua Chile n. 17, 1º andar. Ver das 2 ás 5 horas. (B 14727)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se a familia de tratamento, o predio n. 37 da rua Farani, que estará aberto das 8 ás 16 horas. Condições — 900$000 mensaes, taxas e contrato por 2 annos. Mais informações á rua Copacabana n. 913. Phone Ipanema 1887, das 7 ás 8 horas e das 19 ás 21 horas. (B 14721)

CAPITALISTA

Precisa-se de 60 contos sobre predio do valor de 120 contos. Paga-se juros de 12 % sem commissão. — Escrever neste jornal para D. C. L. (B 14732)

MORADIAS PROXIMO DA CIDADE

Alugam-se magnificos apartamentos para familias de regular tratamento, no predio acabado de construir na rua Pedro Rodrigues n. 21. Conducções facilimas e constantes. Esta rua começa ao lado do numero 426 da de Senador Euzebio. Informações no local. Tratar: Casa Garcia, 97, Avenida Rio Branco. (B 15301)

ACTOS RELIGIOSOS

Felisberto Marcio Ypyranga dos Guaranys
(DUNGA)

Miguel da Cunha Y. dos Guaranys e senhora (ausentes), Mario Lopes Y. dos Guaranys (ausente), capitão-tenente Marii Lopes Y. dos Guaranys, senhora e filho, Murillo Y. dos Guaranys, Dr. Marcilio Dias Y. dos Guaranys e senhora, Dr. Edmundo de Almeida e senhora (ausentes), Magdalena dos Guaranys, (ausente), e Milton Y. dos Guaranys (ausente), participam a seus parentes e amigos o fallecimento, no dia 23 do corrente, em Pouso Alto (Sul de Minas), de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio FELISBERTO MARCIO YPIRANGA DOS GUARANYS, e os convidam para a missa, que será rezada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 16012)

Felisberto Marcio Ypyranga dos Guaranys
(DUNGA)

D. Maria Antonia de Sá Lopes, d. Mocinha Lopes, capitão de mar e guerra Felisberto Domingos Lopes, capitão tenente Alberto Domingos Lopes, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo descanso eterno de seu saudoso neto, sobrinho, afilhado e primo FELISBERTO MARCIO YPIRANGA DOS GUARANYS, será rezada ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 16012)

Henrique Moreno de Alagão
(EX-PORTEIRO DA FACULDADE DE MEDICINA)

Os funccionarios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á memoria de seu saudoso companheiro HENRIQUE MORENO DE ALAGÃO, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, uma missa pelo seu eterno descanso, e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos. (B 15242)

Nelson Lobo Vianna

Paes, irmãos, tios, sobrinhos, primos e cunhados, agradecem a todos que acompanharam no doloroso transe do passamento e enterro de NELSON LOBO VIANNA, e convidam a assistir á missa do 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso Meyer. (B 15252)

General de Divisão Abel Galvão da Fontoura

Sua familia faz rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa de trigesimo dia do seu fallecimento, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Agradecem antecipadamente a todos os parentes e amigos que comparecerem. (B 15260)

Henrique Moreno de Alagão

Paulina Moreno de Alagão, irmãs, irmão, cunhado e sobrinhos, Emilio Moreno de Alagão e senhora, Eugenio Moreno de Alagão, senhora e filhos, Ernesto Moreno de Alagão, senhora e filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, cunhado e tio, HENRIQUE MORENO DE ALAGÃO e de novo convidam a assitir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja do Sacramento, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente. (B 14650)

Henriqueta de Souza Pinto
(COQUETE)

Ernesto de Souza Pinto e familia, feridos pela mais pungente dôr com a perda de sua inesquecivel — "COQUETE", agradecem a todos que acompanharam o seu enterro e participam a celebração da missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã. (7042)

José Maria da Costa
(MISSA DE 30º DIA E AGRADECIMENTO)

O capitão Eleser Costa e senhora, profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe do fallecimento de seu idolatrado filho JOSÉ, assistindo á missa do 7º dia mandada rezar por sua alma e na impossibilidade de testemunhar pessoalmente ou por carta o seu eterno reconhecimento, o faz por este meio, e communica que a missa do 30º dia, por sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da nossa Cathedral Metropolitana. (B 14651)

Francisco Vaz de Carvalho

Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, Lili Carvalho de Miranda, Eduardo Vaz de Miranda e filhas, communicam aos demais parentes e amigos, o fallecimento do seu querido marido, pae, sogro e avô, FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, e convidam para acompanhar o seu enterramento, que se realizará hoje, domingo, ás 10 horas, partindo o feretro da sua residencia, á rua Gustavo Sampaio numero 111, Leme, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que hypothecam desde já, a sua gratidão. (B 17606)

Francisco Vaz de Carvalho

Miranda Costa & Cia., participam aos seus freguezes e pessoas de suas relações, o fallecimento do seu grande amigo e socio commanditario, FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, e convida-os para acompanhar o seu enterro hoje, domingo, que sairá ás 10 horas da sua residencia á rua Gustavo Sampaio n. 111, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se, de antemão, immensamente gratos.

Antonio Alves da Cunha Junior
(ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL)

Marciana Lourenço da Cunha participa aos amigos o fallecimento de seu esposo, agente ANTONIO ALVES DA CUNHA JUNIOR, e convida-os para acompanhar o seu querido morto, saindo o feretro da rua Clarimundo de Mello n. 55, Encantado, ás 11 horas, para o cemiterio de Inhauma. (B 16082)

Raul Costa

Alice de Carvalho Costa e seu filho, Antonio José da Costa e esposa, Noemia Costa Corrêa de Mello, Sylvio Costa e esposa, Manoel Corrêa de Queiroz e esposa, e demais parentes, participam o fallecimento de seu extremoso padrasto, filho, irmão e cunhado, RAUL COSTA, e convidam todos os seus amigos a acompanhar os seus restos mortaes que sahirão hoje, 28, ás 4 horas, da sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro, 139, casa 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando-lhes os seus profundos agradecimentos. (B 16001)

Coronel João Crysostomo de Souza

Carlota de Souza e filhos, Alcides Parisio de Souza, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos do coronel JOÃO CRYSOSTOMO para assistir á missa de setimo dia que pela salvação de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas. (B 15234)

Protogenea Terra da Costa

Joaquim Terra da Costa e senhora, Zulmira da Costa Godolphim e filhos, Amaury Gentil de Araujo, Jayr e Jaoy Galvão, communicam aos parentes e amigos, que a missa do 7º dia do passamento de sua mãe, sogra e avó PROTOGENEA TERRA DA COSTA, realizar-se-á ás 9 horas, de depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, na capella de N. Senhora das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula. (B 14683)

Alzira Assumpção Santos

Augusto Barros dos Santos, filhos, cunhados, irmãos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que por alma da sua esposa, mãe, irmã, cunhada e parenta — ALZIRA ASSUMPÇÃO SANTOS — mandam celebrar no altar-mór da egreja do Carmo, depois de amanhã terça-feira 30 do corrente, ás 10 horas. (B 14803)

D. Esther Cezimbra de Araujo Brito
(FALLECIDA EM RECIFE)

Senador dr. Luiz Corrêa de Brito, filhos, genro, nóra e netos (ausentes), viuva dr. J. Bettamio, filhos, genro, nóra e netos, viuva coronel João Corrêa de Brito, filho, nóra e netos, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia ESTHER CEZIMBRA DE ARAUJO BRITO e convidam para assistir á missa que pelo descanso de sua bonissima alma, fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. Senhora das Victorias), depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam seus agradecimentos. (B 15280)

Alzira Assumpção Santos

José Gomes Assumpção, senhora e filhos, Roberto Gomes Assumpção, senhora e filhos, Maria Assumpção Costa e seu marido Albino Costa, Isaura Assumpção Maes, seu marido Flavio Maes e filhos, Dorcelina Gomes Assumpção e Christi Gomes Assumpção, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua irmã, cunhada e tia ALZIRA ASSUMPÇÃO SANTOS — mandam celebrar na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, terça-feira, 30 do corrente, depois de amanhã, ás 10 horas. (B 14802)

Professor Dr. Luiz Anselmo da Fonseca
(FALLECIDO NA BAHIA)

O dr. Paulo da Fonseca e senhora, Maria Leopoldina Soares, engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima e filha, dr. Fernando da Silva Lima e familia, engenheiro Reynaldo da Silva Lima, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de seu prezado irmão, cunhado e tio — DR. LUIZ ANSELMO DA FONSECA, setimo dia do seu fallecimento na Bahia. Aos seus parentes e aos amigos do pranteado morto que comparecerem a esse acto de piedade, protestam, desde já, o seu commovido agradecimento. (B 14741)

Salvio de Souza

Mãe, irmãos, cunhado e sobrinhos, agradecem penhorados a todos os que prestaram auxilio na enfermidade e na morte e de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, e convidam seus amigos e parentes a assistir á missa do 7º dia que será celebrada na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente.

Branca Fernandes de Medeiros

Francisco da Silva Medeiros e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, á avenida Amaro Cavalcanti, junto á estação do Engenho de Dentro á missa que será celebrada por alma de sua esposa e mãe BRANCA FERNANDES DE MEDEIROS, agradecendo antecipadamente. (B 14720)

Manoel Pedro Guimarães

Manoel Pedro Guimarães Junior e familia convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que por alma de seu querido pae MANOEL PEDRO GUIMARÃES, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, antecipando seus agradecimentos. (B 17049)

Anastacio Teixeira de Souza Bittencourt

Os seus irmãos e parentes agradecem a todos que o levaram á sua ultima morada, e previnem que mandam rezar uma missa por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Parto.

Seu terno é velho! Fica novo

Mandando viral-o pelo avesso. Tambem se reformam e concertam roupas. Fazem-se ternos de casemira a 80$ e de brim a 40$ o feitio. Rua Ledo 66. Antigo S. Jorge. (12525)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3179 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (B 13759)

AO PUBLICO

BASTOS DIAS & COMPANHIA, "Em liquidação"

RUA SETE DE SETEMBRO N. 203 — — — Central 0997

Não comprem artigos photographicos, drogas e tudo quanto directamente se relacione com estes artigos sem ouvir os preços por que está sendo feita a liquidação final do vultuoso stock desta firma. (B 14245)

Uma casa sem musica é uma manhã sem sol

Com a entrada do piano, em nosso lar, entrou tambem A ALEGRIA graças ao systema da Casa BEETHOVEN em vender pianos "STECK" e "MUNCK" em prestações mensaes, desde Rs. 150$000 podemos todas as noites fazer bailar os nossos filhos

Visitem o salão de exposição da CASA BEETHOVEN

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233 *(Proximo á Praça Tiradentes)*

VICTROLAS (novas) até 30 MEZES de prazo

FITA DE AÇO PARA ARQUEAÇÃO

SELLOS — GRAMPOS CORRUGADOS

ACME STEEL COMPANY

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO G. HERDES RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPUBLICA Nº 56 TELEPHONES CENT 2827 & CENT. 2538

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 22 a 27 de Julho de 1929.

Dia		
Dia 22—Segunda-feira	386	e 86
Dia 23—Terça-feira	777	e 77
Dia 24—Quarta-feira	876	e 76
Dia 25—Quinta-feira	794	e 94
Dia 26—Sexta-feira	331	e 31
Dia 27—Sabbado	896	e 96

Rio, 27 de Julho de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (7968)

Manoel da Costa Marques
(2º ONNIVERSARIO)

Viuva, filhos, genros e netos convidam os demais parentes e pessoas das suas relações para assistir á missa que por alma do seu saudoso chefe MANOEL DA COSTA MARQUES, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Por mais este acto de religião, antecipadamente agradecem. (B 14721)

TERRENOS PARA FABRICAS

Parque Lafayette Merity—suburbio da Leopoldina

A' 40 minutos do centro, magnificas areas para fabricas por preços minimos, em prestações mensaes; servidas pela E. F. Leopoldina e pela nova Estrada Rio Petropolis. Tratar na Empreza Parque Lafayette Ltda. á R. Buenos Aires 46 sob. (B 14728)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se salas, para escriptorios, por 150$ e 200$000. Rua Sachet n. 7. Entrada pela loja. (B 14710)

FEMME DE CHAMBRE

Creada que fale francez e disposta a viajar, offerece-se boa opportunidade. Informações na gerencia do Palace Hotel. (B 15289)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem, vende-se um quasi novo; preço (2:000$000). RUA DO LAVRADIO numero 149. (B 15269)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a moderna e confortavel casa que ficará concluida na proxima semana, á rua Hermezilia n. 17. Só serve para familia de tratamento. Trata-se á rua Copacabana, n. 685. (B 14740)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 270, uma casa ampla, em centro de terreno, com grande quintal arborizado. Tem no pavimento superior 4 salas, 6 quartos e mais dependencias. No porão 1 salão, 4 quartos assoalhados, garage, etc. Aluguel 1:500$000. Póde ser vista depois de 1 hora da tarde. (B 14444)

ARMAZEM
Rua do Rosario, 5

Aluga-se todo ou parte, com 5 portas largas de frente, um dos melhores pontos para negocio de molhados, cereaes, toucinhos, lombos, manteigas e queijos de Minas, em grosso. (B 14432)

ATTENÇÃO

Damos 20$ e mais diariamente á pessoa que queira ter os seus ordenados augmentados sem prejuizo do trabalho e das folgas. Operarios, funccionarios publicos, e militares, procurar M. Monteiro, á rua da Carioca n. 43, 1º andar, sala n. 1, de 8 da manhã ás 7 da noite. Não damos informe por telephone. (B 14427)

Bungalow novo na Praça Affonso Penna

Pequeno, luxuoso, rua Professor Gabizo 178 aluga-se; tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (B 14648)

EPILEPSIA

Uma pessôa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a L. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista. (BB 14635)

PRECISA-SE

Rapaz joven energico, para escriptorio, com alguma experiencia. — Procurar: Rua T. Ottoni n. 48, 1º andar, depois das nove horas. (B 16025)

LINCOLN

Vende-se ou troca-se por terreno um lindo double-phaeton, typo sport, quatro logares, Lincoln. Dá-se garantia de seu funccionamento. — Tratar pelo telephone NORTE 0195. (B 15283)

TINTURARIA

Vende-se um bello estabelecimento deste genero, com optima freguezia, casa antiga, fazendo bom negocio, com caminhão de entregas, bons machinarios, etc. O motivo é o dono ter que se retirar desta capital. Trata-se na Avenida Mem de Sá n. 29. (B 15279)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico modelo côr clara, e quasi novo, de occasião. Rua da Relação numero 55, c. 1. (B 14721)

PREDIO — RUA S. PEDRO

Aluga-se optimo predio, com armazem para commercio, e esplendido sobrado para moradia de familia ou escriptorio commercial. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (B 14713)

O BRASIL NA AMERICA
Por M. BOMFIM

O Brasil, primeira nacionalidade americana a definir-se e a affirmar-se, teve uma verdadeira Idade Heroica, nos feitos dos Insurgentes e dos Bandeirantes, que já são bem distinctamente brasileiros. Tal se patenteia nas nossas paginas.

A' venda em todas as livrarias. (B 15291)

GRANDE SALÃO

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro. Largo de São Francisco 38|40. (B 14352)

GRANDE INCENDIO

Temos grande "stock" de superiores cofres garantidos á prova de fogo de diversos tamanhos, que vendemos por preços baratissimos. Comprem hoje, não esperem. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (B 14714)

Officina Metallurgica

Vende-se pequena: tem fundição, por 5:500$000; facilita-se pagamento. RUA BOMFIM numero 87. (B 14626)

ESCRIPTORIOS no Edificio Portella
(Antiga Casa Colombo)

Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas, elevador "Otis Micro". Trata-se Avenida Rio Branco 111. (B 14747)

VILLA ISABEL

Aluga-se uma casa á rua Theodoro da Silva C. I. com dois quartos, duas salas, etc. Chaves á rua Maxwell numero 74 — Fundos. (B 14624)

RADIO ORTOPHONICO

Vende-se de luxo, com facilidade de pagamento ou permuta-se por um automovel leve. Barão de Mesquita, 948, casa 4. (B 15261)

OPTIMA RESIDENCIA EM BOTAFOGO

Numa das melhores ruas, perto da praia, transfere-se por motivo de viagem, uma casa com tres quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, despensa, grande porão habitavel, quintal, jardim, telephone, etc., a quem ficar com alguns moveis e bemfeitorias, de pequena importancia. O aluguel mensal é de 700$000. Trata-se pelo telephone Norte 0831, nos dias uteis. (B 15251)

ANCORAS PATENTES

de duas e tres toneladas, vendem-se á rua Rodrigo Silva, 5, Saraiva, Bar. (B 14623)

O PASSAPORTE

Interessante livro da autoria do advogado H. Pinheiro de Vasconcellos, interessa aos viajantes, companhias de navegação, advogados, juizes e outras pessoas estudiosas de direito patrio. A' venda nas principaes livrarias desta capital; preço 12$000. (B 14690)

A MAIS BARATEIRA CASA DO MUNDO ENTREGA A CHAVE

CASA YORK

communica aos seus amigos e freguezes que está liquidando todo o «stock» das suas casas á rua da Assembléa, 22 e 24, para entrega das chaves aos srs. Rocha & Almeida; e da rua 7 de Setembro, 98 a 104, para entrar em grandes obras.

CASA YORK

HOMENS INTELLIGENTES E DE BOM GOSTO

Inscrevam-se urgentemente no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, que lhes fornecerá os mais superiores Ternos de Roupa, feitos sob medida de Casemiras Inglezas, das ultimas novidades chegadas pelos ultimos Paquetes vindos da Inglaterra, de feitio primoroso e acabamento irreprehensivel, por 10$, 20$, 30$, 40$, e 50$ e assim successivamente até ao seu justo preço, que é de 45 semanas a 10$ ou sejam 450$000.

Os sorteados na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, receberão ainda como bonificação especial, mais uma calça de finissima casemira Ingleza e os sorteados na 45ª que é a ultima, dois ternos, ou o terno e o dinheiro.

6 sorteios por semana, ... 10$000!...

Os não sorteados, nada perdem pois todos receberão seus ternos de Roupa pelo seu justo preço que é de 450$000, mas que comparados com muitos que por ahi se fazem valem 550$ e 600$000.

Inscrevam-se urgentemente que demonstrarão grande intelligencia pelo bom emprego do dinheiro e o bom gosto pela especialidade e belleza das nossas Casemiras e elegancia de nossas luxuosas Roupas. (7973)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRAMIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (B 15263)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se o sobrado da rua Pinheiro Guimarães n. 82, amplo e confortavel. Chaves no n. 84. Tratar com o proprietario á rua Humaytá numero 308. (B 15265)

CONCERTISTA

Em piano, diplomada pelo Conservatorio de S. Paulo, dispondo de algumas horas acceita alumnas. Tratar de 1 ás 4 horas. Rua 4 de Setembro, 77 (Copacabana) ou pelo telephone Ipanema 1375. (B 14693)

AUTO — SEDAN

Vende-se um por preço de occasião, de bom fabricante e em perfeito estado. Telephone Ipanema 1055. (B 14699)

ALUGA-SE

um bom armazem tendo na parte dos fundos commodos para morada; rua S. Christovão n. 563; para ver das 8 ás 18 horas; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (B 14692)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculo se incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (2387)

MODAS

Mme. Rachel, recentemente chegada da Europa, acaba de montar o seu atelier, onde executa com perfeição qualquer trabalho de modas, pelos mais modernos figurinos. Rua da Carioca, 27, sobrado. — Central 4795. (B 14676)

PIANO RITTER

Quasi novo, vende-se por 2:200$000. Trata-se á rua da Assembléa, 79. (B 14679)

65 CHAPAS

2 x 1 metros, espessura 3|16, novas e 16 columnas de ferro batido, 6 metros por 6 1|2 pollegadas, baratissimo, vendem-se. Rua Alfandega, 72, Alberto. (B 14622)

Grande leilão Judiciario

De diversas machinas de uma grande officina, completa prompta a funccionar. De ordem do Exmo. Sr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, serão vendidas em um só lote ou retalhadamente no dia 2 de agosto proximo, ás 15 horas no armazem da rua Camerino, 55|57, penhoradas a William & Comp., Os pretendentes poderão ir examinar todos os dias uteis das 8 ás 11 horas da manhã, informações com o procurador do predio, á rua do Lavradio, 61. (B 16090)

Concurso para aspirante a commissario da Armada

Prepara-se rapidamente o programma de Escrip. Mercantil — Contab. Publica e Direito Publico — Informações: Rua da Quitanda n. 8. — ALFAIATARIA. (B 14656)

MARY LEONY

TEL. C. 0387. — GONÇALVES DIAS, 65, SOB.

Liquidamos a preços convidativos, grande variedade de chapéos modelos invernaes das melhores casas de Paris. Officina para reformas (B 14649)

CASA MOBILADA

Ricamente mobilada, aluga-se com contrato. Casa nova, dois pavimentos, 4 dormitorios, etc. Isolada. Garage. Propria para casal ou pequena familia. Rua Alexandre Ferreira (Jardim Botanico). Informações com Alexandre Dale. Rua da Candelaria n. 36. Telephone NORTE 5611. (B 14644)

ALEX. DALE

CANDELARIA, 36 — N. 5611

Tenho sempre para vender terrenos e casas em diversos bairros da nossa bella capital. Tambem tenho immoveis para fins industriaes, tanto em São Christovão como no Retiro Saudoso. Acceito tambem oencargo de procuraloes. (B 14646)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um sem uso, 3 pedaes, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, por preço de occasião, devido retirada. — Barão de Mesquita n. 507.

CASA MOBILADA
Posto 4

Aluga-se esplendida casa, luxuosamente mobilada, propria para pequena familia de tratamento, á rua Miguel Lemos 91, Copacabana. Póde ser vista, diariamente, das 13 ás 17 horas. Fóra dessa hora as chaves estão na rua 16 de Novembro 12, Ipanema. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 47, 1º, tel. Norte 4383, com o sr. Sedy. (B 14748)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vende-se para dormitorios, salas de jantar, guarda-roupas, cadeiras, mesas e outros avulsos. Rua Senador Dantas n. 34. (B 15300)

RUA GONÇALVES DIAS

Traspassa-se o contrato de arrendamento do predio n. 64 á rua supra, 22 mezes de prazo; trata-se á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, com o dr. Souto. (B 14718)

BOTAFOGO
Casa mobilada

Aluga-se a contar de setembro, muito confortavel. Informações pelo telephone Sul 3483. (B 15250)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (13456)

THEREZOPOLIS — VARZEA

Aluga-se a VILLA YVONNE. — Trata-se á rua Uruguayana, 27. (7597)

CAMINHÃO FORD 1929

Vende-se um completo para trabalhar e quasi novo, facilitando o pagamento. Rua Evaristo da Veiga, 142. (7619)

Ouro
Pratarias e joias
Compra-se

A CASA ROBERTO, precisa comprar muito ouro, muitos brilhantes, platina e joias usadas; pratarias e moedas de ouro. Pagará 50 °|° mais que outros compradores.

Depois de saber outras offertas, venha na CASA ROBERTO onde encontrará uma secção bancaria podendo constatar o criterio e a seriedade de suas transações.

Avenida Rio Branco, 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL".

CASA — URCA

Aluga-se optima, acabada de construir, a familia de tratamento; tem telephone, garage para dois autos e bellissima vista para o mar. Avenida João Luiz Alves, 165. Sul 1881. (B 14717)

HUDSON — SEDAN

Vende-se um de 5 logares, licenciado, todo equipado e quasi novo. Facilitamos o pagamento. Rua Evaristo da Veiga, 142. (7619)

CAMINHÃO GRAHAN-BROS

Vende-se um com carrosserie e licenciado, em perfeito estado, facilitando-se o pagamento. Rua Evaristo da Veiga, 142. (7619)

O Thesouro do Castello compra OURO
(pratarias antigas)

Joias, platina, prata moeda, antiguidades e cautelas do Monte Soccorro. Fazem-se grandes offertas.

Não vendam sem consultar a JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO. Rua Uruguayana 9. Tel. C. 2943. (Proximo a Carioca) (B 14417)

DANSAS DE SALÃO

Lições particulares e aula geral — Praia Botafogo n. 412. Sul 0950. — Instituto KELLER ALS. (B 15245)

GYMNASTICA RITHMICA

Lições particulares e aula geral pela professora sra. Helena Keller Als. — Praia Botafogo, 412, Sul 0950. (B 15245)

CARVOEIROS MATTOS

Sitios, vendem-se ou arrendam-se. Tratar: Rua S. Luiz Gonzaga, 130. (B 15241)

AUTO OLDSMOBILE

Particular vende por preço de occasião, carro com pouco uso. Trata-se Garage Colombo, Machado de Assis numero 49. (B 15126)

ESCRIPTORIO

No 1º andar da "Notre Dame", á rua do Ouvidor, 182 e Largo de S. Francisco 16. Aluguel mensal 300$000. Trata-se na loja. (B 14776)

PETROPOLIS

Aluga-se por um anno ou quinze mezes, a casa nova e mobilada da rua Silva Xavier n. 70. Informações no Rio á rua da Passagem n. 108. (B 15250)

CASA — COPACABANA

Aluga-se na Avenida Atlantica um palacete em centro de terreno com todo o conforto para familia distincta, incluindo garage. Informa Ipanema 1249. (B 14627)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 168ª extracção realizada em 27 de julho de 1929. 65ª do plano n. 43.

Premios sorteados

6.896	100:000$000
41.715	20:000$000
2.457	10:000$000
38.385	5:000$000

3 premios de 2:000$000

30068 39105 45089

12 premios de 1:000$000

5505	6588	12235	12650	15812
26746	31501	32290	38386	39489
44675	50501			

25 premios de 500$000

576	2182	6040	6950	11205
15996	16014	18433	21711	28382
31479	33775	34654	35382	38661
40810	43207	43795	45805	46358
46476	49011	59220	59512	59860

80 premios de 200$000

1193	1787	2397	2471	3158
3937	4685	5004	5808	6305
6322	7320	7696	9006	13121
16317	16597	16767	18082	18780
19942	20851	21514	21708	21774
23038	23926	25451	25796	25976
26447	26530	27936	28424	28007
28970	30187	31255	31398	31864
32025	32539	32854	33507	35354
37536	38472	38507	38584	38903
39566	39694	39789	41567	42572
43834	43111	44778	48771	48813
49585	49802	49885	50050	50114
50298	51152	51612	51959	52370
53099	53185	53573	54700	56626
56932	57685	57817	57945	59713

Approximações

6895 e 6897	500$000
41714 e 41716	300$000
2456 e 2458	200$000
38384 e 38386	100$000

Dezenas

6891 a 6900	80$000
41711 a 41720	60$000
2451 a 2460	50$000
38381 a 38390	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96 têm 20$; em 6 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 96.

O fiscal do governo, René Montardeiro — O director assistente, João Antonio de Almeida Gonzaga, thesoureiro — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 05, 07, 15, 35, 57, 58, 68, 85, 88 e 89 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ 100 CONTOS

RIO LOTERICO — TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

42.102	200:000$000
34.379	20:000$000
1.986	15:000$000
26.288	10:000$000
43.713	5:000$000

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (11716)

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 13 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Agosto de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias de sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
57ª	Sexta-feira,	2	50:000$	4$000	Quintos. a $800	28-9ª Lot
58ª	Terça-feira,	6	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-148ª "
59ª	Sexta-feira,	9	30:000$	2$400	Terços.. a $800	10-103ª "
60ª	Terça-feira,	13	100:000$	8$000	Decimos a $800	37-41ª "
61ª	Sexta-feira,	16	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-149ª "
62ª	Terça-feira,	20	40:000$	3$200	Quartos. a $800	11-41ª "
63ª	Sexta-feira,	23	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-150ª "
64ª	Terça-feira,	27	30:000$	2$400	Terços.. a $800	21-23ª "
65ª	Sexta-feira,	30	25:000$	1$600	Meios... a $800	9-151ª "

Grande e extraordinaria Loteria

Extracção em 13 de Agosto de 1929

Premio maior: 100:000$000

PREÇO DO BILHETE — 8$000 — DECIMO $800

Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499. NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	6896—24
2º "	1715—4
3º "	2457—15
4º "	8385—22
5º "	3068—17
Moderno....	521—6
Rio......	666—17
Salteado.......	21

Para amanhã:

9035 — 6958

4732 — 3241

VARIANDO...

— 5450 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia....	494
Fluminense....	922
Operaria.....	057
Noite......	966
Caridade.....	879
Mineira.....	318

Nictheroy, 27-7-929.

BOLSAS PARA SENHORA

Só na fabrica. Preços desde 15$. Tingem-se em côres e concertam-se. Praça Tiradentes, 12, proximo a Camisaria Progresso. (B 15221)

Nova Garantia...	344
Fluminense....	918
Operaria.....	259
Noite......	207
Caridade.....	762
Mineira.....	490

Nictheroy, 27-7-929. N. P.

CASAS EM MEYER

Alugam-se baratas esplendidas casas refaccionadas de novo, no melhor e mais sadio ponto, frente aos bondes, a 2 minutos da estação, com 2 boas salas, 3 dormitorios grandes, quarto de creados, sala de banho, cozinha a gaz e grande quintal. Rua Dias da Cruz n. 186 e Magalhães Couto n. 23. (B 15299)

"NICTHEROY"
PREDIOS A' VENDA

AO LADO DOS PRINCIPAES EDIFICIOS PUBLICOS

Vendem-se alguns modernos de 2 pavimentos e com excellentes accommodações para familia.

CONDIÇÕES DE VENDA

Preços: 35:000$ — 40:000$ — 50:000$.

Entrada inicial: 40 %. Praso: 4 annos. Juros: 12 °|° ao anno. Amortisações: 7 1/2 % semestraes.

Informações á rua Presidente Sodré n. 10, esqu. M. Paraná.

APROVEITEM. — Tel. 2231. (B. 15259)

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

(em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.)

Grande successo - da Revista Theatral de 1929 - da Fox Film

No programma: FOX MOVIETONE JORNAL — O primeiro jornal fallado apresentado no Rio e NOI DE LA MARE, cantado pela RACHEL MELLER.

PREÇOS: Em matinée e soirée: — Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOJE — ULTIMO DIA, com estes 2 films.

O Programma Serrador apresenta o film da Tiffany Stahl SOBRE AS ONDAS com SALLY O'NEIL

A Metro Goldwyn Mayer apresenta LUA DE MEL com POLLY MORAN

No programma: ORELHAS MAGICAS da "M. G. M." e Jornal da Metro n. 93.

HORARIO: Complemento: 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30. SOBRE AS ONDAS: 2.30 — 5.00 — 7.30 — 10.00. LUA DE MEL: 3.30 — 6.00 — 8.30 e 11.00.

AMANHÃ — 2 novos films!

MAL DE AMOR

com CORINNE GRIFFITH da First National

E o PROGRAMMA SERRADOR nos dá DOROTHY SEBASTIANI, em

Glorias da Mocidade

da Tiffany Stahl.

BREVE — Esperem pelo film grandioso CARNAVAL DE VENEZA

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

E continúa hoje o exito do lindo film da METRO GOLDWYN MAYER

DEUS BRANCO

todo synchronizado — bailado e cantado — com RAQUEL TORRES e MONTE BLUE

No programma: INTERNACIONAL REVIEW — um jornal todo sonoro, da METRO GOLDWYN MAYER.

PREÇOS: — Em matinée e soirée: — Poltronas, 5$. — Balcões, 4$000 — Frizas, 30$000 — Camarotes, 20$000 — Não ha galerias.

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia da grandiosa super-producção da UFA

O AMOR DE JEANNE NEY

com BRIGITTE HELM - EDITH JEHANNE

Na téla: UFA JORNAL 76.

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ

Grandiosa estréa da pellicula allemã da classe insuperavel

Rainha Luiza e Napoleão

com MADY CHRISTIANS - CHARLES VANEL

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

PARAMOUNT JORNAL 88 e | HOJE | PARAMOUNT JORNAL 89 COMEDIA e

A MELODIA DO AMOR "LADY OF THE PAVEMENTS" com WILLIAM BOYD, JETTA GOUDAL, LUPE VELEZ — UNITED ARTISTS

DOUGLAS MacLEAN em O RAPAZ DO CRAVO "THE CARNATION KID" um film da PARAMOUNT

A SEGUIR

Rod La Rocque — O CAVALLEIRO OUSADO "THE FIGHTING EAGLE" P. DE MILLE - PARAMOUNT

A GUERRA DOS TONGS "CHINATOWN NIGHTS" com FLORENCE VIDOR e WALLACE BEERY

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

THEATRO LYRICO

DESPEDIDA DA COMPANHIA MILTON

Recitas a preços populares

HOJE — HOJE, VESPERAL, ás 15 hs. **Broadway** — JORGE MILTON, ALICE COCEA, CHRISTIANE DOR

HOJE — HOJE, A' NOITE, ás 21 hs. PAS SUR LA BOUCHE — BREGIS — MEYER, THIBAULT — MONET, HARNOLD

AMANHÃ — AMANHÃ, A's 21 hs. ELLE EST A VOUS — A mais recente creação de MILTON

TERÇA-FEIRA — ULTIMA DE ASSIGNATURA: DESABILLEZ-VOUS.

QUARTA-FEIRA ás 17 hs. Concerto de Estudos

MOISEIWITSCH

Uma victoria! Um successo!

HOJE A'S 2 3|4 — 1ª MATINÉE

COMPANHIA DE THEATRO PARA TODOS — THEATRO REPUBLICA Empreza M. Pinto & Cia.

HOJE A'S 7 3|4 e 9 3|4. 2 sessões

LULY MALAGA — A Rainha do Tango

THE UNCAR PERLY — A Opereta Brasileira fantasia — ORTOPHONICA DA CASA .....

O espelho da verdade

NO MAIS CONFORTAVEL E ELEGANTE THEATRO DO GENERO!

Cine Meyer — GRETA GARBO, em Dama Mysteriosa — Super-producção da Metro-Goldwyn Mayer — A MOBILIA DE MANO — Hilariante comedia — COISAS E VIDA DE CACHORRO — Film educativo. Amanhã — JOANNA D'ARC e AMAR DANSANDO.

Cine Modelo — R. 24 de Maio, 287 — J. 0576 — Entre 4 paredes com JOHN GILBERT, UMA COMEDIA e UM JORNAL. MATINE'E, ás 2 e 4 horas. Amanhã: Big Parade — John Gilbert. (7935)

CINE FLUMINENSE — Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404 — HOJE — Matinée, ás 2 hs. LA RAPIO ENCANTADOR com William Haines — A MULHER DO MEDICO com MARIE PREVOST — O AVIADOR MYSTERIOSO 2º e 3º episodios (Este film só em matinée) — Amanhã — GLORIFICANDO A MULHER, com Eleanor Boardman e Alma Rubens.

CINE BOULEVARD — Tel. V. 0124 — HOJE — Programma colosso — HOJE — AS TRES PAIXÕES 8 actos com Alice Terry — A MULHER DO MEDICO — 7 actos, da Paramount, com Marie Prevost. 2ª-feira — "O enfatuado", 12 actos; "Estudantes Athletas", 3º e 4º ep.

CINEMA SMART — Tel. Villa 0706 — HOJE — VIDA AIRADA — 8 actos com Colleen Moore e Antonio Moreno. MARTYRIO DE JEAN D'ARC 8 actos, da Paramount. 2ª-feira — "Dois amores em ..." 7 partes. (B. 15193)

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE | 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

GUERRA AO MOSQUITO

A's 2 3|4 — Ultima matinée

Amanhã definitivamente despede-se do cartaz

GUERRA AO MOSQUITO

Terça e quarta-feira não haverá espectaculo para se proceder aos ensaios do apparo e montagem da revista de LUIZ INGLEZIAS e GEYSA DE BOSCOLI.

ONDE ESTA' O GATO?

Subirá á scena impreterivelmente quinta-feira 1º com todo deslumbramento! Figurinos de MARQUES PORTO. Caricaturas de LUIZ PEIXOTO! Musicas de MARTINEZ GRAO e J. AYMBERE! Marcações de LOU E JANOT! Scenarios de COLLOMB e RAUL CASTRO e LAZARY.

PARIS - HOJE — PORTUGUEZES x FRANCEZES — A grande victoria dos portuguezes em Paris, 2x1. THERESINHA — A IRMANSINHA DOS POBRES — Super 8 actos V. R. Castro — Film da Sociedade Catholica Cinematographica de Paris. UM ANJO ENTRE FERAS E O REI DO VOLANTE. AMANHÃ — RESURREIÇÃO — MARES ESCARLATES e NO DESFILADEIRO DO AMOR

Mascotte HOJE — Matinée a 1 hora ás quintas, domingos e feriados — PILOTOS DA MORTE 10 partes — BARRO HUMANO 7 partes — OS DOIS SOVINAS — comedia. AMANHÃ — PRINCEZA MASHA e PAULINO x CUDUN.

Popular HOJE — Matinée ás 12 1|2 horas — OS COSSACOS 10 actos — MACISTE NO MONTE CINES 9 actos — Estudantes Athletas 4 actos — 9º e 10º séries. AMANHÃ — SANGRENTA NOITE NUPCIAL — O TERROR DA CIDADE — O REI DO VOLANTE.

Primor - Hoje — PORTUGUEZES x FRANCEZES — A grande victoria dos portuguezes em Paris, 2 x 1. O LOBISHOMEM — Film que aterroriza! Improprio para nervosos. — A NOIVA DO JAZZ e TERROR DA CIDADE. AMANHÃ — O FANATICO — AMAR DANSANDO e CASTIGO DA SORTE.

CINEMA PARIS — 5ª feira - 1º de Agosto

QUINTA-FEIRA — Impreterivelmente sensacional premiére que marcará o segundo triumpho da grande companhia MARGARIDA MAX no CARLOS GOMES

ONDE ESTÁ O GATO?

Super monumental revista de critica e humorismo da parceria. LUIZ INGLEZIAS e GEYSA DE BOSCOLI. Figurinos de MARQUES PORTO e caricaturas de LUIZ PEIXOTO. Grande e luxuosa montagem da Empreza M. PINTO & CIA.

A CEGUINHA

"Olhos!! Para que ainda os quero?!... Se não posso nem chorar... Mil vezes cega... do que ter olhos para ver a miseria dos meus queridos filhos. FILM QUE EMOCIONA. ... V. R. CASTRO.

Cinema LAPA — Av. Mem de Sá, 23. C. 2543 — Oh! Lálá! com COLLEN MOORE — Marquez em Commandita com ADOLPHE MENJOU, e UMA COMEDIA

Cinema Rio Branco — R. Senador Euzebio, 132. N. 1612 — Mulher Enigma com LIA TORA' — Filhos de Ninguem com BLANCHE ABELSON só na matinée: ESTUDANTES ATHLETICOS, 1º e 2º episodios.

Cinemas — Mobilia e apparelhos, vende-se preço de occasião, 103 rua Marechal Floriano Peixoto. Rio.

Mem de Sá — Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2087 — HOJE | ULTIMO DIA! — RONALD COLMAN e LILY DAMITA, em Culpas de Amor — 9 actos lindos da UNITED ARTISTS. MARGARET LIVINGSTON, em Peccado branco — 6 actos cheios de emoção e poesia. AMANHÃ — A DAMA ESCARLATE e OS EVADIDOS

Centenario — SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426 — HOJE | ULTIMO DIA! — NORMA TALMADGE, em Peccadora sem macula — 9 actos maravilhosos da UNITED ARTISTS". HUNTER WRIGHT, em Cabaret da meia noite — 7 actos de mysterio. 1ª classe 1$500 - 2ª classe 1$000

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

A SEGUIR: — — — No palco — A CASTA SUZANNA

HOJE — COMO HONTEM UM SUCCESSO FORMIDAVEL! A's 2 3|4, 7 e 9 1|2

A LINDA OPERETA DE A. FRANCI e VIZZOTO, EM 3 ACTOS COMPLETOS

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

pela "COMP. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS"

2 horas de espectaculo | Poltrona 4$

Na Téla — Jean Hersholt e Sally O'Neil, em O FANATICO, "Universal"

AMANHÃ — Shirley Mason, em O PRIMEIRO NAMORADO — Jack Perrin e o cavallo Rex, em "FRUCTOS DO ODIO"

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE | HOJE

UM ESPECTACULO MONUMENTAL — CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER — EM —

Divina Dama

A super bellissima da FIRST NATIONAL. Grande orchestra! — Canto e musicas proprias!

Atlantico — Tel. Ip. 1551 — Hoje — Matinée — JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE, em THE BIG PARADE o colosso da "Metro Goldwyn Mayer" — Amanhã: REVANCHE

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Hoje — Matinée — DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists" — CHESTER CONKLIN, em O DINHEIRO DA CORAGEM "First National" — Amanhã: O FANATICO

Tijuca — Tel. Villa 3655 — Hoje — Matinée — JOHN BARRYMORE, em AMOR ETERNO "United Artists" — THELMA TODD, em NOS DOMINIOS DE SATAN "First National"

America — Tel. Villa 4575 — Hoje — Matinée — JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer" — MARTHA SLEEPER, em LAGRIMAS DE MÃE 8 actos empolgantes. Amanhã: BORBOLETAS NEGRAS

Americano — Tel. Ip. 0622 — Hoje — Matinée com palco — RICHARD BARTHELMESS, em Quando o amor renasce "First National" — COLLEEN MOORE, em Oh! lá lá "First National" — No palco: A comedia em 3 actos, O outro André pela Companhia Maria Castro-Palmerim Silva — Amanhã: MULHER EM CHAMMA

Brasil — Tel. V. 2012 — Hoje — Matinée — MILTON SILLS, em SANGUE DE BOHEMIO "First National" — REGINALD DENNY, em VIAGEM DE REPOUSO "Universal" — Amanhã: O TRANSATLANTICOS

Velo — Tel. V. 0874 — Hoje — Matinée — LIA TORA', em MULHER ENIGMA "Fox" — BILL CODY, em O TERROR DA CIDADE "Universal" — Amanhã: ROSES OF PICARDY

Haddock Lobo — Tel. V. 0480 — Hoje — Matinée — JOHN BARRYMORE, em AMOR ETERNO "United Artists" — FRANK ALBERTSON, em FILHOS DE NINGUEM "Fox" — Amanhã: SANGUE DE BOHEMIO

Villa Isabel — Tel. V. 1582 — Hoje — Matinée — GRETA GARBO, em DAMA MYSTERIOSA "Metro Goldwyn Mayer" — SAMMY COHEN, em CUPIDO EM BICYCLETA "Fox" — Amanhã: Lia Torá, em MULHER ENIGMA

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Julho de 1929

UMA GRAMMATICA HISTORICA

Candido Jucá (filho)

Escreveu o professor Antenor Nascentes um livro que foi classificado de "formoso", e não por menor philologo do que Souza da Silveira. Versa o portuguez historico; mas ao invés de arrastar o leitor através de textos desinteressantes, apresenta-lhe o que ha de importante, á maneira de apontamentos despretenciosos, sem doutorices.

Mais do que as theorias — que são conhecidas, e acatadas por boas, — admiramos no opusculo o espirito de medida. Não se demasia o autor em considerações para mestres e philologos, senão que fornece materia sã e abundante para complemento de um solido curso da lingua.

O exemplo desse douto professor que regularmente offerece aos alumnos, em fórma accessivel, as aulas que prelecciona, devia ser seguido pelos companheiros de trabalho. Nada ha mais odioso do que adoptarem-se nos cursos officiaes os livros caros, e innumeros, e raros, como sabemos que se faz no Pedro II.

Pena foi que a escassez do tempo — essa coisa que esteriliza a vida intellectual dos professores — tivesse facilitado alguns senões, evidentes para muitos, mas que podem fazer obra no espirito dos discipulos.

Assim é que tratando dos grupos intravocabulares de *muta-mais-elle*, esqueceu ao professor Nascentes o caso frequentissimo de virem elles depois de consoante, fazendo evolução para CH: *sarcula, sarclu, sacho*.

Tambem merece considerada esta asserção: "o uso das preposições se tornou necessario porque com a quéda do M final e com a perda das distincções quantitativas das vogaes, o ablativo pouco se differenciava do accusativo". Não seria mais procedente sustentar o contrario, que as preposições favoreceram o ensurdecimento e a confusão das desinencias casuaes?

Attribuo a natural distracção aquelle ensinamento segundo o qual o ablativo se conservou em *migo, tigo, sigo, nosco, vosco*. Na lingua popular as preposições concertavam-se com accusativos. Nem se poderia explicar, sem fazer seria gymnastica, que *nosco* vem de *nobiscum*. Demais Souza da Silveira já poz a coisa no terreno dos factos documentados, adduzindo exemplos de *noscum* em baixo latim.

Quando o professor Nascentes fala da evolução de GN para NH, fôra util attentar na fórma intermediaria, em que se effectuou a vocalização do G. A conveniencia dessa explicação evidencia-se quando se tratam remanescentes como *reino* (de *regnu*) ou desvios como *sino* (de *signu*), através de *siino*, que se lê *sêe*.

Aquelle "*houveram* grandes festas", entre os brasileirismos, está profundamente deslocado. Entre nós o povo se expressaria empregando o "teve", e os educados são educados... não commettem deslates que tal.

Apontando essas ninharias sabe Antenor Nascentes que não presumo affectar nenhuma attitude critica. Creio antes prestar uma homenagem ao indefesso trabalhador, mostrando o real interesse que despertou seu livro.

E' ainda com o mesmo espirito que me animo a desapoial-o naquelle capitulo em que escreve que "a construcção antiga não apresentava nem a simplicidade nem a elegancia da moderna". Não percebo o que se quer ahi dizer. Que os escriptores de hoje são melhores do que os antigos, quanto á contextura da phrase? Não o creio. Que a linguagem viva, popular, familiar, está agora aperfeiçoada? Impossivel demonstral-o.

Póde-se naturalmente não gostar da construcção antiga, como se póde deixar de apreciar a indumentaria de [illegible]. Mas dahi pretender que somos nós, hoje em dia, os elegantes!? Camões é profundamente elegante. Ninguem depois o igualou jamais, nem no mimoso de seus versos lyricos, nem na ternura de suas reminiscencias patrioticas, nem na fereza de suas descripções epicas ou meteorologicas. Gigante da expressão, com dois versos fazia encher o mundo com a furia dos elementos repugnantes, com dois versos tecia o mais mavioso dos cantos a um coração enamorado.

E d. Francisco Manoel de Mello? Este era, quanto podia ser, espiritual. Quem ha ahi que o tenha egualado em levesa de estylo, em finura de espirito e observação? E Vieira? Pois havemos de esquecer a Vieira, que foi a propria elegancia? elegancia de fórma, elegancia de pensamento? Delle disse com felicidade Antonio de Castilho que "ainda falando do céo, tinha os olhos nos seus ouvintes". De feito, estheta que foi, aguarda-se a impressão de que sacrificou tudo, de que empenhou a propria alma ás suas "galas e louçainhas de estylo".

Mas, explica-se o autor, "eram periodos longos, cheios de circumloquios, amplificações, pleonasmos, anacoluthos, chiasmas, falsas relações que ás vezes difficultavam a comprehensão".

Podemos, entretanto, bipartir os "defeitos" da construcção antiga do seguinte modo: primeiro o grupo daquelles que ainda vicam, depois o dos outros já archaizados. Semelhante havemos de proceder com os "vicios" modernos: ha os que nos herdam a linguagem de antanho, e ainda os neologicos. Ellas por ellas. Censurarmos os autores velhos é suppormo-nos sem tacha.

Rabilongos não nos faltam, com o Herculano e o Ruy na deanteira. E qual é esse vernaculista tão escorreito que não venha inçado de circumloquios, amplificações, pleonasmos e o diabo. Nem isso é sempre um defeito. Tenho para mim que os "vicios" de construcção só começam a existir quando o consenso péga de indigital-os. Mas elles vigem para o futuro, e não para o passado.

Vejamos isto: que differença existe entre dizer-se "entrar em" e "entrar para dentro de"? Nenhuma, semanticamente; entretanto um move a riso, e corrige-se com o outro!

Além do mais, noto que o douto professor Nascentes censura com alguma injustiça uns modismos que não têm contra si outra coisa que não seja o estarem obsoletos.

Tratando do celebre passo camoniano: "e bem parecem que nunca brando pente conheceram" (Lusiadas, VI-17), repete a lição de Epiphanio que julga o caso por vero cruzamento entre "parece que conheceram" e "parecem ter conhecido". Ora, "parecer" não é ahi o verbo relacional; é sim um synonymo de "mostrar", como sóia fazer o Poeta. A syntaxe é normal: e bem *mostram* que nunca brando pente conheceram. O que ha de notavel é a significação, hoje não corrente. Ha outros exemplos na Epopéia (I, 38; III, 141; VII, 69; etc.)

Aquelle conhecido latinismo de usar "o qual" por um demonstrativo, não sei porque o inclui entre os antigos. Aqui ajunto um exemplo colhido em Camillo: "assanhou-se contra o governo, escrevendo umas féras objurgatorias, *as quaes* se tivessem grammatica á proporção do fel o governo havia de pôr as mãos na cabeça e demittir-se. (Quéda dum Anjo, pag. 24). Qualquer classico assignaria isso.

Vou acabar carreando para aqui uma anacoluthia das mais curiosas, devida ao elegante e moderno Machado, a qual nem por ser vitanda é desgraciosa: "Mandioca, pela sua parte, por mais nojos que tivesse então a cara, o sorriso que a accendia dissimulou o mal physico" (Dom Casmurro, pag. 285).

O professor Nascentes ha de finalmente convir em que [illegible] na litteratura antiga, e no minimo praticar uma injustiça. Principalmente quando o conceito de belleza e de perfeição em arte, ainda que mudavel, não tem realizado propriamente nenhuma evolução.

Especialistas...

Eram dois. Um loiro, cheio, alto, vermelho, escandalosos vidros com um ar de tartaruga não se sabe se por necessidade ou simples almofadinha. O outro, quasi moreno, mediano, tez morena, cabello negro, de [illegible] espessura que se [illegible] com os dentes [illegible].

Nomes illustres na politica e na medicina.

Quando passaram no auto, sorridentes e [illegible], atiraram ás duas raparigas, que esperavam o bonde, uma chalaça que valia um convite. Uma dellas, a mais timida, commentou:

— Já reparaste em como os homens, de dentro de um automovel, se attribuem todos os direitos sobre as mulheres que encontram pelo caminho?

— Mas esses, retrucou a mais esperta, são especialistas... Não os conheces?

— Especialistas? E de que?

— De tudo: disso principalmente e de medicina depois... O loiro é [illegible]... O moreno é de clinica geral... Que mina! O outro celebrizou-se numa especialidade... — Admiraveis competencias, imagine!

Murmurou Camilla, desconfiada, olhando o auto que parára adiante.

— Um dia, proseguiu Gerusa sempre brejeira, tiveram a pachorra de me acompanhar até a casa...

— Que horror! E Camilla mostrava na candura do olhar um verdadeiro susto.

— Que fizeste? perguntou.

— Estaquei; olhei-os firme. [illegible]

— E fizeste bem, applaudiu a outra. Uma espessura daquellas! E elles?

— Um ficou absorvido e o [illegible]

Riram-se gostosamente. Camilla, porém, [illegible]

[illegible] cedem como os minutos, falou a sorrir:

— Mas será possivel que arranjem alguma coisa com tal systema? E homens, dessa ordem!

— E's a eterna ingenua, filha; não aprendes nunca que elles são todos assim?

Vêem uma mulher pelas costas, que pode ser mendiga; mas é mulher, querem conquistal-a, não custa; é preparar o bote. [illegible]

E tomaram o bonde sem interromper o assumpto.

— Mas tu os conheces? Indagou ainda a moça timida.

— Pois já não te disse?

— Medicos de verdade?

— E então? Nem são os unicos, minha innocente. [illegible] a profissão mais camarada do mundo. Um diploma de medico não é o pretexto mais digno que conheces para penetrar no seio das familias? E a camarilha não será um argumento dos mais seductores?

— Não os quero ver mais... eu teria medo se os encontrasse sozinha...

Gargalhou Camilla [illegible] num presentimento. E de facto, no auto que seguia o bonde, reconhecera o par inconfundivel, propositalmente original.

— Mas essa barba é corajosa, Commentou baixinho.

— E, lembra-te? Você dizia que barba era signal de nobreza...

— Lembro, mas ouve bem Gerusa: de quem será a culpa desse desrespeito crescente do homem pela mulher?

— De quem? Delles mesmos. Quando um homem não se respeita, nem á classe que representa nem o nome por que responde, é logico, não pode respeitar a mulher. [illegible] E é por isto que nos soffremos...

[illegible]

— Foram-se, emfim. [illegible]

[illegible]

— Medicos... quem o diria! E afamados... affirmou Gerusa.

— E são esses os especialistas [illegible] o automovel...

[illegible]

RIO, JULHO DE 1929.

IRENE DRUMONND

O ENTERRO DE CHRISTO

O quadro é de Rafael Argelis, pintor hespanhol. Obteve a 2ª medalha da Exposição de 1926 e figura no Museu de Madrid

Furto domestico

Anatole France

Ha dez annos mais ou menos, visitei uma prisão de mulheres. Era num antigo castello, construido nos tempos de Henrique IV, cujos telhados de ardozia, dominavam uma cidadezinha sulina, situada a margem de um rio.

O director do estabelecimento, beirando a edade da aposentadoria, usava chinó preto e barba branca.

Era um typo exquisito, com idéas singulares e sentimentos humanitarios.

Não se illudia sobre a moralidade das suas trezentas hospedes, mas acreditava que não devia ser muito mais baixa que a de trezentas mulheres, outras quaesquer, tomadas ao acaso em qualquer cidade.

— Ha de tudo aqui como em qualquer parte, — pareciam dizer seus olhos doces e cansados.

Quando cruzámos o páteo, uma longa fila de presidiarias, terminavam o passeio em silencio e volviam ás officinas.

Muitas eram velhas, de apparencia brutal e dissimulada.

O meu amigo dr. Cabane que me acompanhava fez-me notar que quasi todas apresentavam uma tára caracteristica. O estrabismo era frequente entre ellas e muitas eram degeneradas. Poucas as que não teriam os estygmas do crime ou da delinquencia.

O director sacudiu a cabeça. Percebi que não commungava nas idéas dos anthropologistas criminaes.

Estava convencido de que culpados e innocentes não differem essencialmente entre si.

Nas officinas, assistimos ao trabalho de padaria, lavadeiras e costureiras. A actividade e o asseio punham no ambiente algo que semelhava á alegria.

O director tratava todas as mulheres bondosamente. Nem as mais estupidas e maldosas lhe alteravam a paciente benevolencia.

Achava que devêmos relevar muita coisa ás pessoas com quem vivemos, não exigindo dellas mais do que podem dar, sobretudo em se tratando de delinquentes ou criminosos. Ao contrario do que era de suppor, não exigia das ladras e alcoolatras, que se tornassem perfeitas, só pelo facto de terem sido punidas.

Não acreditava na efficacia moral dos castigos, nem se propunha a fazer da prisão, escola de virtudes. Não suppunha que melhorasse as pessoas com infligir-lhes punições e evitava todo soffrimento que podia áquellas infelizes.

Não sei se tinha sentimentos religiosos, mas não ligava significação moral á idéa de expiação.

— Interpreto o regulamento, antes de applicar, declarou-me elle, e o explico ás detidas. Assim, a lei ordena silencio absoluto. Se o observassem, ellas ficariam doidas ou idiotas.

Penso e devo pensar que não é esse o escopo da lei.

— Explico mais, continuou — Se o regulamento obriga ao silencio, que quer isso dizer? Proferindo qualquer palavra sereis castigadas. Se, porém, não vos ouvimos palavra, não temos de que censurar-vos. Não pedimos contas dos vossos pensamentos. Se vossas palavras não fizerem mais ruido que vossos pensamentos, não temos que pedir-vos contas dellas. Assim esclarecidas, ellas diligenciam por falar sem ruido. Evitam a loucura e o regulamento é respeitado.

Perguntei se os superiores hierarchicos approvavam essa maneira de entender o regulamento.

Respondeu que ás vezes os inspectores faziam observações. Então conduzia-os ao portão exterior, dizendo: — Reparem nessa grade de páo. Se aqui encarcerassemos homens, ao cabo de 8 dias não teriamos um só! As mulheres não cuidam de fugir. Portanto, acho prudente não enfurecel-as. O regimen penitenciario já não favorece a sua sanidade physica e moral. Não respondo por ellas, se lhes impuzerem a tortura do silencio.

Enfermaria e dormitorios que percorremos após, eram installados em grandes salas caiadas a branco, que guardavam do seu antigo esplendor, apenas as chaminés monumentaes de pedra escura e marmore negro, encimadas de Virtudes em imagens pomposas e rotundas.

Uma estatua da Justiça, modelada no anno 1600 por algum artista flamengo italianizado, o peito nu' e a coxa fóra da tunica fendida, sustinha nos braços polpudos uma balança desequilibrada, cujos pratos chocalhavam como symbolos.

A deusa apontava a espada para uma doente deitada numa cama de ferro, cujo colchão estava mais fino que um lençól dobrado. Parecia uma creança.

— Então, está melhor? inquiriu o dr. Cabane.

— Sim, meu senhor. Bem melhor. E sorria...

— Seja prudente, que ha-de ficar bôa.

Ella fitou o medico com os olhos banhados na alegria da esperança.

— Esta rapariga esteve muito doente, informou o facultativo.

Proseguimos.

— Porque delicto foi condemnada?

— Não foi por simples delicto, mas por crime.

— Sim?!

— Por infanticidio.

No fim de um longo corredor, alcançamos uma saleta guarnecida de armarios, bastante alegre, com janellas gradeadas dando para a campina.

Uma rapariga muito bonita escrevia em uma mesa. De pé, outra moça tambem graciosa, procurava uma chave, sem conseguir encontral-a, em um mólho que pendia da cinta.

Suppuz que fossem filhas do director. Disse-me que eram detentas.

— Não notou que trajam com o uniforme do presidio?

Eu não reparára, talvez porque não o vestiam como as outras.

— Suas roupas são mais bem feitas, e os gorros menores, deixam entrever os cabellos. E' muito difficil impedir que uma mulher mostre os cabellos, quando os têm bonitos, ponderou o director. Estas duas obedecem ao regimen commum de trabalho obrigatorio.

— Em que se occupam?

— Uma é archivista e outra bibliothecaria.

Não havia que duvidar: eram duas "passionaes".

O director confessou então, que entre delinquentes e criminosos, preferia os ultimos.

— Sei de algumas que se conservam como estranhas ao crime commettido. Este atravessou como um relampago na vida dellas. Mostram-se capazes de rectidão, [illegible] generosidade. O mesmo não diria das ladras.

Os delictos destas comquanto mediocres e triviaes, formam a tecitura diaria de sua existencia. São incorrigiveis. A baixeza que as faz delinquir revela-se a cada passo nos seus costumes.

A pena que expiam é relativamente leve e, como têm pouca sensibilidade physica e moral, supportam-na com facilidade.

— Não quero dizer, accrescentou com vivacidade, que taes desgraçadas sejam indignas de compaixão e não mereçam interesse. Quanto mais vivo, mais me convenço de que não ha culpadas, mas apenas infelizes.

Fez-nos entrar no escriptorio, ordenando a um guarda que trouxesse a detida n. 503.

— Vou proporcionar-lhes um espectaculo que não preparei. Peço que m'o acreditem. Ha de inspirar-lhes idéas novas a respeito de delictos e penas.

O que vão vêr e ouvir, eu o testemunhei por centenas de vezes em minha vida.

Uma presidiaria acompanhada de uma vigilante, entrou no aposento. Era uma joven camponeza bastante bonita, de ar simplorio e manso.

— Tenho uma bôa noticia a participar-lhe, começou o director. O sr. presidente da Republica, attendendo á sua bôa conducta, perdôa-lhe o resto da pena. Será posta em liberdade no proximo sabbado.

A mulher ouvia boquiaberta, com as mãos cruzadas sobre o ventre. As idéas custavam a penetrar-lhe na cabeça.

— Sairá desta casa no sabbado. Será livre.

— Desta vez a pobre comprendeu.

Ergueu as mãos num gesto de desespero.

Os labios tremiam-lhe:

— Então terei de me ir embora? Que vae ser de mim. Aqui tenho sustento, roupa, nada me falta... O sr. não poderia dizer a esse sr. presidente, que prefiro que me deixem onde estou?

O director fez-lhe sentir com branda firmeza que não podia recusar o indulto que lhe concediam, accrescentando que ella receberia ao sair, uns dez a doze francos.

A moça saiu chorando.

— Qual foi o seu crime? indaguei.

Consultando um registo informou:

— Servia de creada em uma casa de uns lavradores. Tirou uma saia da patrôa. E' o que se chama furto domestico. Como sabe, a lei pune severamente os furtos commettidos por creadas.

O ÉBRIO

Epaminondas Martins

O velho tinha o vezo de chegar ébrio todos os dias. Era o opprobrio de uma familia honesta.

Muitas vezes os filhos iam buscal-o a alguma viela tortuosa e immunda da aldeia, onde jazia de "papo para o ar", resomnando na placidez philosophica de um pacato burguez depois de um repasto pantagruelico, ou de um sultão no epilogo da orgia no serralho, após uma noite de loucuras infrenes.

A sua phisionomia era nesses momentos a vera-effigie da innocencia e da bondade. Orgulho? Elle que abraçava na mais perfeita fraternidade os estrabos circumjacentes?! Elle que retribuia com um sorriso benevolo os osculos dos cães vagabundos? Impossivel! De certo não podia ser um orgulhoso.

Assim ficava elle por muito tempo, se de dia aos raios impiedosos do sol tropical e aos zumbidos do moscardo sacrilego que pousava impune sobre as suas cans vetustas; se á noite, sob o relento, sob os olhares candidos das estrellas e ao sopro glacial das brisas noctivagas, até que, ao fim de afanosas pesquizas, nos escaninhos da aldeia, ou nos sulcos cavados pela erosão das aguas nas estradas solitarias, viessem encontral-o para conduzil-o á casa sob os olhares da turba curiosa e a maledicencia das linguas viperinas do mulherio, linguajando chalaças brejeiras.

Passada a "borrasca", o pobre velho, abatido, envergonhado, soffria com uma resignação estoica as torturas do pelourinho domestico — as objurgatorias impregnadas de sarcasmo de sua esposa:

— Pois não te envergonhas, Joaquim?! Com dois filhos moços para quem devias ser um modelo de probidade e aos quaes devias honrar com uma velhice pura e veneravel?...

Isso não póde continuar assim! E' o cumulo da pouca vergonha. Então já não percebes que te estás tornando em objecto do escarneo e da irrisão publica? Todos se riem de ti. Os mariolas perseguem-te com apupos; a rapazio apedreja-te como a um rafeiro infimo. Se fosse só por ti que nada vales, não importava. Mas nós... nós!... Que mal fizemos nós para viver sob a oppressão dessa infamia?

Era inutil. Ao outro dia lá vinha o velho ás cambalhotas, aos trancos e barrancos, vociferando aos quatro ventos improperios ás divindades, aos poderes publicos e aos outros homens, como se tudo no mundo conspirasse contra a sua felicidade.

Um dia, ao despertar de uma dessas borracheiras escandalosas, deparou com os olhos lacrimejantes de sua filhinha, Maria — vida que era o ultimo rebento da sua vida — contemplando-o entre soluços.

Pela primeira vez na sua vida estravagante, sentiu elle pungir-lhe dolorosamente a tenebra da sua ignominia e açoitar-lhe o vergalho da razão — aquellas lagrimas de anjo, do anjo dos seus enlevos, instillaram na sua consciencia e, como ascuas terriveis, iam torturando aquelle cerebro ha tanto tempo entorpecido pelo vicio e pela abjecção, ha tanto tempo inaccessivel aos lampejos do raciocinio.

Sentiu todo o peso da sua vilta.

Mediu toda a extensão daquella miseria moral.

Fôra nos tempos idos, mas... tambem elle fôra feliz, tambem tivera a seus pés sabujos, e a mesma protervia que hoje armava braços para atirar-lhe seixos e o fustigava, á maneira de escarneo, nos labios do poviléo estupido, vituperando-o no villipendio, outróra lhe erguera Pantheons, plasmando a lama do servilismo. Ah... mundo!... Ali estavam os escombros de um passado de honras e até de glorias: — a sua abjecção; mas uma flôr, rociada pelo orvalho das manhã desabrochára sobre os entulhos, ridente e graciosa como um lirio branquejando nos pantanos paludosos, ou como um raio de sol fendendo os cumulos tenebrosos da tempestade: — Mariazinha.

De tudo fôra espoliado pela fatalidade cruel: a felicidade domestica, a amizade dos homens, o conforto e até a altivez peculiar ao seu caracter fôra deprimida pela miseria; a sua esposa já não era mais a sua "cara metade", como lhe dissera outróra o cynismo humano... ha quanto tempo que não tinha para elle um sorriso confortador! Pelo ultimo beijo que lhe quizera dar fôra repellido como um bilitre... Tolerava-o apenas com uma especie de piedade... Os filhos? Toleravam-no tambem... toleravam.....

Amor filial... conjugal... e outros mythos sociaes... Tolices! Hypocrisias!

O interesse, sim, isso é que é a força motriz da sociedade!...

Fôra elle rico e não dependesse de ninguem e os seus vicios teriam o nome de virtude!

Por isso elle bebia; bebia para esquecer, para empanar com a bohemia as miserias e as torpezas que lhe opprimiam a alma.

Jamais lhe escorrera sobre as faces uma lagrima sequer, jamais lhe ouviram uma palavra de magua em que externasse a sua dôr; sómente bebia, bebia para esquecer, a embriaguez, como o somno era uma maneira de ausentar-se de si mesmo.

Mas agora a coisa era outra: eram dois olhinhos negros e innocentes a derramar lagrimas oriundas de amor tambem innocente e puro; eram dois labios de um anjo que se entreabriram numa explosão de affecto filial e exhortavam:

— Não beberás mais, sim, paesinho?

Ergueu-se de subito, tomou-a entre os braços atrophiados e, cobrindo-a de beijos, tartamudeou estoicamente:

— Sim, filha de minh'alma; sim, meu amor. Não beberei mais.

....

Viram-no naquella tarde, até ao pôr do sol, com a filha entre os braços, beijando-a com ternura e a enxugar nos arminhos do seu vestido copiosas lagrimas.

Ao outro dia, quando os primeiros albores da manhã começavam a tingir de purpura a orla do horizonte, ouviram-se os uivos funebres do seu cão — unico companheiro e amigo na adversidade — porque além, na sombra tetrica de uma laranjeira, pendia de um galho, balouçando ao leve afflacto da aragem, o corpo de um enforcado.

Era o velho Joaquim.

O agente de propriedades

Richard Roche

Jayme se achava no seu escriptorio, de pessimo humor, reflectindo sobre a tola zombaria, a estupida irrisão disto que commumente se chama vida. Pela primeira vez comprovou a inexplicavel futilidade que ha em se descobrir diariamente as conveniencias de tal ou qual casa, o tamanho do seu jardim, a bondade da sua situação, o preço reduzido, o seu grande futuro e só Deus sabe quantas qualidades mais.

Jayme era um agente de propriedades, e, por conseguinte, muito acostumado e tambem muito despreoccupado quanto ao que concernia á descripção e ponderação de casas, jardins, apartamentos e do quanto edificio lhe incumbissem, de tratar, de alugar ou vender. De maneiras que hse isto agora o enfastiava e contrariava de tal forma só podia ser por duas razões: ou que estivesse soffrendo de indigestão ou de algum desengano amoroso. Ora, quanto á digestão, esta era perfeita; o que não se podia assegurar era o relativo aos seus assumptos amorosos.

Dizer que não se surprehendeu ao vêr que se abria a porta do escriptorio e que entrava Betty em pessoa, com o seu andar airoso e o seu porte de princezinha, seria não expôr o caso justiceiramente, pois na realidade experimentou a estupefação maior da sua vida.

Era Betty a ultima pessoa que esperava ver no seu escriptorio; para isso tinha poderosas razões. Havia tão sómente uma semana que tinham rompido o seu compromisso, separando-se cada qual mais indignado exprimindo o mutuo desejo de não se tornarem a ver na vida, e que se isso chegasse a succeder — para desagrado e infortunio de ambos — tratar-se-iam e falariam como se nunca se tivessem conhecido, como se fossem perfeitamente estranhos um ao outro.

E eis que Betty entrava agora no seu escriptorio, com uma espantosa tranquillidade, como se nada se tivesse passado entre elles.

Como havia poucos minutos que estivera fazendo amargas reflexões sobre a inutilidade e estupidez da vida em geral e da de um agente de propriedades em particular, não se achava muito disposto a transigir com ninguem.

"Possivelmente — reflectiu — Betty se cansou de estar desgostosa e tem a impressão de que lhe será muito facil acabar com a minha zanga. Acha decerto que, mal a veja, as minhas iras se aplacarão... Já lhe vou demonstrar que se equivoca, que não sou nenhum sêr sem energia, e que sei manter minha palavra".

Ah!... Jayme se achava em extremo aborrecido.

Fôra "ella" que insinuara que dahi por deante se tratariam como estranhos... E assim seria!

Levantou-se da cadeira detraz da escrivaninha e se inclinou da maneira mais correcta e como corresponde a um perfeito agente de propriedades.

— Muitos bons dias, senhora disse cerimoniosamente, fitando os olhos, não nos formosos olhos verdes da joven que acabava de entrar mas á umas tres pollegadas acima do seu elegante chapeozinho. Em que poderia ter o gosto de lhe ser util

Betty o fitou fixamente por uns momentos, e se elle tivesse olhado para o rosto della, em vez de o fazer tres pollegadas acima, teria podido observar que o principio de um sorriso lhe desapparecia dos olhos, que se ruborizava ligeiramente, e que mordia os labios. Um minuto depois era ella que olhava tres pollegadas acima da cabeça de Jayme.

— Bons dias, senhor, disse com muita reserva. Desejo ver algumas casas.

— Perfeitamente, senhora. Que tamanho de casa mais ou menos deseja?

— Oh! De um tamanho regular... Assim como para duas pessoas...

Jayme quasi deu um pulo...

— Para duas! exclamou espantado.

— Parece que está estranhando, senhor? disse Betty friamente.

— Perdão, senhora! Não... não... Dizia a senhora que era uma casa para... para...

— Para dois, terminou Betty, como que admirada.

— Muito bem. Temos, justamente a sua disposição, algo muito conveniente... Uma linda casinha para... dois.

— Para mim e meu marido.

Jayme retrocedeu dois passos e os seus modos cerimoniosos se evaporaram como por encanto!

— Seu... marido! gritou, perdendo completamente as estribeiras.

Betty, o mediu com um olhar de fria surpresa.

— Certamente, com voz gelada. Queria que eu fosse morar com um homem que não fosse meu marido?

— Você casou?

— Ainda não, disse Betty, mas está para breve. Aliás, não comprehendo em que é que isso lhe póde interessar.

Jayme esqueceu por completo a eventualidade de que era um agente de propriedades. Sabia, por certo, de quem se tratava! Não podia ser senão aquelle condemnado typo que rondava derredor de Betty, antes della se comprometter com elle.

— Supponho, disse num tom furioso, que será com aquelle idiota de Greeming... não é mesmo?

Betty não negou; disse sómente, como se estivesse muito desgostosa:

— Verdadeiramente... Nunca podia suppôr que um agente de propriedades se immiscuisse em assumptos que não são de sua conta...

— Para o diabo o agente de propriedades! Neste momento eu não o sou. Sou apenas...

—Oh! Perdão... interrompeu suavemente Betty. Nesse caso devo lhe pedir desculpas... Pensei que era; lamento muito ter lhe feito perder tempo. Agora mesmo vou vêr um agente de propriedades, porque, veja o senhor, preciso de um cartão para poder vêr o chalet Ashdown.

Ahi Jayme não se poude conter que não desse o pulo. O chalet Ashdown era precisamente o que elle e Betty tinham pensado occupar depois de casados!... Era um chaletzinho ideal. Justamente esplendido para recem-casados.

A' só idéa de que Betty pudesse viver, nelle, com qualquer outro homem, sentia que lhe assaltavam idéas assassinas... Verdadeiros ataques de furor. Entretanto, supplicou com a voz desfallecida:

— Veja, meu bem... Por favor, não vá.

Betty se encaminhou para a porta e perguntou:

— O senhor é agente de propriedades? Sim ou não?

— Sou, sim, respondeu elle submissamente.

— Muito bem; então tenha a bondade de me entregar uma ordem de visita para o chalet de Ashdown.

— Acho que não lhe vae agradar, disse Jayme num ultimo esforço para dissuadil-a. E' ... é um edificio muito velho.

— A mim me agradam muito as coisas velhas, objectou Betty. Além disso, pode-se remodelal-o.

— Não creio... disse Jayme, apesar de se acharem ali, sobre a sua escrivaninha, os planos para as leves remodelações que aquelle chalet precisaria.

—E, depois, esse "hall" tão grande! exclamou Betty, como se estivesse no cumulo da satisfação. Adoro os "halls" grandes!

— Mas este não lhe agradará... E' muito escuro, respondeu Jayme com uma voz opaca.

— Mas pode se botar uma claraboia, continuou Betty, aplanando as difficuldades, ou então fazer uma janella no corredor... Isso lhe daria mais luz.

— A janella existe, admittiu Jayme mas ha outro inconveniente. Este... A chaminé, que é muito aberta e bastante antiga.

— Ah! Mas que sorte!... São as chaminés assim que me agradam!...

Jayme só poude resmungar uma coisa entre dentes.

— Tenha a bondade, senhor, de me facilitar quanto antes o cartão que me permitta ir visitar o chalet, disse Betty, pois me parece que é exactamente o que "procuramos".

Jayme cessou no seu empenho de querer acovardal-a com os inconvenientes da casa; deu-se por vencido, e perguntou lugubremente:

— O que você e Greeming procuram, supponho.

Betty esboçou um movimento de surpresa e abriu muito grandes os seus lindos olhos verdes.

—Greeming! exclamou. E que tem elle a vêr com tudo isto?

— Não é com elle que você vae se casar?

— Nunca disse tal coisa, nem nada parecido... Foi a você que occorreu um tal absurdo.

— Então... com quem?...

— Já lhe podia ter dito antes respondeu Betty com um olhar de exprobação. O caso é que quando entrei você parecia tão horrorizado...

— Com quem?.. Com quem?.. repetia Jayme anhelante.

— Com você... meu bem... disse Betty suavemente, passando-lhe os braços em torno do pescoço.

19

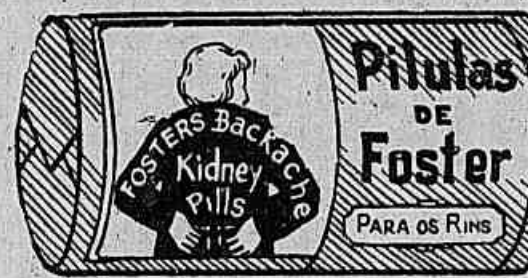
IMITEMOS OS BONS EXEMPLOS

As molestias dos rins são traiçoeiras. A principio nos incommodam ligeiramente. Alguns symptomas leves: dores nas costas, pequena inchação das mãos, rosto, dos pés e sob os olhos. Cuidado! Taes symptomas podem causar a perda completa da saúde e talvez a morte!

Use as PILULAS DE FOSTER para debellar os primeiros symptomas e não será molestado por consequencias mais graves.

AGIR COM DECISÃO

Si tem algum symptoma de fraqueza renal, deve agir com decisão, hoje mesmo. Não permitta que ella se transforme em molestia grave; como hydropisia, calculos, uremia mal de Bright, cistite, etc.

Compre hoje mesmo o seu primeiro frasco de PILULAS DE FOSTER

Snr. Carlos Gomes Pereira Snra. Walkiria Tavares e José Gomes de Padua. Todos tres usaram as Pilulas de Foster logo que sentiram os primeiros symptomas de fraqueza renal. Curaram-se radicalmente e conjuraram a possibilidade de grave molestia dos rins.

UMA RESIDENCIA DE GOSTO

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Não se póde dizer, em materia de architectura, que a nossa gente não tenha gosto. Não ha quem não sinta prazer no conforto!

Quem não prefere afundar-se em magnificas e macias "map-

ples" ao invés de assentar-se em duros e toscos bancos!?

Quem não prefere deslizar silencioso em esplendidos tapetes persas a pizar em soalhos nús?

Quem não gosta de, após um "lunch", assentar-se em leves cadeiras de junco, em dias estivaes e em soberbas varandas, ornadas e perfumadas de rosas?

Quem não gostaria de, nas noites romanticas, ficar recolhido em si mesmo num ambiente colmo e severo de um pateo colonial, com lagedos vermelhos, grandes vasos, uma fonte... lembrando aquelle socego dos claustros, e onde se póde meditar, levando o pensamento muito longe, no passado...

Quanta belleza ha numa collecção de vasos e que só o artista sente; cada fórma, cada silhueta de vaso tem uma harmonia, um som que vibra no espirito do artista e que lhe vae na alma tanto quanto a musica.

Ha na realidade, em nosso meio, falta de recursos pecuniarios de permeio com falta de educação artistica...

Num ambiente, por mais rustico que seja, pode-se respirar arte, pois, arte ha em tudo: na collocação de moveis, de quadros, de vasos, etc. E qual a casa que por mais modesta, havendo gosto, não tem o seu quadro na parede, a sua fayança?

Mesmo quando as posses não permittam quadros originaes, nem por isso o gosto artistico deixa de se manifestar numa gravura ou numa agua-forte de artistas celebres.

A arte de morar, no Rio de Janeiro — como nas grandes cidades — está mais desenvolvida que no interior. E' natural, porquanto, uma casa com dois pavimentos, por menor que seja, não se póde fazer por menos de quarenta contos, sendo ainda assim uma casa modesta. E nós sabemos que em muitos logares, por esse preço pretende-se um palacete. Ora, se os materiaes são os mesmos e differem muito pouco quanto ao preço, logico é que a differença está na deficiencia da execução e do projecto.

Por outro lado, no interior, onde os materiaes custam a mesma coisa, differindo apenas a mão de obra que por isso é fa-

lha, não se póde construir com a mesma efficiencia, pois, as construcções, como estamos informados, custam menos trinta por cento.

Quando se pretende construir uma casa, com gosto, arte e harmonia, logico é que se não deve procurar o *constructor*, porque elle não póde interpretar uma idéa nem tão pouco executal-a sem que primeiro o architectos a delineie. Não queremos denegrir o constructor; longe disso. Antes desejamos que elle se aperfeiçôe na arte de construir o que já não é pouco.

— Dir-se-á! E o architecto, que tambem constróe?

— Será sempre um máo constructor ou um pessimo architecto!

Mas, por que razão, então, não se procura o architecto?

— E' que o constructor não cobra o projecto e, para o proprietario, é o primeiro passo economico que vae dar.

O maior interessado nisso é o proprio constructor porque, feito o *projecto e as especificações*, tem em sua mão os melhores elementos. Depois, com certa habilidade que não é difficil quando o interessado não entende muito do "metier", consegue firmar, por preço rasoavel, um contrato de construcção.

No decorrer da obra, o contrato de má fé, que até então era apenas uma *formalidade*, passa logo a prevalecer. E dahi, a tudo quanto o proprietario deseja de bom, isto é, acabamentos, pequenos remates e detalhes, sem os quaes não se póde comprehender uma boa casa... O constructor responde com a maior sem-cerimonia deste mundo: Ah! nesse caso seria uma obra de luxo e não foi isso o que tratei...

— Mas, o senhor não se promptificou a fazer obra boa? indaga o proprietario. A essa objecção, o constructor retruca, que, pelo preço estipulado não se póde fazer coisa melhor... Ora, esse argumento resulta do facto de muitos delles estarem habituados a viver em posilgas immundos, onde a limpeza é encarada como objecto de luxo.

Conclue-se que os que temem os architectos, pensando que vão gastar uma grande quantia *inutilmente*, porque o *mestre* não lhe cobrará nada para fazer *a mesma coisa*, são os que acabam gastando mais, os que mais se aborrecem e os que ficam, como contrapeso, com verdadeiros monstregos.

Alguns confessam o seu arrependimento; outros, porém, ficam convencidos de que têm uma casa bem solida e dotada de alicerces deste tamanho...

Poderiamos citar aqui muitos exemplos sobre o que acabamos de dizer, mas, é melhor que os nossos leitores os observem por si...

Entretanto, muitas municipalidades, visando melhorar as suas construcções, se baseam no Regulamento de Obras desta Capital, no presupposto de que seja este sufficientemente preciso, uma vez que ha aqui realmente melhores construcções.

Durante estes quatro annos de exercicio e pratica tem-se observado em nosso regulamento, innumeras falhas que prejudicam não só o publico como até os proprios interesses da Municipalidade.

A proposito do que dissemos acima, temos em mão o novo Codigo de Posturas do Municipio de Theresopolis. A parte que regulamenta as construcções, está precisa e contém algumas correcções referentes a preceitos do nosso regulamento — o que mostra ter sido fruto de observações e não méra compillação.

E' de se esperar que a Prefeitura da linda cidade serrana faça prevalecer o seu codigo, o que é difficil de conseguir. A nossa gente — aqui como em toda parte — prima em desvirtuar tudo que é lei, procurando subterfugios para as burlar.

No Capitulo III — Loteamento — não está expressa a testada obrigatoria dos lotes. Entretanto, como a approvação das suas divisões fica affecta a essa Directoria de Obras, estamos certos de que ella não consentirá em loteamento, na parte urbana principalmente, com oito ou mesmo dez metros. E será um crime para o qual não ha perdão se em tal consentir o prefeito de Theresopolis.

—

Publicamos hoje o segundo estudo de uma casa, projectada para o Morro da Viuva, residencia da ex. sra. d. Zulmira Marcondes. No primeiro que fizemos, e que já publicámos, alojavámos o edificio num "plateau"; procedendo depois a um levantamento rigoroso do terreno, tivemos que alterar essa primitiva idéa, forçados pelas condições topographicas, e, levando em conta o melhor aproveitamento economico.

Levantamos, como se vê pelas plantas, uma muralha em fórma de angulo, cujos lados não se extendem a mais de cinco metros, mas que se eleva a altura de mais ou menos dez metros e onde se nivela com o "plateau" que corresponde exactamente ao terminio da escadaria de pedra existente no terreno.

No angulo da muralha, aproveitando o espaço entre ella e a encosta da pedreira, collocamos o elevador, o quarto de hospede e a bibliotheca.

Estas duas peças ficaram alojadas sem prejuizo algum, fóra do corpo dos dois pavimentos, pois que são servidos pelo proprio elevador, aproveitando então um espaço perdido.

No primeiro pavimento vêem-se a parte nobre, o ambiente de estar e o serviço; no segundo, a parte intima.

A casa, comquanto pareça muito grande, devido ao aspecto da perspectiva é, todavia, pequena. Quanto ao orçamento — o da construcção do edificio propriamente não é caro, os serviços preliminares, porém, são dispendiosos.

O architecto encarregado de um ante-projecto, deverá ser sempre pessimista em seus calculos, pois, não procederá com honestidade, illudindo o proprietario que estabelece o quanto dispõe para a construcção. E é mesmo um abuso que revella suppostos intuitos a não ser que seja dictado por ignorancia, o que é um illogismo.

Cia. **Mata-Cupim** S. A.
A unica que tem o processo de efficacia para mais de 25 annos
Immunisa madeiras de
PREDIOS, PIANOS, MOVEIS, ARMAÇÕES, etc.
Exames e Orçamentos sem compromissos para a parte.
Rua do Nuncio, 11. — Tel. CENTRAL 4325.

Um fundador do Instituto Historico

1776 — 1839

Não é facil traçar a biographia de um grande homem, quando incerto e pobre, é o estylo dos que ensaiam os primeiros passos no ingrato, mas sempre tentador mister, de manejar uma penna.

Mas, como muito bem diz o dr. Cunha Barbosa, autor de um interessante noticia bibliographica sobre o marechal Raymundo José da Cunha Mattos, "o elogio historico de um homem cuja biographia é uma serie de boas acções, uma memoria lhe recorde os dóres que legou á posteridade, encerra-se na simples menção dos factos. A simplicidade historica constitue o elogio mais verdadeiro".

A fina gentileza do dr. Max Fleiuss, digno secretario do nosso Instituto Historico, enviando-nos o exemplar da "Revista" em que se acha inserto o brilhante trabalho do dr. Cunha Barbosa, a que acima alludimos, veiu facilitar a nossa tarefa: o estudo da noticia biographica que vamos traçar, não será mais do que o resumo do excellente estudo publicado por este illustre socio do Instituto.

Raymundo José da Cunha Mattos, nasceu na cidade de Faro, Portugal, a 2 de novembro de 1776. Foram seus paes, Alexandre Manoel da Cunha Mattos e d. Isabel Theodora Cecilia de Oliveira.

Depois de fazer os seus estudos primarios, sentou praça voluntariamente na companhia de artifices do regimento de artilharia do Reino, estudou mathematicas puras e applicadas á artilharia, na escola regimental, e offereceu-se então para marchar para a campanha do Roussillon, na França, tendo partido com aquelle destino como simples cabo de esquadra no exercito alliado hispano-luzitano.

Foi, pois, na adolescencia que iniciou sua brilhante carreira militar, dando provas de rara bravura quando, naquella celebre campanha, defendeu victoriosamente, com a espada na mão, apezar de achar-se ferido, uma peça de artilharia abandonada por seus camaradas. Essa bella conducta, valeu-lhe honrosa menção militar, e uma pequena pensão de meio soldo.

Sobre esse brilhante feito, escreveram Latino Coelho, no 3º volume da sua "Historia Militar e Politica de Portugal" e o não menos illustre Antonio Lemos Pereira de Lacerda, em um manuscripto que pertence á Real Academia de Sciencias de Lisboa.

Já nessa epoca, escrevia o bravo militar as suas memorias historicas e analyticas da sua campanhas: previa os planos do inimigo, notava as faltas dos generaes hespanhóes, revelando nesse trabalho grande erudição, surprehendente em tão tenra idade.

Triumphante e laureado, regressou a Portugal, seguindo pouco depois para as ilhas de S. Thomé e Principe, onde passou 18 annos, durante os quaes, exerceu o commando da fortaleza de S. Sebastião da Barra.

Em 1806, foi nomeado para o cargo de ajudante do governo e, depois, para o de provedor da fazenda e feitor da Alfandega daquella ilha.

Em 1814, chega ao Rio de Janeiro, sendo promovido a tenente-coronel, e a 19 de fevereiro confia-lhe o governo o commando da ilha de S. Thomé. A 6 de março de 1817, rebentou em Pernambuco a revolução; foi enviado do Rio de Janeiro, Rodrigo Pereira Lobo, com uma esquadra, a qual, chegando ao porto do Recife, encontrou a provincia pacificada. Cunha Mattos que, desde a provincia, partira em companhia do capitão general Luiz do Rego Barreto, incumbiu-se da organização da primeira brigada de milicianos, do recrutamento e outros serviços importantes. Mais tarde, nomeado commandante geral de artilharia da provincia, organizou as baterias de defesa da costa e formou um corpo de artilharia de posição. Em dois annos executou todos estes trabalhos.

De volta á Côrte, é nomeado inspector do Arsenal do Exercito, promovido a brigadeiro por merecimento, o governo despacha-o, alguns mezes depois, governador das armas de Goyaz, em fevereiro de 1823; foi o primeiro que exerceu esse alto cargo do imperio, escrevendo nessa occasião o seu "Roteiro de viagem do Rio de Janeiro ao Pará."

Deste modo brilhante, chega Cunha Mattos a um dos mais altos postos da sua notavel carreira militar. O bravo soldado vae então iniciar a sua carreira politica e nella prestará os mais relevantes serviços ao paiz que adoptara como sua segunda patria. Tal foi o seu governo, tão prudente e sabia a sua administração, que os goyanos num gesto de reconhecimento e confiança, elegeram-no deputado ás 1ª e 2ª legislaturas do Imperio, de 1826 a 1833.

Era então deputado, quando em 1836 se preparava a expedição que devia partir para o Rio Grande do Sul, sob o commando do tenente-general Marquez de Barbacena. Cunha Mattos acompanhou essa expedição, tendo sido encarregado do recrutamento. Divergencias, porém, com aquelle general, obrigaram-no a retirar-se para o Rio de Janeiro, onde novamente tomou parte nos trabalhos parlamentares. Chegado á camara, ahi pronunciou um discurso, apreciando a direcção dada por Barbacena á expedição e criticando a acção do mesmo general na organização das forças brasileiras.

Quando o governo resolveu destituir José Bonifacio da tutoria dos principes imperiaes, foi Cunha Mattos encarregado de cumprir o decreto governamental, incumbido conjunctamente com o visconde de Magé, de convencer o tutor de que lhe cumpria obedecer ás ordens superiores que lhe haviam sido dadas. Cunha Mattos e seu companheiro, levaram a effeito com pleno exito, a commissão de que foram encarregados.

Nomeado vogal do Conselho Supremo Militar, em setembro de 1835, foi o nosso biographado promovido a marechal de campo posto este em que a morte o colheu, em 1839.

Pelos seus relevantes serviços militares, foi diversas vezes agraciado pelo governo imperial, possuindo diversas commendas e distincções honorificas. Desempenhou ainda diversas commissões, demonstrando em todas ellas, superior e comprovada capacidade.

A legislação do nosso Exercito e da Armada constituiu objecto de suas cogitações, tendo publicado o "Repertorio da Legislação Militar", obra, no seu tempo, de incontestavel utilidade.

Passemos agora, a bosquejar a actividade politica do notavel brasileiro.

Eleito senador, Cunha Mattos não foi, entretanto, escolhido, tendo occupado a sua cadeira, o marquez de Jacarepaguá. Mas, duas provincias, Minas e Goyaz, elegeram-no deputado, e optando por esta ultima, tomou elle assento no Parlamento a 3 de maio de 1826.

Não nos referiremos minuciosamente aos innumeros projectos de lei e medidas uteis que elle mandava á mesa, sobre varios assumptos, interessando de perto á politica interna e externa do nosso paiz; seria demasiado longo, transcrever estas paginas, e que a respeito de sua acção legislativa se póde ler nos annaes da camara dos deputados. Mas, julgamos opportuno, e até proveitoso, neste momento em que a desordem financeira campeia em nosso paiz, ameaçando-nos com a ruina completa, transcrever aqui a opinião de um eminente homem publico, sobre o que já preoccupava os politicos bem intencionados e que sinceramente trabalhavam pelo progresso e felicidade da patria. Em 1828, uma emissão de papel-moeda, dada pelo banco do Brasil, veiu provocar uma crise no paiz; a camara dos deputados procurou conjural-a, incumbindo a commissão de fazenda de estudar o assumpto e indicar o modo de attender, sendo impedir totalmente, ou diminuir o total mediante [illegible] á nação. Foi então que Cunha Mattos que, para remediar o mal, propoz a extincção do banco do Brasil e depois, a alienação de bens nacionaes.

Nestes termos falou elle então:

"A medida sobre o banco, offerecida pelo sr. Vasconcellos, é a melhor, nas circumstancias actuaes, por ser a unica que vae aquietar os animos de innumeros capitalistas, negociantes e pessoas que se julgam arruinadas, no caso de não serem reconhecidas pela nação todas as notas que andam em circulação; bem entendido, excluidos os 80 contos infamemente roubados por esses directores fallidos ou de má fé, que dispuzeram dos capitaes dos bancos a favor de outros tão indignos como elles. Estas quantias sejam pagas pelos tres directores e todas as outras fiquem a cargo da nação, já que o nosso governo, em tudo imprevidente, pelos factos de Targini e alguns ministros, levou a nação ao abysmo em que quizeram sepultal-a".

Nunca, o deputado Cunha Mattos deu o seu apoio incondicional aos governos, e, quando o entendia e fazia necessario, assomava á tribuna para censurar os descalabros financeiros e os desordens administrativas.

Amigo dedicado do paiz que escolhera para sua segunda patria, jámais deixou sem resposta os que ousavam diminuir ou menoscabar os brios da nação brasileira.

A um jornalista que escreveu: "O Brasil pouco é sem Portugal, não pode figurar com dignidade como nação livre e independente", elle responde: "O Brasil acha-se, no dia de hoje, nas mesmas ou melhores condições e circumstancias de se representar dignamente no meio das nações livres do universo, do que estava, quando, entre os braços dos seus fieis habitantes, recebeu as esperanças de Portugal, isto é, o nosso benigno monarcha d. João VI e a sua augusta familia real."

Entre muitas outras obras de valor e importancia publicou, quando era governador das armas na provincia de Goyaz, o "Itinerario do Rio de Janeiro ao Pará e Maranhão pelas provincias de Minas Geraes e Goyaz seguido de uma descripção chorographica de Goyaz e dos roteiros desta provincia, de Matto Grosso a S. Paulo"; esta obra é dedicada a Diogo Antonio Feijó, regente do imperio.

Com o seu collega e amigo, conego Januario da Cunha Barbosa, fundou o marechal Cunha Mattos, em 1838, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, instituição de notoria utilidade que conta em seu seio as mais cultas presonalidades da nossa "elite" intellectual. Foi unanimemente eleito seu vice-presidente e membro da commissão de geographia, exercendo estes cargos até á morte.

Na "Revista", tomo 26, pag. 121, acha-se transcripto o seu trabalho sobre os "Mappas geographicos" e uma memoria: "Da maneira de escrever a historia antiga e moderna do Imperio do Brasil", que elle leu nas sessões dos dias 1 e 19 de dezembro daquelle anno.

O dr. Sacramento Blake, cita no seu "Diccionario bibliographico" innumeras obras do preclaro brasileiro, que figuram no catalogo da Exposição de Historia do Brasil, realizada em 1881, na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

Emprehendeu em 1831, longa viagem á Europa, demorando-se nas grandes capitaes dos paizes mais cultos, e, de volta, já afastado da politica, entregou-se aos seus estudos historicos, pelos quaes tinha particular pendor.

Já no fim da vida, uma dôr veiu ainda acabrunhal-o, abreviando-lhe os dias: a morte de sua filha querida, Gracia Ermelinda da Cunha Mattos. Herdára a joven senhora, as ajudas qualidades de espirito de seu digno progenitor, tendo sido em vida, sua secretaria e collaboradora de suas "Memorias"; publicou tambem um livro "Sentenças", que mereceu os elogios de seu mestre, o marquez de Maricá. O commendador Joaquim Norberto de Souza e Silva, deu-lhe logar de relevo na sua obra: "Brasileiras celebres".

Cunha Mattos que, sem tremer, vira a morte de perto, affrontára na sua longa e gloriosa existencia, os rigores dos climas inhospitos da Africa e do interior do Brasil, não resistiu ao duro golpe que lhe preparára a fatalidade, e alguns mezes depois da perda da filha idolatrada, expirava, aos 62 annos, a 19 de fevereiro de 1839.

A 2 de março desse mesmo anno, o conego Januario Barbosa participava, nestes termos, aos seus collegas do Instituto Historico, a morte do grande brasileiro: "Senhores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — Cumpro um doloroso dever, communicando-vos que o illustre consocio e vice-presidente desta Associação, o marechal de campo Raymundo José da Cunha Mattos, poucos dias antes do seu fallecimento e já desenganado que não melhorava da enfermidade que o levou á sepultura, me fez chamar a seu leito e me pediu que fosse o repositorio de seus sentimentos para os communicar, na primeira occasião, tanto á Sociedade Auxiliadora, como ao Instituto Historico.

Disse-me, pois, que agradecia a estima e respeito que merecera sempre dos seus socios, e que morria com pezar de não haver contribuido bastante, como esperava, para a prosperidade e gloria de tão uteis associações; que deixava separadas, para serem entregues, as memorias que aqui recitára, e que terminava a sua vida formando os mais sinceros votos, como zeloso consocio, pelo augmento e honra das duas associações a que pertencia e de cujos membros para sempre se despedia."

Possuia Cunha Mattos os seguintes titulos: vice-presidente do Instituto Historico, secretario geral da Auxiliadora da Industria Nacional, vogal do Conselho Supremo Militar, socio correspondente do Instituto Historico de França, da Sociedade Bourbonica, e da Academia Real de Sciencias de Lisboa; deputado ás duas primeiras legislaturas do imperio pela provincia de Goyaz, marechal de campo, official da Imperial Ordem do Cruzeiro, commendador da do S. Bento de Aviz, etc.

A 6 de abril de 1848 o Instituto inaugurava em sessão solenne, o busto do seu egregio fundador e vice-presidente.

GERUSA SOARES

Rio, julho 1929.

O COLLARINHO

em liso ou em fantasia é o vencedor sobre todos os outros pela belleza, qualidade e perfeição. E' actualmente o preferido pelos homens de bom gosto e que se vestem bem. A' venda em todo Brasil.

VELHICE

tranquilla, feliz, livre de achaques e de dôres só nos pode ser assegurada se fortalecermos o organismo com elementos nutritivos, de facil digestão. E para isto recommendamos a

EMULSÃO de SCOTT

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Papeis Pintados

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da

Casa Octavio

Rua dos Ourives, 60. Tel. N. 4036
(11527)

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY
A INCOMPARAVEL

UM AUDACIOSO

Charles-Henry Heisch

O sr. de Vivolais, pediu sua roupa escura, por causa do máo tempo. A agua estragaria as outras de côr mais fragil. Como tambem, batendo nos tornozellos, gabou-se de os ter avantajados, qualquer que fosse o calção que lhe apertasse sobre os joelhos a fivella scintillante.

— "Não pensas assim, Limousin?

— "Seria louco se pensasse de outra fórma do que o sr. conde! exclamou o creado.

Havia nelle mais esperteza do que em seu patrão; um fidalgo o engendrou sem reconhecel-o; depois um picador ajudou a fallecida sra. de Vivolais a fornecer a seu esposo o filho que lhe censurava de não conceber.

E' por um tal equilibrio nas pequenas coisas, como nos grandes negocios do Estado, que o antigo regimen durou o que se viu. O futuro continuará este imperialismo, a menos que não saibam nunca approximadamente a qual pae se deve a existencia.

Limousin tinha boa apparencia, mesmo em seu serviço. Elle ouvia o sr. de Vivolais com um prazer visivel como o que este mostrava á seus protectores. Cada um obtinha assim dias felizes, uma parte do pedido do momento. Viviam em boa camaradagem; util um ao outro; com um certo desprezo um pelo outro; de uma infinita indulgencia se considerassem a cidade ou a côrte; pois julgavam bastante a germinação de um novo mundo, emquanto em Versailles o rei Luiz XVI submettia suas obras aos louvores do sr. Gamain e esquecia o embaraço em que as contas de meile. Bertin o punham, depois que admirava os vestidos e as roupas sobre a pessoa da rainha.

O costume escuro vestido, a cabelleira na cabeça, o tricornio posto em cima, o sr. de Vivolais dirigiu um bom dia, com a mão e com o gesto e com um sorriso, no espelho da ante camara.

— "Eis a sua bolsa, senhor.

— "Ella está muito leve, Limousin.

— "Sr. conde a encherá.

— "Tu não estás tolo hoje.

— "Espero não estar amanhã e merecer a honra de lhe servir.

— "Vae melhor...

— "Sr. conde não leva a capa. E' porque voltará breve?

— "Não... Da-ma.

Limousin apressou-se em ir buscal-a e trazel-a e, — com um gesto — collocal-a sobre os hombros de seu patrão.

— "Celarei fóra. Pódes te divertir.

O creado inclinou-se, agradecendo a folga que tomaria mesmo sem licença. Immediatamente, só, correu ao guarda roupa e tirou um costume claro que a chuva estragaria certamente, mas que lhe ia ás mil maravilhas com um collete brochado de fundo cinzento e o complemento, collarinho, gravata, meias, sapatos finos e chapéo de tres bicos — que com a espada e a cabelleira, faziam de sua pessoa, um homem digno de boa companhia.

Apenas completára sua metamorphose que bateram á porta. Olhou da janella de modo a não ser visto. Uma senhora esperava. Elegante, um ar de mocidade, conquistou Limousin na distancia da calçada á janella do primeiro andar. O creado desceu.

— "Sr. conde de Vivolais?... perguntou uma voz, a da primavera, se emprestasse bôca feminina...

— "Elle tem a honra de cumprimental-a... A mentira veiu aos labios do Limousin, sem premeditação. A senhora, achou-se no corredor, a porta fechada, e o creado percebeu os riscos da sua audaciosa resposta.

— "Minha visita é uma loucura, senhor.

— "Um favor, minha senhora.

— "Disseram-me que era muito amavel. Limousin segurou ao acaso as pontas dos dedos para um segundo beija mão. Retendo-os, levou a visitante pela escada.

— "Onde me conduz, conde?

— "A meu apartamento.

— "E' que...

— "Não trema, senhora. Basta o meu coração a quem a senhora já faz bater, este sensivel velhaco.

— "Já uma impertinencia?

— "Não ha senão aquellas que não se dizem, segundo o sr. de Laclos.

— "Quem é o sr. de Laclos?

— "Um homem de espirito, muito amigo de meu senhor.

— "Seu senhor?

— "Minha senhora, refiro-me a monsenhor o duque de Orleáns.

O patife saboreou como salvára a situação. A melhor ainda não passára. Abriu o quarto. E' o de dormir.

— "Não vae me levar para ali! disse a visitante.

Mas entrou de boa vontade, pois uma mulher não atina seus gestos e suas palavras senão para romper os laços que a aborrecem. O dia entrava por duas janellas altas, ainda claro, embora em declinio.

— "E' tão pouco curioso de um nome? perguntou a desconhecida.

— "Aposto, que é "Belleza", minha senhora e deve se pronunciar "Amor".

— "Ora!... Nada de brincadeira. Venho por coisa séria.

— "Não com esta carinha, nem estes olhos.

— "Com isto ou com aquillo e o resto, senhor galanteador.

— "Seja... Não lhe ouvirei senão despida desta capa, contraria á todos os assumptos graves que a trazem aqui.

— "Tome-a e ouça-me, sr. de Vivolais.

Limousin apertou a capa contra seu rosto e seu olhar por cima da seda de Lyon, regalou-se da pessoa que lhe offerecia á sua admiração um pescoço, collo e um corpete tão agradaveis. Em intenção já substituia seu patrão, quando tomou conhecimento do negocio; uma divida a pagar.

— "Cem luizes!... Bello negocio!... São seus. Antes vamos beber, faça o favor, um delicioso vinho da Hespanha. Tenho uns biscoitos de Remis que o ajudam a beber.

— "Não pergunta de onde vem esta divida?...

— "Tenho-a aqui. E muito mais preciosa, sra. Belleza! Vou buscar a garrafa e os biscoitos. Abençoado creado que está fóra emquanto a tenho aqui.

O sr. de Vivolais desappareceu num relampago. Consentiu em ouvir a historia dos cem luizes; comprados a uma pessoa que partira para Bourgogne, perto de um tio rico e moribundo, que emprestára ao conde na penultima noite, em casa do sr. Fontan de Cossettes.

— "Pese esta bolsa, sr. Amor! Sem a abrir, sobre o fé de fidalgo.

Limousin não largou os cordões da bolsa, emquanto a mãosinha a agarrava. Julgaram o conteúdo o dobro da divida. Fingiu se zangar.

— São quinhentos luizes dentro destas malhas, minha bella!.. São seus, se minha conversa compromette a sua, como eu desejo. Ella não acceitou, senão um calix de vinho. Tres biscoitos que brararam-se entre seus dentes. Deplorou a injustiça da sorte que a obrigava a negociar dividas. Limousin a reprehendeu neste ponto, com uma polidez de bom gosto.

E, como sem estar decididos, entregaram-se um ao outro, o que as mais formidaveis revoluções politicas, não impedirão um homem de possuir uma mulher, quando já falaram juntos de amor e dinheiro com a conveniente desenvoltura.

Era já noite, quando a anonyma percebeu a fuga das horas e do sentimento que o seu modo de os empregar podia inspirar a seu hospede.

— "Ah! o que irá pensar de mim? suspirou ella.

— "Melhor do que pensa de mim!

— "Oh! mentiroso! protestou a linda creatura.

— "Certamente mais do que eu pensará, insistiu Limousin.

E frisou sobre o verbo, o qual puzera do indicativo ao futuro.

— "O pretencioso que mendiga elogios!...

— "Perdão, minha senhora. Sim... sim,... eu digo bem... perdão!.

Ella não acreditou uma só palavra e cantarolou uma aria italiana, para mostrar bem a este de Vivolais, que tinha a impertinencia de fingir a humildade.

Todavia, Limousin, em vez de seu costume claro e elegante, vestiu-se com a libré da casa, emquanto a dama arranjava as velas. Deixou-a um instante gritar, chamando: "conde"! "Meu amigo"!... e mesmo "Meu querido amigo!... antes de se apresentar á porta, os cabellos debaixo de uma cabelleira de sua verdadeira condição, ficou em pé no humbral. Então imitando o sotaque de sua provincia, do qual se corrigira, murmurou:

— "O sr. conde saiu neste instante. Um portador o chamou á côrte.

— "E' todo o seu recado?

— "Sr. conde parecia contrariado e pedia-me que lhe dissesse que sentia...

A colera suffocou a linda creatura. Não póde senão dizer muita injuria ao sr. de Vivolais. O que quasi fez estourar, Limousin. Duas bofetadas castigariam esta insolencia. Elle acceitou-as para não levar o candelabro reclamado pela furiosa dama, para descer a escada limitou-se a abrir a porta da rua. Fóra, ella desabafou, afastando-se; contra o duplo abuso feito á sua confiança. E o creado, apalpando suas faces aquecidas pela vivacidade das mãos que lhe bateram, enviou beijos á sua victima com o coração alegre, liberal em desculpar a sevicias, e, por esta ultima, livre de um remorso que provavelmente sentiria.

GOSTO DELICIOSO
ASTHMA BRONCHITES COQUELUCHE
KRAEMINA
REMEDIO VEGETAL
FORMULA DO Dr. PEDRO DA CUNHA
AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & Cia. — RIO

AGUA INGLEZA DE MURRAY
VERDADEIRA FORMULA INGLEZA

ARSENOVITA
Augmenta 2 kilos em um mez

SEDAS — Todas qualidades. Preços sem competidor.
CASA TAVARES
Rua Luiz de Camões, 12

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saude — Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Brunswick
PANATROPE
com
Radiola Superheterodyne
"3 N C 8"
ELLA POSSUE
UMA "PORTATIL"
E SONHA...
Formosissimo Sonho!... em pleno Céo, a massa coral de Anjos e Cherubins, Thronos e Seraphins, Archanjos e Dominações, canta, sob a magica batuta de Beethoven, - o homem que se fez deus! -.
Que cantam elles? Talvez a Nona Symphonia, talvez a Missa em ré, a Pastoral, ou a Sonata ao Luar...
Entretanto nem tão longe da realidade está esse sonho mirifico!
Quem possúa uma PANATROPE RADIOLA 3 N C 8 póde ter, nitidamente, a celestial impressão auditiva das obras super-humanas, executadas por formidaveis orchestras que attingem ao apice da perfeição da Arte divina.
Parodiando Lavoisier, póde-se affirmar, com scientifico rigor, que da musica da PANATROPE 3 N C 8.
Nada se perde, tudo se transforma em sentimentos de belleza e em goso espiritual.
VENDEDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO:
Assumpção & Cia. Ltda.
Casa Sotero
Casa Vieira Machado
Faller & Cia
Petropolis Credito Movel
Salgado C. Morize

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

A MODA DE PARIS

Paris, Julho de 1929.

O crepe da china e as sedas lavaveis muito leves têm o seu imperio assegurado este anno, sendo de notar que o crepe liso é mais empregado nos vestidos para passeio.

As incrustações são sempre de agradavel effeito em qualquer fazenda com a tessitura do crepe e, pelo menos neste momento, tornaram-se quasi obrigatorias nos vestidos de mangas compridas.

O beige é a côr favorita para os vestidos de crepe liso em duas peças.

O georgette, como o crepe, está em grande voga, muitos vestidos confeccionados nessa fazenda têm o casaco da mesma côr, mas, nesse caso, são quasi sempre sem mangas.

Nos vestidos de georgette, a golla póde ser de fórma irregular. Em regra, é preferivel um tom mais leve, mas, de qualquer modo, deve-se ter a preoccupação de harmonizal-o com a echarpe ou com o jabot.

Tanto os vestidos de crepe da china como os de georgette, principalmente para usar durante o dia, mostram uma certa tendencia para ir "um pouco" além dos joelhos.

*

Como uma das mais curiosas amostras do que são os actuaes vestidos de crepe georgette, apresentamos á leitora este curioso modelo. E' em georgette, estampado com grande regaço e mangas curtas.

A saia é bastante rodada e formada por grandes folhos "godets".

O chapéo é de muito original: feito em "bengale" fina, tem a frente da aba anrolada formando um grosso gomo, que, desenrolando-se dos lados, forma uma especie de touca irlandeza. A beira da aba é ornada de tom mais carregado.

Faça suas compras de

louças, Crystaes, Porcellanas, artigos de Metal e alluminio, ferragens, cutilarias finas, trens de cozinha e miudezas de uso domestico, na

A CRISTALEIRA

Rua da Carioca, 89 — Esquina da Praça Tiradentes. Edificio do Rio Hotel

T. NORTE, 0953.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.

Cintas, Suportes e Sutiane!

Grande sortimento em elasticos, tecidos, cadarços, barbatanas, atacadores, colchetes em fita!

SEMPRE NOVIDADES!

CASA MORAES

Assembléa 107

Fones: C. 2419 C. 2419

Attende-se a chamados.

PERFILANDO A ASSISTENCIA

J. M. R.

Quem o vê pequenino e tão modesto,
Com aquella voz que quasi não se (escuta
Não lhe póde medir a força "bruta"
Nem o talento, nem tão pouco o (resto...

Mas esse moço no trabalho lesto,
E que não mede o esforço na labuta,
Tem um fraco (eu o soube e não o (attesto)
Pela dança moderna em que é batuta.

E' particiro da escola de um carvalho
Que conseguiu resplandecer na "rocha"
Desse bello e legitimo exemplar.

Dos collegas é trumpho, no trabalho.
Mas se contente, em riso desabrocha,
Para elle o que é bom "falta falar"...

J. P. A. S.

Esse tambem tem casa de saude,
Não é portanto nenhum leguelé.
Se a cara de criança nos illude,
No mar da vida já tomou o pé.

E' modesto e sensato na attitude,
Sem ser Leoni, elle é tambem Zezé.
Triumphou do concurso a luta rude,
E operador dos mais peritos é.

Apreciado pelos companheiros;
Já pertenceu ao Corpo de Bombeiros,
E a fama vae ganhando devagar...

Parece que no somno é um colosso!
Que as "janellas da alma" desse moço
Fecham-se quasi num mortiço olhar...

INNOCENCIO.

Busco uma rosa e não posso
achal-a á minha feição:
na estima, rosa dobrada,
singela, na pretenção.

Paradoxo

CACY CORDOVIL

Dias frios, placidos, suaves, com rendilhamentos de nuvens num espalhado negligente pelo céo. Dir-se-ia que o frio é uma suggestão de quem fita o azúl. Impressionistas pensariam que os véos esparsos havia-os abandonado no atropelo da fuga, á indiscreção do dia, estrellas que bailassem toda a noite no palco immenso que o luar illuminava. Escondidas, desnudas, tremeriam de frio, na hora em que a tarde declinava... Por isso appareciam pallidas, incertas, com as primeiras luzes da cidade.

Rio de Janeiro do entardecer! Hora de recompensa é a do cair da tarde. As tuas ruas regorgitam, num alvoroço de curiosos, utilitaristas e vadios, entrecruzando-se. *Footing*, vitrines cheias das ultimas notas, retorno do exercito immenso que formiga no commercio.

O movimento das arterias suggere a alegria de uma festa; dessas democraticas, em que se confunde o povo rude e a tua gente mais fina, Rio de Janeiro. Festa que realizas a todo Carnaval, quando á Aristocracia do corso se casa á inconveniente folia dos populares.

A' elegante que se deixa admirar, ao *dandy* displicente e frivolo, hombrea o funccionario de roupa esfiapada, sobraçando pastas amarrotadas, ou o operario em demanda do suburbano, exhausto, empoeirado, as mãos escalavradas pela ferramenta.

Apinhados, bondes, omnibus e automoveis comprimem-se nas arterias transbordantes. A cada signal uma avalanche de vehiculos se atira, na agitação, no torvelinho da hora, interrompido por u minstante.

Atordôa-se a gente ao movimento que se secciona de quando em quando.

No bonde, a conducção pacata dos que trabalham, dos que vivem inconscientes os dias no centro dessa *urbs* tumultuaria, sem compartilhar do prazer ineffavel do movimento, da vida ampliada, multipla, recupera o repouso ambicionado. E' como se o locomovel da Light, mão grado a insistencia interesseira do conductor que pede, de balaustre a balaustre, a contribuição necessaria, fosse uma antecipação do lar. Fosse uma ramificação do socego, da calma que compensará as horas afflictas da vida utilitarista, as ansiadas lutas por um pão, um tecto.

Completa a sensação o desdobramento imprevisto do horizonte á influencia da belleza fluidica de um dia claro, vestido de azul e branco, adornado de nevoas attenuantes da aspereza de encostas, do vivo de côres.

Ha o transporte milagroso da alma para o scenario que a empolga. Então, temos a convicção de que ante taes maravilhas uma alma se desenvolve com todo o illimitado de virtudes, no desassombro do mundo, dos seus prodigios, da sua propria grandeza, na singeleza de ser boa e pura, capaz das maiores abnegações, dos mais desprendidos e generosos gestos. Todos, para quem soffre esse estado de alma, têm olhar suave e amigo, um traço denunciador de mil virtudes. Todas as mãos o gesto do carinho e da esmola, a espiritualidade da benção.

Eis, no emtanto, que se desperta do embevecimento. Ha muito o vehiculo, parado, incita a impaciencia dos passageiros.

Commentarios já se erguem contra o impecilho desconhecido á marcha normal do carro.

Vozes indagam, murmuram, irritam-se. Cabeças inspeccionam para todos os lados. No emtanto o conductor está inalteravel, pendurado ao balaustre, augmentando o nervosismo extenuado desses homens de negocios que procuram descanso.

Subito, num tom autoritario e convicto de quem cumpre honradamente o seu dever, o conductor esclarece a situação incomprehendida:

— Eu já lhe disse que não póde viajar sem collarinho neste carro. Espere o de segunda! Já o mandei descer!... Avie-se, homem, que o bonde não póde ficar parado!

Todos se voltaram para a causa do estacionamento imprevisto. Era um operario quasi maltrapilho, musculoso, porém magro e pallido, de pelle bronzeada do sol, que lhe realçava a expressão aniquilada dos olhos. De golla erguida, tentára esconder a sua miseria. Mas o homem de dever presentira-lhe a condição mesquinha.

Humilhava-o, mandava-o descer; expunha-lhe a pobreza á irritação daquelle punhado de egoistas, interessados apenas pelo seu proprio bem estar.

Exhausto, não tivera animo de esperar pelo "caradura", onde, hombreando outros infelizes, ás sacudidellas, na algazarra das conversas rudes, se iria ao lar, um lastimavel barracão de taipa; á esposa, definhando [illegible] á privação; aos filhos, de rojo no chão, enlameados, sem outro brilho nos olhos [illegible]

Prosseguiu a viagem, interrompida. Houve um movimento de desabafo, de satisfação, [illegible] de gente accommodada pelos bancos.

Recuperavam o bem estar; tornavam á despreoccupada attitude de antes...

O céo era claro, o mar suavissimo, o dia dourado e azul... Que relação existirá entre o homem e a natureza, no seu generoso limitado?

Rio, 24-7-929.

PELLETERIA SIBERIA

Avenida Rio Branco, 149-1°.

Central, 3847.

Avisa a sua distincta clientela que para acabar a estação, liquida seu Grande Stock por preços sem concorrencia.

Acceitam-se encommendas. Entregas em 24 horas.

(13498)

Se te chamam fria, fria,
eu creio o respondo logo:
— a terra é fria por fóra
mas arde, por dentro, em fogo.

PALESTRA FEMININA

MASCARAS

O salão da Colombo á hora do chá; muita gente elegante, muita mulher bonita; grande movimento; musica.

A gente fica ali uma porção de tempo em frente a uma chicara de chá. E' muito divertido. Divertidissimo...

A gente sorri, cumprimenta, ouve "potins", repete "potins", sabe que tem a honra de ser alvo de "potins", uma delicia, emfim, como o são aliás todas as reuniões mundanas. Exhibe-se o novo vestido, o chapéo mais bonito e discute-se entre o chá e os doces o ultimo escandalo. Muita vez o escandalo é inventado; lama da propria lama nascida; mas não importa; comtanto que haja assumpto!

Quanta mentira, quanta hypocrisia, quanta miseria... E no entanto, sob os sons da orchestra e a luz suave das lampadas nas pequenas mesas floridas, parece tão encantadora a sala de chá.

Todo mundo parece tão feliz. E' verdade que estão todos de mascara... pois não sendo agora carnaval ninguem se atreve a andar de rosto descoberto!

Trocam-se cumprimentos, distribuem-se sorrisos; as horas passam se tão agradavelmente que nem se sente que ellas passam.

E em torno de nós, entre os sons da orchestra e á luz velada das lampadas, o carnaval continúa. Quantos rostos alegres, quantos olhos serenos, quantos labios sorridentes!

E sob todas aquellas mascaras tão bonitas e alegres, quanta dôr, quanta revolta, quantas lagrimas occultas. E toda aquella elegante mascarada deixa-se ficar, ali, no elegante salão de chá, feliz por poder illudir a outrem e por um momento, talvez illudindo-se a si mesmo!

Carnaval da vida, és bem mais grotesco que o outro carnaval, aquelle durante o qual se tiram as mascaras e que, por isto mesmo, dura tres dias só.

CLAUDIA.

Julho, 929.

Ondulação PERMANENTE

E' uma perfeição executada pelos especialistas do cabelleireiro

A. FADIGAS

R. Gonçalves Dias, 16 — 1° and.

Tel. C. 4184

(Não tem filiaes)

O CHAPÉO NOVO

Pierre Ladoné

O sr. Montassier — "Flores e plumas", 28 rua do Livramento — consultou seu relogio de algibeira, e verificou que só lhe restavam vinte minutos para chegar á gare de Lyon, onde toda tarde tomava "seu trem das 18 e 47". Morava em Montgeron.

— Até amanhã, Ballodin!... Então posso contar com você, para fechar a loja, não é? Adeus!...

— Sim, sim, sr. Montassier! Não se incommode! Adeus, sr. Montassier!

Já o patrão tinha desapparecido.

Ballodin, o caixa — empregado de confiança da casa, embora tivesse apenas trinta annos — encarregou-se logo de pôr em ordem os livros, fechar as caixas, guardar os tinteiros, mataborrões, etc.... Depois, escovou cuidadosamente o paletot e foi buscar o chapéo, entrando por um pequeno corredor, que conduzia ao escriptorio e servia de vestuario.

— Bem! exclamou ao examinar o "côco" que tinha em suas mãos, o patrão se enganou! Estava tão apressado! Levou meu chapéo que estava junto ao seu!... Não ha duvida... "Biterrois, chapeleiro, rua 4 de Setembro". Nunca que foi meu, esse chapelucho! Além de tudo, é pequeno demais para minha cabeça! Como me arranjar? Não posso correr atraz do sr. Montassier. Já deve estar no omnibus, o bom homem! E sou capaz de jurar que não dará pela troca! Estou vendo, pelo geito que esse chapéo não fica em minha cabeça, e que o meu lhe deve chegar até ás orelhas!... Mlle. Lucie é que se ha de rir bastante quando vir o seu papá chegar.

E um largo sorriso illuminou sua cara honesta de empregado de confiança. Depois, tornando-se subitamente sério, e com o coração batendo um pouco mais rapidamente, imaginou o rostinho encantador e o corpo bem feito de mlle. Lucie a quem precisamente oito dias antes tivera a audacia de pedir em casamento ao sr. Montassier.

Este que apreciava muito as qualidades de Ballodim, embora o achasse um pouco namorador e talvez capaz de fazer das suas, em surdina, não disse "não".

Queria, sim, reflectir, consultar a mulher e a filha. Promettera dar a resposta até o fim do mez, dando a seu empregado uma suave esperança que Ballodin, acariciava com fervor. O patrão era um pouco "seguro", mas... o solar da rua do Livramento timbrava em não ter outro egual em Paris; mas o palacete dos Montassier, em Montageron — a "Villa das Rosas", onde fôra recebido na segunda feira, de Pentecostes — era encantador; mas mme. Montassier parecia uma boa mulher; e Lucie, emfim, Lucie tinha uns olhos... Lucie tinha uns cabellos... Pouco tempo depois, Ballodin esperava noite e dia, de todo o coração, obter até o fim do mez, uma resposta favoravel.

E demais, elle estava em primeiro logar! Na casa nem Sublot, o guarda-livros, nem Grandsire que o substituia, poderiam se arvorar em rivaes perigosos. Os outros empregados eram casados!...

— Não é dos mais limpos o chapéo do meu sog... — do patrão! observou Ballodin libertando-se repentinamente de seu sonho. E olhando-o de perto se [illegible]

[illegible]

Com um gesto energico, Ballodin pôz o chapéo do sr. Montassier na cabeça, passou pelo escriptorio, depois pela loja onde os empregados [illegible]

[illegible]

Mas o que é impossivel [illegible] ao sr. Montassier, mortificado [illegible]

[illegible]

locou, muito simplesmente, o chapéo de seu empregado no logar costumeiro. E veria logo se Ballodin teria, por seu lado, o tacto "de fazer como se nada tivesse acontecido". Uma bella occasião se apresentava para fazer um juizo desse rapaz... pôr em prova sua educação, seu "savoir vivre".

O sr. Montassier atravessou rapidamente a loja e chegou ao corredor-vestiario. Pela porta envidraçada percebeu seu empregado, já installado, sério, trabalhando. Seu chapéo — o chapéo do sr. Montassier — estava pendurado no cabide.

Mas que?... Será que o sr. Montassier sonha, ou está allucinado? Este chapéo... será verdadeiramente o seu, o chapéo do sr. Montassier? Um chapéo novo?!... O senhor Montassier o agarra, olha o forro e lê: "Biterrois, chapeleiro, rua 4 de Setembro", em letras douradas. Cada vez mais espantado colloca-o na cabeça. O chapéo lhe vae... como uma luva!... A fórma, a fita... as iniciaes mesmo... E' bem seu chapéo, ou melhor, não é seu chapéo... E' um chapéo novo, em tudo semelhante ao velho.

— Essa é muito boa! resmungou o sr. Montassier entre dentes. Ballodin se teria permittido?... Não é possivel, apezar de tudo!

Penetrou no escriptorio, sobrecenho carregado, mal respondeu ao bom dia de seu caixa, abriu raivosamente a escrevaninha e não pronunciou uma palavra durante toda manhã e, quando se viu só — Ballodin saiu ás onze horas para almoçar — deu emfim vasão á colera que nelle frementava.

Ah! Ballodin estava agora julgado! Sim, bem julgado! O sr. Montassier sabia qual a opinião que devia ter desse dissimulado, desse hypocrita, desse patife!

— Elle quiz, exclamava dando murros na mesa — elle quiz se aproveitar desta circumstancia para me dar uma lição, para me envergonhar!... E então me comprou, de seu bolso, um chapéo novo, porque achou o meu um pouco... "surrado"! Mas não acceitarei sua lição... Ah, não! meu chapéo estava talvez um pouco velho, um pouco usado... nada elegante, talvez!... Pois bem, "seu" almofadinha, vá procurar onde quizer um sogro mais elegante! Eu sou o que sou e quem sou e mostra-lhe-ei como me chamo!... Recuso-lhe Lucie, e como resposta, apontar-lhe-ei no fim do mez, ao sr. Ballodin, a porta da rua!... Se elle acredita ser indispensavel nesta casa, está redondamente enganado!... Vou lhe escrever uma carta atrevida...

Durante a tarde, o sr. Montassier não dirigiu uma palavra a Ballodin admirado, e deixou o escriptorio muito cedo.

Na mesma tarde a carta seguiu.

Dois dias depois, o carteiro de Montgeron levava á "Villa das Rosas" a resposta que se seguiu:

"Caro senhor Montassier.

Vós sois um homem muito justo e [illegible] que não podeis condemnar sem me ter ouvido. Sei perfeitamente que as apparencias estão contra mim, mas [illegible]

"Dir-vos-ei, caro senhor Montassier, que desde a elevação das taxas dos tramways, vou a pé todos os dias, da rua [illegible] Economiso, assim, oito "sous" por dia, representando uma dezena de francos por mez.

"Assim, aquella tarde, [illegible]

[illegible]

"Meu caro senhor Montassier, [illegible]

[illegible]

pequeno para mim. O vendedor não comprehendia. Devia ter-me tomado por um louco. Mas isso para mim, é indifferente, caro senhor Montassier, isso me é indifferente, se apenas quizerdes me conservar na vossa estima, e crer, caro senhor Montassier, que continuo a ser vosso empregado fiel e devotado.

Acceitae minhas saudações respeitosas.

Leon Ballodin".

Que farieis, no logar do sr. Montassier, ao receber essa explicação?

O sr. Montassier releu, a carta em alta voz, na sala de jantar da "Villa das Rosas", deante de sua mulher e de sua filha.

E todos riram a valer. Em seguida Lucie lamentou o "pobre senhor Ballodin"; sua mãe louvou a delicadeza desse rapaz e o sr. Montassier apreciou seu espirito de economia: dar uma caminhada todas as tardes para poupar oito "sous"!...

Antes do fim do mez, Ballodin recebeu a communicação de que seria recebido como noivo official. Pouco depois, casava-se com mlle. Lucie. E Sublot, o guarda-livros, dizia, no dia do casamento, á Grandsire, o substituto, com uma ponta de despeito na voz:

— A filha do patrão! Apezar de tudo, hein! esse Ballodin! Um felizardo!... Nasceu de chapéo na cabeça!

COMO SE PODE CONSEGUIR A ELEGANCIA E O CONFORTO NUM LAR!

Em todas as pessoas que se prezam de possuir bom gosto, sobretudo as damas uma das preoccupações preliminares é a aprimorada ornamentação do seu lar, relativamente aos moveis, mas esta circumstancia vem perturbar algumas dessas pessoas, cuja situação financeira nunca fora bafejada pela deusa da fortuna, e isso acontece em virtude dos elevados preços dos moveis em estylos elegantes e fabricados com superiores madeiras.

Pois bem, essa circumstancia vem sendo actualmente debellada por um estabelecimento de moveis denominado "O Centenario" que fica situado á rua do Cattete n. 81, onde todos de fino gosto poderão effectuar as suas compras, adquirindo os mais artisticos e elegantes mobiliarios por preços excepcionalmente baratos.

O seu proprietario, que é o sr. Zigmund Jaymovick, declarou-nos que póde oferecer essa grande vantagem ao publico, em virtude de possuir fabrico proprio e conseguir o fornecimento das melhores madeiras do paiz em condições especiaes, accrescentando ainda que se limita a um reduzido lucro, razão pela qual póde elle vender os seus moveis por preços que não admittem competencias.

Como vêem, pois, os leitores é opportuno aproveitar tão magna occasião de adquirir os seus moveis no referido estabelecimento, onde em demorada visita, tivemos occasião de verificar o esplendoroso "stock" de moveis e magnificas tapeçarias e tecidos para decorações e tudo está sendo vendido por preços tão reduzidos, capazes de seduzir ao mais economico e pechincheiro dos mortaes. Eis, portanto, como se póde adquirir a elegancia e o conforto num lar! (13485)

Dê bom começo á refeição

Haverá o que seja melhor do que uma sopa engrossada com a Maizena Duryea, cujo sabor será impossivel de se conseguir com outro ingrediente? E para bem terminar a refeição, sirva uma das deliciosas sobremesas descriptas no livrinho de cozinha da Maizena Duryea que V. S. posse nos pedir.

I. BARBOSA NETTO & Cia
Caixa postal 2938
Rio de Janeiro.

MAIZENA DURYEA

AS LUVAS

Parece que o uso das luvas remonta a época antiquissima. Segundo Xenophonte, os presos as usavam já para resguardar as mãos do frio. Foi no seculo VII que começaram as luvas a constituir uma prenda de luxo. No seculo XIV usavam-se luvas até de 24 botões, que eram de ouro, perolas ou pedras preciosas. Os caçadores usavam-as, de pelle de veado.

A Italia acaba de perder um de seus poetas. Morreu, em Roma, Fausto Salvatori. Obteve em 1906 o primeiro premio num concurso organizado pela casa editora Sonzogno, com o seu livro "Festa del grano". Logo depois publicou "Terra promettida" e escreveu os libretos de "Belha e o monstro" e do "Sonho de uma noite de estio". O seu ultimo livro publicado, foi "A sombra do amor", collecção de versos.

SEDAS?

V. Exª. não deve comprar Sem primeiramente verificar o Sortimento e preços da

Casa Tavares

R. LUIZ DE CAMÕES, 12

Phone Norte 1311

Se a gente pudesse!...

A sciencia juntamente com a civilização ou talvez a civilização de par com a sciencia vêm produzindo para o maior bem da humanidade verdadeiros milagres.

Na vida moderna, esta vida agitada, trepidante, febril, que tem a vantagem encantadora de quasi não dar tempo para que se pense, apparece todo dia uma novidade agradavel — refiro-me naturalmente, ás coisas materiaes! — um novo conforto, uma boa invenção.

A electricidade com os seus maravilhosos prodigios vem em generoso auxilio ás creaturas tornando a existencia — material, bem entendido! — cada dia mais facil.

Telephone, automovel, aeroplano, radio, cinema-falante, machinas e inventos de toda a especie, o mundo parece uma loja maravilhosa de brinquedos magicos que um bom genio com alma de vôvô, houvesse creado para o homem, eterna creança caprichosa e incontentavel.

E para esta creança grande quanta, quanta coisa se tem inventado!

A moda, soberana de todos os tempos, vem inventando com a sua inexgotavel imaginação encantadoras coisas, coisas sempre novas e cada dia mais bonitas. Depois, parece que uma eterna fonte de Juvenes anda a rolar pelo mundo.

A velhice foi vencida e dir-se-ia que se tornou eterna esta coisa que outrora passava tão depressa, a mocidade. Graças á moda actual, tão amiga da mulher, Eva parece, mesmo aos quarenta annos, uma adolescente de saias pelos joelhos e de cabellos curtos; quanto ao rosto, a pintura apaga ou disfarça os ultrages do tempo.

Nesta bemdita época de modernismo e de super-civilização, tudo é facil, tudo está mais ou menos ao nosso alcance e para tudo ha remedio; ha cura para quasi todos os males.

Tem-se a impressão de que o mesmo bom genio que fabrica brinquedos para as creanças grandes vive a concertar pacientemente tudo quanto ellas quebram e tudo quanto o tempo vae destruindo.

A mulher é na vida moderna, uma privilegiada: tudo tem inventado a sciencia, a admiravel sciencia dos institutos de belleza, para conservar-lhe a belleza, a graça, o encanto a mocidade.

Hoje em dia, póde-se dizer que só é feia aquella que quer...

Quem torto nasce, nunca se indireita, reza um velho adagio. Mas agora quem nasce torto póde indireitar-se com a maior facilidade. Nos altares da Belleza operam-se todos os milagres.

A sciencia juntamente com a civilização ou talvez a civilização de par com a sciencia, vem produzindo, operando para o maior bem da humanidade, verdadeiros prodigios.

Quem não estiver satisfeito com o rosto e o corpo que recebeu da natureza póde mui facilmente transformal-os. Sim, no campo physico, na vida material, ha remedio para tudo, tudo póde fazer-se para evitar, para corrigir, para melhorar.

Se assim pudesse ser tambem na vida moral pela qual nem a sciencia nem a civilização coisa alguma puderam fazer até hoje, que bom seria!

Se a gente pudesse mudar a alma assim como se transforma a côr dos cabellos, o geito da bôca, a linha do nariz ou o desenho das sobrancelhas! Se a gente pudesse mudar o coração assim como se muda de plastica!

Se possivel fosse á bemfazeja sciencia impedir á gente de pensar, de comprehender, de sentir, de amar, de soffrer!

Se um remedio houvesse para evitar os roseos sonhos de tão negro despertar, para habituar se a gente a viver só da realidade, por mais dura que ella seja! Se um meio houvesse para fazer renunciar á divina mentira da ventura, a esta louca sêde de felicidade que tão inutilmente para tão cruel e vão martyrio vive dentro de nós! E principalmente, principalmente, meu Deus, nesta época de tão grandes milagres, um piedoso milagre se produzisse que fizesse com que a gente pudesse viver sem elle, o peor, o mais terrivel inimigo que trazemos em nós...

Se a gente pudesse viver sem coração...

SYLVIA PATRICIA.

Julho, 929.

O HOMEM QUE PERDEU A CABEÇA

José Lopez Rubio

Começou a disputa por um motivo completamente futil, que não se sabe porque chegou a apaixonar tanto os animos. O tom das vozes foi se elevando e amiudaram-se os socos sobre a mesa, com grande algazarra de colheres no crystal philarmonico dos copos.

Daniel sustentava exactamente o contrario do que affirmava Eulogio.

— Eu lhe digo que sim!

— E eu lhe repito que não!

— Tenho absoluta certeza!

— Eu tambem!

Nem um nem outro parecia encontrar argumentos tão formidaveis.

Eulogio exclamou:

— Aposto a minha cabeça que sim!

Todos os presentes estremeceram. Só Daniel, um pouco ironico, contestou:

— A cabeça? Por que ão aposta outra coisa de mais valor?

— Não! Não! Aposto a minha cabeça!

— Não seria melhor que apostasse umas garrafas de cerveja?

— Não! Eu quero apostar a minha cabeça!

— Bem... Já que quer... disse Daniel com valorosa tranquillidade.

Os presentes tornaram a estremecer.

Daniel continuou:

— Está bem. A cabeça. Accedo. De accordo. Deve você, porém, comprehender que aposta é uma coisa séria e precisa ser feita com os requisitos legaes.

— Que quer você dizer?

— Eu? E' muito facil! Esses senhores assignarão aqui neste papelzinho que são testemunhas de que o sr. Eulogio Soldevilla aposta formalmente a sua cabeça contra a opinião que eu sustento. Não é isto?

Ficou apostada a cabeça de Eulogio e como Eulogio perdeu a aposta e, consequentemente, a cabeça, Daniel, com os papeis debaixo do braço, correu pressurosamente a visital-o.

— Amigo meu; saberá você que ganhei a aposta.

— Sim, senhor.

— Segundo isto, a sua cabeça me pertence.

— Que gracinha!

— Não é gracinha! Não! Tenho um documento que o attesta. Aqui está. Portanto, repito, a sua cabeça me pertence.

— Propõe você, por acaso, que ma cortem?

— Não, homem! Não sou tão idiota! Que ganharia eu com isso?

— Então? Que pretende você...

— Sensatamente, exercer meus direitos de propriedade sobre ella.

— De que modo?

— De muitos. Primeiro que tudo, de hoje em deante você terá que pentear para traz essa cabelleira. Essa risca do lado me desagrada.

— Você não tem direito a isto!

— Tenho direito a introduzir num objecto de minha absoluta propriedade todas as reformas que julgar opportunas. Não me entende?

— Sim. Não ha mais nada?

— Oh, não! Ha mais. A partir desta data terá você que me abonar cincoenta pesetas por mez, pelo aluguel de sua cabeça.

— Como?

— Como está ouvindo. Além disso, como você é escriptor, deve cobrar uns trinta e cinco por cento das obras que produza a sua cabeça.

— Oh! Isso não se póde consentir!

— Verá. Não acceita?

— Que remedio!

— Você é um homem racional. Continuemos. Para se retratar você necessitaria de uma autorização minha especial, a não ser que deixe se retratar do pescoço para baixo, em cujo caso eu nada poderia oppôr.

— Que mais?

— Dados os perigos que assaltam os cidadãos, por todos os lados, deverá você me deixar uma fiança, eh? Quem lhe diz que amanhã você vae pela rua e não lhe cáe em cima uma telha que parta a cabeça? Ou que um auto-caminhão lha decapite? Não posso deixar a minha propriedade á mercê das eventualidades.

— E, em que consistirá a fiança?

— Se você não sae de Madrid, em duzentas pesetas. Se desejar emprehender alguma viagem a fiança subirá a quinhentas pesetas.

— Bem; porém os gastos que se fizerem em minha cabeça correm por sua conta?

— Claro! Esses gastos correm sempre por conta do proprietario do objecto.

— Segundo isto, você terá que me dar de comer. Eu como pela bôca, e a bôca está na cabeça.

— Ah! Porém esse alimento vae destinado não á bôca mas ao estomago, não?

— Sim.

— Então a bôca é unicamente o caminho. Portanto deverá você me pagar vinte e cinco pesetas mensaes por direito de transito.

— E se não lhos pagar?

— Terá você que se nutrir por injecções.

— Prefiro então pagar o direito de transito. Nada mais?

— Nada mais, por agora. Tem que me fazer effectivas: duzentas pesetas, mais cincoenta, mais vinte e cinco, mais... A quanto ascendem os seus ordenados?

— Tenho num periodico, um soldo de trezentsa pesetas.

— Trezentas pesetas? Os trinta e cinco por cento dellas importam em cento e cinco pesetas que com a conta anterior perfazem um total de trezentas e oitenta pesetas, as quaes me vae pagar agora.

Daniel cobrou seu dinheiro e, esfregando as mãos, felicitando-se mil vezes do resultado de tão fructifera aposta.

Naquella mesma semana, seu arrendatario lhe dirigiu as seguintes linhas:

"Querido senhor:

Segundo o combinado, isto é que os gastos feitos no ornato e conservação da cabeça correm por conta do proprietario, sirva-se remetter-lhe a seguinte factura:

Por um côrte de cabello aparado, lavagem da cabeça, loção de violeta, depilação pela electrolyse e massagem facial	130
Importancia da factura do dentista, senhor Cejuela, por limpeza da bôca, obturação de dois molares e substituição de tres por outros tantos em ouro de lei	822,50
Por um chapéo de castor, cinzento, um de feltro, negro, e um bonnet de viagem..	13
Por um cachimbo de espuma do mar	75
Por uma libra de tabaco inglez	10,50
Por um tubo de pasta dentifricia	3
Por uma escova de dentes	1,25
Por uns oculos de aros de tartaruga	42
Total	1.219,25

Daniel, mal acabou de ler essa conta, pôz-se subitamente pallido e contraiu uma incuravel affecção do figado.

Amigo meu; venho lhe vender sua cabeça. Acontece que me dá prejuizo em vez de lucro.

— Quanto pretende você me offerecer por ella?

— Muito barato. Quinhentas pesetas.

E' muita coisa!

Parece mentira o pouco carinho que tem por sua cabeça! Nunca vi maior desapego!

— Que quer?! Os annos me tornaram terrivelmente egoista e me foram tirando todas as illusões. Avalio minha cabeça em duzentas e cincoenta pesetas apenas.

Por que não completa as tresentas pesetas?

— Não. Tenho certeza que não vale mais.

— Está bem, seja. Que havemos de fazer? De qualquer modo foi um mão negocio...

O concurso de Galveston

Manoel Reis

Estamos nos approximando da antiga Grecia. Os casamentos vão se escasseando de uma maneira verdadeiramente assustadora.

Tambem já não se realizam esses actos com a antiga solennidade religiosa.

A igreja, outr'ora preferida para consummar a união perpetua, é dispensada pelos conjuges — e até pela Mulher!

As modas e os modos femininos vão evoluindo com um tal desembaraço que, francamente, o casamento já se torna um acto de verdadeiro heroismo.

Com o apparecimento da medição anthropometrica, a que se sujeitaram as Misses patricias, a mulher caminha, a passos largos, para o masculinismo. Que pavor!

Todos os antigos sentimentos da Mulher vão desapparecendo em holocausto ás exigencias do seculo. Ora, francamente, é demais ficar uma moça de familia em vestes de banho de mar, maillot, para que uma commissão de cinco homens — os mais innocentes — lhe tomem as medidas em contacto com uma fita metrica! E mais do que isso: que um photographo autehntico góze a ventura de assestar sobre o nú a sua Kodak para produzir pelos jornaes as linhas impeccaveis das misses dos nossos tropicos.

Até parece uma licenciosidade.

Antigamente uma mulher que se expuzesse a cousa muito minima ficava condemnada, os tempos a morrer solteira e, no entanto, naquelles tempos, as igrejas, os templos enchiam-se de nubentes e assistentes.

Hoje essas casas da religião, a que todos ainda pertencemos, vivem vazias, abandonadas, pelos poucos que se casam.

O casamento parece transformar-se num simples negocio, onde não entram os sentimentos do affecto do coração, da familia.

Nas varas civeis processam-se desquites em numero nunca vistos.

E quando alguem fala a uma das partes em litigio e suppõe que vae ouvir uma palavra do pesar pelo acto que os separa, ouve coisas tristissimas, inenarraveis!

Ha a maior pressa pela decisão do juiz para que, cada qual, inteiramente livre, possa proceder como melhor entender! A sociedade familiar está sendo soprada por um verdadeiro tufão, que a destroe, que a dissolve.

O Santo Padre, chefe da Igreja Catholica já fez um serio appello ao mundo inteiro e principalmente ao sexo tido como fraco para que, em bem da familia, restrinja os seus excessos.

A Mulher quer imitar o homem, quer mesmo praticar actos eguaes.

Ha uma distincção palpavel, que não é licito a nós outros, pobres mortaes, alterar, o que afinal, não passa de méra illusão, com grave, o serio prejuizo para a esposa e para mãe. A mulher traz o seu lindo corpo exposto aos olhos do homem, e este farto de tão edificante espectaculo, adia a realização do consorcio para as calendas gregas.

Os excessos na America do Norte são fallados. Naquella grande Nação as leis são protectoras da mulher, bastando lembrar que a simples promessa de casamento feita por qualquer cavalheiro a mulher o obriga a cumpril-a. De maneira que, apesar, dos excessos femininos, as Yankees não temem o mal que em outros paizes são a condemnação da mulher. Aqui por exemplo, as mulheres não tem a protecção das leis.

Só temos o desquite que inutiliza a ambas as partes para a sociedade.

Na America e em muitos outros paizes do mundo, ha o divorcio amplo e completo, dando á mulher como ao homem, o direito de constituirem nova familia.

Aqui, no caso de um simples desentendimento na sociedade conjugal, a justiça dissolve o casamento sem quebrar o vinculo, e tanto uma como a outra parte vão constituir a familia illegal, por falta do remedio reparador. Na America, portanto, a mulher tem as maiores garantias para os seus excessos que não devem ser imitados pelas nossas patricias.

E mesmo a distincção da raça. O povo dos tropicos não é egual aos povos do gelo. Neste ha a maior indifferença pelo corpo da mulher. No seio dos latinos essa indifferença, felizmente, ainda não lavra com o desembaraço americano.

A mulher deve enfeitar-se, realçar pela belleza, dominar pelos requintes da educação, pela doçura, pelos encantos da seducção, mas sem ter necessidade de mostrar seus seios espirituaes, suas fórmas impeccaveis! Na Grecia foi preciso appellar para as dansas para poder haver a nova approximação dos sexos oppostos.

Hoje precisamos de um remedio mais forte, mais efficaz que as dansas, porque estas, agora, mais desapproximam o homem da mulher.

Os Americanos divertem-se.

Os seus multi-milhões de dollares, em saldo, e a necessidade de applical-os, são constante preoccupação da America do Norte.

D'ahi, a felicidade com que os opprimidos e os pardularios recorrem áquella bolsa facil, com excesso. Mas ainda não ha equilibrio porque o ouro americano cresce sempre.

Aquelle povo feliz pela immensa riqueza e fartura em que vive, procura um meio para fazer escoar os dollares. Inventam coisas interessantes, ás vezes, até em luta com o pudor, como agora succede, no Concurso de belleza de Galveston. A America é, sem duvida, a Nação que possue as rainhas da belleza, mas os americanos não se contentam com a prata da casa.

Sahir da America para conhecer a belleza feminina do mundo inteiro era um incommodo, mais facil seria gosar o espectaculo de vel-as todas nuas, bem nuas, dentro da propria America, o nada mais facil do que ,dispondo dos dollares, organizar um concurso feminino de nudez internacional.

QUAL O MELHOR REMEDIO PARA A MULHER?

Mater-Sam

Soberano tonico regulador das funcções utero-ovarinas

ASSUMPTOS FEMININOS

MODAS E CURIOSIDADES

Costume de casemira fina azul marinho com camizeta de crepe lavavel, roxo lilaz. O casaco tem a golla e os punhos debruados de trança de seda e um "bouquet" de pequenas flores de velludo roxo "degradé" na lapella.

O chapéo, collocado no meio da cabeça, deixa ver do lado esquerdo grande parte dos cabellos, enquanto que direito pende até abaixo da orelha, onde tem um "bouquet" de flores de velludo. Este chapéo é de palha preta e tem pequena aba virada.

Fabrica de Moveis

INSTALLAÇÕES DE QUALQUER GENERO
173 — RUA DA CONCEIÇÃO — 173
Phones: Norte 2431 — 1936

Conselhos ás mães

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DO LACTENTE

Dr. Carlos F. de Abreu

(Para o "Correio da Manhã")

Quando somos forçados a lançar mão do alimento artificial, para nutrir um bebê, escolhemos em primeiro logar, como substituto do leite materno, o leite de vacca, pela sua facilidade de obtenção.

Leites de outros animaes poderiamos tambem recorrer, como o de jumenta ou de cabra, porém, a sua acquisição numa cidade não é facil e nem tão pouco offerecem elles vantagens

reaes sobre o leite de vacca.

O valor nutritivo deste ultimo é quasi egual ao da mulher, e, por este motivo, desde que sigamos as regras praticas estabelecidas na sua administração (como veremos mais abaixo), á sua indicação é perfeitamente natural.

Antigamente, pretendeu-se alimentar o lactante com o leite de vacca puro, dada a sua quasi egualdade de valor nutritivo, porém, os fracassos deste modo de proceder foram grandes. Hoje, graças aos estudos já existentes, sobre a dietetica do bebê, acham-se estatuidas regras quasi perfeitas, sobre a sua administração, e, o seu uso bem observado, assegura bom resultado na maioria dos casos.

Deve-se alimentar os bebês com o leite de vacca diluido conforme a sua edade (referimo-nos aos bebês normaes) e, esta diluição vae sendo diminuida, gradativamente, até o fim do primeiro anno de vida. As diluições usadas, são em numero de tres.

Assim, para o primeiro mez de vida utilizamos duas partes de agua e uma de leite. Para o segundo e terceiro, uma parte de leite e uma de agua. E, finalmente, do quarto ao nono mez, duas partes de leite e uma de agua.

Feitas estas diluições, o organismo do lactante tolera perfeitamente o leite de vacca.

Acontece entretanto, que este leite, sendo diluido para ser bem assimilado, perde muito do seu valor nutritivo, e, nestas condições, somos obrigados a reparar esta perda, juntando outros elementos, taes como sejam assucares e farinhas, afim de que o alimento não se torne insufficiente. Modificadas assim as soluções de leite de vacca, obtemos um alimento adequado ás diversas épocas da vida do lactante e perfeitamente tolerado pelo seu delicado apparelho digestivo.

Estas correcções, podem ser resumidas nos tres typos a seguir.

— Ao primeiro mez de vida corresponde uma parte de leite, uma de agua e mais 5 % de assucar, num total de 125 a 140 grammas. — Não convém neste primeiro mez juntar a farinha.

No segundo e terceiro mez utilizamos uma parte de agua mucilaginosa (aqui já utilizamos a farinha), uma de leite e mais 5 % de assucar, num total de 150 a 175 grammas.

O preparo da agua mucilaginosa, é muito facil e praticamente podemos fazel-a assim:

15 grammas de farinha são fervidas em um litro dagua, em fogo lento, durante 20 minutos; após a ebulição côa-se num passador e junta-se agua fervida até completar o litro inicial.

— Finalmente, do quarto ao nono mez, a mistura ainda é mais enriquecida pela juncção de maior quota de farinha. Procede-se da seguinte maneira: diluem-se 50 grammas de farinha em meio litro de agua; ferve-se 20 minutos reduzindo a um terço de litro; a este terço de litro, juntamos dois terços de leite, e no total addicionamos 5 % de assucar.

Com estas tres diluições alcançamos ao nono mez de vida do lactante, época esta, em que já

podemos ir mudando a alimentação, substituindo uma das mamadeiras por uma sôpa de legumes e carne.

— A escolha da farinha não tem uma importancia capital, como a muitos possa parecer, desde que utilizemos uma bem fresca e conservada. O uso mesmo das simples, taes como sejam: de trigo, araruta, arroz, etc... póde ser perfeitamente indicado.

— Na nossa proxima palestra trataremos em particular deste assumpto e mais da allimentação adequada após o primeiro anno de vida.

N. B. — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias de infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa, 70, 3º andar.

Variações literarias...

Phocion Serpa

"La vérité est avant tout objective et extérieure á nous, supérieure á nous, même si elle est immanente."

Paul Souday.

— O leitor conheceu Paul Souday?

Não indago se, algum dia, o viu, pessoalmente; peço, apenas que me informe se, alguma vez, ouviu pronunciar esse nome. Se não visto nem ouviste, não fiques vexado ou aturdido, amigo meu, tu que és, certamente, homem de negocios, talvez preoccupado com o football, se não és alguma leitora distraida ou indifferente.

Que importa isso? muita gente, cujo officio é andar ao dia e no tempo, com as modas literarias, não o conheceu, nunca lhe ouviu o appellido illustre, nem leu "Le Temps", onde elle continuava M. Bergeret...

Paul Souday, todavia, existiu. Aqui mesmo, entre nós, ha quem nol-o affirme, juntando á descripção do seu habito externo noticias de sua voz, da côr dos seus olhos, et-coetera.

Mas, não interessa conhecer-se um homem pela fatiôta e o resto. O que interessa, principalmente, é saber de suas idéas, dos seus principios e attitudes.

Pois esse Paul Souday, acaba de extingir-se em Paris.

Segundo leio nos telegrammas, era um homem de letras e um critico excellente.

Excellente, principalmente porque não occultava em publico, o que pensava, em particular, a respeito das obras e dos méritos dos autores cujo dever era criticar com lealdade. E elle o fazia. Fossem desconhecidos, anonymos ou amigos em evidencia, a todos distribuiu o seu quinhão de verdade.

Criticava-os em voz alta, destruindo-os ou elevando-os, mas, tudo isso, com methodo, com plena liberdade de acção e julgamento. E' assim, pelo menos que as noticias o traduzem duas vezes — por ser francez e critico.

E o que mais admira, é o louvor unanime em torno dessa qualidade que elle resumia — liberdade de conducta, impassibilidade julgadora, emfim — a verdade!

Que bello exemplo para nós, que tambem usamos a critica!

Nem podia ser por menos, uma vez que tambem fazemos litteratura.

E' possivel criticos sem ella; o inverso, porém, seria o cataclysma. E eu imagino, alguem, no Brasil, exercendo funcções criticas á Souday! Seria outro cataclysma, e, desta vez, sem rhetorica, mas, com pranchadas, pauladas, ou quando menos, com polemicas accêsas.

Não direi que os nossos criticos (e os possuimos, habeis e brilhantes) estejam longe da verdade, ou desirmanados da perfeição. Não direi... Tambem não asseverei, uma vez só, que o illustre Souday servisse á justiça. Ainda que não pareça — verdade e justiça — nem sempre andam juntas.

Voltando, porém, á critica, creio bastante resumil-a assim: — é um mistér de homens.

Para não recuarmos em demasia, eis ahi um exemplo que vos dou, a todos, de graça: Sylvio Romero. Ainda hoje, este nome recorda uma phase proeminente nas letras nacionaes. Foi um polygrapho. Mas, vêde, se todos são unanimes em gabar-lhe o talento, quantos o louvam como critico?

Por que, essa excepção á sua critica? Por inhabil? desarrazoada? impotente ou imperfeita? Nada disso. Simplesmente porque elle a exercia á Souday.

Escrevendo á Souday — não vos esqueçaes — Sylvio Romero servia ao seu temperamento, ao seu gosto particular, dando arrhas ao seu espirito, sem lhe importar pessoas, nem conveniencias, nem nada.

Não quer isto dizer, que sempre fosse justo, nem alguma vez errado. Quer dizer, entretanto, que um critico póde exalçar o que lhe parece ser a verdade, de accordo com o seu modo pessoal de interpretar a belleza ou a verdade, e estar commettendo uma innominavel injustiça.

Era o que — dizem — succedia alguma vez, ao nosso Sylvio Romero.

José Verissimo foi outro, da mesma estirpe, isto é, critico tambem eminente. Era um homenzinho secco e sereno, o antonimo de Osorio Duque Estrada, fanfarrão e vermelho, seu parceiro profissional. Ambos angariaram sua alcunha ou seu motejo, advindos da profissão. Do primeiro, dissera Euclydes da Cunha "que roubava no pezo"... ao outro cognominaram de "guarda nocturno das letras nacionaes".

Eis ahi, a gloria certa, dos criticos. Entretanto, todos elles erraram; acertaram, todos elles.

Errando sempre — não seriam criticos; sempre acertando, não seriam homens.

Poderia ennumerar, ainda outros, já passados, senão esquecidos. Para que? Isto serviria apenas a alongar uma lista illustre, mas inutil, sem modificar o conceito. Quanto aos vivos, meus senhores! o acertado é achal-os excellentes e justos.

E aqui me occorre o rifão: "Desta agua não beberei..." porque, se até agora estou na presumpção de morrer manuscripto, quem poderá affirmar que me não assaltem, egualmente, as cócegas da publicidade?

E que papel faria eu, porventura, mettido na capa de um livro, deante da infallivel justiça de um João Ribeiro ou de um Tristão de Athayde? ás voltas com as pilherias de um Medeiros ou de um Humberto? nas garras de um Grieco, ou ante a seriedade symbolica de um Nestor Victor?!

Dizei-me! Não... O mais commodo, ainda, é puchar pelos mortos e, sempre que possivel, dizer bem delles, segundo a formula de Renan.

Dos vivos, por muito e mais que se dissesse, sempre escaparia algum gabo, ou alguma excellencia, qualquer atributo ou qualidade.

O melhor é volvermos a Paul Souday, não para choral-o na morte que, por muito atribulada deve ter sido mais serena que a vida. E se elle foi simplesmente, um critico, não haverá maneira mais commoda nem mais justa de honral-o, do que repetindo as suas proprias palavras a proposito de André Gide:

— "Mais c'est peut-être dans la critique et dans les provinces voisines qu'il me parait superieur. Mettons qu'il excelle dans l'essai, comme Montaigne. Tout le monde ne pouvant être poête épique, c'est encore un assez joli lot..."

De accordo. E agora, seus collegas de officio que lho agradeçam.

Clarão Bemdicto

IVETA RIBEIRO

Com a larga trajectoria de um grande astro que se desloca e corre pela amplidão escura de um céo sem luar; com a mesma passante luminosidade com que esse astro rasga as trevas do infinito e clarea, misericordiosamente, as sombras com que a noite veste a terra adormecida, causando o mesmo deslumbramento que causa sempre o phenomeno astral do deslocamento de enormes estrellas errantes que riscam curvas resplandecentes na immensa pagina azul-negra do firmamento, essa alma superior e rara illumina toda a vasta e forte geração de agora, mostrando-lhe, num rasgo de heroismo sublime, qual o verdadeiro caminho que levará a nossa nacionalidade ao mais alto degráo do seu prestigio e do seu progresso!

Alma feita de abnegação e de anciedades extraordinarias; cheia de arroubos por um ideal de tal altura moral que causa vertigem aos que não a podem acompanhar; plena de um sonho sublime que, se Deus permittir a realização desejada, fará della uma nova e bemdicta Redemptora para figurar na historia patria no mesmo nivel da excelsa princeza Isabel, porque tambem arrancaria do mais horrendo dos captiveiros — o da miseria e do abandono — milhares de creaturas soffredoras e esquecidas; alma toda florida de raras corolas de bondade e que fulge como um facho luminoso que devassasse todas as trevas e brilhasse mesmo entre outras fulgurações poderosas, essa alma de mulher é bem como um clarão bemdicto que Deus fez incidir sobre um montão de dolorosas miserias, tal como um jacto de sol ardente quando doura, piedosamente, um monturo abandonado!

Vinda ao mundo em uma época de realizações grandiosas, quando a patria em que Deus a fez nascer atravessa um febril periodo de desenvolvimento, o que fará della, numa época não vem longe, a mais rica e a mais bella de todas as patrias, essa alma que se abriga num fragil corpo feminino, é como um raio da propria luminosidade divina, a brilhar por entre os brilhos que nos cercam!

Para os que não crêem senão na força do que é feito o corpo humano, e que só attribuem á vontade as realizações que conseguimos, essa creatura não é mais do que a possuidora de um cerebro perfeito, cuja massa cinzenta é mais farta do que costuma ser (segundo muitas opiniões) a que apparece nos cerebros femininos, mas para os que crêem que ha numa alguma coisa além do que a sciencia póde conhecer, ella não é mais do que a portadora de uma alma superior que trouxe comsigo a missão sagrada que sabe cumprir, serenamente, heroicamente, essa missão.

Nascida num rincão brasileiro onde as montanhas altissimas dão como affirmativas eternas dos sentimentos que caracterisam a nossa gente; sentimentos altos e fortes que causam admiração e inveja; essa mulher a quem Deus impoz muitos mais deveres do que á maioria das mulheres, não fugiu ás exigencias do seu destino de semeadora de lindas lições de abnegação e de coragem, e pelos seus actos efficientes e decisivos, vae creando, em torno de sua figura de creatura humana, o halo luminoso que cerca as figuras lendarias das fadas e das santas.

De posse de todas as vaidades naturaes e desprendida de todas as ambições humanas, ella, a quem Deus confiou uma tal responsabilidade perante sua patria, vem, sem desfallecimentos nem recuos, cumprindo o seu lindo apostolado de bondade e de civismo!

Deante das tentadoras razões com que o Feminismo pretende estabelecer seus dominios na sociedade de hoje, lançando a mulher ás lutas politicas e ás conquistas de avançadas prerogativas, ella que é intelligente e culta, deixa-se ficar impassivel, conservando, galhardamente, os principios do mais sabio e mais nobre dos feminismos que existiram na terra, — o feminismo que ensina á mulher a ser mais educadora, e a dar claros exemplos de bondade, de doçura e de abnegação bem orientada.

E' esse o feminismo a que obedece essa que se chama Alice de Toledo Tibiriçá, pois não aspira a todas as victorias do feminismo que leva a mulher aos parlamentos e á chefia de altos postos administrativos, pois para tanto não lhe faltam as mais sólidas e invejaveis qualidades de caracter, de cultura e de talento, prefere só saír do seu lar, onde é mãe exemplarissima e esposa modelar, além de intelligente directora de um estabelecimento de educação, para lutar, abnegadamente, pelo grande ideal de redimir a patria de uma macula terrivel, livrando-a do flagello da lepra que inutiliza e atormenta tantos cidadãos que seriam uteis á nacionalidade, se pudessem trabalhar de alma alegre e coração tranquillo.

Alice de Toledo Tibiriçá é, incontestavelmente, um dos mais altos espiritos femininos dessa época, podendo hombrear, condignamente, com as mais illustres mulheres, que, na actualidade, dão ao mundo o precioso concurso de sua sabedoria e da sua orientação.

Dentro do Brasil, nenhuma se lhe avantaja em poder creador, nem em faculdades propicias á realização de iniciativas superiores.

Serena, como os antigos apostolos de idéas superiores, ella, pela força maravilhosa da sua vontade imperiosa e pela suggestão de sua sympathia pessoal, tem como pelo fulgor de sua intelligencia e superioridade de suas idéas, vem organizando em todo o Brasil um poderosissimo exercito de abnegados lutadores, para com esse exercito illuminado e valoroso, conquistar a victoria na luta brava contra o mal [illegible] a nossa gente; sentimentos [illegible]

Alice de Toledo Tibiriçá não é só a fundadora benemerita da primeira Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que se creou no Brasil, vingando brilhantemente em S. Paulo e constituindo-se hoje um valioso elemento para a solução do grande problema sanitario.

Ella lança por toda a parte suas vistas esclarecidas e, pela sua palavra vibrante e destemida, incita á creação de novas sociedades com o mesmo fim altruistico e patriotico.

Em torno de sua iniciativa benemerita, onde o civismo dá as mãos á caridade perfeita, já se contam desdobramentos maravilhosos, que florescem e brilham ao sopro da sua orientação illuminada.

Ella não se cinge a zelar pela obra que creou onde estabeleceu sua estadia terrena.

Vae mais longe o seu cuidado de creadora attenta e intelligente, pois a todas as sociedades que, em pontos varios, vae fundando, ella dá a assistencia do seu espirito orientador e esclarecido, amparando desanimos e incentivando lutas homericas sustentadas contra a indifferença de muitos e com a má vontade de outros.

Encorajando a todos com os exemplos de sua denodada coragem; dando a todos o conforto da sua carinhosa amizade; sem autoritarismos impertinentes nem attitudes falsas, ella congrega, reune, enlaça vontades dispersas e com ellas constroe a mais meritoria das obras.

Cinco são já as sociedades de Assistencia aos Lazaros, nascidas do seu esforço de pioneira incansavel.

Todas essas cinco agremiações, que tem vida propria e acção independente, não dispensam o preciosissimo concurso da sua orientação raramente esclarecida, a todas as outras que nascerão, fundadas por ella, depois dessas cinco, continuarão, decerto, a dever seu progresso á benemerita fundadora de todas ellas!

Clarão bemdicto que illuminas e aqueces todos os corações, que conquistas com o teu brilho e o teu calor; clarão bemfazejo que faz nascer esperanças risonhas nas almas desesperadas dos pobres lazaros escorraçados, que em cada chaga vêem um sarcasmo do destino e em cada mutilação um motivo de maldizer a vida; alma suavissima que faz esquecer sobre a magoada alma de Lazaro a doçura de uma palavra amiga, [illegible] alma gentil de mulher brasileira [illegible] a serena confiança no valor de nossa raça e no triumpho da nossa patria, permitte que uma tua compatriota, que tanto se orgulha de o ser, te saude e te abençoe, de joelho em terra, e o olhar deslumbrado, fito na tua inconfundivel e luminosa personalidade!

Rio, 22|7|929.

BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO
AREIAS-CALCULOS
URICEMIA
CYSTITES
ACIDO URICO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO
GRANULADO EFFERVESCENTE á base de folhas frescas de abacateiro

O BERNARDO SHAW DE HOJE

O Theatro na Inglaterra

(Como um escriptor inglez analysa a projecção de Shaw no theatro da Inglaterra, a sua influencia nos costumes nacionaes, o seu talento, o seu declinio e, finalmente, os seus defeitos.)

Alguns dos meus amigos frequentadores de theatro dizem-me muitas vezes acontecer que, quando uma peça de Shaw volta ao cartaz, não é difficil reconhecer-lhe a data. Outros, que estão sempre em contacto com a mocidade enthusiastica e ambiciosa de ambos os sexos, asseguram-me que a influencia de Shaw é muito menor do que ha vinte annos atraz. Parece que Shaw diminuiu muito de importancia.

E' evidente que Shaw actualmente é encarado como um impressionante e veneravel grande homem, um ser á parte, longe do tumulto e da agitação da vida moderna, sem tomar parte activa na formação da mentalidade da nossa geração.

Mas será um grande erro suppor que a nova geração nada deva a Shaw. A sua influencia persiste. Sem duvida o seu concurso para a formação da moderna mentalidade é maior do que o de qualquer outro homem, do seu tempo.

O COMBATE A' MYSTIFICAÇÃO

Não me refiro, neste momento, a nenhuma doutrina particular que elle haja enunciado. Os estudos sociologicos, aos quaes elle dedicou grande somma de suas energias e uma parte preciosa de sua vida, podem ou não ser de valor permanente.

Não me refiro tambem á sua influencia na technica do drama. A influencia de que falo, é algo de mais geral e penetrante. Não se trata de uma doutrina, nem tão pouco de uma philosophia, trata-se de uma attitude.

E essa attitude não é coisa facil de definir, embora não seja difficil reconhecer. Póde ser indicada como um espirito de aversão ao embuste, mas não é absolutamente exacto. A principal tarefa de Shaw, tem sido convencer ao povo de que este não comprehende bem a natureza de suas proprias emoções. O erro deste consiste, sem duvidas, em attribuir a si mesmo emoções mais puras e delicadas do que aquellas que realmente possue. Essa tendencia é mais accentuada entre os povos anglo-saxonicos e teutonicos, e esses são justamente os povos entre os quaes Shaw tem alcançado grande successo. Para esses povos tem elle, realmente, alguma coisa a ensinar, porque está falando ácerca de algo existente e importante.

SÃO HYPOCRITAS OS INGLEZES?

Disse certa vez Shaw que a razão de não viver na Irlanda era que elle nunca chegaria a ser um homem notavel entre os irlandezes. Elle nada teria a lhes ensinar. Ha muita verdade nesta affirmação. Pelo mesmo motivo, jámais seria, como nunca foi, uma figura particularmente notavel na França. O frio scepticismo e o realismo gaulez nada teriam a aprender com Bernardo Shaw. Entretanto, para os inglezes e, ao menos apparentemente, para os allemães, o realismo de Shaw surge como uma revelação. Podemos dahi concluir que tanto os inglezes, quanto os allemães são povos excepcionalmente propensos para a illusão, um julgamento que, aliás, está de accordo com a opinião universal.

No caso dos inglezes, a tendencia para o idealismo é tão extraordinaria que todos os outros povos os accusa de hypocrizia. Os que são inglezes, entretanto, sabem o quanto essa reputação é injusta e destituida de fundamentos. O inglez não é hypocrita; pelo contrario, é excepcionalmente honesto e sincero. Se, como todo o mundo observa, as convicções e os seus actos são inteiramente contradictorios não é devido á hypocrisia. E' que simplesmente o inglez "não vê" a contradicção. Nem tem elle intuitos de perverter o povo e crê que as suas convicções sejam as convicções do [illegible].

O observador estrangeiro não póde acreditar em tal grão de innocencia, por isso que não comprehende como possa ser um homem tão desconhecedor de si mesmo.

A QUALIDADE "SURPREHENDENTE"

Nesse ponto de vista, Shaw póde ser considerado como um estrangeiro que comprehende extraordinariamente o inglez. Pois que elle é realismo e a falta de sentimentalidade do estrangeiro, ao passo que entende perfeitamente bem que os inglezes não são hypocritas, porque são simplesmente como elle os vê, obcecados pelas suas convicções.

E Shaw impoz a si mesmo a tarefa de capacital-os dessa deficiencia, de fazel-os verem a si mesmos mais claramente.

Quasi todas as peças de Shaw têm isso como elemento essencial. E' isso a verdadeira alma, a essencia, a qualidade "surprehendente" de seus dialogos. O egoismo embiocado de altruismo, a covardia arvorando-se em principio de moral, a inveja mesquinha disfarçando-se sob a mascara da indignação e o interesse a inculcar-se como o amor, taes são os embustes que Shaw não cansa de combater, as paixões que não cessa de chocalhar na alma de suas personagens. E isso é, a nosso ver, o elemento de valor real e duravel na obra de Shaw.

Em grande parte, a differença entre a atmosphera mental do mundo moderno e a do tempo da rainha Victoria é devida a Shaw.

UM MUNDO MENOS CRUEL

E eu creio que essa differença esteja inteiramente a favor do mundo moderno. O mundo moderno é, indubitavelmente, menos cruel do que o da era da rainha Victoria. Um decrescimo de crueldade está manifestamente acompanhado, no homem, o incrementar do conhecimento de si mesmo, pois verdadeiramente poucas pessoas podem deliberar e conscientemente nos nossos tempos alimentar uma paixão de crueldade e vingança. Ellas têm em primeiro logar de illudir-se a si mesmas persuadindo-se de que estão agindo por amor da disciplina, da respeitabilidade e da justiça. Mas essa especie de "camouflage" é mais difficil hoje do que em outro qualquer tempo, principalmente por causa das obras de Shaw.

Uma attitude realista, semelhante, caracterizou Samuel Butler, o autor de "Erewhon", e Shaw francamente define-se como um discipulo de Butler. Entretanto, as primeiras novellas de Bernardo Shaw patenteiam que elle não póde meramente derivar-se Butler. Essas novellas, inteiramente caracteristicas de Shaw, já demonstram, como nas suas composições theatraes, exactamente o mesmo scepticismo pára com os axiomaticos postulados de moral e as suas idéas a respeito da emoção.

A SUA FALTA DE MODESTIA

Mas, ainda que possamos dar inteiro credito a essa especie de clarividencia de Shaw, é licito dizer que a sua personalidade está inçada de defficiencias que lhe são peculiares. Na sua antipathia contra o sentimentalismo e o romantismo, nem sempre elle é justo. No afan de repellir o que lhe parece máo, nem sempre tem discernimento para distinguir o que é bom. Sente-se muitas vezes que as peças de analyse de Shaw são frias, mordazes e penetrantes, — algo superficiaes. A sua soberbia e presumpção é quasi sempre irritante.

Está elle tão convicto de que disse a ultima palavra sobre o assumpto, quanto nós inteiramente certos de que elle ainda não se compenetrou inteiramente delle. Essa presumpção, ou falta de modestia produz muitas vezes funestas consequencias. Ella tem compellido Shaw a fazer as mais desarrazoadas e absurdas declarações até hoje feitas por um homem eminente. Desse modo pretende elle ridicularizar a medida das distancias entre as estrellas baseando-se na objecção de que não podemos percorrer essas distancias. Esse exemplo póde ser banal, mas não é o unico e taes fundamentos não podem de nenhum modo servir de obstaculo ás especulações scientificas. Julgo-me plenamente autorizado para classificar de petulantes e estupidas taes velleidades que só servem para assignalar as defficiencias de uma mentalidade eminente. Ellas nos convencem de que Shaw, apezar de ser um espirito sagaz e talentoso, está longe de ser um sabio.

Um sabio duvidaria mais do que Shaw, mas ao mesmo tempo saberia mais do que Shaw.

DORMITORIOS 1:000$
SALA DE JANTAR, 1:300$
FABRICA: Rua Senador Euzebio, 88
ATTENÇÃO: Fabricamos e temos em stock grande variedade de modernas guarnições para dormitorio, sala de jantar, escriptorio, etc., que vendemos a preços assombrosamente baixos.
Facilitamos o pagamento sem alteração de preço
(7490)

E' preciso saber que a
CASA GONÇALVES
Rua 7 Setembro, 165
Faz ainda este mez 20 % de desconto — Armarinho, bordados, ponto de luva, plissés. Linhas C. B. "La Croix", as melhores.
Côres firmes — 300 côres

Petroleo Soberana
Preparado scientifico, contra caspa e quéda dos cabellos. Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Vidro 5$000. (13489)

Por seres maçã de luxo
Não tenhas tanto capricho!
A maçã linda por fóra,
por dentro ás vezes tem bicho.

FIGURINOS
Antes de compral-os,
VEJA MODA E BORDADO
Exposta nos jornaleiros e livrarias, preço 2$500
Pelo correio registrado 3$. Caixa Postal 1277 — Rio
ACCEITA-SE AGENTES

Manteaux e Vestidos
MANTEAUX em Fulgurant Ottoman, Givré, Flaman, Sultana para 180$, 280$, 250$, etc.
MANTEAUX em Velludo de lã Duvertine, Kachá e Casemira Franceza, lindos modelos, para 85$, 120$ e 140$, etc.
VESTIDOS em todas as sedas e tecidos modernos. Modelos que rivalizam com os melhores de Paris, desde 150$000.
Casa Osorio
RUA 7 DE SETEMBRO, 194
RUA DO THEATRO, 25

A Panvermina

Laboratorio Porto & Oliveira, fundado em 1926, com o fabrico de especialidades pharmaceuticas. São seus socios fundadores, o dr. João Pontes de Oliveira e o pharmaceutico Emmanuel Jorge da Silva Porto. A "Panvermina", producto com que o laboratorio iniciou seus trabalhos. E' um vermifugo polyvalente, destinado ao tratamento das verminoses e que tem tido enorme acceitação no Brasil inteiro, devido á efficacia e perfeição de sua formula e á grande facilidade de sua administração aos adultos e ás creanças.

Actualmente o Laboratorio está em estudos com novos preparados, que pretende lançar.

Chapéos Modelos
Acaba de receber uma bellissima collecção a
Casa Leblon
Telephone Central 1540
Rua Gonçalves Dias, 15
(1348)

François de Croisset vae publicar um livro, editado pela Casa Bernard Grasset. Intitula-se "La vie parisienne au theatre".

Foi ella que o deixou...

Ella, era uma peste. Não havia meio de deixal-o. O sr. Martins andava encabulado, tinha vergonha de sentar-se num bonde porque os passageiros detraz cochichavam. Afinal, foi "Ella que o deixou", depois que o sr. Martins descobriu a arma contra Ella. Era o Petroleo Soberana contra a caspa. Vende-se em todas as casas. (13488)

Editado pela livraria Albert Michel, devia ter sido posto á venda este mez, em Paris, o romance de Tristan Bernard, "Hirondelles de plage".

FIGURINOS
Livraria Moura
145, RUA DO OUVIDOR, 145
Desconto aos revendedores. Secção de atacado, 1º andar
— MOURA FONTES. — (B. 742)

SEDAS — Todas qualidades. — Preços sem competidor.
CASA TAVARES
Rua Luiz de Camões, 12
(13496)

Unhas brilhantes — só com a pasta compacta "33", fabricação franceza. Cuidado com as imitações! A' venda em toda parte e na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 54.

NOVIDADES PARISIENSES

Curiosa combinação de negro e branco. O blusão é branco com grande capa "godet" que pende dos hombros até á cintura, tendo a beira guarnecida por larga barra de georgette preto.

A saia é drapeada e curta. O "turbant" é de palha brilhante e preta, tendo do lado direito um pompon de pennas brancas.

C. 4827
Grande sortimento de renards em todas as côres; martres francezas, pelles para guarnições.
ACCEITA-SE REFORMAS.
RIO — URUGUAYANA, 21, 1º.
PARIS — 4, AV. CLICHY

FANDORINE
contra as doenças das senhoras
Hemorragias
Metrites
Fibromas
18 Grandes Premios
A Fandorine fabrica-se a base de extractos seleccionados de ovario e glandulas mammarias
Depositarios exclusivos para o Brasil: Antonio J. Ferreira y Cia. Caixa Postal 624, Rio de Janeiro

Eu dei-te um beijo, confesso...
mas si fui eu que t'o dei,
se foste tu que o deste
como fui eu que o roubei!

... o beijo,
é bem uma confissão,
que se segreda na boca
e se ouve no coração.

Casa Ilha da Madeira

Especialista em roupas brancas
Não faça V. S. suas encommendas de enxovaes sem visitar a nossa casa.
Unica no Brasil
que o melhor artigo, pelo menor preço vende.
Acceitam encommendas
Executam com presteza
Salomon Licusky
R. DO CATTETE, 249 — Tel. B. M. 0475
RIO DE JANEIRO

OS ANIMAES

Raul Pompéa

Vosso rei! proferiu Jehovah, entregando o homem á criação.

A imagem de argilla acordou pouco a pouco num fremito de vida que lhe percorreu suavemente os membros. O olhar do homem abriu-se claro, infantil e nobre. Era ainda a majestade, candida do olhar dos anjos. Para dar caminho ao Rei, abriram-se dóceis os penhascos; as franças debruçaram-se formando grinaldas festivas em arcarias triumphaes; irromperam em pressa dos calices as petalas das flores, como labios para sorrir-lhe aos pés, matizaram a relva os prados, em grande gala.

Chegaram os animaes.

Cada qual offertou ao Homem, em tributo, o que julgava melhor das devidas do Criador. Veiu a aguia e offereceu as azas e os estimulo elevados; o leão offereceu a juba arrogante e a magestade selvagem; o tigre offereceu as garras e a sêde de sangue; o elephante, a força collossal; o simio, a malicia, a raposa, a sagacidade; a serpente, o veneno e as linhas curvas; o cão, a leal vileza; a hyena, os instinctos da traição; o asno, a perseverança; o cavallo, o dorso e a celeridade; o avestruz, poderoso estomago e a cubiça; o bode, a luxuria, o porco, o proprio ventre e a torpeza; o pombo, a alvura das pennas; o cysne, o derradeiro canto; o pavão, a vaidade; o rato, a rapacidade pericia pratica do instincto!

O Rei apossou-se de tudo. Estava transformado o anjo da argilla.

E a natureza unanime acclamou esse monstro.

O ESPIRITO ALHEIO

Para se impôr á nova namorada riscou da arvore os nomes das antigas e deixou, apenas, o della.

(Do "Berliner Illustriste Zeitung").

DESDE 35$000
CHAPEOS DE FINO GOSTO
Flores francezas, o maior sortimento pelos menores preços. Só na "AGUIA DE OURO" — Ouvidor, 169
(12547)

Sou ribeiro de agua clara,
comigo não me confundo!
Tu és agua de enxurrada
que não deixa ver o fundo.

—⊙—

Foi inaugurado, em Brighton, a rainha das praias inglezas, um novo aquario que custou ao paiz 120 mil libras esterlinas.

Os soviets vão supprimir o ensino da grammatica nas escolas, para que cada qual escreva como entender, livre de regras impertinentes.

—⊙—

A municipalidade de Berlim diminuiu os impostos cobrados pelos espectaculos theatraes, attendendo ao pedido da Sociedade de Empresarios.

Filha, mãe, avó, a
FLUXO-SEDATINA
E a nova saude — Grande Regulador. Cura colicas uterinas em 2 horas e um calmante par as doenças da mulher.

MODAS E CURIOSIDADES • ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

Vestido em crepe da china az ul marinho; gravata de "goulard" azul e branco, g olla e punhos branco

Curso Feminino de Artes Decorativas

Ensino individual da Arte de embellezar o lar, nos mesmos moldes do

ARTISAN PRATIQUE DE PARIS

Direcção de **Mabel Lacombe, Giuseppina Ciravegna** e **Letizia Mattos**, ex-alumnas com o diploma do mesmo.

Trabalhos em couro, madeiras, metaes, crystaleria, nacrolaque, pyrogravura, batik, esmaltes, flôres em nacrolaque, escamas e conchas, etc., etc. Ferramentas, materiaes, tintas, etc., a preços modicos.

Aberto de 13 horas em diante, nos dias uteis

Exposição permanente. — Acceitam-se encommendas.

RUA DA QUITANDA, 61, sob. — (Proximo á Rua do Ouvidor — PEÇAM PROSPECTOS (10191)

INCONSOLAVEIS

CAMPOS MONTEIRO

Duas horas da tarde. Em frente a um cemiterio salta do electrico uma mulher dos seus trinta annos, rigorosamente vestida de luto. E' alta e elegante. Sob o véo de crépe vê-se um rosto pallido mas muito formoso. Atravessa o largo e vae a transpor o portão, quando o guarda avança e lhe diz:

O GUARDA — Vossa excellencia não póde entrar.

ELLA, surpresa — Ora essa! Porquê?

O GUARDA — Não é só vossa excellencia. E' toda a gente. Foi uma ordem geral. As terças-feiras, agora, são destinadas á limpeza, e não se consentem estranhos cá dentro.

ELLA — Mas eu não sou uma estranha. Sou...

O GUARDA — Sei muito bem quem vossa excellencia é, porque vem aqui com muita frequencia. Mas a ordem que me deram não admitte excepções.

ELLA — E quem deu essa ordem?

O GUARDA — O senhor director, que a recebeu da administração.

ELLA — E onde está o senhor director?

O GUARDA — No seu gabinete, aqui ao lado.

ELLA — Poderei fallar-lhe?

O GUARDA hesita um instante e depois — Tenha a bondade de me acompanhar.

NO GABINETE DO DIRECTOR

ELLA, entrando — Desculpe-me incommodal-o, senhor director...

O DIRECTOR, "que é um homem de cincoenta annos, de cara cuidadosamente escanhoada e cabello tingido, encontra-se naquelle momento junto da janella, brincando com um papagaio. Volta-se e, ao vêr uma senhora nova e nada feia, empertiga-se, puxa o collete para o ventre e responde com um sorriso amavel" — Não me incommoda nada, minha senhora. Em que posso servil-a?

ELLA — Sou viuva ha perto de um anno...

O DIRECTOR, sorturno — Tambem eu tenho essa desgraça, minha senhora.

ELLA, continuando — E costumo vir visitar a campa de meu marido quasi todos os dias.

O DIRECTOR, no mesmo tom — Tambem eu visito todos os dias a da minha mulher. E' a primeira coisa que faço quando chego aqui.

ELLA — Ora, hoje, o guarda prohibiu-me a entrada.

O DIRECTOR — Tem ordem para isso. A's terças-feiras não é permittido...

ELLA — E por que ha de ser ás terças-feiras? Não seria melhor ás segundas?

O DIRECTOR — Não comprehendo bem o motivo...

ELLA — Eu me explico. E' que eu amei profundamente o meu Anastacio...

O DIRECTOR — Tambem eu a minha Cunegundes.

ELLA — E elle era doido pelo sport do remo. Tomava parte em todas as regatas...

O DIRECTOR — A minha tambem era uma grande regateira.

ELLA — Quando a doença o impossibilitou, é claro que nunca mais poude tomar parte nas corridas fluviaes. Mas obrigava-me a ler-lhe todas as chronicas desportivas. Eu prestava-me a isso da melhor vontade. E depois de seu fallecimento, eu, que não faço outra coisa senão pensar nelle...

O DIRECTOR — Tal qual como a minha Cunegundes, que me não sae da memoria.

ELLA, proseguindo — Trago o "Jornal de Noticias", sento-me sobre a sua campa, e leio-lhe a chronica de fio a pavio, para elle ouvir.

O DIRECTOR, muito grave — E' curioso como as nossas sentimentalidades se approximam! Minha mulher gostava immenso de aquelle papagaio que alli vê e ria-se a bandeiras despregadas quando lhe ouvia cantar a "Maria Cachucha". Trouxe para aqui o animalzinho, e levo-lhe quando a vou visitar. E o louro já sabe. Apenas chega ao sepulchro começa logo: — Maria Cachucha, com quem...

ELLA, baixando os olhos pudicamente — Oh!... (Uma pausa) Ora, como eu ia dizendo, a chronica desportiva do "Noticias" sae ás terças-feiras. Seria uma grande crueldade que meu saudoso marido esperasse vinte e quatro horas pelas novidades que tanto o interessam. Por isso me agradaria mais a prohibição das visitas ás segunda-feiras que é um dia sem jornaes! (Outra pausa)

O DIRECTOR, commovido — Abrirei uma excepção para vossa excellencia. Póde ir dizer a seu marido qual foi a guiga que hontem ganhou o primeiro premio.

JUNTO A' SEPULTURA

ELLA, chegando — Anastacio! Meu querido Anastacio! Aqui me tens tua, só tua, sempre tua! (Continúa dez minutos no mesmo tom. Puxa depois do jornal, senta-se e diz) Vou ler-te a chronica costumada, meu adorado! ("Desdobra a folha e, por acaso, cae-lhe sob os olhos um annuncio intitulado "SENHORA". "Curiosamente, passa os olhos por aquella meia duzia de linhas e lê baixinho"). "Cavalheiro independente, de meia edade e com alguns meios de fortuna, deseja desposar senhora nova e bonita, solteira ou viuva. Carta á redacção, etc." "Fica numa tremura; e falando para baixo:" Tem paciencia, meu querido, mas não posso hoje demorar-me mais. Já que vem aqui um annuncio offerecendo uma coisa que se não póde perder nos tempos que vão correndo!

. . .

NA ALAMEDA CENTRAL

Ella dirige-se rapidamente para o portão

O DIRECTOR, saindo do gabinete — Então já?! Era curta a chronica, hoje!

ELLA, ruborisada — Não cheguei a lêl-a. Deparou-se-me um annuncio que me obriga...

O DIRECTOR, curiosamente — Qual?

ELLA, ainda mais vermelha — Não devo corresponder á sua gentileza com uma mentira. (Estendendo-lhe o jornal) Este...

O DIRECTOR — Mas esse annuncio fui eu que o mandei publicar! Eu é que sou o cavalheiro que... ("Pausa de um minuto, durante o qual ambos se contemplam com os olhos muito brilhantes") E... está disposta?

ELLA — Estou... (Apertam-se as mãos, demoradamente).

O DIRECTOR — Parece-me vêr-lhe no rosto uma certa magua...

ELLA — Não! Tenho sómente pena de não ter lido a chronica desportiva ao Anastacio. Mas ainda estou a tempo...

O DIRECTOR, puxando-a para si — Deixe-lá! Não importa, que a Cunegundes tambem fica hoje sem a "Maria Cachucha"...

—o—

Morreu em Paris, o escriptor Aubriot de la Palme que, além de varios poemas, deixa um romance, "La grande vague".

Chapéos de Feltro

PARA SENHORAS

OS MAIS ELEGANTES E FINOS A 15$, e . . . . 20$000

Carapuços de feltro de lã, lebre e Taupé crystal em grande stock e em todas as côres

REFORMAM-SE CHAPÉOS TORNANDO-OS COMPLETAMENTE NOVOS

A. PERES & CIA.

AVENIDA PASSOS, 34 — 1º andar — — — Phone Norte 7341

A Franja de Ouro

69 — AVENIDA PASSOS — 69

Especialidade em franjas da moda de nosso fabrico

Linhas, Retrozes, Rendas, Botões, Sedas, Bordados á machina e a mão, ajour, Picot e Plissé.

Officinas proprias. — Teleph. N. 2137 — Rio de Janeiro.

Deposito de Retalhos

VENDAS EM KILOS E FRACÇÕES

de tecidos de todas as qualidades, inclusive **sedas**, recebidos das fabricas do Rio e dos Estados. AVISO recebemos já as grandes remessas de Kilos de flanella das fabricas Cruzeiro, Votorantim, Sapopemba e Bangú

AVISO

já chegou a primeira remessa de tecidos finos em saldos das Fabricas da Africa, Suissa, Inglaterra e França. Como seja: **sultana, ottoman, fulard marroquin de algodão** e muitos outros tecidos para inverno.

As VENDAS são feitas unicamente no balcão do Deposito

A' RUA DO COSTA, 8 - RIO

JUNTO A CASA ATLAS DA RUA LARGA

Tintura para Cabellos

A. DORET — CABELLEIREIRO

5 - ALCINDO GUANABARA - 5. — Tel. Central 2431

Molestias das creanças

Dr. Carlos F. de Abreu

(Livre docente de clinica de creanças da Faculdade de Medicina e assistente da Policlinica de Botafogo).

Tratamento para diarrhéas, vomitos, perda de peso, etc. Regimens especiaes de alimentação.

RESIDENCIA: Leite Leal, n. 12, B. M. 2161. Consultas das 16 ás 18 horas, ás 2ªs, 4ªs e sextas. **Assembléa**, 70, 3º and. Central, 314. (A 23836)

FADO DE COIMBRA

Vae descendo a serenata,
Geme a guitarra plangente,
Ai, a saudade não mata
Mas faz chorar muita gente!

E' desde a tua partida
Que eu me sinto triste assim,
E' que ando dentro da vida
Sem vida dentro de mim.

Vae descendo a serenata,
E sobre a terra a fulgir
A noite um lençol de prata
Estende para dormir.

Linda noite! Doce anélo!
Na alma tenho outra melhor!
E o meu luar é mais bello!
Meu firmamento é maior!

Vae descendo a serenata,
Pelo Mondego a cantar,
E o rio canta na matta,
E a matta canta ao luar.

Cem annos ou mais que eu viva
chorarei a minha sorte
porque a saudade, querida,
mata mais que a propria morte.

Bolsas Finas

Fabrica S. Paulo e Rio

Pastas para Advogado e Collegiaes, Malas, etc., recebe-se confecções, reformas e concertos.

Rua dos Ourives, 59 Norte 4685

P.ça Tiradentes, 12 (Centro Paulista) C. 2750)

Rendas do Ceará

Bellissimos desenhos, applicações, toalhas para chá, colchas, recebidos, nesta ultima semana SEDAS, LÃS, VELLUDOS, PELLUCIAS e outras novidades para o inverno

CASA BOHEMIA

AVENIDA PASSOS, 26 (Proximo á rua Luiz de Camões)

"Adeus, AMIGOS. Nós não somos necessarios para este BÔLO..."

POUPE OS OVOS

EM QUASI todas as receitas em que se recommenda o emprego de ovos pode reduzir-se o seu numero á metade, ou mais ainda, sem o menor sacrificio da qualidade ou do sabor do bôlo.

Uma colherinha de Royal Baking Powder (Fermento em pó Royal) em logar de cada ovo que se omitta representa uma tal economia que as donas de casa estão adoptando este systema no preparo de todas as suas massas, empregando os ovos poupados em fritadas e outras iguarias. Experimente este novo méthodo, Senhora, quando preparar a sua massa predilecta.

O Royal Baking Powder (Fermento em pó Royal) é um agente de levadura dos mais economicos. Assegura exito no preparo dos mais ricos bôlos e pastéis de requintado sabor e como evita qualquer fracasso não ha désperdicio de ingredientes dispendiosos.

ROYAL BAKING POWDER

M. Barbosa Netto & Cia. 64
Caixa Postal No. 2938
Rio de Janeiro, Brazil

Queiram enviar-me um exemplar das "Receitas Culinarias Royal".

Nome________

Endereço________ 21

Cidade________

A BEXIGOSA

MATHILDE ALANIC

Sentada no estreito salão que se communica com a pequena papelaria, a senhora Dache fica á escuta e estremece ao menor retinir da campainha. Escuta sua mãe, que attende solicitamente os clientes, e depois recáe na espera silenciosa. Os que entram e saem da lojinha e os que passam pela rua, a espiam pela porta envidraçada ou pela janella.

A joven senhora não se furta a essa espionagem, mas seus supercilios carregam de um ar de soffrimento e de resolução, e seu olhar, atravessando os vidros reluzentes vae se encontrar com as pupillas indiscretas, em uma especie de desafio doloroso.

Fazem apenas duas horas que ella regressou da fazenda onde foi completar o seu restabelecimento, e já a curiosidade publica a vem assediar... Algumas semanas antes evitava-se, pelo contrario, a sua casa com terror; mas hoje, tomadas as precauções hygienicas mais minuciosas e tendo sido esse caso de variola, o unico, aventuram-se ás occultas para satisfazer o amargo desejo de contemplar a derrocada brusca daquella que chamavam "a bella senhora Dache".

E como vão se regosijar — oh! inconscientemente — sem duvida. Um sorriso acerbo crispa os labios fanados da joven mulher. Ella não ignora a inveja e a murmuração, suscitadas por seu espirito e pela sua graça. Na pequena cidade, a bella viuva representava o elemento parisiense. Tinha com effeito vivido sete annos em Paris, até a morte do marido.

Então, privada de recursos, veiu pedir asylo á mãe, a senhora Tauveau a quem ella já tinha confiado o cuidado de educar o seu pequeno Fredi que se estiolava na atmosphera suffocante da capital. Doravante a modesta papelaria devia alimentar mais uma bôca. Porém a senhora Dache teve a idéa de accrescentar ao commercio de objectos pios, uma agencia de jornaes; recebeu alguns periodicos illustrados e fundou, com a sua pequena bibliotheca, um gabinete de leitura.

Desde então na acanhada loja se produziu um vae e vem desacostumado. Os homens da cidade entravam alli na hora dos jornaes de Paris, e se demoravam, a tirar um fiápo de conversa com a seductora commerciante.

Falava-se de politica e se discutia o ultimo romance. O fiapo de conversa se tornou breve um fiapo de côrte. E emquanto a senhora Dache, um pouco escandalizada, se ria provocantemente, a sra. Tauveau fazia tricot a um canto, taciturna. Fredi, perto della, se absorvia na leitura de um livro e levantava para sua mãe quando esta falava muito alto, uns olhos estranhamente serios para um menino de onze annos.

E as mulheres da cidadezinha passavam fingindo virar o rosto e mordendo furiosamente os labios.

A senhora Dache se ria ainda e sempre das invejas femininas, das rivalidades e das declarações de seus adoradores. Mas logo ella teve uma nota forçada nesse bello riso de alegria. O coração joven da viuva vibrava a uma emoção jamais sentida sob o olhar de Xavier Lermor.

Elle era bello, joven, senhor de uma solida fortuna. Amava-a. Ella construiu então o sonho de um futuro delicioso, e considerou com tristeza a aridez da sua actual existencia... Entre sua mãe e seu filho, Edméa se sentia isolada e sem sympathias. Sua natureza, viva, expansiva, enthusiasta, contrastava tanto com o caracter concentrado e severo de mme. Tauveau! Fredi se parecia em tudo com a avó... E no emtanto, quanto elle idolatrava outróra sua joven mãe: — Mamãesinha bonita! como gostava de chamar, afagando-a, carinhosamente.

Infelizmente, a longa separação de Fredi, motivada pela saude, tinha distendido essa união. A affeição do menino parecia ter-se inteiramente votado para a avó. Ao voltar Edméa viu que era demais entre esses dois sêres, tão estreitamente unidos pelo coração e pelas idéas. O espirito do seu filho continha coisas que ella não penetrava. O olhar grave desse menino intimidava-a como o de um juiz.

E, triste e só, apezar de uma alegria ficticia, concentrou no amor de Xavier todas as suas esperanças e todas as suas ternuras não saciadas, pois a historia de seu casamento — casamento apenas de conveniencia — tinha sido placida e triste como o proprio Dache...

Já se tinha confessado o seu amor reciproco, Xavier ia formular o pedido official, quando a joven viuva foi brutalmente assaltada por um espantoso mal...

E depois do horroroso pesadello quando a sra. Dache contemplou sua imagem no espelho grande deante do qual tantas vezes se demorava, sorridente, chorou pela morte, que não a quiz.

Não, nunca, ella não poderia mais viver com a desgraça desse novo rosto, de olhos extinctos sob palpebras tumefactas, feições inchadas, rosto livido e cabeça desguarnecida... de cabellos... Renunciar as homenagens, ao galanteio dos olhares e dos sorrisos, as alegrias que nascem a cada minuto para uma mulher bonita?... Era como se uma borboleta encontrasse de repente a terra despojada de flores...

Envelhecer?... Habituamo-nos pouco a pouco a essa idéa... Mas, ficar feia, de repente, que crueldade!... Que dirá elle quando a vir assim despojada de seus encantos?... A este horrivel pensamento, Edméa estremeceu toda.

A principio quiz se esconder... Mas sua natural impavidez levou-a a vencer essa franqueza. Pois bem! não, ella iria affrontar corajosamente a prova. Se o rompimento tivesse que se dar, que fosse logo. Ao primeiro olhar trocado, a sra. Dache comprehenderia a verdade. Se Xavier a amava sómente pela frescura de sua tez, pelo brilho de seus olhos, pelo desenho de seus labios, então seria o fim de seu amor, a que se seguiria bem de perto o fim do seu proprio ser...

Porém, apezar de tudo a esperança se obstinava na alma desfallecida da pobre mulher... Se a affeição de Xavier fosse profunda e duravel como a que ella lhe dedicava, oh! então essa ternura não pareceria ao mesmo tempo que esses attractivos fugitivos, ao contrario cresceria pela compaixão.

E Edméa, dizia para comsigo que a felicidade faria então um milagre, e que a irradiação do amor e da alegria lhe restituiria uma nova belleza.

Palpitante de anciedade, esperava, pois, a hora em que Xavier se apresentaria, como de costume, na pequena loja.

Um passo firme no passeio, depois um vigoroso empurrão na porta, que fez soar a campainha... Era elle. Edméa se levantou, e com o coração em saltos se precipitou para a entrada do salão... Xavier pegava num jornal emquanto a senhora Tauveau trocava o dinheiro na caixa... A joven mulher fechou os olhos, perturbada pelo som da voz amada... Hesitou, invadida por uma terrivel apprehensão, depois bruscamente decidida, virou a maçaneta e se mostrou no limiar.

— Bom dia, sr. Lermor, disse com a sua voz sorridente, um pouco tremula... Não quer entrar um instante?

Elle se voltou um pouco... Ella sustentou o choque supremo e resistiu a esse olhar onde queria ler... Oh! o estupor, o espanto, o desgosto que passaram num segundo por essas pupillas negras e fixas sobre ella!... A joven senhora se apoiou fortemente ao humbral para encontrar apoio. Seus olhos annuveados não distinguiam mais nada... Nem notou Fredi, que voltando do collegio, acabava de entrar na loja.

Fredi, afastado da mãe ha varias semanas, por temor do contagio fez um movimento para se lançar para ella, mas á vista do sr. Lermor, conteve-se.

— Agradecido! respondeu precipitadamente Xavier ao convite de Edméa. Mas hoje tenho um encontro marcado... E já estou atrasado... Então já está completamente restabelecido, não é?

— Perfeitamente! disse ella brevemente.

— Pois isto muito me alegra... e a Fredi tambem, não? accrescentou elle puxando a orelha do rapasinho que, em pé entre a mãe e Xavier, considerava-os alternativamente com seus olhos verdes, tão estranhamente penetrantes.

Fredi se libertou com máos modos e grunhindo umas palavras inarticuladas, dirigiu-se para a mãe, abraçando-a ternamente.

Xavier tambem se dirigiu para Edméa e lhe estendendo a mão com um geito constrangido:

— Até outro dia, senhora Dache. E não cause mais desses sustos a seus amigos!

Muito alto, fazia-se pequenina deante delle, porém ella em vão quiz encontrar seus olhos... Oh! sua vida, dar toda sua vida para tornar a achar a caricia de um olhar de outróra, envolvendo o seu rosto... Ella tinha a atroz intuição: jamais o passado renasceria... E novamente Edméa invejou desesperadamente essas que morrem na flor da edade levando toda a sua belleza... Sua mão mal tocou a de Xavier.

— Meus amigos! murmurou ironicamente com um riso apagado. E mais alto:

— Adeus, sr. Lermor!

Elle não ousou olhal-a, nem ao menos lhe responder e se afastou precipitadamente. Passando deante da caixa, inclinou-se para a sra. Tauveau e lhe disse com um tom de indifferença natural:

— Não me guarde por algum tempo os meus jornaes, minha querida senhora, porque pretendo partir para um longo passeio de automovel com um amigo...

Xavier saudou de novo e saiu. Sua silhueta ainda passou por detraz da janella da frente e desappareceu. Edméa, sempre apoiada á porta, continuou alli immovel, com uma expressão desvairada, com a sensação de uma quéda no vacuo. Mas percebeu que o braço de Fredi a envolvia. Um novo cliente atravessou o limiar. Precipitadamente a sra. Dache entrou no salão, e com passos cambaleantes, se approximou do sofá, onde se deixou cair.

Assim, estava tudo acabado... Esta scena rapida, banal e cruel, acabava de cortar toda esperança e de fixar seu destino... Continuaria a trilhar sósinha o rude caminho, sem ternura, com uma ardente séde de amor. Ninguem lhe daria um carinho ou indulgencia... Nada esperava de sua mãe, uma mãe rude e austera, cuja muda censura sentia sempre pairar sobre ella, nem do filho, a quem a avó lhe roubára o coração... Ninguem a soccorreria nesse momento de atroz soffrimento, onde o aperto da agonia lhe angustiava o coração.

De repente teve um sobresalto e sentiu uma sensação imprevista: duas lagrimas quentes acabavam de cair em suas mãos, e voltando a si, percebeu então que Fredi ajoelhado perto della a contemplava com uns olhos que reflectiam o amor e a piedade.

Por um segundo, mãe e filho se contemplaram mudos e tremulos, através de suas lagrimas. Depois Fredi se atirando nos braços da sra. Dache, apertou-a apaixonadamente com seus braços e cobriu de beijos o pobre rosto devastado:

— Mamãe! Mamãesinha bonita!... afinal vejo-te novamente!... Como sou feliz!...

O mesmo eterno balbuciar, as mesmas caricias de outróra!... Então, a sra. Dache, palpitante, comprehendeu esse coração ciumento que se revelava subitamente... Fredi amava-a sempre, sempre a amara, mas sentia perto della esse mal estar doloroso que sentem as creanças cuja razão acorda prematuramente, e que vêem na *mãe*, muito de *mulher*. As adulações, as homenagens que tanto agradavam a sra. Dache, o feriam no intimo da alma; comprehendia confusamente que sua mãe se diminuia procurando-as, e se sentia infeliz vendo diminuir a razão de seu respeito para com ella. Agora, um secreto instincto advertia-o de que uma nova vida ia começar, onde sua mãe seria mais para elle, e ingenuamente procurava a consolar de tudo o que ella perdia, com candidas promessas:

— Mamãesinha bonita. Vou te ler umas bonitas historias... Iremos passear juntos... Trabalharei bastante para que fiques contente, mamãesinha bonita!...

E elle se deleitava em repetir aquelle querido apellido da infancia. Silenciosa, a senhora Dache chorava sob os beijos de seu filho...

— Minha pobre filha! murmurou a sra. Tauveau com uma voz branda.

A moça, tocada por essa commiseração inesperada, estendeu a mão que sua mãe apertou e conservou entre as suas. Muito branca, a cabeça reclinada, as palpebras fechadas, a sra. Dache continuava chorando... Lagrimas de contricção, lagrimas bemfazejas que alliviavam sua alma mortificada...

O amor, o amor verdadeiro a que ella aspirava estava alli...

Este não se apagaria um só instante... qualquer desgraça que lhe sobreviesse, seria sempre a mesma para a mãe e o filho...

Seus olhos descerrados, descobriam as ricas reservas de felicidade que trocara por enganosas miragens. A bella sra. Dache não existia mais. Que importa, já que ella seria sempre a mãesinha bonita!...

Pó d'Arroz, Creme e Agua.

RAINHA DA HUNGRIA

Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix" que gozam das sensacionaes propriedades Magicas de Embellezar, Rejuvenescer, Eternizar a mocidade. Procure conhecel-os. Peça **Estojo** da Grande Marca Rainha da Hungria com 7 productos 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!!!!! Peça catalogo.

Academia Scientifica de Belleza

AV. R. BRANCO — 134-1º e R. 7 de Setembro, 166—RIO

Passando por dentro de uma folha de papel

A quem achar impossivel uma pessoa passar por dentro de uma folha de papel, prove-se o contrario, dando um talho interno, com tesoura, no centro do papel, deixando por cortar, e para não separar, uma meia pollegada de cada lado. Dobrada esta folha, pelo talho dado, vá se dando de um lado e do outro, alternadamente, talhos de tesoura, como indica um dos desenhos compridos. Aberta depois a folha, ver-se-á que resultou uma cinta de papel bem larga, por onde poderá passar uma pessoa.

Cera Esmeralda

A cera Esmeralda e Aviadôra para lustrar moveis e assoalhos, sendo inferior á Cera Royal, custa apenas 3$5 a lata, podendo trocar pela Cera Royal caso estas não lhes satisfaça (pagando o excedente). As ceras Esmeralda e Aviadôra são encontradas em todo o Brasil nas casas de ferragens, Armazens e Confeitarias. 11946

Concertos Pianos

E autopianos, perfeição e seriedade, extincção e immunisação garantida contra cupim, encarmurçamentos, guarnições, automaticos, pianola, caixas, teclados, etc., dando-se referencias.

PHONE VILLA 0241. (B. 13546)

O THEATRO NO RIO

Aracy Cortes, a maga da revista

Realiza depois de amanhã, 30, a sua festa artistica, no theatro Recreio, a actriz patricia Aracy Côrtes, *estrella* da companhia de revistas que trabalha naquelle theatro. Aracy não é só o primeira figura daquella companhia; é a *leader* do genero, a musa incontestada da revista. A festa da interessante artista obedece a um programma excellentemente organizado, sendo nelle incluido um acto de canções brasileiras, escolhidas dentre as melhores do repertorio de Aracy. O theatro Recreio deve estar nessa noite sem logares vazios, não só pela attracção do divertimento, como pelo prestigio que sobre a nossa platéa exerce a figura insinuante da homenageada.

Porque fui actor

Sou actor não á falta de outra profissão, mas porque o theatro exerceu sobre o meu espirito uma attracção superior, que inutilizou as manifestações primeiramente esboçadas. Eu fui mecanico, dirigi obras de construção, antes de me decidir a enveredar pela estrada larga do palco.

Depois, mettido no theatro, fiz-me alfaiate e contraregra. Era a ante-camara, separada apenas, por um degrão, que um dia, distraidamente, eu rolei... Fui amador. Representei no Lusitano e no Gymnasio Portuguez, apezar de brasileiro, carioca da gemma, pois nasci na velha rua da Ajuda, onde se ergue hoje o theatro Municipal.

Um dia appareceu-me o Grijó Sobrinho, convidando-me para uma excursão a Campos. Acceitei. A *hespanhola* dominava: não se podia pensar em theatro e para ter trabalho e recursos fiz-me enfermeiro. Passado o flagello, resolvemos estrear, em Goytacazes e armamos o theatro no unico ponto que nos pareceu digno para a arte e para os espectadores. Era ao ar livre. A representação era dramatica e representamos, por isso, "João José". A Rosa era a Etelvina Siqueira. Eu fazia o Paco. Em meio do drama desabou o

Manoelino Teixeira

temporal. O publico, que tinha dado provas de cansaço, abriu os seus guardas chuva de leque e mais. Mas, não era possivel continuar — o barulho da agua abafava os dialogos e suspendemos o espectaculo, antes de São José ter sido preso, prevenindo o publico, que seria repetido o drama na noite seguinte. Mas, porque não tivessemos outros espectadores, além dos da vespera deliberamos, em logar de repetir o drama, continual-o desde o ponto em que fôra interrompido o espectaculo. E tal vez por essa unica vez, o "João José" e "Deolinda", representou-se por partes...

No Rio appareci como actor no Carlos Gomes, numa companhia de Eduardo Pereira, na "Republica do amor". Estive com a Italia Fausta, no Republica, mas comecei a ser feliz e de pela fortuna com a Alda Garrido. O meu primeiro papel de figura de relevo foi o allemão da burleta "A franceza do Ba-ta-clan", do Gastão Tojeiro. [illegible]

Não se pense, porque interveio agora em peças de theatro [illegible]

Manoelino Teixeira

Turnée De Feraudy

Está annunciada para amanhã a abertura da temporada de comedia franceza no Municipal, com a companhia do velho actor De Feraudy, que obteve na sua excursão do Prata o exito que era de esperar. O grande actor francez [illegible] no Lyrico, com Marthe Brandès [illegible] De Feraudy [illegible]

De Feraudy

no"). O "amigo Fritz", "La Rafale", de Bernstein e "O adversario" de Capus".

O grande mestre da arte de representar promette-nos uma série encantadora de espectaculos e traz na sua companhia um pugillo de artistas novos e de futuro.

Para a inauguração desta temporada franceza, o eminente artista escolheu a comedia, em quatro actos de Edmond Guiraud, *Le Bonheur du Jour*.

Do repertorio, vastissimo, a empresa escolheu as peças de maior interesse para a platéa do Municipal, e que são as seguintes: *Le Bonheur du Jour*, de Edmond Guiraud; *Primerose*, de C. A. Caillavet e Robert de Flers; *Les affaires sont les affaires*, de Octave Mirbeau; *Jazz*, de Marcel Pagnol; *Le Marché*, de Henry Bernstein; *Busebe*, de Henri Duvernois; *Peraetrin*, de Maurice Donnay; *Le voyage de Mr. Perrichon*, de E. Labiche e Ed. Martin; *Mademoiselle de la Seiglière*, de Jules Sandeau; *Les Proces de Mary Dugan*, de Bayard Veiller; *Je t'attendais*, de Jacques Natanson; *La beauté du diable*, de Jacques Deval; *Ces dames aux chapeaux verts*, de Albert Acremont; *Le nouvelle idole*, de François de Curel, e *Poliche*, de Henry Bataille.

OPERETA VIENNENSE, NO PHENIX

Novo triumpho alcançou a companhia viennense de operetas que está trabalhando no theatro Phenix e do qual são fi-

Margaret Slezak

guras principaes a actriz Margaret Slezak e o tenor Harry Payer, com a opereta de Franz Lehar, "A primavera". Estrearam na opereta varios elementos e repetiram-se os calorosos applausos que obteve na estréa a insinuante sra. Slezak.

THEATRO RECREIO

Ainda continua em scena, no theatro Recreio, a revista "Comigo é um bonde". Continua e é difficil prever quando se fará a substituição do cartaz, dado o exito que ella está obtendo. Mas a empreza A. Neves & C., apezar disso, já escolheu a peça que subirá á scena depois. E' a revista de opportunidade, "Gaucho de Minas", da parceria Bettencourt-Menezes, que, segundo se affiança, é no genero verdadeiramente modelar.

"Gaucho de Minas" focaliza o momento politico actual, do tempero das candidaturas e [illegible] Aracy Côrtes, tem a Diamantina, tem Mesquitinha, tem Palitos, [illegible]

...queiredo e todos os esforçados artistas que efficazmente auxiliam o trabalho destes.

NO IRIS

Prosegue o programma do Iris de reanimar o excellente repertorio viennense. Depois da "Viuva Alegre", da "Princeza dos Dollars", do "Sonho de valsa", deu-nos a companhia homogenea que alli trabalha, a "Duqueza do bal Tabarin", com Dora Belli na figura principal.

Os espectaculos do Iris têm tido muito agrado, estando sempre cheia a casa de diversões da rua da Carioca.

NO S. JOSE'

O velho São José tem em scena desde quinta feira a burleta de Gastão Tojeiro, "Sae da porta, Deolinda !", engraçadissima na sua fabulação, como todas as peças do autor do "Sympathico Jeremias". E' uma burleta-vaudeville, que focaliza ambientes cariocas, e apresenta typos caracteristicos. Em "Sae da porta Deolinda", reappareceu o actor Manoelino Teixeira, num papel de grande destaque e tem interessantes trabalhos Eduardo Vieira, Manoel Durães, Lia Binati, Olga Navarro, Affonso Stuart, Augusta Guimarães, Margarida de Oliveira, Fernando Rodrigues e Roque da Cunha.

Continuam a ser completados os programmas com films dos melhores que vem ao Rio.

NO TRIANON

Procopio, o popular actor patricio, mantem no Trianon o seu programma de casas á cunha. Não se vale para conseguir essa realização, apenas do irresistivel prestigio que goza sobre o publico; mas tambem da orientação por que se norteia. No Trianon ha sempre o que ver e sempre motivo para rir. Podendo manter durante longo tempo as suas comedias em scena, Procopio varia constantemente os seus espectaculos, denunciando muito trabalho, muito boa vontade de corresponder á confiança do publico. A comedia que agora se representa na "boite" da Avenida é dessas de desafiar a austeridade da platéa. Veja-a o leitor e conserve-se serio se fôr capaz.

NO CARLOS GOMES

A empreza M. Pinto e a Companhia Margarida Max não puderam ainda tirar de scena a revista "Guerra ao mosquito". Todas as noites o publico enche o Carlos Gomes e applaude a Margarida, o Pinto, o Grijó, o João Martins e os demais que tomam parte no desempenho. No emtanto ha muito tempo já está prompta para subir á scena a revista de Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, "Onde está o gato ?", que tem figurinos e suggestões de Marques Porto e Luiz Peixoto. Hoje estão annunciados tres retumbantes espectaculos no velho theatro do Rocio e "Guerra ao mosquito" fará rir quantos tiverem o bom gosto de ir vel-a. Além dos artistas acima referidos tem agrado na revista Edith Falcão, Elsa Gomes, Gui Martinelli, Lou [illegible]

Sarah Nobre

Janot e Sarah Nobre nos seus papeis de caracteristica.

— Com bastante animação realizou-se terça feira ultima nesse theatro a festa de Pepa Ruiz, que destinou uma parte da renda para fim humanitario.

BRANDÃO SOBRINHO E VICENTE CELESTINO NO REPUBLICA

Com "O espelho da verdade" fez a sua estréa no Republica a nova companhia que tem á sua frente o actor Brandão Sobrinho e o tenor patricio Vicente Celestino.

Para abrigar essa companhia o theatro da Avenida Gomes

Vicente Celestino

Freire passou por grandes modificações materiaes, tendo sido dado ao publico maior commodidade e conforto.

A companhia, além daquelles dois artistas que gozam da sympathia do publico, tem outros elementos relevantes, como Lais Areda e a ingenua de comedia Ismenia dos Santos.

CHÁ "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2363)

XADREZ

PROBLEMA N. 162

do A. GRINBLATT

Pretas 8

Brancas 7

Brancas: R8TD, D7TD, T7TD, B3TD, B2TR, C4CD, C8BD, = 7 peças. Pretas: R5D, B3CR, C1CD, C4TR, P3TD, 4TD, 6R, 2CR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 163

Jogada no torneio internacional de Paris, junho de 1929.

Brancas: Fred. Lazard — Pretas: Schwatzmann.

1 — P4BR, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P3CD, P3D; 4 — B2CD, P4BD; 5 — P3R, C3BD; 6 — B3D, C5CD; 7 — B2R, P3TD; 8 — P3TD, C3BD; 9 — Roq., B2R; 10 — B3D, P4CD; 11 — C3BD, P5BD; 12 — B2R, D3CD; 13 — R1T, B2CD; 14 — D1R, Roq. TR; 15 — D3CR, TR1D; 16 — C1D, PxP; 17 — PxP, C4TD; 18 — P4CD, C5BD; 19 — B4D, D2BD; 20 — C2BR, C3D; 21 — TD1BD, D2D; 22 — B3D, C5R; 23 — BxC, PxB; 24 — C5CR, C4TR; 25 — D3TR, RxC; 26 — PxB, C5BR; 27 — D4CR, C6D; 28 — CxC, PxC; 29 — D4BR, T1BR; 30 — D5R, P3BR; 31 — PxP, TD1BD; 32 — PxP, T4BR; 33 — D3CR, D2BR; 34 — TxT, xeq. BxT xeq.; 35 — TxT, DxT; 36 — R1C, D3CR; 37 — D6D, D1R; 38 — P4TR, P3TR; 39 — D4BR, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 161
P..7D

Enviaram solução exacta do problema n. 161: Americo Bustamante, Marciano Lazaro, Gabriel Nothmann, Alipio Gonçalves, Augusto, Manoel de Souza e Silva, Peão do Rei (Muquy, 157), Alayde Pinto, Armando (160), Joaquim Valladão Monteiro (160), J. de Castro e Silva (160), Peão de Rei (160), Paulo R. Alves (160) Sylvio Pereira, Manuel Gondra, Commandante Dez, Dama Preta, Tenente Durval, Cleantho Vereza Flores, (160), Melle. Dupont, J. J. Garcia, Luiz de Souza Martins, J. de Gervasio (160).

O DIABO DE PORTO SEGURO E O SACY PAULISTA

O sacy.

Um negrinho unipede, de carapuça vermelha enterrada na cabeça, que lhe empresta um ar de tição de queimada; uma gargalhada de moleque atrevido escancarando-lhe constantemente, num talho de foice que vae de orelha a orelha, a boca rubra, de um dente só, quando não destramela, com a ajuda dos dois indicadores, um assobio de vaia que espadana a calmaria de um meio-dia de sol tôrrido e sacóde o caboclo que modorra á sésta, numa sombra gostosa de ipê.

E' o irmão retincto do *sciapodos* latinos que a paciencia pesquisadora de Gustavo Barroso foi topar na "Historia Natural" de Plinio; parente proximo, naturalmente, dos *djins* das lendas orientaes que liquidam com o pobre viajante arabe, desnorteado no deserto, num corrupio tragico, vertiginoso como "simoun", semeando as areias quentes, movediças, de armas, turbantes, cintos, tunicas e depois de ossadas brancas, sinistras...

Tem muito do caipóra do Nordeste e do lobis-home, no que diz de inclinação para o mal. Sobrepujando a ambos, porém, na viveza e peraltice.

Samba o dia todo num recanto ermo de figuéra e, á noite, empoleira no mourão da porteira, após tropelias nas cavallariças e nos campos de pastagem de onde saem cavalgadas fantasticas no lusco-fusco da roça.

Birrento como elle só.

* * *

A erudição de Rocha Pombo poz á mostra, faz tempo já, numa chronica ligeira, uma certa historia, dos tempos coloniaes, contada por frei Jaboatão — na qual entra em scena um diabo que não possuia tão maus bofes como os seus congeneres biblicos e que os nossos patricios nortistas houveram por bem appellidar de "diabo de Porto Seguro".

Esse rabudo original, que éra até um bom diabo, um diabo de coração sensivel, molle em demasia, andou auxiliando, em empreitada desinteresseira, muita gente lá da bôa terra, mormente um tal Manoel da Cunha, morador da Villa de Santa Cruz e que o escripto de Jaboatão dá como um "honrado homem, muito christão até".

Esse Manoel da Cunha, individuo pauperrimo e chefe de numerosa próle, foi servido durante uma dezena de annos — bem contra o seu gosto, é verdade — pelo "diabo de Porto Seguro", que mesmo lhe matou a fóme em occasiões difficeis.

Na historia narrada pelo autor do "Novo Orbe Seraphico" a gente encontra um que de affinidade com uma lenda de sacys, muito conhecida ahi pelo interior de nosso estado. E que é mais ou menos assim:

* * *

Zézinho de "nha" Tuda fôra sempre um caboclinho enfesado, manhoso, de nariz distillando dia e noite um defluxo chronico. Vivia entocado num fundo de barrôca que éra tudo o que restava da sitioca velha do avô.

Não tinha pae, o pobre, e éra victima do sacy — conta a gente de dantes.

Toda vez que o menino ganhava a restinga, com o coróte ao hombro, em busca de agua, lá surgia o sujeitinho de uma perna só:

— "Ze-pre-que-tê, tira bicho do pé, pr'a cumê cum café!..."

E estribilhava:

— "Flau... flau!..."

E ao menor resmungo de desabafo, avançava feio o "tiosinho", armado de guasca de cipó, tomava do coróte, jogava-o no matto — quando não lhe chegava a braguilha entreaberta no bocal — enlameava o Zézinho todo, sujando-lhe, por cima, no chapéo. E azulava.

"Nha" Tuda fez promessa. O avô, mazombo de certo conhecimento, armou "mundéo" em torno da picada. Mas qual!

O sacy do inferno zombou da promessa e desfez o "mundéo". Foi um desaponto.

Foi necessario enviar só gente grande ao corrego.

Alguem ensinou fazer uso do "rosario de capim" como laço. Elle não podia escapar a isso, e que o aproveitasse, então, no plantio da roça.

Dito e feito.

Um dia em que o peralta da carapuça, na ignorancia da trama, tornou-se mais ousado, o Zézinho poz o medo de lado, laçou-o com o "rosario de Santa Maria", e correu-lhe o canivete na orelha, guardando o pedaço dentro da camisa, como penhor.

Diz a historia que o "tiosinho" fez um barulho dos diabos. Supplicou. Chorou. Tudo por causa do pavilhão auditivo que o finorio do Zézinho lhe tirara.

E para rematar, direi sómente que o sacy teve que comprar bem caro a malfadada auricula.

Pagou-a em escravidão pessoal que enriqueceu a gente de "nha" Tuda.

Tambem, foi só retomar da orelha secca, cuspir-lhe no corte, facilitando a cóla no ouvido, e sumiu...

Nunca mais!

* * *

Que grau de parentesco terá o sacy paulista com o "diabo de Porto Seguro?..."

JULIO MARIANO

Musica em Discos

PROCESSO ELECTRICO — SEM CHIADO
ODEON

Grandes successos actuaes

ORCHESTRA "PAN AMERICAN"

10.444 — BROADWAY MELODY, Foxtrot — A. Fred. — N. H. Brown.
Estribilho: Francisco Alves
COQUETTE, Valsa — Irwing Berlin
Thema do United Artists Film "Coquette"
Estribilho: Francisco Alves

10.443 — A DIVINA DAMA, Valsa — Nath. Shilkret
Thema do First National-Film "Lady divine"
Estribilho H. G. Americano
CHRISTINA, Valsa — A Gottler — Mitschell — Conrad
Thema do Fox-Movietone-Film "Christina"

10.440 — ARRANJE UMA PEQUENA, Foxtrot - Meyer Gusman
(Get yourself a sweetie)
Estribilho: Francisco Alves
CRADLE OF LOVE, Foxtrot — Mabel Wayne.

FRANCISCO ALVES com Grupo "Odeon"

10.442 — CASA DO PAULISTA, Cançoneta comica — Esther Ferreira Vianna.
EU QUERO UMA MULHER... BEM PRETA, Foxtrot — Eduardo Souto.
Francisco Alves com acomp. de piano e violão.

ARACY CÔRTES, com acomp. da Orchestra "Pan American"

10.446 — TU QUE' TOMA' MEU HOME, Samba — Ary Barroso — Olegario Marianno.
ZOMBA, Samba — Francisco Alves.

ALFREDO ALBUQUERQUE, acomp. de piano e dois violões

10.438 — EU QUERO UMA MULHER BEM FEIA! Parodia — A. Albuquerque.
NÃO COLLA!, Cançoneta comica — A. Albuquerque
Alfredo Albuquerque, acomp. de Orchestra

PATRICIO TEIXEIRA, acomp. de violões e piano

10.436 — GAVIÃO CALÇUDO, Samba — A. Vianna (Pexinguinha)
DESAFIO DO TEIXEIRA, Desafio — João Miranda.
Patricio Teixeira, acomp. dos "Desafiadores do Norte"

DISTRIBUIDORES GERAES

CASA EDISON — Rua 7 Setembro, 90 e Ouvidor, 135 — RIO DE JANEIRO
CASA ODEON LTDA. — Rua São Bento, 54 — SÃO PAULO
(7612)

«POLYDOR»
— O MELHOR PHONOGRAPHO PORTATIL —
— PROCURE- OUVIL-O...

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

Casa Arthur Napoleão	Av. Rio Branco, 122
Ao Pinguim	R. Ouvidor, 121
Casa Carlos Gomes	R. Ouvidor, 153
Casa Vieira Machado	R. Ouvidor, 179
Casa da Musica	R. Andradas, 8
A Guitarra de Prata	R. Carioca, 37
Parc Royal	R. Ramalho Ortigão n. 33
Salgado & Morize	R. Sachet, 7
Puertas & Cia.	R. Quitanda, 66
A Melodia	R. Gonç. Dias, 40
Galeria Petropolis	Av. 15 de Novembro 898, Petropolis
Domingos Lomanaco	Friburgo
Empreza Mercantil Fluminense	R. Visc. Rio Branco 527, Nictheroy

DESEJA-SE REVENDEDORES IDONEOS PARA O INTERIOR

UNICOS DISTRIBUIDORES:

POLYDOR

WADDINGTON, BARBOZA & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS N. 40

«POLYDOR»

O DISCO DA ELITE — O MELHOR DISCO DE PIANO E DE ORCHESTRA

A morte de um violinista francez

Não resistindo á grave operação a que foi submettido, falleceu em Nancy, o maestro Joseph Debroux, grande musico francez.

Nascido em Liége, em 1866,

desde a infancia manifestou viva inclinação para o violino. Deu o seu primeiro concerto quando tinha 14 annos.

Não se distinguiu, apenas, na França; na Allemanha tambem conseguiu fazer nome consideravel e deixar innumeros discipulos.

PIANOS NOVOS
PLEYEL
BLUTHNER
GAVEAU
ALUGAM-SE E VENDEM-SE
Preços excepcionaes. Os melhores e mais resistentes.
(Casa Arthur Napoleão)
Sampaio Araujo & Cia.
AV. RIO BRANCO, 122 - RIO.

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 12.134 — "Jeannine", de L. W. Gilbert-N. Shilkert, cantada por Murray Stewart com orchestra.

Do outro lado: "Angela Mia", de Lew Pollack e Erno Roppée com o mesmo cantor e a mesma orchestra.

Ambas as gravações agradam pela sua orchestração e suavidade da musica, e, mui especialmente, a "Jeannine" que é uma canção de estylo americano, sem o estapafurdio da musica barulhenta.

Disco n. 12.981 — "Soluços de um coração", valsa de Zequinha de Abreu, cantada por Gastão Formenti acompanhado de violino, piano e violões. Na outra face: "Quero você", samba-canção de Henrique Vogeler com os mesmos executantes.

Letra simples com musica bonita e bem cantada constituem a primazia deste disco.

Disco n. 12.882 — "Hula", valsa de Joubert de Carvalho-Olegario Marianno, cantada por Gastão Formenti com o grupo Pharlophon.

No mesmo disco do outro lado: "Historia de toda gente", canção de Joubert de Carvalho, cantada e acompanhada pelas mesmas figuras.

A valsa deste disco, é mais moderna e mesmo mais bonita do que a do disco anterior.

A canção é bem emotiva e cuja voz de Gastão Formenti é bem delineada.

Disco n. 12.989 — "Guerra ao Mosquito", monologo por Pinto Filho; e parodia sobre a canção "Casa do Caboclo", de Hekel Tavares e Bastos Tigre, por Pinto Filho com acompanhamento de piano.

Excellente a gravação desse disco, com uma nitidez de voz bem destacada.

Disco n. 12.991 — "Broadway Melody", fox-trot de A. Fred-L. Brown, executado pela Simão Nacional Orchestra, com estribilho de J. G. de Loyola.

Do lado opposto: "Vamos deixar de intimidade", samba de Ary Barroso, executado pela mesma orchestra.

Tanto o fox-trot como o samba, ambos agradam pela sua musica que é cheia de vivacidade e alegria.

Musicas novas

O Espelho da Verdade

Recebemos o novo samba Espelho da Verdade, letra e musica de Arthur Braga (Gabiru'), que está sendo acceito com grande successo.

O jubileu do phonographo

Celebrou-se este mez o jubileu do phonographo. Como se sabe a maravilhosa machina falante foi inventada por Edison, que ainda hoje trabalha com o mesmo enthusiasmo de cincoenta annos atraz. A nossa gravura mostra o grande inventor americano, em 1879, aos 30 annos de edade, ao lado do primeiro phonographo, o precursor das victrolas electricas de hoje.

EDIÇÃO GUANABARA
DIRECTOR: EDUARDO SOUTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 90
CASA EDISON
RIO DE JANEIRO

ENCONTRAM-SE NESTA NOVA SECÇÃO AS NOVIDADES DE SUCCESSO EM MUSICA DE DANSA E CANÇÕES POPULARES DOS MAIS AFAMADOS COMPOSITORES BRASILEIROS. MUSICAS AMERICANAS E ARGENTINAS, REPERTORIO COMPLETO DO INSTº NACIONAL DE MUSICA. CABINE COM EXCELLENTE PIANO PARA AUDIÇÃO E ESCOLHA DE MUSICAS. REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL, MENOS RIO DE JANEIRO NICTHEROY E PETROPOLIS: G. RICORDI & Cª AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTº 9ª S. PAULO

Não se esqueça de seu bem

Samba da Penha do JOÃO DA GENTE

I

Eu vou partir
em visita ao meu sertão...
Saudades eu levo
de você meu coração!
Quando eu voltar
uma casinha vou comprar...
E juntinho com você
lá na Penha, vou morar!

Côro

Bis { Não vae chorar!
Não vae chorar!
Eu gosto de você
e não vou lhe abandonar.

II

Si você fôr
não se esqueça de seu bem...
Pois diz o ditado:
"quem não vae, saudades tem"!
Sim, pódes ir,
já que é um desejo seu...
Mas regresse, p'ra cumprir
tudo que me prometteu.

(Edição "Guanabara" e discos "Odeon").

PIANO HEYL
O MELHOR
VICTROLAS, DISCOS...
as melhores marcas, Musicas, instrumentos de corda. Preços Modicos e a prestações. Alugam-se pianos.
CASA OLIVEIRA
Rua da Carioca, 48. Tel. C. 3539
(11504)

CASA MOZART
AVENIDA 159
Harmonius, Pianos de Pleyel, Musicas e Victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino etc
(14040)

Palavras de um homicida

Archimedes da Matta

"Não matarás!" — ditou dos céos o Grande Obreiro.
E a humanidade poz a Justiça na Terra:
A sentença, a masmorra e a mão do carcereiro
Que, ha millenios sem conta, a humanidade encerra!

"Não matarás!" — Matei! sou réo, sou prisioneiro!
Sou condemnado! é pouco: — o remorso me aterra!
A inquietação do Mal, de meu irmão primeiro,
Como um ferrete em braza em meu peito se enterra!

Mas, porque hei matado, a immarcessivel pena
Da justiça do mundo á morte me condemna,
Pensando assim lavar um crime noutro crime!

Se para um grande mal um outro lhe redime,
Por que põe-me a Justiça uma corda á garganta
E aos "heroes" da batalha um pedestal levanta?!"

"Livro de Caim"

A porta historica do Vaticano

A 7 de junho ultimo, foi aberta a porta historica do Vaticano, que fazia fechada ha [illegible]

NATAL DE DÔR

J. CALDAS

1

Natal! Natal!
Primavera de flôr,
Alegria de amor,
De amor fatal!
Sol de ouro a faiscar
No verdejante mar
Do Bem, do Mal...

3

Aurea manhã
De chamma faiscante
E de sonho radiante...
E mais louçã
Do que sonha a natura,
Do que sonha a ventura,
Na vida vã!...

E a dôr, a dôr
A dôr que nasce n'alma,
A dôr que não se acalma,
A dôr do amôr...
Essa dôr de um só canto,
Essa dôr de um só pranto,
A eterna dôr!...

4

Natal de dôr,
Natal de desventura,
Mysterio da natura;
Do triste amôr...
Amor que mal nasceu
Amor que mal viveu,
Natal!... Terror!...

(Do "Sinuosidades")

O theatro na Allemanha

Em cima: Alma Seidler, no principal papel da comedia "Férias da Paschoa", no Theatro Tribune, de Berlim; em baixo: Rudolf Forster, na peça americana "Reporter", que obteve grande exito em Berlim.

Pagina Infantil

OS PASTEIS DE NONÓCA

Nonóca vê a Prudencia preparando pasteis e resolve pilhar alguns. | Pinta, para isso, umas caretas nos seus pequenos balões. | E, com elles, apparece na janella da cozinha, fazendo tregeitos. | A Prudencia dá um grito de susto e os pasteis vão cair nas mãos do Nonóca.

ASSANDO AS TAPIÓCAS NO PORCO ESPINHO

1 — O anão conduz o Porco Espinho para executar uma idéa. 2 — E explica-lhe que irá servir de espeto para tapiócas. 3 — E já momentos depois o anão colloca as tapiócas em posição. 4 — Collocado o "espeto", perto do braseiro, são tudo ás mil maravilhas, e ambos saboreiam as deliciosas tapiócas.

FRIO!...

O PARAISO DAS CRIANÇAS

Tem o melhor sortimento de agasalhos para meninos e meninas, para todos os preços. — Artigos e enxovaes para

recem-nascidos e baptisados

Queira V. Ex. visitar a nossa casa, a mais antiga no genero.

134 -- Rua 7 de Setembro -- 134

FONE C. 1231 — RIO DE JANEIRO

ATTENDEMOS AOS PEDIDOS DO INTERIOR

A flôr da caridade

(De *Rachel Prado*)

Num paiz longinquo vivia uma linda princeza sonhadora. Ella desejava possuir todas as coisas fantasticas e de difficil acquisição porque tinha temperamento aventureiro.

Um dia, ella soube, que em um jardim estranho, á margem do lago, das Tybiriades, existia uma arvore curiosa que dava uma flor de uma alvura immaculada e de uma belleza resplandecente e que só floria de cem em cem annos, similhante á flor do lotus.

Mas, para tocar nessa flor e possuil-a com todo o seu esplendor de belleza era necessario que a pessoa que a colhesse fosse portadora de qualidades excepcionaes de pureza e perfeição moral e que tivesse dado provas, na vida, de sacrificio e amor desinteressado pela humanidade.

A princeza embora gentil e bondosa, não conhecia o sacrificio por outrem...

Era riquissima e dava do que possuia sem que lhe fizesse falta.

Tambem, havia nesse mesmo paiz, uma mulher piedosa que começára a dar aos necessitados tudo quanto possuia, espalhára á mãos cheias o bem, compartilhára da dor dos outros, espargira a alegria nos lares abandonados e tristes, enxugára as lagrimas dos desesperados e, na guerra, alliviára a angustia dos feridos, com palavras consoladoras.

Depois ella ficára muito pobre, mas, a sua fé em Deus e o seu espirito de sacrificio eram tão grandes, que operavam milagres.

Pedia na porta dos que tinham bens para distribuir entre os que coisa alguma não possuiam.

Ouvia admoestos, palavras crueis que a faziam soffrer, mas proseguiu inabalavel, tão identificada estava com a dor e com a necessidade de fazer o bem que esquecia depressa a malevolencia dos que a imprecavam.

Sendo joven e bella, dormia ao relento e vestia tunica de panno grosseiro. A sua piedade era conhecida de todos, mas os máos, vendo-a humilde e resignada, apedrejavam-na.

Um dia, a pobre mulher que tanto déra ao mundo em caridosa peregrinação, recolhera-se enferma, escorraçada e maltrapilha á um convento de freiras e as piedosas mulheres a trataram carinhosamente e Maria, assim se chamava a piedosa mulher, recuperou a sua saude e continuou ao serviço das freiras, fazendo os mais humildes e os mais grosseiros trabalhos.

Porém, á medida que Maria mais se humilhava, mais crescia em espiritualidade e graça aos olhos de Deus.

E foi com surpreza que as irmãs a viram nas Matinas ou na hora do Angelus, quando orava, genuflexa e tranquilla, com um circulo de luz resplendente, um halo irisado em torno da sua pequena cabeça.

— Será possivel que Soror Maria, tão humilde e piedosa, seja santa? diziam em soliloquio.

E, um dia, ás portas do convento veiu á noticia da flor miraculosa que daria á quem a possuisse o dom de curar e rejuvenescer aos demais... mas, só poderia tocal-a e possuil-a immaculada no seu esplendor de belleza, uma creatura pura, cuja alma fosse de grande belleza moral.

As freiras, todas que levavam uma vida ascetica, orando pela humanidade soffredora, quizeram ir em romaria experimentar colher a flor estranha...

Mas, souberam que a filha do rei, iria em pessoa buscar a "flor da caridade" e esperaram que ella, gentil e boa, a colhesse; mas, qual não foi a decepção, quando mensageiros chegaram com a noticia de que a flor, ao receber o contacto das mãos da princeza, fenecera e que retomára a sua belleza logo que ella se afastára...

— E' possivel que isso tenha acontecido? Não crêmos; a princeza é tão boa e caridosa!

Mas, ouviram uma voz mysteriosa que assim falou:

— A princeza é boa, mas, não banhou a sua alma na agua do sacrificio, os seus olhos não choraram ante a dor de outrem...

O verdadeiro espirito da caridade está em nos unificarmos com a miseria e com a dor alheia...

Dar por ostentação e sem o sacrificio que trás a renuncia dos bens materiaes é praticar um acto vulgar!

Então, todas as freiras, que não tinham comprehendido bem, sentiram que poderiam ir em romaria, tentar colher a "flor da caridade" e em lá chegando, uma a uma, foi tocando a haste da flor estranha.

Para umas, ella murchava totalmente e ennegrecia...

Para outras, pendia e ligeiramente escureciam as petalas...

Depois, quando todas desilludidas e tristes, não comprehendendo o mysterio, chamaram e pediram á mais humilde, a mais pequenina, Soror Maria, que viesse ella tambem colher a preciosa flor.

Qual não foi a surpreza, quando Soror Maria ao se approximar da flor ella resplandeceu em todo o seu esplendor de belleza e colhida tremulamente pela piedosa mulher, ainda ficára mais bella entre os seus dedos pallidos e finos.

Oh! milagre! — disseram todas. Soror Maria é uma santa!...

E a voz occulta assim falou:

— Esta é minha filha querida a sua alma piedosa purificou-se no fogo do sacrificio, identificou-se com a dor, amou a humanidade, sentiu-se unir comigo e com os outros seres! Só bem dita!

UMA MAGICA NO RECREIO

Eis como se consegue levantar um arco e uma bengala, com um lapis, o que ninguem fará sem primeiro saber como.

A comida do trivial nem sempre contem sufficientes saes mineraes para manter boa saude e força. Isso póde ser supprido tomando o

XAROPE DE

FELLOWS

TRES FABULAS DE FLORIAN

I) — Hercules no céo

Quando o filho de Alcmena, depois de seus longos trabalhos, foi recebido no céo, todos os deuses se apressaram a vir á presença de tal famoso heróe. Marte, Minerva, Venus o abraçaram ternamente, a propria Juno lhe fez acolhimento muito affavel. Extasiado, Hercules agradecia a todos, quando Pluto, (1) que desejava participar tambem da festa, lhe veiu apresentar a mão com ar insolente. O heróe, irritado, passa, virando-lhe o rosto.

"Meu filho, diz Jupiter nessa occasião, que te fez então este deus? Por que motivo acontece que, com a presença delle, a colera perturba os teus sentidos?"

"E' porque eu o conheço, meu pae, e, na terra, quasi sempre o vi amigo dos máos."

II) — Myson

Myson foi conhecido na Grecia por seu amor pela prudencia; pobre, livre, contente, sem cuidados, nem embaraços, vivia nos bosques sósinho, meditando sem cessar, e ás vezes rindo ás gargalhadas.

Um dia dois gregos lhe vieram dizer:

"Myson todos nós estamos surprehendidos com a tua alegria: vives tu só, como podes rir?"

"Verdadeiramente" respondeu elle eis a razão pela qual rio eu."

III) — Jupiter e Minos

"Meu filho, dizia um dia Jupiter a Minos, tu que julgas a raça humana, explica-me porque é que o inferno é apenas sufficiente para os numerosos scelerados que Atropos (2) te envia. Qual é o fatal adversario da virtude que, a tal ponto, corrompe a fraca humanidade? Acredito eu que seja o interesse."

"O interesse! Não, meu pae."

"E qual é então?"

"A ociosidade."

Retrato do povo romano (Bossuet)

De todos os povos do mundo o mais arrogante e o mais astuto, mas, em summa, o mais zeloso nos seus conselhos, o mais constante nas suas maximas, o mais avisado, o mais laborioso e em fim o mais paciente, foi o povo romano. De tudo isto se formou a melhor milicia e a politica mais previdente, mais firme e mais seguida que já existiu. O fundo de um romano, por assim dizer, era o amor da liberdade e da patria. Uma destas coisas o fazia amar a outra, por isso que, visto como elle amava a sua liberdade, amava a patria como a uma mãe que o nutria em sentimentos egualmente generosos e livres. Sob este nome de liberdade, os romanos imaginavam, com os gregos, um Estado em que ninguem fosse subdito senão da lei, e no qual a lei fosse mais poderosa que os homens.

Traducção de
Eduardo Corrêa da Silva Jr.
Rio, julho, 29.

(1) Pluto — deus das riquezas.
(2) Uma das tres Parcas: Clotho, Lachesis e Atropos.

Quando um burro fala...

o outro fica calado. Emquanto a sciencia não descobrir coisa melhor, quem está falando é, o "Veraide", e quem está agindo contra a caspa e queda dos cabellos, é o Petroleo "Soberana". Vende-se em toda parte. (13487)

ENXOVAES DE BAPTISADO e recem-nascidos. Variadissimo sortimento. Vejam exposições, preços marcados.

A Garota

capotinhos, capas, gorros, etc.
HADDOCK LOBO, 1
Largo do Estacio
(B 15179)

O Livro de Hoje e de Sempre!

CERCA DE 300 PAGINAS

A' venda n'AS BICHAS MONSTRO, — o grande emporio de jogos á rua Gonçalves Dias 46 — e nas principaes livrarias.

Reconstituindo um quadro

Antes de tudo, deve-se collar o desenho em cartolina. Depois, separe-se, com uma tesoura, os vinte quadradinhos. Começa-se ahi o problema, que consiste em collocar uns ao lado dos outros, os quadradinhos, até se obter o grande quadro recomposto.

Para facilitar, convém notar-se que a scena consiste numa creança recebendo brinquedinhos, de uma moça, que fica ao lado direito do quadro.

AS CRIANÇAS QUE NÃO DIGEREM BEM

são irritadiças, nervosas, desobedientes.

Dê-lhes então toda a manhã uma colherinha de

Magnesia S. Pellegrino

(MARCA PRODEL)

e obtereis resultados surprehendentes.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O JOGO DOS TRES, EM LINHA RECTA

O jogo é para dois jogadores, cabendo a cada um delles oito homens. O primeiro jogador colloca um dos seus homens num cogumelo, com o objectivo de conseguir tres, em linha recta. O outro jogador tentará o mesmo, jogando um de cada vez. Quem conseguir primeiro os tres em linha recta, tirará um dos homens já collocados do outro parceiro, contanto que não seja de uma recta de tres já formada. Quem conseguir ficar com maior numero de homens sobre o taboleiro de cogumelos, quando todos tiverem sido jogados, ganhará a partida. Os homens do pé do desenho devem ser recortados e destacados, cabendo a um jogador os brancos, e ao outro, os pretos.

RESOLVENDO UM CASO COM INTELLIGENCIA

Tendo uma maçã que será dividida pelos dois, toma o sapo a dianteira, como bom conhecedor do local da divisão. E chegando até á armadilha das rapozas, lá jogam a maçã, que se divide em duas partes. E saem os dois contentes, cada um com o seu pedaço, bem cortado, graças aos dentes afiados da armadilha.

ABNEGAÇÃO

-- DUDLEY HOYS --

O sol tinha um milhão de rivaes nos bosques da ladeira. Enviavam um calido reflexo de ouro á costa e se balançavam ao impulso da brisa. Eram o thesouro da comarca, a magica descendencia dos laranjaes espumosos... Laranjas!... Em uma extensão de cinco milhares á beira do mar e de tres, terra a dentro, reinavam com fragrante esplendor, emquanto as arvores que as produzim formavam um toldo verde suave. Como contraste, a estrada era um inferno. Branca de pó e resplandecente de luz. Porém, ao menos era estreita, uma simples linha contra o azul cobalto do mar. Assim pois, o homem que caminhava para o Sul, perdoava-lhe a offensa.

— Além de tudo, disse comsigo, — quanto mais poeirenta estiver a estrada, mais fresco se sente no bosque.

Aquillo era caracteristico do tenente Everard Farris. Nunca encontrava defeito em ninguem ou em alguma coisa... excepto nelle mesmo.

Era um rapaz simples; pequeno, magro, com um rosto tão commum que passava desapercebido. Sómente seus olhos mereciam um exame mais profundo. Porém, ninguem os olhou duas vezes.

Caminhava entre o pó e atrás ia Scherazade, su agazella domestica. Baptizára-a assim, segundo explicava Farris porque nada póde achar de mais gracioso em questão de nomes. Tinha o salto e agilidade de uma gazella em fuga, a esbelta largura das linhas da sua proprietaria. Estas razões a justificavam aos olhos de Farris.

Scherazade trotava serenamente. Dois annos antes os homens inspiravam-lhe confiança. Farris a capturára joven, no longinquo norte, na zona dos pinheiros. A bondade fez-lhe perder o medo. Como os animaes de sua especie, Scherazade, tornou-se uma companheira mansa e alegre. Ali perto da costa nunca se viu um exemplar egual. Porém aquillo pouco lhe importava. Os officiaes eram companhia sufficiente.

No logar em que o caminho da costa sobe e começam as casas brancas, Farris pareceu sobresaltar-se. Arranjou a gravata, alizou a bluza, passou as mãos pela barba que despontava apenas no seu rosto de vinte e dois annos. Olhou os tectos vermelhos, os bosques deslumbrantes como se fossem um espectaculo novo. Finalmente parou e se disse que era um tolo.

— Isto vae cada vez peor, declarou. Pareço uma creança. Tenho de pensar. Para quebrar o encanto apanhou uma pedra e atirou-a com força. Vá buscal-a, disse á gazella que partiu como uma flecha. Depois esperou que ella se approximasse. Mezes de paciencia custaram-lhe para ensinal-a. Olhou-a pensativo.

— Sabes Zade, que quando corres és a mais linda que ha no mundo, exceptuando a "Nossa Senhora dos Sonhos".

Aqui seus olhos tornaram-se melancolicos, embora seus labios sorrissem. Momentos depois reunir-se-ia, á "Nossa Senhora dos Sonhos", pois ia tomar café na galeria, em casa do coronel.

Everard Farris não tinha illusões. Não era alto, nem bem constituido, nem attraente como Lawson. Tinha por acaso o engenho polido, de Barrington?... Ou segurança de quem viajára muito, como Daker?... Certamente não. Por conseguinte, pensava que era uma loucura esperar. Porém podia sonhar com ella. Os sonhos não prejudicam a ninguem.

— Lembras-te Zade, disse; do dia que chegou? Do coronel que foi buscal-a?

O bote estava cheio de marinheiros e no meio delles a "Nossa Senhora dos Sonhos" como... uma flor em uma mina de carvão. A comparação impropria fizera-o franzir a testa. Foi um nome maravilhoso que Daker encontrou para ella. E' a Virgem com quem sonhamos... sem obtel-a.

Os olhos doces da gazella pareciam brilhar com sympathia. Elle acariciou-lhe o sedoso pello.

— Por que não nasci mais forte?... Por que não terei vinte antepessados condes, um Estado, um oceano de dinheiro e de intelligencia?

Scherazade não póde explicar-lhe.

— Em vez disso sou um simples official de nativos. Aqui acaba minha discripção. Emquanto que ella tem um pae importante, um avô duque... não falemos mais nisso... E' desolador!...

A gazella rosnou indignada como se aquellas coisas nunca lhe tivessem acontecido e continuaram o caminho.

No logar onde a rua principal abria uma praça, virou á direita e entrou em uma casa com jardim. A residencia official do coronel era grande e baixa, com varandas de ambos os lados, que desafiavam o sol. Em uma dellas estavam as mesinhas para o chá, e Farris encaminhou-se tão vagarosamente para ellas que Scherazade quasi o fez cair.

Estavam todos ali. O coronel Glyud, sua esposa, Lawson, seu ajudante de ordem, Daker; Marriot, do serviço policial, o medico, e... "Nossa Senhora dos Sonhos". Estava vestida de branco, muito simplesmente, o que fazia brilhar mais sua mocidade. Seus olhos violeta, seus cabellos bronzeados eram encantadores.

Na Inglaterra, Patricia Glyud, não produzia grande sensação. As pessoas falavam della, como de uma rapariga sympathica. Aqui era differente. Não havia mulheres brancas, fóra sua mãe e a esposa do medico, duas amaveis matronas. As circumstancias elevaram-n'a á perfeição. Logo depois de sua chegada, percebeu isso e se assustou um pouco. Qualquer "rapariga muito sympathica", sobresaltar-se-ia ao ver o circulo de homens que lhe offereciam reverentes adorações como á uma deusa.

Desvaneceram os sentimentos de "rapariga sympathica" e lhe deram em pleno direito o titulo de "Nossa Senhora dos Sonhos".

Sorriu a Farris e chamou-o para sua mesa.

— Onde está esta gazella que tanto falam?

Scherazade avançando evitou a resposta.

— Como é linda! Geraldo, olha que olhos!...

Lawson, o favorito, respondeu:

— Quasi merece ser sua rival.

Farris pensou: "Que felizardo! Por que não se me occorreu isto?...

— Ha uma infinidade dellas nas montanhas, querida; observou o coronel. Precisavas ver um rebanho em fuga, parece um relampago.

Os olhos violeta augmentaram de excitação e murmurou:

— Se pudesse vel-as...

— Por que não?... perguntou Lawson. Virou-se para o coronel. As coisas andam bem agora aqui, senhor. Não poderiamos ir uns dias caçar gazellas nas montanhas?

— Oh! porém não as matarás!... protestou a rapariga.

— Não, não, Pat. O coronel sorriu paternalmente. Usaremos lebres persas. A idéa de cortar a retirada ás gazellas, fazel-as descer ao valle e observar a fuga em um grande trecho.

— Com tanto que não as maltrate...

— Não, não... assustar-se-ão um pouco sómente, disse Farris corando. As gazellas correm porque é a melhor defesa, porém são corajosas. Zade só uma vez serviu-se dos chifres contra um "pariah". Foi tão comico! Ri-me durante algumas horas.

Estava penosamente enthusiasmado ao concluir seu discurso, porém satisfeito de sua temeridade.

Patricia acariciou o pescoço da Zade.

— Talvez possamos caçar uma para domestical-a.

— Gostaria?... disse Lawson que era o mais amavel dos cavalheiros. O que achas, Farris? Podiamos utilizar Zade como chamariz.

— Penso que não se negará, respondeu Farris apertando affectuosamente o animal. E se a senhorita Glyud quizer uma... a terá, contanto que o coronel consinta.

Viraram-se para o coronel que tomára um ar grave e importante.

— Diga que sim, querido papá, pediu Patricia.

— Não é muito correcto... Todos tomarem férias ao mesmo tempo... é incorrecto, mas...

Todos sabiam o que significava este "mas"...

Começaram a fazer planos. Menos Farris, que contemplava Patricia com silenciosa admiração.

O acampamento estabeleceu-se em uma parte saliente da montanha, á beira dos pinheiraes. Uma cascata murmurava sua eterna nota no silencio das alturas. Com o verde bosque, o cinzento pardo da terra argilosa e a brancura deslumbrante das montanhas distantes, a paisagem de verão, revelava-se em toda sua magnificencia.

Patricia estava encantada. Agradava-lhe sobretudo sentar-se em uma rocha e contemplar os brilhantes cumes nevados. Não encontrava as gazellas, e havia tempo de sobra para pensar e maravilhar-se da magia da distancia e da vasta quietude do mundo.

Estes poucos dias foram para Farris um verdadeiro extase. Estar nas montanhas com Zade que gozava de sua liberdade, vivendo ao lado de Patricia... Tudo aquillo parecia ao timido tenente uma fantasia... O ver e falar constantemente com Patricia, vencera seu acanhamento. Deitava-se na cama e fazia castellos no ar, até que o frio da noite e Lawson os derrubassem.

Innegavelmente, Patricia amava Lawson. Tratava a todos com a mesma affectuosa amizade... mas precisava ser cégo para não notar que o preferia.

A' quarta tarde estavam sentados debaixo de um cedro. O coronel cochilava sobre um livro. Lawson de calças curtas, e blusa cor escura, que fazia realçar sua esplendida figura; divertia-se jogando pedras no precipicio.

— O que será isso? disse de repente Lawson.

Ouvia-se um ruido de alguem que corria, uma commoção no acampamento em baixo. Depois appareceu um guarda nativo e com elle um montanhez cujos olhos revelavam um grande terror.

O coronel levantou-se assustado.

— O que ha?...

Com voz emocionada, o montanhez explicou-se. O cholera rebentára na aldeia. Darriot ameaçára os aldeãos com sua pistola. Tinham que ficar ali, até passar o perigo.

— O "effendi" branco, continuou; gritára-lhe aquella mensagem para que o transmittisse aos seus amigos.

— Meu Deus! murmurou o coronel; a sua expressão reflectiu-se no rosto de todos.

O "cholera"! Palavra fatal, deixava-os perturbados... Um minuto antes a belleza e a serenidade... Agora o flagello terrivel da peste.

— Temos que partir já e leval-os.

— Impossivel! Não comprehendes, minha filha... O que ali vae, ali fica. Onde o cholera entra não ha misericordia.

Lawson olhou para Farris. Ambos pensavam o mesmo. Não havia tempo de procurar soccorro. O cholera ataca com a rapidez de vibora. Depois... alguem devia auxilial-os...

— Compete a nós, disse Daker. Posso offerecer-me como voluntario!

— Não, não; Farris levantou a mão. Tiraremos a sorte. Jogaremos a vida com as cartas. Somos seis entre todos.

— Desculpe, este, commigo, observou o coronel, emquanto sua esposa empallidecia.

— Não consentiremos, que intervenha nisso.

O coronel franziu a testa. A autoridade endureceu-lhe a voz.

—Supponhamos que eu insista...

— Nesse caso, disse Daker tranquillamente, desobedeceremos suas ordens e o impediremos.

Patricia tomou-lhe por um braço.

— Tem razão papá! Oh! como isto é terrivel!...

— Descemos? perguntou Daker.

Cinco minutos depois estavam os seis a roda da mesa, na sala de jantar. O coronel observava com os olhos fixos, Patricia com respiração offegante, porém com o rosto sereno.

Foram abandonando successivamente a partida, só ficaram Lawson e Farris.

— A' nós a honra, Lawson! disse Farris, e olhou para Patricia. Os labios desta estavam firmemente apertados. Ninguem pensaria que estava a ponto de desmaiar.

Farris perdeu...

— E é o mais joven, disse Daker, não me parece justo.

— O mais joven? E o que tem isto?

Apanhou as cartas e cumprimentou o coronel.

— Se me permittir, vou buscar umas coisas e partirei logo.

Todos o escoltaram até o limite da aldeia.

Puzeram ali quatro nativos. As ordens eram simples. Ninguem podia entrar, nem sair sem ser fuzilado.

Farris conversava e ria como se fosse a um "pic-nic". Sua timidez desapparecera. Apertou a mão de todos e disse brincando:

— O cholera não é tão preto, como o pintam. Voltarei depressa, para caçar as gazellas.

Patricia tomou-lhe ás mãos.

— Posso fazer alguma coisa por si?...

— Não, obrigado. Oh! por favor não tome este ar tão grave! Talvez queira tratar de Zade em minha ausencia?... Gosta de um prato de leite á noite.

Cumprimentou, tomou sua maleta e afastou-se. Observaram sua fragil figura, que se perdia na silenciosa aldeia.

— Que Deus o acompanhe! disse o coronel.

Ninguem póde dormir aquella noite. Patricia ficou toda ella olhando o céo pelas aberturas de sua tenda.

Estranho rapaz!... Tão acanhado e tão timido!... E tão valente!... Não podia esquecer o espectaculo daquella tarde, quando se afastava pelas ruas desertas, com ar tão sereno.

Desejaria saber mais alguma coisa sobre elle. Antes nunca tinha analysado os sentimentos que lhe inspirava. Sua timidez era um obstaculo. E os outros mantinham-se em distancia, como se Geraldo fosse senhor do campo. Aquelle pensamento a contrariou. Geraldo não tinha direitos sobre ella mais do que os outros. Eram seus modos dominadores que faziam crer aos mais que era seu dono. Estavam enganados. Não era mais do que um amigo.

Patricia ouviu a gazella gritar, puxando a corda. Levantou-se e acariciou o animal.

— Não te afflijas, Zade... disse. Elle voltará breve.

Voltaria?... Não era possivel que naquellas frescas alturas, entre os aromaticos pinheiros succedesse algum mal.

A gazella tinha o focinho quente e os olhos febris. Parecia doente. Todo seu corpo tremia...

— Coitadinha!... O que poderei fazer?...

Lembrou-se que Farris dava um certo sal como remedio seguro. Não tendo ali, foi á tenda do rapaz, onde havia uma caixa de metal. Certamente acharia ali o vidro. Entrou, em um angulo estava o cofre forrado de metal, para preserval-o dos insectos. Abriu uma gaveta pensando em Farris.

Como dizia Daker, era uma vergonha que a sorte tivesse designado o mais joven. O que sabia elle de tratar de doentes?... Saberia conservar a calma, quando o panico viesse?... O vidro não estava na gaveta de cima, abriu a segunda e observou um monte de cinzas.

— Curioso! pensava. Para que serviriam?

De repente, seus olhos se dilataram. Metteu a mão entre as cinzas e tirou uma coisa pequena e branca. Era o pedaço queimado de uma carta, o rei de páos. A carta com que Lawson ganhára! Patricia mordeu os labios e agarrou com curiosidade o pedaço da carta. Por que queimou-a? Havia ali qualquer coisa extraordinaria. Olhou nas costas, a carta era differente daquellas com que tinham jogado. E a verdade appareceu de repente.

Geraldo fizera trapaça. Introduziu uma carta differente. E Farris ao descobrir a verdade, guardára o silencio e quiz destruir a prova. Por que?...

A resposta vem sem esforço. Fizera-o porque julgava que ella amava Lawson. Callidas lagrimas encheram seus olhos. Correu para a tenda de Lawson.

— Geraldo! gritou insistentemente. Geraldo!

Ouviu dentro um barulho, depois appareceu.

— Oh! O que aconteceu?

Viu o que ella tinha na mão porém era já tarde para dissimular sua impressão. As mãos de Patricia crisparam-se. Dirigiu-lhe um olhar de desprezo e virou-lhe as costas.

A aldeia atacada chegou ao fim de seus soffrimentos. O isolamento foi levantado.

Dos quatro homens brancos, um ficára ali, para sempre e uma pequena lapide assignalava o logar de seu descanso.

Farris, pallido, mais magro do que antes, foi trazido em triumpho. Na casa do coronel, os soldados, chegaram ao frenesi.

Patricia contemplava-o extranhamente.

— Tenho uma coisa que quero mostrar-lhe, disse afinal e levou-o a um canto. Reconhece isto?... e mostrou-lhe o pedaço da carta. Farris estremeceu e corou.

— Como vê, já sei de tudo, disse Patricia com voz tremula. Por que fez isto?...

Elle humedeceu os labios, nervoso.

— Porque... porque...

Havia nos olhos della uma expressão gloriosa e seus labios sorriam.

— Desejo que m'o diga. Sei a resposta, mas quero ouvil-a de seus labios.

Elle deu um passo a frente surprezo, incredulo.

— Minha querida, nunca poderá comprehender!... Porque!...

— Comprehendo...

Havia uma só resposta a isto. Não é verdade?... Pois bem... foi a unica que os ouvidos, ou antes, os labios della receberam.

SEDAS — Todas qualidades — Preços sem competidor.
CASA TAVARES
Rua Luiz de Camões, 12
(13494)

Secção Automobilistica

-SAURER-

Auto-Caminhões - STOCK PERMANENTE - Peças sobresalentes

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

S. Pedro 14 - RIO DE JANEIRO - Caixa 1775

DESLISADORES LIGEIROS E MOTORES AMOVIVEIS

(Continuação)

Schema da montagem "Flat-twin"

Proseguimos hoje o nosso estudo sobre os modernos barcos usados para o sport aquatico, e que se chamam deslisadores, providos de motores de popa.

Tivemos occasião de ver qual o typo-padrão que é geralmente empregado em taes motores.

E' o motor de dois tempos, com cylindros oppostos, em "flat-twin".

O regimen segundo o qual trabalham geralmente esses motores, é bastante elevado, orçando por 2.000 ou 3.000 rotações por minuto.

Nos motores destinados especialmente a corrida, esse numero de voltas póde mesmo attingir 4.000 revoluções.

A potencia especifica varia entre 30 e 30 c. v., sendo que póde ser facilmente ultrapassada.

Aspecto do motor Super-Elto

Não devemos porém esquecer, que entre os motores de corrida de quatro tempos, encontramos ás vezes potencias especificas da ordem de 100 c. v. por litro de cylindrada.

E' verdade tambem, que, nesses casos, se apresentam alguns problemas de construcção que tornam taes motores de difficillimo emprego em leves barcos que ora estudamos.

Ha entretanto alguma base para que se possa prever o dia, em que um leve deslizador, equipado com motor de popa, sobrepuje em velocidade para, os grandes barcos automoveis, hoje detentores do record sobre a agua.

Como dissemos, os motores desse typo, de 500 centimetros cubicos, fornecendo cerca de 15 c. v. permittem a obtenção de velocidades vizinhas de 35 ou mesmo de 46 kilometros por hora.

As helices são ligeiramente desmultiplicadas em relação ao motor, graças ao conjugado conico de propulsão encerrado no fim do tubo propulsor.

Essas cifras de velocidade, pareciam na verdade chimericas ha alguns annos mas a experiencia mostrou de sobejo, que com algumas precauções, a desarticulação do casco cessava de constituir um perigo, e póde citar alguns barcos de corrida, de uma fragilidade ameaçadora, cujos motores rodam constantemente a 3.000 e 4.000 rotações por minuto.

O unico inconveniente que realmente se nota no typo de motor em questão, é o seu consummo, sensivelmente forte.

Sómente os typos de quatro tempos permittiram maior economia, em egualdade de condições.

Quasi todos os motores amoviveis, empregam para sua ignição, o systema do volante magnetico.

Alguns usam magneto, ou systema semelhante a Delco.

Quando se trata de um motor de dois tempos, a lubrificação se faz naturalmente pela mistura de oleo e de gazolina, directamente reunidos no tanque.

O arrefecimento é assegurado por circulação de agua, entretido por bomba de palhetas, ou por simples bomba de pistão.

Alguns motores americanos, empregam um curioso systema de arrefecimento, em que a tomada da agua, e a sua circulação, são garantidas pela propria marcha da embarcação!

Entre os varios typos de motores amoviveis hoje em circulação, notam-se os seguintes: Johnson, Evinrude, Super-Elto, entre os americanos. Lutetia, Rosengart, Fog, entre os francezes.

Passamos a descrever os principaes typos de motores de popa, com os seus caracteristicos mecanicos.

CAFFORET

O motor Caffort, tem como caracteristico principal, sua robustez a toda prova, a par de uma grande simplicidade.

E' um motor de dois tempos de cylindros, medindo 65 x 75, com 500 c. c. e uma rotação de 2.500 voltas por minuto.

Tem o vira-brequim montado rolamentos de espheras, sendo estas por sua vez montadas em outros rolamentos especiaes.

Carburador automatico, com dispositivo de nivel constante, e grande reservatorio de combustivel.

Porta-helice perfilado, e encerrando na sua extremidade inferior, o conjugado-pinhão conico, que ataca a helice.

A direcção do barco é dada por rotação do motor, em torno do seu eixo.

EVINRUDE

Os motores de popa da marca Evinrude, que recentemente se tem distinguido de maneira notavel, são motores de dois tempos, comportando dois cylindros montados, em "Flat-twin", e providos, completamente de rolamentos de espheras, que por sua vez, se apoiam em outros rolamentos especiaes.

Tem varias cylindradas, variando de typo para typo, conforme o uso a que se destina.

Assim, ha motores desde 350 e 750 centimetros cubicos. Apezar de tão differentes na cylindrada, os principios em que se moldam a sua construcção são os mesmos, e tambem os caracteristicos.

Têm todos ignição por volante magnetico, carburador de typo especial, automatico, e dotado de engenhoso apparelho, arrefecimento por circulação forçada, por bomba, o que assegura um serviço sempre satisfactorio, mesmo quando o motor gyra em pequena velocidade.

O reservatorio, que contém a mistura de combustivel e lubrificante, é de grande capacidade.

Os motores Evinrude, adaptados a um casco bem projectado e bem construido, podem fornecer velocidades surprehendentes.

FOG

Essa fabrica europea, constroe um grupo de 500 centimetros cubicos de cylindrada, que supporta perfeitamente a comparação com os motores americanos de igual typo.

Os dados caracteristicos geraes, de taes motores, tão classicos: dois cylindros, dois tempos, montado em "Flat-twin", dotado de grande potencia, com arvore vertical, e conjugado conico, desmultiplicador, encerrado em caixa estanque.

O motor Fog, é inteiramente montado em rolamentos de espheras e de rollos. Vira-brequim, de modelo especial, com tres pratos, inteiriço, de aço, cimentado e rectificado, afim de se obter um perfeito equilibrio da peça. Os pistões são de liga especial.

A ignição assegurada por volante magnetico. O motor typo "sport", possue dupla carburação, especialmente desenhada para elle. Tem uma potencia superior a 17 c. v. com regimen para por 3.500 rotações, e fornece velocidade superior a 50 kilometros por hora!

O famoso motor de popa Johnson

JOHNSON

Os motores de popa Johnson gozam de uma popularidade consideravel, e justificada.

São todos construidos segundo os mesmos principios.

Typo de dois cylindros, dois tempos, montagem "Flat-twin", arvore vertical, com conjugado conico, desmultiplicador, em carter estanque. São os seguintes os modelos de propulsores Johnson: o typo "Baby", de 1,5 c.v. especial para canoas; o typo "Fountain", de 6 c. v.; o "Veloz", de 8 c. v.; o "Cruzeiro" de 8 c. v., typo sport, vulgar, e finalmente o "Gigante", de 12 c. v.

LUTETIA

Typo classico, egual aos precedentes em caracteristicas dimensionaes, possue resfriamento por bomba, carburador automatico, e um dispositivo de escapamento muito silencioso.

Regimen, 2.400 rotações.

CHEVROLET 18.$000

Rectificação dos cylindros 4 Pistões novos, compl. com buchas de bronze, pinos e molas.

OFFICINA SUISSA

Rua do Mattoso 54-60-64

MONOPOLIO PETROLIFERO

Um telegramma de Madrid dirigido ao New York Times, transmitte a seguinte noticia:

"Apezar dos desmentidos officiaes, é asseverado em meios bem informados que o governo não está satisfeito com os resultados do actual systema de monopolio petrolifero, existindo mesmo a probabilidade deste monopolio ser abolido, entregando-se uma concessão a qualquer companhia particular.

"Dizem estar em desacordo os chefes do actual monopolio, o que vem prejudicar ainda mais a opposição de poderosos interesses bancarios. Os lucros reaes para as operações durante o primeiro anno alcançaram apenas 16.000.000 pesetas (approximadamente $2,400,000) ao passo que o povo tem pago por gazolina vinte por cento mais do que é justo neste mercado.

"Os algarismos officiaes indicam um lucro de 90.000.000 pesetas, mas não se toma aqui em consideração a perda de 50.000.000 em direitos alfandegarios antigamente recebidos, em vista do monopolio ter o previlegio de importar petroleo livre de impostos aduaneiros.

"As vendas totaes de gazolina durante o anno importaram em 350.000.000 litros".

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março n. 107-1º andar — RIO

(13024)

Observações sobre as caixas de mudanças

"Aspecto do dispositivo Berliet"

Tivemos occasião de ver no nosso numero passado, as maneiras pelas quaes é possivel a reducção do numero de velocidades da caixa de mudança.

Vimos que duas são as maneiras de se obter tal resultado: o emprego de motores com abundante reserva de força, para ser utilizada nas subidas, e a adopção de motores com curva caracteristica muito baixa, isto é, com "a admissão estrangulada".

Veremos hoje, as soluções de ordem mecanica, que visam o mesmo resultado.

Em primeiro plano, se encontra o systema de mudança automatica, que resolve theoricamente a questão, de modo perfeito.

Infelizmente, ha algumas objecções praticas, que tem sido até agora insuperaveis, apezar dos esforços constantes de um sem numero de technicos do automovel.

Tambem se aconselha a chamada "prise em prise". Em que consiste esse methodo? Sigamos um pequeno raciocinio.

O principal inconveniente que se aponta ao uso de caixa de quatro velocidades, é justamente o possuir um grande numero de combinações.

Por que então, não andar sempre em terceira, no interior das cidades, reservando a quarta, para o trafego nas estradas?

E' facto, para a circulação urbana, a terceira velocidade basta, principalmente quando se procura diminuição no trabalho de effectuar as mudanças.

Entretanto, as velocidades intermediarias são geralmente muito ruidosas, e é bastante desagradavel se rodar no meio de um continuo barulho de engrenagens!

Mas ha immediatamente o remedio para tal inconveniente.

E' a construcção de caixas dotadas de "terceira" tão silenciosa quanto a "prise directa"!

Então, qualquer pessoa amiga do minimo de trabalho, poderá perfeitamente trafegar continuamente em terceira, e só empregar a "prise directa", quanto tiver necessidade de maior rapidez.

A caixa então, póde ser considerada como um conjunto de tres marchas, e tendo uma de reserva para os casos extremos.

Foi adoptado esse conceito, que as casas Panhard, e Mathis, em França, e Durand, nos Estados Unidos, equiparam os seus carros, com a "terceira silenciosa".

Ha ainda o principio denominado do relais, que é um pouco differente. Póde-se considerar o relais, como uma mudança de velocidade supplementar a duas velocidades intercaladas entre a caixa e a transmissão, mas comportando já, tres combinações na caixa de mudança, propriamente dita.

Em qualquer caso, o relais termina por utilizar uma caixa de tres combinações, mas com duas desmultiplicações, na parte da transmissão, sendo uma, empregada na estrada, e a outra, na cidade, ou em rampas.

A segunda desmultiplicação é em mais consideravel do que a primeira.

Em resumo, a manobra é apenas a de uma caixa de tres velocidades, uma vez que a manobra do relais só se effectua, quando se mudar de velocidade, ou nivel.

O relais ligado a uma caixa de tres velocidades, permitte seis combinações de desmultiplicação.

Na realidade, entretanto, não é possivel o uso das seis combinações seguidas, 1—2—3—4—5—6, sómente, de tres, a escolha, como sejam 1—3—5, e 2—4—6.

E' seguindo tal idéa, que se manifesta o trabalho de Berliet e do Voisin.

Não insistiremos na descripção das caixas Mathis e Panhard, visto que já tivemos occasião de a fazer por estas columnas.

Passaremos entretanto, á descripção dos relais Berliet, e Voisin.

"Córto do Relais Voisin"

O DISPOSITIVO BERLIET

O dispositivo adoptado por Berliet, é dos mais simples. E' uma caixa de duas velocidades, das quaes uma em prise.

Essa caixa se acha montada em um tubo de commando do ponto trazeiro da rotula de articulação.

A passagem da velocidade natural, á velocidade sub-multiplicada, se opera á mão, por meio de uma pequena alavanca.

A relação entre a velocidade do motor, e a da transmissão, é então egual a 1|7,5, o que com um pequeno motor de dois litros de cylindrada, permitte obter um conjugado motor equivalente ao de um motor de tres litros de cylindrada!

Como vemos na nossa figura, o dispositivo é constituido de tal fórma que a transmissão do movimento se faz por meio de pinhões, de dentadura interior, que tem a propriedade de ser absolutamente silenciosa, graças á sua reduzida pressão de contacto, e á sua pequena velocidade relativa.

O DISPOSITIVO VOISIN

A relais Voisin, é tambem uma caixa de duas velocidades, disposta entre a caixa propriamente dita, e a transmissão, mas comportando alguns dispositivos interessantes, e particularmente o que commanda o relais.

Na posição de "Estrada", a desmultiplicação é de 1|4,7. No pequeno carro Voison de 6 cylindros, é possivel a obtenção de 115 kilometros á hora, sem que o motor de mais de 3.500 rotações por minuto.

A desmultiplicação de "Cidade" ou da "Montanha", é de 6,7, o que dá ao carro, o maximo de acceleração e de "arranco", em caminhos accidentados, não permittindo pois, grande velocidade.

Como se verá na nossa gravura, a mudança de velocidade propriamente dita, é constituida por um conjunto de engrenagens rectas, perfeitamente alinhadas, e de funccionamento silencioso.

(Continúa).

ENGRENAGENS

"Officina Suissa" — Mattoso, 54 — 60 — 64 (Rio de Janeiro)

(11387)

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado da sua tosse e está comendo com appetite.

Vende-se em toda a parte.

(13350)

UM MONOPOLIO AMERICANO QUE DESAPPARECE

Como todos sabem, os Estados Unidos tinham até ha pouco tempo póde-se dizer o monopolio das competições de velocidade extravagantes; entre dous meios de transporte differentissimos entre elles: assim vêmos muitas vezes, na photographia e nas taboas de cor dos diarios illustrados, a luta entre motocycleta e aeroplano de tourismo, entre canôa automovel e dirigivel, entre cavallo e bicycleta etc.

Porém o mais commum d'estes concursos, que ás vezes suscitou grandissimo interesse, tambem internacional, estava aquelle entre o automovel e o trem, sobre os longos percursos, especialmente das cidades industriaes do centro ás praias de moda sobre o Atlantico e sobre o Pacifico. A Chicago-Miami vê, por exemplo, o trem expresso batido de bem 10 horas por um spider de tourismo...

A derrota mais clamorosa do caminho de ferro teve-se na recente Copa Milão-Sanremo, que era — note-se — uma competição de regularidade para carruagens de tourismo, e que teve a belleza de 135 saidos e 132 chegados. De estes bem 37 fizeram o percurso n'um tempo inferior áquelle do trem mais rapido, e até uma gentil conductora, só ao volante da sua luxuosa guia interna, superou o Pullmann.

Mas a affirmação mais extraordinaria foi certamente aquella de duas minusculas 509 — a pequena carruagem utilitaria por excellencia — que tinham tambem procedido, e não de pouco, o famoso trem expresso, demonstrando que tambem o automovel mais economico, quando esteja estudado e constuido por uma Casa como a Fiat póde revalizar victoriosamente dom qualquer meio de locomoção não sómente por praticidade e seguridade, mas por velocidade e regularidade de marcha.

Na mesma competição tocou á Fiat o premio mais cobiçado, aquelle que deu o nome á manifestação, isto é a Copa cidade de Sanremo, havendo tido a Fiat, de por si, bem 54 carruagens classificadas.

TOMEM NOTA

Em se tratando de emprego publico, já não é mais possivel conseguil-o, sem saber escrever á machina. Aquelles, pois, que se queiram candidatar a taes empregos, deverão com grande antecedencia matricular-se em uma escola e estudar dactylographia. A Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, ensina dactylographia por methodo proprio. (13994)

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL
— Id — MEMORIA
— Id — NERVOSA
{ NAS MULHERES
NOS HOMENS
PERDA DE FORÇAS
—Id— DE ACTIVIDDE
—Id— DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO PROGRESSIVO

A MORTE DA GRIPPE

O PRIMEIRO AEROPLANO TURISTICO ITALIANO

Em Roma teve logar estes dias a primeira manifestação aviatoria touristica nacional, entendida a diffundir no publico italiano o uso dos apparelhos de tourismo, isto é technicamente e economicamente convenientes á mais facil viagem individual. O primeiro aeroplano touristico italiano foi construido da "Fiat", a qual venceu com o seu apparelho o concurso nacional aprazado do Ministerio da Aeronautica; o apparelho foi distinguido com o nome "A S I" e já está tornando-se popular na Italia. A recente Feira de Milão, onde o "A S I" foi exposto a primeira vez, varios pessoas se prenotarão para adquiril-o, e á manifestação de Roma, á qual participaram pelo menos 20.000 pessoas, o pequeno aeroplano tem feito uma estreia triumphal.

O glorioso "asso" da aviação italiana, Ferrarin, transvoador do Oceano de Roma ao Brasil, tem feito sobre o "A S I" impressionantes acrobacias, que têm enthusiasmado a immensa multidão. O commandante Ferrarin vôo sobre o seu "A S I": de facto, o apparelho lhe foi offerecido de presente pelo senador Giovanni Agnelli, presidente da "Fiat".

O aeroplano de tourismo da "Fiat" com motor "Fiat a 50" de 90 Cv. pesa vasio 385 kg., póde levar uma carga de 280kg., vôa a una velocidade minima de 39 km., sobe a 5.000 m. em 58 minutos e tem uma autonomia de vôo de 6 horas. Póde trazer duas ou tres pessoas, póde ser em poucos minutos substituindo o carrinho com fluctuadores feitos expressamente; a bordo póde ser improvisado um camarote para o abrigo dos passageiros, dobra as azas de forma a poder ser abrigado, como um automovel n'um garage normal.

O "A S I" participará em agosto ao grande circuito Europêo dos aeroplanos de tourismo (Challenge internacional por aeroplanos de tourismo).

O "A S I" custa em Italia Liras 55.000 (entrega em 90 dias); para o estrangeiro, liras italianas 60.000.

A primeira optima prova de uma nova carruagem "Fiat"

A berlinda 525-S apresentada pela *Fiat* ao salão automobilistico de Roma no passado Janeiro, e saudada como a mais brilhante e moderna realização da grande casa italiana, se bem que já de algum tempo diffundida entre os automobilistas mais exigentes e mais expertos ainda não tinha officialmente participado em nenhuma manifestação do sport. Com grande interesse foi portanto seguida a prova da mesma, domingo 23 de junho, no Circuito do Sestrieres.

Esta marcha de regularidade, organizada pelo Automobile Club de Turim sobre o conhecido classico percurso Turim — Susa — Sestriéres (m. 2030) Pinerolo — Turim, apresentando fortes desniveis e alguma difficuldade da estrada, estava regida por um regulamento novo e rigoroso de um modo particular pois não sómente foram exclusas da classificação todas as carruagens que n'um dos quatros sectores em que o annel da estrada foi dividido, tivessem tido uma media inferior á minima prescripta (40 km. por hora), mas tambem aquellas que tivessem eventualmente superado a velocidade maxima concedida de 50 km. por hora; média muito elevada por o tracto montanhoso, e muito baixa por os faciles rectilineos dos tractos tendentes ao plano. Estava logo preciso a maxima regularidade de marcha, a mais escrupulosa attenção para approximar-se o mais possivel do tempo minimo prescripto sem todavia jamais antecipar o que rendia a prova mais difficil, tão verdadeiro que, sobre 73 saidos, sómente 24 foram os classificados.

A berlinda 525-S guiada de um modo brilhante pelo contador Jorge Ambrosini, classificou-se primeira entre todas as carruagens de grossa cylindrada, cumprindo o percurso de 186, 9 km. em horas 3, 41' 54" sem nem menos um decimo do segundo de descarto do tempo minimo prescripto, á media de 50 km. por hora exactos; e demonstrando de ser a mais veloz na subida, a mais regular, a mais segura.

Na mesma competição a pequena 509, agora já triumphadora habitual de todos os ensaios de genero, colheu um novo fulgido loureiro; e revelou-se a ennesima vez, a carruagem ideal do tourismo, por regularidade e seguridade de marcha. Todos os nove concurrentes classificados na categoria menor montavam de facto a bem conhecida pequena carruagem utilitaria da *Fiat*: aquella 509 que cada dia mais convence e se diffunde e que, sob a guia de jovens, animosos gentleman, cada semana se impõe e vence nas mais varias manifestações.

Se não perdeu a cabeça use PILOGENIO

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede que caia. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa. Ainda para a barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.

Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua do Carmo, 84 — Rio

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dr FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

A. TRONCIN & J. HUMBERT, 59, Rue Hallé PARIS

Renascidol

PODEROSO TONICO ESTIMULANTE

Estomago, figado, prisão de ventre, grippes e convalescença. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro, 10$000. Em todas as pharmacias do Brasil. Licença do D. N. de Saude Publica, sob n. 76.

RENASCIDOL possuimos grande numero de attestados de cura.

Vidro original

Caixa original com 3 duzias de vidros

Srns. Automobilistas

Queiram vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia. Todos á officina mecanica

Ypiranga

RUA BENTO LISBOA, 184 BEIRA MAR 3492

(18236)

O Laboratorio Biochimico Brasileiro e seus productos

Historico — O Laboratorio Biochimico Brasileiro teve a approvação de seus preparados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, em dezembro de 1923. Começou a trabalhar commercialmente em fevereiro de 1924, iniciando com a propaganda de uma farta distribuição de ... pital e annuncios nas paginas do "Correio da Manhã".

Nome do chefe da casa — Edmundo Canabarro de Carvalho, organizando a sociedade commercial sob a razão de Canabarro & Cia. Ltda.

Genero de negocio — Fabricação e venda dos seguintes preparados pharmaceuticos: Pastilhas "Minorativas", para prisão de ventre, figado e estomago; ... gottas "Hemopatol", depurativo para adultos e crianças e Elixir "Bionil", tonico fortificante.

BRONCHITES TOSSES GRIPPES

SAPHROL

VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

No mar da Galiléa

Homem de pouca fé

— Senhor, se és tu, manda-me ir ter comtigo por cima das aguas.

E Elle disse: — Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as ondas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a afundar-se, clamou dizendo:

— Senhor, salva-me!

E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe:

— Homem de pouca fé, porque duvidaste?

(Math. XIV, 28 a 31).

Em torno dos que acompanhavam os passos do Senhor, além do ambiente de esperanças vivas e da tranquillidade que pairava sobre a grande multidão acampada junto do mar da Galiléa, sopravam calmos os ventos da viração fagueira da tarde; e era sempre o que se sentia, quando se verificava a presença do Mestre.

O episodio de que nos dão conta os evangelhos occorreu depois que o Senhor operou o milagre da primeira multiplicação dos pães, como exemplo para o exercicio da caridade: foi em Bethsaida, em presença de quasi cinco mil pessoas, "sem contar mulheres e creanças" que o Bemfeitor da Galiléa deu de comer a toda aquella gente, dispondo para tanto apenas de cinco pães e dois peixes.

Sem duvida aquelle feito era para assombrar o mais arguto dos homens; e entre os discipulos alguns, a despeito de o terem presenciado, isto é, de o terem *visto* para crerem, não comprehenderam com elle a extensão do poder divino: não tinham podido penetrar no milagre da multiplicação, porque o seu coração estava endurecido (Marc. VI, 52).

Não nos mostram os evangelhos que gestos tinha o Senhor, quando chegava a hora de dispersar as multidões que o seguiam, para que se puzesse Elle em contacto com o céo, orando e falando ao Pae, para agradecer a permissão de operar os milagres da caridade.

E' verdade que o Senhor não precizava de permissão para realizar os milagres que realizou! Mas Elle mesmo dizia que todo o seu poder vinha do Pae.

Tendo saciado a fome áquella gente, fartamente, tanto que ainda sobejaram doze alcofas cheias, ordenou que fossem os discipulos para a outra banda do mar emquanto ali ficava na dispersão do povo.

Tres vigilias decorreram, emquanto Jesus orava no alto de um monte. Quasi á quarta vigilia, achando-se o barco dos apostolos no meio do mar, cêrca de trinta estadios da praia, o Senhor lhes appareceu e quiz ir ter com elles: o barco era açoitado pelas ondas, mas o mar teve de serenar um pouco, e o Senhor poz-se a caminhar sobre as ondas em direcção ao barco.

Como não o reconhecessem logo, assustaram-se os que estavam no barco, e o tomaram por fantasma. De medo gritaram. Mas o Senhor, percebendo a situação de verdadeira angustia em que se encontravam, acenou-lhes, dizendo:

— Tende bom animo, sou eu, não tenhaes medo.

Nesse instante, Pedro um dos tripulantes da embarcação, disse: — Senhor, se és tu, manda-me ir ter comtigo por cima das aguas.

As aguas correspondem ás verdades da doutrina; na correspondencia a doutrina é representada pelo mar. Como, sómente pelas verdades é que se vae ao bem, Pedro, fazendo aquelle pedido, mostrava como representante da fé que sem o conhecimento das verdades da doutrina não é possivel obter-se approximação do Bem Supremo.

O Senhor respondeu simplesmente: — Vem.

Era o consentimento, era tambem o chamado: é o que se dá sempre que nos manifestamos com o desejo de nos approximarmos d'Elle. Mas como conseguir que Elle nos chame, se não procuramos o conhecimento dessas verdades, mesmo á hora em que somos açoitados pelas ondas inquietadoras do mar da vida?

E' sabido que até com o soffrimento physico se amolda o homem que vive mais pela materia do que pelo espirito; o que pudesse iniciar os seus conhecimentos com a acceitação das primeiras verdades, esse alcançaria os primeiros degráos da escada que ascende até o plano onde eternamente paira o Bem Celeste, e a sua vida se iria pouco a pouco libertando da influencia que o ameaça naufragar, assim como se viram ameaçados os discipulos do Senhor dentro do barco tocado pelos açoites das ondas irrequietas do mar da Galiléa.

Foi precisamente o missionario da fé quem pediu a permissão de ir ter com o Senhor, porque é pela fé que se vae tambem ao amor; é vencendo todos os obstaculos no caminho da vida que se consegue o bem supremo, mas sem arrefecimentos na fé.

O que teme, ou deixa que a sua fé ceda aos embates das crises por que passa, (e no episodio os embates são reproduzidos pelos embates das ondas) vê-se ameaçado de succumbir pelo naufragio, se não gritar como fez Pedro: — "Senhor, salva-me!"

O ambiente que reinava dentro do barco, quando o apostolo se dis pôz a caminhar, não era propicio naquella occasião: elles acabavam de assistir ao milagre da multiplicação dos pães, e durante a viagem commentavam: não podiam comprehender como aquillo se operava deante de seus olhares; e elles mesmos não criam, porque os seus corações ainda estavam endurecidos (Marc. VI, 52).

E não é isso mesmo o que observamos em todos os meios, onde pessoas ha que, vendo, não podem crêr? E quanto a elle mesmo não sentiu que era necessario Thomé não pensava que era preciso ver para não sentiu que era necessario crêr? e quanto a elle mesmo tocar com o dedo da mão as chagas do Senhor para O reconhecer?

Thomé ainda não se havia identificado com as verdades da fé; não tinha doutrina, por isso duvidou. Com Pedro foi o que se passou: a sua fé não estava firmada, porque ainda não havia feito conhecimento integral dessas verdades.

Quem percorrer as paginas dos evangelhos encontrará mais de uma vez esse grande apostolo em luta continua para os exitos da vida muitas vezes precaria pelo arrefecimento da fé.

Quando elle sentiu o horror do abysmo, que o queria tragar, gritou; o Senhor, então, estendeu-lhe a mão protectora, pronunciando aquellas palavras portadoras de grande ensinamento: — "Homem de pouca fé, porque duvidaste?".

A duvida quando não annulla a protecção, pelo menos afasta-a. Em Pedro, que aliás duvidou, foi preciso se manifestassem as obras de Deus! A essa hora foi-lhe feita uma boa recommendação: *não duvidar*, que equivale por um ensinamento.

Quem duvida está arriscado a perecer.

Pedro duvidou e foi salvo, porque ainda dispôz de animo para gritar e pedir soccorro.

O appello á divindade, nunca se faz em vão.

L. DE ASSIS

Rumo do Sertão

Os primeiros exploradores

(José Nogueira Jaguaribe)

O modo pelo qual conseguira D. João III assegurar os nucleos coloniaes que havia fundado na terra descoberta e dilatar a civilização nos sertões através de tantos obstaculos que lhe oppunha uma região vasta e ainda mais desconhecida, sómente os factos historicos nos poderão certificar. Nas mais priscas éras de nossa historia colonial, no tempo dos capitães-móres e Governadores, o brasilico territorio entrecortado de alterosas montanhas e extensas campinas, hoje aliás desbravado, era com effeito percorrido pelos expedicionarios de Martin Affonso, donatario da Capitania de São Vicente, afim de certificar-se de sua natureza physica e de seus habitantes, como mais tarde o fôra egualmente pelos enviados dos primeiros governadores e de seus successores para dar noticia de suas riquezas, ou para dar conta das faunas animal e vegetal e de sua completa identificação.

As florestas despertavam por vezes aos exploradores, os ensinamentos que ainda hoje admiramos em importantes trabalhos scientificos; com o auxilio da bossula tiravam a direcção de varias cordilheiras e espigões, cujas alturas determinavam, das serras e pincaros que conservam ainda seus nomes indigenas, muitos dos quaes figuram nos quatro systemas orographicos: Maritimo ou do mar, Central, ou do espinhaço, das Vertentes, Parimá ou Goyana.

Ao chegar o donatario da Capitania de S. Vicente á bahia do Rio de Janeiro, (30 de abril de 1531), mandou que seus homens explorassem pela terra a dentro.

Estes pogureiros deviam ter garrado rumo do Itatiaya a 3.312 metros de altura ao N. do M., transposto a serra da Estrella, e galgado aos pontos da Mantiqueira, approximaram-se dos campos de Goytacazes. O caminho percorrido fôra provavelmente a Estrada União e Industria no logar onde a Rêde Sul Mineira corta aquella serra.

Pela parte do norte foram feitas diversas incursões. A que fôra dirigida pelo castelhano Francisco Bruza de Espinhosa, por ordem de Duarte da Costa, successor de Thomé de Souza, tivera por movel, a noticia da existencia de minas auriferas ás margens do rio S. Francisco e achar a posição da serra Resplandecente ou Sol da Terra, que segundo a narração dos indios aos portuguezes, guardava em seu seio occultos thesouros.

Partira de Porto Seguro onde residia e não obstante ter seguido até ás vertentes do rio Jequitinhonha e Pardo, em fins de 1553, sempre hostilizado pelos selvicolas, podera apenas ir parar ás margens do S. Francisco, já em terras mineiras, e regressar á Bahia, sem avistar a decantada serra.

Dessa expedição fizera parte o padre Aspicuelta Navarri, que viera como tripulante da frota do primeiro governador geral do Brasil, sob a tutella do provincial Manoel da Nobrega. Dahi, no dizer do erudito Diogo de Vasconcellos (Hist. do Min. Ger.), "o facto de ser ouvida pela primeira vez a palavra do evangelho nestes sertões".

Pelos lados do sul mais tarde houve outra expedição, talvez a mais notavel, de que fôra encarregado o provedor Braz Cubas, residente em S. Vicente, e fundador da cidade de Santos, que merecera ha poucos annos que se lhe erigisse uma estatua.

Este benemerito colonizador fizera, segundo narram os historiadores, a sua travessia pelo anno de 1560, de Santos á margem do S. Francisco; em cartas ulteriormente escriptas ao rei de Portugal, noticiára não só ter sido bem succedida, como tambem de haver encontrado ouro em alguns cantos de seu percurso.

Sebastião Tourinho, mais feliz do que os seus predecessores, chefiara uma nova expedição, navegando as aguas do rio Doce, no Espirito Santo, até alcançar o Jequitinhonha; regressando dahi com a sua gente á Bahia, trouxera amostras do aulico metal e pedras finas que offerecêra ao governador.

Crê-se que Tourinho chegasse á serra do Itambé em 1573.

Desse modo tivera logar nos reinados de D. João III e D. Sebastião, sob a regencia de D. Catharina d'Austria, aos primeiros itinerantes de nossos sertões, a projecção de seculares rodovias, ligando amagos incultos, que mais tarde desenvolveram-se graças ás sabias medidas dos governadores geraes ao norte e sul do paiz e mais tarde com a colonização do Rio Grande do Sul, no reinado de D. João V (1707—1750).

Sob este soberano continuaram os descobrimentos dos paulistas; foram achadas as minas de Goyaz; explorada a extensa região de Matto Grosso, passando o districto de Cuyabá e pouco antes o de Goyaz a constituirem-se independentes de Minas Geraes.

Aos progressos de todo este movimento a opulenta colonia começara cedo a sallentar-se á medida da formação de novas parochias, do bom exito e augmento grangeado pela colonização européa, da construcção de varias estradas vicinaes e do luxo ao decurso de todo o seculo dezenove, principalmente, com a melhoria, por que passara o littoral e Estados Centraes, com a gradativa elevação do registro civil e uteis aggremiações.

Habeis em descobrir e adoptar de prestes os melhores expedientes promptificaram em todos os tempos os colonizadores e missionarios no Brasil, de tacto fino e lhaneza de animo, levar a cabo as mais difficeis emprezas.

Foram elles que seguindo as Ordenações do Reino e sobretudo em observancia ás leis regias, deram impulso á cathechese no intuito de bem encaminhar a descentralização para um melhor povoamento do solo, assim como para dar vigor ás industriaes nascentes imprimiram a todas ellas o sello de seu caracter, em todos os seus actos impondo-se com tal arte, em todos os logares, como os mais decididos collaboradores do progresso mundial.

As illusões passam; mas a saudade mantem-se fiel.

—o—

Annuncia-se, em Paris, o proximo reapparecimento da Mistinguette, no Palace, numa revista de Henri Varna e Earl Leslie.

Correio Agricola

LAGARTA QUE ATACA AS COUVES E HORTALIÇAS

(Pelo dr. Carlos Moreira).

As hortaliças, sobretudo a couve quando ainda pequenas, apenas mudadas, são cortadas junto á terra pelas lagartas de mariposas nocturnas dos generos "Prodenia, Agrotis, Peridroma" e outros, estas têm as azas anteriores de côres sombrias marmoreadas por linhas claras, as azas posteriores são de côr clara e uniformente colorida; as largatas vivem na terra, são cinzento escuro esverdeadas e têm o habito de enroscar-se quando se lhes toca, pelo que os hortelões lhes dão o nome de "rosca". Visitando a plantação com uma luz, á noite, encontram-se as largatas fóra da terra sendo facil apanhal-as e destruil-as, nas grandes plantações que se podem isolar completamente dos animaes domesticos póde se applicar insecticidas junto aos pés das mudas, mas estes são somente aconselhaveis quando as largatas são em grande numero; prepara-se o insecticida do seguinte modo:

Farelo de trigo . . . . . 25 kilos
Verde do Paris ou arsenico 1 kilo
Melado . . . . 2 litros
Agua . . . . 2 a 4 litros

Faz-se a massa batendo os engredientes e collocam-se pequenas porções em torno das mudas.

Como podem ser adquiridos machinas agricolas por preços reduzidos

O serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, uma das mais importantes dependencias do Ministerio da Agricultura, cede como já temos por diversas vezes noticiado, aos agricultores inscriptos no registro do mesmo ministerio, por preços vantajosos, isto é, os do custo, diversas machinas e apparelhos agricolas.

Damos abaixo as indicações referentes a um arado "S. P. & ST" e a uma grande de dentes "Duplex". O primeiro proprio para os pequenos agricultores é um typo de facil manejo e de grande resistencia, o segundo para diversos trabalhos da lavoura.

Dessas grades dispõe o serviço de Inspecção e Fomento Agricolas de dois typos: L 3 e L 5.

ARADO "S. P. 8—ST"

E' este um typo de arado indicado para pequenos agricultores, cujas terras sejam planas. Construcção simples, porém resistente. Todas as peças são de aço, sendo que a relha e a aiveca são de aço endurecido. Lavra 3,500 a 2,500m.2.

Caracteristicos:
Séga triangular.
Rodado deanteiro.
Regulador de profundidade e largura.
Tracção: 2 animaes.
Peso: 63 kilos.
Preço: 104$600.

Grade de dentes "Duplex"

A grade de dentes "Duplex" é toda de aço, muito reforçada e, por isso, de longa duração.

Os dentes são de aço temperado fixados por um parafuzo, sendo facilmente graduavel a intensidade do trabalho.

Tem applicação muito variavel, deste os trabalhos leves, como o enterramento de sementes, incorporação de adubos ao solo, etc., até aos mais energicos, como os de gradeamento propriamente dito. Além disso é mui empregada na renovação dos prados, cujo trabalho é verdadeiramente notavel. Das grades "Duplex" temos dois typos: L 3 e L 5.

Caracteristicos:

	L 3	L 5
Tirantes	L 3	L 5
Numero de cadeias de 3 dentes	5	7
duplos	22	30
Largura de trabalho	1,m60	2,m20
Peso	60 Kgs.	88 Kgs.
Tracção	3 animaes	3 animaes
Preço	97$600	131$500

Peçam catalogos

CASA FOSTER

Av. Rio Branco, 18 — RIO DE JANEIRO
R. Florencio de Abreu, 53 — S. PAULO

PRADO TEMPORARIO PARA CÓRTE

O terreno escolhido para ser transformado em prados temporarios para córte deverá ser o mais fertil possivel.

Cultivamos primeiro, por alguns annos, uma planta que necessita mondas. No anno da semeadura das forragens, lucraremos passando tambem o arado sob-sólo, tal qual a indicação já dada ao tratarmos dos prados permanentes.

As installações de um serviço de irrigação, *sendo possivel*, serão de grande utilidade. Si, porém, o terreno não fôr sufficientemente fertil, uma rica adubação será conveniente.

Vencido o preparo do sólo, cuidaremos de semear as sementes de poder germinativo já verificado.

A semeadura será feita em linhas cuja distancia de uma a outra variará segundo a planta a cultivar. Para a alfafa, por exemplo, a distancia que parece ser preferivel é de 15 a 18 cm.. Em muitos casos, é sempre util fazer uma capina superficial, após a germinação das sementes. Quando as especies plantadas forem das que não se linhificam muito, o córte será praticado logo que principiarem a florescer.

Dado, porém, que taes plantas tenham hastes flores linhificadas, o córte será realizado antes da formação das ditas hastes.

Do momento que a forragem produzida por este prado for empregada na ensilagem, o córte, feito vantajosamente, sel-o-á quando as plantas houverem atingido completa floração.

Estes prados para serem verdadeiramente economicos e rendosos deverão ser considerados como culturas intensivas.

CRIADORES
APPLICAE CREOSYL
CONTRA BERNES, BICHEIRAS E CARRAPATOS
ENVIAM-SE AMOSTRAS GRATIS
D. BRAGA —:— CAIXA 210 —:— S. PAULO
Rio: Rua da Alfandega, 85 - 5º andar - Phone Norte 8246

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Antonio Faro — Santo Aleixo — Estado do Rio.

Consulta — Peço por obsequio a seguinte informação. Estando em principio de uma cultura de abelhas, desejo saber qual o processo de tirar o mel limpo e conserval-o em garrafas, para negocio.

Resposta — Para que a extracção do mel se faça perfeita é indispensavel o emprego da centrifuga. Seria de certo muito lamentavel se fosse preciso para extrair o mel, destruir todos os bellos favos que com tanta facilidade se tiram das colmeias. Por outro lado sem uso da centrifuga não se poderia obter o mel num estado tão puro e de qualidade superior, dando em resultado a obtenção de preços mais altos pela venda de um producto superior.

Empregando-se a centrifuga, a colheita transforma-se em um trabalho agradavel e não um serviço não asseiado e aborrecido. Esmagando-se os favos parte do pollem entra facilmente no mel, tornando-o indigesto e desagradavel ao gosto.

E, se, além disto, se emprega o calor para extracção do mel, este perderá facilmente seu aroma, sendo a temperatura alta de mais, e em logar de um mel claro como crystal, tem-se uma calda parda que poderá parecer tudo, menos mel, e terá o gosto de tudo, menos o de mel genuino.

Julgamos accertado offerecer essas considerações, porque o sr. consulente não nos indicou o processo que adopta para colher o mel e esta operação influe poderosamente para que de bons resultados o objectivo constante da ultima parte de sua consulta.

Parece-nos interessante escrever-mos a construcção de uma centrifuga de mel que qualquer pessoa póde construir. Consta de uma armação de madeira, de um tambor de folha e do machinismo productor de rotação. O fundo do tambor é abaulado, portanto, mais alto no centro.

Além disto acha-se ali soldado um pequeno canno de folha pelo qual passa o pivot do eixo no desenho que abaixo damos, vê-se no canto inferior do tambor, em "B" uma abertura que póde ficar tapada por uma rolha; dentro do tambor fica a cesta da centrifuga. Seu fundo consiste em taboa quadrangular. Em cada canto se acha uma columna de madeira e no centro o eixo. Das duas travessas cruzadas, ligando as columnas dos cantos.

Nos cantos destas columnas exteriores se fazem incisões com um serrote e nellas se colloca um barbante que se estica ao redor das columnas, formando uma grade á qual são encostados os favos desoperculados.

O barbante deve ser passado em cêra derretida afim de não embeber o mel.

O eixo da cesta centrifuga tem em baixo um pivot de ferro que passa pelo canno e pela perfuração no centro do fundo abaulado do tambor; o eixo descansa numa chapa de aço com uma pequena cova, fixada na cruzeta de madeira que supporta o tambor de folha. No lado de cima, o eixo tem egualmente um pivot de ferro e um mancal de metal assentado na cunha movel da travessa superior. Na extremidade do pivot ha uma roda pequena de madeira movida por uma correia que recebe a força da roda grande. Recommenda-se passar por uma peneira o mel que sáe da centrifuga, afim de extrair pequenas particulas de cêra que sáem junto com o mel, por occasião da centrifugação.

Para o engarrafamento é preciso muito esmero, não bastando uma unica lavagem das garrafas. Os vidros devem ser conservados um a dois dias dentro dagua, agitando-os bem depois com agua contendo areia e grãos de milho ou chumbo e acabando por passal-os por agua limpa. Com as aberturas para baixo, devem ficar cerca de meia hora, sendo depois expostos ao sol de bocca para cima em logar onde não haja pó.

Logo que estejam seccos, vão os vidros para a sala da centrifuga, tendo-se o maximo cuidado em que nelles não penetre o pó. Os vidros, uma vez cheios de mel devem ser hermeticamente fechados de modo que não penetre o ar nem o mel escorregue para fóra.

Continuamos á inteira disposição do sr. consulente, para qualquer outro esclarecimento de que careça em assumpto de tão importante valor e de resultados tão praticos como é a apicultura.

Srs. Marcellino N. Machado — Passa Vinte — Estado de Minas — Recebemos a segunda carta reiterando a consulta que nos endereçaram. Como poderão verificar, a resposta foi dada na nossa edição de 21 do corrente, na parte relativa á Correspondencia.

A. Carvalho — Nictheroy.

Escreve-nos:

Tendo uma fazendola no Estado do Rio e creando alguns porcos, desejava saber qual a molestia de que está atacada uma porca, a qual, apezar de gorda e bom appetite, anda um pouco, e deita-se, dobrando as mãos e os pés, na curva dos mesmos.

Achando-se a mesma prenhe, por isso não sei o remedio que devo fazer.

Agradecendo sinceramente uma resposta sua, subscrevo-me com estima, seu amigo,

Resposta — Trata-se de osteo malacia, doença dos ossos, precipitada pela gestação do animal.

Nada nos informa sobre a alimentação que dispensa aos seus porcinos. Queira, entretanto, suspender o milho e o farello, caso sejam elles usados, substituindo-os pelo feijão cosido e forragens verdes. Como medicamento administre na ração, duas vezes ao dia, uma colher das de sôpa de phosphato tricalcico. [illegible] tratamento por muito tempo, não abandonando o regimen alimentar.

Mande fazer cama sempre abundante para a doente, afim de evitar as complicações rheumaticas e evitar as escaras.

Disponha, sempre.

Dr. Americo Braga.

Edegar Santos Rocha — Copacabana, Rio.

Não ha de que — Dentro em breve teremos o serviço mais amiudado.

A's suas ordens.

Euclydes José da Silva — Petropolis, Estado do Rio — Na resposta de sua consulta de domingo proximo passado, houve um engano typographico; onde se lê 10 grs. de oleo de figado de bacalhão, leia-se 100 grs. (cinco colheres das de sôpa).

Aqui ficamos a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Centrifuga — Cesta da centrifuga

CHEGOU GRANDE STOCK
— DE —
BELLISSIMAS GAIOLAS
Hortulania
Ouvidor, 77 - Rio

A ENXERTIA DA AMOREIRA

Incisão em fórma de T para o enxerto a gomo ou gemma. — Enxerto a gomo depois da ligadura. — Enxerto a gomo, prompto para a ligadura

Sem duvida alguma, vae a sericultura no nosso paiz encontrando um numero elevado dos que comprehendem ser essa industria de grande vantagem não só por ser facilmente explorada como pelas condições favorabilissimas do nosso paiz.

Para esses julgamos opportuno dar as indicações que o dr. **Amilcar Savassi**, director da Estação Sericicola de Barbacena ministra no seu tratado com relação á enxertia das amoreiras.

A enxertia é praticada como nas demais arvores frutiferas podendo ser enxertada a amoreira em qualquer das suas edades sendo, porém, preferivel que isso seja feito até a edade de tres annos; entretanto, uma das medidas mais aconselhaveis é a de procurar-se enxertar as mudas de amoreira antes de serem transplantadas para o logar definitivo, isto é, quando se encontram no viveiro, com o cuidado de se cortar os "ladrões" que apparecerem debaixo do enxerto.

A occasião mais propicia para se fazer a enxertia é sempre aquella em que a amoreira começa a sair do seu descanço ou as suas folhas novamente apparecem.

As gravuras que illustram esta noticia esclarecem perfeitamente o processo a seguir.

Gomo destacado e destinado ao enxerto, visto do lado

Como se destaca o gomo ou gemma para fazer o enxerto externo.

Como destacado e destinado ao enxerto, visto de baixo

«Cruzada contra a formiga saúva»

"OU O BRASIL MATA A SAU'VA OU A SAU'VA MATA O BRASIL"

(Saint-Hilaire)

.."... Observámos que os fócos todos do formigueiro se achavam completamente extinctos, verificando a sua destruição completa, estando as panellas cheias de formigas mortas e já denegridas pela acção mortifera dos gazes do referido preparado "Saúvicida Agápeama".

DR. SIMÕES LOPES

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, ex-Ministro da Agricultura.

(Trecho da Acta da demonstração feita em S. Paulo, na Exposição do Café).

"O SAUVICIDA AGAPEAMA" mata a formiga.
SEM FOGO — SEM AGUA
SEM MACHINAS — SEM ESCAVAÇÕES

Façam seus pedidos aos Concessionarios da SAUVICIDA AGAPEAMA LIMITADA:

J. M. RANGEL & Cia.
Estados do Norte do Brasil, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal e Minas Geraes (parte).
Rua da Quitanda, 203, 1º andar
RIO DE JANEIRO

Dr. Cantidio Drumond Filho
Minas Geraes (parte) inclusive Bello Horizonte
E. de F. Leopoldina—Minas
PONTE NOVA

(1479)

O BENEFICIAMENTO DAS LARANJAS

O beneficiamento das laranjas, indispensavel hoje para exportação dessa deliciosa fruta comprehende as seguintes operações:

Lavagens, escolha ou separação e encaixotamento.

O Ministerio da Agricultura já fez installar dois entrepostos de benefiamento das laranjas um em Nova Iguassú, no Estado do Rio e outro em São Paulo. Pretende o mesmo Ministerio installar ainda este anno mais dois *pac kinge houses* para o que já fez a encommenda dos machinismos.

O assumpto está tomando tal desenvolvimento e tamanha acceitação que firmas estabelecidas aqui no Rio já se encarregam de mandar vir e installar semelhantes machinas uma das quaes, sem duvida alguma das mais aperfeiçoadas, isto é, a dos fabricantes "Skinner" executa as operações a principio indicadas nas seguintes condições:

Lavagem:

As laranjas são trazidas nas caixas ou cestos em que foram collocadas durante a colheita e são despejadas, a curtos intervallos, no transportador do chuveiro de rolos, de movimento proprio e que leva a fruta para a correia de rolos elevadores. Sobre esta correia de rolos ha um systema de valvulas de jacto de agua pulverisada, que lança um borrifo continuo sobre a fruta, humedecendo a poeira afim de que as escovas do lavador possam limpal-a completamente.

Attingindo a parte de cima do elevador as frutas passam para o lavador de rolos, que possue tres ou mais rolos de escovas, dispostos longitudinalmente, dotados de movimento giratorio de modo a lavar todas as partes de sua superficie. Um jacto d'agua pulverisada mantem as escovas limpas e carrega o sujo retirado das frutas á medida que estas vão passando.

Chegando na outra extremidade do lavador as frutas caem num transportador de rolos, que as leva para o seccador. Este transportador além desse serviço ainda faz com que grande parte da agua que ainda vem com a fruta seja drenada para uma calha de ferro galvanizado collocado por baixo da correia de rolos. A fruta entre assim no seccador mais enxuta do que quando saiu do lavador.

O seccador possue correia transportadora, de rolos, que recebendo a fruta espalham-na á medida que ella vem chegando do lavador e mantem-na em movimento giratorio continuo durante todo o trajecto através do seccador. Este movimento faz com que todos os lados da fruta fiquem expostos ao ar e permitte ter-se uma seccagem rapida. A fruta percorre duas vezes o seccador antes de descarregada para o polidor, e o declive da correia transportadora torna possivel transferir a fruta de uma correia inferior para outra mais elevada sendo isso feito sem agglomeração ou salto da fruta.

Nesse movimento dentro do seccador a fruta fica exposta a uma corrente de ar produzida por um ventilador de palheta situado numa das suas extremidades.

A fruta passa então para o polidor, ultima operação da phase de lavagem.

O polidor executa operação importante no preparo adequado da laranja para o mercado. Proporciona o acabamento encerado e polido que concorre grandemente para dar o aspecto attrahente e facilitar a venda do producto.

Esta machina possue dois ou mais rolos de escovas de polimento constituidas de crina de cavallo, por onde a fruta passa recebendo completa escovação e polimento. O encaminhamento da fruta através do polidor é obtido por meio de movimento de vae-vem da chapa supporte. A fruta é mantida levemente de encontro á escova giratoria e depois revolvida, sujeitando todos os pontos de sua superficie ao polimento.

Ha um dispositivo para a distribuição de parafina, cujo fim é derramar um pouco de cêra nas escovas, estas por sua vez passando-a para a casca das frutas á medida que vão sendo polidas.

Terminado o polimento inicia-se a operação de escolha ou separação.

Escolha:

Esta operação é feita por uma ou mais pessoas e consiste em separar as laranjas conforme sua apparencia, e retirar as laranjas defeituosas ou passadas que constituem o refugo.

O separador recebe a fruta do polidor sobre uma correia de rolos que mantem uma quantidade constante de frutas passando sob as vistas dos separadores.

O typo de correia empregado não permitte o amontoamento das laranjas e mantem-nas em rotação continua, expondo assim todas as suas partes á appreciação dos separadores.

Além da correia separadora de rolos ha a correia distribuidora de lona, que corre parallelamente á primeira e no mesmo nivel simplificando o manuseamento da fruta depois de feita a separação. Muitas vezes emprega-se ainda uma correia collectora que é um meio do separador se deshaver e retirar o refugo do caminho, sem grande trabalho.

Esse refugo é quasi sempre constituido pelas primeiras frutas a apodrecerem.

Feita a escolha ou separação as laranjas a correia distribuidora transporta as frutas escolhidas para o graduador afim de ser feita a sua separação de accordo com o tamanho.

O graduador possue um systema de rolos de dimensões diversas girando sobre as correias de distribuição das laranjas. O papel dessa machina é o de separar as laranjas conforme os seus maiores diametros.

O systema de distribuição faz, em geral, a separação de dois tamanhos de fruta e o graduador divide cada tamanho em oito ou nove tamanhos diversos. As laranjas assim divididas vão ter em compartimentos separados de onde são retiradas para as caixas.

Começa ahi a terceira operação. Encaixotamento:

As caixas que recebem as laranjas ficam sobre o transportador de caixas situado proximo ao graduador e a introducção nas caixas é feito manualmente. O transportador de caixas leva automaticamente os volumes de encaixotamento para a prensa das caixas dando um movimento á frente toda a vez que o operador da prensa retira um volume do transportador.

A prensa para as caixsa fica installada na extremidade de descarga do transportador das caixas e tem a mesma altura que este. O serviço por ella executado é o de cintamento, collocação do arco das caixas, dando-lhe maior rigidez. Apresenta a vantagem de permittir a collocação do arco automaticamente sem necessitar mexer na caixa uma vez collocada a prensa.

As caixas passam em seguida para a machina de pregar de onde saem promptas par ao embarque.

Dessa machina ellas poderão ser levadas ao ponto de embarque por meio de um transportador denominado "Transportador para a madeira das caixas".

Este transportador póde ser usado no extremo da plataforma de embarque ou em outros logares onde as caixas ou materiaes precisam ser transportados em qualquer direcção.

Muitas vezes as caixas são completamente fabricadas na propria installação de encaixotamento e existem transportadores e elevadores para facilitar o transporte do material para esse fim.

LARANJEIRAS "PERA"

Tenho ainda cêrca de 6 mil magnificos enxertos disponiveis, no meu viveiro em Campo Grande, ás ordens dos senhores pomicultores. 48, r. Gonçalves Dias — Capital, com Domingos Neves.

(B 14512)

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxa e Jaraguá
Sociedade Anonyma "Henrique Surerus" — Juiz de Fóra, Av. 15 de Novembro, 702.

(B 8981)

O envolucro de madeira TANTICO para replantio de café, laranja, etc. além da vantagem de ser desmontavel, o que permitte emballar 250 no espaço occupado por 25 jacazinhos, têm ainda a seu favor é não ser fabricado em zona attingida pela broca.

Pedidos e informações com

Bulcão, Cunha & Cia.
R. DO LIVRAMENTO N. 61
RIO DE JANEIRO

(13084)

O barbeiro doido

Banville

Attraido pela côr do céo, inconscientemente sem duvida, Jacques Nisolle, o celebre mathematico e astronomo, entrou para fazer a barba, num barbeiro da rua Vaugirard que tem a loja pintada de azul. E emquanto o assentam como a um réo e o encerram na toalha, e depois de lh'a envolverem em espuma de sabão, começam de lhe raspar a velha pelle arruivada, prosegue o sabio os seus transcendentes problemas, continua profundos calculos levando os xx de suas algebras até ao azul dos empyrios e ás cavernas aureas onde os deuses dormem.

Mas passado certo tempo, parece-lhe que o que quer que seja semelhante a um grande passaro esvoaça em volta delle enregelando-o com o vento de suas azas. Levanta a pesada cabeça e olha. Não é passaro, mas o barbeiro em pessoa que adeja, em perfeito vôo, açoitando o ar com a cabelleira. E' o barbeiro que se ala, salta, cabriola como um clown, sem largar mão da navalha aberta; e todos estes adejos executa-os elle em volta da cabeça do sabio.

Comprehende o velho Nisolle, que ao minimo movimento, ao minimo gesto que faça, nariz e labios que a terrivel tesoura ameaça lhe serão ceifados como papoulas entre trigos maduros. Sem sair da immobilidade, ergue os olhos adornados de longos cilios, cautelosamente, para a dama sentada ao balcão.

E' uma beldade de keepsake, uma barbeira elegante e sentimental que volve olhares de gazella e ageita a bocca em coração. Notando a legitima curiosidade do mathematico, apontalhe o marido com gesto amavel e graciosamente circular:

— Não repare, diz, é que elle é doido!

E de novo o doido, salta, esvoaça, e ala-se como impellido por trampolina. E' um doido meridional de rosto azul e pupillas de phosphoro. A's vezes eleva-se como um aerostata, e toca no tecto com a chorina preta; desce depois e entretanto a sua navalha não deixa de executar em volta da cabeça medusada um molinete formidavel de golpes e de relampagos. Mas, sem transição, o homem socega, acaba a barba com agilidade de macaco, e inclinando-se perante o velho com tal ardor que desta vez a negra chorina varre o chão:

— Se ficou contente, cá o espero outra vez.

Mas Nisolle nem o ouve. Põe em cima do balcão uma moeda de prata e vae-se sem esperar o troco.

• • •

O' Morte, genio das trevas,
tenho de ti muitas queixas:
quem deves levar, não levas;
quem deves deixar, não deixas!

CARNAVAL DE IDÉAS

O amor ao dinheiro é uma qualidade que distingue o homem das outras féras.

O egoismo é a grande origem de todos os outros sentimentos. Algumas vezes, certos individuos têm gestes de uma apparencia de incontestavel generosidade. Essas attitudes, porém, são manifestações bizarras de egoismo.

O dinheiro é uma bellissima synthetização. Os poetas não o cantam devido a um pudor convencional e estupido.

Porque o dinheiro é a mais impressionante das coisas creadas pelo homem: moedas e tiras de papel que symbolizam as mais variadas e numerosas realizações!...

O homem que se libertasse das convenções moraes que assenhoream o mundo, não seria um monstro, como o parece; seria um deus.

Todo exaggero tem a belleza das coisas insensatas. O *sim* e o *não* são mentiras mais bellas que o *talvez*.

A sabedoria duvida sempre.

Quantas vezes a pusillanimidade apparente é uma manifestação extraordinaria de força de vontade.

Ser artista é o mesmo que ser cego ou ser louco. E' effeito de uma causa pathologica ou de um accidente.

Se a lembrança do passado demora em nosso pensamento, encontramos o ridiculo ou a tristeza que existe em todas as emoções.

O passado, ou é um palhaço de feira, ou, então, um velhinho andrajoso, a quem temos vontade de dizer: "Coitado!..."

Existem heroes que, voluntariamente, provocam o ridiculo, desafiam-no e desprezam-no... Mas, este bizarro heroismo é sempre incomprehendido.

A simplicidade é a peor recommendação para um homem de espirito no meio de papalvos. E' o mais incorrigivel dos defeitos.

XISTO BAHIA.

Cortinado Automatico "DIXIE"
O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771

(3456)

MOSQUITOS?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (KATOL).

(2359)

A solução da Tracção Mecanica na Lavoura

O TRACTOR JOHN DEERE

Tractor John Deere

As experiencias realizadas no Horto da Soc. Nac. de Agricultura, na Penha

Realizaram-se no dia 23 do corrente, no Horto Florestal da Penha, da Soc. Nacional de Agricultura, interessantes experiencias com um typo novo de tractor, o **Tractor John Deere**, de fabricação Deere Comp. Moline, Ill., fabrica de reputação mundial, especializada na industria de machina agricolas.

Só em falar de tractores o nosso homem do campo sente calefrios, julgando um apparelho complicado, que só trabalha nas mãos de technicos e mecanicos e que exige uma complicada aprendizagem.

Pois bem, Deere Company ha tambem muitos annos que por hombros á tarefa de fabricar um tractor que tendo todas as vantagens destes typos de machinas, não lhe tivesse os mesmos inconvenientes. Os seus melhores technicos começaram a estudar o problema e cada qual, no ramo de sua especialização, ia simplificando as complicações mecanicas do monstro de ferro, até que um dia, após alguns annos de pacientes estudos, surgiu o actual tractor, que representa, em seu conjunto, uma absoluta simplicidade. Para dar idéa do quanto é simples o **Tractor John Deere** basta dizer que elle possue menos 450 peças que qualquer outro typo de tractor de 4 cylindros. Ha ainda a notar que destas peças que desappareceram 160 eram das mais sujeitas ao desgastes.

Fazendo desapparecer de sua construcção tão grande numero de peças, conseguiu-se diminuir o preço do tractor, simplificou-se o seu manejo, allgeirou-se o peso, reduziram-se ao minimo os dessarranjos, e os riscos dos accidentes e o inevitavel desgaste de toda esta ferralha inutil que atravancava este genero de machinas, tornando-as de bem difficil manejo e manutenção.

Mas onde a perfeição do **John Deere** culminou em simplicidade, e que por si só constitue uma revolução na arte de construir estes apparelhos, foi na adopção do 2 cylindros em vez de 4 que é a praxe universal.

Com todos estes melhoramentos enumerados chegou-se a um objectivo que a fabrica visava desde o começo de suas tentativas e que era dispensar um technico para tratar dos mil achaques que são communs a todas as machinas complicadas.

Para manejar, ajustar e cuidar do **Tractor John Deere** basta um homem de boa vontade, tendo apenas como ferramenta, uma chave ingleza, uma chave de fenda e um alicate. Não é preciso fazer gymnastica, nem se deitar debaixo do apparelho para ajustar uma peça, todas ellas acham-se collocadas de fórma tal que de pé um homem as alcança.

Reduzindo as peças do tractor a um minimo até então não attingido, os seus fabricantes puderam fazer as peças indispensaveis duas vezes mais fortes que a dos demais tractores, o que quer dizer, que sua duração augmentou como diminuiram os riscos de se partirem por accidentes diversos e se desgatarem com o natural attrito.

Como se vê, Deere Company visou, com os cem olhos dos seus technicos, todas as faces do problema e as foi resolvendo em etapas successivas. Uma consequencia importantissima desta simplificação a que vimos alludindo é o peso do **Tractor John Deere**, que é menor uma tonelada que os tractores de igual força á sua, de 4 cylindros, havendo ainda a referir um factor de importancia primacial que é a economia do combustivel.

A força motriz é transmittida ás rodas motoras por systema de correntes, uma velharia que Deere Company modernizou por achar superior aos demais systemas.

Estas correntes, entretanto, fabricadas por especialistas neste genero de industria, possuem a resistencia de 36.000 libras, quando, na realidade o Tractor trabalha com 3.000 de força. Ora, esta resistencia mais que decupla constitue um factor de segurança e assim o proprio fabricante do Tractor assegura e garante que a sua duração é tão grande como a do apparelho, se não lhe fôr superior até. A embreage consiste em 2 discos de fibra, que são collocados dentro da polia, e ajustados a ella por tres parafusos. E' a simplicidade na sua forma mais simples.

Para fornecer maiores esclarecimentos aos interessados, vamos tomar alguns dados das experiencias effectuadas por este Tractor no Collegio de Agricultura, Departamento de Engenharia da Universidade de Nebraska, Lincoln, E. Unidos, experiencias estas que motivaram um relatorio official, firmado pelo Conselho de Engenheiros de Provas Experimentaes, no referido collegio. Estas experiencias foram realizadas de 24 a 29 de outubro de 1927.

Abandonando os dados muito technicos, vamos apenas deixar os que mais interesse offerecem na pratica. O Tractor John Deere desenvolve normalmente 15 cavallos na tracção e 27 na polia, mas nas experiencias acima referidas chegou a dar 28 1|2 na tracção, o que vae muito além do que garantem os fabricantes, e 36,3|4 na polia. Com o desenvolvimento de 15 cavallos e força de tracção de 716 kilos, poz uma velocidade de mais de 5 kilometros e meio, gastando "8 1|2" litros de kerozene por hora. Com carga maxima desenvolveu a força de 28 1|2 cavallos e "2.000" kilos em força de tracção, pondo uma velocidade de 3 kilometros e 800 metros e um quinto, por hora.

As experiencias realizadas no Horto da Penha, como acima nos referimos, foram conduzidas pelo sr. H. P. Carver, technico da Deere Company, que veiu acompanhando o tractor, e o dr. J. B. Kolb, eng. chefe da secção de machinas da firma Lion & Cia., de S. Paulo, unicos representantes, no Brasil, da referida Companhia, e do sr. Ernesto Pires Lima, representante da firma Lion & Cia., aqui no Rio de Janeiro, á rua do Rosario 144, que tudo fez para se realizarem as cousas com efficiencia e normalmente, como felizmente se realizaram.

As experiencias tiveram inicio ás 9 horas.

Arado de 4 discos

O Tractor John Deere puxo u galhardamente um arado de 3 aivecas de 14 pollegadas cada uma e tambem um arado de 4 discos de 24 pollegadas cada uma, sem o menor esforço. Emquanto os circumstantes observavam e faziam commentarios, o sr. Carver, na boléa, arroteava as largas terras do Horto, quer as arenosas, fracas, que as duras, tenacissimas de barro, que levou o referido technico a affirmar que eram "as terras mais duras que jamais vira".

O Tractor, no emtanto, não parecia da mesma opinião que o sr. Carver, e cortava tudo indifferentemente, deixando o sólo todo revolvido em largos camalhões que de longe nos dava a illusão dum oceano de terra.

Positivamente o **Tractor John Deere** resolveu o problema da tracção mecanica na lavoura, problema que vem ha muito desafiando o engenho dos mecanicos, mas cujas soluções parciaes só agora attingiram a perfeição, relativa aos conhecimentos da mecanica hodierna.

Esta foi realmente a impressão recebida por todos que presenciaram a experiencia e tiveram ensejo de observar a potencia desta machina e a extrema facilidade com que era manejada pelo seu conductor.

Um grupo de pessoas selectas, interessadas pelas cousas da agricultura, assistiu a experiencia. Dentre estas pessoas destacamos o dr. Ildeffonso Simões Lopes, ex-minitro da Agricultura e actual presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Torres Filho, director do Fomento Agricola; dr. Navarro de Andrade; dr. Alberto Pimenta, chefe do Serviço de Cooperação Agricola do Districto Federal; dr. Simões Lopes Filho; dr. Ottoni Freitas, director do Horto da Soc. Nac. de Agricultura; dr. Oliveira Filho; dr. Eduardo Soares Sampaio; dr. Ariró de Carvalho, do Ministerio da Agricultura, e representantes da imprensa.

O dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura de Minas, que já viu trabalhar este tractor, interessou-se sobremodo a ponto de facilitar todas as experiencias que possivelmente se possam realizar em Minas.

O dr. Cincinato Braga, que em companhia de um sobrinho teve, dias atrás, opportunidade de observar este tractor em acção, reputa-o muito pratico e digno de attenção dos nossos lavradores.

Na Argentina, em 6 mezes foram vendidos 1.750 Tractores John Deere, dos quaes 650 já estão em trabalho activo.

Esta acceitação só por si já recommenda e demonstra a superioridade do engenho que a firma Deere Company acaba de lançar no mercado mundial como a mais racional solução do velho problema da tracção mecanica facil, efficiente e pratica.

"GLORIAS DA MOCIDADE" — novo successo do Programma Serrador - no Gloria

GLORIAS DA MOCIDADE — é o titulo de um romance lindo, cheio de sensações, em que apparecem DOROTHY SEBASTIAN e LARRY KENT — o que o Programma Serrador vae apresentar amanhã, no cinema GLORIA.

NOVIDADES DA TIFFANY-STAHL PARA O PROGRAMMA SERRADOR

Ricardo Cortez está se preparando para receber os elogios da critica americana, logo que o seu ultimo film esteja em exhibição nos cinemas de Nova York. Do studio da Tiffany-Stahl, em Hollywood, onde são filmados todos os extraordinarios trabalhos dessa companhia, chegam até nós as referencias de directores e de collegas desse brilhante astro do cinema, a respeito do papel que elle encarna em "Midstream".

Fazendo caracter de um velho banqueiro, que rejuvenesce por um processo scientifico, Ricardo Cortez vive uma historia de amor, em uma segunda juventude, se assim podemos chamar ao periodo de) rejuvenescimento...

Elle e Claire Windsor, que se encarregam dos principaes papeis dessa producção, têm merecido as attenções de todos os que trabalham nos studios da Tiffany-Stahl e que já assistiram a exhibições privadas dessa pellicula.

Com a vinda do cinema falado, os studios de Hollywood estão-se enchendo de personalidades do theatro de Broadway. Assim, artistas de fama dos palcos de Nova York, directores de scena, cantores, coristas e pessoal que conhece a technica theatral, está immigrando para a cinelandia.

A Tiffany-Stahl acaba de assignar contrato com um dos mais celebres directores dos palcos americanos, de nome Harry Mestaire. Dirigirá elle assumptos de revistas, onde as canções e as dansas se farão ouvir, emprestando toda a série de conhecimentos e a sua longa experiencia theatral.

Acquisições dessa ordem, só vem a engrandecer o elenco da Tiffany-Stahl que no Brasil é conhecida através a distribuição do Programma Serrador.

Os films falados vieram trazer aos ouvidos dos espectadores as mais melodiosas canções, os themas mais suaves e ternos dos compositores americanos que, em couplets deliciosos e em fox-trots saltitantes estão caindo no agrado de todo o publico. A Tiffany-Stahl ainda não apresentou o seu primeiro film falado, nesta cidade. Prepara-se, porém, em o tornar conhecido, lançando "Um Rapaz Feliz" (The Lucky Boy), com o desempenho admiravel de George Jessell. Nessa producção, muitas são as canções que elle fará ouvir ao publico. Sua vóz é uma das mais gabadas pelos criticos theatraes de Broadway.

Outros films da Tiffany-Stahl serão tamebm passados em copias faladas, cantadas e synchronizadas. Entres elles, um está obtendo muita acceitação em Nova York, "Molly and Me" em que a canção "In the Band of the Make Believe" ficou, em poucas semanas popularizada em toda a metropole americana. Em "Molly and Me", sob a direcção de Albert Ray, trabalha Belle Bennett.

As ultimas noticias do studio informa que a Tiffany-Stahl aprompta-se para fazer um film, em collaboração com uma empreza ingleza. Apparecerão algumas das figuras mais populares dos palcos londrinos, em canções, dansas, e mais musicas de muita sensação. Variando, dessa maneira, a Tiffany-Stahl contribue para maior difusão dos artistas da Inglaterra, famosos que o são em todas as partes do mundo, conhecidos atravez as chronicas de jornaes em revistas do continente. É provavel que alguns elementos do theatro francez façam a sua apparição nessa pellicula falada.

James Flood, director dos que maior renome alcançaram estes ultimos annos, ababa de dirigir a Malcolm Mac Gregor, Eve Southern, Patsy Ruth Miller, Engenie Bessrer a James Marcus em "Whisperring Winds", producção das mais recentes e que offerece uma partitura synchronizada, além de algumas sequencias faladas.

Todos estes films virão ao Brasil, que não os poderia deixar de vêr, distribuidos pelo Programma Serrador, cujo exito, semanalmente, em nossos cinemas está comprovada pela acceitação que os fans dão a essas pelliculas.

A Ultima Esperança (The Toilers) tabem vae ser lançada em uma copia synchronizada, com ruidos e musica propria. Douglas Fairbanks Jr., o marido da formosa Joan Crawford, e Jobyna Ralston, esposa de Richard Arlen, são os protagonistas dessa producção da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador vae fazer conhecido dos espectadores dos seus cinemas. Dentro de muito breve, os fans poderão ouvir e assistir ao romance de "A Ultima Esperança" (The Toilers) que Reginald Barker dirigiu com a sua competencia habitual e que obteve um dos exitos mais memoraveis do cinema, nestes ultimos mezes.

"O Amôr Nunca Morre", a proxima producção sonóra da First National

GARY COOPER e COLLEEN MOORE desemepenham os papeis principaes de AMOR NUNCA MORRE, film sonoro da FIRST NATIONAL, que o Palacio Theatro vae exhibir, dentro de algumas semanas.

"A RAINHA LUIZA" - do Programma Urania, -- no RIALTO -

A UFA nos manda mais um bello trabalho cinematographico. E' a producção A RAINHA LUIZA e NAPOLEÃO que o Rialto vae exhibir, a começar de amanhã. MADI CHRISTIANS e CHARLES VANEL são os seus interpretes principaes. As montagens e o luxo do film são notaveis.

Até que ponto chega o sacrificio de um homem pela mulher amada?

O homem que se liga á mulher amada, sabe, até mesmo por intuição, que lhe deve assistencia, conforto, cuidados, ainda mesmo que para isso seja forçado a arrestar sacrificios mil. O homem que se une a uma dessas creaturinhas frageis de bocca de boneca e cabecinha de paina, sabe, por uma consequencia natural da vida, que bem pouco poderá esperar della, devendo-lhe, ao contrario, tudo que nas suas forças estiver fazer em beneficio della.

Mas, até que ponto deve chegar essa obrigação ao sacrificio? Póde um homem, pela mulher amada, sujeitar-se á deshonra, ao descredito, á chacota dos outros? Póde um homem inutilizar-se moral e physicamente, para servir áquella a quem ama, para lhe prestar assistencia e amparo)?

Ninguem responderá. O limite do sacrificio, em materia de amor, não é fixado por lei. Depende, unica e exclusivamente, do amor que se nutre, da força moral de que dispõe a creatura. Uns não se sacrificam, por egoistas ou por covardes; outros se sacrificam pouco, porque mais não lhes dá em forças a alma ou o corpo; outros levam o sacrificio ao extremo inconcebivel, á renuncia da propria vida, porque assim lhes ordena o coração e assim lhes impõe o amor que elles nutrem.

A esse proposito, a Paramount vae dar brevemente ao nosso publico um film que é um exemplo: "Inutil sacrificio".

O trabalho fala-nos justamente de um marido que, louco de amor pela mulher a que se uniu, leva a sua loucura a um extremo incalculavel, dando-lhe tudo: o seu nome, antes immaculado, a sua fortuna, conquistada á custa de sacrificios mil, a sua tranquillidade, serena e boa. E ella tudo desprezou, tudo arrastou na lama, porque a sua alma assim o exigia e as suas ambições eram illimitadas.

Os interpretes do film, são Phyllis Haver e Victor Varconi. Ao lado delles, apparecem ainda Virginia Bradford e Julia Faye, duas estrellas admiraveis.

O MASCARA DE FERRO — o primeiro film sonoro e falado da United Artists

Douglas Fairbanks vae reviver na téla as aventuras de D'ARTAGNAN em novas e mais audaciosas proezas. O MASCARA DE FERRO nol-o mostrará encarnando o papel do bravo gascão e Marguerite de La Motte na figura da BONACIEUS. Será a primeira producção sonora e falada da UNITED ARTISTS, ainda nesta temporada.

UM FILM INÉDITO DE DOLORES DEL RIO

DON ALVARADO e DOLORES DEL RIO, dois talentos que tanto honram o cinema americano, apparecem, amanhã, no écran do PATHE' PALACE, em AMOR CUBANO, da Fox Film.

Os Bohemios — grande super-producção sonóra e cantada — da Universal

Para confeccionar este superfilm, a Universal mandou construir especialmente, um vasto theatro fluctuante, que é uma copia fiel dos modelos que singravam o rio Mississipi no ultimo quarto do seculo passado.

A solução do problema complicado de apresentar um theatro fluctuante sobre o rio Mississipi, exactamente identico ao descripto no bello romance da lavra de Edna Ferbar, foi uma das tarefas mais difficeis da Universal. Mais intricado ainda se tornou, quando se verificou que o rio Mississipi não se prestava muito para a filmagem desta grandiosa superproducção. Por occasião da confecção de "A Cabana do Pae Thomaz", o director Harry A. Pollard verificou que nem sempre o local indicado num romance era bem appropriado para a sua filmagem e o mais pittoresco para a apresentação de quadros e de scenas que mais se approximassem dos ideaes populares. Por essa razão, o rio Sacramento foi escolhido para fazer as vezes do Mississipi, porque tem scenarios mais bellos, se acha situado mais proximo da Universal City e é altamente typico da vida fluvial descripta em "Show Boat", que é titulo da obra em que foi baseado este maravilhoso film.

Claro está que um theatro fluctuante não poderia ser transportado do rio Mississipi para o Sacramento e que não existiam mais os velhos theatros fluctuantes sobre este. Dahi a necessidade de construir-se um, o que foi feito proximo a Knight's Land, a aldeia fluvial onde as respectivas scenas foram tiradas.

Uma das vantagens deste trabalho arduo e dispendioso foi que o theatro fluctuante que a Universal construiu reune todas as linhas artisticas dos modelos antigos. Camarotes e frizas contornam-n'o e o espaço amplo foi reservado para as galerias, afim de accommodar os operarios ribeirinhos, que formam o grosso dos espectadores. Outrosim, o palco foi provido de todos os requisitos, que foram fielmente reproduzidos pelos architectos da Universal.

O exterior da barca, com os seus balaustres artisticos pintados de branco e o nome "Cotton Palace" em cores vivas, deram uma apparencia tão attrahente a esta obra, que o enthusiasmo, que a sua apparição provocou, ficou bem reflectido e reproduzido nesta pellicula da Universal, que surgirá brevemente no Pathé-Palace, na sua versão sonora.

O RIALTO E OS SEUS NOVOS PROGRAMMAS

Emquanto Napoleão Bonaparte se fazia coroar imperador dos francezes, em Paris, na corte da rainha Luiza, em Berlim, dansava-se despreoccupadamente. O rei da Prussia, Frederico Guilherme III, sob a suggestão do ministro Haugwitz, mantinha uma politica de cordialidade com o famoso corso emquanto o principe Luiz Fernando, conhecedor do perigo que ameaçava a sua patria, envidava esforços para afastar do governo o collaborador diplomatico do imperador prussiano. Com o intuito de fortalecer a sua acção governamental, Frederico Guilherme sellou com o imperador Alexandre da Russia, uma alliança cujo cerimonial se realizou junto ao sarcophago do valoroso cabo de guerra Frederico o Grande. Mas, pouco tardou que a tropa napoleonica, sem autorização, atravessasse a fronteira da Prussia e o rei Frederico Guilherme, com o coração sangrando, foi obrigado a ordenar a mobilização do seu exercito. O principe Luiz Fernando, seguindo logo para as trincheiras, por vezes enfrentou o inimigo com galhardia, mas, finalmente, caiu morto com um pugillo de bravos porque os atacantes eram em numero superior ás suas forças que não haviam conseguido reforços do duque de Bruswick, commandante em chefe das tropas prussianas. Em vão o heroico principe pedira, por varias vezes, soccorros immediatos e indispensaveis. A marcha victoriosa de Napoleão não conhecia descansos nem altos. Em breve a familia real era forçada a fugir de Berlim. Em outubro de 1806, Bonaparte entrava na capital allemã, reconhecendo com nobreza dalma que se Frederico o Grande fosse vivo elle não teria conseguido essa formidavel victoria. Stettin, Kuestrin e Magdeburg já estava mem mãos dos conquistadores. Na hora mais perigosa o conde Hardenberg collocára-se ás ordens da rainha Luiza, que, após grandes esforços, conseguira afastar o ministro Haugwitz e substituil-o pelo corajoso titular de sua confiança.

Já nessa altura a formosa imperante sentia a saude alterada devido aos sobresaltos que soffrera com as fugas continuas motivadas pela approximação do inimigo. Entrementes Napoleão offerece á Prussia uma paz em boas condições, exigindo porém que Frederico Guilherme III quebrasse a alliança feita com a Russia. Luiza, insistindo junto ao esposo, faz periclitar a offerta do grande corso, mas esse seu gesto de coragem moral não encontrou echo no animo de Alexandre que, em separado, entregou-se aos caprichos de Napoleão. Finalmente, após tantos desastres, a Prussia não mais era considerada como existente. Depois de annos de profunda humilhação a rainha Luiza, abalada de corpo e alma, regressou a Berlim mas, quando a morte a levou para o tumulo a patria adoptiva estava salva pelas espadas de Bluecher e Gneisenau. O espirito de Luiza vencera e já agora as fronteiras da patria eram consideradas sagradas.

Eis um ligeiro resumo do magnifico enredo de "A rainha Luiza e Napoleão", pellicula allemã da classe insuperavel que estreará amanhã no Rialto, apresentada pelo Programma Urania. No elenco apparecerão Mady Christians, Charles Vanel, Anita Doris, H. V. Schlettow, Egon v. Jordan, Ferdinand v. Alten e outros artistas que completam o conjunto harmonioso deste extraordinario drama-historico. Na direcção scenica: Karl Grune. Scenarios admiraveis, um manuscripto empolgante e uma photographia de todo recommendavel.

OS NOVOS PROGRAMMAS DA PARAMOUNT

Os grandes cinemas da PARAMOUNT, o CAPITOLIO e o IMPERIO mudam, amanhã, seus cartazes. No Capitolio, ROD LA ROCQUE, esse astro querido pelas multidões, vae surgir em O CAVALLEIRO OUSADO, film da Pathé — DE MILLE, enquanto que no Imperio, teremos a A GUERRA DOS TONGS, onde a belleza de FLORENCE VIDOR e o trabalho de WALLACE BEERY podem ser admirados.

NOTAS DA FIRST NATIONAL

Poucas das grandes empresas cinematographicas têm desenvolvido tanta actividade, nesta nova phase da cinematographia, como a "First National Pictures". Para os seus "Studios" convertem, neste momento todas as attenções e curiosidades, tão intensos se desenrolam os seus trabalhos e tão vultuosa é a sua "filmagem". Aqui se segue um punhado de notas e informações da formidavel organização cinematographica, pelas quaes bem se póde avaliar primor e a excellencia das suas novas producções.

Bernice Claire, a famosa mulher dona de linda voz e que se popularizou cantando as doces harmonias do "The Desert Song" assignou contracto com a "First National Pictures, para cantar no "film" intitulado "No No Na-

UM MILAGRE MODERNO...

As execuções maravilhosas dos mais eximios artistas do mundo são reproduzidas com uma exactidão tão assombrosa na Victrola Orthophonica, que V.S. tem a impressão de que os cantores ou musicos se acham alli presentes, dentro de seu proprio lar.

Os principios scientificos de sua construcção, os quaes são exclusivos da Companhia Victor, fazem com que a Victrola Orthophonica seja a unica que proporciona uma fidelidade de tom absoluta, incrivel. Compare este instrumento com qualquer machina fallante e V.S. se convencerá de sua incomparavel superioridade.

Este instrumento sobresae não somente pelos seus meritos musicaes mas tambem, como movel, é uma joia primorosa — o producto de peritos famosos na arte da marcenaria.

Visite hoje mesmo qualquer commerciante Victor desta localidade e peça-o que lhe faça uma demonstração dos ultimos modelos lançados no mercado pela Companhia Victor. Existem Victrolas Orthophonicas para todos os gostos e todas as bolsas.

MODELO 4 — 20.

OUVIDOR, 98 RIO — Distribuidores geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — S. BENTO, 35 SÃO PAULO

O luxo e a elegancia do novo film da United Artist, "O PESO DA LEI"

ALIBI teve o seu titulo mudado para O PESO DA LEI. E' uma producção luxuosa elegante e que se passa na alta sociedade. Ha numeros de dansas e ambientes modernos de cabarets e apartamentos. A UNITED ARTISTS recebe com este film a primeira contribuição de ROLAND WEST para esta temporada.

LONDRES, BOULOGNE, PLYMOUTH, LISBOA, MADEIRA, SÃO VICENTE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AYRES

PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa		PROXIMAS PARTIDAS Para Santos, Montevidéo e B. Aires	
Avila Star....	30, Julho	Andalucia Star	17 de Agosto
Almeda Star..	15 Agosto	Avelona Star..	31 de Agosto
Andalucia Star	3, Setemb.	Avila Star ..	14 de Setemb.
Avelona Star..	17, Setemb.	Almeda Star ..	28 de Setemb.
Avila Star ..	1 de Outub.	Andalucia Star	19 de Outubr.

Para passagens e mais informações:
WILSON, SONS & CO., LTDA.
37, AVENIDA RIO BRANCO, 37
TELEPH. NORTE 1310. — RIO DE JANEIRO

AS VANTAGENS DO CINEMA — FALADO —

"O Mascara de Ferro" e o seu soberbo espectaculo

Se o cinema falado veiu trazer mais realidade aos films silenciosos, por um lado lhe tirou tambem a apresentação de montagens grandiosas, do aspecto espectacular de suas scenas. Assim, temos visto poucos films que offerecem, ao mesmo tempo, voz, ruidos, musica synchronizada e montagens magnificas, de luxo e grandeza.

Um, porém, dentro em breve, virá provar que o cinema falado tambem póde proporcionar aos fans os mesmos espectaculos de outros tempos. Producções de grande massa de extras, scenas de espectaculo, em que as multidões se exhibem e a acção decorre em palacios de muito luxo, voltarão, novamente, a surgir nos écrans para confirmação plena do prestigio do cinema sobre toda e qualquer outra diversão.

Os films de Douglas Fairbanks sempre se fizeram notar pela magnificencia de suas montagens, pela comparceria em massa que as suas scenas espectaculosas offerecem; pela riqueza de ambientes e pelo deslumbramento de sequencias que offuscam e enchem de admiração as platéas.

"O mascara de ferro", o primeiro film sonóro e falado da United Artists, desta temporada, está para ser exhibido e se todos os anteriores films desse athleta e artista, Douglas Fairbanks, foram razão para successos sem conta, que dizer agora deste, bem maior e mais formidavel ainda do que todos os demais? As montagens de "O mascara de ferro" vão deslumbrar e, obedecendo ao estylo proprio bia e intelligente de Maurice Leloir, do seculo, tiveram a direcção sa- membro da Academia de Arte de Paris e reconhecido como autoridade em assumptos do reinado de Luiz XIII. Convidado por Douglas Fairbanks, foi elle, durante todos os mezes em que a pellicula se fazia, o consultor artistico e a elle prestando obediencia os architectos americanos, os desenhistas de vestuarios e os decoradores dos ambientes dos palacios e paisagistas.

Garantida, dessa maneira, a verdade historica, quanto nas montagens e na indementaria da época, Douglas não póde recear o ataque dos criticos quanto á qualquer deturpação dos coctumes, usos e maneiras da época em que o romance decorre.

Sendo "O mascara de ferro", um romance de Alexandre Dumas, isto é, uma adaptação de varias obras de Alexandre Dumas, traz elle Douglas Fairbanks, novamente, na pelle desse gascão impetuoso e bravo, D'Artagnan. Novas e ainda mais audaciosas aventuras delle e dos seus tres companheiros, os Tres Mosqueteiros, vão resurgir na téla para admiração das platéas e alegria das multidões.

Contribuirá ainda mais para o seu exito a copia falada e synchronizada que a United Artists promette fazer exhibir. Douglas Fairbanks vae falar para os brasileiros e essa novidade será certamente, o maior acontecimento da temporada.

Sendo um dos artistas de maior popularidade, que a curiosidade enorme em conhecer a sua voz, ouvir-lhe as palavras sair dos labios ditas com a mesma audacia, o mesmo arrebatamento com que os seus gestos e as suas maneiras encarnam os mais bellos e mais atrevidos papeis.

"O mascara de ferro" será, indiscutivelmente, o successo mais estrondoso deste anno de novidades e maravilhas. Douglas Fairbans, Marguerite de La Motte, Leon Barry, Nigel de Brulier, Gino Corrado, Dorothy Revier, William Bakewell, Belle Bennett promettem renovar para a satisfação geral das platéas os mesmos caracteres de "Os Tres Mosqueteiros" D'Artgnan, Athos, Porthos, Aramis, Mme. Bonacieux, Cardeal de Richelieu, Anna D'Austria, o Delphim, De Rophefort, Milady de Winter...

Um novo desempenho da bella Corinne Griffith em "Mal de Amôr", da First National

E' já amanhã a estréa de "Mal de amor", o delicioso film que se illumina, da sua primeira parte á ultima, com o clarão da belleza de Corinne Griffith, a divina mulher, divina artista que é um poema do cinema e a tentação de todos os nossos sentidos... Seu nome saiu do cartaz do Palacio na quarta-feira, e já hoje, para alegria dos seus fans, volta no do Gloria num film emocionante, tecido com delicadeza e com ternura, emquanto sua figura permanece, na belleza sem par do seu rosto e do espirito de toda gente que não sabe mais que admirar em Corinne Griffith, se a ternura de seus olhos macios, se o peccado do seu corpo esbelto...

E é precisamente com esse peccado e essa ternura que ella vem mostrar-se em "Mal de amor", animando um typo muito dos nossos dias, muito real e curioso.

Com ella vemos Grant Withers e Alberto Conti, ambos em papeis que se coadunam com as suas excepcionaes qualidades artisticas, tambem muito reaes e humanos, vivendo um, o homem que ama, e o outro, o homem que ambiciona.

E na porfia que se desnovella pela franqueza do coração — o "mal de amor" que, graças á Deus nos accommette — a nós todos, pobres mortaes...

Poucas horas nos separam agora, da estréa de "Mal de amor" — o ultimo trabalho de Corinne Griffith e a primeira vez que ella vae tornar a apparecer para embriagar os nossos olhos com já embriagou o nosso espirito com a pureza de sua voz, num film sem palavras... mas toda em cada film um successo — ahi está mais um para a First National Pictures.

nette", A filmagem desta producção começou a ser feita nos primeiros dias deste mez nos studios de Burbank. "No No Nanette" é um "film" dialogado, com bailados e canticos. Nelle figuram como coadjuventes Lila Fazenda e Luciano Littlefield, que contribuem com a sua veia comica para maior agrado do "film", que é dirigido por William Beaudine.

Dentro em breve será filmada pela First National Pictures a novella "Little Johnny Jones", uma producção destinada a colher grandes triumphos com artistas de valor. Eddie Buzel, Sally O'Neill, Edna Murphy e Robert Edeson. Toda musicada, cantada e dialogada, essa producção da First encerra na sua partidura musical canções, apenas duas canções populares e como "Yankee Doodle Dandy" e Give My Regards To Broadway". A não ser essa excepção, toda a sua partitura, é inedita. Dirigirá "Little Johnny Jones" Mervyn Le Roy, o director de "Broadway".

Richard Barthelmess, o querido galã, astro de primeira grandeza da First National, está cruzando a costa da California no "Pegasus", o seu lindo Yacht. Logo que termine suas ferias, isto é, no principio de Agosto, regressará a Los Angeles e começará trabalhos preliminares para a filmagem de "Young Nowheres", o seu proximo "film" que com certeza será todo cantado e musicado.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez e William Boyd.

GLORIA — "Sobre as Ondas", Prog. Serrador, com Sally O'Neil e "Lua do Mel", Metro Goldwyn, com Polly Moran.

IDEAL — "Glorificando a Mulher", United Artists, com Alma Rubens e "A Féra do Mar", Prog. Matarazzo, com John Barrymore.

IMPERIO — "O Rapaz do Cravo", Paramount, com Douglas Mac Lean.

IRIS — "O Funatico", Universal, com Jean Horsholt.

ODEON — "Follies de 1929", Fox, com Sharon Lynn e Sue Carroll e David Rollins; "Jornal Falado" e um acto, movietone, cantado por Raquel Meller.

PATHÉ PALACE — "A Doutrina do Bem", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Porque Paris Fascina" com Josephine Baker.

PALACIO THEATRO — "Deus Branco", Metro Goldwyn, com Raquel Torres e Monte Blue.

RIALTO — "O Amôr de Joanne Ney", Prog. Urania, com Brigitte Helm.

S. JOSÉ — "O Moço Fórte", Fox, com Victor MacLaglen e "A Mulher em Chammas", Prog. Urania, com Olga Tschecowa.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert.

AMERICANO — "Quando o Amôr Renasce", First National, com Richard Barthelmess e "Oh! Lá, Lá!", Firs tNational, com Colleen Moore.

AMERICA — "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn, com John Gilbert e "Lagrimas de Mãe", com Martha Sleeper.

BOULEVARD — "As Tres Paizes", United Artists, com Alice Terry e "A Mulher do Medico", com Mario Prevost.

BRASIL — "Sangue de Bohemio", First National, com Milton Sills e "Uma Viagem de Repouso", Universal, com Reginald Denny.

FLUMINENSE — "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines e "A Mulher do Medico" com Mario Prevost.

GUANABARA — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e "O Dinheiro Dá Coragem", First National, com Clive Conklin.

HADDOCK-LOBO — "Amôr Eterno", United Artist, com John Barrymore e "Os Filhos de Ninguem", Fox, com Helena Twelvetrees.

LAPA — "Oh! Lá Lá!", First National, com Colleen Moore e "O Marquez em Commandita", com Adolphe Menjou.

MASCOTTE — "Pilotos da Morte", Prog. Serrador, com Jean Dax e "Barro Humano", Benedetti Film, com Gracia Morena e Carlos Modesto.

MEM DE SÁ — "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Colman e Lily Damita e "Peccado Branco", com Margarit Livingstone.

MEYER — "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e Conrad Nagel e "Cupido em Bicycleta", Fox, com Sammy Cohen.

MODELO — "Entre Quatro Paredes", Fox, com John Gilbert e Joan Crawford.

NACIONAL — "O Despertar de um Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "Filhos de Ninguem", Fox, com Helen Twelvetrees.

PARIS — "O Terror da Cidade", Universal, com Bill Cody e "Therezinha".

PARQUE BRASIL — "Barro Humano", Benedetti Film, com Gracia Morena e Carlos Modesto.

POPULAR — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

PRIMOR — "Delicias de Amôr", First National, com Corinne Griffith e "O Postilhão do Monte Cenis", com Mosjukine.

RIO BRANCO — "Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e "Filhos de Ninguem", Fox, com Frank Alberson.

SMART — "Vida Airada", First National, com Colleen Moore e "O Martyrio de Jeanne D'Arc", Paramount, com Melle. Falconetti.

TIJUCA — "Amor Eterno", United Artists, com John Barrymore e "Nos Dominios de Satan", First National, com Thelma Todd.

VELO — "A Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e "O Terror da Cidade", Universal, com Bill Cody.

VILLA ISABEL — "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "Cupido em Bicycleta", Fox, com Sammy Cohen.

O AMOR NUNCA MORRE

Com Colleen Moore e Gary Cooper

Com as innovações introduzidas, no Cinema, a arte que não mais póde ser chamada de silenciosa, nenhuma modificação sensivel nem tão sensivel na technica como na propria impressão que causa. Agora, o "film" tem de harmonisar, numa conjugação muito precisa, o Movimento ao Som, para que os "films" dão de ser "visto" e "ouvido". É precisamente neste modo de conjugação que reside toda a grande directriz moderna da Cinematographia. George Fitzmaurice enquadrou "O Amor nunca Morre", pois que este admiravel producção é uma prova evidente da capacidade do som: sabe levar ao corazão humano. Seus personagens são admiravelmente bem tratados que se vê cortando o azul na téla e tantos outros ruidos que nos assaltam — essa combinação n' "O Amor nunca Morre" pela sua perfeição e sobretudo pela sua nitidez concorre de maneira absoluta para o exito do "film" que empolgou Nova York e emplgou São Paulo e empolgará o Rio. A synchronização do "film" realmente, mereceu os carinhos de Fitzmaurice que não se cuidou da belleza das payzagens, nem exigencias da technica, mas estudou com a mesma attenção, todos os seus aspectos, de modo a produzir como produziu, uma obra de uniforme belleza. E conseguiu-o porque os ruidos do que se vê se crystallisam aos nossos ouvidos com impeccavel nitidez e com ressonancias calculadas que gradúam os sons de accordo com as distancias donde elles partem, a nosso modo desenrolar do "film", por exemplo, que apparece na téla muito azul, o azul dos céus. Subito, aponta nos longes do horizonte um minusculo ponto que se vae engrossando a pouco e pouco. Emquanto isso a musica vae morrendo e o tenue ruido ainda indistincto vae se caracterisando.

E, assim, o som acompanhando a imagem, em pouco se ouve claramente o ruido do motor do avião, ruido que augmenta quando a machina e passaro metallico se approxima e, logo, lá passa. E, em se conhecendo "atterrissage" elle pára, voltando a musica a nos encher os ouvidos com os seus rithmos deliciosos. Mas o que ahi fica dito é um exemplo entre dezenas dos que se podem fixar, porque são muitas as passagens onde mais se accentua, o valor da synchronização d'"O Amor nunca Morre". E isso permite a se mesmo — aspecto impressionante nesse onde um emaranhado de aviões todos bombas inimigas arrazam um povoado impressionado, impressionam também a consequencia do bombardeio, com o desmoronar das casas e o esfacelamento das paredes em nuvens de pó e caliça, a desfuga do povo, o alvoroço, o desespero e o desvario... E todo o vai para os nossos ouvidos desse tenebroso momento da acção em todas essas scenas avulta a suggestionar, mais ainda, pela perfeição de notavel synchronização que nos dá a impressão de que se vê e tudo se ouve se passa na realidade da vida... E é exactamente na harmonisação a perfeição emquanto as suas imagens que reside o maior exito d' "O Amor nunca Morre", um dos maiores marcos da cinematographia que brevemente o Rio terá os olhos e aos ouvidos da sua população.

Não basta afastar

o zumbido irritante. Urge matar o mosquito que ataca.
E o somno só não será um perigo, se «Flit» estiver velando por quem dorme.

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.

A METRO GOLDWYN-MAYER E OS SEUS FUTUROS SUCCESSOS

Não é invulgar, no cinema, o drama mysterioso, a narrativa enygmatica de grandes crimes, cujos caracteres de solução o publico desconhece até o final do film, quando o mysterio, é afinal esclarecido, sempre com grande surpresa da platéa. Não é invulgar esse genero de films, porque elles, todos em geral, constituem verdadeiras e agradaveis diversões, tanto que possa haver, um dia, com film desses q ussuplante todos os outros congeneres, pela intelligencia com que foi realizado.

E' o caso de "Justiça humana", de Meyer e Metro Goldwyn Mayer realizou, tornando o livro de Frances Noyes Hart, um dos excepcionaes divertimentos da temporada cinematographica de Nova York, este anno.

"Justiça humana", pódemos affirmal-o, é de facto o mais sensacional film de mysterio até hoje produzido. O grande crime de que trata a peça, é cheio de nuanças e revira o, ao quall desenvolvimento, só se esclarecendo precisamente e nas derradeiras scenas. Durante toda a "tessitura" da trama, a sensibilidade da platéa fica no mesmo "ha precisado dúvida, a incerteza de poder ser este ou aquelle o desfecho.

Na interpretação, "Justiça humana", que é dirigido por Monta Bell, tem nomes excepcionaes — Leatrice Joy, Betil Bronson, Margaret Livingston, Norman Thompson, Edward Nuggent, etc. Leatrice Joy, é a scintillante primadonna de tanto successo nos dias mudos do cinema, e mesmo, Betty Bronson, uma adoravel pequena; Margaret Livingston, uma das mais artistas de menos de poucos meses do dos colossaes talentos, de tela que se "Broadway Melody", Norman Thompson, com o papel excepcional, em "Broadway Melody", sallentou um dos mestres desempenho desse film, Edward Nuggent... quem não se lembra da sua actuação em "Garotas modernas", e tanto mais nesse papel, que inmediatamente em "Justiça humana", do "Leão" traz ainda mais realce a esse seu elenco.

"Justiça humana", esse film da marca do Leão, virá agora tambem constituir um dos maiores successos da temporada. Esse film sonóro, estudio, sem, solo, do jovialidade"...

"Justiça humana", vae a Metro Goldwyn Mayer destina para o mesmo Glenn Tryon. Colleen Moore apresentará Colleen Moore, Carey, Cooper, Crawford, e o Lou Tellegren sobre a sua direcção de um mestre tambem so agosto.

FOI INAUGURADO EM S. JOÃO D'EL-REY O GRUPO ESCOLAR AURELIANO PIMENTEL

Foi recentemente inaugurado em S. João del-Rey o Grupo Escolar Aureliano Pimentel, installado no bairro das fabricas e construido pelo sr. Luiz Baccarini, cujo "cliché" publicamos.

William Haines vae reapparecer em "O Novo Campeão"

Não ha, por toda esta immensa legião de "fans", quem desconheça, quem não admire, quem não seja enthusiasta, desse esplendido humorista da écran que é William Haines. Quem viu "Academia de Cadetes", quem viu "O petulante", "Dom Piraião", "Pusilersos" e tantos outros exitos da Metro Goldwyn Mayer, quem não se recordará de um rapaz todo cheio de vida e alegre que os faz rir com a força e, pela sua natural vivacidade e alegria? Esse William Haines, que Hollywood cognominou "petulante", mas que é, na realidade, a mais sympathica das creaturas, o mais amavel, porque espalha, como ninguem, a alegria se é delicioso por toda a parte que os films do Leão hajam attingido.

William Haines, está contente com a Metro Goldwyn Mayer, a marca que o revelou. E se está contente — é porque Metro Goldwyn Mayer tem sabido salientar o seu valor.

Os films de William Haines contam-se por exitos cada vez maiores. O mais proximo a que assistiremos será "O novo campeão", um film sonóro que a Metro nos revelará, um film que Haines e a sua alegria esturdia, estupenda, que ha tambem Jean Crawford, essa Joan que todos amam, mui especialmente desde "Garotas modernas", um film que ninguem esqueceu e do qual toda a gente quer uma "reprise".

"O novo campeão", teremos William Haines em "Navy Blue", um film ainda sem titulo em portuguez. A leading-woman é Anita Page... Não é preciso frizar-se isso. Depois de "Speedway", seu titulo traduzido, mas que já se podem affirmar não haver com as mais alegres de bonecas para os nossos publico, com a oportunidade de rever William Haines e esse um sorriso de contentamento.

Ladrões de casaca... que vão ao Municipal e frequentam os chás elegantes...

No mundo dos ladrões, o que rouba gallinhas não desfruta de mesmo prestigio entre os sujeitos de classe... Ladrão de gallinha é ladrão vagabundo... Entretanto, o ladrão que se apresenta em um chá da moda com elegancia, usando boas roupas, passeando de automovel, usando boas maneiras — esse, esse frequentam a sociedade fina, é valioso... Esses, sim, são olhados pelos humildes e miseraveis ladrões de quintal, como os expoentes da classe.

Mas esses ladrões de casaca roubam com luvas de pellica para que do crime não fique nem a menor marca nos dedos... Multa gente — e gente, como isso succede — investe sempre com aquelle personagem, aquella figura que passa saborea um bom havana, certamente convidado para tirar, levando pelo braço uma creatura encantadora, o signal, o azul do seu olhar, numa opportuna occasião ser a propriedade de algum elegante, qualquer personalidade...

O mesmo "O peso da lei", é um romance de vida e meios de ladrões, historia de um de casaca, entre gente da categoria, com seus cabarets frequentados pela elite social...

Este film que Roland West produziu para a United Artists, ha de se apresentar com elle e o mesmo de diversões no qual o vêem alguns dos ladrões, é mais uma vez com aquelles que se de melhor se vêem as festas de gala...

No mundo elegante, em todas as capitaes dos grandes paizes elles se encontram; nos salões, nos cabarets, nos theatros, junto de nossos camarotes, chamam pela nossa attenção, attrahindo-nos, encantando com um fausto que, lhes vêm de suas habilidades, de suas espertezas e da audacia com que premeditam os maiores roubos...

Os films americanos, communmente, nos mostram historias desses ladrões de casaca; narram-nos romances do mundo em que habitam, contam-nos suas aventuras atrevidas e as proezas ousadas que praticam nos ambientes mais seductores que lhes tem. Muitos, crêem ser cases que de atirados com que a cinemas se refugia... por um intelligencia prodigiosa que inventa e decerve... com facilidade espantosa, coisas que não podem succeder...

Ahi, chegam-nos o éco de determinada proeza de um ladrão de Chicago — por signal que lá é o paraiso dos que estão fóra da lei — que reside, com a sua quadrilha bem municiada, ha algumas horas de um tiroteio cerrado...

Muitas desses films nos têm sido mostrados pelas emprezas de cinema, approxima-se um, porém, que será por melhor de todos os que já foram passados nos écrans cariocas.

"O peso da lei", é um romance do mundo dos ladrões, historia que se passa em ambientes elegantes, entre gente da sociedade, nos cabarets frequentados pela alta sociedade.

Este film que Roland West produziu para a United Artists, e qualquer coisa de differente e inedito no assumpto. Ainda não se viu argumento mais cheio de emoção e imprevistas sensações do que esse da United Artists.

"O peso da lei" (Alibi), vae fornecer ao publico do Capitolio, quando da sua exhibição, a 5 de agosto proximo, hora e meia de diversão, de um prazer admiravel, difficil de ser descripto e que só se gosando uma visão completa, pelo de sua nova, entre os bons trabalhos cinematographicos.

"O peso da lei", servirá ainda para a apresentação de dois novos artistas do elenco da United Artists — Eleanor Griffith e Chester Morris.

"O peso da lei", marca tambem o inicio da producção de Roland West para a United Artists, com tambem assim a grande empreza que ha de ser um nome de valor na sua temporada.

PROCURADORIA FORENSE INTERNACIONAL

ADVOCACIA EM GERAL — ADMINISTRAÇÕES E PROCURATORIOS NO BRASIL E ESTRANGEIRO
Assistencia judiciaria em geral — Civel — Commercial — Criminal — cargo dos advogados Drs. Alencar Piedade, João d'Avilla Mello, Humberto Ribeiro da Silva, Eugenio Ferreira Filho — Gerente Commercial, Thomaz Alves dos Santos. Contribuição mensal minima — Peça prospectos e visite a nossa séde.
RUA DO CARMO N. 70 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO
Teleps. Norte 0826 e 6927 (13676)

DOLORES DEL RIO — EM UM NOVO PAPEL, DE "AMOR CUBANO"

A linda Dolores del Rio, a artista que só se ennunciar o seu nome, provoca um frenesi entre os amantes do cinema, vae apparecer amanhã no Pathé Palace, no luxuoso film da Fox "Amor Cubano", fazendo par com o sympathico Don Alvarado e o vilão, Ben Bard.

Nesta pellicula Dolores nos mostrará mais uma vez o seu talento, porquanto ella nos reproduz o amor, o odio e os differentes sentimentos que dominam na sua rigorosa personalidade. Em "Amor Cubano", Dolores é quem melhor fanatiza a sua vida e se revela a artista de coração, por uma mulher que enche de vida, e de amor, o que ella tem de ser... Realça ainda o valor dessa pellicula, nos vezes de paisagem a sua encantadora pessoa, que sabe empenhar com galhardia, o "megaphone".

Não percam, pois os amantes dos bons films, este espectaculo que o Pathé Palace exhibirá amanhã.

O que exhibe, esta semana, o Theatro S. José

O theatro São José, que vae apresentar no inicio a todos de Dolores Costello na proxima semana, que merece ser classificado como um dos trabalhos de sua carreira artistica. Trata-se de "A doutrina do bem", que dá-se do tempo de Abraham Lincoln, quando se dá-se a união a sua existencia pela unificação da patria, naquelles dias que se guerrearam os mesmos irmãos pela disparidade de idéas.

O Sul e o Norte armaram os seus mais dilectos filhos que foram jogados ao cataclysma de uma guerra sem treguas até o triumpho do ideal de Lincoln que era o de manter a patria unida e indissoluvel. Por este tempo ficaram celebres homens que deram seu sangue pela patria, como tambem multas mulheres que enfrentara inimigos de momento pela defesa de seu torrão. Uma dellas foi Maryland Calvert, a heroina do sul, vivida pela personalidade de Dolores Costello.

Ela "A doutrina do bem", que a Warner Bros editou com o carinho que a acaracteriza e que veremos no São José desde segunda-feira juntamente com "Meninas loucas", um film da Fox, com Sue Carroll.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Os oleos asphalticos, nas Estradas de Rodagem

Até ha pouco muitas pessoas julgavam que era superflus fazer gastos na construcção de boas estradas, pois suppunham que estas eram apenas para regalo de um numero limitado de donos de automoveis nas suas excursões domingeiras. Hoje, porém, o automovel tornou-se uma necessidade da vida civilizada, e o adiantamento de uma localidade não mais se resume em ter agua, esgoto e luz, mas o seu gráo de prosperidade é tambem avaliado pelo numero de automoveis que possue. Porém, não pode haver automoveis onde não ha boas estradas. A prosperidade de um municipio, de um Estado e do proprio paiz depende em grande parte das facilidades de communicação entre as diversas localidades. O automovel suppre a falta ou o trafego escasso das estradas de ferro. Estas ultimas estão mesmo sendo supplantadas pelos automoveis e omnibus. Nos Estados Unidos as estradas de ferro nada deixam a desejar em excellencia de serviço, mas apezar disso sómente nos sete primeiros mezes de 1927 a sua renda descresceu perto de .... 33.000.000 de dollares (277 mil contos devido á concorrencia dos automoveis e omnibus. — Resultado directo das boas estradas de rodagem.

Quando predominavam os vehiculos vagarosos á tracção animal, as superficies das boas estradas de rodagem não exigiam um acabamento cuidadoso. Hoje, porém, predominam os automoveis cujo trafego accelerado exige superficies planos principalmente isentos de pó e poças de lama.

Os bons calçamentos de asphalto eliminam esses inconvenientes, mas o seu custo elevado torna prohibitiva a construcção generalizada desse typo de calçamentos. Dahi o recorrer-se aos oleos asphalticos que são faceis de applicar a preço modico.

Antigamente os oleos asphaltico eram apenas usados para assentar o pó, mas com o aperfeiçoamento desses oleos o seu emprego tem em vista resultados mais uteis, como sejam a formação de uma capa que, além de proteger a superficie da estrada da desintegração sob a acção das rodas dos vehiculos, tambem a imperbiliza de modo a impedir a acção erosiva das enxurradas. Dahi resulta a diminuição do pó e de lama, o que não só torna mais agradavel o automobilismo como tambem valoriza os terrenos marginaes, tornando-os convidativos ás habitações e culturas.

Adverte-se que a applicação de oleos asphalticos não resultará na melhoria de estradas mal construidas. O successo do uso desses oleos depende da boa construcção da estrada.

Estrada bem construida assenta sobre uma base solida e bem drenada e não apresenta partes fofas e mal comprimidas. As aguas devem cair facilmente para os regos lateraes, e estes devem escoar convenientemente sem empoçar em parte alguma.

Natureza do oleo asphaltico.

A excellencia do oleo asphaltico reside no seu poder agglutinante e poder de se manter "vivo", isto é, com determinado gráo de plasticidade durante longo tempo. O pixe não satisfaz inteiramente estes requisitos, pois não tem muita força agglutinante e resecca sob a acção do sol e da chuva. O oleo bruto ou combustivel é apenas um palliativo de pouca duração, não tendo valor algum para a conservação da estrada.

Segundo o modo de applicação o oleo asphaltico poderá conter desde 30 a 60°|° de asphalto de 100° de penetração a 77° (methodo Dow). Os oleos que contem de 30 a 60°|° de asphalto podem ser applicados por simples irrigação, excepto em tempo frio. Os oleos com mais de 60°|° de asphalto precisam ser aquecidos afim de tornal-os sufficientemente fluidos.

Segundo as autoridades no assumpto o typo de oleo mais conveniente é o que contém approximadamente 55°|° de asphalto puro. O oleo asphaltico mais communmente reconmendado pela Cia. Texas é o Texaco n. 55 *Surfacing Compound*, que satisfaz os requisitos acima citados.

Applicação do oleo asphaltico.

Os oleos asphalticos podem ser applicados sobre estradas de macadame, argilla (terra barrenta) ou de saibro, mas em qualquer caso é imprescindivel que a superficie da estrada esteja bem solidificada e isenta de pedra, areia ou terra solta ou fôfa. E' desperdicio applicar oleo sobre estradas de terra solta ou de areia.

Antes de fazer a irrigação do oleo deve-se repassar o trecho da estrada e tapar quasquer depressões ou sulcos onde o oleo poderia empoçar. Em seguinda a estrada deve ser tapada e varrida com vassouras duras para retirar todo o pó ou terra solta, pois esta absorve o oleo e impede que se agglutine á supreficie do calçamento. Uma occasião propicia para fazer a rega é depois de uma chuva que tenha lavado bem a superficie da estrada, mas é necessario tomar cuidado que tenha seccado bem porque a humidade impede a boa adherencia do oleo.

A applicação pode ser feita por meio de carros-tanques, semelhantes aos usados para a irrigação de agua, sendo preferivel empregar um vehiculo a motor, e nesse caso pode-se fazer a irrigação sob pressão. Atraz do tanque, sobre o irrigador, ha um assento onde vae um homem que regula por meio de uma valvula a quantidade de oleo de accordo com as necessidades de cada trecho de estrada. Usando-se oleo com 55°|° de asphalto não é necessario aquecel-o excepto se a temperatura ambiente estiver baixa (uns 20° C.) Neste caso o tanque deve ser apparelhado para aquecer o oleo.

Oleos asphalticos "Texaco" para estradas

Em estradas muito curtas para as quaes naturalmente não ha conveniencia em adquirir vehiculos especiaes, a irrigação póde ser feita por meio de um pequeno tanque de 200 litros sobre rodas puxado á mão. Em ultimo recurso poderá ser feita a applicação do oleo por meio de regadores de mão com bico chato e largo para dar boa vasão ao oleo, e para conseguir uma distribuição uniforme o oleo póde ser espalhado com vasouras.

A quantidade de oleo a ser applicada

A quantidade de oleo que deve ser applicado varia segundo o typo do calçamento. Assim, uma estrada de macadame pouco porosa absorverá pouco oleo, e uma estrada de saibro poderá levar maior quantidade. Tomando por base um calçamento de macadame, calcula-se que a primeira applicação deve levar de 1 1|2 a 2 *litros por metro quadrado.* Esta é a proporção recommendada pela The Texas Company baseada na sua extensa pratica nos Estados Unidos. O sr. H. H. Baldock, engenheiro de estradas do Estado de Oregon (E. U. A.) em artigo publicado na revista "Tierra y Roca", em junho de 1927, diz: "E' muito importante retirar da estrada todo o material solto. Sobre a base preparada deve-se applicar oleo de 50 a 60 % de asphalto á razão de 1,35 litro por metro quadrado, na primeira demão. Provavelmente será necessario passar sobre a secção uma segunda vez para cobrir os logares onde se tenha applicado quantidade insufficiente ou onde a primeira applicação foi toda absorvida pela estrada. E' melhor aquecer o oleo até 52.° C. e applical-o com distribuidor de pressão, mas podem-se obter resultados muito satisfatorios com um distribuidor commum, por gravidade, sem aquecer o oleo nas épocas de verão."

O sr. J. T. Bullen, engenheiro da Municipalidade de Caddo, Estado de Luisiania (E. U. A), na mesma revista, julho de 1926 diz: — "E' summamente importante que a superficie se consolide bem sob a acção do transito de vehiculos antes de applicar o oleo. Applique-se só a quantidade sufficiente para cobrir a superficie por completo. A primeira applicação geralmente requer de 1,5 a 2,25 litros por metro quadrado".

Citamos o seguinte das recommendações dadas em artigo no "Municipal and Country Engineering" — setembro 1924 — "A applicação do oleo só deve ser feita sobre o leito da estrada bem consolidada. Se houver pó raspe-se ou varra-se a superficie da estrada, afim do oleo poder penetrar na contextura do leito da estrada. Ponha-se oleo sufficiente para conseguir uma boa estrada. Para um leito firme e bem drenado recommenda-se 3|4 de galão por jarda quadrada na primeira applicação (3,4 litros por metro quadrado). Nas applicações seguintes ponha-se 1|2 galão por jarda quadrada 2,26 litros por metro quadrado). Nos trechos onde a estrada apresenta-se um tanto frouxa, havendo portanto mais absorpção, póde-se applicar alguns mezes depois de 1|4 a 1|3 galão por jarda quadrada. O oleo recommendado deve conter no minimo 55 % de Asphalto".

Na pratica, a quantidade adequada é verificada quando o oleo que é regado cobre inteiramente a superficie da estrada sem formar poças e sem correr para as sargetas. Depois de regado, o trecho deve ser examinado, repassando-se as partes que se apresentarem seccas. A irrigação deve ser feita de preferencia em dia de sól, e nunca sob chuva ou quando esta ameaça cair.

Applicação de pedra britada

Em seguida á irrigação, espalha-se com pás, pedra britada muito miuda, saibro ou ainda areia grossa, mas não terra. Estes materiaes devem estar bem seccos, e serão espalhados em camada fina mas de modo a cobrir toda a superficie irrigada. Tambem se conseguem resultados muito satisfatorios fazendo duas regas de mais ou menos 1,2 litro por metro quadrado, com intervallos de 10 a 12 horas, seguindo-se cada irrigação de uma applicação de pedra britada miuda, etc., como acima.

Em estradas de transito não muito intenso bastará tratar a estrada uma vez por anno. As applicações seguintes exigem menor quantidade de oleo que a primeira, calculando-se que bastará de 1 a 1 1|2 litros por metro quadrado, segundo o typo da estrada.

Quando a estrada é sujeita a trafego intenso e a camada oriunda da primeira applicação está desapparecendo, poderão ser feitas duas applicações por anno. Se não fôr possivel fechar o transito convém fazer primeiro a irrigação em metade da largura da estrada e depois que o oleo estiver secco abre-se este lado ao transito e faz-se a applicação na outra metade. De qualquer maneira, os vehiculos não devem passar sobre o oleo emquanto este não seccar, o que leva mais ou menos 10 horas, segundo a temperatura ambiente. A pedra britada miuda, espalhada sobre o oleo, não só fórma uma camada protectora da superficie da estrada como tambem evita que o oleo seja carregado pelas rodas dos vehiculos.

Buzinas de DOIS SONS Bosch

PARA TODOS OS AUTOMOVEIS COM ACCUMULADORES DE 6 e 12 VOLTS

STEINBERG & CIA
RIO DE JANEIRO
Rua do Passeio, 62
Caixa postal 1281
SÃO PAULO
Rua B. de Itapetininga, 16
Caixa postal 1150
(7957)

ESTA' CONSTRUINDO?
Não esqueça dos encanamentos para a "Hygéa". V. 0821.
(3497)

DE SOTO CHRYSLER

Vende-se um com 3 mezes de uso preço 11:000$000, custou ... 15:500$000 facilita-se o pagamento, ver e informações na garage Ford. Rua Mariz e Barros numeros 251 e 253. (7924)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 103 passagens, na importancia total de 4:376$500.

— Devido atrazo do trem da Oeste de Minas, o carro de transporte de leite, veio para esta capital na manhã de hontem, pelo trem NP2.

— Apresentou-se a serviço na estação Norte, em S. Paulo, da Central do Brasil, o ajudante de cabineiro Jacyntho Ferreira.

— A passagem superior da estação Maritima, evitando o trafego sobre o leito da Central do Brasil, está quasi concluida, devendo ser entregue ao publico na proxima semana, logo após a conclusão das obras por parte da Prefeitura.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 26 de julho de 1929:

Ignacio Francisco da Silva, pedindo readmissão — Indeferido. Desiderio Alvares Vianna, pedindo readmissão — Não convem. Altino de Paula França pedindo permuta — Indeferido, tendo em vista depender de autorização legislativa a permuta em apreço. Manoel Antonio Pinheiro Fernandes Junior, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança e forneça-se ao requerente certidão da mesma baixa. João Damasceno de Menezes, pedindo baixa na fiança — Aguarde a expiração do prazo regulamentar. José Luiz Ribeiro — Autorizo o desconto do debito em prestações semanaes de 42$000, de accordo com o parecer da contadoria. Nair Amalia Soares, pedindo rectificação no nome — Deferido. Apostille-se o titulo de nomeação. José Rocha pedindo pagamento — Deferido. Djaldo Pereira de Souza, pedindo contagem de tempo — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Octavio Viriato Martins — Deferido, tendo em vista as informações. Sociedade anonyma Marvin, pedindo prorogação de 60 dias para entrega de material — Deferido, tendo em vista o parecer da 4ª divisão. Bernardino Luiz de Castro, Henrique Costa, Euclydes de Castro, pedindo pagamento — Deferido. Romão de Moura, pedindo licença — Dê-se conhecimento ao requerente de que não tem direito á licença que pede. Stahlunion Limitada, R. Veiga & Cia., Pinto Guimarães & Companhia, J. O. Machado & Cia. Ltda, Henrique Braga & Cia., Amaro da Silveira & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Victorino E. dos Santos, Tiburcio Augusto Braga, José Hildo Dias Cardoso, Adalberto Cezar de Azevedo, propondo fiança — Acceito o fiadora. Francisca Placidina da Silva e Souza, Maria Magdalena Ferreira, José Pereira Sergio, José Euclydes Pacheco, José Rodrigues Cajado, José Christino da Rocha, Jovino Gonçalves dos Santos, Bento Cantarino Ramos, Antonio Diniz Junqueira Guimarães, Antonio do Carmo, pedindo certidão — Certifique-se. Sebastião Vicente de Faria, Luiz Lobo, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Francisca Soares de Oliveira, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Manoel Fernandes da Motta — Compareça á secretaria.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120—Rio

TELEPHONE NORTE 4424

35$ Fina pellica envernizada preta, vivado de couro megis, salto Luiz XV cubano medio.

42$ em fina camurça de cores cinza, beijo ou preta.

Superiores sapatos em fina pellica envernizada preta, "Typo Salomé", salto baixo.

De ns. 28 a 32 . . 23$000
De ns. 33 a 40 . . 26$000

Em côr mulatinha mais 2$

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

PORTE 2$500 EM PAR

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26 . . 8$000
De ns. 27 a 32 . . 10$000
De ns. 33 a 40 . . 12$000

O mesmo feitio em naco beije, palha ou cinza, mais 2$ em par.

Porte 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

(13811)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma antiga e conceituada no centro. Bom movimento, bom contrato e não paga aluguel. Preço 70:000$000. Tratar com sr. Horacio, Drogaria Heitor Gomes. (B 15129)

Optimo negocio

Traspassa-se o atelier de chapéos para senhoras, installado na loja á rua Sete de Setembro n. 191, dispondo de officina e vitrine de porta exclusiva ao artigo. Ver e tratar no mesmo das 11 ás 18 horas. (B 15098)

CINEMA

Negocio de occasião

Vende-se com superior contrato, ponto especial; tratar neste jornal com o sr. Georgino. (B 14498)

GLORIA—SALA E QUARTOS

Alugam-se ricamente mobilados, na Praia do Russell ns. 48 e 50. (B 15160)

TELEPHONE

Compra-se a assignatura de um telephone Sul, que esteja installado nas proximidades da rua Salvador Corrêa ou Barata Ribeiro. Telephonar das 10 ás 11 1/2 dia para Central 0124. (B 15084)

BRILHANTES PRETOS

Vendem-se dois grandes solitarios 11 K. urgente. Cartas a "Brilhante", neste jornal. (B 15150)

FLAMENGO

Aluga-se por 6, 12 ou 18 mezes a excellente casa mobilada, familia de tratamento. Ver e tratar á rua Paysandú, 15. Tel. B. M. 2405. (B 15081)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

LOJA SEM LUVAS

Traspassa-se contrato de uma loja collocada em bom ponto no centro, com quintal de 6 x 100 metros. — Rua Visconde de Rio Branco n. 33. (B 14223)

ALUGA-SE

Um bom armazem prestando-se para qualquer ramo de negocio ou industria, com morada para familia, á rua Barão de Mesquita n. 634, proximo ao Tijuca Tennis Club; chaves no botequim; trata-se á rua do Mercado n. 37, com o sr. David ou á rua Andrade Neves n. 58. Telephone Villa 5474. (B 13826)

Pequenos apartamentos

De diversos tamanhos e preços, com todo conforto moderno. Alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (B 13854)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes na RUA SÃO BENTO numero 10. (B 15034)

Grande salão

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro. Largo São Francisco 38/40.

(B 14352)

MACHINAS — LAVANDERIA

Vendem-se novas, fabricante francez, para lavar, passar e engommar, lavanderia completa ou avulsos. Ver: RUA DA LAPA N. 89. (B 13907)

Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar (2162)

Foot-balls e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034 (2360)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (2309)

GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	5$000
Tartaruga c/ côr . . .	4$000
Tartaruga c/ grão . .	10$000
Pince-nez c/ grão . .	3$500
Pince-nez c/ côr . . .	10$000
Pince-nez chapeado	

Não se attende pedido do interior. Concerta e avia receitas. VENDAS POR ATACADO Rua Sete de Setembro 55 Entre ruas Sachet e Quitanda. (13075)

QUEREM PASSAR BEM?

em clima saudavel? ide a Campo Bello Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no HOTEL MIRA SERRA onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas. (12080)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamadas a domicilio, bombeiro e electricista. Serra & Cia. Senhor dos Passos, 121. (12156)

SYPHILIS BISMOXYL

bismutho activo e indolor. (7531)

CONTRA DORES?

Linimento Gaúcho

(3459)

VERMES

Expulsão completa, usae

ABROL

A base de sementes de abobora. - Administração facil

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2129)

Gonorrhéa

Cancros duros e molles Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs (1348)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 6241 Villa. (B 13916)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 12156)

ALUGA-SE

Casa acabada de construir, ainda não habitada, com todo o conforto, á rua transversal da rua Jardim Botanico. Tratar á rua do Rosario n. 60. (B 15182)

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husman & Cia., Caixa Postal, 2050 (13318)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 8|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (9281)

AUTOMOVEIS

Dos melhores fabricantes, todos garantidos perfeitos, rendem-se a preços de occasião e facilita-se o pagamento.

SENADOR VERGUEIRO, 174 (7812)

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL

Bisnagas de chlorethyla

"SAXONIA"

conhecida em todos os paizes civilisados.

Esguicha para todas as direcções sem mecanismo complicado.

Economia para o medico e dentista. Peçam amostras. Fornecimento por intermedio dos meus representantes geraes internacionaes.

Fabrica unica:

Hermann A. Mueller, Schmiedefeld

Thueringen - Kreis Schleusingen — Allemanha

Fabrica especial para tubos de chlorethyla e lança-perfumes (3417)

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

"MARMORE NACIONAL"

Todas as variedades, excepto o verde. Coloração e brilho invulgar. A analyse do "Marmore" foi uma consagração completa, rivalizando com os similares estrangeiros. Venda em blócos e apparelhado,

Cel. Virgilio José de Abreu

SETE LAGOAS — MINAS GERAES (7537)

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8 (10152)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

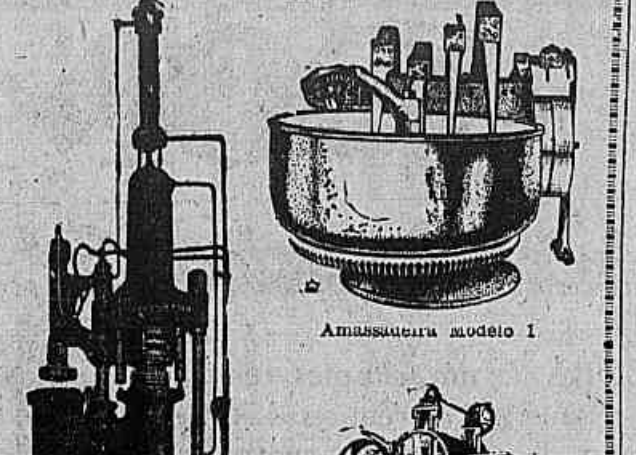
«MASSILIA»

no dia 19 de AGOSTO para,

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Carù

Filial no Rio — Phone C. 1835

Rua do Riachuelo, 44-A

Loja — RIO DE JANEIRO — Loja (13048)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400. Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Acceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200, Tel. Norte 5985.

RIO DE JANEIRO (2316)

"FLYING-WHELL"

CASA PAVAGEAU

Rua da Carioca Nº 5.
PHONE C. 3446.

Bicyclettes completas por preços de assombrar. Accessorios em geral. O maior stock da America do Sul. Grandes descontos aos revendedores. (9012)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido, provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Maimo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (2178)

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (2414)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

SIA. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Recommendadas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades desde 12$000 até 2:500$000 de 18 até 140 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58.B. (2361)

OPTIMA OCCASIÃO DE SE FICAR RICO...

Quer ficar rico? Quer fazer fortuna e ganhar muito dinheiro? Em horas vagas e em sua propria casa qualquer pessoa até uma creança poderá ganhar de 500$ a 900$000 por mez, trabalhando como agente dos afamados GUARDANAPOS INDIAN indispensaveis em toda casa de familia e de negocios. Não precisa pratica nem deposito de capital. Acceitamos agentes em toda parte. Não perca tempo, escreva-nos immediatamente. Basta mandar seu endereço e um sello á THE INDIAN CO. Caixa 3 — ANNAPOLIS, ESTADO DE GOYAZ. (13393)

Esta espuma penetra...

Limpa Melhor os Dentes

A Sciencia acaba de descobrir que a Pasta de Dentes Colgate tem "tensão superficial" de grão muito baixo... e por isso é a pasta mais efficaz para limpar as pequenas fendas — justamente aonde começa a carie.

A carie começa, dizem os dentistas, nos espaços onde a escova de dentes não alcança, e onde os restos da mucosa, ou da comida, vão se accumulando.

Os dentifricios communs não penetram nesses logares tão difficeis de limpar. Por isso, o valor do dentifricio depende da qualidade em penetrar nesses espaços e limpal-os completamente.

Ha pouco, um grande scientista alcançou uma descoberta extraordinaria. Verificou que a Pasta Colgate em fórma de fita tem um poder penetrante maior que qualquer outro dentifricio que ha.

Logo que a escova encosta nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate vira instantaneamente uma espuma branca, e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que permitte a invadir os logares menores, e é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendade pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos brilhantes e bonitos.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.

Peça Colgate hoje; o tubo novo mais Pasta que qualquer e custa, só 3$, no Rio.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial baixa", nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta deixa de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 RIO

Incluso sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.

Nome . . . .

Endereço . . . .

C. M. — B

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Taxas modicas

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso ó Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Callo, Posos 1309. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite esto Diario". (2328)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões bronchio-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925. Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO. (Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (2411)

REPOSTEIROS

Cortinas, cortinados, tapetes, etc., lavam-se e tingem-se com perfeição no "Ao Tinturairo Parisiense", Avenida Salvador Sá, 46. Telephone Central 1857. (B 14234)

BARATA HUDSON

Vende-se em perfeito estado, facilitando-se parte do pagamento. Telephone Norte 0619. (B 14337)

CORTINAS

Confeccionam-se qualquer modelo, tecidos baratissimos, madras em seda por 15$000. Telephone para Central 5791 e peça amostras. (B 11930)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e diabetes, viruna maximo do acido urico. (B 9462)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que da appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ouvidor, 86. Amostras Freitas & Cia. (B 9463)

ESPLANADA DO SENADO

Alugam-se quartos e salas, na rua Carlos de Carvalho n. 90. Chaves na loja. (B 15023)

Elixir TRIVIS

Poderoso tonico reconstituinte e excellente alimento

Sua composição: Succo de uva, Carne, Glycero-phosphato, Iodio, Kola, quina e arrhenal.

Sua indicação: Convalescença de molestias graves, fadiga por excesso de trabalho, anemias, lymphatismo, tuberculose pulmonar, etc.

E' vendido em todas as boas Drogarias e Pharmacias.

Depositarios: HUMBERTO SOARES & C.ª — Rua Gonçalves Dias, 41

Drogaria Rodrigues - Rio

(13523)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, mas, com um movimento de negocios bastante reduzido.

Para o fornecimento de cambiaes vigorou no Banco do Brasil a taxa de 5 61/64 d. e nos estrangeiros as de 5 15/16 e 5 121/128 d.

As letras de cobertura sobre Londres encontraram dinheiro a 5 31/32 d. e sobre Nova York a 8$285.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 119/128 a 5 61/64 (40$475)-(40$315)	
Paris	$329 a	$330
Canadá	—	8$345
Nova York	8$315 a	8$345

A' vista

Londres	5 109/128 a 5 7/8 (40$013)-(40$851)	
Paris	$331 a	$332½
Italia	$441 a	$443
Portugal	$379 a	$385
Allemanha	2$010 a	2$020
Belgica (papel)	$234½ a	$235½
Belgica (ouro)	1$172 a	1$176
Montevidéo	8$380 a	8$420
Hollanda	3$390 a	3$410
Slovaquia	$250½ a	$251
Nova York	8$420 a	8$455
Canadá	—	8$445
Dinamarca	2$257 a	2$270
Japão (yen)	3$920 a	3$930
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$570
Suissa	1$624 a	1$630
Hespanha	1$235 a	1$245
Austria	—	1$190
Rumania	—	$054
Suecia	2$265 a	2$272
Noruega	2$258 a	2$270
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$420
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$526
Peso uruguayo	—	8$450
Escudos (papel)	—	$409
Pesetas (papel)	—	1$364
Peso argentino (papel)	—	3$580
Liras (papel)	—	$434
Francos (papel)	—	$340

CABO

Londres	5 53/64 a 5 109/128 (41$180)-(41$015)	
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180
Belgica (papel)	—	$237

Hespanha	1$245 a	1$250
Portugal	$382 a	$390
Slovaquia	$253 a	$254
Paris	$333 a	$334
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$631 a	1$640
Buenos Aires (papel)	3$565 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$425
Canadá	—	8$475
Nova York	8$445 a	8$485
Montevidéo	—	8$390
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	3$940
Suecia	—	2$273
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15/16	5 7/8
" Paris	$329	$331
" Nova York	—	8$441
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$538
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$382
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$247
" Montevidéo	—	8$425
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$257
" Allemanha	—	2$014
" Canadá	—	8$430
" Austria	—	1$190
" Suissa	—	1$626
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$399
" Suecia	—	2$271
" Noruega	—	2$258
" Belgica (ouro)	—	1$174
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$920
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119/128 a	5 61/64
Caixa matriz	5 15/16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$420
Libras (papel)	—	41$460
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 27.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 15/16	5 21/32	8$287½	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 11/32	$ 4.85 3/8
s/Genova, á vista por £	L. 92.76	L. 92.76
s/Madrid, á vista por £	P. 33.61	P. 33.76
s/Paris, á vista por £	F. 123.78	F. 123.78
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3/16	Esc. 108 3/16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 11/32	$ 4.85 11/32
s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.75
s/Madrid, á vista por £	P. 33.60	P. 33.63
s/Paris, á vista por £	F. 123.76	F. 123.76
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3/16	Esc. 108 3/16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
s/Copenhague, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Christiania, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3/8	$ 4.85 3/8
s/Paris, tel., por F.	c 3.90 25/32	c 3.90 7/8
s/Italia, tel., por L.	c 5.23	c 5.23
s/Hespanha, tel., por P.	c 14.59	c 14.59
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.12
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.84

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 11/32	$ 4.85 3/8
s/Paris, tel., por F.	c 3.92 12	c 3.92 00
s/Italia, tel., por L.	c 5.23	c 5.23
s/Hespanha, tel., por P.	c 14.59	c 14.59
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.12
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.84

PARIS, 26.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.79	F. 123.79
s/Italia á vista por L.	F. N/cotado	F. N/cotado
s/Hespanha á vista por P.	F. 367.00	F. 367.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.55	F. 25.55
s/Berne á vista por F.	F. 492.75	F. 492.75

BUENOS AIRES, 27.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3/16	d 47 3/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1/16	d 47 1/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 1/16	d 49 1/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 3/16	d 49 3/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	6 1/4 %	6 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	6 1/8 %	6 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.77	L. 92.77
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 33.75	P. 33.81
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.93	L. 74.93
Lisboa s/Londres, á vista, escudos por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Rio s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.73

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	84 1/2	84 1/2
Conversão, 1910, 4 %	60 1/2	60 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	77 1/2	77 1/2
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	79	79
Estado de São Paulo, emprestimo ouro, 1913, 5 %	89	89
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	63 1/2	63
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	22	22
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	4 3/4	4 3/4
Dumont Coffee Cº, Ltd., Ord.	5/6	5/6
St. John del Rey Mining, Ord.	16/6	16/6
Mac Flour Mills & Granaries, Ltd.	8/1	8/1
Bank of London and South America, Ltd.	3	3
Stella Real Ingleza, Or., Integralizado	15	15
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	100 3/4	100 3/4
Consols, 2 1/2 %	54 3/4	54 3/4
Rente Française, 3 %	93.45	93.45
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	93.40	93.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	102.95	102.95
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.95	102.95

Não o deixe ir adeante!

AGORA é um simples resfriamento, porém, se não se tratar, dentro de vintequatro horas, elle poderá se converter em uma pneumonia!

Ataque-o, immediatamente, tomando

Instantina

É a ultima palavra da sciencia moderna em materia de resfriados, influenza e grippe.

Combatendo os primeiros symptomas, como dôr de cabeça, molleza, mal estar, etc. descongestiona os orgãos affectados, favorece a eliminação das toxinas e impede o desenvolvimento dos germens.

NÃO FAZ MAL AO ESTOMAGO. NÃO ATACA O CEREBRO.

Tome, ao deitar-se, dois comprimidos n'uma chicara de chá ou matte bem quente, e obterá o resultado immediato.

Experimente e verá!

BAYER

** Vende-se em caixinhas de metal com 6 comprimidos.*

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 27 de julho de 1929.

Movimento do dia 26 do corrente mez:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	
Pela Maritima:		
De Minas	3.102	
De São Paulo	206	
De Goyaz	—	
		3.308
Reg. E. Santo	1.119	
Reg. Mineiro	2.287	
Reg. Flum. (Rio)	2.160	
Por Aut. Mun.	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (O. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	718	
		6.284
Total		9.592
Idem o anno passado		11.476
Desde 1 do mez		195.854
Idem o anno passado		224.677
Média		7.532

EMBARQUES

E. Unidos	2.775	
Europa	5.807	
Rio da Prata	3.715	
Cabo	3.990	
Pacifico	—	
Cabotagem	365	
Total	16.652	
Idem o anno passado		16.298
Desde 1 do mez		203.159
Idem o anno passado		195.131
Stock		250.787
Para consumo local do dia 26		500
Existencia		250.287
Idem o anno passado		397.154

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com regular numero de lotes na taboa e procura bem animada. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 3.022 saccas e á tarde de 3.775 ditas, ao preço de 38$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	40$000
Typo 4	39$500
Typo 5	39$000
Typo 6	38$500
Typo 7	38$000
Typo 8	37$000

Pauta mineira, 2$590.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	26$350	26$150	+ $075
Setembro	26$625	26$375	— $075
Outubro	26$550	26$300	
Novembro	S/v.	26$375	+ $075
Dezembro	26$600	26$550	+ $050

Vendas: não houve.

Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 26.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	457	462 ¼
Café para entrega em dezembro	448 ¼	453
Café para entrega em março	439	442 ½
Café para entrega em maio	430 ½	433 ¾
Vendas do dia	8.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 1/4 a 5 1/4 francos.

HAVRE, 27.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	457	457
Café para entrega em dezembro	448 ¼	448 ¼
Café para entrega em março	439 ½	439
Café para entrega em maio	430 ¾	430 ½
Vendas	3.000	8.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 26.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	92/6	92/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	68/6	68/6

SANTOS, 27.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 29.829 saccas; anterior, 32.215 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.

Entradas até as 2 horas: hoje: 27.425 saccas; anterior, 26.374 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.106.123 saccas; anterior, 1.106.581 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.546 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 27.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em julho	33$600	33$600
Café typo 4, para entrega em agosto	33$675	33$700
Café typo 4, para entrega em setembro	34$200	34$200
Café typo 4, para entrega em outubro	34$400	34$400
Café typo 4, para entrega em novembro	34$775	34$775
Café typo 4, para entrega em dezembro	34$950	34$950
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 27.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 226 saccas, de São Paulo e 3.002, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 383, 513 e 275, de Minas; pelo regulador R. R., armazens autorizados A. M., M. G. e B. A., e Nictheroy, respectivamente, 963, 1.033, 139, 243 e 500, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.016, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 26		250.287
Total das entradas no dia 27		8.293
Somma		258.580
Total diario	50	
Embarcadas nesta data	17.335	17.855
Existencia ás 5 horas da tarde		240.725

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado, ainda hontem, permaneceu frouxo, sem negocios de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	203.140
Entradas:	
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	2.499
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	2.499
Desde 1 do mez	297.487
Saidas	13.337
Desde 1 do mez	222.893
Stock actual	192.302

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	41$000 a 44$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	40$000 a 41$000
Mascavinho	39$000 a 41$000
2º jacto	Nominal
Mascavo	36$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	45$000	44$500	—
Setembro	44$000	42$000	— $500
Outubro	44$000	42$500	— $500
Novembro	45$000	42$500	— $700
Dezembro	45$000	43$000	— $500

Vendas: não houve.

Mercado: paralyzado.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/6	10/10½
Assucar para entrega em dezembro	11/1½	11/6
Assucar para entrega em março	11/6	11/9
Assucar para entrega em maio	11/9	11/10½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado frouxo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 4 1/2 d.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.16	2.13
Assucar para entrega em dezembro	2.25	2.21
Assucar para entrega em março	2.29	2.25
Assucar para entrega em maio	2.35	2.32

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 27.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina, de segunda: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	1.900	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.470.000	4.468.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	38.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	10.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	284.100	282.200

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou frouxo, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.224
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	2.051
Saidas	126
Desde 1 do mez	4.398
Stock actual	7.098

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	38$000 a 39$000
Primeira sorte	37$000 a 38$000
Mediano	35$000 a 36$000
Norte, typo 5	36$000 a 37$000
Paulista	Nominal

LIVERPOOL, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.32	10.38
Maceió, Fair	10.32	10.38
Middling	10.52	10.58
American Futures, para outubro	10.01	10.06
American Futures, para janeiro	9.98	10.03
Futures, para março	10.02	10.03
Futures, para maio	10.04	10.09

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

Disponivel americano, baixa de 6 pontos.

Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.70	18.80
American Futures, para outubro	18.70	18.79
American Futures, para janeiro	18.91	18.98
Futures, para março	19.12	19.19
Futures, para maio	19.32	19.38

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.75	18.70
American Futures, para janeiro	18.98	18.91
American Futures, para março	19.20	19.12
Futures, para maio	19.37	19.32

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	176.600	176.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

COFRES E CASAS FORTES

Em uso no Banco do Brasil

BERTA

FREDERICO DIEHL

141 - Rua Uruguayana - 141

(2381)

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado. Os negocios realizados foram, porém, pouco importantes, e os papeis em evidencia accusaram alguma firmeza. Cotaram-se as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões ao portador, um tanto mais firmes, e tudo o mais tendo corrido sem interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 3, a.	772$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 21, a	773$000
Ditas idem, 20, 80, a.	775$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 100, a.	765$000
Ditas idem, 6, 25, a.	766$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 1, 4, 4, 4, 18, a.	767$000
Ditas port., 1, 1, 2, 2, 2, 2, 4, 5, 50, a.	739$000
Ditas idem, 5, 26, 40, 50, 156, a.	740$000
Obrigações do Thesouro, 20, a.	995$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 12, a.	988$000
Obrigações Rodoviarias, nom., 391, a.	776$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 3, 8, a.	164$000
Decreto 1.535, portador, 50, a.	176$000
Decreto 2.093, portador, 6, c/juros, a.	200$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 2, a.	106$500
Bancos:	
Funccionarios, 114, 150, a	61$500
Commercial do Rio de Janeiro, 18, a.	195$000
Companhias:	
Lloyd Sul-Americano, 100, a	15$000
Docas da Bahia, 100, a.	40$000
Docas de Santos, port., 9, a.	358$000
Debentures:	
Brasil Cinematographica o B. Cinematographica, 10, a	1:000$

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	996$000	994$000
Ditas Ferroviarias	990$000	988$000
Rodoviarias (nom.)	—	770$000
Ditas port.	—	752$000
Uniformizadas, de 1:000$	775$000	773$000
Div. emissões, nom.	768$000	766$000
Ditas miudas	—	850$000
Ditas port.	742$000	740$000
Obras do Porto	—	—
Rio, 100$ (Popular)	108$000	106$000
Ditas de 500$, 8%	—	—
Idem, de 1:000$, 8 %	930$000	—
Ditas de 500$, 6%, port.	450$000	390$000
E. Santos, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	690$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	774$000	—
E. da Parahyba, de 100$	98$000	95$000
Municip., de £20, port.	640$000	630$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	166$000	164$000
Dito nom.	165$000	—
Dito de 1914, port.	164$000	161$500
Dito de 1917, port.	160$000	159$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1920, port.	—	155$000
Ditas decreto 1.535	177$000	176$000
Ditas decreto 2.097	—	172$000
Ditas decreto 2.093	—	192$000
Ditas decreto 1.550	178$000	—
Ditas decreto 1.999	175$000	174$000
Ditas decreto 1.948	—	173$000
Ditas decreto 2.339	—	171$000
Petropolis	178$000	173$000
Decreto 1.622	175$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte	160$000	154$000
Ditas de Campos	—	170$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	81$000
Bancos:		
Brasil	460$000	457$000
Funccionarios Publicos	66$000	61$500
Portuguez do Brasil, port.	180$000	175$000
Ditos nom.	—	—
Ditas com 50 %	85$000	72$000
Commercio	170$000	163$000
Commercial	210$000	195$000
Brasileiro-Allemão	—	130$000
Boavista	—	—
Mercantil	550$000	505$000
Commercio e Ind. de Minas Geraes	—	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	350$000
America Fabril	200$000	—
Conf. Industrial	55$000	40$000
Alliança	40$000	35$000
Cometa	140$000	—
Bom Pastor	130$000	—
Manuf. Fluminense	80$000	—
Corcovado	90$000	—
Petropolitana	168$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos	—	1:900$
Garantia	180$000	100$000
Lloyd Sul Americano	—	75$500
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	—	75$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	358$000	354$000
Ditas nom.	—	350$000
C. Brahma	430$000	—
Docas da Bahia	44$000	40$000
Diamanfera	—	1$500
Caxambu'	—	150$000
Transporte e Carruagens	—	38$000
Terras e Colonização	—	8$500
Hoteis Palace	1:000$	—
Debentures:		
Docas de Santos	165$000	163$000
Ind. Mineira	180$000	—
Mercado Municipal	208$000	201$000
Tec. Magéense	130$000	—
Hoteis Palace	200$000	—
Prog. Industrial	180$000	174$000
Tec. Corcovado	—	160$000
C. Brahma	—	1:026$
Nova America	1:010$	—
Tecidos Alliança, 2ª serie	203$000	—
Tijuca	—	180$000
Tecidos Alliança, 1ª serie	150$000	—
Conf. Industrial	180$000	160$000
Mestre & Blatgé	—	193$000
B. Cinematographica	1:000$	995$000

Uma grande surpreza

é a de quem verifica como se póde alliar a segurança absoluta com o mais perfeito acabamento e artistico aspecto dos cofres de cimento armado expostos no 79, rua Buenos Ayres.

(13809)

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	88$000 a	90$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a	82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	76$000 a	78$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	57$000 a	59$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	42$000 a	44$000
Arroz regular, 60 kilos	52$000 a	54$000
Alfafa nacional, kilo	$660 a	$680
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalháo superior, 58 kilos	125$000 a	130$000
Bacalháo de outras qualidades, 58 ks.	98$000 a	105$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a	$800
Batatas estrangeiras, kilo	$940 a	1$050
Banha, caixa	166$000 a	182$000
Carne de porco salgado, kilo	2$000 a	2$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a	3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a	3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a	2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$000 a	2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro 60 kilos	42$000 a	44$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	40$000 a	42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	42$000 a	44$000
Feijão branco commum, estrang., 60 ks.	58$000 a	60$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	62$000 a	64$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	45$000 a	55$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a	55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a	17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a	15$500
Toucinho, kilo	2$600 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$800 a	3$000

LUIZ CARLOS PRESTES

IMPORTADOR

Productos brasileiros em geral. Especialmente café, herva matte e madeiras. Representações, commissões e consignações. Buenos Aires (Republica Argentina). Calle Gallo 1406, Esquina Maastlia. (2987)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Sociedade Anonyma Casa Arens, dia 30, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma A Proprietaria, dia 31, á 1 hora da tarde.

Empresa de Construcções Civis, dia 31, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Apolices da Prefeitura do Districto Federal, decreto n. 2.093:

Dia 29 — Apolices ns. 36.001 em deante.

Dias 30 e 31 — Destinados aos bancos.

Hoje — Fluminense Football-Club.

Dividendo:

Dia 29 — Empresa das Aguas de Caxambu', 4$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 29 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de diversos artigos de consumo ordinario, durante o exercicio de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 19.

Dia 29 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras de restauração de parte do calçamento a asphalto e cacadame betuminoso da area arruada do Arsenal de Marinha, comprehendida entre o edificio do Ministerio da Marinha e o portão de entrada das officinas.

— Para o fornecimento de diversos artigos constantes da concorrencia permanente n. 20.

Dia 29 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento do seguinte material:

a) clichés para reproducção de miniaturas, de 0,14 x 0,18, um.

b) photographias de 0,14 x 0,18, para o relatorio, cento.

Dia 29 — Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes, para o fornecimento de instrumentos de engenharia:

Dia 29 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 3.

Dia 30 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 8.

Dia 30 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, paar o fornecimento de artigos de electricidade, de illuminação, material de pintura, drogas, medicamentos, massame, machinas e accessorios.

Dia 31—Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes, constantes da concorrencia permanente n. 1.

Agosto:

Dia 1 — Laboratorio Militar de Bateoriologia, para o fornecimento e prestação de serviços, dos artigos da concorrencia administrativa n. 5.

Dia 5 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de portapanel para o dique Santa Cruz.

Dia 5 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a policia civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e de Estatistica Criminal e Instituto Medico-Legal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Dia 5 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de agosto a dezembro do corrente anno, do material constante dos grupos de ns. 1 a 15.

Dia 6 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de lampadas electricas.

Dia 6 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de azulejos estrangeiros e ladrilhos hydraulicos nacionaes.

Dia 6 — Escola Militar, quartel em Realengo, para acquisição de capacetes brancos.

Dia 7 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de publicações scientificas estrangeiras á bibliotheca deste Observatorio.

Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú, Estado de São Paulo, para o fornecimento de materiaes para melhoramento de linha, nos pantanaes de Matto Grosso, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 3.

Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para as linhas telegraphicas e telephonicas, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia n. 4.

— Para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para officinas e escriptorios technicos administrativos, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 5.

— Para o fornecimento de aros e rodeiros, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 6.

Dia 10 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de agosto a dezembro do corrente anno, do material constante dos grupos de ns. 1 a 15.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica, para illuminação e força motriz das officinas e demais dependencias, no deposito de machinas e da estação e suas dependencias de Governador Portella.

Casa Monroe

MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS

RUA BUENOS AYRES, 53 = N. 5247

(Entre Quitanda e Avenida)

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 22 de julho de 1929

CONTRATOS

De Teixeira & Andrade, firma composta dos socios solidarios Joaquim Rodrigues Teixeira e Eleuterio de Andrade, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Theophilo Ottoni numero 203, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Abel Rodrigues & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Santos Abel Rodrigues, José da Cruz Pereira e Antonio Augusto Soares, para o commercio de calçados, á avenida Mem de Sá ns. 202 e 204, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Souza & Pinto, firma composta dos socios solidarios José de Souza e Albino da Costa Pinto, para o commercio de moveis etc., á rua do Cattete n. 136, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Chucri José Farah & Comp., firma composta dos socios solidarios Chucri José Farah e do socio de industria Jorge Elias Cury, par ao commercio de fazendas etc., á rua Senhor dos Passos n. 72, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De V. Brandão & Comp., firma composta dos socios solidarios Viriato Vieira Brandão e Armindo Candido Pereira, para o commercio de armarinho etc., á rua Uruguayana n. 21, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Xavier & Figueiredo, firma composta dos socios solidarios João Francisco Xavier e João de Figueiredo, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua Senador Eusebio n. 258, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Corrêa Beraldo & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Corrêa Beraldo e Alberto Pinto Martins, para o commercio de commissões etc., á rua do Acre n. 36, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Viriato & Pinto, firma composta dos socios solidarios Adelino Viriato Ferreira Fontellas e Viriato dos Santos Pinto, para o commercio de leiteria, á rua Bella de S. João n. 176, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Alberto Rodrigues & Lazzarini, firma composta dos socios solidarios José Lazzarini, Belmiro Rodrigues e Alberto Lazzarini, para o commercio de fabrico de cerveja, á rua Maranguape n. 32, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De João Gomes Carvalho, & Cia., firma composta dos socios solidarios João Gomes Carvalho e do de industria José Maria Ferreira de Pinho, para o commercio de pharmacia, á rua Uranos n. 116 A, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Adissi, Cohen & Cia., firma composta dos socios solidarios Mauricio José Addissi, Albetor José Adissi e Marcos Cohen, para o commercio de café e bar, á rua Rejente Feijó numero 119, com o capital de 36:000$, prazo indeterminado.

De Oizerovich & Stinitz, firma composta dos socios solidarios Israel Leb Oizerovich e Szia Stinitz, para o commercio de açougue, á rua Sant'Anna n. 77, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues Tavares & Cia., firma composta dos socios solidarios Rodrigues Tavares e Ludwig Jetzinger, para o commercio de confecção de papeis para cigarros etc., á rua Santa Luzia n. 284, com o capital de 123:000$000, prazo de 5 annos.

De Ruffier & Rocha, Limitada, firma composta dos socios solidarios Luciano Ruffier e Oscar da Rocha, para o commercio de victrolas etc., á rua do Ouvidor n. 121, com o capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De J. Abreu & Magalhães, firma composta dos socios solidarios João Francisco de Abreu e Bernardino Teixeira de Magalhães, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Mem de Sá n. 136, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Vogel & Doring Limitada, firma composta dos socios solidarios Kurt Bruno, Adalbert Vogel e Franz Doring, para o commercio de construcções etc., á avenida Nova York numero 70, com o capital de 100:000$000, prazo de 4 annos.

De Castro, Noronha & Cia., Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Newton de Noronha, Antonio Pereira Sarmento e dr. Christovão Leite de Castro, para o commercio de fabricas, á rua da Quitanda numero 59, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Freire Guimarães & Cia., retira-se o socio José Mendes, recebendo a importancia de 42:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Tavares & Cia., retira-se o socio Alberto Pinto Martins, recebendo a importancia de 45:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Abilio Ferreira & Cia., retira-se o socio Edgard Victor Foureaux, recebendo a importancia de 100:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Eduardo Barros & Cia., retira-se o socio Camillo Martins Dias, recebendo a importancia de 13:063$363, continuando a sociedade com os demais socios.

De Lopes & Silva, é admittido como socio o sr. Antonio da Costa Cabral, ficando a firma social modificada para Lopes, Cabral & Cia.

De Lima & Lopes, é admittido como socio o sr. Alberto Juvenal, retira-se o socio Arthur José Lopes, recebendo a importancia de 7:500$000.

De Figueira, Godinho & Cia., retira-se o socio Luiz Nunes Figueira, recebendo a importancia de 42:500$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Nogueira, Godinho & Cia.

De Belmiro Rodrigues & Cia., retira-se o socio Frank Todd Fraser, recebendo a importancia de 125:170$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Oséas Coelho & Cia., retira-se o socio Antonio Gomes Carvalheiro, recebendo a importancia de 105$160, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Coelho, na importancia de 10:000$000.

De Oliveira & Freitas, retira-se o socio Waldemar da Rocha Freitas, recebendo a importancia de 6:365$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Gomes de Oliveira, na importancia de 6:921$900.

De Archanjo Sobrinho & Maciel, retira-se o socio Archanio Corrêa de Mello Sobrinho, recebendo a importancia de 31:724$430, ficando com o activo e passivo o socio Sjezir City Maciel, na importancia de 9:523$450.

De A. A. Ribeiro & Costa, retira-se o socio Enéas Monteiro da Costa, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Alves Ribeiro, na importancia de 16:236$727.

De Azevedo & Santos, retira-se o socio Alfredo Ferreira dos Santos, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Azevedo Beiral, na importancia de 2:000$000.

De Mendes Campos & Cia., retiram-se os socios dr. Manoel Mendes Campos e d. Maria José Campos Seabra, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Mendes Campos, na importancia de 100:000$000.

De Abel Rodrigues & Cia., pelo fallecimento do socio Abel Rodrigues, recebendo os seus herdeiros a importancia de 50:897$418, retirando-se o socio Olfira Costa, nada recebendo.

De G. Fanzeres & Cia., retiram-se os socios Alvaro Augusto Fernandes, recebendo a importancia de 412$500 e o socio Gabriel Fanzeres Martins, recebendo a quantia de 13:412$500.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Aurino de Araujo, para o commercio de alfaiataria, á avenida 28 de Setembro n. 273, com o capital de 5:000$000.

De Manoel Valente Pereira, a firma que era Manoel Pereira, passou a ser Manoel Valente Pereira.

De Manoel Pinto Soares, para o commercio de ferro velho, á rua Santo Christo n. 232, com o capital de 30:000$000.

De Maria de Paiva e Souza, para o commercio de cinematographia, á rua João Vicente n. 971, com o capital de 30:000$000.

De J. Alves Costa, para o commercio de roupas brancas, etc., á rua dos Andradas n. 9, com o capital de 10:000$000.

De Salomão Rozenwaig, para o commercio de estofador, á rua do Cattete n. 118, com o capital de 20:000$000.

De Sylvio Magioli, para o commercio de pharmacia, á praça Sans Pena n. 29, com capital de 10:997$960.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 448 bois, 48 vitellos, 139 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para a cidade — 316 bois, 43 vitellos, 127 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 125 bois.

Foram rejeitados — 7 bois.

Vigoraram os seguintes preços

Rezes	1$400 a	1$640
Vitellos	1$400 a	1$500
Porcos	3$100	
Carneiros	3$200	

Recolhidos aos curraes — 570 bois, 78 vitellos, 35 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.463 bois, 250 vitellos e 144 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 390 bois, 62 vitellos e 29 porcos.

Vendidos para a cidade — 197 bois, 62 vitellos e 15 porcos.

Vendidos para os suburbios — 193 bois e 14 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$420
Vitellos	1$500
Porcos	3$100

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$660 a	$680
Argentina, por kilo	$680 a	$700
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$500 a	1$600
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$500 a	1$600
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado	80$000 a	84$000
Agulha especial	76$000 a	78$000
Idem superior	70$000 a	74$000
Bom	53$000 a	56$000
Regular	44$000 a	46$000
Baixo	36$000 a	40$000
AZEITE, caixa com 48 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$600
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug. lata 1 kilo	2$000 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
De Minas, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$940 a	$960
Chilena, por kilo	$900 a	$960
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHÁO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	125$000 a	130$000
Inglez	125$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada		1$800
Commum, americana		$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre		

FARINHA DE TRIGO, preços de saccos: [illegible]

Preços do Moinho Inglez: [illegible]

Preços do Moinho Matarazzo: [illegible]

Moinho da Luz: [illegible]

FARELLO, por sacco de 35 kilos: [illegible]

FARINHA DE MANDIOCA: [illegible]

FRANGOS: [illegible]

GAZOLINA, por caixa: [illegible]

GALLINHAS: [illegible]

KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas.	15$000 a	26$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira.	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez.	—	5$000
Tipo salamini.	—	4$000
Rio Grande.	6$800 a	7$000
De Petropolis.	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo.	3$200 a	3$400
Superior, kilo.	3$000 a	3$100
Regular, kilo.	2$600 a	2$900
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$300 a	1$400
Estrangeira, lata.	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a	5$600
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo.	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Sem fim (A).	—	1$600
Idem (B).	—	1$300
Idem (C).	—	1$450
Idem (D).	—	2$200
Idem (E).	—	1$800
Idem (F).	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial.	$800 a	$850
Superior.	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial.	5$500 a	6$000
Idem, regular.	5$000 a	5$200
Mineiro.	—	4$500
Paraná.	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial.	2$600 a	2$800
Typo italiano.	6$500 a	7$000
Regular.	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$500 a	18$500
Superior.	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro.	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista.	2$900 a	3$000
Mineiro.	2$500 a	2$800
TRIGO:		
Em grão.	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro.		Nominal
Nacional.	30$000 a	32$000
VINHO TINTO Barris de 100 litros:		
Nacional.	110$000 a	115$000
Alvaralhão.	285$000 a	290$000
Verde.	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	160$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Splendor	38$500 a	39$500
Marazzo.	38$500 a	40$000
Pequenas, idem.	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas.	3$200 a	3$300
Fronteira, idem.	3$100 a	3$200
Pelotas, idem.	2$900 a	3$000
M. Grosso, idem.	2$500 a	2$700

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 25 de julho de 1929

Gomes Neves & Comp., Cow & Gate Limited, J. Rasina & Medeiros, Georges Claude, José Amorim Serra, John Jameson, W. V. Midden Europeesche Octrooimaatschappij, Ayres Augusto Pereira, Sulzer Frères Societe Anonyme, Giovanni Bignami. — Lavre-se o termo.

Dr. Leonardo Cerini. — Lavre-se o termo nos termos do parecer da secção.

S. A. Productos Puros. — Publique-se a descripção novamente.

David do Cotto Pinto da Motta. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos.

Pedro da Cunha, Reis, Cardoso & Botelho e dr. Aristides & Oliveira. — Publique-se a descripção.

Ewald Koerner (2 requerimentos), Pedro Celestino Saccagio, Frederick Handley Page e Handley Page Limited, Western Electric Company, Incorporated, Pilbert & Barker Manufacturing Company, Hugo Junkers, Sulzer Frères, Societe Anonyme, Rudolf Pawlikowski, Mills Novelty Company, Hiram Newton Berry, J. Stone & Company Limited, e Alfredo da Silva Azevedo, (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Companhia Antarctica Paulista (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 14.306 pela Companhia Cervejaria Brahma), Otto Mattheis (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 6.812 por O. Mustad & Sohn), The J. E. Harris Company, Goodyear Tire & Rubber Company A. S., Zacharias de Oliveira Brasil, José de Mattos Souza, Fyre-Freez Corporation, Ferdinando M. Stordeur, Georges Goss de Revel, Henrique de Salasse Lussac e José Augusto Vidal, Osgood Bradley Company e Electro-Physikalische Gesellschaft m. b. H. — Junte-se ao processo.

Antonio Jorge Barbosa, (pedido de privilegio). — Archive-se de accordo com a resolução do sr. ministro.

Caetano Ferreira. — Dê-se certidão.

Manoel Lamoso Barco & Cia. (processo 6.340/29). — Apresentem novas descripções da marca nas quaes declarem quaes os artigos a que a mesma se destina.

A. Gnocchi (2 requerimentos), Gulherme Capanema, Sylvio de Abreu e Waldimiro Viriato de Miranda Carvalho. — Dê-se vista.

C. Magalhães & Co. — Prestem esclarecimentos.

Mommsen & Harris. — Expeçam-se guias, com excepção da patente numero 16.155.

Casemiro Augusto de Moraes e Manoel Laffitte Busquetts. — Expeça-se guia.

Alfredo Landucci e Jorge Nocchi. — Junte-se e encaminhe-se.

Eduardo Ricardo Moschini e Leon Gillar. — Junte-se ao processo opportunamente.

Leclerc & Co. — Expeça-se.

João de Souza Reis. — Preliminarmente selle os relatorios.

Fry Equipment Corporation. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Williams Sealing Corporation. — Apresente novo pedido, querendo.

Miguel Pasquale. — Compareça a esta directoria.

Associação de Credito Hypothecario — Lar Brasileiro. — Certifique-se em termos.

A. Gnocchi (2 requerimentos). — Indeferido, á vista do que dispõe o art. 23 do regulamento.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther e Wilhelm Cox para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter et Irvine Brook, Joseph William Nielsen e Niels Leopold Brasschdorf, NaamloozVennootschap Holland Ventiherwood e John Gergus Isherwood, Jan Frederik Jannink, Federico Capronim, Rafael Herrera Vetas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electro Metallurgique Française, Vickers Limited (2 requerimentos), The Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Aciéries de la Marine et Marine et d'Homécourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kauper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm. Gerbruder Bing Actiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metropolitana, Curt Richard Reubig e Otto M. Seemann, e Charles Denniston Burney.

E' convidado a comparecer a esta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner, afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bucchegges.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Aurigny"	28
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	28
Hamburgo e escs., "Palatia"	28
Imbituba e escs., "Itapacy"	28
Santos, "Ruy Barbosa"	28
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	28
Porto Alegre e escs., "Saverne"	28
Florianopolis e escs., "Commandante Souza"	28
La Plata e escs., "Goyaz"	28
Belém e escs., "Maranguape"	29
Porto Alegre e escs., "Pará"	29
Hamburgo e escs., "Denderah"	29
Santos, "Sabará"	29
Yokohama e escs., "Wakasa-Maru"	29
Buenos Aires, "Demerara"	30
Buenos Aires, "Zeelandia"	30
Buenos Aires, "Avila"	30
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	30
Portos do sul, "Etha"	31
Hamburgo e escs., "La Coruna"	31
Buenos Aires, "Southern Cross"	31
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	31
Agosto:	
Nova York e escs., "Northern Prince"	1
Havre e escs., "Ceylan"	1
Belém e escs., "Manáos"	1
Buenos Aires e escs., "Holm"	1
Buenos Aires e escs., Cap Arcona"	2
Helsinbri e escs., "Pedro Christophersen"	2
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves"	3
Bremen e escs., "Madrid"	4
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	4
Southampton e escs., "Almanzora"	4
Genova e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	4
Londres e escs., "Iguassu"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	4
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	5
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	5
Amsterdam e escs., "Orania"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Belém e escs., "Pedro I"	6
Antuerpia e escs., "Astrida"	6
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	6
Hamburgo e escs., "Georgia"	6
Londres e escs., "Highland Warrior"	6
Bordeaux e escs., "Massilia"	7
Portos do sul, "Douro"	7
Liverpool e escs., "Darro"	8
Nova York e escs., "Western World"	8
Hamburgo e escs. "Almirante Aledrino"	8
Nova York e escs., "Alegrete"	8
Nova York e escs., "Strabo"	9
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	9
Yokohama e escs., "Manila-Maru"	9
Buenos Aires e escs., "Gotha"	9
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	10
Hamburgo e escs., "Erfurt"	10
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	11
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	11
Hamburgo e escs., "Bayern"	12
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	12
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	12
Londres e escs., "Highland Rover"	13
Buenos Aires e escs., "Almeda"	13
Genova e escs., "Giulio Cesare"	13
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	14
Buenos Aires e escs., "Sud-Americano"	14

VAPORES A SAIR

Havre e escs., "Aurigny"	28
Macáo e escs., "Itamaracá"	28
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	28
Recife e escs., "Mantiqueira"	28
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	28
Porto Alegre e escs., "Campinas"	28
Regencia e escs., "Rio Doce"	29
São Matheus e escs., "Dova"	30
Recife e escs., "Murtinho"	30
Tutoya e escs., "Una"	30
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	30
Liverpool e escs., "Demerara"	30
Buenos Aires, "Wakaka Maru"	30
Londres e escs., "Avila"	30
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Porto Alegre e escs., "Taquary"	30
Rio Grande e escs., "Itaquicê"	30
Tutoya e escs., "Piauhy"	30
Macáo e escs., "Belém"	31
Nova York e escs., "Thode Fagelund"	31
Caravellas e escs., "Celeste"	31
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	31
Nova York e escs., "Southern Cross"	31
Nova York e escs., "Mandu"	31
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	31
Agosto:	
Iguape e escs., "Iraty"	1
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	1
Imbituba e escs., "Itapacy"	1
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	1
Porto Alegre e escs., "Saverne"	1
Buenos Aires e escs., "Ceylan"	1
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Hamburgo e escs., "Holm"	1
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	2
Cadebello e escs., "Itatinga"	2
Belém e escs., "Pará"	2
Laguna e escs., "Mataripe"	3
Cannavieiras e escs., "Ipanema"	4
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Madrid"	4
Nova York e escs., "Voltaire"	4
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	4
Buenos Aires e escs., "Orania"	5
Londres e escs., "Highland Monarch"	5
Genova e escs., "Conte Rosso"	5
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	5
Penedo e escs., "Itajubá"	6
Hamburgo e escs., "General Osorio"	6
Buenos Aires e escs., "Highland Warrior"	6
Buenos Aires e escs., "Massilia"	7
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	7
Manáos e escs., "Douro"	8
Buenos Aires e escs., "Western World"	8
Buenos Aires e escs., "Darro"	8
Recife e escs., "Ararunguá"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	8
Buenos Aires e escs., "Manila Maru"	9
Belém e escs., "Manáos"	9
Bremen e escs., "Gotha"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Havre e escs., "Belle-Isle"	9
Cabedello e escs., "Purús"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Manáos e escs., "Affonso Penna"	10

WINCHESTER TRADE MARK

Balas para Revolver e Pistola

FAMOSAS em todo o mundo por sua potencia e precisão, uniformidade e segurança. Devido á nossa longa experiencia na fabricação de balas e cartuchos, sabemos exactamente o que cada arma requer. Os ensaios constantes e a rigorosa fiscalização a que cada bala é sujeita, garante a sua qualidade Winchester. Para todas as marcas conhecidas de revolver ou pistola, V. S. encontrará uma bala Winchester adequada. Muitos dos tamanhos populares são fabricados agora no typo "Staynless" á prova de corrosão.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester — estão feitas umas para as outras

ARMAZEM

Traspassa-se em optimas condições o contrato de um armazem á rua da Alfandega proximo á Avenida. Tratar á rua da Alfandega n. 122. (B 15194)

LOJAS — COPACABANA

Aluga-se á rua Francisco Octaviano n. 37. Chaves na garage, n. 35. (B 13997)

PALACETE — AV. ATLANTICA

POSTO 6

Vende-se ou aluga-se para familia de tratamento, o da rua Francisco Octaviano n. 11, esquina da Avenida Atlantica. Para ver das 12 ás 16 horas. (B 13997)

SALAS — CENTRO

Alugam-se á rua Uruguayana numero 41, 1º andar; trata-se na loja. (B 13997)

APARTAMENTOS — COPACABANA

POSTO 6

Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33. Chaves no numero 35, garage. (B 13997)

INDUSTRIAES

Vende-se

uma caldeira Babcock Wilcox, de 150 m2. de superficie de aquecimento, com 2 grandes collectores de vapor e 84 tubos de 4", completa. Correspondencia para a Caixa Postal 635. (B 14547)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se á rua Visconde de Inhaúma n. 57; trata-se na loja com a empresa de transportes "Commercio e Industria". (B 14562)

PENSÃO FAMILIAR

Rua Visconde Pirajá, 146 — Ipanema —

Aluga-se optimos commodos, proximo aos banhos, bondo á porta, comida esmerada; fornece a domicilio. Dirigida pela proprietaria. Tel. Ipanema 1744. (B 14567)

COFRE DE VILLA NOVA DE — GAYA —

Vende-se um de 2 portas com segredo. Rua Ourives n. 102, loja. (B 14549)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra, 9, Flamengo, B. M. 4113. — Dispõe de amplas salas e quartos com agua corrente. — Preços modicos. Bôa mesa. (B 14554)

MANTEIGA

Pura e saborosa, caixinha 1$800, com premios de 20$000; garantimos a sua qualidade. Experimentem os deliciosos queijos da Serra do Garrafão, Lunch New York. Praça Tiradentes n. 33. Telephone Central 0919. (B 13993)

2º ANDAR

Aluga-se o segundo andar da rua Uruguayana n. 78. Trata-se na loja. (B 14592)

PEKINEZ

Vendem-se lindos filhotes e adultos, melhores origens inglezas e francezas. Paes importados e altamente premiados. Pedigree á disposição. Rua Annita Garibaldi, 44 — Copacabana. (B 14595)

Copacabana — Apartamento — mobilado —

Aluga-se a cavalheiro de alta distincção e tratamento, em casa de familia, no jardim, tem quarto, sala, banheiro, garage e telephone. Café pela manhã e serviço. Ver á rua Constante Ramos n. 82. (B 14613)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico modelo, cór clara, e quasi novo, de occasião. Rua da Relação numero 55, c. 1. (B 13985)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um com cepo de metal, quasi novo, por 2:000$. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (B 13985)

CINEMA FALADO

Aluga-se grande armazem para cinema com sobrado. Tratar com o conselheiro da Casa Ramos. Rua Lino Teixeira n. 238. (B 14544)

Edificio Serejo

APARTAMENTOS

Alugam-se os 2 ultimos, ainda não occupados, á rua Muratori 2, esquina de Riachuelo. Linda vista. Seis peças cada, inclusive cozinha. (B 14579)

FLAMENGO

Traspassa-se o contrato da casa da rua Conde de Baependy n. 34, proximo á praça José de Alencar. Tem cinco quartos, duas salas, duas saletas, quarto para creados e mais dependencias. — Aluguel 1:237$000. (B 14591)

HUDSON COCKE

Vende-se em perfeito estado de conservação e por preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Pódo ser visto com Adriano, á Avenida Oswaldo Cruz n. 67. (B 14599)

URGENTE — FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de uma casa para familia de tratamento ou pensão. Telephone Beira Mar 0621. (B 13991)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a loja da rua Uruguayana n. 111, com caixa registradora, cofre, machina de escrever, armações envidraçadas, balcões, vitrines, etc., permittindo, assim, o funccionamento immediato de qualquer ramo de negocio. Trata-se na mesma. (B 13976)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, extincção e envernização garantida cupim, guarnição, machinismos, caixas, teclados, etc., maxima perfeição e seriedade, dando-se referencias. Phone 0241 Villa. (B 13915)

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituinte, que actua directamente produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraizo dos velhos, por que faz reapparecer, em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da edade ou por outras causas, sem causar damno á saude.

Unicos Fabricantes: ANTONIO GUILHERME & FILHO, Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na importancia de 6$000, a

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal n. 584 — Rio de Janeiro e pela volta do correio receberá um vidro de

«A Saude do Homem»

LUVAS

Mosqueteiros, par 6$000 só na

Casa Alexandre

Grande Moda

Pulseiras, collares, brincos, e artigos para presente, sempre novidades ao menor preço:

Casa Alexandre

LUVAS - MEIAS LEQUES

Carteiras modernas a preço de reclame.

RUA DO OUVIDOR, 148

(12164)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um esplendido; tem agua, luz, gaz, limpeza e telephone; Café pela manhã e serviço. Ver á rua Gonçalves Dias numero 13. (B 15205)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma com todo conforto para pequena familia, á travessa João Affonso n. 67. Chaves no n. 49, onde se trata. (B 15224)

"VITAL-CUR"

(Molestias do figado)

A ultima palavra para expellir pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr. Licenciado pela Saude Publica. Rua Buenos Aires n. 46. (B 15217)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS

DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

CHIMICO

De passagem por esta capital, cede formula de um producto de muita saída, de grande consumo, que offerece margem a grandes lucros. Hotel Real, rua Clapp, 3, quarto 3. (B 15240)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se, luxuoso, com quatro quartos, duas salas, garage, etc., á rua Garcia d'Avila n. 95. Tratar pelo telephone Ipanema 0553. (B 13952)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, com todo conforto moderno e garage, á rua Moraes e Silva ns. 116 e 118. Chaves nas mesmas; para tratar á rua do Rosario, 103, loja. (B 13939)

Sobrados no centro

Traspassa-se o contrato dos dois andares do predio á rua Ramalho Ortigão n. 6 (antiga travessa São Francisco). Tratar no primeiro andar com Ubaldo Pinho. (B 15102)

TRES SALAS

Aluga-se proprias para escriptorios, ateliers, etc., com todas as installações. Ver e tratar á rua da Carioca n. 31, loja. (B 15119)

ATTENÇÃO

Grandes vendas de tecidos sedas, tricolines, palha seda, etc., da Empreza de Tecidos Nossa Senhora da Penha. Avenida Passos, 55, sobrado; entrada pela perfumaria "A Vaidosa". (B 15161)

PIANO

Vende-se um quasi novo, do autor Steck, allemão, preço de occasião. — Ver e tratar na rua Maxwell n. 88 — A. Campista. (B 15198)

PIANO — VENDE-SE

Com cepo e armação de metal e cordas cruzadas; negocio urgente. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (B 13981)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio á rua da Quitanda n. 92, para escriptorios. Trata-se á rua da Quitanda n. 90. (B 14139)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (2305)

Auto-Licções "Select"

Curso completo (machinas e direcção) incluindo exame 300$000 a prestações semanaes de 45$000. Curso especial pº. senhoras. Avenida Mem de Sá, 119-A. (B 14401)

Centro commercial

ALUGA-SE

Aluga-se em boas condições, sem luvas, bom predio no melhor trecho da rua Buenos Aires, entre Avenida e Quitanda. Informa-se na secção predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro. Rua Primeiro de Março numero 81, com sr. Segadas. (B 15124)

TELEPHONE NORTE

Traspassa-se um; informações na travessa Santa Rita n. 25. (B 13944)

RADIUS

Fogareiros E Lamparinas

Depositarios: Luiz Campos Filhos & Cia. 1º Março, 117 - loja. RIO DE JANEIRO (13086)

As massas de semolina AYMORÉ são especialmente indicadas para crianças, dada a sua pureza e valor nutritivo. Peça:

MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ

SECC. PROD. MOINHO INGLEZ

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o			Para a Europa	
		GOTHA	Agosto	9
Agosto	4	MADRID	Agosto	28
Agosto	23	SIERRA MORENA	Setembro	10
Setembro	3	WERRA	Setembro	25
Setembro	13	SIERRA CORDOBA	Outubro	1
Setembro	27	WESER	Outubro	15
Outubro	4	S. VENTANA	Outubro	29
Outubro	15	GOTHA		
Outubro	26	SIERRA MORENA	Novembro	12
Novembro	4	MADRID	Novembro	27
Novembro	15	SIERRA CORDOBA	Dezembro	3

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:

ERFURT — Sahiu de Hamburgo em 18 de Julho, chegará ao Rio em 10 de Agosto.

ARTA — Sahiu de Antuerpia em 30 de Junho.

Para cargas trata-se com o corretor: Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 81 Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

Florida Hotel

RUA FERREIRA VIANNA, 75/77 — Flamengo Completamente novo, installado com o maximo conforto pelo minimo preço. (B. 14565)

XAROPE PAGLIANO

do Prof. Girolamo Pagliano, de Firenze

EM LIQUIDO, PO' E CAPSULAS

O melhor dos laxativos e refrescante do sangue.

A' VENDA HA QUASI UM SECULO

Remedio que não deve faltar em nenhum lar.

EMILIO AJROLDI

Rua Senador Dantas, 105

Licença numero 1391, do anno de 1899

Cães Policiaes

Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantêm perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT,

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO. (13481)

Lotes de terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL, DR. LINO TEIXEIRA Nº. 56 OU RUA URUGUAYANA Nº. 104 — 4º. ANDAR.

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

XVII

Fazia-se claro para os lados do Oriente, estendendo-se pelo horizonte uma linha de amarello pallido.

O mar parecia mais longinquo e mais sereno.

— Rosa Maria! gritou na costa uma voz de mulher.

"Rosa Maria!

A sra. Miralez estremeceu.

— E' mamãe, pensou, que nos vem buscar.

E correu a reunir-se a Estevão, pondo em ordem os cabellos e o vestido.

Encontrou o companheiro á margem do mar, sentado perto de uma pedra.

— Sr. Hontarrede! disse ella.

"Mamãe vem para nos levar.

"Levante-se, ponha o seu chapéo, vista o seu paletot, e esqueça o passado neste ilhote.

"Promette-m'o, sr. Estevão?

"O senhor é um homem honrado, e eu espero agora continuar sendo mulher honrada.

"Estimemo-nos, pois, visto que nos é prohibido amarmo-nos.

"A sua mão, peço-lhe!

Limpou os olhos, e partiu ao encontro da sra. Estephania.

— Rosa Maria! chamava a voz, cada vez mais proximo.

— Estou aqui! respondeu, correndo, a sra. Miralez.

O mar tinha-se afastado, e Rosa Maria encontrou sua mãe á borda do ilhote.

— Imprudente! disse a boa senhora, abraçando a filha.

"Que afflicção!

"Deixaste que o mar te rodeasse.

"Dize-me, não te resfriaste?

"Eu tinha-te prevenido, Rosa Maria.

"Trouxe uma manta.

"Anda... Põe-n'a depressa.

"E, sabes?

"Teu marido veiu commigo.

A essa noticia, a sra. Miralez fez um gesto de desgosto.

— Mas, veiu com mamãe apezar de enfermo?

— Não pude impedil-o.

"Ainda mais...

"Queria vir até aqui.

"Eu é que o obriguei a não vir á ilha.

"Ficou á nossa espera na costa.

Estevão chegou por sua vez, com o sacco de provisões.

Apertou a mão á sra. Ramazeilhes, e declarou que tinha dormido alguma coisa.

Puzeram-se então, os tres, a caminho, chegando a terra firme, ao romper da manhã.

Miralez saiu-lhes ao encontro.

De rosto exangue, chorava de alegria.

Abraçou a esposa, murmurando ternas phrases, com voz de menino feliz.

Os quatro subiram para o carro de Lamballe, que desde a vespera estava ás suas ordens, vindo a chegar a São Kerohic, ao nascer do sol.

Entrando na Quinta das Giestas, Lourenço, por acaso, ao metter a mão no bolso, exclamou:

— Que atrapalhado eu ando!

"Esquecia-me, Rosa Maria...

"Chegou hontem á noite esta carta.

— Para mim? perguntou Rosa Maria.

— E' para ti, sim.

A sra. Miralez rompeu o enveloppe, indo para seu quarto.

Era uma carta de Bontucq.

E dizia isto:

"Esquecendo-te, assim, de mim, affliges-me muito, querida titia.

"Preveniste-me de que ias entrar em acção, atacando seriamente meu namorado, e deixas-me sem noticias durante oito dias!

"Que é que succedeu?

"Faço terriveis supposições, titia!...

"Escreve-me de pressa, e dize-me tudo, tudo, entendes?

"Prefiro saber a verdade, qualquer que ella seja, a viver em semelhante inquietação.

"Tua pobre, *Genoveva.*"

Ao terminar a leitura, a senhora Miralez apanhou uma folha de papel, e escreveu:

"Senhorita de Sartilly
"Castello de Bontucq
"Baixos Pyrinéos.

"Minha querida.

"Tranquilliza-te.

"O teu namorado é um anjo.

"E' o rapaz mais honesto do mundo, e podes casar-te quando te agradar.

"Respondo-te por elle, e beijo-te.

Rosa Maria."

Ia chamar para mandar levar a carta ao Correio, quando a creada entrou, suavemente.

Parecia de excellente humor, essa manhã, Dominga.

Brilhavam-lhe os olhos sob o negro arco das sobrancelhas, e os labios grossos, muito vermelhos, ostentavam insolita préga, no que Rosa Maria adivinhou estarem, como um bando de passaros medrosos inclinados á beira do ninho, muitas palavras confidenciaes promptas a sair.

— Tu queres conversar, Dominga... disse a sra. Miralez á sua irmã de leite.

"Fala o que quizeres.

"Aposto em como me vaes perguntar se passei bem a noite!

— Com effeito, minha senhora.

— Uma noite excellente, filha!

— De véras?

"E o sr. Estevão, tambem, já se vê...

— Elle, não sei...

— Ah! disse Dominga, surprehendida.

Depois, a rebentar de riso...

— Oh! Perdão, minha senhora!

Tão comicamente foi pedido esse perdão, que Rosa Maria sorriu, mesmo sem vontade.

E desejando acabar com a conversa da creada, mostrou-lhe a carta que acabava de escrever para Genoveva.

— Lê isso, curiosa!

Dominga não se fez rogar.

— Oh! suspirou ella com tristeza, ao terminar a leitura.

"Então...

"Quer dizer que o sr. Estevão não se mostrou muito amavel...

— Mesmo nada amavel, minha pobre Dominga!

— Que ousadia!

"Insultar assim a senhora!

"Eu bem disse á senhora que elle não era homem como os outros!

— Ah, sim... é sim... como todos os outros...

— Então?

— Mas eu sou casada!

— E foi elle quem se lembrou disso?

— Fomos ambos, filha!

"E creio que tivemos razão... que pensámos bem!

— Sem duvida!

"Mas...

"Se elle fosse um pouco intelligente...

"Se fizesse força...

— Basta, Dominga!

"Vaes dizer bobagem...

"Faze que levem essa carta ao Correio, para que chegue quanto antes a Bontucq.

Dominga tomou a carta e afastou-se como de má vontade.

— Que pena! murmurou perto da porta.

Mas a porta abriu-se com impeto deante della.

— Minha senhora! gritou Estevão entrando.

"Venha depressa.

"O sr. Miralez desmaiou!

Rosa Maria e Dominga correram atrás de Estevão, até o andar de baixo.

Miralez acabava de desmaiar no salão de fumar.

Viram-lhe a cabeça livida, apoiada nos coxins do sofá.

— Ah, meu Deus! suspirou Rosa Maria.

"Que é que elle tem?

"Que é que elle tem?

Approximou-se e pegou nas mãos do marido.

— Lourenço! chamou.

Miralez abriu os olhos e, ao reconhecer a esposa, sorriu tristemente.

— Estás passando mal, Lourenço?

— Eu?!

"Não!

"Tive apenas um arrepio de frio, respondeu elle com difficuldade.

"Apanhei isto... esta manhã...

"Aqui...

"Senti aqui...

Deteve-se.

A tosse sacudia-lhe o peito.

E elle encostava-se no sofá!

Quando o accesso passou, pegou do lenço com a diaphana e fraca mão, approximando-o dos labios.

— Sangue! gritou Rosa Maria.

"O lenço tem sangue!

— Perdôa-me, balbuciou Miralez.

"Eu queria occultar-te isso.

"Ha mezes que...

— Pelo contrario, meu amigo.

"Deverias ter-m'o dito...

"Ter-m'o dito immediatamente.

— Para que?

— Para que?!

"Mas estás louco!

"Para te tratar!

— De nada servirá tratar-me!

"Chegou a minha vez, comprehendes?

— A tua vez de que?!

"Que queres tu dizer?!

"Que idéas são essas?

E como Miralez tratasse de lhe explicar a horrivel idéa que occultava, interrompeu-o.

— Oh!

"Cala-te!

"Cala-te!

"Não fales! gritou Rosa Maria, fechando-lhe a bôca com as suas brancas mãos.

E poz-se a tremer de cima a baixo.

— Sr. Hontarrede, disse, rogo-lhe telephone ao dr. Chevrier, nosso medico, em Paris.

"Poderia tomar o trem das oito e meia; e chegar aqui esta tarde.

"Tu, Dominga, manda buscar um medico a Lamballe ou a qualquer outro logar.

"Um medico, seja donde fôr.

"Depressa!

Só com Lourenço, Rosa Maria sentou-se no sofá, e disse:

— Não te assustes, meu amigo!

"Curar-te-emos!

"Tenho certeza de que isso não será nada.

"Deita-te um pouco.

"Põe este coxin debaixo da cabeça, e este outro atrás das costas.

"Assim!

"Sentes-te melhor, agora?

"Dorme!

"Não fales!

"Amanhã estarás bom!

"Olha, vou dar-te um beijo.

Tocou-lhe com os labios.

(Continúa)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas cegas, uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

AMAS DE LEITE

AMA de leite. Offerece-se uma sadia com attestado medico. Falar com Alice, rua Barão de Cotegipe n. 24. (B 14612) Ama

COZINHEIROS

COZINHEIRA allemã, casada, que sabe a sua arte, procura casa de familia de tratamento. Só serve casa em que possa dormir com o seu marido. Cartas neste jornal para H. D. M. (B 14588) A

OFFERECE-SE uma cozinheira para casa de senhora de fino tratamento. Rua Senador Vergueiro n. 141, quarto 20. (B 12951) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhora para casear e rematar costura. Travessa S. João, 33, S. Christovão. (B 14810) C

CENTRO

QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, só no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153. (13505)

ALUGA-SE todo o 2º andar do predio á rua Gonçalves Dias n. 38. Trata-se no local. (B 15099) D

ALUGA-SE grande sala independente, á rua Uruguayana n. 104, 2º andar, das 4 ás 6, com Franco. (B 14414) D

ALUGAM-SE os magnificos 1º e 2º andares do becco da Carioca n. 30, fundos do Rio Hotel, completamente novos, com 12 quartos, duas salas, todos com communicações internas, ar e luz directos, terraço com linda vista, proprios para familia ou pensão. Podem ser vistos das 8 ás 18 horas e tratar-se na Casa Nunes. (B 14590) D

ALUGA-SE uma esplendida casa com todo conforto á rua Sylvio Romero n. 39. Tratar na mesma. (B 15239) D

CATTETE

ALUGA-SE em pensão familiar com todo o conforto, uma optima sala de frente, e quarto, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal. Rua Silveira Martins n. 161. — Cattete. (B 14397) E

ALUGA-SE á familia de todo respeito, em casal distincto, bom quarto mobilado, com pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (B 13891) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal ou duas pessoas de fino trato, á rua Silveira Martins n. 122. (B 15139) E

ALUGA-SE o sobrado com 2 andares á rua do Cattete n. 168. Trata-se na loja com o sr. Nez F. Martins. E

ALUGA-SE o predio á rua do Cattete n. 229. Trata-se á rua da Gloria n. 30. (B 15131) E

ALUGA-SE um esplendido sobrado com 5 quartos, 2 salas, á rua do Cattete n. 331. Trata-se na loja. E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão á rua do Guanabara n. 25. Telephone B. M. 1505. (B 14571) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 609. B. M. Preço 500$000. (B 15196) E

ALUGAM-SE optimas salas e quartos com pensão, a casal e pessoas de familia á praia do Russel, 192, Odeon Parque Hotel, cozinha esmerada. Preços razoaveis. (B 14589) E

ALUGA-SE o predio do Becco Pinheiro. Tratar no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda n. 71-75. E

ALUGA-SE por 130$ um quarto em casa de familia decente, a moço que trabalhe no commercio. (Póde ser um ou dous). Tratar á rua Paysandú, 162, casa 12. (B 15208) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto de frente, andar terreo, com pensão, em casa de familia. Rua Machado de Assis n. 10. E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, optimo quarto mobilado, com ou sem pensão. (B 15209?) E

FLAMENGO — Optimas salas e quartos mobilados, com pensão, preços modicos. Hotel Minerva, rua Senador Vergueiro n. 11. (B 14434) E

FLAMENGO — Aluga-se a cavalheiro, bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia. Rua Silveira Martins, 16. (B 13987) F

QUARTOS por 100$. Aluga-se a pessoas de tratamento. Rua Benjamin Constant n. 48. (B 15184) F

SALAS. Alugam-se duas, de frente, magnifica pensão, casa moderna, com telephone. Tratar na rua Silveira Martins n. 124. F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um predio moderno de 2 pavimentos para familia de tratamento, na rua Coelho Netto n. 17. Trata-se na rua 1 de Dez. 25-A. Phone B. M. 1984. (B 13858) F

ALUGA-SE sala de frente, a pessoa de tratamento, com pensão, em Laranjeiras n. 541. (B 14476) F

ALUGA-SE casas de 400$ e 450$. Aguas Ferreas. (B 15101) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto bem ventilado, a pessoas serias, sem creanças, rua Theresa Guimarães. G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa da rua Visconde de Caravellas n. 130; informa-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 15106) G

ALUGA-SE para atelier, gabinete dentario ou familia de tratamento, uma esplendida sala. (B 15140) G

ALUGA-SE na rua Bambina n. 159, confortavel sala. Marquez de Abrantes n. 105. (B 13994) G

ALUGA-SE com ou sem pensão, bons commodos, arejados; optima cozinha, conforto e preços modicos, em casa de familia, á rua Barão de Icarahy, 30. Flamengo. (B 15192) F

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um quarto com janella para a rua, mobilado; na rua Clarisse Indio do Brasil, 31, sob. Botafogo. (B 14578) G

ALUGA-SE o predio da rua Assis Bueno n. 47, 3 q., 2 s., etc. Chaves no n. 23. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 14601) G

ALUGA-SE magnifica casa mobilada, por 9 mezes, no centro de jardim, 6 quartos, agua corrente, ampla garage e todas as commodidades; ver e tratar com o proprietario á rua D. Marianna, 103, tel. Sul 1957. (B 14596) G

ALUGA-SE bom quarto de frente, com pensão em casa de familia, cercada de jardim. (B 15213) G

ALUGA-SE um apartamento a um ou dois, para casal, mobilado com o conforto e optima pensão, á praia de Botafogo n. 370. (B 14615) G

ALUGA-SE o predio da travessa Marquez do Paraná n. 15, com dois pavimentos e lugar para guardar automovel; as chaves á rua Senador Vergueiro n. 14. (B 15236) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a casal com ou sem pensão, em casal distincto. Avenida Atlantica n. 480. (B 13943) H

ALUGA-SE por 750$ a casa da rua Barcellos n. 34, Copacabana; informa-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 15108) H

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão e fornece-se a domicilio. Rua Inhanga n. 36. Copacabana. (B 15074) H

ALUGA-SE a casa IV da Villa, á rua Salvador Corrêa n. 94. Informações no armazem proximo. (B 15089) H

ALUGA-SE mobilada, até 1º de março, com contracto, o lindo sobrado da rua Domingos Ferreira, 232, posto 4. Para ver e tratar na mesma, das 14 ás 18 horas, diariamente. (B 13938) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão, a casal distincto. Rua Copacabana n. 834. (B 14369) H

ALUGA-SE o predio com porão habitavel á rua Barão de Ipanema n. 71. Trata-se na mesma rua. (B 15041) H

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, sala de frente confortavel, mobilada, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento. Rua Constante Ramos n. 30, Copacabana. (B 13996) H

ALUGA-SE á rua Barroso, 274-A, esplendido quarto, para 1 rapaz do commercio. (B 15212) H

ALUGA-SE esplendida casa á rua A. N. S. de Copacabana n. 836, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar na rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 15219) H

CASA — Aluga-se uma, na rua Barão Carvalho, Posto 6. (B 14598) H

SALA mobilada. Occasião unica. Pensão de tratamento. Familia pequena. Rua Barroso n. 260. (B 15190) H

GAVEA

BUNGALOW novo, lindamente mobilado, centro de jardim, maximo conforto, rua Alexandre Ferreira, 53, Lagoa. Chaves, das 9 ás 5, rua Custodio Serrão, 52. (B 15564) I

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 17, Gavea. Chaves no armazem. Inf. Guimarães, Ip. 0262. (B 13986) I

ALUGA-SE uma casa á rua Maria Angelica n. 41, para familia de tratamento. Aluguel 470$. As chaves no armazem. Meyer. Tel. N. 2544. (B 13979) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE Barão Itapagipe, 222, com 2 salas, 3 quartos, todo moderno. Chaves no local. Tratar Sul 1477. (B 14585) J

OLHOS

Inflammações e purgações Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

TIJUCA

ALUGA-SE a pessoas distinctas bons quartos com pensão e todo conforto, á rua Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. (B 13937) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado á rua Conde de Bomfim n. 173. Tel. V. 2713. (B 13936) K

ALUGAM-SE as boas casas frentes, Barão de Mesquita; aluguel 850$, 6 quartos. Tratar á rua S. Jacintho. Tel. 292 N. (B 14199) K

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, espaçoso commodo desligado do predio, mobilado e moderado, sem pensão, por 200$ para 2 pessoas. Rua Barão de Mesquita n. 97. Tel. V. 0487. (B 13980) K

ALUGA-SE um lindo predio á rua General Rocha n. 175, esquina com Conde de Bomfim. Tratar na rua Assembléa, 11. C. 2804. (B 15032) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$ e taxas, a casa á rua Capitão Felix, Pedregulho; tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 15107) L

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 18, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quarto de banho, quintal, a casa está em obras. Tratar rua Dois de Dezembro, 95. Tratar com o coronel Rocha. (B 14550) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio reformado á rua Barão de S. Fco. Fº., 267, chaves no 261. Tratar com Ferrando, S. José, 83. C. 1476. (B 14473) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á rua General Silva Telles n. 81, Andarahy, com porão habitavel e grande quintal. Trata-se na rua 7 de Setembro n. 198, sala 25, das 10 ás 11 e 14 ás 15. (B 14531) N

ALUGA-SE casa assobradada, com fogão a gaz, á rua Maria, Aldeia Campista. (B 14574) N

ALUGA-SE por 300$ a casa á rua Ferreira Pontes n. 9, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Chaves á rua Barão de Mesquita, 893. Armazem. (B 14576) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Uruguay, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, gaz, etc. Tratar no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 71-75. (B 14602) N

ALUGA-SE bungalow, com e pavimentos, garage, etc. Rua Professor Valladares, 28, Zona Grajahú. Chaves na mesma. Tratar R. Gonçalves Dias, 72. Casa Harmonia. (B 13054) N

OPTIMO bungalow. Vende-se um em condições especiaes, com todo o conforto moderno, de gosto e acabamento, 4 quartos. Ver e tratar, Andarahy, esquina Barão de Mesquita. (B 14580) N

Casa Altiva

Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro busco Bois de Rose com havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e medio.
Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada
De ns. 18 a 26 ... 10$000
De ns. 27 a 32 ... 12$000
De ns. 33 a 40 ... 14$000
Porte 1$500 em par
Pedidos a J. DE SOUZA (11898)

ESTACIO

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, á rua Dr. Maia Lacerda n. 88, sobrado. (B 15127) O

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 75. Chaves por favor no n. 77. (B 14320) O

LAPA

CASA mobilada. Traspassa-se o contrato do sobrado da rua da Lapa n. 50, com 3 quartos, 2 grandes salas, todo o conforto. Tratar á qualquer hora. Aluguel 350$. (B 15130) P

SAUDE

ALUGA-SE a boa casa da rua da Gamboa n. 303. Tem altos e baixos. As chaves estão no n. 305. Trata-se na administração do Hospital, e trata-se com Palhares, á rua do Rosario, 110 e 112. Póde ser vista das 10 horas ás 3. (B 15065) Saude

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a rapazes do commercio bellos quartos independente em logar alto e saudavel. Rua Francisco Muratori n. 112, proximo a Joaquim Murtinho. (B 13963) S

ALUGAM-SE quartos mobilados e com pensão, a pessoas de tratamento, em casa de familia de todo o respeito e onde não ha creanças, á rua Almirante Alexandrino n. 663, soberba vista para o mar; bonde á porta; a 20 minutos do centro, antes do largo do França. (B 15209) S

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida com espaçosos quartos, grandes salas e todas as demais dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto, o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á avenida Rio Branco ns. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121, ramal 12. (B 14575) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Garnier n. 12, as chaves no 10; trata-se na rua Guimarães n. 74. (B 14379) U

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim n. 101 e Bella Vista, 140-I; chaves á rua Bella Vista, 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 14308) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casas X e XIV. Chaves á casa n. XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 14307) U

ALUGA-SE a familia de tratamento casa nova da rua Monsenhor Amorim n. 95. Engenho Novo. Chaves no n. 72. (B 12965) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 4 commodos, com um grande jardim, com todas as commodidades, pelo aluguel de 250$, á rua Christovão Colombo n. 44. As chaves estão no armazem da esquina, e para mais informações na portaria do Santa Cruz Hotel, á Avenida Thomé de Souza n. 16. (B 14479) U

ALUGAM-SE boas casas, acabadas de construir, para diversos preços. Rua Nazario ns. 19 a 27, S. Francisco. Tratar com Oliveira: 313, rua Figueira de Mello. Telephones Sul 2394 e Villa 2126. (B 14129) U

ALUGA-SE uma casa nova, com garage, 4 quartos, 2 salas, logar saudavel, est. Meyer, na rua João Felippe n. 22. As chaves estão no n. 20, transversal Dias da Cruz, frente n. 553. Tratar com Samuel. Senador Euzebio, 89, sob. Tel. N. 7749. (B 15199) U

ALUGA-SE a boa casa n. 1 da rua Dias da Cruz n. 90, com 2 quartos, 2 salas, etc., póde ser vista das 8 horas em deante. Tratar na rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 15220) U

ALUGA-SE bom predio novo, para negocio e moradia, á rua Dias da Cruz n. 438. Informações no lado no n. 436. (B 13978) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Praia de Gragoatá n. 25. Tratar no local. Henrique Pinto. (B 14570) W

PALACETE em Icarahy. Vende-se um dos melhores, nesta praia, todo de concreto armado, possuindo 5 salas, 11 quartos, etc. Informações na rua S. José, 81, sobrado, sala da frente. (B 9761) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

FAZENDAS e sitios — Medições, divisões e plantas de terrenos, executa o engenheiro civil Tito Livio. Praça Tiradentes, 73-1º (elev.). C. 4639. (B 14631) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo. (B 14655) 1

PREDIO — Vende-se um, confortavel, á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua S. José n. 37, loja. (B 14652) 1

PREDIOS e AVENIDA — Vendem-se á rua Dr. Garnier ns. 21, 23, casas I a VII e 25, São Francisco Xavier, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 1º de agosto de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 13846) 1

TERRENO. Vende-se em Copacabana á rua Santa Clara n. 148, rua particular, com 13 x 60 de frente por 14 x 48 fundos, informações e tratar rua General Camara n. 177. Teleph. N. 1728. (B 15067) 1

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, á rua Joanna Fontoura n. 116. Bonde da Penha, Bomsuccesso. (B 15195) 1

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, na rua Figueira n. 173. Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio. (B 14171) 1

VENDEM-SE dois predios, á rua General Osorio, em Gragoatá; um á rua do Cajú, um á rua Theophilo Ottoni, um no Leme e um no centro. Informações com o leiloeiro AZEREDO, á rua da Quitanda n. 26, 1º andar. (B 14572) 1

VENDE-SE esplendida chacara á beira-mar, com renda de dois contos mensaes, em local pittoresco e aprazivel, em Nictheroy; tratar á rua Hospicio n. 120; Dr. Castro. (B 14569) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno, 17 x 26, á rua Barão do Bom Retiro, E. Novo, junto ao predio 281. Tratar á rua da Alfandega n. 347. (B 14133) 1

VENDE-SE magnifico terreno, de 10 x 30, prompto para receber edificação, proximo á rua Conde de Bomfim; informações: B. M. 1750. (B 13928) 1

VENDE-SE, barato, uma fazenda, em São Pedro d'Aldeia, fazendo rumo com a estrada de Iguabo a Cabo Frio. Esta fazenda tem 500 hectares de salinas, promptos, 3 cinco moinhos de vento modernos, dois armazens para guardar sal e uma lancha; uma casa de engenho de fazer farinha de mandioca; 6.000 sacas de sal em deposito, uma casa de moradia, casa de frente e associados ao mar; fazenda e assucar; mattas, fazenda de terra. Tratar com Manoel Pinto Ferreira. (B 13930) 1

VENDE-SE em praça, no dia 8 de agosto, na 2ª Vara Civel, o predio n. 28 da rua Gomes Braga e um terreno na rua Maxwell (Andarahy). (B 14625) 1

VENDE-SE o predio da rua Zamenhof n. 36. Tratar com o dr. Heraclyto Rego Lopes, á rua Sete de Setembro n. 99, 2º andar. (B 14675) 1

VENDE-SE predio com terreno 15 x 30 metros e frentes para a rua Custodio Sampaio e avenida Atlantica. Tratar á rua Santa Clara, 132. (B 15256) 1

VENDE-SE casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., toda livre e desembaraçada, e traspassa-se o contrato respectivo terreno, com algumas prestações pagas, á av. dos Democraticos n. 142, rua C, casa 18. Ver e tratar na mesma, com Vieira. (12544) 1

Terrenos — Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (10188)

LINDO BUNGALOW

BOA OPPORTUNIDADE

Vende-se, acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para creado, garage, construcção de primeira, não ha melhor. Rua Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (7917)

ENGENHO NOVO
Rua Vaz de Toledo

Vende-se optima casa com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga — Rua S. Pedro n. 72. (7925)

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha, desde 25$000

Em optimas condições de preço, de pagamento e de conforto. Grande facilidade de transporte para a Cidade, donde distam 17 minutos. Tem luz, agua e Estação muito breve dentro dos terrenos. Trata-se na Avenida Automovel Club n. 232 (Inhauma) e na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (B 12083)

CASA NO MEYER A' VENDA

Vende-se uma á rua Castro Alves n. 113, com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro, W. C., grande quintal, construcção solida, terreno de 9 metros por 48. O motivo da venda é a mudança da proprietaria desta capital. As chaves em frente no n. 110, casa 21. Informações á rua Primeiro de Março n. 115. (B 14553)

CASA.

Vende-se uma com accommodações para grande familia e com um grande terreno, proprio para novas construcções, na rua Universidade n. 51 — (Barão de Mesquita); trata-se no mesmo. (B 13843)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a da rua Nilo Peçanha, com face para a Praça D. Pedro II. Trata-se com o sr. Amorim Neto no Circulo de Imprensa, á rua S. José. (B 14225)

CASA

Vende-se uma, dois pavimentos, com telephone, em Villa Isabel; para tratar á rua dos Ourives n. 47, sobrado, com Baptista. (B 14364)

LARANJEIRAS — TERRENO

Vende-se, 25 x 41 metros, situação admiravel para edificio de apartamentos. Rua Sen. Pedro Velho numero 12, transv. á r. Pires Ferreira. (B 14478)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107. (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 13964)

VENDAS DIVERSAS

FORD — Vende-se limousine Sedan em perfeito estado de funccionamento; informações: B. M. 2750. (B 13930) 2

VENDE-SE um bom piano Stichel-Leipzig, côr acajú. Ver e tratar á rua Pedro I ns. 28 e 30, loja (antiga rua Espirito Santo). (B 15045) 2

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 280.075, desta casa. (B 13956) 4

PERDEU-SE a cautela n. 286.131, da Casa Liberal. (B 14543) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma casa a quem ficar com os moveis, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias. Aluguel 350$000. Ver e tratar á rua João Caetano n. 215, das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas, nos dias uteis, e no domingo das 9 ás 15 horas. (B 13899) 5

TRASPASSA-SE o contrato do esplendido 1º andar á rua Carlos de Carvalho n. 67, com 3 salas de frente e 2 quartos, bem arejados, banheira, fogão a gaz e com mais dependencias, o motivo ter que retirar-se para o interior. (B 13909) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperolas. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (B 13612)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Dr. Estellita Lins

Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia (10136)

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães (B 14423) 6

Abat-jours, armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga", rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias.

CARTOMANTE, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á caixa postal n. 1.688 — Rio de Janeiro. (B 15247) 3

BROTELLA Dieta intestinal para prisão de ventre. Nas Drogarias. (13575)

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, rua Sete de Setembro n. 231. (B 14630) 3

BOM E DELICIOZO E' O Café Jeremias
RUA S. JOSE' 45 e P. 11 DE JUNHO. (13405)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13036)

COMPRA-SE moveis pianos, louças etc, ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (B 14267) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 14508) 3

DESCONTOS de promissorias e duplicatas. Informações: rua Silveira Martins n. 50. (B 15101) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 15157) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Central 1338, com o sr. Favella. Praça Vieira Souto n. 32. (B 15076) 3

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13569)

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. (B 15218) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (13026)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 14400) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

O Sr. quer vender os seus discos usados? Dirija-se á rua do Rosario, 115, 2º andar. Procure o sr. Albuquerque, das 4 ás 6 horas. (B 13895) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Preços e condições no alcance de todos. (9296)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 13988)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Sliva — Estação de Mesquita — Estado do Rio. (B 13530)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (B 14493) 3

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Rua Ramalhão Ortigão n. 24. (B 15207) Adv.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 10777)

HEMORROIDES VARIZES

Tratamento radical sem operação: Dr. P. Moreira — Assistencia S. Lucas — Praça da Bandeira — Tel. V. 0402 — das 4 ás 6. (B 14593)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50. (de 2 ás 4). Central 3146. (B 11049)

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (B 10424)

TOQUE ASUERO. Cura diversas molestias, emprega gratis, o Dr. A. Monteiro; 119, R. Machado Coelho, das 1 ás 3 da tarde, para propaganda. (B 11321)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 3 ás 6. (B 9477) 6

Raios X do Largo da Carioca, 15, mudou-se para á rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. (B 14413) 6

Gonorrhéa ? com Gonhorreno ficará livre de todo mal. Vº. 5$000, rua General Pedra, 88. (B 15153) 6

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (7476)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas, C. 5289. (8427)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e appendicite.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

SNRS. MEDICOS

Aluga-se, por 150$000 mensaes, optimo consultorio com agua corrente, gaz, electricidade, limpeza, etc., á rua 7 de Setembro, 194, 1º andar. (B 15063) 6

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação, 20$. S. José, 118 — Em frente á Galeria. (B 15008) 9

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se, com urgencia, uma cadeira, motor electrico, cuspideira de fonte e mais outras peças. Ver e tratar com Euclides Guimarães, r. Sete de Setembro, 94, 5º andar. (B 15091) 7

ARTIGOS dentarios, ouro e solda de todas as marcas para dentista, vendem-se no deposito á rua Archias Cordeiro n. 125-A. Remette-se encommendas para o interior e vende-se, concerta-se joias e relogios, attende-se a chamados pelo telephone Jardim 0433. Meyer. (B 11931) Dent.

PERFEITO prothetico estrangeiro procura collocação. Pede cartas para a administração desta folha, sob P. R. (B 14638) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA Josepha — Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3647. (B 12251) Part.

A SENHORA Está triste ? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 9542) 9

PROFESSORES

AULAS particulares de algebra, arithmetica, contabilidade, portuguez, etc. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (B 14344) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos de 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º, sala 6, elevador. (B 17534) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Todos os cursos. Rua Pereira Nunes, 78. Tel. Villa 2904. (B 13629) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia: 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 11036) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 11036) 9

PROF. com 50 annos de edade, casado, prepara, de dia e á noite, em particular, para exames, commercio e concursos, na rua S. José, 34-2º, onde mora com a familia. T. C. 5537. (B 15243) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$: Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 139. Tel. C. 3630. (B 14281) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-Francez com professores natos.
E. Mercantil DIURNO e NOCTURNO.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107 (B 14289) 9

INGLEZ-FRANCEZ, systema pratico, a domicilio ou no escriptorio do prof. Farduly, rua Sete de Setembro n. 92, 2º andar. Tel. Central 2408. (B 12843) 9

INGLEZ — Lições por professora ingleza competente. Praia de Botafogo n. 412. Sul 0950. Instituto Keller Ala. (B 15246) 9

Inglez e Tachygraphia ingleza — Assistam algumas aulas sem compromisso. Rua Rodrigo Silva, 26 — 1º andar. Favor telephonar das 6 ás 7 p. m. para Central 2016. (B 13800) 9

INGLEZA ensina seu idioma Hotel Mem de Sá, 4º andar. Apartamento 22. (B 14486) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

Mr. Rammel — Ouvidor, 58, 2º. (B 14382) 9

MOÇA franceza ensina francez, pratico. Rua Leão n. 29, Laranjeiras. (B 13770) 9

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 595.377, 3ª serie. (B 14633) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 14224) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M. lecciona piano e theoria. Rua Conselheiro Zenha, 41. Villa 4350. (B 13922) 9

PROFESSORA habilitada lecciona todo o curso primario, inclusive piano, pelo methodo do Instituto N. de Musica. Informações á rua dos Invalidos n. 183, terreo. Tel. Cent. 6183. (B 14604) 9

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

ACABOU-SE A CRISE !!!
SALTOS AMERICANOS

Duzia de Pares ..... 10$000
Grosa de Pares ..... 100$000
7 — RUA DO SENADO — 7 (11886)

FABRICA DE TECIDOS ARAME para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.
Tel. Central 0861. (11298)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

TINTURARIA

Compra-se ou entra-se para socio ou aluga-se uma já com boa freguezia. Cartas a José Ramos neste jornal. (B 15079)

CINTAS PARA SENHORAS

As melhores e mais modernas cintas de elastico e soutiens pelos preços mais baratos, só na CASA MME. SARA — Rua Visconde de Itauna, 145. — Praça 11 de Junho.

HOTEL JARDIM DA GLORIA

Hospedes moradores preços especiaes. Rua Almirante Balthazar 31. (Largo da Gloria). (B 13940)

BRITADORES

Vendem-se dois britadores, um para um metro cubico á hora, com dois volantes. Preço 2 contos; um de 2 metros cubicos á hora, dois volantes, preço 3 contos de réis, liquido, preço de occasião, urgente. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni n. 99. (B 15068)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 9649)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 12 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406 (7516)

PIANO GAVEAU

Vende-se um piano, cepo de metal, com pouco uso; para ver e tratar na Avenida Amaro Cavalcanti n. 547 — Engenho de Dentro. (7903)

AMPLO PAVIMENTO

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes, etc., a dividir de accordo com o pretendente.
RUA LARGA, 227
Em frente ao Itamaraty. (13473)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua Icatú, 31, nova, para familia de tratamento, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Aluguel 1:000$000. Esta rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua S. Clemente n. 460. (13497)

MOVEIS ?

Rua Senador Euzebio, 93 e 95
Dormitorio moderno ... 800$
Sala de Jantar moderna 1:200$
Grupos estofados 10 peças ..... 520$
Peças avulsas
Malas e artigos de viagem (13521)

PRAIA BOTAFOGO 204
"Pensão Haas"

Grandes quartos para casal e cavalheiros. Agua corrente, tratamento de primeira ordem. Telephone Sul 2846. (7851)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (B 13814)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 3444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das sennhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DEISI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43, Ourives. N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea; depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0482.
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5710.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3as, 5as e sabs. B. M. 1608.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296 Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.as, 5.as e sabbados, ás 4 hs.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2as, 4as e 6as, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3as, 5as e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Dr. Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 42 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 3 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas. 7 Setembro, 75. 3. N. 5453.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 1 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69 (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as, 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42 (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4635 (2 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1213.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4as e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourenço. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Onayr Lacerda Penhaforte — Chile 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sé cadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.